



capitulos  
1953



RELATÓRIO DE 1953



[2]

1953 - 006

[3]

ESTADO DE MINAS GERAIS  
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

# RELATÓRIO DE 1953

APRESENTADO À  
CAMARA MUNICIPAL  
PELO PREFEITO  
AMÉRICO RENE GIANNETTI

P. B. H. - SECRETARIA MUNICIPAL  
DE ADMINISTRAÇÃO - BIBLIOTECA

1954

Seção de Documentação  
e Estatística - CDSGAN  
SMAD - PBH

Reg. 36



Senhor Presidente:

Temos a satisfação de submeter à consideração da colenda Câmara Municipal o balanço e relatório das atividades da Prefeitura no exercício de 1953, de conformidade com o que preceitua a Lei de Organização Municipal.

O exame desta exposição que o Executivo faz ao povo, através de seus ilustres representantes, mostra de pronto que a ação do governo municipal, sem confinar-se nos angustos horizontes dos exclusivismos dancosos e sem afastar-se dos ditames de equilíbrio e das inspirações suscitadas pela observação permanente da vida coletiva, procurou acudir a todos os anseios da comunidade, ganhando extensão e abrangência que revelam a compreensão do bem comum e o empenho que lhe dedica a Municipalidade.

Sem embargo da crise excepcional da conjuntura econômica singularmente difícil em que vivemos, pôde a atividade do governo do Município desenvolver-se harmoniosamente, alcançando animadora amplitude e profundidade que permitiram a iniciativa de empreendimentos de decisiva repercussão na vida do Município. Atento a seu dever político de promover e criar, nos limites de suas atribuições legais, condições sociais, econômicas e culturais necessárias à plena expansão da personalidade humana, o Executivo entregou-se com zelo e afinco à realização das tarefas indispensáveis à consecução desse alto objetivo.

Durante o ano teve auspicioso incremento o programa de incentivo cultural e de expansão do ensino destinado a melhorar os níveis da instrução e da educação no Município e, conseqüentemente, proporcionar mais preparo intelectual à comunidade para desempenho de sua missão. Tarefas de vulto foram realizadas com o propósito de resguardar a saúde da população, promovendo a criação de ambiente de maior salubridade, segurança e conforto. Com a construção das modernas praças de esportes dos Centros Sociais Modelos, cuja série se iniciou com o do Bairro S. Paulo, a Municipalidade rasga novos horizontes para as populações das vilas que encontrarão ali pronta e efetiva assistência e a oportunidade de perfeita educação física que as gerações passadas não puderam receber. Obras de saneamento e urbanização foram planejadas e iniciadas com os mesmos fins. Salutares providências tendentes a melhorar as condições econômicas da população foram estudadas e assentadas dentro de idêntico propósito.

Convencido de que o restabelecimento da austeridade republicana nos hábitos da vida pública é também condição essencial ao desenvolvimento das virtudes cívicas e ao equilíbrio social, manteve o executivo o mesmo zelo e vigilância com que desde o início se empenha no saneamento da administração. E quando se diz que a impunidade é o sinal destes tempos pejados de desordens e de abusos no trato da coisa pública, pode Belo Horizonte ufanar-se e sentir-se confortada pela honrosa posição em que se situa, face à energia e severidade com que seu governo se devotou à defesa do patrimônio público e da dignidade do poder. Relevantes acontecimentos forenses registrados no correr do ano e ligados à vida do Município vieram demonstrar o acerto de nossa conduta e corroborar as conclusões do inque-

rito administrativo instaurado pelo governo municipal para apurar desfalques e irregularidades verificadas no curso da administração anterior. Assim é que, em memorável sentença, o MM. Juiz da 1.<sup>a</sup> Vara Criminal, Dr. Antonio Felício Cintra Neto, acolhendo denúncia oferecida pelo Ministério Público, condenou dois dos indiciados no inquerito, decretando ainda sua prisão preventiva. Em sua denúncia o 5.<sup>o</sup> Promotor de Justiça da Comarca, Dr. Sizenando Rodrigues de Barros Filho, se reservou a iniciativa de novos procedimentos contra outros indiciados no inquerito em que se apurou desfalque superior a 15 milhões de cruzeiros.

O sequestro decretado contra o ex-tesoureiro e o ex-contador foi ampliado pelas diligências judiciais efetuadas no correr do ano, alcançando patrimônio superior a 8 milhões de cruzeiros.

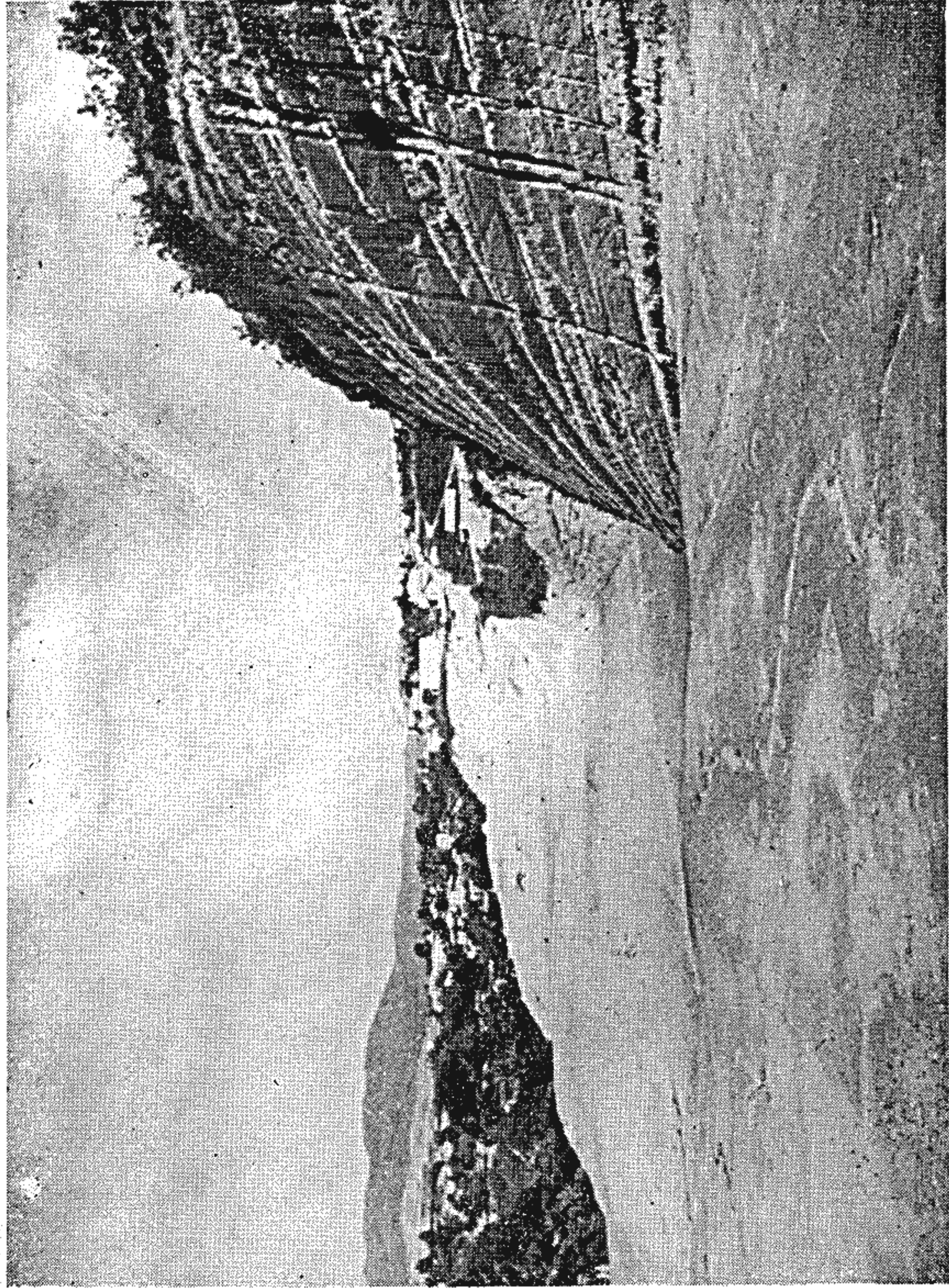
O scudável procedimento da justiça mineira, que está encarando com energia e firmeza o rumoroso processo, vem constituir mais um estímulo aos que se batem pela moralização dos costumes e mais um motivo de justa esperança para o povo que deposita sua confiança nos instrumentos de defesa da ordem jurídica e social. E se precisássemos de uma explicação para a seriedade e empenho com que encaminhamos este delicado problema, seria bastante esta observação de Pimenta Bueno citada por Carlos Maximiliano: "Nenhuma corrupção é mais detestável do que a dos delegados do poder público; ela prejudica o poder, desmoraliza a sociedade, inverte em prejuízo o instrumento que fôra estabelecido para ser útil e protetor".

Em razão do fraco poder aquisitivo da moeda, os recursos financeiros do Município tornam-se cada dia mais insuficientes para permitir a solução, a prazo curto, de todos os problemas da Cidade, reclamando esta circunstância extrema parcimônia nos gastos e adiamento de obras e melhoramentos que muito viriam contribuir para o maior bem estar dos munícipes. Mas, apesar das múltiplas dificuldades, não esmoreceu o esforço do governo que, com o pensamento sempre voltado para o bom comum, cumpriu mais uma etapa do honroso mandato que o altivo povo de Belo Horizonte lhe conferiu.

Servimo-nos do ensejo para renovar a V. Excia. e aos Srs. Vereadores a expressão do nosso alto apreço.

AS) AMÉRICO RENE GIANNETTI  
PREFEITO DE BELO HORIZONTE

PLANO DIRETOR



NOVAS AVENIDAS — Aspecto da avenida radial do Matadouro, em construção

8

**AVENIDAS RADIAIS**

A parte urbana de Belo Horizonte, situada dentro do perímetro da avenida do Contorno, foi construída de acordo com o traçado estudado pela Comissão Construtora da Nova Capital, obedecendo, pois, a um critério pre-estabelecido.

A parte suburbana, entretanto, formou-se de maneira desordenada, sem nenhum plano de conjunto, obedecendo quase que exclusivamente aos interesses comerciais dos proprietários de terrenos que promoveram o loteamento de suas terras, procurando obter maior número de lotes, sem levar em consideração o conjunto da Cidade. Resultou disso o enclausuramento da Cidade dentro da avenida do Contorno, criando sérios problemas de tráfego, dada a carência de vias de acesso para evitar o congestionamento do centro e facilitar o movimento entre os bairros e vilas e entre estes e a parte central da Cidade. O desenvolvimento da Capital, fora do perímetro da avenida do Contorno, processou-se, pois, desordenadamente, sem obediência a qualquer regra de urbanismo.

Das primeiras medidas requeridas pelo Plano Diretor da Cidade, foram os estudos das grandes avenidas radiais e de uma nova avenida perimetral que terão as finalidades de interligar os diversos pontos da Cidade, independentemente da travessia do centro da Capital, evitando os congestionamentos prejudiciais, e permitir fácil acesso às estradas que atravessam o Município.

Assim, foram estudados os traçados das seguintes avenidas:

**1 — Avenida de Acesso à BR-3 (Rodovia Belo Horizonte-Rio)**

Essa avenida começará na avenida do Contorno, em uma praça entre as ruas Lavras, Alfenas e Avenida do Contorno; seguirá pela rua Alfenas passando pelo Reservatório e Parque do Morro Redondo até as proximidades dos Olhos D'água, ponto de onde partirá a ligação da BR-3 com o Parque Industrial. Por ela escoará também o tráfego do Carmo, Sion, São Pedro e Acaba Mundo. Terá 50 metros de largura e cerca de 5 kms. de comprimento.

**2 — Avenida de Acesso à BR-31 (Rodovia Belo Horizonte-Vitória)**

Partirá da Praça Floriano Peixoto, no prolongamento da avenida Brasil, com 35 metros de largura, até alcançar a avenida dos Andradas; daí seguirá na direção do Ribeirão do Arrudas, a ser canalizado no centro da avenida, que terá então 70 metros de largura, até a travessia da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas proximidades do Horto Florestal — onde se desvia o Ribeirão do Arrudas. Daí em diante, seguirá com 50 metros até as divisas do Município, de onde parte a BR-31. Receberá todo o tráfego das Vilas Boa Vista, Nova Vista, Mariano de Abreu, Esplanada, Independência, Edgar Werneck, que dessa forma serão diretamente ligadas à Cidade, sem as perigosas travessias de linhas de estradas de ferro, e passagens por vias estreitas e acidentadas, como atualmente. Essa avenida receberá também, nas alturas do Horto Florestal, a Estrada Sabará-Belo Horizonte, que passa por General Carneiro.

Além do grande descongestionamento que proporcionará, essa avenida, contribuirá ainda para o saneamento da Cidade, com a canalização do Arrudas.

**3 — Avenida de Acesso ao Parque Ferroviário do D.N.E.F. no bairro São Paulo (ex-Matadouro)**

Essa avenida, partindo do Túnel da Lagoinha, atravessará a rua Jacuí, atingindo o Parque Ferroviário nas proximidades do atual Matadouro. Terá 50 metros de largura e cerca de 5 kms. de extensão. Receberá toda carga ferroviária de Belo Horizonte.

A essa mesma avenida atingirá a Rodovia Belo Horizonte-Santa Luzia, que ligará a Capital ao Frigorífico da Carreira Comprida.

Receberá todo o movimento de Aarão Reis, Bairro São Paulo, Vila Campos Eliseos, Silveira, Sagrada Família, parte do Bairro da Renascença, Vila Concordeia e Floresta. Resolverá em definitivo o tráfego da rua Jacul, já quase impraticável. As obras estão em andamento, sendo atacadas com intensidade.

#### 4 — Avenida Antônio Carlos

Liga o centro da Cidade ao Bairro da Pampulha e deverá ser alargada para 50 metros, a fim de dar vazão ao tráfego sempre crescente dessa parte da Cidade. Servirá de acesso à futura Estação de Passageiros do D. N. E. F., à Cidade Universitária, ao Aeroporto da Pampulha, ao Distrito de Venda Nova, recebendo ainda a rodovia que liga Belo Horizonte ao Nordeste de Minas. Passará a ter 50 metros de largura, sendo o seu comprimento aproximado de 7 kms. O início das obras está dependendo apenas de aprovação, pelo legislativo, do projeto que lhe foi encaminhado.

#### 5 — Avenida D. Pedro II

Essa avenida deverá ser prolongada e alargada. Partindo da Praça da Feira de Amostras, indo até o Aeroporto de Carlos Prates, onde se bifurcará em 2 ramos, um para a Pampulha e outro na direção da Ressaca. Será alargada para 50 metros e receberá o movimento da região da Ressaca, Vilas D. Bosco, Ipanema, Bela Vista, Futuro, Celeste Império, Santos Dumont, Petrópolis, Santana e grande parte do Bairro Carlos Prates.

Por ela também seguirá, devidamente canalizado, o Córrego do Pastinho. Essas obras estão na dependência de créditos especiais solicitados à Câmara Municipal.

#### 6 — Avenida Amazonas

Deverá essa via ser alargada, a partir da Gameleira, a fim de permitir o escoamento de todo seu intenso tráfego com mais proveito. Parte da Praça Rui Barbosa, atingindo a Cidade Industrial, recebendo o tráfego da Barroca, Gameleira, parte do Prado, Calafate, Nova Suíça, Vila Oeste, Cidade Industrial e Barreiro. Essa avenida liga a Cidade à Rodovia Belo Horizonte-São Paulo, via Betim.

#### 7 — Avenida Tocantins

O prolongamento da avenida Tocantins entre as avenidas Contorno e Silviano Brandão, permitirá fácil ligação, sem o perigo das travessias férreas, entre o centro da Cidade e os Bairros de Santa Terésa, Sagrada Família, Floresta e Horto Florestal.

#### 8 — Avenida Prudente de Morais

Essa avenida se catenderá desde a avenida do Contorno, até a barragem do Córrego do Leitão, no Bairro de Santa Lúcia, pelo que será regularizada a vazão daquele córrego, também a ser canalizado. Servirá a nova via ao escoamento para os Bairros Santa Lúcia, Coração de Jesus e Cidade Jardim.

#### 9 — Avenida Teresa Cristina

Inicia-se na avenida do Contorno, em ponto situado na altura dos Bairros do Prado e Carlos Prates, e segue acompanhando todo o leito do Ribeirão Arrudas, através dos Bairros — além dos dois citados — do Calafate e Padre Eustáquio, Nova Suíça e Gameleira, até a Vila Saigado Filho, dos quais deverá receber o tráfego. A construção da avenida Teresa Cristina importará nas obras de canalização do referido Ribeirão Arrudas, em toda aquela parte.

#### 10 — Rua Mauá

Abertura da rua Mauá no trecho compreendido entre a Praça do Vaticano e a rua Santa Quitéria, que virá permitir o escoamento do tráfego da região compreendida pelos Bairros Carlos Prates, Prado, Gameleira e Calafate. Na al-

tura das ruas Sunssul e Rio Espera proceder-se-á ainda ao alargamento da rua Mauá, num pequeno trecho.

#### 11 — Avenida de ligação entre a Rodovia BR-3 e a Cidade Industrial

Partirá da BR-3 (Estrada Belo Horizonte-Rio), no local denominado Olhos D'Água, até a Cidade Industrial, com cerca de 7 kms. de extensão. Terá por finalidade a ligação da Cidade Industrial e a Rodovia São Paulo-Belo Horizonte, com a Rodovia Belo Horizonte-Rio, desviando da Cidade um tráfego pesado e intenso. Será também um trecho da nova avenida perimetral que contornará a Cidade.

#### 12 — Avenida Perimetral

A nova avenida perimetral, contornando a Cidade, permitirá a ligação entre todos os seus bairros, facilitando o seu intercâmbio sem necessidade de um retorno ao centro, no trânsito para os bairros e vilas.

A avenida perimetral, em linhas gerais, partirá dos Olhos D'Água, na BR-3, indo até quase a Cidade Industrial. Passará pelas proximidades da Vila Oeste, Gameleira, Aeroporto Carlos Prates, Engenho Nogueira, Cachoeirinha, Vila Silvestre, Concordeia, Sagrada Família, Horto Florestal, ex-Colônia Adalberto Ferraz, Acaba Mundo, fechando-se nos Olhos D'Água, ponto de início.

#### 13 — Estrada do Pico

Com finalidade turística, essa estrada partirá do Bairro da Serra e irá até o Pico de Belo Horizonte, devendo permitir também uma ligação mais curta com a vizinha Cidade de Nova Lima. As obras ganham rápido desenvolvimento, podendo concluir-se em breve.

#### Medidas adotadas para a construção das avenidas radiais

Para a execução do programa de abertura das avenidas radiais, afigura-se o problema das desapropriações dos imóveis situados nas faixas das avenidas, quer daquelas a serem abertas, quer daquelas a serem alargadas ou prolongadas, como dos que requerem solução imediata. Estando empenhado o governo Federal na construção de três rodovias que se estendem ao Município de Belo Horizonte, a ele recorreu a Administração Municipal, tendo sido então consignada no orçamento da União, de 1953, a verba de 32 milhões de cruzeiros destinados à efetivação das desapropriações necessárias à abertura das avenidas de acesso àquelas estradas.

A partir de fevereiro de 1953, foram baixados os primeiros decretos declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, diversos terrenos que são os seguintes: Decreto nº 215, de 20-2-1953, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos necessários para a construção da avenida de Acesso à BR-3 (Rodovia Belo Horizonte-Rio); Decretos nº 216 e nº 217, de 21-2-1953, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos destinados à abertura da avenida Cosmópolis; Decreto nº 240, de 14-7-1953, declarando de utilidade pública os terrenos necessários ao alargamento das avenidas D. Pedro II, Antônio Carlos, Cosmópolis e Avenidas de Acesso ao Parque Ferroviário do Matadouro e à BR-31 (Rodovia Belo Horizonte-Vitória); Decreto nº 258, de 29-8-1953, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, faixa de terrenos para alargamento da rua Mauá; Decreto nº 278, de 25-11-1953, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos destinados à construção da barragem do Córrego Leitão, no Bairro Santa Lúcia. Datam-se de 16-10-1951 os Decretos nº 129 e nº 130, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos necessários à construção do Parque-Reservatório e Estação de Tratamento do Morro Redondo.

Para o exercício presente, de 1954, acha-se consignada no respectivo orçamento da União a verba de 38 milhões de cruzeiros, que se destina também às desapropriações neste Município e ao início das construções das avenidas radiais.

São esses os resultados dos trabalhos realizados pelo Serviço do Plano Diretor da Cidade, no tocante à construção das avenidas radiais, que virão per-

mitir em definitivo o desfêgo do tráfego no Município, principalmente na Cidade, e concorrerão certamente para que o crescimento da Capital se verifique em obediência às necessárias normas de urbanização.

#### SERVIÇO DO PLANO DIRETOR

Definitivamente integrado na nova organização da Prefeitura, por força da lei nº 333, de 23-5-1953, com enorme soma de atribuições, especialmente na elaboração, orientação e fiscalização dos planos diretores da Capital, da vila de Venda Nova e dos povoados existentes na zona rural; na realização de estudos e planejamentos dos diversos problemas urbanos indicados na referida lei, pôde o Serviço do Plano Diretor, com os recursos deferidos pela atual Administração continuar a obra iniciada após a sua criação em 1951.

Suas atividades, no correr do ano findo, convergiram especialmente nas seguintes direções: prosseguimento da atualização da planta cadastral em escala de 1:1.000; execução do levantamento aerofotogramétrico do Município; elaboração de projetos para o alargamento das avenidas D. Pedro II e Antônio Carlos, da estrada do Pico e da avenida ligando o Barreiro de Cima à Cidade Industrial, passando pelo Barreiro de Balxo; e assistência prestada nos processos de desapropriação dos imóveis necessários à construção das avenidas de acesso à BR-3 (Belo Horizonte-Rio), à BR-31 (Belo Horizonte-Vitória) e de ligação ao Parque Ferroviário do Bairro São Paulo.

#### SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO DA PLANTA CADASTRAL

Os trabalhos de atualização da planta cadastral, em escala de 1:1.000, em folhas de 0,80 por 0,60 metros, nos serviços de campo e de cálculo e desenho, prosseguiram com intensidade no correr do ano, atingindo os primeiros a 50.099 imóveis cadastrais, desde abril de 1951 até 31-12-1953, com o conseqüente levantamento, alinhamento, caminhamento e nivelamento topográficos numa extensão de respectivamente, 133.231, 129.773, 151.355 e 40.507 metros naquele período, irradiação de 10.048 pontos e amarração de 424 imóveis com a discriminação contida na tabela em Apêndice, «Serviço de atualização da planta cadastral, de 1951 a 1953».

Acompanharam os serviços internos de cálculos e desenho o ritmo das tarefas de campo, executando, no período já indicado: 32.563 desenhos de imóveis, em escala de 1:1.000; 21.969 desenhos de imóveis, em escala de 1:250; 124.193 metros de desenhos de caminhamento; 5.500 de nivelamento; 118.681 de levantamento e 77.956 de alinhamento; 26.844 acabamentos a tinta dos desenhos a lápis de imóveis e 17.467 a aquarela; 349 cálculos de estações topográficas, 5.902 irradiações de ponto de coordenadas, cálculo de 140 pontos estádímétricos e de 3 marcos de triangulação.

#### LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO MUNICÍPIO

Iniciou-se em 1953 a execução de levantamento da planta aerofotogramétrica do Município, por intermédio dos Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S. A., em contrato assinado em 2-8-1952, devidamente amparados em elementos da rede de triangulação, calculada pelo Serviço do Plano Diretor, esperando-se a conclusão desta tarefa ainda no corrente ano.

No Relatório anterior já foi descrita a extensão do trabalho encetado e que custará aos Coifres Municipais a importância de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, fornecendo uma segura orientação ao Serviço para a elaboração do Plano Diretor da Capital, do cadastro urbanístico e da planta cadastral.

#### PROJETOS ELABORADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Executou o Serviço o projeto da avenida de acesso à BR-3 (Belo Horizonte-Rio), da BR-31 (Belo Horizonte-Vitória), da ligação do Parque Ferroviário do Bairro São Paulo (ex-Matadouro) e de ligação do Barreiro de Cima à Cidade Industrial, e, no ano findo, o de alargamento das avenidas Antônio Carlos e D. Pedro II, o da estrada de turismo do Pico, o da nova praça da Feira de Amostras cujas características são descritas em capítulo próprio — «Obras de urbanização».

#### ASSISTÊNCIA PRESTADA NA DESAPROPRIAÇÃO DOS IMÓVEIS DESTINADOS A ABERTURA DA AVENIDA DE ACESSO A BR-3 E BR-31

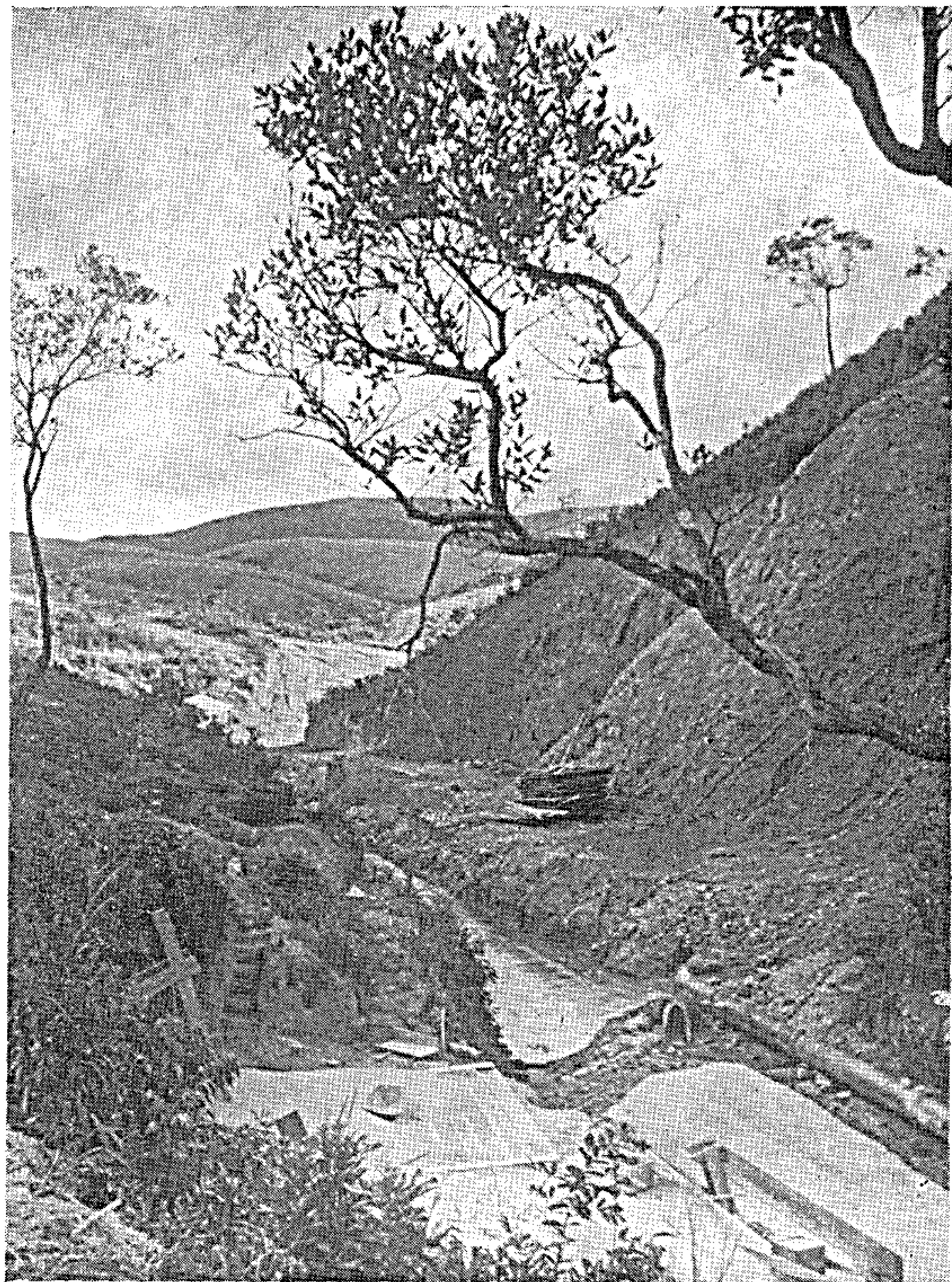
Fez-se necessário desenhar 1.732 lotes situados na zona servida pela BR-3, 705 lotes na zona da BR-31, 1.212 lotes na zona da avenida Antônio Carlos, 960 lotes na região da avenida D. Pedro II, para se atender à desapropriação de imóveis destinados à abertura e alargamento dessas vias de acesso.

Emprestou o Serviço sua colaboração na organização e instrução de 120 processos de desapropriação de imóveis, estabelecida pelo decreto nº 215, de 20-2-1953, desapropriação essa destinada à abertura da avenida de acesso à BR-3 (Belo Horizonte-Rio), e, ainda, de 748 processos relativos à desapropriação de terrenos prevista no Decreto nº 240, de 14-7-1953, para abertura da avenida de acesso à BR-31 (Belo Horizonte-Vitória).

Parte desses processos foi encaminhada pela Prefeitura ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de que pudesse servir de documentação àquêle órgão, para efeito de custeio dessas desapropriações pelo Governo Federal, por dotação incluída no orçamento. Para completar o custeio desses grandes e importantes empreendimentos, o Executivo enviou à Câmara Municipal projeto de lei pedindo crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00, assunto que se encontra ainda na dependência de pronunciamento do Legislativo.



OBRAS PÚBLICAS  
E MELHORAMENTOS  
URBANOS



**NOVAS CAPTAÇÕES** — Aspectos da represa do Mutuca, em construção e que dará mais 17 milhões de litros de água.



**MAIS AGUA** — A atual administração já elevou de 62.500.000 para 105.000.000 de litros (quase o dobro) o volume da água captada. Novas captações estão em curso. (Vista da adutora dos Fechos).

## ABASTECIMENTO D'AGUA

Os serviços executados nesse setor pela Administração tiveram um ritmo normal, tendo-se executado grande parte das obras programadas.

Sem dúvida, uma parte não pôde ser completada, adiando-se para o exercício seguinte. As causas foram várias e não puderam ser removidas pela Administração por escaparem ao âmbito de sua influência direta, como no caso das obras que dependiam de material importado. Contudo, foram enviados esforços junto às autoridades encarregadas da política cambial do País.

Assim, as obras de captação de mananciais, previstas para execução no decorrer do ano, foram retardadas pelo atraso na importação das bombas de recalque necessárias, encomendadas no exterior; os trabalhos de perfuração de poços artesianos foram seriamente prejudicados pela falta dos tubos de aço apropriados, «drivepipes», não conseguidos ainda também por motivo idêntico. Essas dificuldades estão sendo, porém, removidas para que as obras indispensáveis ao abastecimento de água da Cidade tenham prosseguimento no corrente exercício.

Espera o Governo Municipal poder executar as obras de captação, adução e distribuição previstas, e ainda ampliá-las, para o que já contratou a Administração com a Cia. Ferro Brasileiro o fornecimento, por meio de concorrência pública, dos tubos necessários, cujo custo importará em cerca de Cr\$ 12.500.000,00, perfazendo, pois, o total dos tubos a serem fornecidos por aquela Companhia, para o corrente ano, com a parte restante do primeiro contrato, a importância de cerca de Cr\$ 23.000.000,00.

Os 6 Reservatórios previstos pela Administração estão sendo executados: o grande Reservatório do Morro Redondo, de 30.000.000 litros e os 5 pequenos de 1.000.000 (do Carapuça, D. Bosco, Concórdia e os 2 do Cruzeiro), e a Administração espera poder inaugurá-los até agosto do corrente ano. Prosseguem com intensidade os serviços da construção da Barragem do Mutuca, que regularizará a vazão desse córrego, cujas águas vêm diminuindo progressivamente cada novo período de estiagem.

### CAPTAÇÃO E ADUÇÃO DE MANANCIAIS

#### *Barragem de Acumulação do Córrego do Mutuca*

Prevendo a regularização da vazão das águas do Córrego do Mutuca que vem apresentando forte variação anual, e diminuindo sensivelmente, está a Administração construindo uma Barragem de Acumulação no Córrego do Mutuca, manancial utilizado no abastecimento de água da Cidade.

Os serviços foram iniciados com a prospecção geológica e sondagem, a cargo de firma especializada — a Empresa Brasileira de Sondagem Ltda., em 7-7-1953.

O projeto foi executado pelo prof. Lincoln Continentino, conhecido técnico no assunto, o qual também se encarregará da fiscalização da obra, por contrato firmado em 5-8-1953.

Já foram executados, por administração direta, os serviços preliminares de terraplanagem para abertura de covas destinadas à construção da galeria de descarga.

Em fase de conclusão também se encontram as obras de construção da base da galeria que está sendo feita de concreto ciclópico. Foi aberta concorrência pública para a construção da galeria de descarga e da torre que a encabeça, sendo o início das obras previsto no edital, para o mês de março próximo.

A construção da barragem de terra, propriamente dita, será feita também por administração direta, estando a Prefeitura para isso aparelhada graças à mecanização já introduzida em seus serviços.

A construção da galeria será levada de modo tal que permita simultaneamente a execução dos serviços de terraplanagem.

Foi executada a canalização de trecho do Córrego do Mutuca, com tubos de 600 mm. no local da barragem para permitir a execução das obras projetadas. A tubulação será posteriormente recuperada.

#### *Proteção dos mananciais e captações*

Para evitar a poluição das águas dos mananciais captados, foram as matas que formam suas bacias pluviais policiadas pelo grupo de guardas de matas, contra a invasão de estranhos.

Foram reafirmadas aos guardas das captações as ordens de proibição sistemática da entrada nas represas sob qualquer pretexto, de pessoas em visita, passelos e outros fins, principalmente na «Caixa de Areia», da bacia da Serra, que é excepcionalmente visitada, dada sua proximidade dos centros já habitados da Cidade.

A proteção das matas não foi descuidada em cada uma das 6 captações existentes, Cercadinho, Serra, Barreiro (Posse e Clemente), Ibirité (Tabuões, Rola Moça e Bálamo), Mutuca e Fechos. A luta contra o fogo no ano passado foi intensa, tendo ocorrido incêndio em 4 das nossas matas (Serra, Cercadinho, Posse e Tabuões), apesar da ronda e das precauções adotadas. Várias providências acauteladoras, porém estão sendo tomadas, para impedir a repetição desses acidentes.

#### *Proteção das Adutoras*

(Obras de consolidação e conservação)

No correr do ano, mantiveram-se as adutoras praticamente em funcionamento normal, sem que se fizesse necessária a interrupção por qualquer acidente, o que bem prova o cuidado exercido na sua manutenção.

Vasamentos, interrupção de ventosas, consertos de registros, rebatimento de chumbos ocorridos, foram eliminados a tempo de se sustarem as desastrosas conseqüências que podem provocar.

Há, porém, que registrar os acidentes verificados na Adutora dos Fechos e que exigiram singulares esforços para repará-las.

Debaixo de chuva inclemente trabalharam as turmas do D.A.E. para corrigir o desabolsamento verificado em 4 trechos da adutora, totalizando a extensão de 172 metros de canalização. Homens e máquinas trabalharam consecutivamente 144 horas, para minorar o sacrifício que a falta d'água impôs aos habitantes da Floresta, Santa Teresa, Lagoinha, Santo André, e vilas adjacentes, que são servidos pela água dos Fechos.

Tôdas as adutoras são inspeccionadas diariamente pelo serviço da «Ronda das Adutoras», mas, particularmente até sua consolidação total, a adutora dos Fechos é cuidada por 1 turma especializada.

Para remover as causas de novos acidentes essa turma foi aumentada e aos serviços dedicada a maior atenção. Construíram-se 32 novos blocos de ancoragem e pilastros, além da conserva de alguns dos existentes. De junho a dezembro foram rebatidas 690 juntas na Adutora dos Fechos e 192 na do Mutuca.

Foi feita a conserva das estradas de serviço e reparadas as valetas de proteção.

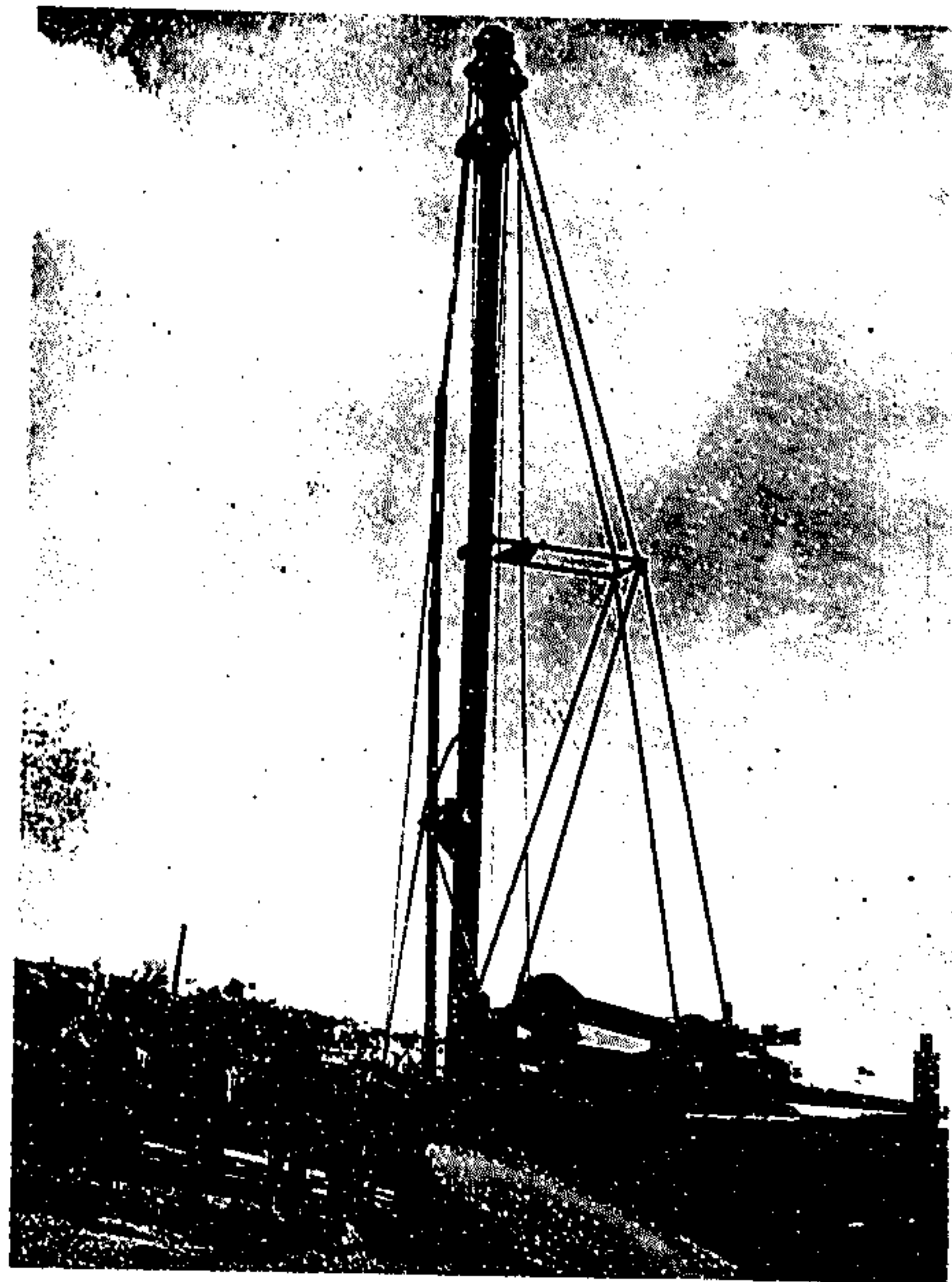
#### *Poços artesanais*

A Administração, visando dar prosseguimento aos trabalhos de perfuração de poços artesanais em diversas zonas mais afastadas e carentes de fontes supridoras, continuou os trabalhos de sondagens, iniciados em 1952, quando foram perfurados 11 poços, de maneira a atender criteriosamente as populações das vilas e arrabaldes naquelas condições.

Estavam perfurados naquele período os seguintes poços: um poço na Vila dos Marmiteiros, um poço no Seminário Eucarístico, um poço no Barreiro de Cima, dois em Venda Nova, um no Parque Municipal, e um segundo no Bairro São Paulo, um poço na Vila Oeste e um no Jardim Zoológico.

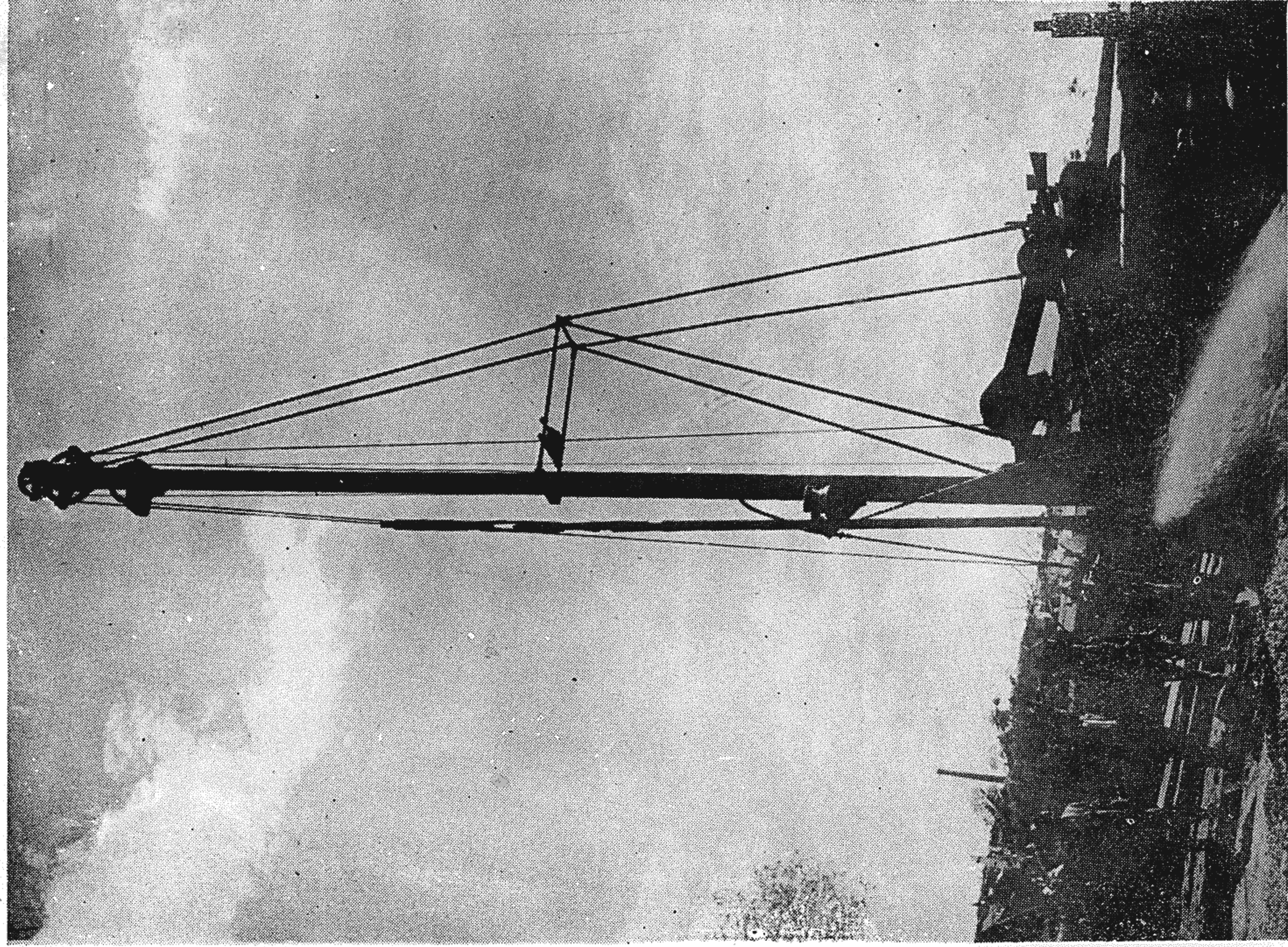
Em 1953, continuados os trabalhos, foram dadas por concluídas as perfurações de poços nos seguintes lugares:

1 — Poço nº 1 da Vila Oeste, iniciado em 23-1-52, com 70,00 metros de



POÇOS ARTESIANOS — Mais de uma dezena de poços foram perfurados, fornecendo alguns milhões de litros de água potável. O Serviço de Poços Artesianos foi também criado pelo atual governo do Município.

[184]



**POÇOS ARTESIANOS** — Mais de uma dezena de poços foram perfurados, fornecendo alguns milhões de litros de água potável. O Serviço de Poços Artesianos foi também criado pelo atual governo do Município.

profundidade e vazão horária estimada em 12.000 litros, ficando faltando a esse poço apenas o desenvolvimento dos filtros.

2 — Poço nº 2 da Vila Oeste, iniciado e concluído em 1953, com 106 metros de profundidade e vazão horária de 16.000 litros. Para complemento, foram perfurados 80 metros de chaminés.

3 — Poço nº 2 do Bairro São Paulo (Matadouro), iniciado em 31-10-52, com 70,00 metros de profundidade e vazão de 12.000 litros.

4 — Poço nº 3 do Bairro São Paulo, com 70,50 metros de profundidade e vazão de 14.000 litros por hora.

5 — Poço nº 2 do Parque Municipal, iniciado a 23-11-42, abandonado, com 102 metros.

6 — Poço nº 1 do Jardim Zoológico, iniciada a perfuração em 3-11-52, com 60 metros de profundidade e vazão horária de 18.000 litros.

7 — Poço nº 1 da Vila Mariano de Abreu, iniciado e concluído em 1953, com profundidade de 100 metros, e vazão de 4.000 litros.

8 — Poço do Colégio Arnaldo, iniciado em 10-3-53, com 69,50 metros de profundidade, e vazão estimada em 3.000 litros por hora.

Além desses poços, com perfuração concluída, estão sendo perfurados: o poço nº 2 da Vila Mariano de Abreu; o poço nº 4, do Bairro São Paulo (Matadouro), já com mais de 50 metros; e o poço nº 1, da Vila Boa Vista, com mais de 50 metros de profundidade.

#### *Poços artesanais em funcionamento*

Já no ano findo, foram iniciados os serviços de montagem dos poços artesanais em diversas localidades do município, que serão servidas de abundante água subterrânea, resolvendo problemas locais de falta do precioso líquido.

Em Venda Nova, concluídas as perfurações de dois poços em 1952, foi procedida no ano findo, a montagem de um deles, e de uma bomba centrífuga de recalque de 25 HP, entrando em funcionamento o referido poço a 19 de agosto do ano findo, e suprindo desta forma aquela Vila, cujos recursos d'água até aquela data, eram os mais precários.

Montado o outro poço, o que será feito no presente exercício, Venda Nova contará com um suprimento d'água proveniente dos poços de 38.000 litros por hora, ou sejam 912.000 litros diários para distribuição.

Venda Nova conta atualmente com uma população de 3.500 a.mas. Vê-se que o serviço de Poços nessa base de 200 litros per capita proporcionará um abastecimento da água para uma população em quase o dobro da atual.

No Bairro São Paulo, a Prefeitura realizou a perfuração de três poços, já concluídos, e terminou o 4º poço. O aproveitamento dos três primeiros já está em fase de grande adiantamento, com as colunas de ar e água montadas no MM-2 e MM-3, bem como o compressor de 40 HP. Somente com a vazão desses três poços agora em funcionamento, ficará o Bairro São Paulo servido de mais 38.000 litros/hora, ou sejam 912.000 litros diários.

O Matadouro Modelo também será suprido com essa água.

No Parque Municipal, o poço nº 1 está em pleno funcionamento desde 31 de julho do ano passado, tendo sido desviadas as águas poluídas do Córrego do Acaba Mundo que abasteciam os lagos, e os esgotos pluviais que neles despejavam. Hoje, o lago maior já recebe água subterrânea.

Devidamente conduzidas, servem as águas do poço ao Bebedouro instalado naquele logradouro. Vê-se que, com esses 3 primeiros grupos de poços em funcionamento, foi o abastecimento da Cidade acrescido de quatro milhões de litros por dia.

#### *Poços em conclusão*

No Barreiro de Cima, já foi iniciada a construção da casa das máquinas, estando a obra bastante adiantada. Prevê-se o aproveitamento definitivo do poço do Barreiro, ainda no correr do próximo mês de março.

Os projetos de montagem dos poços do Jardim Zoológico e da Vila São Vicente (antiga vila dos Marmiteiros) acham-se concluídos, sendo de se esperar sua conclusão, para o próximo mês de junho.

#### *Novas captações*

Como já foi dito, alguns dos serviços programados para 1953, não tiveram o andamento desejado, pelas razões já também apontadas. Dentre elas, a conclusão das obras de captação do córrego dos Fechos, com o aproveitamento das águas baixas deste córrego e mais as de dois dos seus afluentes.

Dificuldade de importação das bombas de recalque, foi a causa principal do atraso. Providências foram tomadas junto dos poderes competentes, que permitiram afastar os óbices para a realização da compra do grupo das 4 electro-bombas, que haviam sido encomendadas à firma Worthmington S. A., a qual apresentou a melhor proposta em concorrência administrativa então feita pela Divisão do Material. Esse conjunto já foi licenciado e seu embarque se dará na 2ª quinzena de fevereiro, nos EE. UU., sendo sua entrega em Belo Horizonte esperada para março próximo. Assim sendo, os serviços destas novas captações deverão ser iniciados em abril próximo.

#### *Recalque das águas baixas dos Taboões*

A captação das águas dos Taboões (1º e 2º ramo) do sistema Taboões — Roça Moça — Balsamo, se faz por adutora entre a tomada de água e os tanques de decantação do Ibirité, que se encontra em posição favorável, para permitir aumento de vazão. A diminuição de vazão que os córregos da Cidade vêm apresentando nestes últimos anos, também se apresenta nos córregos do grupo Ibirité e Pintos.

Por isso, sua adutora também se encontra em condições de receber mais água, restabelecendo-se assim a vazão prevista em projeto. Em vista disso, mandou a Administração que se retomassem os estudos já feitos para recuperar as águas baixas dos Taboões, reconstituindo a tubulação de recalque destas águas, que fora demolida há tempos. Esse estudo e as providências para sua concretização foram concluídos. A nova captação permitiu um acréscimo de 40 litros ou seja mais 3.500.000 litros em 24 horas para o reservatório dos Pintos, a cujo cargo se acha a distribuição de água da zona oeste da Cidade. A Administração espera melhorar essa nova captação no próximo ano.

#### RESERVATÓRIOS

Os 5 reservatórios projetados em 1952, dentro do plano de melhoramento do Abastecimento d'água da Cidade, tiveram suas obras dentro dos orçamentos aprovados, posta em concorrência pública.

Não aparecendo licitante, o caminho legal para se promover sua execução foi a realização de ajustes.

Assim é que tiveram sua construção ajustada com a firma Coarmento Ltda., por contrato de 25 de agosto de 1953, os reservatórios de 1.000.000 litros da Vila Concórdia e do Carapuça.

As obras estão em pleno andamento, apesar da dificuldade que a empreiteira vem tendo com a aquisição de ferros para concreto armado. A Administração intervém constantemente junto a fornecedora, Cia. Belgo Mineira, para que o abastecimento de material seja mantido em dia.

As obras dos 2 outros reservatórios, de 1 milhão, a serem construídos no morro do Cruzeiro, foram ajustadas em 22 de setembro do ano findo com a firma construtora Vera Cruz Ltda.

Foi construída a estrada de acesso ao Cruzeiro.

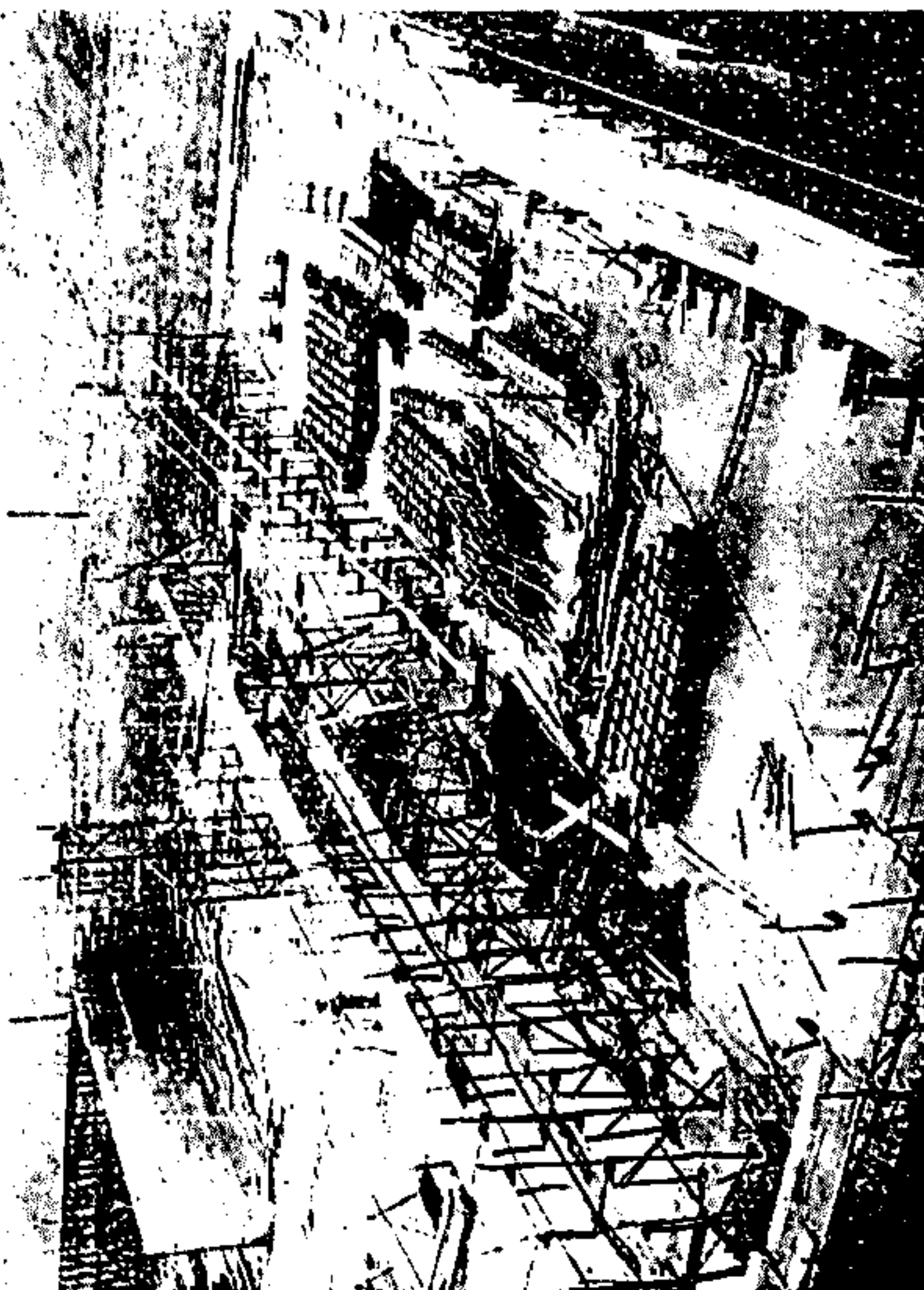
#### CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS

##### *Reservatório do Morro Redondo*

O Reservatório do Morro Redondo, de 30 milhões, está sendo executado pela Construtora Apa Ltda., que firmou contrato em 4-8-53.

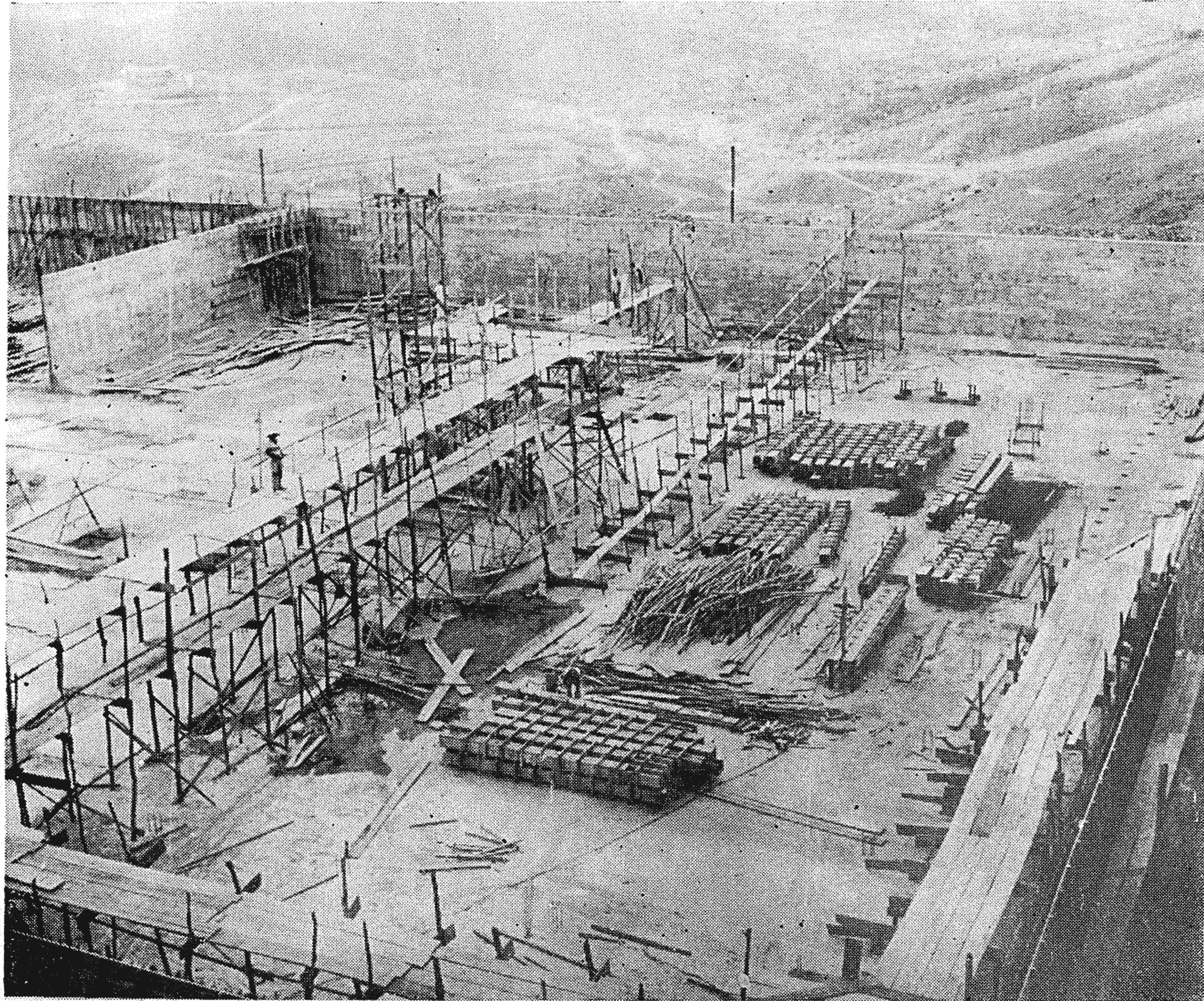
A terraplanagem foi previamente feita, em parte, pelo serviço mecanizado da Prefeitura e em parte por 2 firmas especializadas da Capital.

Os serviços de drenagem e pavimentação em concreto simples e concreto ciclópico da base se acham já executados em mais da metade (cerca de 3.050 metros quadrados). As paredes laterais com ferragens armadas e formas prontas, em cerca de 100 metros.



O MAIOR RESERVATÓRIO — No alto do Morro Redondo está sendo construído o maior reservatório da Cidade (Vistas das obras naquele local)

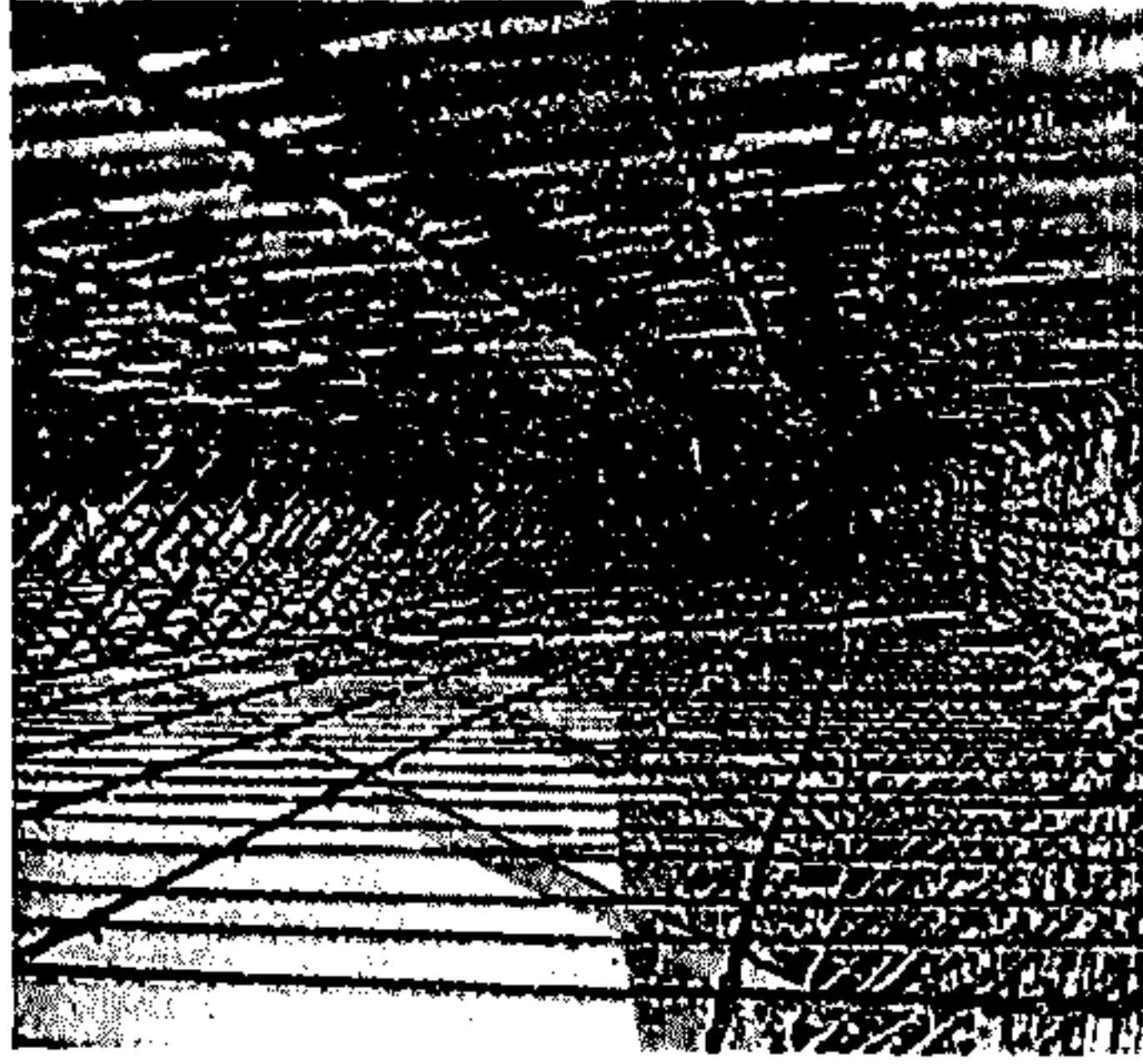
[20A]



**O MAIOR RESERVATÓRIO** — No alto do Morro Redondo está sendo construído o maior reservatório d'água da Cidade (Vistas das obras naquele local)



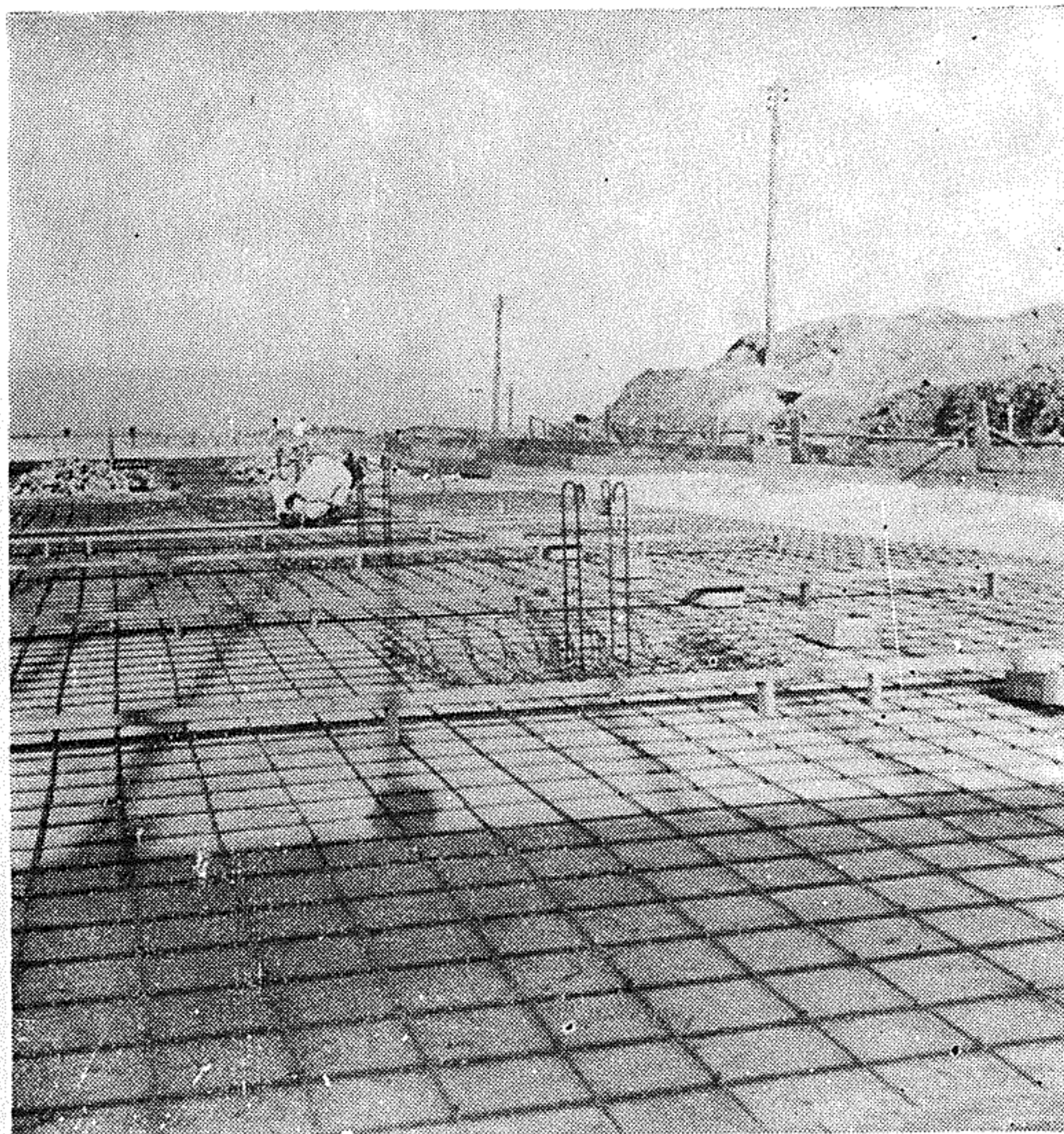
1902



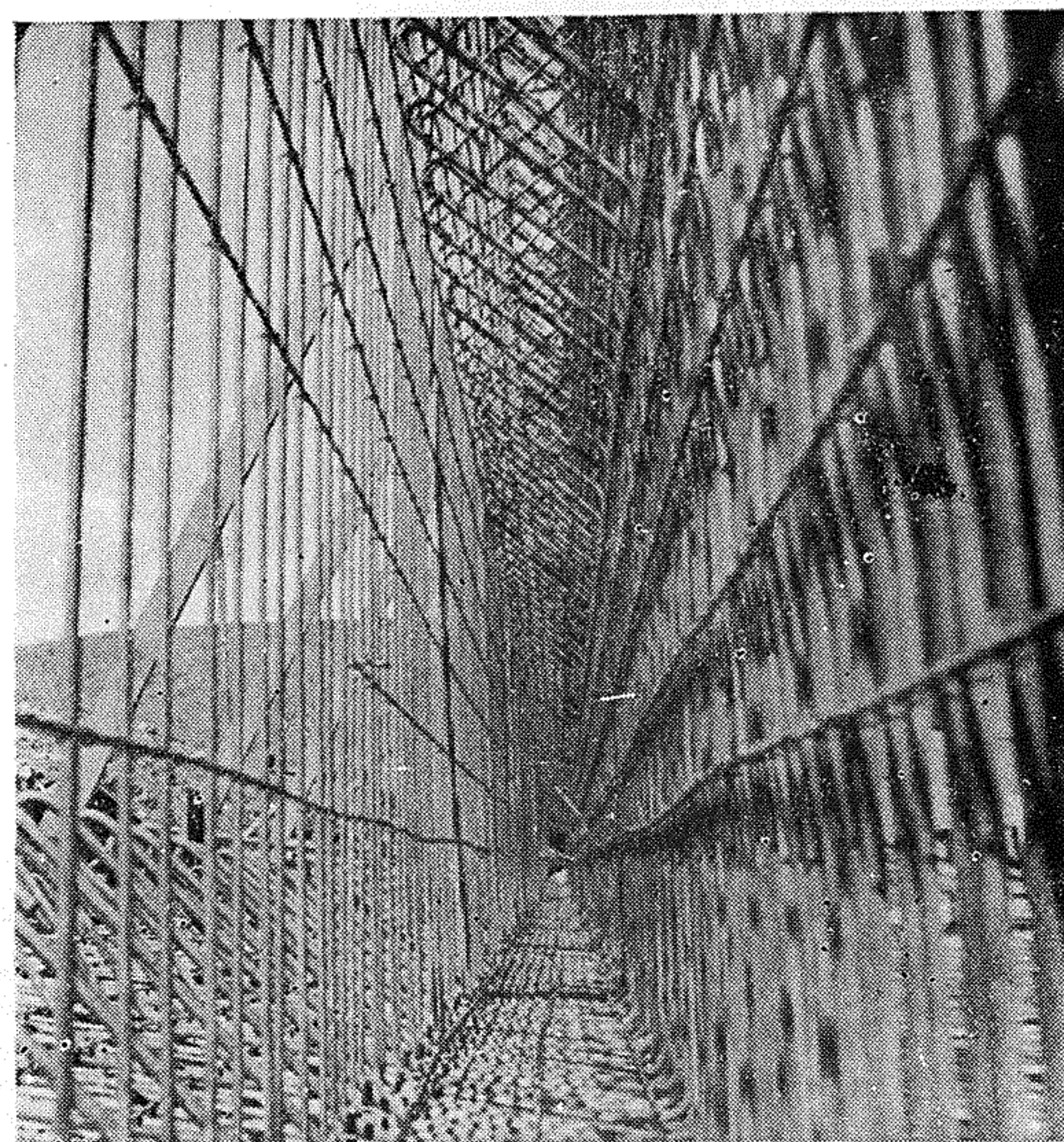
Outro aspecto da estrutura do Reservatório do Morro Redondo.



NOVOS RESERVATÓRIOS — Mais 8 reservatórios estão sendo construídos para melhorar a distribuição de água na Cidade.



**NOVOS RESERVATÓRIOS** — Mais 6 reservatórios estão sendo construídos para melhorar a distribuição de água na Cidade.



Outro aspecto da estrutura do Reservatório do Morro Redondo.

A instalação de força, que será concluída em fevereiro, ainda permitirá a mecanização dos serviços de concretagem, serras, guincho, vibradores e recalque de água para construção. Essa instalação virá dar grande impulso às obras, cuja conclusão se acha programada para julho próximo.

A rede de alta tensão ficou terminada em dezembro do ano passado. Com a construção dessa grande obra, além de sua distribuição própria, serão beneficiados os 2 grandes reservatórios existentes: do Menezes, (alto da rua Além Paraíba) e do Carangola (Santo Antônio), principalmente aquele, cuja capacidade de 15 milhões de litros de reserva não vem sendo aproveitada atualmente como devia ser.

Além desses, serão abastecidos ainda diretamente o reservatório atual da vila Concórdia e o novo, em construção; os 2 reservatórios em construção do Cruzeiro e o atual reservatório da Serra (altos de Avenida Afonso Pena).

Indiretamente, através dos Reservatórios da vila Concórdia, será também abastecido o Reservatório do Carapuça.

Por aí se pode aquilatar a importância dessa grande obra que é o reservatório do Redondo, para o abastecimento da Cidade.

#### *Reservatório da vila D. Bosco*

O estudo do abastecimento de água da zona Oeste da Cidade, a cargo atualmente do Reservatório dos Pintos (sistema de captação: Taboões, Rola Moça e Balsamo) mostrou a necessidade da construção de um novo Reservatório que pudesse arcar com a distribuição das zonas altas das vilas Celeste Império, Futuro, Petrópolis, Formosa, Primavera, Bela Vista e adjacências, atualmente precária e em alguns pontos insuficiente.

Foi então escolhido o alto da vila D. Bosco, frente a do Itaú, para local desse Reservatório.

Feitos os necessários estudos e projetos, aprovado o respectivo orçamento, foi a obra posta em concorrência pública.

Não aparecendo licitante, fez-se ajuste com a firma de melhor proposta, a critério do D.A.E. e da Procuradoria e que foi a do Eng. Angelo Bretas Bhering.

Essa obra será iniciada em março próximo.

#### *Reservatório do Bom Pastor*

Ainda na zona Oeste da Cidade, (Gamelcira, vilas Nova Suíça, Marinho e outras adjacentes), prevê-se a melhoria do Abastecimento de Água, pela construção do outro Reservatório de um milhão, também subsidiário do Reservatório dos Pintos, que abastecerá a parte alta dessas vilas.

Projeto já realizado, espera a Administração poder construí-lo no correr deste ano.

#### *Reservatório do Bairro da Concórdia*

Localiza-se ao lado do atual Reservatório daquele Bairro, e destina-se ao abastecimento, além da Concórdia, do Bairro da Graça, da Renascença, Bairro Sagrada Família, antiga vila Maria Brasileira e vilas adjacentes. Dele partirá a sub-adutora que o ligará ao Reservatório do Carapuça. Com capacidade para 1.000.000 de litros, foi orçado o seu custo em Cr\$ 322.562,90.

A 5 de setembro do ano findo, foram iniciadas suas obras, sendo que, a esta data, o serviço de preparo da caixa de fundação já havia sido realizado, pelo serviço moto-mecanizado da Prefeitura.

A conclusão das obras deve-se dar até junho próximo vindouro.

#### *Reservatório do Carapuça*

Localiza-se na Praça Itaóca (Carapuça), bairro da Pompéia e destina-se ao abastecimento do Parque Vera Cruz, vila Mariano de Abreu, Parque Jardim, Novo Horizonte e vila Esplanada. Sua capacidade é de 1.000.000 de litros, com o mesmo custo do anterior. Iniciadas suas obras a 28 de outubro, p. passado, já se acha pronta a abertura da caixa. Dada a natureza do terreno — rocha em decomposição, o blocos de gneiss residuais — não foi possível o emprego de máquinas. A conclusão da obra está prevista também para junho.

*Reservatório do Cruzeiro I e Cruzeiro II*

Os reservatórios do Cruzeiro I e Cruzeiro II, localizados, respectivamente, no morro do Cruzeiro, e nas proximidades do «Chafariz» do bairro São Lucas, destinam-se ao reforço do abastecimento da Serra, do bairro São Lucas, e da parte alta de Santa Efigênia.

Esses reservatórios, como os projetados para o Carapuça e para a Concórdia, têm a mesma capacidade e o mesmo custo que os anteriores.

Para esses dois reservatórios, foram iniciados os serviços de locação e preparo do terreno.

*Manutenção dos Reservatórios e das Estações de Tratamento*

Possui a cidade oito Reservatórios: Pintos, Menezes, Carangola, Concórdia, Serra, Carapuça, Pampulha e Salgado Filho e 1 Reservatório menor, no Matadouro, que foram mantidos durante todo o ano, com seu funcionamento normal.

Todos estão a exigir pronta e decisiva reforma. Espera a Administração fazê-la no presente ano.

O casario do Morro dos Pintos (altos da Barroca) já se aproxima do Reservatório mas não tanto quanto do da Concórdia, que já se acha totalmente cercado de casas. Fazia-se mister, para garantia da salubridade das águas, a execução dos muros divisorios, até então inexistentes.

Promoveu, por isso, a Administração, a construção de tais muros, tendo sido executados os alicerces em mais da metade do perímetro divisorio, prosseguindo este ano as obras.

As Estações de Tratamento, em número de 3 — Serra, Carangola e Pampulha — foram conservadas e mantidas em pleno trabalho durante o ano. Uma das casas de guardas que a Administração mantém junto aos tanques de decantação, em Ibrité e que ameaçava ruir, foi integralmente reformada, voltando à condição de ser habitada.

Toda a água é clorada por meio de 6 postos de cloração, com funcionamento ininterrupto, dia e noite. Procedese 3 vezes por semana à determinação do PH e cloro residual.

*Análise da água distribuída*

Apesar do tratamento, pelo cloro, de prevenção contra a poluição das águas distribuídas, mantém a Prefeitura um serviço de coleta de amostras dessa água distribuída, feito 2 vezes por semana em vários pontos da rede e nos reservatórios.

Nas captações são colhidas amostras e submetidas imediatamente ao exame bacteriológico no Instituto Ezequiel Dias.

A determinação do PH do cloro residual e o exame bacteriológico, procedidos com uma constância rigorosa, proporciona à Administração os meios necessários para a garantia da potabilidade das águas distribuídas à população.

Com esse tratamento dispendeu a Administração, no ano de 1953, o seguinte:

Cloro .....	4.200	Kg
Sulfato de Alumínio .....	32.000	«
Cal .....	6.900	«
Hipoclorito .....	900	«

No ano findo, foi recuperado um clorador Paterson, tipo manométrico, que se achava defetuoso.

**DISTRIBUIÇÃO DE AGUA**

*Novas redes de distribuição*

No ano findo, pôde a rede de distribuição de Agua na Cidade ser estendida em mais 11.499 metros, favorecendo, dessa forma, um total de 189 logradouros, sendo 14 avenidas e 175 ruas, conforme discriminação abaixo:

AVENIDAS	Local e trecho	Extensão (m)
	Alvaro da Silveira, entre avenida Arquiteto Morandi e rua Júlio Otaviano	450
	Andradas, entre ruas Ana de Sá e Argemita .....	65



**MAIS ADUTORAS** — Quilômetros e quilômetros de adutoras e sub-adutoras são construídas para abastecer a Cidade.

[20A]

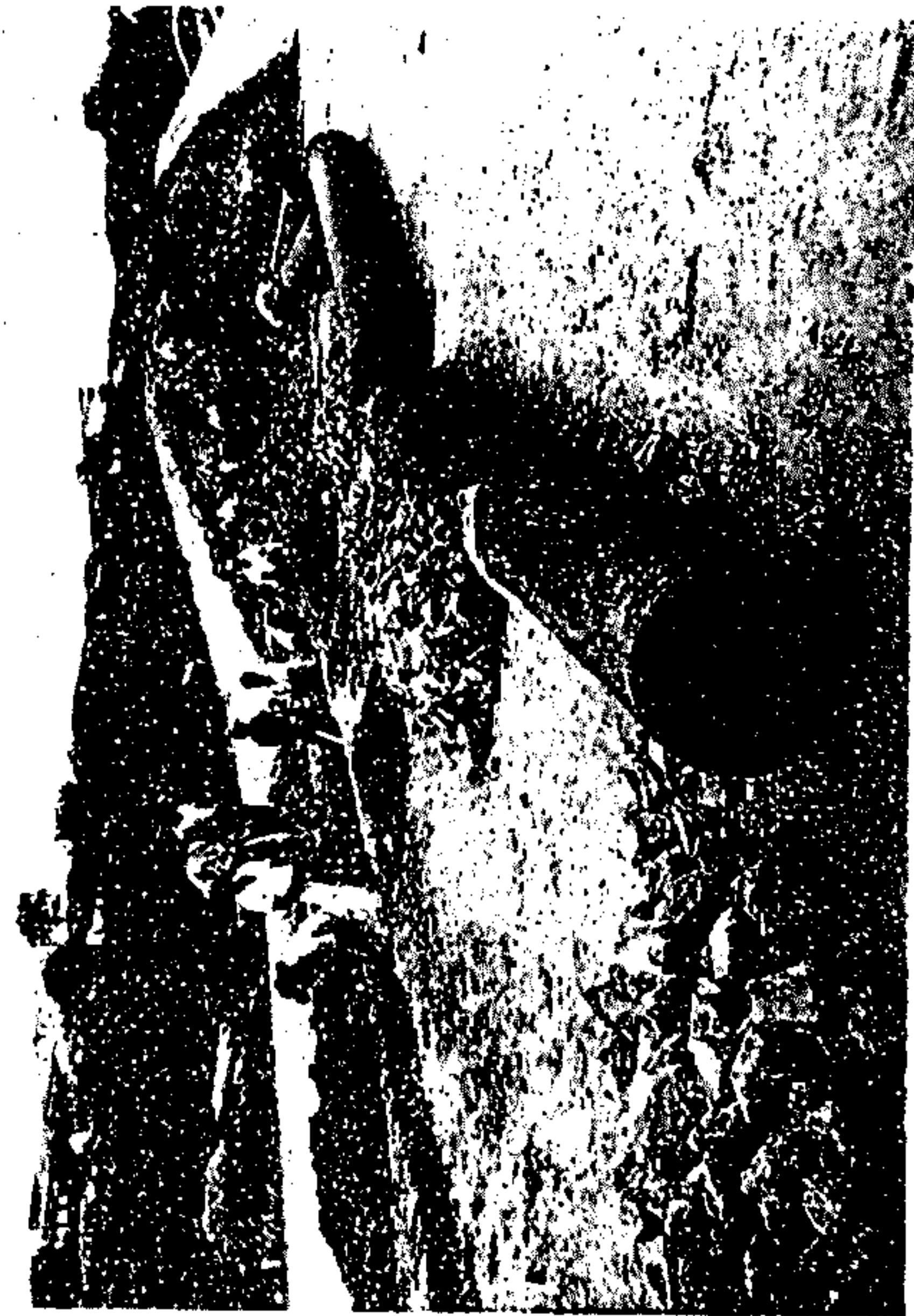


**MAIS ADUTORAS** — Quilômetros e quilômetros de adutoras e sub-adutoras são construídas para abastecer a Cidade.

D. Pedro II, entre ruas Jaguari e Arari .....	30
D. Pedro II, entre ruas Itanhomi e Itamarandiba .....	17
Francisco Deslandes, entre Cristina e rua Rio Verde .....	174
Francisco Deslandes, entre ruas Montes Claros e Plumí .....	40
Francisco de Sá, entre avenida Amazonas e rua Euclides da Cunha .....	90
Presidente Antônio Carlos, entre ruas Adalberto Ferraz e Mauá .....	65
Presidente Antônio Carlos, entre avenida Cândido Lúcio e rua Dona Clara .....	50
Santa Rosa .....	232
Silviano Brandão, entre ruas Itajubá e São Rafael .....	14
Sinfrônio Brochado, entre Agnelo Macedo e rua Cipriano de Carvalho ..	62
Teresa Cristina, entre ruas Paraguassú e Conquista .....	50
28 de Setembro, entre as ruas Felipe Camarão e Pitangui .....	20

RUAS	Extensão (m)
De acesso ao Aeroporto (Pampulha Velha) .....	120
Agnelo Macedo, entre Rodolfo Jacob e Sausa Magalhães .....	131
Alcindo Vieira, entre ruas Rodolfo Jacob e Caetano Azeredo .....	144
Alfa, entre 25 de Agosto e Maracajá .....	22
Alfonso de Guimarães, entre as ruas Fluorina e Ingai .....	18
Almirante Alexandrino, entre ruas Dionísio Cerqueira e Almt. Tamandaré ..	120
Alpes, entre ruas Genebra e Zurick .....	44
Alterosa, entre ruas Turqueza e Ponta do Morro .....	14
Alvares de Azevedo, entre ruas Saldanha da Gama e Sabará .....	20
Antônio Joaquim da Silveira, entre São Bento e São Marcos .....	40
Apodi, entre ruas Senador Pompeu e Monte Sião .....	90
Apolo, entre ruas Progresso e Francisco Bicalho .....	40
Aporé, entre as ruas Itaparica e Senador Pompeu .....	12
Aquidaban, entre ruas D. Viçoso e D. Bosco .....	12
Aristides Ferreira, entre Borba Gato e Rio Novo .....	40
Atenas, entre Culabá e Brumadinho .....	31
Bambul, entre ruas Tiriri e Tululu .....	75
Belmiro de Almeida, entre Nova Friburgo e Jequitai (Prédio n. 66) .....	120
Belmiro de Almeida, entre ruas Cesar Jorge e Madalena .....	62
a) Belmiro Braga, entre ruas Lunardi e Poti — b) Poti, entre ruas Miosotis e Belmiro Braga — c) Miosotis, entre ruas Poti e Marambaia ..	324
Benfica, entre ruas Mendanha e Ingai .....	26
Benjamin Dias, entre rua Pinheiro Chagas e avenida Orlento Meireles ..	170
Buenos Aires, entre ruas Grão Mogol e Califórnia .....	75
Caetano Azeredo, entre ruas Domiciano Vieira e Joaquim Figueiredo ..	170
Caetano Azeredo, entre Joaquim Figueiredo e Agnelo Macedo .....	221
Caetano Azeredo, entre Pinheiro Chagas e Orlento Meireles .....	178
Cachoeira do Campo, entre ruas Alterosa e Turqueza .....	20
Camapuan, entre ruas Pilar e Diogo de Vasconcelos .....	125
Camapuan, entre ruas Catele e Canaan .....	65
Cambuquira, entre ruas Malacacheta e Mesquita .....	25
Camões, entre ruas Monte Alegre e Rádio .....	12
Capelinha, entre ruas Ferro e Joanésia .....	100
Capuraque, entre rua Pitangui e avenida Silviano Brandão .....	95
Caratinga, entre ruas Tiriri e Francisco Deslandes .....	63
Caratinga, entre ruas Tiriri e Penafiel .....	37
Carioca, entre as ruas Curupaiti e Lorena .....	10
Castigliano, entre as ruas Itororó e Tuluti .....	20
Catanduvas, entre rua Tapira e avenida Mexicana .....	28
Catele, entre ruas Contendas e Amparo .....	44
Catele, entre ruas Contria e Camapuan .....	29
César Jorge, entre av. Presidente Antônio Carlos e rua Belmiro Almeida ..	70
Chefe Pereira, entre ruas Senador Pompeu e Monte Simão .....	45
Chicago, entre ruas Califórnia e Montevideu .....	156
Conde Prados, entre José Benjamin e Tuluti .....	25
Conselheiro Lafaiete, entre ruas Pitangui e Santa Bárbara (Prédio 496) ..	55
Conselheiro Saraiva, entre ruas Ituverava e Camapuan .....	27
Contendas, entre Conselheiro Saraiva e avenida Amazonas .....	38
Contria, entre ruas Catele e Canaan (Prédio 1117) .....	12
Corinto, entre ruas Capivari e Ferro .....	130

RUAS	Extensão (m)
Corinto, entre ruas Ferro e Sacramento .....	40
Coruripe, entre ruas Angra e Barão Homem de Melo .....	70
Costa Sena, entre ruas Francisco da Veiga e Cananella .....	35
Culabá, entre avenida Francisco de Sá e rua Brumadinho .....	12
Dante, entre Piranga e Camões .....	103
Deilinópolis, entre ruas Itú e Uraricoera .....	22
Descalvado, entre ruas Uraricoera e Japurá .....	30
Dionísio Cerqueira, entre ruas Almirante Alexandrino e Marechal Hermes .....	60
Dona Cecília, entre ruas Dona Marianinha e Palmira .....	12
D. Baleeiro, entre rua Carlos Góis e Beco s/nome .....	85
Eduardo Prado, entre rua Américo Macedo e Praça s/nome .....	21
Eloi Mendes, entre ruas Pitangui e Bicas .....	42
Estrada do «Lar dos Meninos» .....	100
Fausto Alvim, entre ruas Genebra e José de Alencar .....	25
Felipe dos Santos, entre avenida Olegário Maciel e rua Santa Catarina .....	38
Ferro, entre ruas Corinto e Laguna .....	200
Ferro, entre as ruas Laguna e Palmira .....	18
Florália, entre ruas Passa Tempo e Rio Verde .....	45
Flórida, entre ruas Plum-I e República Argentina .....	18
Fluorina, entre ruas Leopoldo Gomes e avenida 28 de Setembro .....	38
Fluorina, entre ruas Leopoldo Gomes e Antônio Justino .....	40
Francisco Bicalho, entre ruas Itororó e Tuluí .....	30
Francisco Bicalho, entre ruas Tuluí e Itororó .....	15
Frederico Cornélio, entre ruas Lunardi e Pott .....	53
Gama Cerqueira, entre as ruas Omega e Gávea .....	335
Geneveva de Sousa, entre ruas Silvestre Ferraz e Conselheiro Lafalete .....	65
Geneveva de Sousa, entre ruas Itajubá e João Gualberto .....	10
Geneveva de Sousa, entre avenida Silvíano Brandão e rua Cônego Flotiano .....	30
Geneveva de Sousa, entre ruas Diagonal e São José .....	40
Grão Mogol, entre ruas Valparaíso e Buenos Aires .....	24
Guaraclaba, entre ruas José de Alencar e Joaquim Nabuco (Prédio 89) .....	30
Guiricema, entre as ruas Santo Antônio do Amparo e Camanducaia .....	38
Herculano de Freitas, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá .....	15
Henrique Dias, entre ruas Ana Carolina e João Caetano .....	28
Içá, entre ruas Dona Clara e Pororoca .....	220
Içá, entre Itapetinga e Senhora do Brasil .....	68
Indiana, entre ruas Gávea e Gama Cerqueira .....	62
Itaberá, entre ruas Dialogita e Niquelina .....	70
Itapetinga, Prédio n. 3.669 .....	50
Itaverava, entre ruas Campos Eliseos e Catete .....	0
Itaverava, entre ruas Campos Eliseos e Catete .....	20
Itu, entre ruas Taquari e Içá .....	20
Itulutaba, entre ruas Mercês e Paraguassú .....	12
Ituverava, entre ruas Jacuí e Panema .....	35
Jacinto Vieira, entre ruas 1.º de Maio e Itapetinga .....	120
Januária, entre ruas Ponte Nova e Ubá .....	25
Japão, entre ruas Campos Eliseos e avenida Amazonas .....	80
Japurá, entre ruas Jacuí e Descalvado .....	150
Jari, entre ruas Tapira e Trindade .....	25
Jatal, entre ruas Juparanã e Jundial .....	28
Javari, entre Descalvado e Ibrati .....	60
Joanésia, entre ruas Laguna e Oriente .....	100
João Caetano, entre avenida Barão Homem de Melo e rua Junquinhos .....	28
Joaquim Silveira, entre ruas João Carlos e Guarapari (Prédio n. 496) .....	16
José Benjamim, entre ruas Francisco Gorceix e Anchieta .....	96
Jota, entre ruas Joazeiro e Serra Negra .....	34
Juçara, entre ruas São Marcos e São Bento .....	12
Laguna, entre ruas Ferros e Joanésia .....	45
Leticia, entre ruas Dona Clara e Cândido Lúcio .....	35
Lindolfo de Azevedo, entre ruas Omega e Jacarepaguá .....	92
Rita Lorena, entre ruas Itamarati e Curupaiti .....	12
Ludgero Dolabela, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá .....	10
Ludgero Dolabela, entre Almirante Alexandrino e Estácio de Sá .....	12
Macapá, entre ruas Uraricoera e Itu .....	40
Manoel Couto, entre Olímpio de Assis e Josafá Belo .....	85



NOVAS SUB-ADUTORAS — grandes sub-antenas são construídas para levar água a extensas zonas que jamais contaram com abastecimento regular de líquido.

[24A]



**NOVAS SUB-ADUTORAS** — Grandes sub-adutoras são construídas para levar água a extensas zonas que jamais contaram com abastecimento regular do precioso líquido.



RUAS	Extensão (m)
Maura, entre Jacuí e Córrego Cachoeirinha .....	24
Maura, entre Jacuí e Córrego Cachoeirinha .....	12
Maura, entre ruas Jacuí e Patriarca .....	12
Manicoré, entre rua Cabriuna e Córrego da Cachoeirinha .....	25
Mendanha, entre ruas Rossis e Itororó .....	34
Monte São, entre ruas Ival e Amapá .....	35
Niquelina, entre ruas Santa Luzia e Frutal .....	84
Niterói, esquina com rua Carlos Peixoto .....	10
Nossa Senhora da Conceição, entre ruas Marieta Machado e Borborema .....	36
Nova Friburgo, esquina com rua Belmiro de Almeida .....	12
Olimpio de Assis e Manuel Couto, entre ruas Eduardo Pôrto e Josafá Belo .....	268
Oriente, entre ruas Joazeira e Monte São .....	100
Ouro Branco, entre ruas Iara e Fluorina .....	44
Ouro Fino, entre as ruas Albita e Martinho Campos .....	28
Pacaembu, entre avenida Teresa Cristina e rua Benfca .....	38
Panema, entre Ituverava e Catanduvas .....	160
Paulo Simoni, entre avenida do Contorno e rua São Félix .....	57
Paulista, entre ruas dos Inconfidentes e Tomé de Souza .....	20
Pinheiro Chagas, entre Benjamim Dias e Caetano Azeredo .....	58
Pinheiro Chagas, entre ruas Rodolfo Jacob e Benjamim Dias .....	96
Piranga, entre ruas Dante e Visconde de Taunay .....	30
Pirapetinga, entre ruas Palmira e Caetano Dias (parte) .....	14
Pirapetinga, entre ruas Palmira e Caetano Dias (parte) .....	14
Pitangul, entre rua Cônego Floriano e avenida Silviano Brandão .....	58
Pitangul, entre rua Capuraque e avenida Silviano Brandão .....	60
Pitangul, entre Itajubá e Joaquim Felício .....	12
Pomba, entre ruas Malacacheta e Mesquita .....	6
Ponina, entre ruas Zurick e Monte Simplon .....	33
Prados, entre avenida Teresa Cristina e rua Porto Alegre .....	90
Ribeiro de Oliveira, entre ruas Estevão Pinto e Pirapetinga .....	134
Rio Negro, entre ruas Catete e Canaan .....	120
Rosário, entre Miracema e Mendes de Oliveira .....	20
Sagres, entre Cuiabá e Brumadinho .....	25
Santa Bárbara, entre C. Brant e Coronel Júlio Pinto .....	10
Santa Cruz, entre rua Campos Elzeos e avenida Amazonas .....	28
Santa Cruz, entre ruas Catete e Canaan .....	28
São Bento, entre ruas São Lázaro e João Gualberto Filho .....	12
São Felipe, entre Genoveva de Sousa e Vicentina de Sousa .....	45
São Luiz, entre ruas Itajubá e São Lázaro .....	27
Santa Teresinha, entre ruas Santa Helena, e rua Sinomo .....	63
Santíssima Trindade, entre ruas São Felipe e Santa Clara .....	36
Sarandy, entre ruas Mariano de Abreu e Bonina .....	63
Selênio, entre ruas Cuiabá e Brumadinho .....	23
Senhora do Brasil, entre ruas Borborema e Marieta Machado .....	40
Silvestre Ferraz, entre rua Campestre e avenida Silviano Brandão .....	8
Silvestre Ferraz, entre ruas Genoveva de Sousa e Pitangul .....	32
Tabapuan, entre as ruas Mar de Espanha e Paulo Afonso .....	183
Tefé, entre ruas Trindade e Tapira .....	83
Tocajos, entre Itabera e Cônego Pinheiro (Prédio 206) .....	78
Tombois, entre rua Aquidaban e Avenida Teresa Cristina .....	39
Tompson Flores, entre avenida Amazonas e rua B. Sena .....	12
Três Pontas, entre ruas Malacacheta e Manhumirim .....	40
Uraricoera, entre ruas Alpinópolis e Descalvado .....	16
Vassouras, entre Maracajá e Leopoldino de Oliveira (Casa n. 617) .....	30
Veneza, entre ruas das Acácias e das Açucenas (parte) .....	58
Veneza, entre ruas das Açucenas e das Acácias .....	24
Vicentina de Sousa, entre ruas Diagonal e São Lucas .....	60
Violeta, entre ruas Campinas e Francisco Lobo .....	38
Vitório Marçola, entre ruas Braz Cubas e Albita .....	28
Yara, entre as ruas Coronel Antônio Justino e Leopoldo Gomes .....	226

*Conserva de rédes*

O serviço de conserva das rédes existentes se estende pelos vários distritos de água, numa extensão de 601 quilômetros de rédes. Pela cifra se pode aquilatar do vulto desses serviços.

Além da tarefa de ampliação da rede distribuidora, que, aliás, vem recebendo um impulso gradativo desde que foi efetivada a captação dos Fiechos, em 1952, também vêm sendo realizados esses serviços de conserva das redes distribuidoras, objetivados na correção dos defeitos e falhas existentes. Assim, naquele período, foram rebaixados 2.954 metros de redes de distribuição, de 50, 25 e 13 mm de diâmetro. Foram remanejadas redes numa extensão de 1.277 metros e substituídas em 813 metros. Procedeu-se ainda à realização dos necessários serviços nas redes, correspondentes aos consertos de vazamentos, desobstruções e outros.

#### *Ligações d'água e conserva de hidrômetros*

No ano de 1953, existia na Cidade um total de 34.173 ligações por hidrômetros e 8.020 ligações por penas. Foram concedidas, durante o ano 70 ligações novas de água, com hidrômetros e instalados mais 64 para substituições. No mesmo período foram cortadas, por falta de pagamento, 8.117 ligações e resabelecidas 15.982. Dos 34.173 hidrômetros instalados, existentes naquele ano, foram retirados, para substituição, 9.972 daqueles aparelhos, por se acharem parados, reduzidos ou quebrados, e ainda para colocação de coifas. Foram consertados 6.964 hidrômetros no referido período. Procedeu-se ainda à realização de serviços em ligações por hidrômetros, principalmente de desobstruções, vazamentos, mudanças, substituições, rebalxamentos; e serviços, de idêntica natureza, nas ligações sem hidrômetros.

#### **ESGOTOS SANITÁRIOS, ÁGUAS PLUVIAIS E CANALIZAÇÕES DE CORREGOS**

Vem procurando a atual administração, dentro do programa traçado, promover a melhoria das condições de saneamento da Capital, executando obras de canalizações dos cursos d'água que cortam a zona urbanizada, assim como construção de canalizações de águas pluviais e de redes de esgotos sanitários.

Foi intensificado o serviço de construção de redes de esgotos sanitários, em todos os bairros e vilas da Capital e praticamente completadas as redes da zona urbana. A Administração se empenhou com todos os meios a seu alcance para eliminar dos centros de grande densidade de habitações, o grave problema de lançamento de «águas servidas» para a rua.

Todos os novos calçamentos são precedidos da execução das redes de esgotos sanitários, abolindo-se a praxe danosa que trouxe consideráveis prejuízos ao erário municipal.

No setor de canalizações de córregos não foi menor o empenho do Governo. No entanto, a necessidade de prévias desapropriações, vem impedindo a intensificação dos serviços.

Prevê a Administração executar no corrente ano a canalização de vários córregos, não só para promover a salubridade de zonas por ele atravessadas como também para permitir a abertura de avenidas lançadas pelo seu thalweg.

O problema das enchentes do córrego do Leiteão, mereceu cuidadoso exame. Graças a entendimentos desta Prefeitura com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Ministério de Viação e Obras Públicas, será construída nas cabeceiras desse córrego, no bairro Santa Lúcia, uma barragem de retenção de grandes proporções, que eliminará, definitivamente esse mal, que sempre punha em sobressalto os moradores das ruas situadas no seu thalweg e próximos dele e levava a Administração a grandes despesas periódicas com a limpeza desses logradouros.

A construção da Barragem Santa Lúcia, que será iniciada brevemente, possibilitará a construção, em condições financeiras favoráveis, da canalização do córrego do Leiteão a montante da avenida do Contorno e consequentemente permitirá a abertura e pavimentação da avenida Prudente de Moraes, que constituirá a sempre reclamada via de acesso aos 3 grandes bairros, Cidade Jardim, Coração de Jesus e Santa Lúcia.

#### **CONSTRUÇÕES DE NOVAS OBRAS**

##### *Canalizações*

Em 1951, sob regime de administração direta, foram atacadas as obras de canalização do córrego que passa pelas ruas Padre Marinho, Maranhão, Ottoni e Grão Pará, visando eliminar as inundações que, periodicamente, assolavam aque-

la zona. Foram assentados 450 metros de manilhas de concreto, de 1,50 metros de diâmetro, e a sua conclusão se deu em abril de 1953, sendo avaliado o trabalho em Cr\$ 653.651,00.

Em 1952, deu início, a Administração, por empreitada, à construção da canalização em manilhas de concreto, de 0,60 e 0,80 metros de diâmetro, de um afluente do córrego do Pastinho, a partir da canalização da avenida D. Pedro II, cruzamento com a rua Vila Rica, na Vila Celeste Império, passando pelas ruas Cornélio Cerqueira, Curupaiti, Olinto Magalhães, Aparecida até Pará de Minas. Os trabalhos se concluíram em setembro de 1953, estendendo-se por um comprimento de 1.184 metros, com um custo de Cr\$ 492.000,00.

Ainda naquele ano iniciaram-se as obras de construção de uma galeria em manilhas de concreto, com o diâmetro de 1 metro, destinada a esgotar as águas nascentes e regularizar o escoamento das águas pluviais no período de chuvas, na Vila Santo André. A canalização desse afluente do córrego do Pastinho parte da rua Conselheiro Mata, passando pelas ruas Pedro Lessa, Capitólio e Espinosa, até alcançar o córrego do Pastinho, na avenida Pedro II. O trecho compreendido entre o canal e a Praça 25 de Dezembro foi concluído em 20 de março de 1953, cobrindo uma extensão de 293 metros, no valor de Cr\$ 355.818,20, inclusive o custo da rede de esgoto sanitário construída concomitantemente.

Concluíram-se, também, em 1953, as obras de canalização, em manilhas de concreto, de 1,50 metros de diâmetro, de um afluente do córrego da Mata, que passa através do quarteirão 61 da Vila Silveira, numa extensão de 67 metros, cujo custo se elevou a Cr\$ 53.004,00; de um córrego da Vila Vilma, à rua Pitt, em manilhas de 1 metro de diâmetro, com 32 metros de extensão, e no valor estimado em Cr\$ 19.580,40, destinado a servir de passagem à via de acesso para aquela vila; de outro, na Vila Americana, à rua Lorca, em manilhas de concreto, de 30 centímetros, com 11 metros de extensão, com finalidade semelhante; de afluente do córrego Cachoeirinha, nas imediações da Cia. Industrial de Belo Horizonte, numa distância de 19 metros em manilhas de 1,50 metros de diâmetro, no valor de Cr\$ 45.651,20; do córrego na rua Vilarinho (Venda Nova), em 12 metros; do córrego na rua Padre Marinho, com Grão Pará, em 450 metros; na avenida Elisio de Brito, com Itulutaba, em 5 metros; na rua Teixeira Mendes entre avenida Prudente de Moraes e rua Conde de Linhares; rua Espinosa, entre D. Pedro II e Praça 25 de Dezembro e ruas Cornélio Cerqueira, Curupaiti, Olinto Magalhães e Aparecida, em 4 trechos, em 1.184 metros.

Achavam-se em execução, em 31-12-1953, as seguintes canalizações: — do córrego, passagem da rua Gabiruma, na Vila São João Batista; do córrego, na Vila Campos Eliseos na passagem da rua Gravatá. Além dessas obras, achava-se em execução a canalização do córrego Acaba Mundo, dentro do Parque Municipal, a fim de que se complete o saneamento daquele aprazível recanto da Cidade, obra de grande significação.

##### *Esgotos Pluviais*

Dando cumprimento ao programa estabelecido de ampliação das redes destinadas ao escoamento de águas pluviais, a fim de serem evitados danos da pavimentação e em propriedades particulares, vem providenciando o Governo Municipal a execução, por intermédio não só das suas Tuamas de Obras, como de empreiteiro, de grandes extensões de galerias subterrâneas, em zonas onde é reclamado esse melhoramento.

Construiu a atual Administração, até 31-12-53, 3.573 metros de novas redes de águas pluviais, beneficiando os logradouros públicos.

Em 1951, concluíram-se redes de esgoto pluvial numa extensão de 600 metros sendo à rua Barão de Saramenha, entre ruas Pouso Alegre e Oligisto, 308 metros; à rua Gabro e Cristal, 70 metros; no interior do quarteirão onde se situa a Garagem do Serviço Municipal, 60 metros; no interior do quarteirão n. 27, da 5ª seção urbana, 47 metros; às ruas Camões e Dante, entre ruas Dante e Monte Alegre, 48 metros; e à rua Dante, entre ruas Camões e Engenheiro Carlos Antonini, 15 metros e à Cidade Ozanan, 4 metros.

Iniciaram-se, ainda, em 1951, as obras de construção de esgotos pluviais no interior do quarteirão n. 17, da 7ª seção suburbana, da rua Eurita à rua Conselheiro Rocha, concluídas em 3 de fevereiro de 1952, num comprimento de 75 metros, dos quais 48 metros construídos no correr de 1951.

Em 1952, concluíram-se 724 metros de redes de águas pluviais, sendo 398 metros, em redes de diferentes diâmetros e em diversos locais no Parque Municipal; 70 metros na rua Itapeva, entre ruas Purus e Tamboril; 68 metros na ave-

nida do Contorno, com rua Sergipe; na rua Outono, em trecho de 30 metros; na rua Imbaré e Cônego Santana, entre Simão Tann e Coqueiros, em 27 metros; na rua Alterosa, esquina com Turqueza, em 20 metros; na rua Beberibe, com rua Jaculpe, na extensão de 14 metros e através do quartelão 17, da VII secção suburbana, da rua Eurita, à rua Conselheiro Rocha, em 27 metros.

Iniciaram-se, ainda em 1952, os serviços de galerias de águas pluviais na rua Melo e Sousa, entre ruas Padre Francisco de Arantes e Iral, concluídos em 1953, numa extensão de 105 metros, dos quais 70 metros terminados em 1952.

Em 1953, foram concluídas rédes de águas pluviais, numa extensão de 2.249 metros, sendo: às ruas Conselheiro Rocha, Dores de Indalá, Paraisópolis, desde a rua Divinópolis até o Arrudas, numa extensão de 339 metros, no valor de Cr\$ 116.589,50; no Parque Municipal, em diversos locais, numa extensão de 205 metros; na rua Rio Claro, e avenida do Contorno, de avenida Francisco Sá a rua Lagoa Dourada, na extensão de 131 metros e custo de Cr\$ 45.251,30; na rua Senhora do Brasil, entre ruas Olavo Andrade e Simão Tann, numa extensão de 155 metros; nas ruas Matias Barbosa e Raul Mendes, entre ruas Azurita e Salinas, numa extensão de 128 metros e no valor aproximado de Cr\$ 18.378,00; na avenida do Contorno, entre ruas Andaluzia e Grão Mogol, num comprimento de 112 metros e no custo de Cr\$ 24.293,20; no pátio da Usina de Asfalto, numa extensão de 93 metros e valor aproximado de Cr\$ 18.469,80; na rua Piombagina, entre ruas Pouso Alegre e Ubá, numa extensão de 45 metros e custo de Cr\$ 9.154,90; na avenida Amazonas, esquina com rua Culabá, num comprimento de 40 metros e custo de Cr\$ 38.764,90; na rua Alcides Lima, em Venda Nova, numa extensão de 13 metros, por Cr\$ 600,00 e na rua Melo e Sousa, entre Francisco Arantes e Iral, em 35 metros.

Além das obras enumeradas, executadas, por conta dos cofres municipais, em regime de empreitada, a maior parte, e por meio das turmas de operários municipais, concluíram-se em 1953, 903 metros de rédes de esgotos pluviais construídas por proprietários de terrenos a urbanizar, de acordo com os compromissos assumidos perante a Municipalidade, beneficiando-se os seguintes logradouros: avenida José Dias Bicalho, entre avenida Palmeiras e rua Carlos Alves, numa extensão de 800 metros; a mesma avenida, entre Carlos Alves e Barroso Júnior, num comprimento de 73 metros; e na avenida Presidente Antônio Carlos, com avenida José Dias Bicalho, na extensão de 30 metros; serviços avaliados em Cr\$ 312.215,00 e fiscalizados pelo órgão competente da Prefeitura.

Foram construídos, em 1953, 25 poços de visita, nas novas rédes de esgoto pluvial.

**Esgotos Sanitários**

Constituiu particular preocupação do Executivo Municipal o melhoramento das condições de salubridade da Capital, especialmente no que se refere ao prolongamento e construção de novas rédes de esgotos sanitários, atendendo-se àqueles logradouros públicos densamente edificadas, desprovidos dessa melhoramento, promovem-se a realização de concorrências públicas de vulto, para execução dessas obras, em diversos bairros da Capital, especialmente na zona suburbana, onde a drenagem sanitária é deficiente.

As obras de construção das novas rédes programadas foram atacadas, simultaneamente, pelos empreiteiros, vencedores das concorrências promovidas, e pelas turmas de trabalhadores municipais.

A construção de novas rédes de esgoto sanitário alcançou, no último ano, níveis superiores aos dos anos de 1951 e 1952, porquanto se beneficiaram com o prolongamento das rédes de esgoto sanitário 23.588 metros de logradouros públicos, enquanto naqueles anos, respectivamente, 6.873 e 10.086 metros.

Concluíram-se, no ano findo, 132 trechos de rédes de esgotos sanitários, beneficiando 123 ruas e 4 avenidas.

Incluem-se entre as rédes concluídas, em 1953, as seguintes:

LOCAL E TRECHO	Extensão (metros)
Avenida Amazonas, esquina com rua Culabá .....	28
Avenida André Cavalcante, entre avenida do Contorno e avenida Almirante Alexandrino .....	154
Avenida André Cavalcante, e rua Oscar Trompowski, entre Almirante Jacguai e rua Ludgero Dolabela .....	321

**LOCAL E TRECHO**

Extensão (metros)

Avenida Angorilaba, entre o Arrudas e rua João Gomes .....	354
Rua Anibal Benévolo, entre Cardoso e Carlos Peixoto .....	177
Rua Apodi, entre ruas Ibiá e Itaparica .....	80
Rua Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre .....	221
Rua Araxá, entre ruas Diamantina e Ponte Nova .....	220
Rua Bicas, entre ruas Joaquim Felício e Cel. Júlio Pinto .....	74
Rua Bicas, entre ruas Cel. Júlio Pinto e Caldeira Brant .....	76
Rua Bonaparte, entre ruas Tuiuti e Aquidaban e desta até o Arrudas .....	375
Rua Brumadinho, entre ruas Esmeralda e Francisco Sá .....	282
Rua Caconde, entre ruas Jacul e Panema .....	94
Rua Cardoso, entre ruas Maracanã e Guandú; e rua Guandú, entre ruas Cardoso e Frutal .....	262
Rua Carapuça, entre ruas Felipe Camarão e Sete de Abril .....	194
Rua Chapéu, entre avenida Amazonas e rua Culabá .....	174
Rua Chefe Pereira, entre ruas Monte São e Joanésia .....	48
Rua Conde de Prados, entre Tuiuti e avenida Teresa Cristina .....	300
Rua Cel. José Benjamim, entre Curral del Rei e avenida Teresa Cristina .....	322
Rua Cel. Júlio Pinto, entre ruas Bica e Pitangui .....	119
Rua Cristina, entre ruas Plumí e Laranjal .....	98
Rua Cristina, entre ruas Plumí e Grão Mogol .....	275
Rua Cristina, entre ruas Viçosa e Santo Antônio do Monte .....	130
Rua Culabá, entre ruas Contendas e Atenas .....	337
Rua Descalvado, entre avenida Mexicana e Itu .....	122
Rua Espinosa, entre avenida D. Pedro II, e Praça 25 de Dezembro .....	293
Rua Estêvão Pinto, entre ruas Bernardo Figueiredo e Palmira .....	156
Rua Euclásio, entre avenida Mem de Sá e rua Gregório Matos .....	178
Rua Eulor, entre ruas Cel. José Benjamim e Tuiuti .....	110
Rua Felipe Camarão, entre avenida dos Andradas e rua das Oficinas .....	432
Rua Fornaçari, entre ruas Magnólia e Rosinha Sigaud .....	170
Rua Francisco Bicalho e rua Ramos de Azevedo, entre avenida D. Pedro II e rua Costa Sena .....	210
Rua Francisco Guimarães .....	126
Rua General Andrade Neves, entre avenida Amazonas e rua Ludgero Dolabela .....	367
Rua Genoveva de Souza e rua João Carlos, entre o córrego e rua Diagonal .....	729
Rua Heliotrópio, entre ruas Amarília e Miosotis .....	140
Rua Itaquera, entre ruas Juacema e Jurema .....	51
Rua Itaquera, entre ruas Juacema e Jaú .....	135
Rua Ibitinga, entre ruas Juparanã e Jundiá .....	80
Rua Itu, entre Ituverava e Caconde .....	54
Rua Itu, entre Ituverava e Descalvado .....	126
Rua Itororó, entre ruas Francisco Bicalho e Costa Sena .....	219
Rua Ituverava, entre ruas Itu e Jacul .....	317
Rua Jacul, entre o córrego e rua São Luiz Gonzaga .....	150
Rua Jaú, entre ruas Guararapes e Itaquera; e Guararapes, entre ruas Jaú e Jurua .....	204
Rua João Carlos, entre as ruas Jaú e Cônego Fiorlano .....	39
Rua J. Gualberto Filho, entre Costa Montelro e O. Ferraz .....	286
Rua João Ribeiro, entre ruas Euclásio e Niquelina .....	145
Rua Jundiá, entre ruas Ibitinga e Jaculpe .....	232
Rua Juparanã, entre ruas Tamboril e Purus .....	245
Rua Jurua, entre Guararapes e além da rua Itaquera .....	235
Rua Juçara, entre ruas Guararapes e Itaquera .....	140
Rua Lauro Jaques, entre rua Bueno Brandão e avenida do Contorno .....	71
Rua Leopoldo Gomes, entre ruas Iore e Conde d'Eu .....	841
Rua Macapá, entre rua Uraricoera e avenida Mexicana .....	162
Rua Maceló, entre ruas O'Veira e Vitorio Marçola; rua Vitorio Marçola, entre ruas Maceló e Francisco Deslandes .....	138
Rua Mar de Espanha, entre rua Mangabeiras e praça Cairo .....	120
Rua Mário Martins e Casa Branca, entre Amazonita e Pacífico Faria e Leopoldo Gomes, respectivamente .....	273
Rua Mendanha, entre Rosals e Aquidaban .....	174
Rua Montes Claros, entre avenida Francisco Deslandes e rua Dom Vital .....	225

LOCAL E TRECHO	Extensão (metros)
Rua Niquelina, entre ruas Santa Luzia e avenida João Ribeiro	171
Rua Niquelina, esquina com rua Cardoso, entre o córrego e rua Maracanã	241
Rua Outono, entre rua Grão Mogol e avenida de acesso à BR-3	164
Rua Panema, entre ruas Ituveraba e Catanduvas	70
Rua Panema, entre ruas Ituveraba e Macapá	145
Rua Paraisópolis, entre Divinópolis e Bom Despacho	80
Rua Plombalina, entre ruas Guaranésia e Ganhães	55
Rua Ponte Nova, entre rua Sabará e Saldanha da Gama	140
Rua Pitangui, entre ruas Itajubá e Cadeira Brant	202
Rua Pouso Alegre, esquina com rua Campo Alegre	0
Rua Riachuelo, entre Francisco Bicalho e Costa Sena; Costa Sena, entre ruas Padre Eustáquio e Riachuelo	203
Rua Rio Verde, entre ruas Laranjal e Plum-í	46
Rua Sagres, entre ruas Turcoza e Culabá	289
Rua São Clemente, entre ruas Serra Negra e Miracema	160
Rua Sete de Abril, entre rua Carapuça e avenida 28 de Setembro	228
Rua Soledade, entre o córrego e rua Frutal	200
Rua Tompson Flores entre ruas Bernardino de Lima e avenida Amazonas	76
Avenida Teresa Cristina, entre ruas Rosals e Aquidaban	131
Rua Agnelo de Macedo, entre Rodolfo Jacob e Conde Santana	73
Rua Agnelo de Macedo, entre rua Conde de Santana e avenida Sinfrônio Brochado	75
Rua Agnelo de Macedo, entre ruas Rodolfo Jacob e Souza Magalhães	117
Rua Agrelo e no interior do quarteirão, entre ruas Angola e Agudos	74
Rua do Alabastro, esquina com rua Pouso Alegre	16
Rua Anglo, entre as ruas Juacema e Jurua	55
Rua Cachoeira do Campo, partindo da rua Maranguape	71
Rua Caetano Azeredo, entre a avenida Olinto Magalhães e rua Pinheiro Chagas	157
Rua Caetano Azeredo, entre as ruas Joaquim de Figueiredo e Domício Vieira	172
Rua Caetano Azeredo, entre ruas Pinheiro Chagas e Domício Vieira	192
Centro Social do Matadouro	570
Rua Cesário Alvim, entre rua Padre Eustáquio e avenida D. Pedro II	290
Rua Conde Santana, entre ruas Joaquim Figueiredo e Alcindo Vieira	75
Rua Cel. Alves, entre Cônego Santana e Indianópolis	117
Rua Ipê, entre ruas Gonçalo Alves e Beheribe	51
Rua Jacarina, entre avenida D. Pedro II e rua Padre Eustáquio	303
Rua Jandala, entre ruas Pomba e Perdões	88
Rua José Bonifácio, entre ruas Progresso e Francisco Bicalho; e rua Francisco Bicalho, entre José Bonifácio e Tuluti	208
Rua Leticia, entre avenida Américo Vespúcio e rua dos Tecelões	227
Rua Ludgero Dolabela, entre General Andrade Neves e Hipódromo	64
Rua Macapá, entre ruas Panema e Uraricoera	92
Rua Mário Martins, entre Amazonita e Casa Branca; e rua Casa Branca entre Pacífico Faria e Leopoldo Gomes	275
Rua Maranhão e Otoni	343
Rua Mesquita, entre avenida D. Pedro II e rua Três Pontas	118
Rua Monte Alegre	431
Rua Monte Branco, entre ruas Genebra e José de Alencar	92
Rua Monte São, entre ruas Ouro e Apodi	137
Avenida Olinto Melreles, entre ruas Benjamim Dias e Caetano Azeredo	74
Rua dos Otoni, entre Maranhão e Grão Pará	128
Rua Padre Eustáquio, entre vila Rica e Henrique Gorceix	237
Rua Perdizes, entre Três Pontas e Padre Eustáquio	250
Rua Perdizes, entre rua Três Pontas e avenida D. Pedro II	81
Rua Perdões, entre rua Jacarina e rua Cesário Alvim	273
Rua Pinheiro Chagas, entre ruas Benjamim Dias e Rodolfo Jacob	110
Rua Plum-í entre ruas Cristina e Flórida	100
Rua Pomba, entre ruas Jacarina e Cesário Alvim	262
Rua Pomba, entre Manhumirim e Jacarina	246
Rua Pouso Alegre, esquina com rua Elói Mendes	13
Rua Rio Negro, entre ruas Catete e Canaan	90

LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
Rua Rio Verde, entre rua D. Vital e avenida Francisco Deslandes	106
Rua Rodolfo Jacob, entre Alcindo Vieira e Agnelo Macêdo	110
Rua Romano Stochiero, entre rua dos Otoni e Padre Rollm	122
Rua Sabará, entre ruas Araxá, e Álvares de Azevedo	62
Rua São João Evangelista, entre ruas Viçosa e Lavras	126
Rua Senhora do Brasil, entre ruas Olyvo Andrade e Itapetinga	759
Rua Siderose, entre ruas Barão de Macaúbas e João de Freitas	28
Avenida Sinfrônio Brochado, entre Agnelo Macêdo e Cipriano Carvalho	73
Avenida Sinfrônio Brochado, entre ruas Alcindo Vieira e Honório Hermeto	96
Avenida Sinfrônio Brochado, entre Honório Hermeto e Agnelo Macêdo	86
Rua dos Tecelões	218
Rua Três Pontas, entre ruas Mesquita e Lima Duarte	105
Rua Tuluti, entre ruas Francisco Bicalho e Henrique Gorceix	220
Rua Urandi, esquina com avenida Cosmópolis	15
Rua Viçosa, entre São Domingos do Prata	143

Foram construídos, no ano, 245 poços de visita nas redes de esgoto novas e algumas já existentes, a fim de serem atendidas exigências de natureza técnica.

#### LIGAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

Foram atendidos, em 1953, 1.132 pedidos de ligação de esgoto sanitário, em decorrência do aumento das redes e da construção de novos prédios em logradouros já beneficiados com esse melhoramento.

A conserva das canalizações de córregos, redes de esgoto pluvial e sanitário esteve a cargo, como sempre, das turmas de operários municipais, distribuídos pelos cinco distritos de águas e esgotos da Cidade, para atender às várias reclamações dirigidas à Prefeitura, tendo se desincumbido satisfatoriamente desses encargos.

#### PAVIMENTAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

##### CALÇAMENTO

Procurou a atual Administração, dentro do esquema previsto no Plano Programa, atacar desde logo, os trabalhos de calçamento das vias públicas, até então carencias desse melhoramento.

As atenções do Poder Público Municipal voltaram-se para os bairros e vias da Cidade, onde eram reclamadas, com insistência pela população e mais necessárias se mostravam as obras de pavimentação, promovendo, ainda em 1951, a abertura das primeiras concorrências públicas, para execução das obras projetadas, ao mesmo tempo que exigia a Municipalidade dos proprietários das áreas lotadas, o cumprimento das determinações legais, autorizando e determinando as obras de urbanização indispensáveis à aprovação dos projetos de sub-divisão de terrenos submetidos ao exame dos órgãos da Prefeitura.

Em 1951, concluíram-se 59.881 metros quadrados de calçamento em logradouros públicos, sendo 38.166 metros quadrados por empreitada, 16.009 metros quadrados, por administração direta, 5.706 metros quadrados por proprietários de terrenos a urbanizar. Foram beneficiados 40 trechos de logradouros públicos, sendo 30 ruas, 8 avenidas, 2 outros locais.

Em 1952, 56.638 metros quadrados de logradouros públicos foram beneficiados com pavimentação nova em alvenaria polidétrica e 9.260 metros quadrados em asfalto. A área calçada foi executada por empreitada em 30.768 metros quadrados; por turmas de obras da Prefeitura em 31.609 metros quadrados e pelos proprietários de terrenos a urbanizar em 3.522 metros quadrados. Passaram a contar com esse melhoramento, diferentes zonas da Capital, onde um elevado número de construções novas surgem dia a dia. Mais 42 trechos de logradouros foram beneficiados com o serviço de calçamento, sendo 30 ruas, 2 avenidas, 10 outros locais.

Após a assinatura dos contratos, em 1952, iniciaram-se os trabalhos de calçamento no perímetro das zonas Norte, Sul, Leste, Oeste, Barreiro e Venda Nova, grande parte dos quais concluídos no correr do ano findo.

No ano passado foram concluídas as obras em 39 trechos de ruas, em 2 de avenidas e em 5 trechos de outros locais, com um total de 46 trechos de vias públicas.

Merece destaque especial o prosseguimento das obras de pavimentação asfáltica das alamedas internas no Parque Municipal, iniciada em 1952.

Dentre as ruas e avenidas cujo calçamento se fez em 1953, citam-se:

AVENIDAS	Area (m <sup>2</sup> )
Antônio Carlos .....	20
José Dias Bicalho, entre avenida Palmeiras e rua Barroso Júnior ..	14.742
<b>RUAS</b>	
Alumínio, até a praça do Cruzeiro .....	292
Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre .....	1.763
Boa Esperança, entre ruas Cristina e Flórida .....	828
Brumadinho, entre avenida Francisco Sá e rua Esmeralda .....	2.188
Brumadinho, entre ruas Turfa e Pedra Bonita .....	553
Carapuça, entre Felipe Camarão e Sete de Abril .....	1.131
Carlos Peixoto, entre ruas Euclásio e Niterói .....	517
Chapecó, entre avenida Amazonas e rua Culabá .....	1.274
Chapecó, entre ruas Culabá e Turqueza .....	786
Conselheiro Barbosa, entre ruas Amlanto e Barão de Saramenha .....	268
Costa Sena, entre ruas Riachuelo e Itororó .....	809
Cristina, entre ruas Plum-I e Grão Mogol .....	2.279
Cristina, entre ruas Plum-I e Laranjal .....	702
Cristina, entre ruas Santo Antônio do Monte e Viçosa .....	1.116
Euclásio, entre avenida Mem de Sá e rua Gregório de Matos .....	1.694
Francisco Guimarães, entre ruas Lunardi e Pott .....	538
Frederico Cornelio, entre ruas Pott e Lunardi .....	535
General Andrade Neves, entre avenida Amazonas e rua Ludgero Dolabela .....	3.027
Itaquera, entre ruas Juacema e Jurema .....	435
Ituverava, entre ruas Itu e Jacuí .....	2.234
João Carlos, entre ruas Diagonal e Genoveva de Sousa .....	4.130
João Gualberto Filho, entre Olinto Ferraz e Costa Monteiro .....	1.827
Laranjal, entre ruas Montes Claros e Cristina .....	2.891
Lavras, entre ruas Cristina e São João Evangelista .....	696
Leopoldino Passos, entre Alameda das Acácias e avenida Antônio Carlos .....	3.430
Macapá, entre ruas Jacuí e Itu .....	2.083
Maceió, entre ruas Nossa Senhora das Graças e Oliveira .....	839
Maceió, entre ruas Oliveira e Vitória Marçola .....	461
Melo e Souza, entre ruas Francisco Arantes e Iral (Mosteiro Nossa Senhora das Graças) .....	2.916
Mirai, entre ruas Capitólio e Lambari .....	885
Mosteiro, entre ruas Melo e Souza e Abadessa G. Prado .....	2.027
Muzambinho, entre ruas Ouro e Estêvão Pinto .....	617
Panema, entre ruas Botucatu e Catanduvás .....	2.047
Paraguai, entre ruas Cristina e Flórida .....	924
Riachuelo, entre ruas Costa Sena e Francisco Bicalho .....	717
Rio Verde, entre ruas Laranjal e Plum-I .....	563
Rio Verde, esquina de Grão Mogol .....	83
Tabapuan, entre ruas Mar de Espanha e Paulo Afonso .....	1.486
Turqueza, entre ruas Três Corações e Monsenhor Horta .....	827
<b>OUTROS LOCAIS</b>	
Grupo Benjamin Jacob (parte interna) .....	586
Parque Municipal .....	5.274

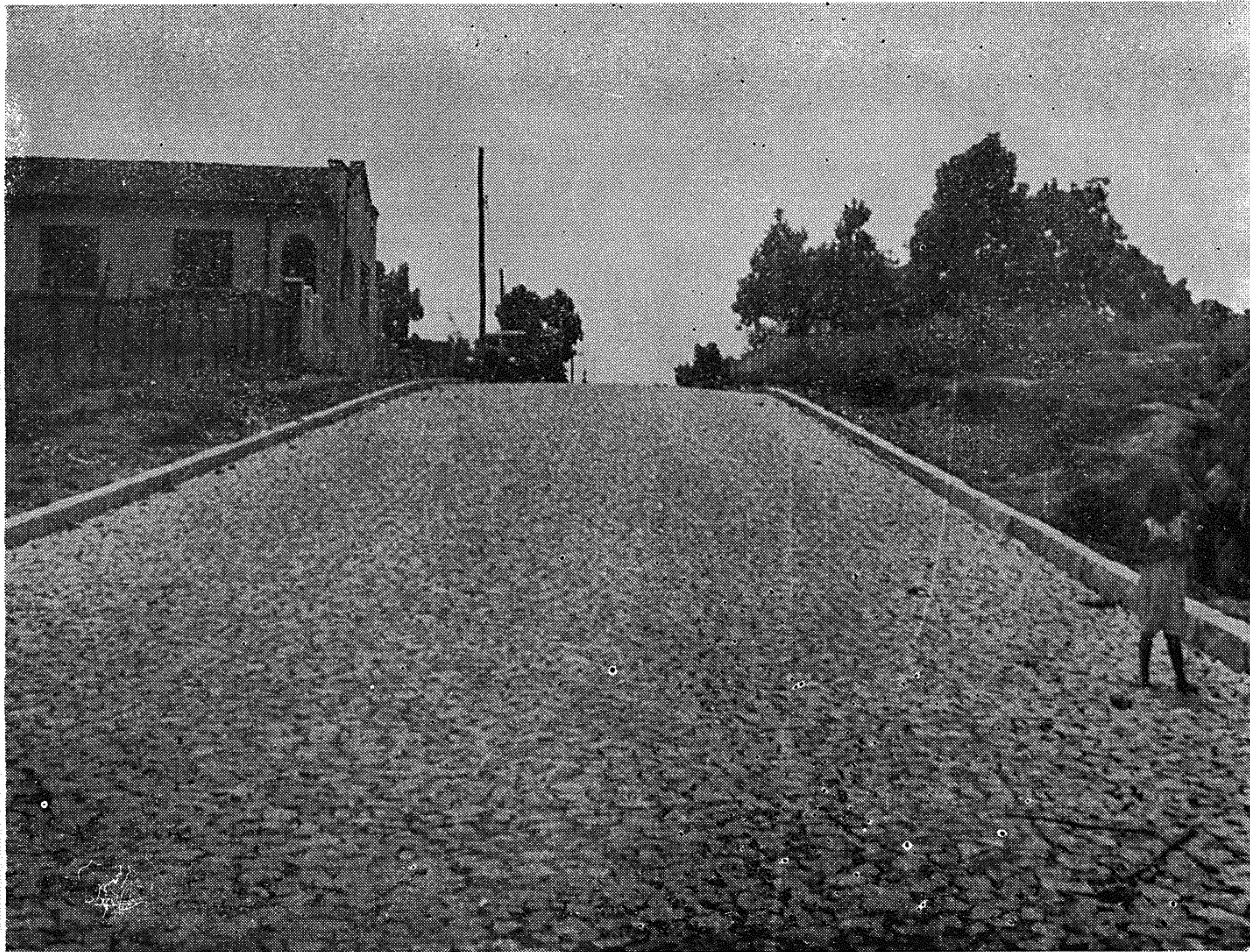
Não se concluíram no ano findo os serviços de calçamento das ruas: Cubatão, entre Indianópolis e Javari; Javari, entre Cubatão e Descalvado; Monte Alegre entre Rio Doce e Pouso Alto; Outono, entre Grão Mogol e B.R.-3; São Domingos do Prata, entre Lavras e Viçosa; Tabapuan, entre Paulo Afonso, e Teixeira de Freitas e da avenida José Dias Bicalho entre rua Carlos Alves e Alameda Fathanas.

Foram entregues ao tráfego pela Administração, em 1953, 71.223 metros



O CAMINHO DAS VILAS — Ontem, em pouco uma viagem às vilas, que não dispunham de vias de acesso, bem de tranportes, de nenhum conforto urbano. Modernas e amplas vias foram abertas e pavimentadas, ligando centros de núcleos ao centro e abrindo acesso ao progresso.

[32A]



**O CAMINHO DAS VILAS** — Ontem, era penosa uma viagem às vilas, que não dispunham de vias de acesso, nem de transportes, de nenhum conforto urbano. Modernas e amplas vias foram abertas e pavimentadas, ligando centenas de núcleos ao centro e abrindo acesso ao progresso.

quadrados de pavimentação, excluídos os trechos das estradas municipais, sendo que 51.958 metros quadrados executados por conta da Prefeitura e 19.265 metros quadrados por proprietários de terrenos a urbanizar.

O resultado alcançado nos serviços de calçamento do ano findo foi superior ao dos anos anteriores, que se elevaram, respectivamente, em 1952 a 65.192 metros quadrados e em 1951 a 59.881 metros quadrados.

Ao lado da construção dos calçamentos novos vêm sendo atacadas pela Administração, as obras de conserva da pavimentação existente, as quais exigem uma soma de esforços das diversas Turmas de Obras, no sentido de mantê-la em condições de segurança para os veículos que por ela trafegam.

Cobriu a conserva extensa área pavimentada, sendo recompostos 215.368 metros quadrados de calçamento em alvenaria polítrica, 2.892 metros quadrados de área calçada a paralelepípedos, 11.830 metros quadrados de capas de concreto asfáltico, 4.460 metros quadrados de capas de concreto para asfaltamento e rejuntados 1.261 metros quadrados de paralelepípedos.

#### MEIOS FIOS

Como obra complementar da pavimentação construída, o assentamento de meios fios, em 1953, acompanhou o desenvolvimento observado para aquelas obras.

Foram beneficiados, em 1953, com assentamento de meios fios, 45 trechos de logradouros públicos, sendo 41 ruas, 2 avenidas e 2 outros locais, numa extensão de meios fios assentados de, respectivamente, 11.598, 2.106 e 1.538 metros.

Assentaram-se sob regime de empreitada, 10.341 metros de meios-fios; sob regime de administração, por turmas de operários municipais, 1.538 metros, e sob regime de fiscalização, a cargo de proprietários de terreno a urbanizar 3.363 metros.

As turmas de conserva reassentaram e rejuntaram, 1.707 metros de meios fios.

#### PASSEIOS

A Administração intensificou a fiscalização junto aos proprietários, no sentido de completar-se a construção de passeios e gradis, intimando-os a executar essas obras.

A par dessa tarefa fiscalizadora, providenciou a Municipalidade, por intermédio de suas turmas de trabalhadores, a reparação em passeios, numa área de 4.740 metros quadrados.

Foram executados, no ano findo, 8.161 metros quadrados de passeios de mosaico e de concreto, avaliados os trabalhos em Cr\$ 503.030,20.

Sómente no Parque Municipal se concluíram em 1953, 7.947 metros quadrados de passeios de concreto, no valor de Cr\$ 486.564,80.

#### MUROS DE ARRIMO

Para fins de amparo do calçamento e construções situadas em desnível com o «grade» das vias públicas abertas fez-se necessário levantar 949 metros cúbicos de muros de arrimo, em alvenaria de pedra.

#### ABERTURA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

Atendendo ao ritmo crescente de progresso da Capital, procurou a Administração, no intuito de atender às solicitações dos munícipes que se estabelecem em locais desprovidos de quaisquer melhoramentos urbanos, incrementar a abertura de novos logradouros públicos, que vêm de facilitar o acesso aos núcleos de população antigos e novos.

Os trabalhos de abertura de logradouros públicos, estabelecendo ligações entre as vias públicas pavimentadas e as vilas disseminadas no território do Município, foram incrementados no correr de 1953, em virtude da aquisição dos conjuntos moto-mecanizados que possibilitaram a execução das obras de terraplanagem exigidas com economia e rapidez.

No ano findo, foram abertos pela Prefeitura 70 trechos de logradouros públicos, numa extensão de 22.577 metros, com um volume de terra trabalhado de 81.001 metros cúbicos.

São os seguintes os logradouros públicos abertos em 1953:

Avenidas:	LOCAL	Extensão (metros)
Coronel Jaime Gomes		195
Dona Senhorinha		315
Tejuco		540
<b>Ruas</b>		
Aicântara até a vila São Jorge		1.800
Alfenas		275
Augusto Clementino		385
Bacuri		120
Bernardo Cisneiros		120
Bolívar		200
Cantagalo, até avenida Paranaíba		600
Cananéia		460
Claudio da Silva		590
Desembargador Continentino		290
Eduardo Lopes		100
Elsio de Brito		300
Ester de Lima (acesso às vilas São João Batista e Santa Cruz)		650
Fornaciari, Rosinha Sigaud e Manhumirim		1.010
Francisco Ovidio		100
Francisco Flores		230
Frei Concelção Veloso		440
Gomes Pereira		25
Gurutuba, entre ruas Capitólio e Garças		395
Hematita		375
Ibitinga		95
Icarai		410
Iribá, Coqueiros, na vila da Paz		595
Itararé		170
Jaguaribe		130
Jequital (acesso às vilas Maria Aparecida e Nova Esperança)		360
Jeferson		70
Johnson		280
João Corrêa		60
Juarez		210
Jundiai		310
Juparana		400
Leopoldino de Oliveira		720
Lincoln		170
Lorca		210
Madalena		280
Magnólia		50
Marambaia		510
Mariano Procópio		500
Martins Alves, entre rua Serra Negra e avenida Américo Vespúcio		500
Miracema		160
Mica		155
Morungaba		110
Natal		310
Nelson		140
Nova Friburgo		240
Oliveira Reis		417
Pitt		410
Porococas		120
Roseiral		110
Rosário		55
San Martín		270
Santo Antônio		700
Serra Negra, entre a rua Gurutuba e a 1ª rua sem nome da vila Nova Esperança		130



NOVAS RUAS — Cerca de uma centena de ruas foram abertas, dentro do programa de urbanização das vilas e de ligação dos vários núcleos populacionais ao centro. (Vista parcial da Vila São Francisco — Via de acesso ligando a Av. Antônio Carlos ao Q. G. do Exército).



[34A]



**NOVAS RUAS** — Cerca de uma centena de ruas foram abertas, dentro do programa de urbanização das vilas e de ligação dos vários núcleos populacionais ao centro. (Vista parcial da Vila São Francisco — Via de acesso ligando a Av. Antônio Carlos ao Q. G. do Exército).

Santo Inácio . . . . .	270
São Manoel . . . . .	550
São Bento . . . . .	230
Urano . . . . .	300
25 de Agosto, entre avenida Américo Vespúcio, e praça da vila Nova Esperança . . . . .	160
Sem nome na vila Maria Laura . . . . .	260
Sem nome na vila Marília . . . . .	235
Sem nome na vila Lagoinha . . . . .	320
1ª rua sem nome, entre ruas Serra Negra e Jequitai, na vila Nova Esperança . . . . .	300
2ª rua sem nome, entre ruas Natal e Jequitai, na vila Nova Esperança . . . . .	100
1ª rua sem nome, na vila Formosa (obliqua à rua Hematita) . . . . .	170
2ª rua sem nome, na vila Formosa . . . . .	310
2ª rua sem nome, da avenida Dona Senhorinha à rua Oliveira Reis (vila Boa Vista) . . . . .	200

Foram abertas vias de acesso às vilas São João Batista e Santa Cruz, passando pela rua Ester de Lima, uma extensão de 650 metros; às vilas Nova Granada e São Jorge, pelas ruas Oscar Trompowski e Alcântara, numa extensão de 1.800 metros; para as vilas Marília, Americana, Maria Joana, Severa, Laginha e Vilma, pelas ruas Lorca, Juarez, Jefferson, Nelson, Lincoln, Bolívar, San Martín, Johnson e Pitt, uma extensão de 1.960 metros; para as vilas Oeste, Carlota de Assis e João Pinheiro, pelas ruas Frel Conceição Veloso, Mariano Procopio, Urano, Tejuco e Bacuri, num comprimento de 1.900 metros; para as vilas Maria Aparecida, pelas ruas Leopoldino de Oliveira, Jequitai, Pororocas, Bernardo Cisneiros, Madalena, Nova Friburgo; via de acesso ligando a vila Aparecida à estrada do Engenho Nogueira, numa extensão de 1.940 metros; pelas ruas Santo Inácio, São Manoel e São Bento; para a vila São Francisco de Assis, a partir da avenida Antônio Carlos, pelas ruas Santo Antônio, para a vila Nova Esperança, pelas ruas 25 de Agosto, Martins Alves, Natal, Serra Negra e Jequitai, na extensão de 2.030 metros; para a vila Formosa, pelas ruas Marambala, Cananêia, Icarai, Desembargador Continente, Piracicaba, Hematita, Magnólia e terrenos indivisos, numa extensão de 2.675m; para as vilas Boa Vista e Nova Vista, pelas ruas Cláudio da Silva, Tomás Pereira, Elísio de Brito, Dona Senhorinha, Oliveira Reis e terrenos indivisos, numa extensão de 1.847 metros; para as vilas Santa Teresinha, pelas ruas Fornaclari, Rosinha Sigaud e Manhumirim em 1.010 metros; para a vila da Paz pelas ruas Iribá, Coqueiros em 595 metros; via de acesso aos bairros Concórdia, Renascença, numa extensão de 1.105 metros, pelas ruas Itararé, Jundiá, Ibitinga, Juparanã e Jaguaribe.

Acha-se em execução pelos conjuntos moto-mecanizados, a abertura de vias de acesso a outros bairros e vilas distantes que serão ligados ao centro urbano, por via pública que possibilite a passagem segura de veículos e especialmente de transportes coletivos.

Com magnífico resultado e com aplausos das populações das vilas, promoveu a Municipalidade o encascalhamento das novas ruas abertas.

Foram encascalhados em 1953, 28 logradouros públicos e vias de acesso, abrangendo uma área de 92.263 metros quadrados, dos quais 17 abertos no ano de 1953.

Dentre as vias públicas encascalhadas, em 1953, destacam-se as seguintes:

Avenidas:	LOCAL	Área (m <sup>2</sup> )
Dona Senhorinha . . . . .		1.600
Elísio de Brito . . . . .		4.812
<b>Ruas</b>		
Bernardo Cisneiros . . . . .		1.360
Cananêia . . . . .		3.450
Cantagalo . . . . .		7.133
Capivari . . . . .		1.750
Castigliano . . . . .		1.840
Cláudio da Silva . . . . .		805
Escravo Isidoro . . . . .		2.345

Local	
Ferros	3.370
Ipomeia	3.120
Hororó	640
Leopoldino de Oliveira	640
Marambaia	3.770
Martins Alves	6.295
Miracema	1.323
Natal	1.920
Niquel	1.153
Nóbrega	3.080
Patriarca	4.678
Pororoca	2.080
Rosário	455
Roseira	2.464
Santa Filomena	2.605
Serra Negra	1.690
Santo Antônio	3.920
25 de Agosto	1.935

**Vias de acesso:**

A vila Americana	15.600
A vila Boa Vista	3.360

O encasilhamento se estendeu também, aos logradouros públicos abertos, de longa data e que reclamavam a renovação dessa cobertura, para facilitar o tráfego de veículos.

Foram beneficiados 14 logradouros, numa área de 11.326 metros quadrados, abaixo relacionados:

Bases	Local	Área (m <sup>2</sup> )
Benedito		3.140
Capivari		350
Boa Vista		499
Fruetins		1.035
Itaituba		350
Juruá		250
Lagoa Santa		120
Liguito		552
Santo Antônio		920
São Sebastião		840
Vilarinho		100
Em terrenos indivizos (3 locais)		3.170

**TERRAPLANAGEM**

A série de serviços que a Prefeitura vem executando, desde o início da atual Administração, exigiu grandes trabalhos de terraplanagem.

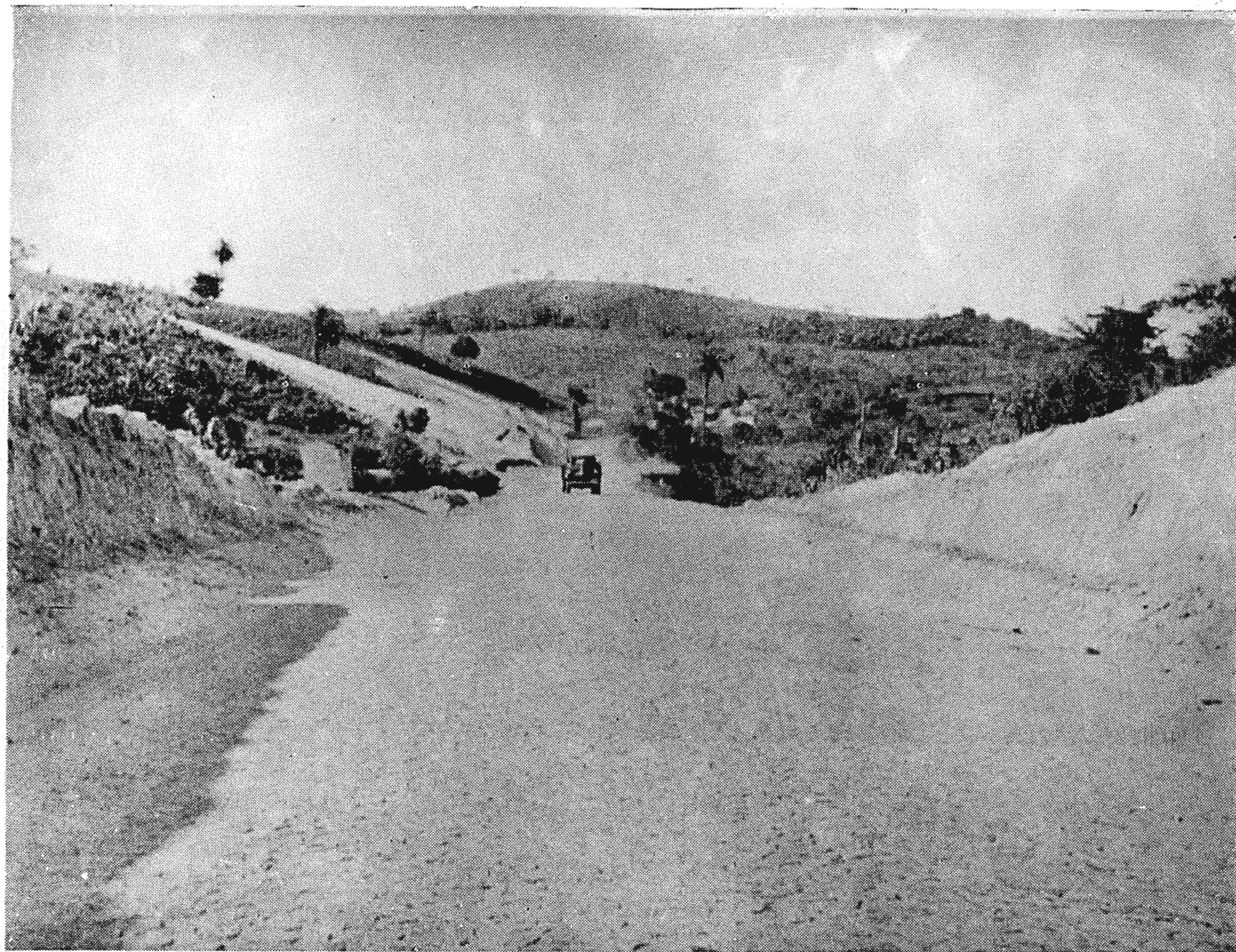
No ano findo, os volumes de terra deslocados para aterros de depressões e para desmonte de elevações subiram a níveis extraordinários, em virtude do incremento verificado nas obras de abertura e calçamento de ruas, avenidas e estradas, de preparação de campos de esportes, de canalização de cursos d'água e de esgotos pluviais e sanitários. Cifrou-se em 371.390 metros cúbicos o volume de terra trabalhado nas obras públicas construídas no correr de 1953.

Na abertura de logradouros públicos, destinados a servir de vias de acesso às vilas e bairros longínquos, foram executados pelos conjuntos moto-mecanizados, da Prefeitura, movimentos de terra de 81.001 metros cúbicos; na pavimentação de vias públicas, 15.804 metros cúbicos; 63.356 metros cúbicos na abertura, pavimentação e conserva das estradas municipais; 83.267 metros cúbicos na preparação de campos para os Clubes amadores e para os Centros Sociais; 8.827 metros cúbicos na abertura e escavações de valas para assentamento de rédeas de esgotos; 124.125 metros cúbicos para construção de próprios municipais.

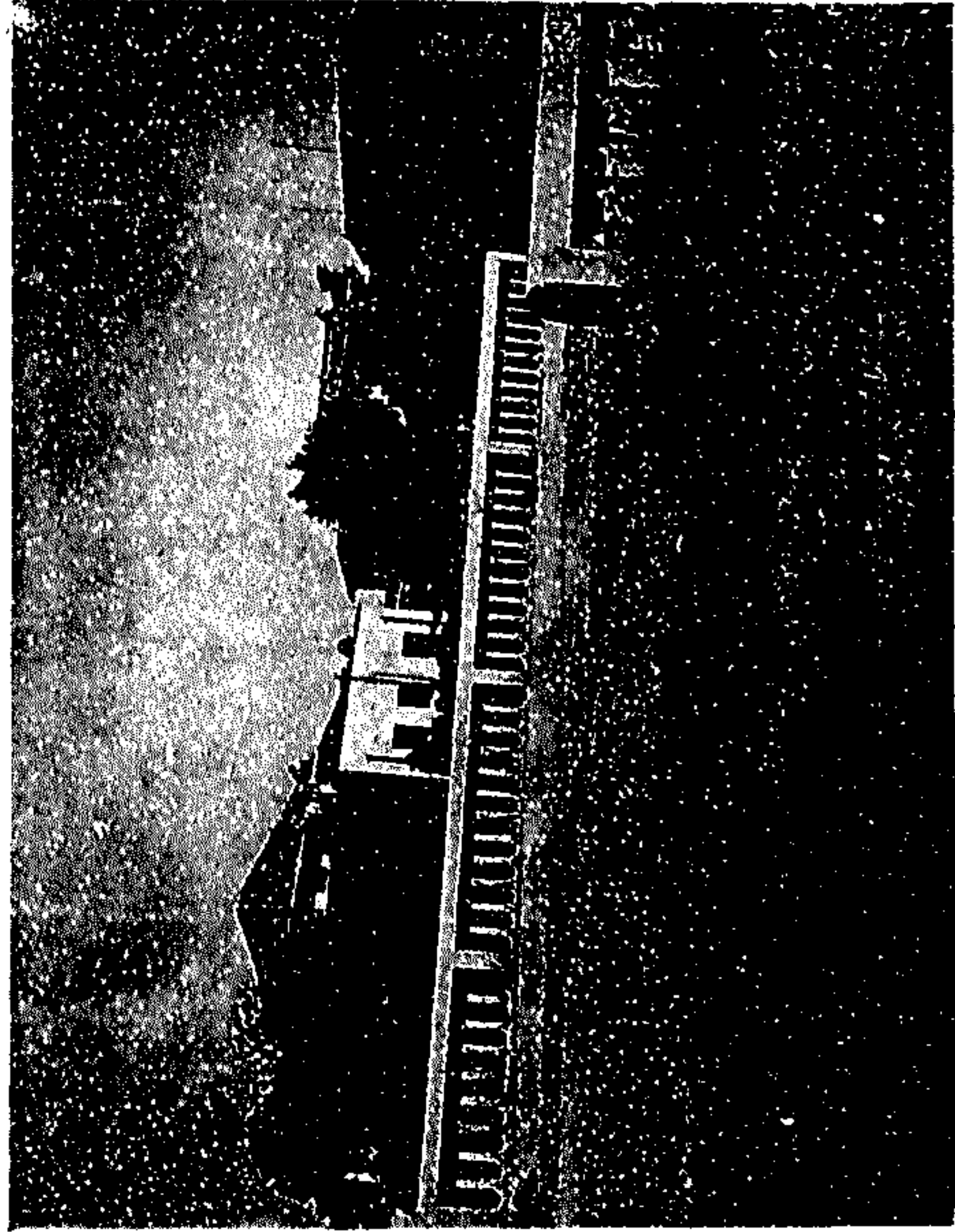


NOVAS RODOVIAS — Nas as rodovias são aberturas. Iniciou-se a pavimentação de todas as estradas municipais que tomam aspectos de técnica e conforto. (Trecho da rodovia dos Borges).

[36 A]



**NOVAS RODOVIAS** — Novas rodovias são abertas. Iniciou-se a pavimentação de todas as estradas municipais que tomam aspectos de técnica e conforto. (Trecho da rodovia dos Borges).



FONTES — Várias pontes foram construídas para facilitar o tráfego e a expansão constante da Cidade. Esta, velha aspi-  
ração dos habitantes da Serra, foi edificada à rua Monte Alegre.



**PONTES** — Várias pontes foram construídas para facilitar o tráfego e a expansão constante da Cidade. Esta, velha aspiração dos habitantes da Serra, foi edificada à rua Monte Alegre.

Destaca-se, pelo vulto, a terraplanagem executada na esplanada do Morro Redondo, onde está sendo construído o Reservatório e a Estação de Tratamento d'Água, no volume de 65.250 metros cúbicos; na abertura e pavimentação da Estrada dos Borges no volume de 35.219 metros cúbicos de terra moledo e rocha; na preparação do campo de esportes do Terrestre Futebol Clube, no total de 17.100 metros cúbicos; na abertura da via de acesso ao Bairro Concórdia, com o volume de 15.635 metros cúbicos; no local onde se constroem o Grupo Escolar Municipal do Bairro Concórdia com 12.150 metros cúbicos; na via de acesso às vilas Nova Esperança, com 11.894 metros cúbicos; na preparação do terreno onde se localiza o campo de esporte do Centro Social do Bairro São Paulo, com 8.360 metros cúbicos.

#### ESTRADAS MUNICIPAIS

Dentro do plano de obras previsto pela atual Administração se incluiu a execução e pavimentação de estradas municipais, dentro das normas técnicas e devidamente entrosadas com os planos rodoviários estadual e federal, destinadas a interligar as diversas regiões do Município, à zona geo-econômica de Belo Horizonte e estabelecer uma ligação mais curta entre a Capital e os municípios vizinhos.

Já em 1952, após concorrência pública vencida pelo Consórcio Brasil Construtora Ltda. e Melo Azevedo & Cia., foram atacadas as obras de retificação do leito e calçamento das Estradas dos Borges, a partir do Horto Florestal, numa extensão de 10.500 m., de pavimentação da Estrada de Santa Luzia, a partir do povoado Aarão Reis até as divisas do Município, na extensão de 10.500 metros; e do Barreiro, ligando a Cidade Industrial ao Barreiro de Cima, em extensão de 5 quilômetros. Naquele ano foram executadas obras nessas estradas no montante de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, representadas pela terraplanagem de 48.900 metros cúbicos de escavação e aterros; pela pavimentação de uma área de 15.730 metros quadrados de calçamento a alvenaria polidétrica; pela colocação de cordões de paralelepípedos em área de 1.789 metros quadrados; pelo assentamento de 119 metros de manilhas de diferentes diâmetros e outras obras complementares.

No ano findo, prosseguiram as obras contratadas, em ritmo acelerado, tendo sido executados nessas estradas, trabalhos de vulto. Assim foram executados 37.638 metros cúbicos de terraplanagem; 43.063 metros quadrados de calçamento a alvenaria polidétrica; 2.987 metros quadrados de áreas laterais de paralelepípedo comum; assentamento de 167 metros de manilhas de concreto para passagem sobre cursos d'água; 626 metros de assentamento de meios fios, além de outros serviços complementares.

Até o presente foram pavimentados 47.296 metros quadrados na estrada para o povoado dos Borges, cobrindo uma extensão de 6.756 metros, após a escavação de 61.037 metros cúbicos de terra; 11.074 metros quadrados da estrada para Santa Luzia, na extensão de 1.582 metros, e com um movimento de terra de 2.994 metros cúbicos; 5.980 metros quadrados de pavimentação capeando uma extensão de 427 metros na nova Estrada da Cidade Industrial ao Barreiro de Cima, após a escavação de 22.199 metros cúbicos de terra e assentamento de 65 metros de manilhas de diâmetros de 0,40, 1,0 e 1,50 metros.

Executaram-se, ainda, nas Estradas de Santa Luzia e Barreiro, obras de encascalhamento nas extensões não calçadas, numa área de 45.160 metros quadrados na primeira e 3.485 metros quadrados na última; com o que as condições de tráfego dessas estradas melhoraram substancialmente de modo a atender às necessidades de trânsito de veículos de carga e de passageiros.

Espera a Administração colocar toda a extensão das estradas dos Borges, Santa Luzia e Barreiro à disposição dos transportes urbanos e interurbanos, com a pavimentação definitiva no correr deste ano, com o que se estabelecerão novas perspectivas de progresso para aquelas zonas, facilitando o acesso à Capital.

Assinou o Executivo Municipal, em 20 de agosto do ano findo, um Convênio com a Municipalidade de Nova Lima para construção de rodovia intermunicipal, destinada a ligar as duas cidades por um percurso de, apenas, 14 quilômetros, quando a distância atual é de 28 quilômetros.

O início das obras acha-se condicionado à aprovação do Convênio pela Egrégia Câmara Municipal a que foi encaminhado.

#### Conserva das estradas municipais

Os trabalhos de conserva das estradas de rodagem municipais foram atacados no correr de 1953, sendo executadas obras de naturezas diversas.

Os melhoramentos e obras de conserva realizados nas estradas municipais no ano findo foram:

Preparo de caixa . . . . .	175.001 m <sup>2</sup>
Capina . . . . .	147.236 m <sup>2</sup>
Encascalhamento . . . . .	127.861 m <sup>2</sup>
Rocada . . . . .	56.252 m <sup>2</sup>
Escavação em terra . . . . .	8.006 m <sup>3</sup>
Escavação em cascalho . . . . .	6.128 m <sup>3</sup>
Abertura de valas . . . . .	11.584 m <sup>3</sup>
Construção de bueiros em manilhas de concreto . . . . .	298 m

Destacam-se pelo vulto as obras de conserva realizadas nas Estradas de Santa Luzia, Ressaca, no prolongamento da Estrada do Morro das Pedras para a Vila São Jorge, e, ainda, nas de Bom Sucesso, Extrema, Jatobá e Cercado e, bem assim, nas de Engenho Nogueira, Fecho e São Sebastião dos Macacos, com, respectivamente, 14.995, 15.800 e 9.550 metros de área encascalhada.

Foram iniciadas, outrossim, as obras preliminares da avenida de acesso à estação de cargas do Bairro São Paulo pela canalização do córrego da Cidade Ozanan, com o assentamento de 36 metros de manilhas de concreto de 1,50; e construção de um dreno transversal na estaca 82+14,00, do Bairro da Graça, numa extensão de 91 metros em manilhas de concreto de 0,20, bem como de um barracão atingido pelo traçado dessa estrada, no valor estimado de 119 mil cruzeiros.

Procedeu-se, ainda, à reconstrução de uma casa atingida pelo novo traçado da Estrada de Santa Luzia, tendo sido executadas obras pela Municipalidade no valor de Cr\$ 77.278,80.

#### Conserva das vias de acesso pavimentadas

As vias de acesso ao centro urbano pavimentadas, representando o vínculo de ligação com os bairros, vilas e municípios vizinhos, foram mantidas sob constante conserva por parte das turmas de trabalhadores municipais, a fim de que pudessem suportar o intenso tráfego de veículos que por elas transitam.

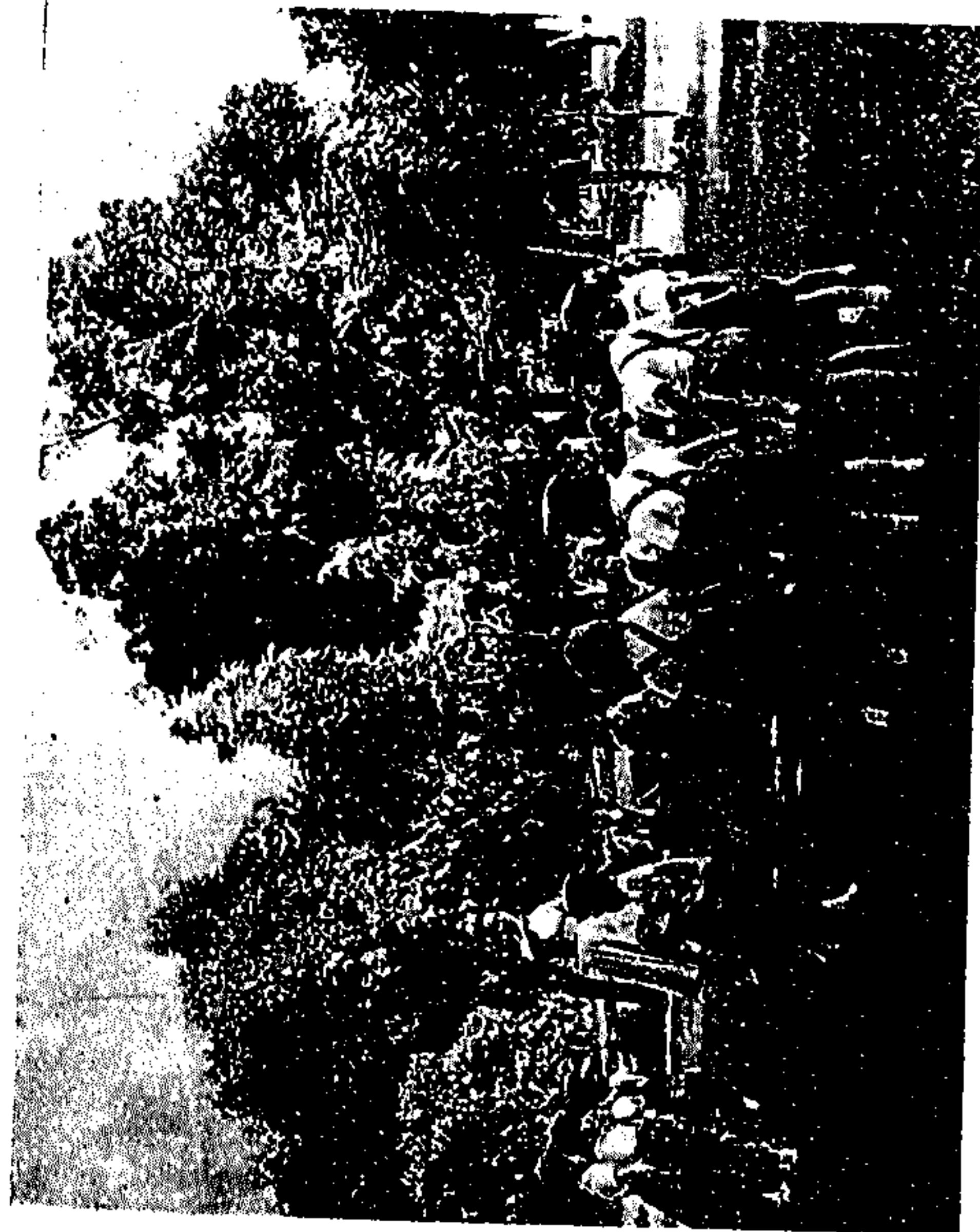
Mantém a atual Administração especialmente para esse fim uma Turma de Emergência, constituída de operários especializados nas tarefas de recomposição de calçamento.

Foram executados trabalhos de reposição da pavimentação das Avenidas: Amazonas, que serve de ligação para a zona oeste da Cidade e para o Município de Betim (Estradas Belo Horizonte-Uberaba-São Paulo); Antônio Carlos, para a zona norte (Estradas Belo Horizonte-Pedro Leopoldo-Lagoa Santa), Santo André, Cachoeirinha e Pampulha; D. Pedro II, para os bairros e vilas a noroeste da Cidade (Carlos Prates, Padre Eustáquio, Futuro, Celeste Império, Santos Dumont, Petrópolis); Teresa Cristina, também para os bairros e vilas a noroeste da Cidade (Calafate, Carlos Prates, Nova Suíça, Padre Eustáquio); Rua Jacul, para os bairros e vilas a nordeste da Cidade (Estrada de Santa Luzia, Bairro da Graça, Renascença, Ipiranga, São Paulo, Campos Eliseos, Americana, etc.); Rua Niquelina, para os bairros e vilas do leste (Estrada Belo Horizonte-Nova Lima, e Bairros de Santa Efigênia, Cardoso, Pompéia); Ruas Mauá e Padre Eustáquio, para os bairros e vilas do noroeste, estrada para a Ressaca, Carlos Prates, Padre Eustáquio, Celeste Império.

Procede-se, atualmente, ao alargamento da pista asfáltica da Avenida Amazonas, desde a Praça Raul Soares até a rua Araguaari, com o que o tráfego de veículos para a zona oeste da Cidade ficará sensivelmente desafiado.

#### PONTES

A fim de facilitar o acesso a determinados bairros e vilas da Cidade, vem promovendo a Administração atual a construção de pontes e passagens sobre cursos d'água e depressões do terreno, que vinham dificultando a comunicação entre aquelas zonas e o centro urbano.

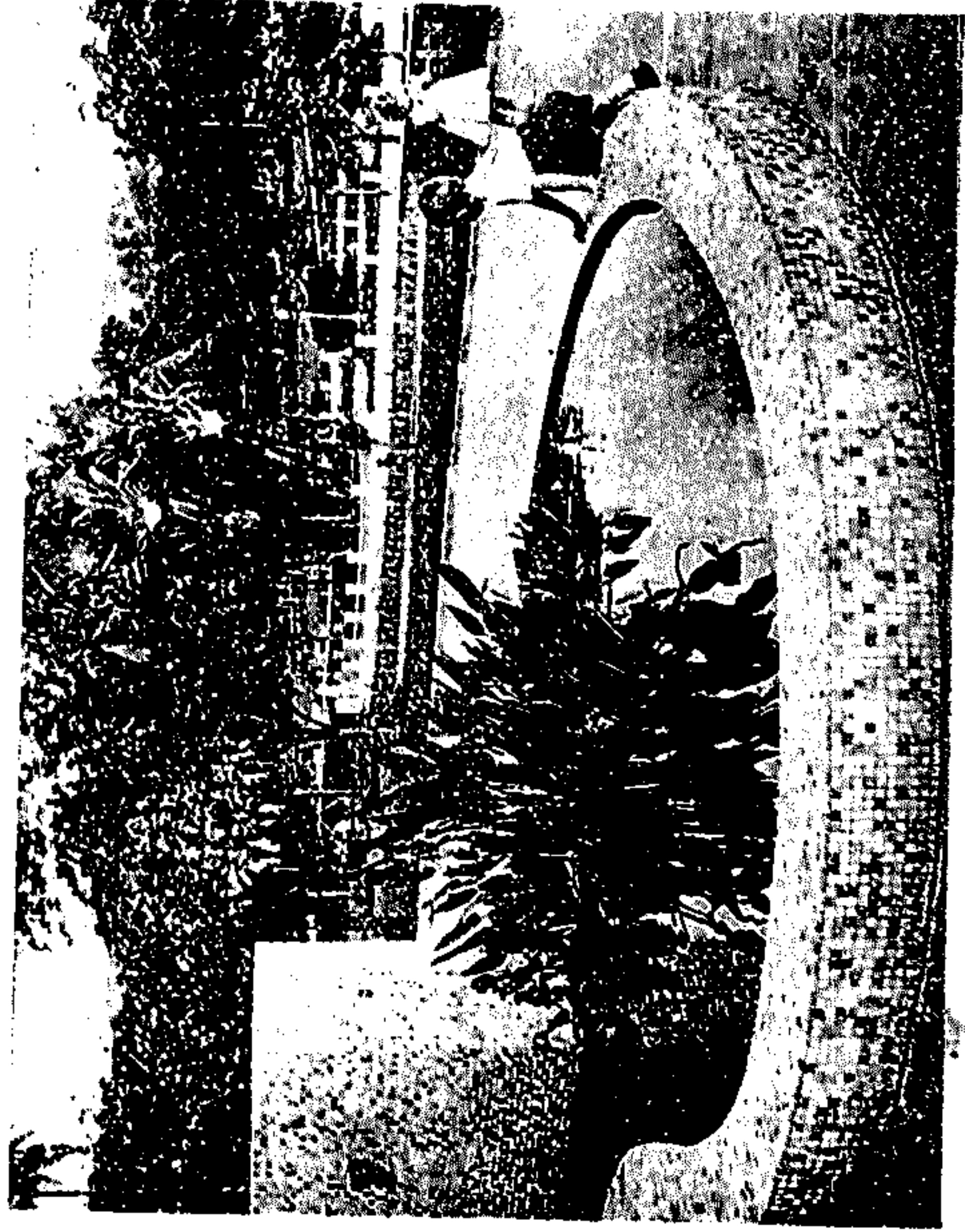


PARQUE MUNICIPAL.— Com as obras de remodelação realizadas volta a ser este agradável lugar de recreio para a população.





**PARQUE MUNICIPAL** — Com as obras de remodelação realizadas volta a ser este aprazível logradouro o recanto preferido pela população.



**BEBEDOURO** — Uma das inovações introduzidas no Parque Municipal, dentro do plano de remodelação geral da  
quele logradouro.



**B E B E D O U R O** — Uma das inovações introduzidas no Parque Municipal, dentro do plano de remodelação geral daquele logradouro.

Atendendo a constantes solicitações dos moradores do Bairro da Serra, determinou o Executivo, em 1952, a construção de uma ponte na rua Monte Alegre, com o objetivo de interligar duas grandes partes desse importante Bairro e facilitar suas comunicações.

Iniciada em abril do ano findo, foi entregue ao tráfego em 2 de julho de 1953. É de lage recoberta a pista de 8,50 metros, com pavimentação asfáltica, com balaustradas artísticas de concreto armado em 31 metros, e passeios laterais, levantada sobre pilares de concreto ciclópico. Tornou-se necessária, em virtude da grande variação de nível do Córrego da Serra, para proteção da estrutura de 3,8 metros de vão livre e 15,58 de largura, a construção de muros de arrimo laterais, em cerca de 30 metros de comprimento.

Empregaram-se na sua construção 8 metros cúbicos de concreto armado, nas vigas e lages, 27 de concreto simples e 264 de concreto ciclópico nos pilares e paredes laterais, tendo custado a importância de Cr\$ 265.926,80.

Foi executada, ainda, em 1953, ponte de madeira sobre o Córrego Pamulha, a fim de facilitar o acesso à Vila Operária do Matadouro, e procedeu-se à reforma da ponte existente na Parada da Abadia.

## OBRAS DE URBANIZAÇÃO

### PARQUE MUNICIPAL

Completada a maior parte das obras que ali estão sendo realizadas pela atual Administração, destinadas à recuperação total do Parque, novamente a população retornou àquele logradouro, agora com uma frequência jamais vista. Seus passeios pavimentados, suas pitorescas alamedas asfaltadas e limpas, os muros de arrimo em torno dos lagos, a fonte luminosa já em pleno funcionamento, drenagem das águas poluídas provenientes do córrego do Acaha Mundo e conseqüente eliminação dos focos de esquistosomose até então existentes nos lagos e os demais melhoramentos ali introduzidos, acrescidos dos cuidados especiais de conservação, dispensados ao belo jardim público, justificam certamente aquela afluência do povo ao pitoresco local e que agora ali encontra o ambiente e atrativos próprios de logradouros dessa natureza.

No ano findo foi dado prosseguimento às obras de remodelação do Parque Municipal, com as seguintes realizações:

- Construção de passeios de concreto à margem das alamedas, lagos, entradas e próprios;
- Construção da fonte luminosa no centro do lago;
- Pavimentação em concreto asfáltico de alameda no trecho compreendido entre o Colégio Municipal e a avenida Afonso Pena;
- Construção de cordões rústicos de tijolos em alamedas, entradas, ao redor de próprios e outros locais;
- Construção de cordões rústicos de paralelepípedos nas alamedas, ao redor dos próprios e outros locais;
- Construção de muro de arrimo em concreto ciclópico para saneamento do lago fronteiro às obras do Teatro Municipal;
- Construção de rede de escoamento das águas do lago fronteiro às obras do Teatro Municipal;
- Construção do piso em cimento do lago fronteiro às obras do Teatro Municipal;
- Construção de redes de escoamento de águas pluviais em diversos locais.

Além dessas obras, diversas outras foram executadas, destinadas a compor outros recantos do logradouro em aprço, como modificação do calçamento e meios fios na esquina da avenida dos Andradas, com avenida Tocantins; reposição do calçamento e reassentamento de meios fios no mesmo trecho, e em outros; construção de pequena praça no local do cruzamento da avenida dos Andradas, rua Pernambuco e alameda Alvaro Celso; demolição do antigo depósito e escritório, e instalação desse, nas dependências do Teatro Municipal; limpeza e rebaixamento da lagô circular dos patos; abertura de novas alamedas; instalação de novos postes de iluminação. Novas gangorras, carrossel e carrinhos para crianças, a tração animal, foram também instalados no logradouro.

Construiu-se, outrossim, pitoresco bebedouro e aquário, à margem do lago fronteiro ao Teatro Francisco Nunes, abastecido pelas águas do poço artesiano ali perfurado e que vem funcionando desde meados do ano findo, bem como as dependências para instalação de um novo bar, com área coberta de 85 metros quadrados, e instalações sanitárias.

Além das obras de remodelação executadas naquele logradouro, procedeu-se ainda, no ano findo, à execução dos serviços de conserva, mantido regularmente durante todo aquele período.

Foram também mantidos os serviços de arborização naquele logradouro, com o plantio de árvores, de maneira a mantê-lo inteiramente arborizado. Aham-se em andamento as obras de canalização, em manilhas de concreto de 1,50 metros de diâmetro, das águas poluídas do córrego do Acaba Mundo que atravessa pitoresco recanto do Parque, tendo sido aterrado, para aproveitamento da área, o leito do lago situado na parte central do logradouro. Com a conclusão desses trabalhos, ficarão completas as obras de recuperação e saneamento do Parque Municipal a que se propôs a atual Administração no Plano Programa.

#### JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoológico de Belo Horizonte, por certo será, no gênero, dos mais amplos e atraentes logradouros do País.

Com sua construção já em franco progresso, idealizadas suas obras segundo a melhor técnica para exposição da fauna, constituirá o Zoo belorizontino motivo de orgulho e satisfação para Minas e para a Cidade, que ali terá o seu mais interessante ponto de recreio e turismo.

Localiza-se o Zoológico em um dos mais belos recantos da Pampulha e ocupa área superior a 1 milhão de metros quadrados, onde estão sendo executadas as obras e construídas as dependências destinadas à sua instalação, devendo ser inaugurado ainda no presente exercício.

Na entrada do Jardim Zoológico, está sendo construída uma ampla praça com área de 10.000 metros quadrados, de onde partem diversas alamedas para o recinto do logradouro, e, principalmente, extensa avenida de 1.580 metros de acesso à sede do Zoo — já aberta e em fase de calçamento em alvenaria polidétrica. Essa avenida de acesso, compõe-se de duas pistas com 8 metros cada uma, separadas com canteiros de 2 metros, gramados e arborizados na extensão de um quilômetro. Está em construção outra via que circula o lago e recinto das aves aquáticas, passando em frente à sede e atingindo uma praça ao lado, construída para estacionamento de veículos e com área de 6.000 metros quadrados.

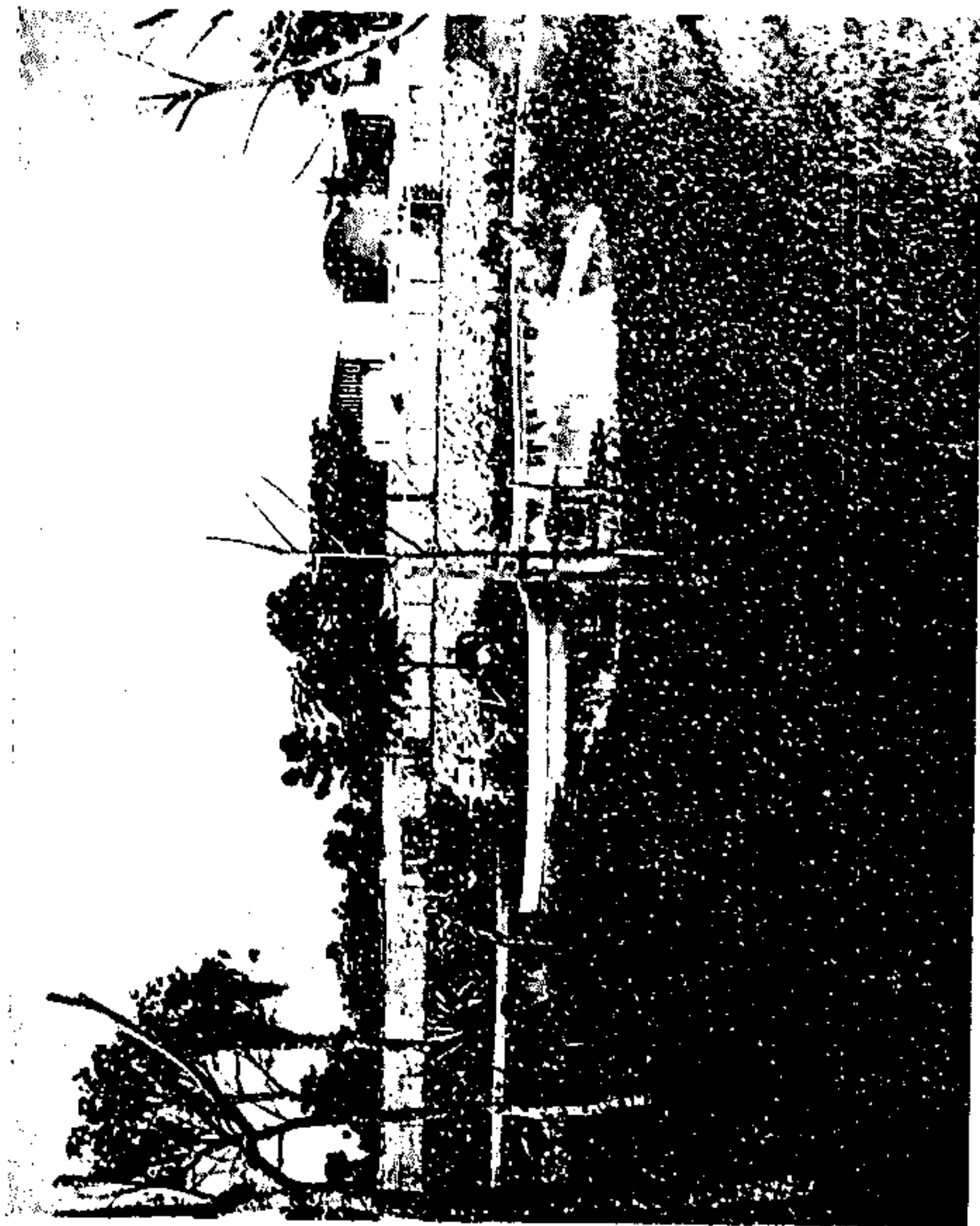
Em frente à sede, já está preparado um terreno com área aproximada de 10.000 metros quadrados, para ajardinamentos e instalação de viveiros de aves.

Próximo a esses locais, foram construídos dois lagos interligados, o primeiro com área de 250 metros quadrados e 0,60 metros de profundidade, em alvenaria de tijolo, areia e cimento, fundo de concreto pobre, com capacidade para armazenar 150.000 litros de água, elevada pelo sistema de bomba; o segundo lago, dependente daquele, situa-se no recinto destinado às capivaras, antas e outros animais. Em torno dos lagos foram plantadas árvores e gramados e erigiu-se tapume com tela de 0,80 metros de altura, guarnecido com o necessário corrimão, em peroba.

Já se acha preparada e em condições de receber instalações, uma área de 15,00 metros quadrados, próxima à avenida de acesso à sede, para conjuntos recreativos e parque de diversões. Junto a essa área, concluído e já habitado por animais transferidos do Parque Municipal, ergue-se o recinto dos veados, com 80 metros de frente para a avenida principal, e 50 metros de fundo, formando área retangular de 4.000 metros. Para abrigo dos animais foi construída no centro do recinto uma cobertura rústica de sapé e com piso de concreto simples, tendo quatro côchos cimentados para alimentação, e dois pequenos tanques-bebedouros, providos de torneiras devidamente preparadas para instalação de mangueiras destinadas à limpeza.

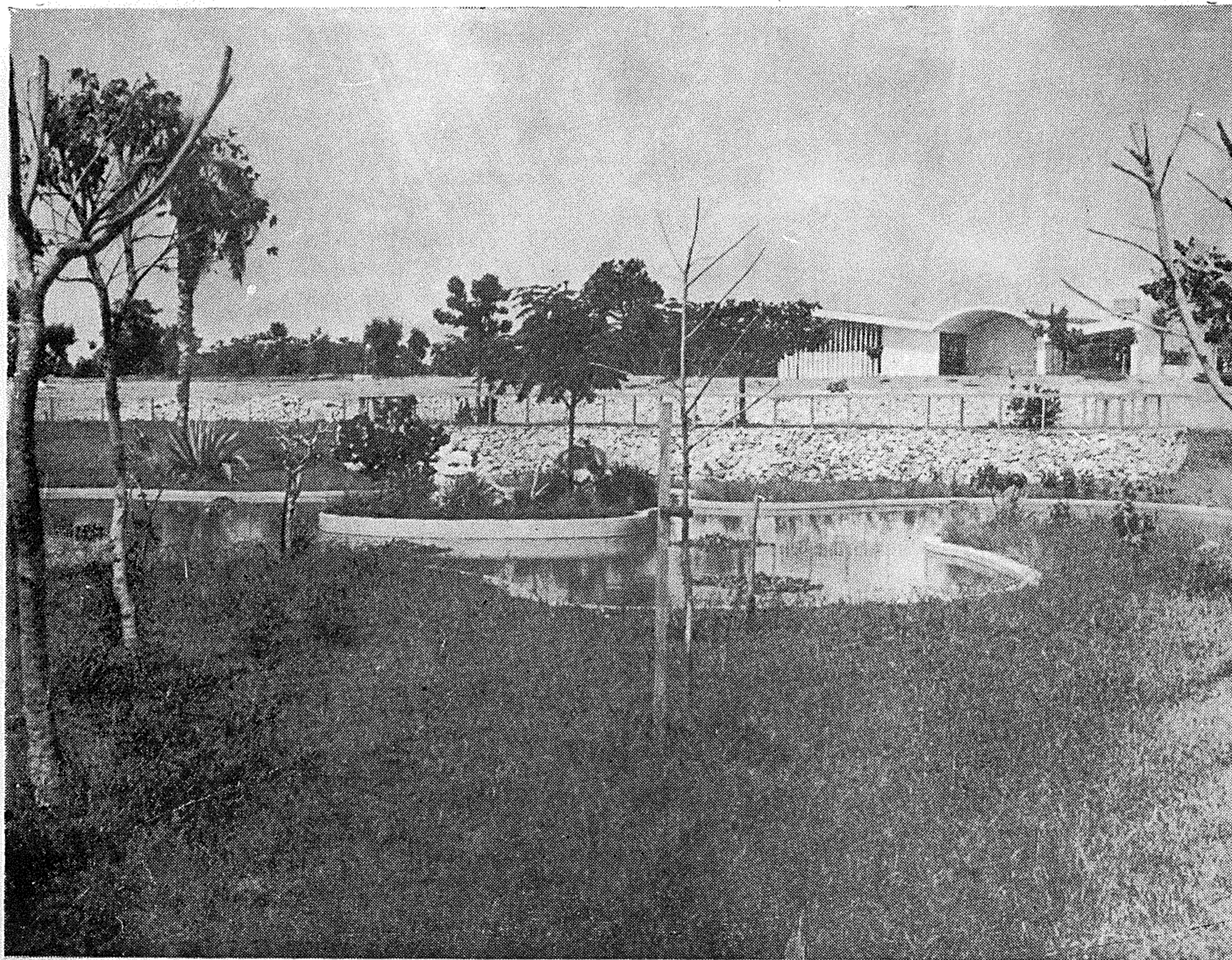
Ao longo da avenida de acesso à sede, estão sendo construídas 10 jaulas de 25 metros quadrados cada uma, em três repartições e completo sistema de ferrolhos, todas elas revestidas de azulejos.

O Jardim Zoológico mantém fabricação de telas, para o que dispõe de



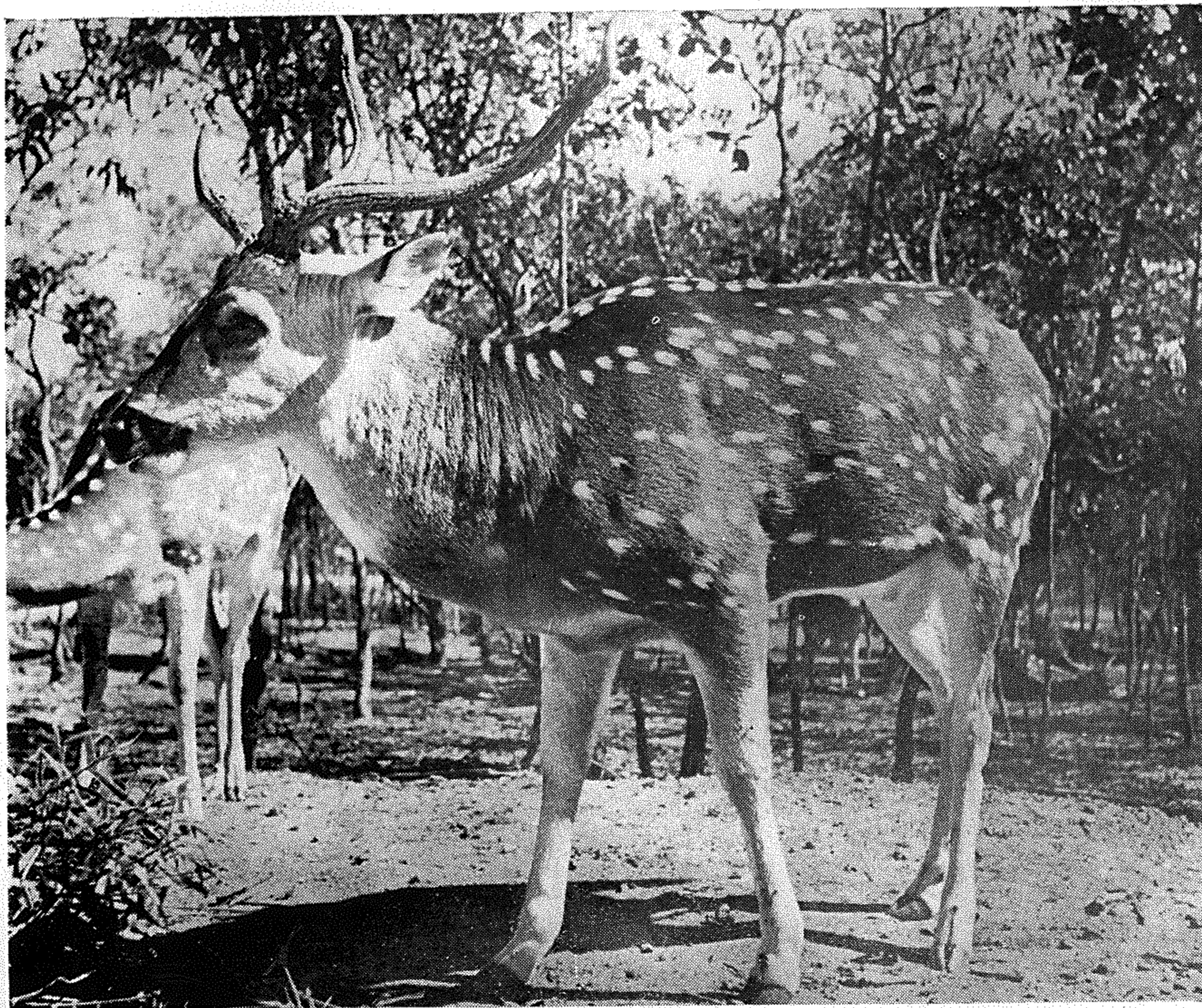
JARDIM ZOOLOGICO — Planejamento pelo atual governo do Município, o Zoo de Belo Horizonte está em via de conclusão, devendo inaugurar-se em meados de 1954. (Vista da sede, do lago e parte das aves).

[40 A]



**JARDIM ZOOLOGICO** — Planejado pelo atual govêrno do Município, o Zoo de Belo Horizonte está em via de conclusão, devendo inaugurar.se em meados de 1954. (Vista da séde, do lago e patio das aves).

[40B]



**OS PRIMEIROS ANIMAIS** — A Prefeitura já começou a adquirir animais para o Zoo que, dentro em pouco, será entregue à Cidade.

[400]



**ALAMEDA PRINCIPAL** — No centro do Zoo constroi-se uma grande avenida em cujas margens se localizam algumas das numerosas jaulas. (Vista parcial das obras).



três aparelhos manuais, cuja produção se destina ao cerco dos recintos dos animais e aves, para proteção.

Desde agosto de 1951, quando se iniciaram os trabalhos de planejamento daquele logradouro, foram atacadas as primeiras tarefas de recuperação e preparo do solo, com os serviços de limpeza, roçada, etc., reparo do prédio da sede, ampliação do depósito de água potável, aquisição de bomba de elevação d'água, plantação de árvores e abertura da avenida que delimita o Zoológico numa extensão de 2.030 metros.

A partir daquela data, foram plantadas árvores em grandes extensões do logradouro, destacando-se os eucaliptos, com o plantio de 3.555 mudas, e o ligustrum, com o plantio de 3.250 mudas. Presentemente, estão sendo abertas 3.000 covas em áreas desnudas, para plantio de mangueiras e abacateiros. Na parte do Zoológico voltada para a avenida lateral, que delimita o logradouro em aprêço, já se acham abertas covas em toda sua extensão, para receber mudas de «manacá», destinadas a formar cerca viva, e estando devidamente protegidas com cerca de arame farpado colocada ao longo das covas.

Esse novo e importante logradouro ainda este ano será entregue ao povo da Cidade.

#### Arborização e reflorestamento

Proseguindo no seu intento de dotar Belo Horizonte de uma arborização satisfatória, com plantio regular de espécimes pelas suas vias públicas, quer da zona urbana, quer da suburbana, a Administração presente vem empregando nesse sentido, desde 1951, ingente esforço, cujos resultados têm refletido efetivamente no embelezamento da Capital, que já apresenta sensível e favorável modificação em sua feição urbanística.

Em 31-XII-1950, segundo levantamento «in loco» realizado nas praças, avenidas e ruas da Cidade, constatou-se que a Cidade possuía um total de 17.698 árvores plantadas, das quais 13.108 na zona urbana e 4.590 na suburbana. Com as providências preliminares tomadas em 1951, com uma campanha educativa de proteção às árvores e ampliação do Horto Municipal, com incremento e expansão do cultivo de mudas em viveiros, foi iniciada a execução do programa de arborização das vias públicas naquele período, pelo que, findo o exercício de 1953, já contava a Cidade com mais 25.947 unidades plantadas, sendo 8.067 na zona urbana e 17.880 na suburbana.

Sómente em 1952 plantaram-se 10.662 árvores nas vias públicas e outros locais. Já para 1953, foram beneficiados 68 logradouros públicos, sendo 46 na zona urbana e 22 na suburbana, com o plantio de 9.778 unidades, respectivamente 1.452 e 8.326 para aquelas zonas.

A Cidade acha-se hoje beneficiada com total aproximado de 36.000 unidades plantadas — deduzidas as parcelas referentes à supressão de árvores verificada nos três últimos exercícios, por envelhecimento, depredações, etc. — número esse equivalente ao dobro da quantidade de árvores existentes em 31-XII-1950, por ocasião do citado levantamento.

E' a seguinte a relação das avenidas, ruas e outros logradouros segundo a zona, beneficiados em 1953 com o plantio de novas árvores:

ZONA E LOCAL	Nº DE ARVORES
Total geral . . . . .	9.778
I — Zona urbana . . . . .	1.452
A — Avenidas . . . . .	478
1 — Afonso Pena . . . . .	32
2 — Álvares Cabral . . . . .	2
3 — Amazonas . . . . .	22
4 — Barbacena . . . . .	49
5 — Bernardo Montelro . . . . .	71
6 — Carandal . . . . .	36
7 — Contorno . . . . .	158
8 — Francisco Sales . . . . .	20
9 — Olegário Maciel . . . . .	8
10 — Pasteur . . . . .	26

11 -- Santos Dumont .....	7
12 -- Tocantins .....	47
H -- Ruas .....	
	749
1 -- Aarão Reis .....	7
2 -- Almorés .....	81
3 -- Alagóas .....	2
4 -- Álvares Maciel .....	23
5 -- Antônio Aleixo .....	1
6 -- Aquiles Lôbo .....	3
7 -- Bárbara Heliodora .....	3
8 -- Bernardo Guimarães .....	50
9 -- Ceará .....	55
10 -- Domingos Vieira .....	2
11 -- Goitacazes .....	48
12 -- Grão Pará .....	4
13 -- Guajajaras .....	36
14 -- Itajubá .....	1
15 -- Itatiaia .....	2
16 -- Marechal Deodoro .....	16
17 -- Mato Grosso .....	17
18 -- Padre Marinho .....	22
19 -- Padre Rolim .....	3
20 -- Paracatú .....	2
21 -- Paraíba .....	24
22 -- Piauí .....	153
23 -- Rio Grande do Sul .....	1
24 -- Sergipe .....	3*
25 -- Silva Jardim .....	4
26 -- Tenente Brito Melo .....	7
27 -- Timbiras .....	134
28 -- Tomaz Gonzaga .....	13
C -- Outros locais .....	
	225
1 -- Alameda Ezequiel Dias .....	42
2 -- Praça da Liberdade .....	1
3 -- Praça Raul Soares .....	2
4 -- Jardim da Igreja da Boa Viagem .....	141
5 -- Parque Municipal .....	39
II -- ZONA SUBURBANA .....	
	8.326
A -- Avenidas .....	
	71
1 -- Contorno .....	69
2 -- Silviano Brandão .....	2
B -- Ruas .....	
	129
1 -- Conde Linhares .....	17
2 -- Congonhas .....	8
3 -- Dona Cecília .....	1
4 -- Edgard Coelho .....	1
5 -- Formosa .....	43
6 -- Herculano Cesar .....	8
7 -- Leopoldina .....	24
8 -- Major Lopes .....	2
9 -- Padre Severino .....	0
10 -- São Domingos do Prata .....	3
11 -- Visconde de Tauuay .....	13
C -- Outros Locais .....	
	8.126
1 -- Praça Duque de Caxias .....	13
2 -- Praça Nilo Peçanha .....	18
3 -- Praça São Francisco .....	35
4 -- Praça Taluva .....	2



MAIS ARVORES — Com a maior campanha de arborização já realizada, a atual administração elevou de 17.608 para 48.617 o número de árvores. Foram plantadas 25.949 árvores em 3 anos. (Vista da rua Araújo, recém-arborizada)

[42A]



**MAIS ARVORES** — Com a maior campanha de arborização já realizada, a atual administração elevou de 17.698 para 43.647 o número de árvores. Foram plantadas 25.949 árvores em 3 anos. (Vista da rua Arapé, recém-arborizada).

5 — Praça do Museu .....	1
6 — Pampulha .....	162
7 — Jardim Zoológico .....	7.572
8 — Abrigo Fundação Imaculada ..	4
9 — Entrada da Vila .....	19

Os serviços de conserva da arborização foram também mantidos com regularidade e zelo no ano findo, obtendo-se resultados bastante satisfatórios, de maneira a preservar-se esse grande patrimônio da Cidade. Naquele período, foram atingidas pela supressão as árvores envelhecidas ou prejudiciais ao tráfego, com o arrancamento e substituição de 488 unidades. Beneficiaram-se, outrossim, 166 logradouros com os serviços de poda neles executados, que atingiram a um total de 8.531 árvores das avenidas, ruas, praças e outros locais da Cidade.

No Horto Municipal, procedeu-se no ano findo ao cultivo de espécimes vegetais com os melhores resultados, o que vem facilitando sobremaneira os trabalhos de arborização e ajardinamento racional da Cidade. Foram ali cultivados em reprodução 37.350 plantas por sementes e 30.350 plantas por estacas; e, em transplantação, 37.150 plantas em latas e 12.723 em terrenos preparados. Deram saída do recinto do Horto Municipal 16.625 mudas de espécies diversas destinadas aos jardins. Dos espécimes de árvores saídas, predominaram o ligustrum e o ficus, respectivamente com 7.405 e 4.557 unidades; e, dos espécimes em mudas, o colinus e a cana indica, respectivamente com 4.572 e 1.966 unidades.

No tocante ao reflorestamento do Município, a Prefeitura vem adotando medidas para seu incremento, pela execução direta de serviços de reflorestamento, principalmente na Pampulha, onde se acha em franco desenvolvimento o plantio de eucaliptus e outras espécies que ali florescem. Também o incentivo às iniciativas particulares vem sendo observado, pelo que diversas pessoas vêm promovendo considerável plantio em suas propriedades rurais.

#### JARDINS E «PLAY-GROUNDS»

Os empreendimentos destinados a dotar a Cidade de novos jardins e parques de recreação para crianças, em diversos bairros e vilas, vêm sendo mantidos com real proveito.

As obras do Parque e «play-grounds», projetadas para o quartelão onde se acha localizado o Museu Histórico da Cidade, mereceram continuadas atenções, tendo sido necessários ainda, no exercício em questão, escavações e desatérros num volume de 5.294 metros cúbicos; e corte, transplante e desmonte de terra, num movimento de 6.027 metros cúbicos.

Iniciados os trabalhos de plantio de árvores, folhagens e grama, o jardim do Museu Histórico já se acha beneficiado com 1.344 mudas de cana indica, 210 mudas de «hemerocalis» e 150 de «collos», e ainda ipê amarelo, ipê branco, iscumilhas, mulungu, etc.

Na Balcia, junto ao Hospital Benjamim Guimarães, acham-se em andamento as obras de seu jardim, iniciadas em 1933 e prosseguidas em ritmo acelerado no correr daquele exercício, tendo sido construído um lago que cobre a área de 133 metros quadrados, com o piso revestido em concreto, e parede circundante do lago com 74 metros quadrados. Os serviços de extração de cascalho, escavações e desatérro, importaram num movimento superior a 2.000 metros cúbicos de terra, tendo sido abertas e cobertas as valas necessárias, bem como realizados os acertos de canteiros e plantio de grama, mudas, estas na quantidade de 2.953 unidades.

No bairro Padre Eustáquio, junto à Igreja dos Sagrados Corações, iniciaram-se as obras de construção do jardim, para o que foi escavada uma área de 5.023 metros quadrados, e realizados os serviços de raspagens e desatérro ali procedidos.

No bairro São Paulo, foram construídos dois jardins, um na área do Centro Social ali instalado, outro na parte fronteira ao Grupo Escolar da Prefeitura, tendo sido plantadas nesses locais 1.144 mudas de árvores e folhagens, tendo sido feita ainda a cobertura de todo o espaço em grama, numa área superior a 4.000 metros quadrados.

Foram ainda construídos no ano findo, em diversos pontos da Cidade, os seguintes jardins:

— Jardim da rua Pernambuco com av. dos Andradas, com preparação do terreno, plantação de grama, árvores e folhagem;  
— Jardim do Grupo Escolar «João Pessoa»  
— Jardim do Grupo Escolar «Benjamim Jacob»;  
— Jardim do Centro Social da Paróquia do Santo Antônio, à rua Conde de Linhares;

— Jardim da Escola de Odontologia e Farmácia, na Cidade Jardim.

No Parque Infantil da Vila Salgado Filho, procedeu-se ao completo serviço de reparo, limpeza e podação do gramado; e, no campo do Clube Atlético Mineiro, ao replantio do gramado e limpeza geral.

No período em aprêço, foram ainda mantidos os serviços de conserva em todos os jardins públicos da Capital. Na Pampulha, em torno da Lagoa, nos jardins da Igreja de São Francisco, no Cassino, e outros locais, foram executados serviços sistemáticos de varrição, capina, irrigação, podação, limpeza e adubação dos gramados e canteiros, além do plantio e replantio de árvores e folhagens.

### PRÓPRIOS MUNICIPAIS

#### CONSTRUÇÃO DO 5º ANDAR DO PALÁCIO DA MUNICIPALIDADE

Ainda em 1952, procurou a Administração dar início às obras de construção do 5º andar do Edifício Sede, levando à concorrência pública a sua execução, não tendo, no entanto, comparecidos licitantes para a construção orçada em Cr\$ 1.641.315,80, sem as instalações de eletricidade e de águas e esgotos.

A insuficiência de espaço no Palácio da Municipalidade para instalação das repartições municipais tornava-se patente, impondo-se, desta forma, o início imediato das obras, no ano findo.

Iniciados os trabalhos preliminares, em junho de 1953, pela remoção do telhado da ala esquerda, em 585 metros quadrados, procedeu-se, logo em seguida, à impermeabilização, com asfalto, da laje, em 501 metros quadrados.

Os serviços de concretagem da estrutura da ala esquerda foram empreitados, ficando concluídos os trabalhos em princípios do corrente ano, cobrindo uma área de 528 metros quadrados, com o emprego de 200 metros cúbicos de concreto, 14 mil quilos de ferro redondo, mil sacos de cimento, 163 metros cúbicos de brita e 180 metros cúbicos de areia, além de outros materiais.

Os serviços complementares da construção da nova caixa d'água e casa de máquinas serão iniciados logo cessem as chuvas, bem como a concretagem do restante da estrutura da ala esquerda de 102 metros quadrados.

Espera a Administração atacar as obras da ala direita, bem como os serviços de acabamento da ala esquerda, para serem entregues às repartições municipais, que vêm funcionando com exigüidade de espaço.

#### INSTALAÇÃO DA USINA DE ASFALTO

No ano anterior foi feita a aquisição de moderna usina de asfalto, movida a eletricidade, rebocável, marca «Alfeld».

A usina foi instalada no Morro do Cavapuça, no bairro Ponipéla, em área adredeamente preparada e coberta, com 308 metros quadrados.

Tem a usina capacidade de preparar 23 toneladas de asfalto por hora, e, desde a sua aquisição, em 1952, vem prestando sua colaboração no aumento e na conserva da pavimentação asfáltica dos logradouros públicos da Cidade.

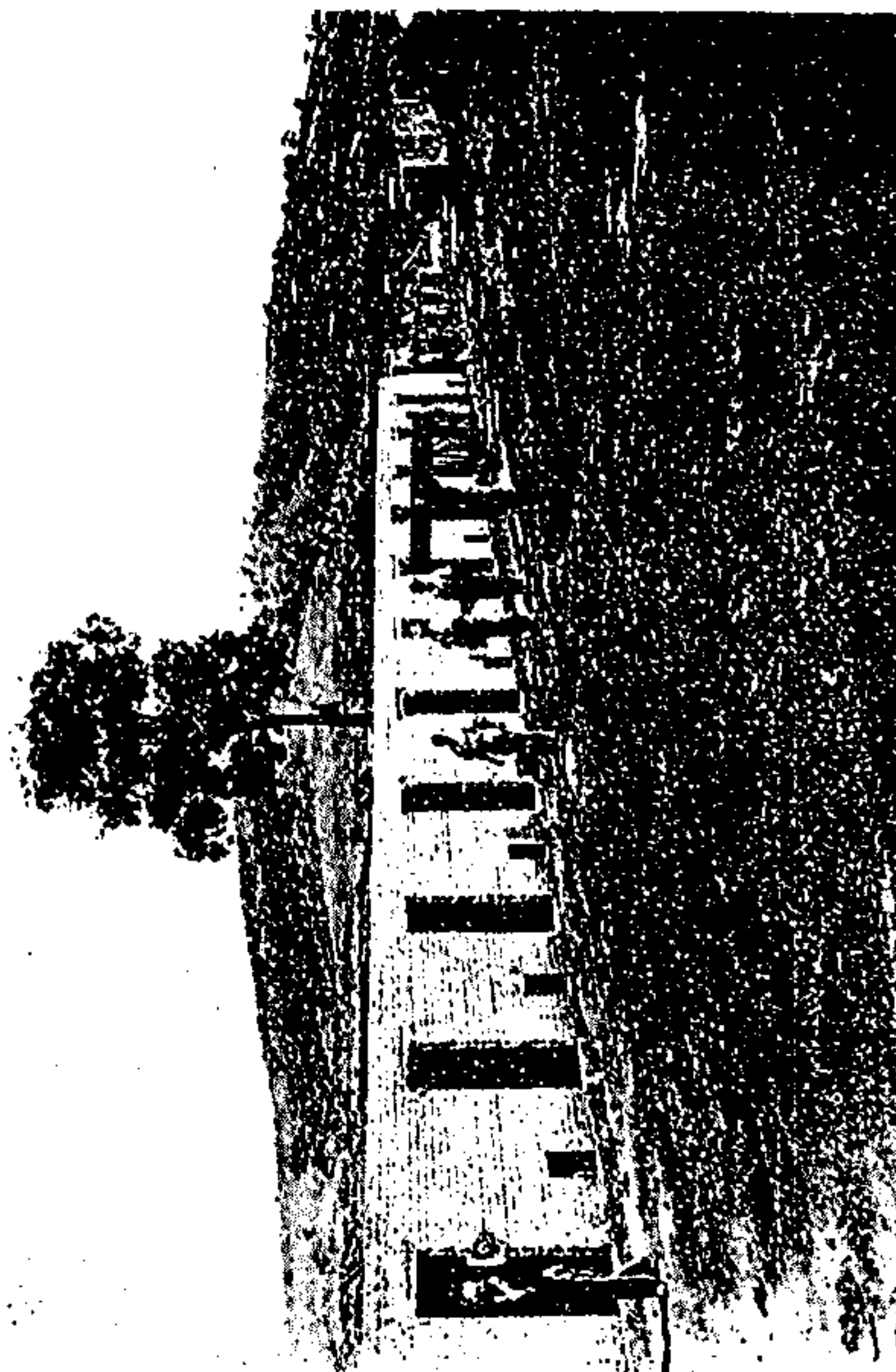
Espera a Administração, apesar da carência do produto no mercado, adquirir 500 toneladas de asfalto, a fim de poder incrementar, no corrente ano, o calçamento asfáltico, de novas artérias públicas e concluir o do Parque Municipal.

#### CELAS DE LIXO

O lixo coletado na Cidade vinha sendo removido para os depósitos localizados na Baleia, com 20 celas tipo «Beccari»; na Gameleira, com outras 15 celas e para o Cercado, Matadouro Velho, Matadouro e Jardim Zoológico (Golfe Clube), onde a fermentação se fazia a céu aberto, com inconvenientes sérios para a saúde pública.

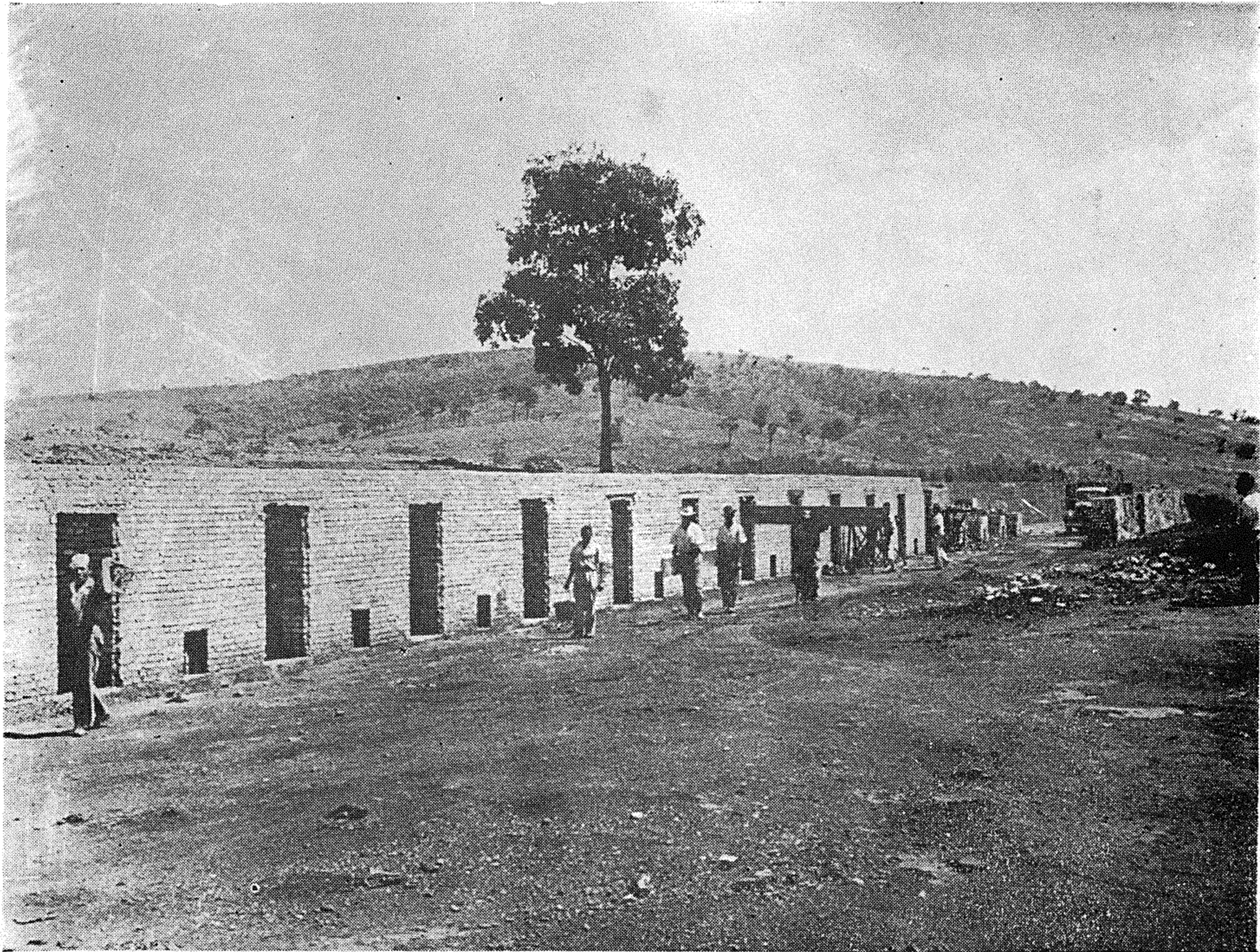
Essa situação perdurou por mais de 15 anos, período em que não se construiu cela de tratamento de lixo nos depósitos existentes.

Promoveu a atual Administração, ainda em 1951 e 1952, a remoção dos depósitos de lixo do Matadouro Velho e do Matadouro Modêlo, nas proximidades



NOVAS CELAS DE LIXO — Nada menos de 40 celas de lixo estão sendo construídas para receber os resíduos da limpeza urbana e transformá-los em adubo para os agricultores. (Vista das obras na Varzea de Felicitismo).

[24 A]



**NOVAS CELAS DE LIXO** — Nada menos de 40 celas de lixo estão sendo construídas para receber os resíduos da limpeza urbana e transformá-los em adubo para os agricultores. (Vista das obras na Várzea do Felicíssimo).

do bairro São Paulo, onde existia núcleo denso de população, para a Várzea do Felicitismo, nos terrenos da Fazenda das Canoas, onde estão sendo executados os trabalhos de construção das 33 novas celas de tratamento de lixo, com capacidade para fermentar 20 metros cúbicos de lixo cada uma, cobrindo uma área total de 404,02 metros quadrados.

No ano findo, após os trabalhos iniciais de preparação do terreno foram atacados os serviços de terraplanagem e de construção do paredão com 163 metros de comprimento, por 2,30 metros de altura e 0,40 de largura, que se destina a servir de apoio à rampa de acesso às 33 celas.

Acham-se em condições de receber a lage de cobertura 6 celas, enquanto outras 4 se encontravam na fase de ereção das paredes.

Para maior facilidade da execução das obras, fez-se necessário construir uma estrada de acesso, com 580 metros de extensão, ao local onde se encontram, com abundância, areia, cascalho e pedras. Deverão ser construídas, a fim de abrigar os servidores responsáveis pelo Depósito, 3 moradias.

#### CEMITERIOS

O Cemitério do Bonfim, inaugurado em agosto de 1857, acha-se com a sua capacidade de enterramento quase que completamente esgotada, face às necessidades da população da zona a que serve, enquanto o da Saudade, instalado em 1942, com o aumento crescente dos moradores das zonas lestes e sul, dentro de alguns anos, também estará esgotado.

Vem procedendo a Administração a estudos acurados no sentido de que sejam construídas novas necrópoles, destinadas a atender o crescimento demográfico da Capital.

#### *Cemitério do Bonfim*

Essa antiga necrópole, localizada em área de 141 mil metros quadrados, distribuídos em 54 quadras com 17.970 sepulturas, provida de nichos, vem recebendo cuidados especiais da Administração, na sua conserva e embelezamento.

Em 1953, foram ocupadas 3.505 sepulturas, das quais 513 perpétuas e por prazo de 20 anos, restando apenas 1.080 inumações de adultos feitas para o prazo inicial de 5 anos, 1.060 de crianças para o prazo normal de 3 anos e 434 de natimortos. Prorrogaram-se, ainda, por mais 5 e 20 anos, em 1953, os prazos de 278 sepulturas ocupadas naquele Cemitério, o que bem demonstra nossa afirmativa.

Das 3.405 sepulturas ocupadas, 3.242 o foram com enterramentos de 1.688 adultos, 1.109 com menores e 445 com natimortos, e as demais com despojos vindos de outros cemitérios e transferidos de outras sepulturas da própria necrópole.

Perpetuaram-se, em 1953, mais 29 sepulturas com carneiro, sendo 2 duplos; o construíram-se, após, com a respectiva licença, 251 jazigos, sendo 109 sem mausoléu e 142 com mausoléu.

Foram ocupados mais 37 nichos, dos 813 existentes, elevando-se o número dos ocupados em 31-12-1953 a 392.

Exumaram-se 3.274 despojos, dos quais 3.171 de sepulturas sem carneiro e 103 de sepulturas com carneiro, sendo que 3.243 por vencimento dos prazos regulamentares, 135 para transferências para sepulturas em quadra diferente no Cemitério, 31 para outros cemitérios, e, 36 para os nichos.

#### *Cemitério da Saudade*

Necrópole com a área de 183.948 metros quadrados, com capacidade para 23.000 túmulos, 13.693 já estavam ocupados em 31-12-53.

Promove a atual Administração o embelezamento desse Campo Santo tendo, em 1951, pavimentado uma área de 2.400 metros quadrados de suas alamedas internas, que estavam sofrendo as consequências danosas da erosão por águas pluviais e iniciados a arborização e plantio para proteção do terreno.

Em 1953, foram ocupadas 3.250 sepulturas e exumadas 2.599 ossadas, retiradas de 2.592 sepulturas sem carneiro e de 7 com carneiro, destinando-se 48 a transferência para outros cemitérios, 30 para novas sepulturas no Cemitério e os demais para o ossuário geral, em virtude do vencimento do prazo legal de enterramento.

As inumações, em número de 3.250, se fizeram 3.210 em sepulturas sem carneiro e 40 com carneiro; apenas 3 em caráter de perpetuidade; 7 para o prazo de 20 anos.

#### ABRIGO «SAO CRISTOVAO»

Destinado a guardar, especialmente, os veículos de carga procedentes do interior do Estado, que transportam os gêneros das fontes de produção para o abastecimento da Capital, vem o Abrigo «São Cristovão» prestando valiosa contribuição aos condutores de caminhões que para lá se dirigem à procura de seguro abrigo.

Verifica-se que sua finalidade está sendo cumprida, por quanto 86,6% dos veículos que nele se abrigaram em 1953, eram caminhões e camionetes de carga.

Seu movimento vem se mantendo em níveis satisfatórios conforme nos indicam os dados abaixo:

Veículos abrigados .....	1950	1951	1952	1953
Caminhões e camionetes .....	1.981	15.720	10.610	10.302
Automóveis e jipes .....	652	2.619	1.147	1.161
Ônibus e jardineiras .....	63	732	112	91
Bicicletas .....	3	162	314	143
Motocicletas .....	1	47	32	53
Outros veículos .....	31	152	89	140
Total .....	2.730	19.432	12.334	11.893

Prestou esse próprio sua colaboração ao Serviço Estadual de Trânsito, servindo de depósito a veículos apreendidos pelo Serviço, especialmente quando da campanha fiscalizadora empreendida por aquele órgão, a partir do mês de agosto do ano findo.

#### RESTAURAÇÃO DE PROPRIOS MUNICIPAIS

Ativaram-se, em 1953, as obras de restauração, remodelação e ampliação do próprios municipais.

O edifício do Hospital Municipal foi objeto de modificações e reformas substanciais, visando ampliar-lhe a capacidade e o aproveitamento das áreas disponíveis para a instalação das diversas clínicas e criação de novos serviços.

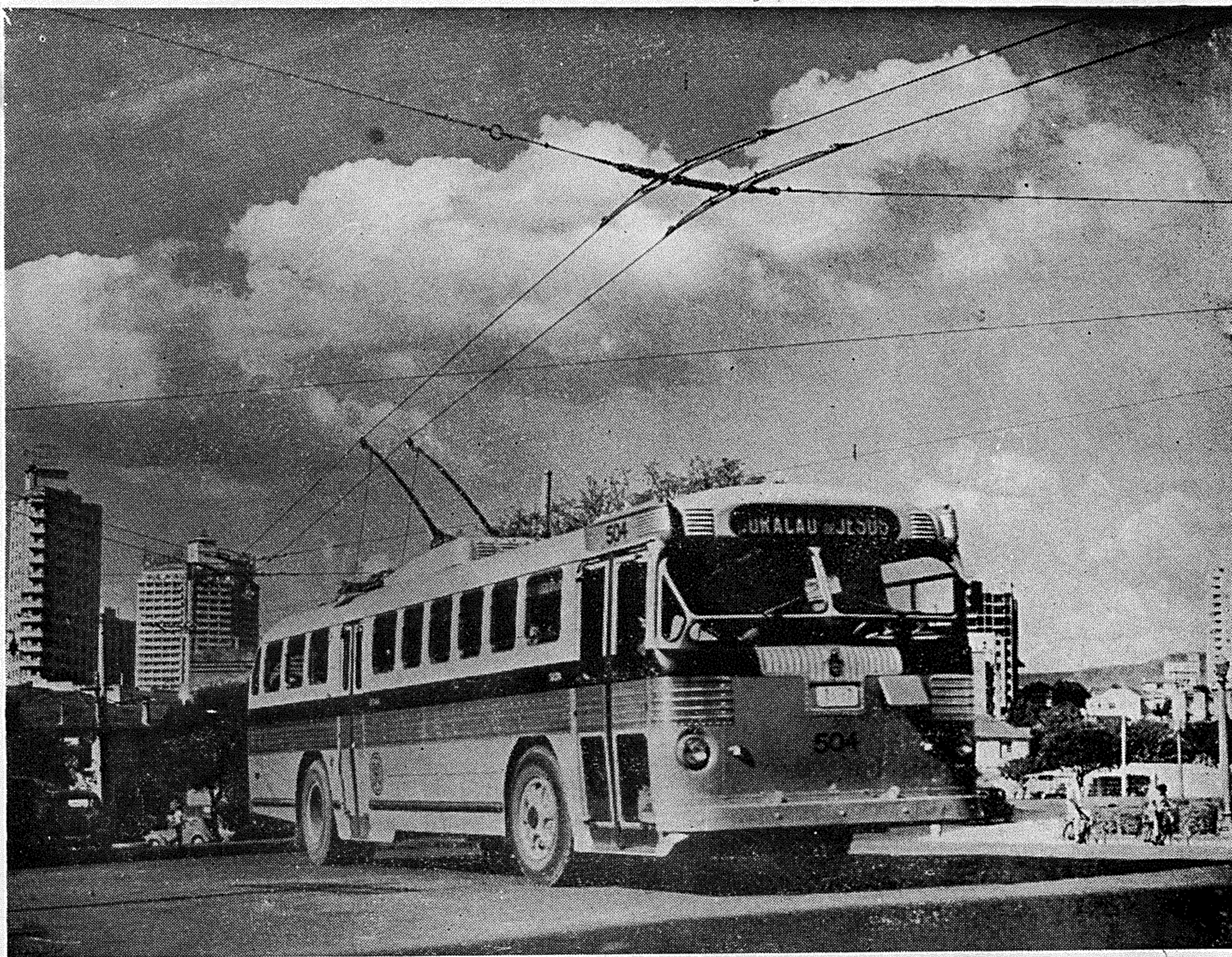
As instalações da antiga Garagem Municipal foram adaptadas de modo a comportar as dependências do Departamento de Limpeza e do Serviço de Transporte.

Procedeu-se à reforma das instalações do prédio, onde se localiza o Posto Médico Dentário do «Parque Cidade Jardim», à rua Leopoldo Gomes, tornando-se mais apropriado à sua utilização.

#### TRANSPORTES COLETIVOS



[48A]



**MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES** — A atual Administração construiu e instalou a primeira linha de Trolleybus e já encomendou mais 16 modernos carros para novas linhas já em execução.

### TRANSPORTES COLETIVOS

Constatou-se quando da elaboração do Plano Programa de Administração de Belo Horizonte a precariedade do serviço de bondes da Capital e a necessidade do emprégo de importância superior a cem milhões de cruzeiros para a recuperação, em bases razoáveis, desse sistema de transporte coletivo que vem sendo preterido por outros, de maior conforto, segurança e rapidez.

A absoluta impossibilidade de ampliação da frota de bondes, cujo material essencial não mais se fabrica, o deficit permanente do serviço, são fatos que se alinham entre outras circunstâncias que revelam e salientam a inconveniência da transação de que resultou a transferência dos serviços de bondes da Cia. Força e Luz de Minas Gerais para a gestão direta da Municipalidade.

Em nossa Cidade, apesar dos melhoramentos introduzidos em algumas linhas de bonde pela Municipalidade, acentua-se a preferência do público pelos ônibus e lotações conforme se pode ver nos quadros do Apêndice.

No período de 1945-1943, houve um sensível aumento de passageiros transportados em ônibus e lotações, em detrimento do serviço de bonde. Verifica-se que o número de passageiros transportados em bondes, em 1945, se elevava a 62.763.413; em ônibus e lotações, apenas 6.453.210, com uma participação daquele tipo de transporte coletivo em 90,68% do movimento registrado, enquanto em 1953, observa-se uma inversão daqueles valores que se expressavam, respectivamente, em 49.845.883 e 61.330.275 ou, o correspondente a 44,9% e 55,1%. A progressão na participação dos veículos a motor de explosão nos anos seguintes a 1945, 9,2% em 1946, 12% em 1947, 18,9% em 1948, 33,1% em 1949, 34,7% em 1950, 37,6% em 1951, 50,7% em 1952 e 55,1% em 1953, nos informa do desprestígio a que o transporte coletivo em carris urbanos alcançou em nossa Cidade. Seus coeficientes se expressam pelos seguintes dados: 90,8% em 1946, 88% em 1947, 81,1% em 1948, 66,9% em 1949, 65,3% em 1950, 62,4% em 1951, 49,3% em 1952 e 44,9% em 1953.

A população belo-horizontina vem preferindo, de ano para ano, o serviço de ônibus e de lotações mesmo com as deficiências existentes em seu funcionamento e com tarifas mais elevadas que as do serviço de bondes.

#### INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE «TROLLEY-BUS»

Para solucionar de vez o problema do transporte coletivo local, procurou-se dotar a Cidade de um sistema novo que de há muito reclamavam a sua população e o seu progresso — o «trolley-bus».

Proporciona esse meio de transporte urbano aos habitantes da Capital, mais segurança, conforto e rapidez, além de trazer maior rendimento e economia para o serviço.

Os estudos e projetos para a instalação das linhas de «trolley-bus» na Capital custaram Cr\$ 213.077,60, enquanto o valor dos materiais e equipamentos adquiridos, até 31-12-53, se elevava a Cr\$ 6.537.000,00, inclusive os 4 veículos, e o dos demais serviços (construção de cobertura e vala para reparos dos «trolley-bus», etc.), montava a Cr\$ 43.066,00 conforme discriminação contida na tabela «Investimentos realizados pela Prefeitura, segundo a sua natureza, em 1950 e de 1951 a 1953».

Deve-se ressaltar que, do total de Cr\$ 6.793.143,60 das inversões no serviço de ônibus elétricos, até 31-12-53, contribuiu a Administração atual com 78% ou sejam Cr\$ 5.283.104,50.

Adicionando-se aquele total as inversões previstas para 1954, com a instalação de novas linhas de «trolley-bus», a importância a ser empregada nesse novo sistema de transporte coletivo urbano ultrapassará a cifra de 20 milhões de cruzeiros.

#### AQUISIÇÃO DE VEICULOS

Foram adquiridos 4 ônibus elétricos, marca «Twin Coach C» com capacidade para 44 passageiros assentados, da firma Cia. Paulista de Material Elétrico,

pela importância de Cr\$ 418.616,64, cada um, para se atender à primeira linha projetada, construída e inaugurada no ano passado.

#### *Linha de ônibus elétricos «Coração de Jesus»*

Os trabalhos de posteamento e extensão do «trolley» da linha de ônibus elétrico «Coração de Jesus», em seu primeiro trecho, iniciados em 1951, se prolongaram por todo o ano de 1952 e se concluíram em princípios de 1953.

A morosidade dos concessionários de energia elétrica e telefones em remover suas redes de distribuição e cabos aéreos fez com que se retardasse a inauguração da linha.

Superando, no entanto, todos os obstáculos pôde ser inaugurada em 30 de maio de 1953, essa primeira linha de ônibus elétrico, destinada a servir populosos bairros da Cidade, obedecendo ao seguinte itinerário: — IDA — Ponto inicial no lado esquerdo da avenida Amazonas, esquina da praça Sete de Setembro; seguindo por aquela avenida, até a Praça Raul Soares, circundando-a, pelo lado direito, até a confluência da avenida Blas Fortes; por ela até a esquina da rua Curitiba; tomando-a até a praça João Luiz Alves e, em seguida, pela rua Marília de Dirceu, até o seu final na avenida do Contorno, e por ela até sua esquina com a rua Curitiba — Ponto final da linha; VOLTA — desce pela rua Curitiba até a avenida Blas Fortes e percorre os logradouros mencionados até o seu ponto inicial.

Estende-se a linha «Coração de Jesus», em seu trecho inicial, por um comprimento de 2.700 metros, que importaram no emprêgo de 10.800 metros de «trolley», em rede dupla.

Beneficiará essa linha, a Cidade Jardim, os bairros de Lourdes, Coração de Jesus e Santa Lúcia, e a ex-Colônia Afonso Pena, em seu prolongamento, pela rua Conde de Linhares, até a praça Bariri, numa extensão de 1.600 metros.

As obras de posteamento e colocação da rede aérea, nesse segundo trecho da linha, foram atacadas com intensidade no correr de 1953, e se acham praticamente concluídas, tendo sido necessário alargar-se a rua Conde de Linhares, no trecho compreendido entre as ruas Donato da Fonseca e Tavares Bastos, na testada do quarteirão 34, da ex-Colônia Afonso Pena. Removida essa dificuldade, instalar-se-á, em toda sua extensão, a primeira linha de ônibus elétrico da Capital Mineira, destinada a servir 5 importantes núcleos de população.

Com a instalação dessa linha poderá o Departamento de Bondes e Ônibus aproveitar o material existente na via permanente e os bondes ali usados até então, para o reforço de outras linhas e conseqüente melhoria do transporte de outros bairros.

#### *Movimento da linha de ônibus elétrico «Coração de Jesus»*

A partir de maio de 1953, os 4 «trolley-bus» passaram a atender o movimento de passageiros da linha recém-instalada, pelo preço de Cr\$ 1,00, com apenas 75% de sua capacidade, conforme nos esclarece a tabela de movimento do serviço de bondes e «trolley-bus», de 1951 a 1953, anexa em Apêndice, no horário de 4,30 da manhã à 1,00 da madrugada, em intervalos regulares de 8 minutos.

Foram transportados, no período de maio a dezembro de 1953, 1.422.957 passageiros, com média diária de 6.587 passageiros, ao mesmo tempo que se ofereciam 9.059 lugares-dia com uma sobra, portanto, de 2.472 lugares-dia.

Comparando-se o movimento da linha de bonde e de ônibus elétrico «Coração de Jesus», concluímos que a substituição do sistema de transporte daquela zona foi acolhida favoravelmente pela população, o que anima a atual administração a prosseguir nos trabalhos de instalação de novas linhas de «trolley-bus» na Capital. A participação dos «trolley-bus» no transporte da população da zona servida pela linha «Coração de Jesus», alcançou níveis satisfatórios no correr do ano, conforme nos indica a tabela mencionada no Apêndice.

Operaram os 4 ônibus elétricos 216 dias no ano, interrompidos 3 dias do mês de dezembro por um movimento grevista frustrada pela Diretoria do Departamento de Bondes e Ônibus. Foram organizadas 3 tabelas diárias, com 274 viagens diárias, totalizando 59.184 viagens realizadas no período.

Determinou, por outro lado, a Administração, atendendo apêlo dos moradores dos bairros «Coração de Jesus» e «Santa Lúcia», que continuassem trafegando alguns bondes de menor capacidade na linha existente, até que se conclua a segunda parte das obras de instalação da linha de «trolley-bus», e ao mesmo tempo, a manutenção de um serviço precário de ônibus para o transporte de passageiros, do final da linha de «trolley-bus», à praça Bariri.

O balanço de operação do serviço de ônibus elétricos apresentou no final do exercício, um superávit de Cr\$ 714.231,30, de vez que a receita se elevou a Cr\$ 1.408.385,00 a despesa, a apenas Cr\$ 694.153,70 conforme discriminação contida nas tabelas «Receta de Operação dos serviços de bonde e «trolley-bus», segundo a sua natureza em 1953, e «Despesa de Operação e não operativas, segundo a sua natureza e elementos em 1953». O resultado financeiro, altamente favorável, se deve não só à melhor remuneração desse serviço pela população, pelo preço mais elevado da passagem, mas principalmente, ao baixo custo de operação desse sistema de transporte, conforme nos indicam os dados contidos na tabela «Comparação entre as estatísticas de operação do serviço de bondes e do serviço de «trolley-bus», em 1953».

Observamos que a despesa por passageiro transportado em «trolley-bus», é de somente Cr\$ 0,4878, enquanto a de bondes a superou em Cr\$ 0,0633 cifrando-se em Cr\$ 0,5511; ao mesmo tempo que a despesa por carro quilômetro para aquele serviço se mantinha em Cr\$ 5,2887, enquanto a de bondes no valor de Cr\$ 6,5488 a ultrapassa em Cr\$ 1,2601 (24%).

Por outro lado, a renda por passageiro de Cr\$ 0,9897, para o serviço de «trolley-bus», o torna altamente rendoso, para o Erário Municipal, comparada com os níveis atuais do serviço de bondes, Cr\$ 0,4911, por passageiro. Corrobora esse elemento a renda por carro — quilômetro — passageiros, que, para aquele serviço, se eleva a Cr\$ 10,7304 e para este, a apenas Cr\$ 5,8358.

#### *Novas linhas de «trolley-bus» projetadas*

No correr de 1953, de acordo com os estudos realizados, foi colocada em concorrência pública a aquisição de 16 «trolley-bus» e do material e equipamento indispensáveis à instalação das novas linhas.

Os veículos, materiais e equipamentos, a serem fornecidos pela firma vencedora da concorrência, deverão ser entregues nesta Capital, no correr de 1954.

As novas linhas de ônibus elétricos, projetadas, são as seguintes: Linha Gameleira, Linha Santo Antônio e Linha Augusto de Lima que obedecerão aos itinerários abaixo:

Linha Gameleira — Avenida Amazonas, Praça Raul Soares, Avenida Augusto de Lima, João Lúcio Brandão, Pampas, Diabase, Platina, Campos Sales, Monte Simplon, Amazonas, José de Alencar, Campos Sales — volta o mesmo itinerário.

Linha Santo Antônio — Praça Afonso Arinos, Bahia, Carangola, Congonhas, Leopoldina, Cristina, Mar de Espanha, Congonhas, Carangola — volta o mesmo itinerário.

Os trabalhos de instalação da rede aérea deverão estar concluídos em fins de 1954, e se estenderão por uma distância de 8.540 metros.

Concorrerão essas novas linhas para desafogar o transporte de passageiros dos bairros Gameleira e Santo Antônio com os respectivos núcleos circunvizinhos, beneficiando uma população superior a 20.000 habitantes e possibilitando o emprêgo dos bondes, ora em atividade nessas linhas, em outras zonas da Capital.

#### **SERVIÇOS DE BONDES**

A par da introdução do novo sistema de transporte coletivo instalado na Capital, pela atual Administração, procurou-se aperfeiçoar o serviço de bondes, já existente, visando colocá-lo em melhores bases.

#### *Prolongamentos, modificações e remodelações das linhas de bonde.*

Já em 1951, conseguiu a Administração inaugurar os prolongamentos das linhas de bonde Cruzeiro, num percurso de 482 metros, no seu final; Santa Teresa, numa extensão de, respectivamente, 702,57 metros e 160 metros, no final e no início da linha; e Carmo, numa distância de 574 metros, no seu término, num comprimento total de 1.918,57 metros. Inverteram-se nesses prolongamentos Cr\$ 713.301,50, dos quais Cr\$ 393.131,40 (55%) pela atual Administração, conforme se acha demonstrado no quadro «Investimentos realizados pela Prefeitura, segundo a sua finalidade, em 1950 e de 1951 a 1953».

Em 1952, cobriram os novos prolongamentos inaugurados uma extensão de 1.380 metros, a partir do final da linha D. Pedro II, numa distância de 1.293 metros, e no abrigo da rua Curitiba, num percurso de 87 metros. Foram inver-

tidos na execução dessas obras Cr\$ 437.601,10, dos quais Cr\$ 313.251,40 (72%) pela atual Administração.

Gastaram-se na execução dessas obras Cr\$ 1.150.902,60, dos quais Cr\$ 706.382,80 (61%) pela atual Administração.

Em 1953, promoveu o Departamento de Bondes e Ônibus a modificação do trajeto da linha «Horto Florestal», para reduzir-lhe o percurso em 600 metros, no novo itinerário, que passa pela rua Floresta, a partir da avenida do Contorno até a rua Salinas, ao invés das ruas Curvelo, Pouso Alegre e Salinas e a inauguração do prolongamento da linha Padre Eustáquio, num comprimento de 717,93 metros, a partir do final.

A extensão das linhas de bonde eleva-se, atualmente, a 87.744 metros, distribuída por 22 linhas, com um aumento de 3,4%, correspondente a 2.917 metros sobre o total de 31-1-51, e, ainda, sobre o dado de 31-12-50, logo após a redistribuição das linhas no centro comercial da cidade, de 4.917 metros.

Os estudos e projetos para a execução desses prolongamentos e modificações das linhas de bonde montaram em Cr\$ 28.342,00, enquanto as despesas de material, pessoal e de diversa natureza se elevaram a Cr\$ 2.893.654,70, incluindo-se Cr\$ 902.544,70 das linhas, que não têm ainda o serviço concluído, a saber: linha Renascença, com prolongamento ao bairro São Paulo, pela rua Jacul, numa extensão de 2.700 metros, e linha Santa Efigênia (avenida Brasil) pelas ruas Niquelina, Fluorina e Leopoldo Gomes, até o bairro Pompéia.

A importância invertida pela Municipalidade nas obras de remodelação e reequipamento do serviço de bondes montou a Cr\$ 3.800.000,00, da qual foi empregada pela atual Administração a importância de Cr\$ 3.500.000,00 (92%), conforme se acha discriminada na tabela já indicada.

#### Movimento do serviço de bondes

O número de passageiros transportados em bondes no ano findo, foi ligeiramente inferior em 6,8%, ao número do ano de 1952, bastante inferior aos dos anos anteriores, alcançando, apenas, a cifra de 49.845.883, se bem que o número de lugares oferecidos ao público tenha se mantido em nível equivalente ao daquele ano, 69.132.200 lugares oferecidos em 1952 e 60.603.640 em 1953, o que comprova estar a população de nossa Cidade preferindo outros sistemas de transporte.

Organizaram-se 71 tabelas, somando 4.130 viagens diárias, totalizando as viagens realizadas, no ano, 1.507.450.

Registraram-se no tráfego de bondes, 9.783 ocorrências, a saber: 8.820 defeitos no veículo, com recolhimento fora do horário, 220 descarrilamentos, por defeitos na via permanente, 372 abalroamentos de veículos, 24 atropelamentos de pedestres e 347 acidentes pessoais com passageiros que, na maior parte, viajavam nos estribos, do lado da entrelva.

O serviço de bondes apresentou em seu balanço financeiro anual um déficit de Cr\$ 2.991.262,30, porquanto as despesas de operação de Cr\$ ..... 27.472.728,30, superaram as receitas operativas de Cr\$ 24.481.466,00, naquele montante.

O resultado francamente desfavorável desse serviço deve-se não só ao baixo preço da passagem normal de Cr\$ 0,50 por percurso, com redução para os estudantes, mas, também, ao alto custo das despesas de operação e, especialmente, de conserva dos veículos, da via permanente e da rede aérea, todos em precário estado de conservação.

Vem procurando a atual direção do Departamento de Bondes e Ônibus diminuir as despesas daquela Autarquia, com relação ao serviço de bondes, que conforme salientamos no Relatório anterior, sofreram naquele ano, um acréscimo de Cr\$ 4.705.911,40 na rubrica de pessoal pelo aumento de salário, a ele concedido em 1952, a fim de diminuir o «deficit» de operação do serviço. Seus esforços nesse sentido estão redundando numa melhoria substancial na situação financeira daquele órgão. O saldo de operação do serviço de bondes que, no exercício de 1950, montava a Cr\$ 1.082.834,40, sofreu brusca inversão nos exercícios seguintes, passando a figurar «deficit» de, respectivamente Cr\$ 4.208.969,00, Cr\$ 3.495.240,70 e Cr\$ 2.991.262,30 nos anos de 1951, 1952 e 1953.

As receitas de operação nos exercícios em questão, apesar da majoração das tarifas em 19-1-52, não acompanharam a progressão corrente das despesas operativas, resultando os saldos negativos referidos.

#### Conserva da via permanente do «fio-trolley» e sub-estações

Ativaram-se em 1953 os trabalhos de conserva da via permanente e do «fio-trolley».

Foram executados os serviços abaixo discriminados na via permanente:

Recomposição de calçamento, pelas turmas do D. B. O., numa Área de 27.554 metros quadrados, dos quais 19.274 metros quadrados de pavimentação a alvenaria polidétrica e o restante a paralelepípedo.

Nivelamento de 14.132 metros de linha, substituição de 887 metros de trilhos, reparação de 3.605 juntas, colocação de 4 chaves de desvio e retirada de 4 para aproveitamento em outros locais.

Nas restaurações de calçamento foi utilizada parte da produção da Pedreira «Prado Lopes», ora explorada pelo Departamento, enquanto a restante foi consignada à Prefeitura. Sua produção cifrou-se em Cr\$ 538.172,00, enquanto as despesas se elevaram a Cr\$ 519.123,70, com um saldo favorável de Cr\$ 19.048,30. Foram trabalhados 284.000 metros cúbicos de pedra no britador, com uma produção de 250.350 metros cúbicos de britas e pó de pedra; enquanto se produziram 1.115.000 metros cúbicos de matacões, alvenaria polidétrica, calçadão, cascalhos e 10.900 unidades de meios-fios, paralelepípedos e lageotas.

Os resultados de manutenção e conserva do «fio-tralley», que se acha em situação precária, foram satisfatórios no correr de 1953, de vez que foram substituídos 4.886 metros de linhas deterioradas, gastas 1.062 orçelas de bronze e empregados 2.994 metros de cordoalhas e outros materiais de sustentação da rede. Receberam-se 239 chamados para reparos na linha aérea, encontrando-se 54 romplimentos do «fio-trolley», tendo sido consertadas 181 juntas de sustentação da rede aérea.

Nas duas sub-estações, a primeira com 3 grupos geradores e a segunda com 2 grupos geradores de corrente, funcionaram regularmente, tendo sofrido reparos de pequena monta.

As despesas de conservação, no ano, da via permanente, se elevaram a Cr\$ 1.739.976,40, enquanto as das linhas aéreas montaram a Cr\$ 708.131,10.

#### SERVICO DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Na Capital o serviço de transporte coletivo por veículos a motor de exploração é executado por concessões, sob regime de fiscalização do Poder Público Municipal, representado nessa atividade pelo Departamento de Bondes e Ônibus.

É deveras auspiciosa a expansão desse meio de transporte na vida de nossa Cidade. Consta-se uma progressão vertiginosa no movimento de passageiros que se utilizaram desses veículos, em decorrência da criação de novas linhas de ônibus e auto-lotação, que ora se estendem por quase todos os bairros e vilas, proporcionando à população um meio de locomoção mais rápido.

Em 1945, apenas 6.453.210 passageiros tomaram lugar em ônibus e lotações, e em 1946, era mantido idêntico nível, com 6.791.937 passageiros. No entanto, a partir de 1947, graças ao aumento de veículos em funcionamento e criação de novas linhas, já se elevava a 9.930.659, em 1948, a 15.124.566, em 1949, a 31.574.274 em 1950, a 35.320.502, em 1951, a 38.509.212, em 1952 a 55.000.000 e no último ano a 61.330.275, correspondendo aos índices, tomando o ano inicial da série como base, de, respectivamente, 105, 154, 235, 489, 547, 597, 852 e 950.

A progressão verificada no sistema de ônibus e lotações na Capital, no período considerado, é devido aos seguintes fatores: — criação de novas linhas de ônibus, que de, apenas 12 em 1947, passaram a 48, em 1953 e de lotações que alcançaram no último ano, o expressivo número de 32 linhas, enquanto em 1950 se elevavam a apenas 19, com um aumento percentual, portanto, de 68%; aumento dos ônibus em circulação nas linhas existentes, que, em número de 32 unidades em 1947, passaram a 205, no ano findo com um aumento de 173 novas unidades; e elevação do número de auto-lotações de 131 veículos, em 1951, para 203 unidades, em 1953.

Procedeu o Departamento de Bondes e Ônibus, em cooperação com o Serviço Estadual de Trânsito, no período de janeiro a março de 1953, a exemplo do sucedido, no ano anterior, à vistoria geral dos ônibus e lotações existentes e, em comandos, à vistoria dos veículos em tráfego, tendo sido retirados de circulação 20 ônibus e 41 auto-lotações, em virtude de não estarem em condições de funcionar.

As despesas com a fiscalização de ônibus e lotações se elevaram a Cr\$

723.930,50, enquanto a receita da taxa de fiscalização ascendeu a apenas, Cr\$ 497.100,00, com um resultado desfavorável de Cr\$ 226.830,50.

Foi baixado pelo Departamento um novo regulamento fixando as normas a serem observadas pelos concessionários de transporte coletivo urbano.

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ÔNIBUS

As instalações do Departamento de Bondes e Ônibus foram transferidas, em 1953, da Rua dos Carijós, 166, onde ocupava o 1º pavimento, para o 2º pavimento do prédio n. 455 da Avenida Paraná, onde melhor funcionam os serviços administrativos daquela Autarquia, a par da economia anual de Cr\$ 99.000,00 verificada na locação.

#### PESSOAL

Estavam em serviço no Departamento, em 31-12-53, 837 empregados, dos quais, 61 nos serviços de administração geral e 826 nos serviços de bonde e «trolley-bus». Distribuíam-se aqueles pelos seguintes setores de trabalho: 2 na Administração Superior, 10 na Contabilidade, 16 na Tesouraria, 3 no Pessoal, 3 em Compras, 3 no Almoarifado, 1 no Legal, 15 na Garagem e 8 no Expediente e Arquivo; e estes da seguinte forma: 12 no Escritório, 23 Inspetores e Despachantes, 95 Fiscais, 198 Condutores, 189 Motoristas, 166 na Oficina, 98 na conserva da via permanente, 26 na conserva do «trolley» e 19 na fiscalização de ônibus. Foram admitidos 12 empregados, 83 foram dispensados, 36 transferidos e 3 convocados para o Exército Nacional.

Promoveu o Departamento o aperfeiçoamento e instrução dos motoristas para a direção dos «trolley-bus», enviando a São Paulo uma turma de elementos, para se instruírem no manéjo daqueles veículos.

Constatou a Secção de Pessoal um elevado índice de faltas ao trabalho dos empregados, especialmente daqueles em exercício no tráfego. Os acidentes de trabalho e as licenças para tratamento de saúde acarretaram também uma perda considerável de dias de trabalho útil.

As despesas com pessoal se elevaram, no exercício, a Cr\$ 21.191.119,40 sendo que no serviço de operação de bondes e de «trolley-bus», Cr\$ 17.198.342,10, nos serviços de administração geral do Departamento, Cr\$ 1.336.140,70, na conserva da via permanente; Cr\$ 1.338.455,30, na operação das sub-estações, Cr\$ 271.568,40 e Cr\$ 506.459,70 na fiscalização de ônibus, Cr\$ 343.064,60 na Pedreira e Cr\$ 197.088,60 em melhoramentos.

Apresentaram estes totais sobre o ano anterior um acréscimo de 0,49% equivalente a Cr\$ 10.346,40, resultante da redução do número de empregados e do melhor aproveitamento dos servidores em atividade.

Propôs a Municipalidade, em atenção às reivindicações dos empregados do Departamento, um aumento de salários nas seguintes bases:

- a) — para os empregados que percebiam um salário até Cr\$ 1.000,00, o aumento seria de Cr\$ 325,00;
- b) — para os que percebiam salários de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00, de Cr\$ 300,00.
- c) — para os que percebiam salários de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00, de Cr\$ 275,00;
- d) — para os que percebiam salários superiores a Cr\$ 2.001,00, o aumento seria de Cr\$ 250,00.

O aumento passou a vigorar a partir de 1º de agosto de 1953, devendo a Prefeitura contribuir para o pagamento desse novo encargo, até que aquele órgão possa, pela elevação de suas receitas, arcar com as despesas decorrentes.

#### MATERIAL

Foram emitidas, no ano, 853 ordens de compra de material no valor de Cr\$ 4.009.234,95, após coleta de preço em 4.472 firmas; e atendeu-se a 1.391 pedidos para aquisição de material, procedentes dos diversos setores do Departamento.

Processou-se o pagamento de 1.498 faturas, no total de Cr\$ 4.039.436,20 e a venda de Cr\$ 190.768,40 de material julgado impréstatível ao serviço.

Pôde o Almoarifado, com o material em depósito, atender a 1.620 aquisições e 868 pedidos de impressos, extraíndo 1.740 «reporters» referentes ao material recebido e 155 relações de material devolvido.

As despesas com material se elevaram a Cr\$ 2.930.027,00, destinadas ao serviço de bonde e ao serviço de ônibus elétrico, Cr\$ 375.476,90 em melhoramentos, Cr\$ 88.557,70 na Pedreira, Cr\$ 4.444,10 na Fiscalização de Ônibus e Cr\$ 43.833,00 em diversos setores.

#### EXPEDIENTE E ARQUIVO

Correspondeu a Secção de Expediente e Arquivo do Departamento as suas necessidades, registrando o seguinte movimento: expedição e recebimento de 1.353 ofícios, de 732 cartas, de 38 telegramas, de 484 requerimentos, de 79 abaixo-assinados, de 41 processos, de 873 papéis de outra natureza; e internamente, atendendo a 90 solicitações do Gabinete do Diretor, 31 da Secção de Pessoal, 52 do Expediente e Arquivo, 23 do Serviço de Compras e Almoarifado, 1 da Tesouraria, 66 do Tráfego, 23 da Contabilidade, 86 da Fiscalização de Ônibus, 7 da Assistência Jurídica, 51 das Oficinas e Garagem, 59 da via permanente, 10 do «trolley» e, ainda, 20 contratos, 52 atas do Conselho, 13 circulares, 15 portarias, 86 relações de Correio, 7 avisos e 69 papéis de diversa natureza.

#### ASSISTENCIA JURIDICA

Prestou a Secção Jurídica do Departamento assinalada colaboração a sua Diretoria. Naquele setor foram estudados pedidos de indenizações, emitidos pareceres, ajuzados processos, elaborados contratos, minutados editais de concorrência, ouvidas testemunhas na instrução de processos; o representante da Secção Jurídica compareceu a audiências de instrução e julgamento; foram formuladas contestações, defesas orais, interpostos recursos, etc.

#### OFICINAS E GARAGEM

As Oficinas do Departamento puderam atender a todos os serviços de reparação dos bondes, tendo sido adquirido o seguinte material, que veio torná-la melhor aparelhada: u'a máquina de furar, elétrica, dois macacos a óleo, um macaco de lastro, um compressor de ar, uma bomba de lavagem e outra destinada à conserva dos ônibus elétricos.

Procedeu-se à reparação geral dos bondes, encontrando-se em andamento o reparo de 5 veículos, à reparação parcial de 22 bondes, ao conserto de 38 em virtude de acidentes sofridos, e, por fim, ao conserto e reparação diária, de 61,4 carros. Confeccionaram-se diversas peças, para serem colocadas nesses veículos, e, ao mesmo tempo, outras peças reclamadas pelos demais setores do Departamento.

Conseguiram as oficinas fazer sair para o tráfego diário u'a média de 69 bondes. Tal procedimento somente foi possível pelo aproveitamento de peças, não encontradas no mercado nacional, de carros mais velhos.

O número de reparos foi elevado, em virtude da precariedade da via permanente, a qual acarreta grande desgaste nos veículos.

As oficinas atenderam, também, aos consertos dos «trolley-bus», quando se fizeram necessários, tendo sido construída uma vaga para reparo desses veículos.

A Garagem, equipada com 6 carros, um dos quais adquirido em 1953, prestou serviços na conserva da via permanente e na manutenção dos bondes e «trolley-bus» em tráfego.

#### SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

Está aquela autarquia em regime deficitário, desde 1951, quando cessou a contribuição da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais, àquele órgão, previsto na Portaria n.º 836, do Ministério da Agricultura, pela cobrança de uma taxa adicional às de fôrça e luz, para permitir o aumento de salário do pessoal da Companhia, no setor de carris urbanos, no montante de Cr\$ 270.000,00 mensais. O resultado líquido desfavorável, naquele ano, elevou-se a Cr\$ 4.277.453,60.

Não sendo possível elevar-se o preço das passagens de bonde, procurou a Administração elaborar um esquema de compressão das despesas e um programa de aproveitamento racional dos diversos recursos daquele órgão.

que vêm surtindo os efeitos desejados, porquanto o «deficit» de operação daquela Autarquia, no ano findo, se manteve em, apenas, Cr\$ 2.277.031,00, com uma redução de 35%, sobre o saldo negativo do ano anterior e de 46% sobre o ano de 1951. No entanto, não pôde arcar aquela Autarquia com os ônus do novo aumento de salário do pessoal, a partir de 1º de agosto de 1953, o qual está sendo custeado pela Prefeitura.

O resultado negativo na operação do ano passado se deveu ainda, ao «deficit» do serviço de bonde, no montante de Cr\$ 2.991.262,30, importância total do resultado negativo líquido, compensado, em parte pelo saldo favorável de operação dos «trolley-bus» no valor de Cr\$ 714.231,30.

A receita total da operação do Departamento, no ano, se elevou, a Cr\$ 25.889.851,00 superior em 1,3%, a do ano anterior, apesar da menor receita do serviço de bonde, cuja diferença foi de Cr\$ 1.078.318,90, compensado porém com a inclusão da nova fonte de renda — o serviço de ônibus elétricos — no montante de Cr\$ 1.408.385,00.

Por outro lado, a despesa de operação apresentou uma redução de Cr\$ 888.143,60, 31%, a menos que o ano anterior, apesar da inclusão das despesas com o novo sistema de transporte no valor de Cr\$ 694.153,70.

Constata-se na análise dos títulos principais do Balanço Geral do Departamento, que a situação econômico-financeira apresentou no ano passado uma ligeira melhoria, em confronto com os dados do exercício de 1952, se bem que no resultado, persistisse ainda, um saldo a descoberto de Cr\$ 4.303.243,10 decorrente do seguinte: — Líquido de operação: «deficit» no valor de Cruzelros 2.277.031,00; «deficit» na fiscalização de Ônibus, Cr\$ 226.830,80; juros sobre dívida a longo prazo, Cr\$ 1.039.661,10; recomposição de calçamento, dos exercícios anteriores Cr\$ 273.248,80; indenizações devidas de exercícios anteriores, Cr\$ 189.702,80; serviço de ônibus para o bairro «Coração de Jesus», Cr\$ 257.142,70; diversas deduções de juros, Cr\$ 77.428,90 sendo compensado: — por diversas receitas não operativas, Cr\$ 60.370,20; lucro de operação da Pedreira, Cr\$ 19.048,30 e diversas receitas de juros, Cr\$ 8.378,50, conforme demonstração contida na tabela «Posição dos títulos de ativo e passivo, de 1950, a 1953 (31-12)». Observamos, no último ano, uma elevação de R\$ 1.508.595,40 ou sejam 5,7% no título capital e investimentos, em relação ao ano anterior, e de Cr\$ 7.335.971,00 ou sejam, 35,7% em relação ao ano inicial da série, em virtude das capitalizações feitas de diversos investimentos levados a efeito pela atual Administração.

Os dados relativos ao balanço patrimonial de 1953, anexos em Apêndice, no quadro «Balanço patrimonial, de 1953», nos revelam a posição discriminada dos títulos de ativo e passivo e suas contas.

LIMPESA PÚBLICA

### LIMPESA PUBLICA

O progresso urbanístico da Cidade, com o crescimento de sua área pavimentada, vem exigir, ano a ano, um aperfeiçoamento nos processos utilizados pela limpeza pública, de modo a torná-los sempre mais abrangentes. Por outro lado, o vertiginoso crescimento do volume de construções faz aumentar, sobremaneira, o volume de lixo a ser recolhido às celas.

As medidas exigidas regularmente na limpeza pública, unidas às demais de saneamento, como canalização dos cursos d'água, ampliação das redes de esgotos e águas pluviais, têm sido mantidas e intensificadas pela presente Administração, visando com essas providências proporcionar aos municípios maior conforto e bem estar.

No ano findo, já nos últimos dias, aumentou-se consideravelmente a frota de veículos da Prefeitura, pela aquisição de novas unidades, de transporte de carga conforme especificação no capítulo próprio — pelo que o incremento às atividades inerentes à limpeza será, no presente exercício, ainda mais realçado.

Com os recursos do Plano-Programa, consubstanciados na dotação orçamentária do exercício findo, pôde a Administração dar início naquele período à construção de celas de lixo, distribuídas em diversos pontos da Cidade, como se vê no capítulo «Obras Públicas — Próprios Municipais».

### COLETA DOMICILIAR DE LIXO

A tarefa de coleta domiciliar de lixo, em bases sistemáticas e racionais, importam sobretudo na melhor apresentação da cidade, dando-lhe aqueles imprescindíveis acentos de conforto e salubridade.

A vasão da massa de detritos que escapa diariamente das casas residenciais, de comércio e indústrias, das organizações oficiais de uma cidade com área pavimentada superior a 4.500.000 metros quadrados e de mais de 400 mil habitantes exige, para o adequado recolhimento daquela massa, o funcionamento de um perfeito organismo, cujas principais peças — abstraindo-se do elemento humano necessário compreendem a frota de veículos, material acessório e as celas de lixo, aliadas a um completo planejamento dos serviços de limpeza, à base, principalmente, da área pavimentada.

No ano findo, foram beneficiados na Capital, pela coleta domiciliar de lixo, em caráter sistemático e diuturno, os seguintes logradouros, segundo as diversas zonas.

### ZONA URBANA

*Avenidas:* Afonso Pena, Alvares Cabral, Amazonas, Andradas, Augusto de Lima, Barbacena, Bernardo Monteiro, Bias Fortes, Brasil, Carandaí, Contorno, Cristóvão Colombo, Francisco Sales, Getúlio Vargas, João Pinheiro, Oiapoque, Olegário Maciel, Paraná, Pasteur, Professor Alfredo Balena, Santos Drumond, e Tocantins;

*Ruas:* Aarão Reis, Acre, Aimorés, Alagoas, Alvarenga Feixoto, Alvares Maciel, Antônio de Albuquerque, Aquiles Lobo, Araguari, Bahia, Bárbara Hejodora, Bernardo Guimarães, Brasópolis, Caetés, Carijós, Ceará, Cláudio Manoel, Curitiba, Davi Campista, Des. José Pedro Drumond, Domingos Vieira, Espírito Santo, Felipe dos Santos, Fernandes Tourinho, Goiás, Góltacazes, Gonçalves Dias, Grão Pará, Guaiçurus, Guajajaras, Guarani, Inconfidentes, Itajubá, Itatiaia, Juiz de Fora, Levído Lopes, Mandus, Maranhão, Marechal Deodoro, Maria de Dirceu, Martin de Carvalho, Mato Grosso, Mucuri, Otoni, Ouro Preto, Padre Belchior, Padre Marinho, Padre Martins Dias, Padre Rolim, Paracatu, Paraíba, Paulo Frontin, Pernambuco, Piauí, Prof. Antônio Aleixo, Prof. Moraes, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rodrigues Caldas, Santa Catarina, São Paulo, Sapucaí, Saturnino de Brito, Sérgio, Silva Jardim, Silva Ortiz, Sirla, Tabaiáres, Tamólos, Tapuias, Teixeira Magalhães.

Tenente Brito Melo, Timbiras, Tiradentes, Tomás Gonzaga, Tomé de Souza, Tupis, Tupinambás, Uberaba, Uidôa-Cintra, Urucula e Bêco São Geraldo.  
Praças: Afonso Arinos, Carlos Chagas, Coronel Benjamim Guimarães, Cruzeiro, Diogo Vasconcelos, Floriano Peixoto, Garibaldi, General Carneiro, Hugo Werneck, Independência, João Luiz Alves, João Pessoa, Liberdade, Raul Soares, Rio Branco, Rul Barbosa, Sete de Setembro, 13 de Maio, 21 de Abril, Visconde de Ouro Preto e Jardim Artur Bernardes.

ZONA SUBURBANA

Avenidas: André Cavalcanti, Antônio Carlos, D. Pedro II, Francisco Deslandes, Francisco Sá, Progresso, Silviano Brandão, Tereza Cristina, e 28 de Setembro.

Rua: Abaeté, Acarapé, Adalberto Ferraz, Adamina, Aguapeí, Alabastro, Alfenas, Além Paraíba, Almandina, Almirante Alexandrino, Almirante Barroso, Almirante Jaceguai, Alpes, Alumínio, Alvares de Azevedo, Alvaro Costa, Alvinópolis, Amapá, Amarillis, Amianto, Anchieta, Andaluçita, Andes, Anfibólios, Angico, Anibal Benévolo, Anhanguera, Antero da Silveira, Antônio Dias, Antônio Joaquim da Silveira, Aporé, Aquidaban, Aracaju, Araruama, Arari, Araripe, Araxá, Arceburgo, Ardozia, Artur Alvim, Artur Lóbo, Atenas, Avelino Fernandes, Azurita, Baependi, Bagé, Barão de Cocais, Barão de Macaúbas, Barão de Saravenha, Baritina, Bartolomeu Gusmão, Bauxita, Beberibe, Bernardo Figueiredo, Bicas, Bigônia, Blenda, Baturité, Boa Esperança, Bocaiuva, Bonfim, Bom Despacho, Bom Sucesso, Borga Gato, Borborema, Botucatu, Brasília, Brumadinho, Buenópolis, Buriti, Cachoeira do Campo, Caconde, Caetano Dias, Cafelândia, Cajuru, Cairu, Calcedônia, Caldas, Caldeira Brant, Cambuquira, Campanha, Campeste, Campo Alegre, Campos Eliseos, Campos Gerais, Campos Sales, Caparaó, Capitão Bragança, Capitão Procópio, Capitólio, Capivari, Caputira, Carangola, Carlos Gomes, Carlos Peixoto, Casablanca, Cataguazes, Cássia, Catete, Caratinga, Caraca, Caxambu, Cesário Alvim, Chapecó, Chefe Perreira, Chopotó, Chopin, Cicero Ferreira, Cláudio, Clorita, Cocais, Conde de Linhares, Cônego Pinheiro, Congonhas, Conrria, Conquista, Conselheiro Dantas, Conselheiro Lafete, Conselheiro Malta, Conselheiro Rocha, Contendas, Coral, Coromandel, Coronel Júlio Pinto, Córrego da Mata, Corumbá, Costa Montelro, Costa Sena, Cristal, Cristina, Culabá, Curral Del Rei, Curvelo, Curuai, Dalva, Dante, Des. Barcelos, Diabase, Diamante, Diamantina, Diorita, Divinópolis, Dona Cecília, Dures do Indalá, Duque de Caxias, Eduardo Pôrto, Eloi Mendes, Entre Rios, Eré, Esmaltina, Esmeraldas, Espinosa, Estréla do Sul, Epidôto, Euclásio, Euclides da Cunha, Eurita, Fagundes Varela, Feliciano Henriques, Felipe Camarão, Fides, Floresta, Formiga, Formosa, Fortaleza, Francisco Bicalho, Francisco Bressane, Francisco Soucasseeaux, Frutal, Gabro, Garças, Gênebra, General Carneiro, General Jaime Gomes, Gonçalves Chaves, Grafite, Granada, Grão Mogol, Gruplara, Guanabara, Guanhões, Guaranésia, Guarará, Guaratapes, Gustavo Pena, Gustavo Silveira, Helena Mesquita, Hellantio, Hermílio Alves, Herval, Hipódromo, Horta Barbosa, Humaitá, Ibiá, Ibia, Iara, Iguassú, Imbituba, Inhauma, Ipanema, Ipê, Ipiranga, Itaberá, Itacolomito, Itaquera, Itajubá, Itamaracá, Itamarandiba, Itambacuri, Itapagipe, Itaparica, Itapeçerica, Itapemirim, Itapetinga, Itapeva, Itaúna, Itú, Itulutaba, Jacarei, Jacul, Jade, Jaguarão, Jaquari, Jaguaribe, Jandaia, Januária, Jarí, Jaspe, Java, Jequeri, Jequiriçá, Joanésia, Joaquim Murtinho, Joaquim Nabuco, João Carlos, João de Freitas, João Lúcio Brandão, João Monteiro, João Ribeiro, Joazeiro, José de Alencar, José Maurício, Jundiá, Junquinhos, Juramento, Jurema, Lambari, Lagoa Dourada, Lagoa Santa, Lauro Jaques, Lavras, Leopoldina, Leopoldo Gomes, Lídia Couto, Lima Duarte, Limoeiro, Leonídia Leite, Lopes Trovão, Lunardi, Luz, Macaé, Macédo, Maceió, Machado, Madureira, Magnólia, Major Barbosa, Major Lopes, Manga, Mangabeira, Manhumirim, Manoel Macédo, Marajó, Maracá, Marcellino Dias, Marabá, Marechal Hermes, Mar de Espanha, Maria Inês, Mariana, Mariano de Abreu, Mário Martins, Marmore, Marquês de Alorna, Marquês de Maricá, Marquês de Paranaguá, Martinho Campos, Martito, Matozinhos, Mauá, Mendes de Oliveira, Mestre Luiz, Mica, Minas Novas, Mirai, Monazita, Monseñor Horta, Monte Alegre, Monte Carmelo, Montes Claros, Monte Santo, Monte Simplon, Muriaé, Niquelina, Nepomuceno, Niquel, Niterói, Norita, Nova Lima, Nunes Vieira, Oeste, Oligisto, Olímpio de Assis, Olinda, Oliveira, Orange, Oriente, Orenoco, Orlando Lima, Ortose, Osvaldo Cruz, Ouro, Ouro Fino, Outono, Pacífico Faria, Padre Eustáquio, Padre Matias, Padre Odorico, Padre Severino, Palmira, Pampas, Paquequer, Paraguassú, Pará de Minas, Paraíba,

sópolis, Paranaguá, Particular, Parú, Pascal, Passos, Passa Tempo, Patrocínio, Pau D'Arco, Paulo Afonso, Paulo Brandão, Peçanha, Pedra Bonita, Pedro Lessa, Pedro Leopoldo, Perdões, Pigmatita, Piratininga, Pirite, Pitoussito, Pirapetinga, Pitanguetas, Pitangui, Pium-I, Platina, Plombagina, Pomba, Pompéia, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pouso Alto, Prados Prata, Primavera, Prof. Estevão Pinto, Prof. Magalhães Drumond, Purus, Quartzo, Quimberita, Quintiliano Silva, Rafael Magalhães, Raimundo Correia, Raul Mendes, Raul Pompéia, Resedá, Rezende Costa, Riachuelo, Rio Claro, Rio Casca, Rio Espera, Rio Manso, Rio Negro, Rio Novo, Rio Preto, Rio Verde, Rosais, Rubi, Rutilo, Sabinópolis, Safira, Salinas, Santa Bárbara, Santa Clara, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Luzia, Santa Maria, Santa Quiteria, Santo Antônio do Monte, São Bento, São Carlos, São Clemente, São Domingos do Prata, São Felix, São Gotardo, São Jorje, São Lázaro, São Luiz, São Manoel, São Rafael, São Romão, S. Salvador, Selênio, Senhora da Conceição, Serpentina, Serra Negra, Serravite, Serro, Serões, Sete Lagoas, Silvestre Ferraz, Silvianópolis, Simão Tam, Spath, Suassul, Talco, Tamboré, Taquari, Tefé, Teixeira Soares, Ten. Anastácio Moura, Ten. Durval, Ten. Freitas, Ten. Garro, Ten. Vitorino, Teófilo Ottoni, Terezina, Tiriri, Topásio, Traíras, Tremedal, Três Corações, Três Pontas, Trindade, Tobias Barreto, Tombos, Tompson Flores, Tutúte, Turfa, Turmalina, Turqueza, Turvo, Ubá, Uberlândia, União, Urandi, Uraricoera, Valença, Varginha, Venda Nova, Viamão, Viçosa, Vinte e Cinco de Agosto, Virginia, Vitória Marçola, Zurick, e Bêcos 2 de Maio, Flores e Viola.

Praças: Clemente Faria, Com. Negrão de Lima, Duque de Caxias, México, Moqui, Nilo Peçanha, 15 de Julho, São Francisco, São José, Vaz de Melo e Urugualana.

Foram beneficiados, pois, no exercício findo, 620 logradouros da Capital com a coleta domiciliar de lixo, dos quais 126 na zona urbana, 494 na zona suburbana, e, aproximadamente, 30.000 prédios residenciais, comerciais e de outras finalidades.

Naquele período, foram recolhidos às celas de tratamento 67.530 metros cúbicos de lixo, quantidade que assim se discrimina segundo os citados depósitos e celas:

Baleia	5 409 m <sup>3</sup>
Cercado	4 086 m <sup>3</sup>
Gameleira	2 815 m <sup>3</sup>
Jardim Zoológico	5 631 m <sup>3</sup>
Horto Municipal	1 828 m <sup>3</sup>
Vargem do Felicitasimo	4 7 761 m <sup>3</sup>

Testados estes algarismos com os do ano de 1952, verifica-se um considerável acréscimo no ano findo relativamente ao anterior, em que o volume de lixo recolhido às celas, elevou-se a 55.972 metros cúbicos. Dobrou, outrossim, o volume da coleta domiciliar de lixo, no ano findo, se comparado ao que se verificou em 1949.

LIMPESA DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

A par de determinadas providências tomadas, tendo por finalidade a manutenção dos logradouros públicos limpos e asseados, como a de colocação e distribuição de pequenas caixas coletoras de papéis em quase toda a extensão da zona comercial da Cidade, vem a Prefeitura mantendo os serviços diários — noturnos e diurnos, permanentes e intermitentes — de varreção, capina manual e química dos logradouros pavimentados a alvenaria polidétrica e paralelepipedo comum, lavagem, roçada e raspagem, que têm respondido pela limpeza das avenidas, ruas e praças da Cidade.

Caixas coletoras de papéis

Em 1953, no setor da limpeza dos logradouros públicos da Capital, ocorrência de efetiva repercussão foi o contrato assinado, em janeiro daquele período, entre a Municipalidade e a Panamercantil Importação e Comércio Ltda., após prévia concorrência pública e sem ônus para a Prefeitura, pelo que aquela firma se obrigou a fornecer 350 caixas coletoras de papéis a serem distribuídas em diversos pontos da Cidade, principalmente por toda a área comercial.



#### *Movimento de limpeza dos logradouros públicos*

A limpeza permanente dos logradouros, no ano findo, foi procedida sistematicamente em dois turnos, diurno e noturno, neste caso naqueles locais do centro comercial mais movimentados, onde a execução de tarefas de limpeza, no transcurso do dia, acarretam os maiores transtornos aos transeuntes. Os serviços de limpeza intermitente, decorrentes das tarefas de capina, desobstruções de bocas de lobo e de rédes de escoamento de águas pluviais, da raspagem e da roçada de vias públicas, mantiveram-se em moldes de satisfazer a todas as necessidades.

No decurso do ano findo, efetivaram-se um total de 53.136 tarefas relacionadas com a limpeza permanente e intermitente das vias públicas que, somadas, perfazem uma área superior a 560 milhões de metros quadrados.

O transporte do lixo, proveniente das tarefas da capina, raspagem, roçada, varreções, etc., elevou-se a 50.146 metros cúbicos que, acrescidos, dos 67.530 metros cúbicos da coleta domiciliar de lixo, perfazem um total de 117.677 metros cúbicos.

#### *Capinas manual e química*

As turmas de capina manual e química mantidas sistematicamente no ano findo em toda a extensão dos logradouros pavimentados em alvenaria polidrica e paralelepípedo comum e nos outros locais onde se fizeram necessárias tais providências, executaram tarefas em número de 1.593, numa área total de 6.010.082 metros quadrados, sendo 4.674.903 metros quadrados de capina manual e 1.335.179 metros quadrados de capina química. Com os serviços de capina química foram empregados 1.192.600 litros de solução, dos quais 1.151.380 de água e 41.220 de herbicida.

#### *Varreção, raspagem e roçada*

Estendendo-se, principalmente, por toda a área pavimentada da Cidade, foram executados pelas turmas de limpeza, 3.687 tarefas de varreção, raspagem e roçada, numa área total de 567.035.145 metros quadrados.

As tarefas de varreção, executadas inclusive no horário noturno, para o que foi mantido um regime sistematico, alcançaram resultados satisfatórios no ano findo, quando foi beneficiada uma área de 568.043.329 metros quadrados.

#### *Limpeza dos cursos d'água*

Também os cursos d'água que percorrem a área urbanizada da Capital, foram atingidos pelos serviços de limpeza que procuraram manter seus leitos desobstruídos, já para evitar inundações, já para assegurar as condições de salubridade indispensáveis.

E a seguinte a relação dos cursos d'água beneficiados com a remoção de detritos e lençóis de lama de seus leitos: Córrego do Arrudas, em diversos trechos, Córrego do Leitão, Córrego do Acaba Mundo e Galerias do Parque Municipal.

#### **APREENSÃO DE ANIMAIS**

Procedeu-se cuidadosamente, no decurso do ano findo, à tarefa de apreensão de animais abandonados nas vias públicas, de maneira a salvaguardar-se a tranquilidade dos munícipes.

Iniciando-se aquêle exercício, achavam-se em depósito, a 1º de janeiro, 18 animais. No decorrer do ano, foram apreendidos mais 3.529 animais, sendo 1.630 equinos, 1.530 muaras, 222 caprinos, 135 bovinos e 12 suínos, dos quais saíram 3.534, sendo 81 por venda em hasta pública, 3.444 devolvidos aos proprietários, após o pagamento das taxas devidas, e 9 por morte. Encerrado o exercício de 1953, 13 achavam-se em depósito.

A receita proveniente da apreensão de animais abandonados nas vias públicas, elevou-se a Cr\$ 177.744,60.

## FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

## FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

Deferiu a Constituição ao Município poderes para explorar os serviços públicos de interesse local, podendo alguns deles passar ao domínio de particulares.

Na Capital, são especificamente, serviços públicos concedidos: o de transporte coletivo urbano, em ônibus e lotações; o de telefones urbanos; o de força e luz, sujeitos todos à fiscalização da Municipalidade; bem como as concessões de bens do domínio público, atribuídos ao Município, a saber: os portos de areia e as cascalheiras.

Na atual organização municipal a fiscalização do primeiro daqueles serviços está sob a responsabilidade do Departamento de Bondes e Ônibus, autarquia municipal destinada a explorar os serviços de bondes e ônibus; enquanto a dos demais, bem como das concessões de bens do domínio público, de arrendamentos de pedreiras e olarias e licenças para exploração de postos de distribuição de combustíveis líquidos e a de rendas e posturas municipais, está a cargo do Departamento de Fiscalização, órgão recém criado pela Lei nº 333, de 23-5-53, e instalado pela atual Administração, com o intuito de unificar e disciplinar a ação fiscalizadora da Prefeitura, anteriormente dissociada e dispersa por diversos órgãos municipais.

## FISCALIZAÇÃO DA CIA. TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

O serviço de telefones urbanos do Município, achava-se entregue à Cia. Telefônica Brasileira, sujeito à fiscalização do Estado de Minas Gerais e, após 30 de março de 1950, da Prefeitura.

Logo em seu início, o atual Governo Municipal, entrou em entendimentos com essa concessionária, com o objetivo de melhorar e ampliar os serviços telefônicos da Cidade.

Prontificou-se a concessionária a elaborar um programa, de acordo com os interesses da Administração e da população da Capital, apresentando-o à consideração do Executivo.

Nomeada uma comissão, composta de representantes de entidades de classe da Capital, para opinar sobre o mérito da proposta da C.T.B. que pretendia, entre outras providências, incorporar nova companhia com maior capital, apresentou a comissão seu parecer em 30 de agosto de 1952.

O assunto, devidamente estudado e instruído, foi submetido, com Projeto de Lei, à apreciação da Câmara Municipal.

Em 30 de março de 1953, foi sancionada a Lei nº 330, pela qual se transferia o serviço telefônico, da Capital, à nova empresa, Cia. Telefônica de Minas Gerais S. A., incorporada pela Cia. Telefônica Brasileira, com o capital inicial de 211 milhões de cruzelros.

Tal fato se reveste de importância para a vida da Cidade porque exigências concretas e positivas, formuladas pela Municipalidade, foram subscritas, em termo de transferência, assinado em 11-12-53, pela nova concessionária, a saber:

- a) execução fiel do contrato anteriormente em vigor;
- b) elevação do número de telefones em funcionamento para 37.560, até 31 de dezembro de 1957, na seguinte progressão: até 31 de dezembro de 1954, 18.950 telefones; até 31 de dezembro de 1955, 24.160 telefones; até 31 de dezembro de 1956, 32.360 telefones; até 31 de dezembro de 1957, 37.560 telefones;
- c) instalação de novos telefones, a partir de 1º de janeiro de 1953, na medida das necessidades do Município;

d) observação do critério estabelecido pela Prefeitura para a instalação de novos aparelhos, adotados os seguintes princípios: prioridade para médicos e estabelecimentos farmacêuticos e para a sede de instituições hospitalares, assistenciais e educacionais e repartições públicas federais, estaduais e municipais; e preferência aos pedidos de instalação, segundo ordem cronológica das inscrições relativas a cada área de distribuição de cabos e dentro da rede local.

Cumprindo o programa traçado, já no ano findo, foram instalados, pela concessionária, 761 novos telefones, beneficiando a repartições públicas, instituições hospitalares, assistenciais e educacionais, médicos e farmacêuticos, e atendendo pedidos de particulares, a fim de que possa, até 31 de dezembro do corrente ano, contar a Cidade com, no mínimo, 18.950 telefones, com um aumento sobre o ano de 1950, de 4.499 novas unidades.

Foram instalados por solicitação da atual Administração 14 telefones públicos nos seguintes locais: em 1951: A avenida Afonso Pena, 1.180, (na zona Central); A avenida do Contorno, (na Estação Rodoviária (Centro); A rua Jacuí, 2.275, (no bairro Renascença); A rua Pouso Alegre, 2.952, (no bairro do Horto Florestal); A rua Pará de Minas, 335 (na Vila Celeste Império); Em 1952: no bairro dos Industriários; A rua Felipe Camarão, 186, (na vila Esplanada); A rua Fides, 318 (à vila Parque Riachuelo); A rua Monte Alegre, 1.009, (no bairro da Serra); A rua Penafle, 174, (na vila Anchieta); A rua Amarelo, 101, (na vila Angélica); A rua Mariano Procópio, (na vila Carlota de Assis); A rua Mário Martins, 495, (na vila Senhor Bom Jesus); e no povoado de Aarão Reis (no distrito de Venda Nova).

#### FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

Constitui a fiscalização dessa empresa concessionária uma constante preocupação do Poder Público Municipal, interessado em atender às legítimas aspirações do povo belo-horizontino que, de há muito, por suas associações e entidades de classe e pela imprensa, vem reclamando contra as grandes falhas do nosso deficiente sistema de abastecimento de energia elétrica, que não vem atendendo às necessidades da Capital.

A fiscalização dos serviços de fornecimento de energia elétrica está afeta à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. A Municipalidade, compreendendo a necessidade de imediata correção dessa anomalia, tem reiterado empenho junto à Divisão de Águas e ao Conselho de Águas e Energia Elétrica, no sentido de transferir-se a fiscalização ao poder concedente, o Município, que está melhor aparelhado para o exercício dessa relevante função. Apesar de amparado por determinação constitucional, até hoje o Município não conseguiu vencer a resistência e ver atendida essa legítima aspiração. Em consequência, a distribuição de força e luz na Capital torna-se cada dia mais deficiente e precária e o Poder Público Municipal, impedido assim de punir a concessionária inadimplente e de compeli-la a melhorar os seus serviços nos limites que lhe estabelece o contrato, redobra seus esforços junto aos órgãos federais na expectativa de conseguir solução para esse delicado e grave problema do Município.

#### ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Apesar das dificuldades encontradas, opostas pela concessionária, a atual Administração vem conseguindo a ampliação gradativa da rede de iluminação pública, tendo sido beneficiados, no ano findo, os seguintes logradouros públicos com esse melhoramento, numa extensão de 4.100 metros:

LOGRADOUROS E TRECHOS	Extensão (metros)	Nº de focos
1 — Rua Niquelina, entre ruas Tenente Anastácio Moura e Cachoeira Dourada .....	940	21
2 — Rua Campos Eliseos, entre ruas Cura Dars e Contria .....	555	12
3 — Rua Cura Dars, entre avenida Amazonas e rua Lagoa Dourada .....	523	12
4 — Rua Euclásio .....	500	13
5 — Rua Rio Negro, entre avenida Amazonas e rua Monte Negro .....	377	9
6 — Rua Cura Dars, entre avenida Amazonas e rua Catete .....	372	8
7 — Rua Rio Negro, entre avenida Amazonas e rua Catete .....	296	8
8 — Rua Aristóteles Caldeira, entre ruas Brumadinho e Monte Negro .....	200	6
9 — Rua Paulo Afonso, entre avenida do Contorno e rua Joaquim Murtinho .....	176	5
10 — Praça São Francisco das Chagas .....	82	4
11 — Rua Caldas, entre ruas Plumá e Grão Mogol .....	79	2

Além desses prolongamentos da rede de iluminação pública, promoveu a colocação de mais 18 focos de luz nos seguintes locais, onde já existia rede de iluminação pública:

LOGRADOUROS E TRECHOS	Nº de focos
1 — Rua Java, entre ruas Junquinhos e Acácias .....	4
2 — Rua Cássia, entre ruas Safira e Esmeraldas .....	3
3 — Rua Platina, entre avenidas Francisco Sá e Contorno .....	3
4 — Rua Erê, entre avenidas Francisco Sá e Contorno .....	1
5 — Rua Coronei Pedro Jorge Brandão, entre ruas Platina e Oeste .....	2
6 — Rua Rio Claro, entre avenidas Francisco Sá e Contorno .....	1
7 — Rua Chapecó, entre ruas Rio Negro e Monsenhor Horta .....	1
8 — Rua dos Almorés, entre rua Uberaba e avenida do Contorno .....	1

Solicitou a Administração Municipal à Concessionária, a execução de 67 projetos de prolongamentos da rede de iluminação pública, em 59 ruas e 8 avenidas, tendo aprovado, após o necessário exame técnico procedido, 50 projetos.

#### ILUMINAÇÃO PARTICULAR

O consumo de luz e força pelos particulares vem apresentando nos últimos anos um elevado incremento anual, se bem que ainda inferior ao consumo «per capita», observado para os maiores centros urbanos do país e de países onde a indústria de eletricidade atingiu grande desenvolvimento, o mesmo acontecendo com a energia elétrica consumida pelas repartições públicas. O consumo de luz em casas residenciais, comerciais e industriais, se elevou de 64.522.607 KWh, em 1949, para 115.148.224 KWh, em 1953, com um aumento percentual de 78,5%; e o consumo de força especialmente em estabelecimentos fabris e em prédios residenciais e comerciais providos de calefação, passou de 10.913.762 KWh, em 1949, para 16.370.308 KWh, em 1953. O número de consumidores elevava-se a 64.407, em 31-12-53, sendo que 54.674 residenciais, 8.869 comerciais, 180 industriais e 684 repartições públicas; enquanto em 1950 era de 50.463 ligações sendo 42.567 em residenciais, 116 em indústrias; 7.220 em comércio e 560 repartições governamentais.

Deve-se notar que, em 1953, 72,4% da energia elétrica consumida na Capital se deviam a consumidores particulares, pelo fornecimento de luz; 10,3% se deviam ainda, a consumidores particulares, pelo fornecimento de força; 8,5% a força empregada na tração dos carris-urbanos e ônibus elétricos; 5,7% às repartições públicas, pelas ligações de luz e força, e 3,1% pela iluminação pública.

Foram aprovados pela Municipalidade 294 projetos para prolongamento da rede de iluminação domiciliária, em 264 ruas, 24 avenidas, 6 praças ou outros locais, devidamente examinados pelos órgãos competentes da Prefeitura.

Foram beneficiados em 1953, com o prolongamento da rede de iluminação domiciliária os seguintes novos trechos de logradouros públicos, em número de 226, sendo: «Avenidas»: Afonso Pena e Bernardo Figueiredo; Andradas, entre Bernardo Monteiro e rua Ceará; Bias Fortes, entre ruas Almorés e Timbiras; Brasil e rua Tenente Anastácio Moura; Cataíño, entre rua D. Alexandrina e avenida D. Pedro II; Cubatão, entre ruas Itu e avenida Mexicana; Gomes Pereira, entre rua João Camilo e avenida Elísio de Brito, Guaratan e rua Gimirim; Itaú, entre ruas Olegário Magalhães e N. Muniz; Paranaíba, entre rua Madalena e avenida Antônio Carlos; D. Pedro II e rua Alvorada; avenida Silvano Brandão, entre ruas Joaquim Felício e Itajubá; Sinfrônio Brochado, entre ruas José Brandão e Joaquim de Figueiredo; Teresa Cristina, entre avenida do Contorno e rua Uberaba; Teresa Cristina e rua Paraguassu; Teresa Cristina, entre ruas Santa Quitéria e Prados; 28 de setembro e rua Tulipa; Ruas; Alcântara e Diogo Vasconcelos, Alcides Lins e rua Rio Acima; Alcindo Vieira e rua Joaquim de Figueiredo; Alfa e rua Maracajá; Alpes, entre ruas Zurich e Genebra; Almirante Alexandrino e rua Herculano de Freitas; Alpes e rua José de Alencar; Alvares de Azevedo entre ruas Araxá e Sabará; André Cavalcanti e rua Estácio de Sá; Augito e rua Juruá; Augito e rua Juacema; Angola e rua Ahuruoca, Angra, entre ruas Boturobi e Caruripe; Angra, entre Diogo Vasconcelos e Tiririca; Angra e rua rua Diogo Vasconcelos; Anita Garibaldi, entre ruas Perdígão Malheiros e Teixeira Bastos; Antero Silveira, entre ruas São Marcos e São Roque; Antônio

Justino, entre rua Flórida e rua Planalto; Astolfo Dutra, entre ruas Felipe Camarão e Amazonita; Arapari, entre ruas Guruá e Lassance; Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre; Aratuana, entre ruas Cercadinho e Macajá; Arceburgo, Ariranha, entre ruas Cachoeira e Muzambinho; Arrojado Listra, entre ruas Desembargador Campos e Desembargador Andrade; Batista de Andrade, Desembargador Campos, Desembargador Rabelo e Justino Carneiro; Bauril, entre ruas Pequii e Sai; Belmiro de Almeida e rua Cesar Jorge; Boa Esperança e rua Rio Verde; Brumadinho, entre ruas Maranguape e Atenas; Calçara, entre ruas Coari e Silva Alvarenga; Califórnia e rua Buenos Aires; Camapuan, entre ruas Canaan e Catete; Campo Alegre, entre rua Araripe e avenida Síviano Brandão; Canaã, e avenida Américo Vespúculo; Capuraque e rua Pitangui; Cardoso e rua Tenente Gairó; Catanduvás, entre rua Tapira e avenida Mexicana; Catete e rua Camapuan; Cerqueira Leite e rua Gonçalves Ferreira; Cesário Alvim e rua Padre Eustáquio; Chapecó, entre avenida Amazonas e rua Brumadinho; Chopotó, entre ruas Herval e Itapemirim; Coari e rua Souza Aguiar; Copla, entre ruas Atacarambu e Virgíniópolis; Coral, entre rua Nepomuceno e avenida Francisco Sá; Corutipe, entre ruas Breves e João Caetano; Cornélio Cerqueira e rua Ibituruna; Cornélio Cerqueira e rua Olinto Magalhães; Cornélio Cerqueira, entre ruas Saúde e Serrania; Corrêa e Castro e rua Luiz Castanhedo; Costa Sena, entre ruas Tuuti e Itororó; Cristina, entre ruas Plum e Laranjal; Cristina e rua Leopoldina; Dona Alexandrina, entre rua Campos Gerais e avenida Pedro II; Dom Cabral; Dom Cabral e rua Ozanan; Dona Ceclia, entre ruas Dona Marlianhá, Palmira; D. Marianinha entre Estévam Pinto e Dona Ceclia; Dona Ester, próximo a rua Joaquim da Mata; Divisa Nova, depois de rua Veríssimo; Engenheiro Carlos Antonini e avenida Francisco Sales; Engenheiro Carlos Antonini e avenida do Contorno; Estévam Pinto e rua Muzambinho; Fausto Alvim e rua Zurich, Fero e rua Palmira; Ficus; Flórida, entre ruas Chile e República Argentina; Francisco Bicalho e rua Pomba; Francisco Bicalho, entre ruas Itororó e Tuuti; Francisco Bicalho, Frei Luiz de Souza e rua Marquês do Lavradio; Galena e rua Rio Novo; Gonçalves Dias, entre rua Ouro Preto e avenida Amazonas; Grão Mogol, entre ruas Passatempo e Montevideó; Guarhães, entre ruas Saldanha da Gama e Plombagina; Henrique Gorceix, entre ruas Carlos Góis e Francisco Velga; Henrique Gorceix, e rua Tuuti; Helena Mesquita, entre ruas Genebra e Lindolfo de Azevedo; Ibirati, entre avenida Mexicana e rua Itu; Icarai, entre ruas Amarillis e Hematita; Icarai, entre avenida Dom Pedro II e rua Pigmaita; Indianópolis, entre ruas Catanduvás e Olavo Andrade; Itaté, entre ruas Itacarambu e Mangaratiba; Itamarati e rua Lorena; Itanhandu, entre rua Riachuelo e avenida Tereza Cristina; Itapemirim, entre ruas Caraca e Capivari; Itapetinga, próximo à Estrada Velha da Pampulha; Itaparí, entre ruas Candelária e Quilombo; Itaverava, entre ruas Campos Elzeos e Canaan; Itaverava, entre ruas Catete e Canaan; Itororó, entre ruas Castigliano e Cesário Alvim; Ituverava, entre ruas Javari e Tapira; Jaboticatubas e rua Ipê; Jacutinga, Jaguará e Campo da Mata; Japão, entre ruas Canaan e Campos Elzeos; Jequiticá, ruas Jari, Taquari, Itú e Panema; Jequitai, entre ruas São Clemente e Avenida Paranaíba; Jequitinhonha, entre ruas General Osório e Tebas; José Benjamim; Joaquim Felício, entre ruas Bicas e Santa Bárbara; João Gomes e rua Tocais; Jacinto Vieira e rua Manuel Macêdo; Juruá, entre ruas São Bento e São Roque; Ludgero Dolabela, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá; Leopoldina e rua «A», Letícia, entre avenida Cândido Lúcio e rua Dona Clara; Leopoldo Gomes, entre avenida Sinfrônio Brochado e avenida Jequitinhonha; Macaé; Madresilva e avenida 28 de setembro; Madreireira, entre ruas Tecelões, Aporé; Major Pascoal e rua Manhumirim; Mendanha e rua Ingal; Menianha, entre ruas Itororó e Rosais; Mangabeira, entre ruas Pitangueira e Mar de Espanha; Marcazita e rua Caratá; Mário Dutles; Moju, entre ruas Calçara e Potomaio; Monazita e rua Jade; Monte Branco e Genebra; Martinho Campos, entre ruas Ouro Fino e Nossa Senhora das Graças; Monte Sião e rua Apodi; Monte Sião e rua Chefe Pereira; Mosteiro e rua Miranda Ribeiro; Niquei; e rua Oriente; Nova Friburgo, entre ruas Leopoldina de Oliveira e Martins Alves; Nova Rezende e rua Antônio Olinto; Nossa Senhora da Conceição; Oficinas, entre ruas Bigônia e Cravinas; Olímpio de Assis, entre ruas Eduardo Porto e Sival de Sá; Olinto Magalhães e Abilio Machado; Oliveira e rua Martinho Campos; rua Onze, entre Estrada do Barreiro e rua nº «1»; Oriente, entre ruas Joanésia e Monte Sião; Oriente, entre ruas Palmira e Joanésia; Ouro Preto, entre ruas Rodrigues Caldas e Martins Carvalho; Palva, entre ruas F. Bueno e Benjamim Brandão; Parã de Minas, entre rua Ibituruna e Praça D. Bosco; Paz, entre ruas Zurich e Monte Sipleon; Pernambuco, entre avenida Carandá e Alameda Americana; Pío XI; Piranga, entre ruas Dante e Visconde de Taunay; Pitangui e rua Cônego Floriano; Pitangui e avenida Síviano Brandão; Pomba e rua Três Pontas; Jandaia, avenida Pedro II, rua Manhumirim, Jacaína, rua Perdizes e Cesário Alvim; Potomaio, entre ruas Coari e Mangaratiba; Ramaflete e avenida Afonso Pena; Raposos e rua Bonina; Raposos, entre ruas Violeta e 7 de Abril; Rio Dóce, entre ruas Rádio e Monte Alegre; Rio Grande do Sul, entre ruas Bernardo Guimarães e Gonçalves Dias; Sagres e rua Culabá; Sagres, entre ruas Turqueza e Monte Negro; Santo Agostinho, entre ruas Santo Amaro e Carlos Niemeyer; Santa Helena e rua Santa Ana; Santo Agostinho, entre rua Lacerda e São Vicente; Santo Antônio, entre rua Santa Marta e avenida Central; Rua Santo Antônio do Monte e São João Evangelista; São Bento, entre ruas Alegrete e Paissandu; São Marcos, entre ruas Itajubá e Joaquim da Silveira; São Marcos e rua Juruá; São Paulo e rua Carijós; São Paulo, entre rua Carijós e avenida Amazonas; São Romão, entre ruas Viçosa e Lavras; São Sebastião e rua Santa Ana; São Vicente e rua São Bento; Sapucaí, entre avenida Francisco Sales e rua Silva Jardim; Sarzedo e rua Ituatuba; Saúde e rua Jacutinga; Selênio, entre ruas Brumadinho e Culabá; Senhora da Paz e rua Marieta Machado; Serra Negra e rua Terezina; Serrania, entre rua Praça D. Bosco e rua Itau; Saldanha da Gama, entre ruas Ponte Nova e Guanhões; São Gonçalo, entre ruas Jatal e Jussara; São Jerônimo, entre rua Santo Amato e São José; Souza Aguiar e rua Dourados; Souza Aguiar, entre rua Janaitiba e avenida Silva Alvarenga; Souza Aguiar, entre ruas Ituatuba e Tucuman; Sívio Romero, entre ruas Amazonita e Campo Branco; São Roque e Carlos Niemeyer; Tabapuan, entre ruas Paulo Afonso e Antônio Dias; Taico, entre ruas Cardoso e Carlos Peixoto; Tamandaré, entre avenida do Tijoco e rua Mariano Procópio; Tefé, entre ruas Trindade e Tapira; Teixeira Soares, entre ruas Formosa e Bauxita; Tenente Brito Melo, entre avenida do Contorno e rua Rodrigues Caldas; Tenente Renato César e rua Bernardo Mascarenhas; Teodoro de Abreu e rua José de Alencar; Tinharé, entre rua Cassiporé e avenida Marquês de Paraná; Tin Fulgêncio; Trindade, entre ruas Içá e Tamboril; Tuuti, entre ruas Anchieta e Henrique Gorceix; Tuuti, entre ruas Costa Sena e Francisco Bicalho (parte); Tuuti, entre ruas Costa Sena e Francisco Bicalho (parte); Tulipa e rua Carapuça; Valparaiso, entre ruas Bolívia e Allenas; Viamão, entre ruas Canaan e Catete (parte); Viamão, entre ruas Canaan e Catete (parte); Viçosa, entre ruas Tupaciguara e Nepomuceno; Visconde de Souza, entre ruas Santa Maria e São Lucas; Vila Magnésita; Vista Alegre e rua Itaberá; Vitória Marçola, entre ruas Albita e Brás Cubas; Outros locais: Alameda do Ipê Amarelo, entre rua das Princesas e avenida das Palmeiras; Barreiro de Cima; Cercado (Sítio do Dr. Mário Cabral); Reservatório do Morro Redondo; Várzea do Cercado; Alameda das Fricesas e Alameda do Ipê Branco.

Foram ainda beneficiados com a colocação de novas linhas de distribuição particular, em postamentos já existentes, os trechos de logradouros, seguintes: avenidas: Afonso Pena e rua da Bahia; Amazonas, entre Praça Raul Soares e rua Santa Catarina; Antônio Carlos, entre ruas Madalena e P. Moura; Antônio Carlos, entre ruas Tecelões e Aporé; Antônio Carlos, entre ruas Tecelões e Dona Clara; Blas Fortes e rua Goltacazes; Blas Fortes e ruas Mato Grosso e Rio Grande do Sul; avenida do Contorno, entre ruas Timbiras e Uberaba; avenidas Francisco Sá, do Contorno e ruas Rio Claro e Lagos Dourada; Getúlio Vargas e rua Tomé de Souza; Olegário Maciel, entre ruas Antônio Aleixo e Santos Barreto; Olegário Maciel, avenida do Contorno e ruas Caetés e do Acre; D. Pedro II e rua Campos Gerais; Professor Alfredo Balena; Santa Rosa; Santos Dumont, entre ruas Espirito Santo e da Bahia; Santos Dumont, entre ruas São Paulo e Rio de Janeiro; Sinfrônio Brochado, entre ruas José Brandão e Visconde de Itaturuna; Ruas: Alagoas e Almorés; Angelo Macêdo e rua Rodolfo Jacob; Araguari, entre Guajajaras e avenida Augusto de Lima; Baturité e avenida Síviano Brandão; Caetés, entre avenida Afonso Pena e rua São Paulo; Ceará e rua dos Ottoni; Cometa, entre ruas Padre Café e Padre Feijó (parte); Cometa, entre ruas Padre Café e Padre Feijó (parte); Coronel Pedro Jorge, ruas Monsenhor Horta e Rio Negro; Desembargador Torres e rua Frei Orlando; Divisa Nova, entre ruas Veríssimo e Barra Longa; Engenho de Dentro; Espírito Santo, entre ruas Caetés e Tupinambás; Goltacazes e ruas Brito Melo e Uberaba, Grão Pará, entre avenida Carandá e rua Timbiras; Grão Pará, entre ruas Padre Marinho e Alvares Maciel; Guacurus, entre ruas Espírito Santo e Bahia; Guarany e avenida Paraná; Gustavo da Silveira e rua Cândido Silva; Itapagipe, entre ruas Jacuí e Urandi; Leopoldo Go-

mes, entre ruas Iara e Planalto; Matipó e rua Mar de Espanha; Padre Severino e rua São Domingos do Prata; Paraisópolis, entre ruas Conselheiro Rocha e Dorcas do Indaiá; Pará de Minas, entre ruas Moema e Anchieta; Plaut, entre ruas Domingos Vieira e Avenida do Contorno; Pitangul e rua Joaquim Felício entre ruas Cristina e Laranjal; Rio Grande do Sul e rua Alvarenga Peixoto; Rio Grande do Sul, avenida do Contorno e rua Tupinambás; Rio de Janeiro e Almorés, Rio Negro e Monte Negro, entre ruas Culabá e Venda Nova; Ponte Nova, entre ruas Veríssimo e Barra Longa; Rio Novo; Santo Amaro e rua São Roque; Turqueza e avenida Francisco Sá; Ubá e rua Varginha; Varginha e rua Rio Preto; outros locais: Alameda Alvaro Celso, Estádio Independência, Estrada Bento Pires, Estrada de Engenho Nogueira.

Colocaram-se postes nos seguintes logradouros: *avenidas* Olegário Maciel e rua Guarany; Paraná, entre ruas Tamolos e Tupia; Santos Dumont, entre ruas São Paulo e Curitiba; ruas: Barão de Macaúbas e avenida do Contorno; Jacul; rua da Ponte; entre rua dos Cocais e rua Bigônia; Tuiuti e avenida Progresso.

### FISCALIZAÇÕES DE CONCESSÕES DIVERSAS

Alguns bens de domínio público, como os portos de areias e saibrelas, foram cedidos para exploração transitória pela Municipalidade a particulares que se responsabilizam e se sujeitam à fiscalização da Prefeitura. No ano findo, após a instalação do Departamento de Fiscalização, procurou a Municipalidade intensificar a fiscalização das concessões deferidas, visando defender o patrimônio público e privado.

Foram autorizados, em 1953, 127 pedidos para exploração de saibrelas e portos de areia.

A par das fiscalizações de concessões de bens do domínio público, procedeu o órgão competente da Prefeitura, ao exame do funcionamento das pedreiras de superfície e olarias, dadas em arrendamento por particulares, deferindo-se as solicitações partidas de interessados, incluídos naquelas autorizações para exploração de fontes de areia e saibrelas, observados os requisitos da lei nº 70, de 1948.

Procedeu a Administração à fiscalização das bancas de jornais, determinando ao setor competente que reexaminasse a situação dos concessionários das 36 bancas de jornais existentes, a fim de que pudessem ser extirpadas as irregularidades observadas na sua exploração. Arrecadaram-se Cr\$ 11.800,00, relativos a arrendamento das bancas de propriedade da Prefeitura, e Cr\$ 36.400,00, da taxa de impedimento de via pública, dos concessionários.

Continuaram a ser objeto de fiscalização os postos de distribuição de combustíveis líquidos e os depósitos de inflamáveis das Empresas em funcionamento no território do Município.

O número de postos de distribuição que, em 1949, cifrava-se em 89 unidades, com 151 aparelhos, passou a ser, em 31-12-1953, de 102, com 171 aparelhos. Dos postos de distribuição existentes, a maioria acha-se provida de outras instalações, destinadas a atender às conveniências dos proprietários dos veículos a motor.

Foram distribuídos, em 1953, pelas 145 bombas de gasolina em funcionamento, 2 de querosene e 11 de óleo Diesel, em funcionamento, respectivamente, 50.869.958, 3.229.342 e 2.166.900 de litros de combustível; com uma elevação sobre o ano de 1949, de, respectivamente, 22.819.356, 2.684.062 e 913.137.

Observa-se um crescimento vertiginoso do volume de combustíveis líquidos distribuídos.

A gasolina, em decorrência do aumento de veículos a motor de exploração em funcionamento; o querosene, pelo aumento do consumo doméstico resultante do emprego de fogões abastecidos por esse sistema; e o óleo Diesel, pelo aumento das necessidades das indústrias e de parte dos veículos que se utilizam dessa espécie de combustível.

Visando à segurança dos moradores do populoso bairro de Carlos Prates, determinou o Executivo aos órgãos técnicos da Prefeitura, em estreita combinação com os dirigentes da Companhia Atlântic, que procedessem aos estudos para nova localização dos depósitos de combustíveis daquela Companhia, atualmente situados na rua Conquista, entre as linhas das Estradas de Ferro Central do Brasil e Rede Mineira de Viação, para local afastado da zona ur-

banizada do Município, com facilidade de acesso ao centro comercial. A Prefeitura continua em entendimentos com aquela Companhia para a realização desse objetivo.

### FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS

A fiscalização das posturas municipais anteriormente à vigência da nova organização da Prefeitura, que criou um órgão destinado a centralizar as atividades de polícia administrativa — o Departamento de Fiscalização — se apresentava sem a necessária uniformidade que deve presidir à ação do Poder Público.

Já no ano findo, dentro da nova estrutura estabelecida, puderam funcionar, satisfatoriamente, os setores incumbidos da fiscalização das posturas municipais, esperando a atual Administração que, no corrente ano, a ação daquele novo órgão, com os recursos de pessoal e material indispensáveis à cobertura de todo o território do Município, se processe de forma atuante em todos os lugares em que for reclamada sua presença.

Lavraram-se, em virtude do descumprimento das posturas municipais, 422 autos de infração, 243 por funcionamento do comércio fora do horário normal, 113, por desrespeito às disposições da lei n. 89, 35 contra ambulantes, 17 pelo descumprimento da lei nº 76, 6 pelo do decreto nº 86, 5 pelo da lei do silêncio e 13 sobre construção clandestina, com imposição de 219 multas aos reincluídos, no valor de Cr\$ 48.050,00, tendo sido indeferidos 12 recursos formulados sobre o procedimento dos agentes fiscais e cancelados 2 autos de infração.

Colaboraram os agentes fiscais, dentro das respectivas áreas de trabalho, com os órgãos competentes da Prefeitura, subscrevendo 4.254 notificações sobre reparos a serem feitos na pavimentação; 3.578 sobre falhas na arborização; 2.500 sobre vazamentos em redes de água e esgoto sanitário; 1.162 sobre impedimento da via pública, pela colocação de material de construção; 406 sobre corrimento para a via pública de águas servidas; 201 sobre falta de passeios em logradouros pavimentados; 109 sobre despejo de lixo domiciliar na via pública; 58 sobre falhas observadas na iluminação pública, além de inúmeras outras notificações de natureza diversa.

Foram deferidos 577 pedidos de licença para anúncio, propiciando uma arrecadação total de Cr\$ 127.156,00.

Foram atendidos, no ano, 68 pedidos formulados sobre instalação de circo e parques de diversões.

175

..  
..  
..

•

..  
..

..  
..

**PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA**

•

..  
..

..  
..

### PROPRIEDADE IMOBILIARIA

Intervem o Poder Público Municipal sobre o direito de propriedade apenas para resguardar os interesses maiores da coletividade, com relação ao embelezamento, à higiene e ao bem estar geral.

Nesse intuito, a primeira providência é o planejamento do crescimento da Cidade, orientando-o dentro das normas gerais estabelecidas pelo Serviço de Plano Diretor, tarefa que constitui preocupação máxima do atual Governo Municipal, que procura solucionar de antemão os problemas previstos para o futuro, com o progresso incessante da Capital Mineira.

A par das normas gerais, estabelecidas para o conjunto pelo Serviço de Plano Diretor, vem promovendo a atual Administração ao exame das solicitações de particulares com relação à subdivisão e parcelamento de terrenos indivisos e de projetos para construção de novos edifícios, em observância das disposições legais em vigor.

### SURDIVISÕES DE TERRENOS

No ano findo, foram aprovados com obediência dos dispositivos legais aplicáveis e após o devido exame, as seguintes subdivisões de terrenos: Vila Chloris, com 383.350 metros quadrados, compreendendo 30 quarteirões e 717 lotes, localizados na zona suburbana do distrito de Venda Nova; Vila Parque Copacabana, com 200.441 metros quadrados, compreendendo 17 quarteirões, 10 ruas e 2 avenidas, localizado também naquele distrito; terrenos na 2ª seção suburbana, com 158 lotes; na 1ª seção suburbana, com 17 lotes; entre as Villas Santo André e Senhor Bom Jesus, com 5 quarteirões; e, na Chácara da Mata, com 12.350 metros quadrados.

Foi autorizada a execução dos serviços de terraplenagem e pavimentação dos logradouros das seguintes subdivisões examinadas em 1953, para posterior aprovação: Vila Assunção, com 9 ruas, 12 quarteirões e 211 lotes, situada nas imediações do Seminário Coração Eucarístico; Vila Indaí, com área de 139.213 metros quadrados e 13 ruas, 13 quarteirões e 247 lotes, localizados entre as Estradas Velhas da Pampulha e de Venda Nova; Vila Brasil Industrial, com 450.041 metros quadrados e 1 avenida, 12 ruas e 43 quarteirões, sito no Barreiro de Cima; Vila Imperial, com 157.890 metros quadrados de área, 14 ruas e 2 praças, situada no prolongamento da Avenida Amazonas; Vila Parque Santa Inês, com 909.541 metros quadrados, 2 praças, 2 avenidas e 44 ruas, localizado em parte de Bela Vista, nas proximidades do Horto Florestal; Vila Marília, com 46.915 metros quadrados e 8 ruas, situada em parte da Fazenda das Piteiras, além de pequenas áreas na 8ª seção suburbana, Ex-Colônia Adalberto Ferraz, Calafate, Aarão Reis, Ex-Colônia Américo Werneck; zona suburbana de Venda Nova, Ex-Colônia Carlos Prates e 1ª seção suburbana.

Aprovaram-se, no ano findo, 50 plantas de parcelamento e desmembramento de lotes; de modificações de quarteirões e prolongamento de logradouros públicos.

Aprovaram-se ainda, em virtude do incremento dado à abertura e pavimentação dos logradouros públicos pela atual Administração, 84 perfis longitudinais de logradouros públicos, após o indispensável estudo e exame e em obediência às plantas de subdivisão existentes; e extrairam-se, em decorrência, 49 notas de serviço para execução de obras de calçamento e abertura de novas vias públicas que se beneficiaram com esses melhoramentos.

### CONSTRUÇÕES PARTICULARES

O movimento de construções particulares vem se mostrando, de ano para ano, mais elevado em virtude das condições propícias criadas pelo Governo Municipal, abrindo e pavimentando logradouros públicos, prolongando as redes de água, esgotos sanitários e pluviais e de iluminação pública e domiciliar, construindo escolas; melhorando o sistema de transportes urbanos e de abastecimento de produtos de primeira necessidade.

No ano findo, os projetos de construções novas apresentados para exame, alcançaram níveis superiores aos do ano anterior, quando se observou um ligeiro decréscimo em virtude das dificuldades encontradas no mercado imobiliário com a retração dos empréstimos para financiamento de construções.

Até 9-XII-1953 foram submetidos a aprovação 3.182 projetos para construção, dos quais 1.768 obtiveram aprovação, 175 foram reprovados e os demais se acham em estudos. Atenderam-se, ainda, 33 pedidos de reconsideração dos despachos de indeferimento, dos 157 formulados, achando-se em estudos 93.

Expediram-se, em decorrência de aprovação dos projetos, 2.456 alvarás de licença para construção, sendo 286 para a zona urbana e 2.170 para a zona suburbana. Emitiram-se, ainda, em virtude da prescrição dos prazos de construção, mais 423 alvarás, sendo 53 para a zona urbana e 368 para a zona suburbana. No ano anterior foram expedidos, respectivamente, 2.074 e 320 alvarás para construção e renovação dos prazos, e, em 1951, 2.652 e 292.

Licenciaram-se, no ano findo, 1844 prédios, cobrindo uma área de 217.474 metros quadrados e se desenvolvendo numa área aproveitável de 386.905 metros quadrados, enquanto em 1952 esses dados se expressaram, respectivamente, por 1.431 unidades e 176.213 e 283.554 metros quadrados, e, em 1951, por 1936 unidades e 211.456 e 296.380 metros quadrados.

Observa-se, no ano findo, um sensível aumento da área de piso dos prédios licenciados, o que bem demonstra a tendência para a concentração nas zonas centrais da Cidade de edifícios de apartamentos e de escritórios. Conforme nos indicam as estatísticas, 22 prédios de 3 e mais pavimentos em 1951, para 43 e 54, respectivamente em 1952 e 1953; com uma área desenvolvida de, sucessivamente, para aqueles anos, 46.281, 91.100 e 150.166 metros quadrados. Nota-se, dessa forma, um novo sentido do crescimento da Cidade -- em vertical -- pela valorização excessiva alcançada pelos terrenos vagos situados em bairros e vilas.

Por outro lado, o número de construções licenciadas que não prédios, atingiu a 2.848, sendo 460 acréscimos a prédios, 535 modificações internas e de fachada, 438 dependências, 100 garagens, 16 galpões, 1.253 gradis e 66 muros divisórios, enquanto em 1952, o número de outras construções se elevou a, apenas, 2.663 unidades, sendo 450 acréscimos a prédios, 642 modificações de fachadas e internas, 508 dependências, 82 garagens, 28 galpões, 923 gradis e 30 muros divisórios; e, por fim, em 1951, 3.347 unidades, sendo 562 acréscimos a prédios, 751 modificações internas e de fachadas, 581 dependências, 79 garagens, 25 galpões, 1.315 gradis e 34 muros divisórios.

Foram recebidas, em 1953, pela Prefeitura, apenas 1.680 comunicações sobre início de obras, sendo 748 de prédios e 932 de outras construções, enquanto no ano anterior se elevaram a 2.504 comunicações. Forneceram-se 1.152 croquis de alinhamento e nivelamento e se atenderam 536 pedidos de verificação de alinhamento e nivelamento enquanto em 1952, tais números se expressam, respectivamente, por 2.322 e 1.456 unidades.

Fez-se necessário que se intimassem 1.698 construtores e 1.206 proprietários, que descumpriam as posturas municipais sobre edificações em terrenos urbanos, procedendo-se à lavratura de 1.043 autos de infração e 545 embargos de construções, nas reincidências. Foram vistoriadas, a pedido, 448 construções novas.

Atenderam-se a 135 pedidos de dispensa de assistência técnica, para os casos previstos na legislação em vigor.

Concederam-se 29 licenças para demolição de prédios, especialmente na zona comercial, a fim de dar lugar ao levantamento de edifícios.

#### EMPLACAMENTO

Atenderam-se, no ano findo, os pedidos de emplacamento formulados, colocando-se 2.275 placas, sendo 458 definitivas e 1.817 provisórias. Foram colocadas em prédios da zona urbana 401 placas, da zona suburbana 1.860 e de vilas e povoados 14.

Proseguiu-se, em 1953, com o emplacamento sistemático de logradouros públicos, iniciado em 1952, quando se afixaram 1.305 placas, sendo 450 em vias públicas localizadas na zona urbana e as demais na zona suburbana, colocando-se mais 367 placas, sendo 354 em logradouros da zona suburbana, e 13 na zona urbana e o restante em vilas e povoados.

## EDUCAÇÃO E CULTURA



[78A]



**MAIS INSTRUÇÃO** — Dezenas de estabelecimentos de ensino estão sendo construídos pelo atual governo do Município, nos bairros e vilas. (Vista do Grupo Escolar do Bairro São Paulo, já concluído).

## EDUCAÇÃO E CULTURA

### ENSINO PRIMARIO

Uma análise dos resultados do Censo Demográfico realizado em 1-7-1950, poderá demonstrar, de modo preciso, a desproporção existente entre a população em idade escolar e o grau de suficiência do aparelho escolar, destinado a proporcionar à nossa infância os recursos necessários a se alfabetizar. E Belo Horizonte, se bem que em índices não tão assustadores, como sucede a grande número de capitais do País, pôde ser visto, através de tal análise, com resultados bastantes desfavoráveis, pois que se coloca em 5º lugar entre aquelas.

Dentre as 58.890 crianças de 7 a 14 anos presentes em Belo Horizonte, no referido ano, 40.125 (70,53%) sabiam ler e escrever, sendo que 35.060 achavam-se matriculadas em estabelecimentos de ensino primário (ensino primário fundamental e complementar). A diferença entre estas duas últimas parcelas, é de se considerar, refere-se, quer às crianças apenas alfabetizadas que interromperam o curso primário, quer àquelas que o completaram, ou, ainda, quer àquelas que ingressaram no curso secundário, embora com idade compreendida naquele grupo.

O coeficiente 70,53%, refere-se, logicamente, apenas à percentagem de crianças naquele mesmo grupo de idades, que receberam as primeiras letras. Os restantes 29,47% caracterizam, em contraposição, a percentagem de analfabetos relacionados pelo Censo Demográfico em Belo Horizonte, em idade escolar.

Registrou o Censo 16.714 pessoas em idade de instrução primária comum, que não sabiam ler e escrever. Esse algarismo reflete o número de pessoas, naquele grupo de idades, que deveriam estar frequentando as escolas de ensino primário, na data. Acrescido tal algarismo do número daquelas que tinham tão somente as primeiras letras, aprendidas quicá fora das escolas, e temos a se elevar a um total superior a 20.000 crianças em idade escolar, em 1950, residentes em Belo Horizonte, que não frequentavam as escolas primárias. São dados reveladores da deficiência do ensino primário mantido no Município naquele período.

#### *Ensino primário mantido pela Prefeitura*

Frente a problema de tal vulto, dispôs-se a atual Administração encarar-lo de maneira objetiva, pelo que se estabeleceu no Plano Programa a criação de uma vasta rede de unidades escolares municipais, destinadas a suprir aquela deficiência constatada. Para esse fim, até 31-12-53, foram empregados Cr\$ 2.923.864,40. Com esses recursos, providenciou-se, desde logo, a construção de novas escolas municipais por administração direta, promovendo-se, concomitantemente, a remodelação de diversas existentes e adaptação de outras.

Em 1951, encontravam-se em funcionamento 8 unidades, com um corpo docente de 11 professoras, para 550 alunos matriculados. Hoje, eleva-se a 20 o número de unidades existentes, sendo 5 grupos construídos dentro da técnica consagrada para estabelecimentos de ensino, modernamente equipados; 4 escolas também construídas e equipadas, nos mesmos moldes; 7 adaptadas e instaladas em prédios alugados e 4 unidades subvencionadas, com uma capacidade prevista para 7.410 alunos, em 3 turnos de funcionamento.

Possuindo uma equipe de 50 professoras nomeadas, 40 contratadas, 1 orientador do ensino primário e duas educadoras, que auxiliam na orientação do ensino, as unidades escolares atenderam no ano findo 3.546 alunos matriculados.

#### *Unidades escolares construídas*

Como foi noticiado no Relatório anterior, a Administração iniciou em 1952 decisivo empreendimento destinado a dotar a Cidade de um vasto conjunto de escolas primárias, tarefa que se desdobrou no ano findo com excelentes resultados, possibilitando o funcionamento nesse período de mais 11 unidades escolares.

dentre e as 5 grupos escolares. São as seguintes as unidades escolares construídas, que funcionaram no ano findo.

*Grupo Escolar «Francisco Bressane de Azevedo»*

Inaugurado em 12 de dezembro de 1952, serve o bairro de São Paulo, e as vilas Modêlo, Operária do Matadouro, Americana, Severa, São Marcos, Pirajá e outras adjacentes.

Seu prédio construído em dois pavimentos com uma área coberta de 720 metros quadrados, acabamento de primeira qualidade, dispõe de um salão de 8,30 x 6,50 metros, uma sala de 2,20 x 2,40 metros, uma sala de 8,00 x 5,10 metros, uma sala de 2,20 x 4,70 metros e uma de 4,20 x 2,20 metros. No primeiro e segundo pavimentos, 4 salas de 8,00 x 5,00 metros, 2 salas de 2,50 x 7,00 metros (Secretaria e Gabinete do Diretor), uma sala de 6,00 x 6,00 metros e 11 instalações sanitárias. Nêle se acham instalados, provisoriamente, uma Capela para os serviços religiosos do Bairro e um Posto de Abastecimento de Gêneros da Prefeitura.

Acha-se o Grupo Escolar «Francisco Bressane de Azevedo», completamente mobiliado, inclusive a sala destinada à Cantina, cujo funcionamento dar-se-á no presente ano.

*Grupo Escolar «Antônio Aleixo»*

Acha-se localizado no Barreiro de Baixo, nas proximidades das Indústrias Manemann e das casas populares construídas para os operários da E. F. C. B.

Com sua construção iniciada em dezembro de 1952 e inaugurado em 23 de março de 1953, funciona o Grupo Escolar «Antônio Aleixo» em moldes a atender satisfatoriamente às necessidades escolares daquele próspero Bairro.

Dispõe o prédio, construído à rua Olinto Meireles, de 4 salas de 6,00 x 8,00 metros, uma sala destinada ao Gabinete da Diretora, com 3,00 x 2,50 metros, uma varanda com 2,20 metros de largura por 18 de comprimento, ocupando toda a frente do estabelecimento e um pátio para recreio dos alunos, com 964 metros quadrados.

*Grupo Escolar «Benjamim Jacob»*

Situado no bairro Sion, à rua Alfenas, serve ainda ao populoso bairro do Carmo e às Vilas Anchieta, Real Grandeza e parte da Ex-Colônia Afonso Pena.

A construção do prédio do Grupo Escolar «Benjamim Jacob», foi iniciada em março e concluída em julho de 1953.

Possui o referido prédio oito (8) salas de aula, medindo cada qual 40 metros quadrados. Seu acabamento corresponde inteiramente às exigências da moderna pedagogia. Possui ainda duas (2) outras salas, medindo cada uma 3,40 x 6,00 metros, sendo uma destinada ao Gabinete da Diretoria e outra às professoras.

As salas de aula estão devidamente mobiliadas com cartelas anatômicas novas, modernos «bureaux» para as professoras, dispondo ainda todas as salas de quadros rigorosamente de acordo com as modernas normas de higiene educacional.

Compõe-se ainda o prédio do Grupo Escolar «Benjamim Jacob» de uma sala de 12,50 x 3,40 metros, transformada em dependência especializada para experiências, demonstrações, trabalhos manuais e diversos e biblioteca, onde inicialmente, funcionou o refeitório da Cantina Escolar. No entanto, com o aumento considerável da matrícula, foi iniciada a construção de nova sala para esse fim, ficando assim localizada a Cantina Escolar em amplo refeitório, de 28,00 x 6,00 metros, onde 300 crianças poderão receber, a um só tempo, a merenda escolar. Vinte e cinco (25) mesas quadradas e 6 grandes mesas retangulares pertencem ao refeitório, que é dotado de todos os utensílios necessários ao funcionamento da Cantina.

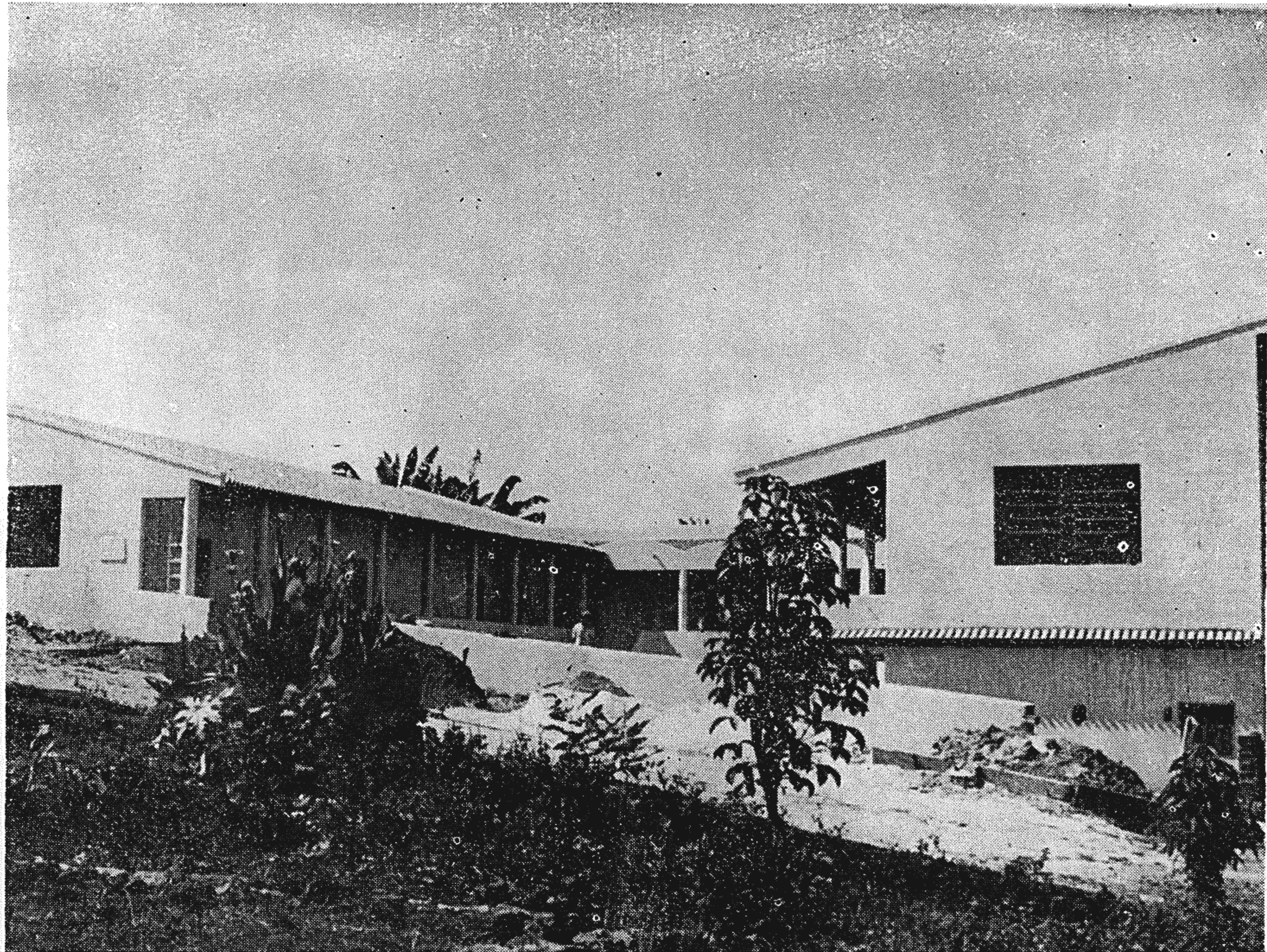
Completando as suas dependências, comporta ainda o referido grupo duas (2) cozinhas, duas (2) dispensas, seis (6) instalações sanitárias, cinco (5) bebedouros e quatro (4) pia, possuindo também uma área cimentada de 23,80 x 11,25 metros e outra de 500 metros quadrados, destinadas ambas ao recreio dos alunos e à prática de educação física.

Mantendo o curso pré-primário, possui o referido estabelecimento materiais especializados, indispensáveis ao funcionamento do curso infantil, constando de mesas e cadeiras esmaltadas, apropriadas ao tamanho das crianças; estante pa-



CONFORTO PARA AS VILAS — As vilas, praticamente abandonadas até então, foram objeto de especial cuidado do governo municipal, que procurou levar até elas a pavimentação, o transporte, a água, a luz, a instrução, o conforto. (Vista do Grupo Escolar construído no Vila Salgado Filho).

[80 A]



**CONFORTO PARA AS VILAS** — As vilas, praticamente abandonadas até então, foram objeto de especial cuidado do governo municipal, que procurou levar até elas a pavimentação, o transporte, a água, a luz, a instrução, o conforto. (Vista do Grupo Escolar construído na Vila Salgado Filho).

ra livros e aparelhamentos especiais; estante aberta com compartimentos individuais e quadro negro móvel.

O «canto da história» é o recanto destinado às reuniões das crianças para ouvirem histórias e receberem aulas de interpretação oral das gravuras, para o que dispõe os alunos de pequenos tamboretes, que bem compõem o ambiente.

#### *Grupo Escolar «Aarão Reis»*

Atendendo ao apêlo que lhe foi feito pelos moradores da vila Salgado Filho, o Executivo Municipal providenciou a construção imediata do prédio do Grupo Escolar «Aarão Reis», tendo podido inaugurar, em 13 dias, uma das alas do edifício, o que possibilitou o início das aulas no dia 2 de maio.

Construído à rua Nova Ponte, junto ao núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, serve além daquela Vila, às vilas Bom Pastor, Atlântida, Nova Cintra, Jardim América, Ambrosina, aos povoados de Cercado e Cercadinho.

Iniciada sua construção em 18 de abril do ano findo, teve uma de suas alas inauguradas em 1º de maio e a outra se concluiu em fins de 1953.

Compõe-se o Grupo Escolar «Aarão Reis» das seguintes salas e salões e dependências: lado direito (ala em funcionamento). — 1 sala de 3,50 x 6,00 metros, três (3) salas de 8,00 x 6,00 metros, oito (8) instalações sanitárias, dois (2) lavatórios e bebedouros; lado esquerdo — 1 sala de 3,20 x 6,00 metros, três (3) salas de 8,00 x 6,00 metros. O pavimento térreo, iluminado suficientemente, dispõe de 1 sala de 3,10 x 6,00 metros, 1 sala de 16,00 x 6,00 metros, 1 sala de 8,00 x 6,00 metros, 1 de 3,50 x 6,00 metros, 1 de 3,30 x 2,90 metros, 1 cozinha de 3,30 x 3,50 metros, 1 sala destinada ao refeitório, com as dimensões de 12,50 x 3,50 metros, 8 instalações sanitárias, 2 lavatórios e bebedouros.

A ala já inaugurada está completamente mobiliada e aparelhada no setor pedagógico, possuindo quadros ilustrados, cartazes, mapas, livros didáticos, de histórias, etc.

Quando se iniciaram as obras do Grupo Escolar «Aarão Reis», não dispunha a vila Salgado Filho de qualquer estabelecimento de ensino primário, capaz de atender a duas centenas de crianças em idade escolar lá encontradas. O único que ali funcionava, a título precário, na capela de São Vicente de Paulo, sofreu sobremaneira com a queda de parte do telhado daquele prédio, o que forçou a dispensa de mais de duzentos alunos. O Grupo Escolar «Aarão Reis», veio, deste modo, preencher a grande lacuna que existia naquele local.

#### *Grupo Escolar «Cornélio Vaz de Melo»*

Essa unidade escolar, localizada na vila Maria Aparecida, atende não somente a toda sua população, como também à do bairro Senhor Bom Jesus e vilas Palmital, Palmares, Adélia, Parque Riachuelo e Ermelinda.

O Grupo Escolar «Cornélio Vaz de Melo» teve sua construção iniciada em maio e concluída a 24 de agosto do ano findo.

Construído em forma de ângulo reto, compõe-se de quatro (4) salas de 8,00 x 6,00 metros, de 2,30 x 3,00 metros destinada ao Gabinete da Diretora, varanda de 3 metros de largura ocupando toda a frente do estabelecimento, 4 instalações sanitárias, e um pátio destinado ao recreio dos alunos.

#### *Escola Municipal «Pe. Guilherme Petters»*

Situada na vila Aparecida, à rua Nice, atende, além desta, à população escolar do Alto do Cruzeiro e do bairro da Serra.

Foram suas obras iniciadas em julho, sendo inaugurado o prédio em setembro.

Satisfazendo as condições pedagógicas, é a Escola «Pe. Guilherme Petters» constituída de uma ampla sala de aula, com as dimensões de 12,00 x 7,00 metros, devidamente arejada e ventilada. Outra sala anexa, medindo 8,00 x 5,00 metros, onde se acha instalada a Diretoria, deverá ser aproveitada como sala de aula no presente ano.

A área coberta do edifício da Escola Municipal «Pe. Guilherme Petters» eleva-se a 122 metros quadrados.

#### *Escola Rural «Bernardo Monteiro»*

Essa Escola acha-se situada no povoado de Borges, zona rural do distrito de Venda Nova.

Essa unidade escolar funcionava em um casebre, em ruínas, que vinha pon-  
do em perigo a saúde e a vida de seus frequentadores. Esse cômodo, sem fôrro  
e sem qualquer espécie de piso, foi condenado pela Prefeitura, pelo que, as alu-  
nas passaram a ser dadas provisoriamente na residência da professora, até que  
se completassem as obras do novo prédio.

A Escola Rural «Bernardo Monteiro» dispõe de uma sala de 8,00 x 6,00 me-  
tros, pátio coberto, também medindo 8,00 x 6,00 metros e casa anexa para professó-  
ras, composta de 1 sala, 2 quartos e demais instalações.

#### *Escola Municipal «João Lúcio Brandão»*

Localizada na vila Edgard Werneck, com frente para a rua Silva Freire, sei-  
ve parte das vilas São João, Mauá, Esplanada e Boa Vista, além daquela onde se  
localiza.

Em terreno cedido pela E.F.C.B., onde existia uma sala em precário esta-  
do de conservação e que se destinava à base dos escoteiros, foram adaptadas mais  
as seguintes dependências: 2 salas de 8,75 x 5,20 metros, das quais uma se acha  
em construção, 2 varandas, sendo uma com 5,83 x 5,00 metros e outra com 2,50  
x 2,00, Gabinete da Diretora, com 2,60 x 2,30 metros, 1 instalação sanitária, me-  
dindo 2,20 x 1,50 metros, 3 tanques e um pátio destinado ao recreio dos alunos,  
com área de 190 metros quadrados. A sala que existia no local foi completa-  
mente reformada e mede 6,90 x 6,00 metros. Por meio de amplas janelas e bas-  
culantes, recebem essas dependências boa iluminação e ar suficiente.

Em terreno ao lado, foi instalado um completo «play-ground» para uso dos  
alunos e da população infantil local.

#### UNIDADES ESCOLARES ADAPTADAS

##### *Escola Municipal «Monsenhor Artur de Oliveira»*

Instalada e adaptada em prédio alugado, situado à rua Hermatita, Vila For-  
mosa, beneficia a grande população em idade escolar daquele local.

Compõe-se de uma sala de 3,50 x 4,00 metros, instalações sanitárias e um pátio  
para recreio dos alunos.

##### *Escola Municipal «Afonso Vaz de Melo»*

Em prédio alugado, à rua Rio Novo, está a Escola «Afonso Vaz de Melo»  
servindo parte da população em idade pré-escolar da Lagoinha e bairro dos In-  
dustriários.

Funciona na parte superior do prédio e compõe-se de um grande salão, sub-  
dividido em três salas, sendo uma delas destinada ao Gabinete da Diretora; ins-  
talações sanitárias e um terreno que dá frente para a Avenida Antônio Carlos.

Essa unidade funcionou, até o ano passado, em um velho casarão  
situado na rua Itapeverica, de propriedade da Paróquia da Lagoinha. Trata-se de  
ampla sala, porém mal iluminada e arejada insuficientemente, apresentando, so-  
bretudo, sérios riscos aos seus frequentadores, ameaçado que se encontra o seu  
telhado de ruir. Dadas tais circunstâncias, providenciou-se nova localização para  
a Escola, que funcionará no presente ano letivo em suas novas dependências, on-  
de já se acha devidamente instalada.

##### *Escola Municipal «Arduíno Boituar»*

Instalada em prédio alugado, situado à rua Joaquim Caetano, Vila Nova  
Granada, a Escola «Arduíno Boituar» atende, além daquela Vila, às vilas Jar-  
dim América e Marinhos.

Dispõe o prédio de duas espaçosas salas, uma de 7,60 x 3,10 metros e a ou-  
tra de 6 x 3,00 metros, instalação sanitária e um pátio, com área de 300 me-  
tros quadrados, destinado ao recreio dos alunos.

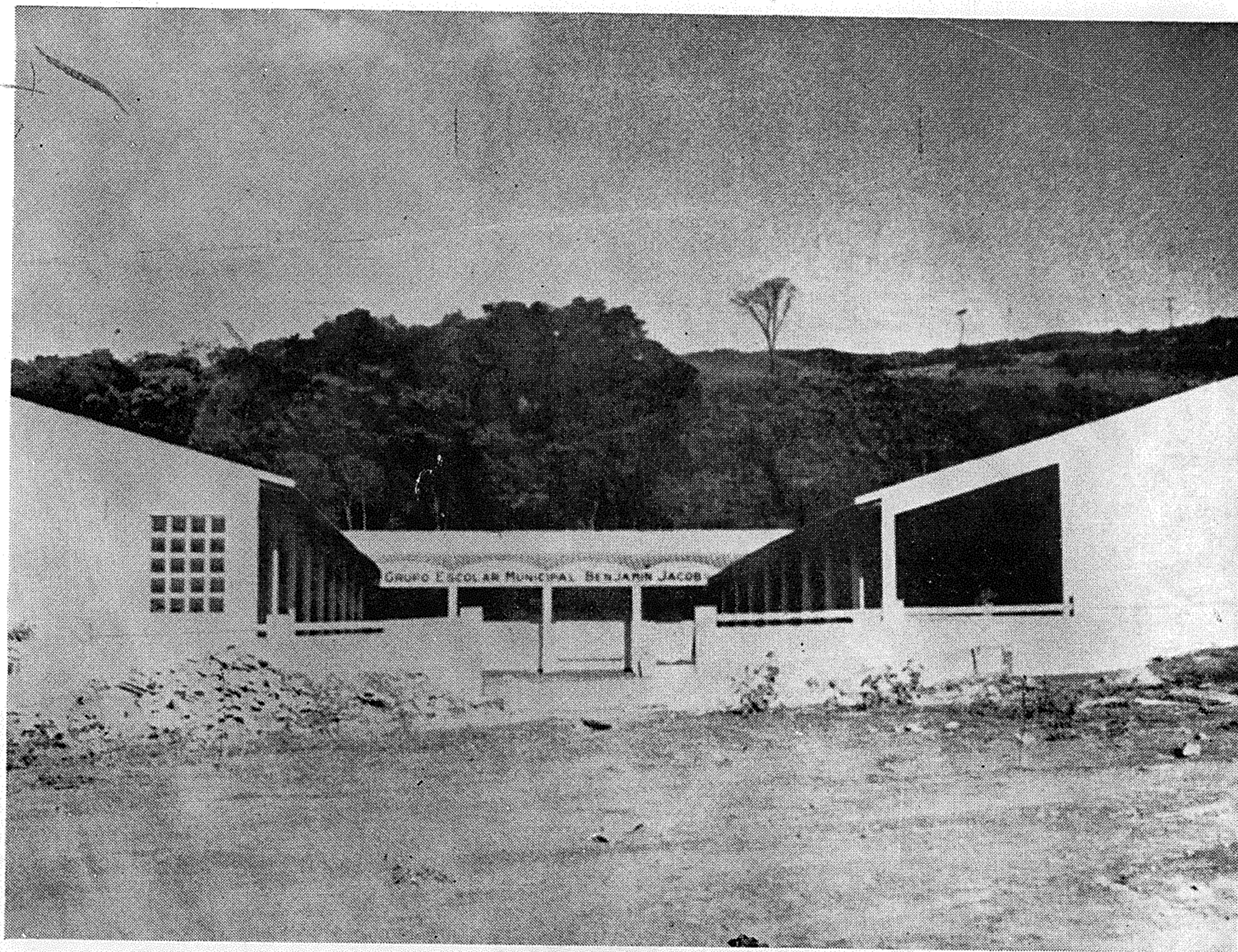
##### *Escola Municipal «Hugo Werneck»*

Acha-se instalada, a título precário, na Capela da Vila São Jorge, até que  
possa ser transferida para um dos salões do Centro Social Municipal, que atual-  
mente está sendo construído naquele local.



MAIS UM GRUPO — Num esforço ingente para reduzir a deficiência da rede escolar, a Prefeitura está construindo Grupos e escolas em todas as regiões do Município. (Vista do grupo escolar construído no bairro Nímn).

[82A]



**MAIS UM GRUPO** — Num esforço ingente para reduzir a deficiência da rede escolar, a Prefeitura está construindo Grupos e escolas em tôdas as regiões do Município. (Vista do grupo escolar construído recentemente no bairro Sion).

*Escola Municipal «Olimpio Moirões»*

Instalada em prédio alugado, situado à rua Humaitá, Vila Bela Vista, serve a essa populosa zona.

Compõe-se de 1 sala de aula de 7,75 x 3,00 metros, sala destinada ao Gabinete da Diretora, com 3,00 x 3,00 metros, cozinha e instalações sanitárias. A construção é nova, sólida, forrada e taqueada.

*Escola Municipal «Magalhães Drumond»*

Atendendo às vilas Alvínia, Adelina e Bicalho, está a Escola Municipal «Magalhães Drumond» instalada, a título precário, à rua Campos Elíseos, funcionando em uma ampla sala da parte superior do prédio, alugado para esse fim.

*Escola Municipal «Leviado Lopes»*

Situa-se no Morro do Querosene, à rua Couto Magalhães, em prédio alugado, devidamente adaptado, e serve às vilas Parque Cruzeiro do Sul e Novo Horizonte.

Dispõe o prédio de 2 salas de aula, medindo cada uma 15,28 x 12,20 metros, instalações e pátio de recreio.

*Escola Municipal «Emídio Beruto»*

Instalada precariamente, em prédio alugado e adaptado, à rua Marcelina Ferreira, Vila Santo Agostinho, serve, além dessa, às vilas São João e Boa Vista.

A Municipalidade vem envidando esforços no sentido de transferir essa unidade para novas dependências, o que não pôde ainda ser concretizado, à vista da inexistência no local, de prédio mais adequado, ou mesmo terreno disponível para construção de uma unidade mais completa. Para o presente ano, entretanto, é pensamento do Executivo Municipal dar à Escola «Emídio Beruto», instalações adequadas e mais confortáveis.

**UNIDADES ESCOLARES SUBVENCIONADAS**

*Escola anexa ao Asilo Bom Pastor*

Nesse estabelecimento mantém a Prefeitura uma professora, que ministra o ensino primário às crianças órfãs e desamparadas, ali abrigadas, além da subvenção de Cr\$ 28.000,00 concedida pela Municipalidade àquela Casa.

*Escola Operária Marechal Deodoro*

Acha-se instalada à rua Ouro Preto, anexa ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil de Belo Horizonte, atendendo às vilas São Jorge, Salgado Filho, São Domingos, São Francisco, Bicalho, etc.

Nessa Escola, também subvencionada pela Prefeitura, são mantidas duas professoras, que lecionam no curso noturno de alfabetização.

Procedeu a Municipalidade ao reaparelhamento da referida Escola, dotando-a de 40 carteiras duplas, além de material escolar em grande quantidade.

*Escola anexa ao Abrigo Monsenhor Artur de Oliveira*

Além de ser o estabelecimento subvencionado pela Prefeitura, esta ali mantém uma professora para ministrar o ensino primário.

*Escolas São Vicente e Medalha Milagosa, anexas à Creche Menino Jesus*

Ambas localizadas à rua Itapagipe, subvencionadas pela Prefeitura, atendem aos bairros da Graça, Renascença, Floresta e Vila Concorórdia.

A primeira mantém curso de trabalhos manuais para as domésticas e a segunda, curso de alfabetização de adultos.

**UNIDADES ESCOLARES EM CONSTRUÇÃO**

*Escola da Vila Operária do Matadouro*

Essa unidade, tão logo concluída, beneficiará, além daquela Vila, parte da Vila Modelo, e o povoado de «Aarão Reis».



O prédio, que teve sua construção iniciada em setembro do ano findo, já se encontra em condições de funcionamento. Dispõe o mesmo de uma moderna e ampla sala, com grandes basculantes que garantem completo arejamento e claridade suficiente. Instalações, varanda, etc.

A Escola da Vila Operária do Matadouro já deverá estar funcionando regularmente, no período letivo que se aproxima.

#### *Grupo Escolar «Mestre Carlos»*

Localizado na confluência das ruas Pedro Lessa com Garças, acha-se em andamento sua construção, que foi iniciada em setembro do ano passado.

Irã beneficiar o bairro Santo André, onde está sendo erigido seu prédio, e ainda, parte das vilas Palmital, Palmares, e Bairro dos Industriários.

O Grupo Escolar «Mestre Carlos», que deverá estar em funcionamento tão logo iniciado o período letivo, possui seis amplas salas de aula, de 8,00x6,00 metros, duas (2) salas de 3,40x6,00 metros, uma (1) sala de 11,40x3,40 metros, onde funcionará o refeitório da Cantina, seis (6) instalações sanitárias, duas (2) cozinhas, duas (2) dispensas, 4 pias e 5 bebedouros.

A referida construção corresponde às normas exigidas pela moderna pedagogia. Seu acabamento é de primeira ordem.

#### *Grupo Escolar do Bairro da Condição*

Situado na confluência das ruas Tamboril e Sai, servirá, além daquele, aos bairros da Graça e Renascença e parte da Vila Silveira.

Acha-se situado em local aprazível, numa área inteiramente plana, de 50 metros de frente por 70 metros de fundo, no ponto mais central do Bairro da Condição.

A construção, iniciada em setembro, foi projetada nos mesmos moldes e dimensões do Grupo Escolar «Benjamim Jacob». Disporá, ainda, de 2 salas a mais, o que lhe permitirá comportar 8 classes em cada turno, com possibilidades para atender a um limite de 1.200 matrículas.

Essa unidade disporá como o Grupo do Bairro Sion, de Cantina Escolar de ampla capacidade, devidamente aparelhada para atender a todos os alunos matriculados.

#### *Incorporação de terrenos doados ao patrimônio municipal*

Com as doações de terrenos para construção de grupos e escolas, por parte de particulares, que querem levar ao Governo Municipal seu estímulo e apoio e que compreendem o alcance da obra educacional que está sendo levada a efeito pela presente Administração, não somente foi aumentado o patrimônio do Município, como ainda se possibilitou o desenvolvimento do setor de ensino em bairros e vilas onde a Prefeitura não dispõe de bens imóveis para esse fim.

A primeira doação, feita pela Sociedade Brasileira de Ensino, constitui-se de uma área de terreno de 1.054 metros quadrados, localizada no bairro Sion, medindo 34 metros de frente, para a rua Alfenas e 31 metros de fundo, achando-se o respectivo processo pendente de decisão na Egrégia Câmara.

Naquele terreno, acha-se edificado o prédio do Grupo Escolar «Benjamim Jacob», um dos mais modernos e bem aparelhados grupos municipais, que veio atender plenamente às aspirações dos moradores dos bairros Sion, do Carmo e vilas adjacentes.

A entidade em aprêço, além da doação feita, permitiu a ocupação de mais 800 metros quadrados de seus terrenos, a título precário, pelo Grupo Escolar, a fim de que ali se instalassem pálios para recreios, «play-ground» e jardim.

A segunda doação de terreno, feita pelo Dr. Luis de Souza Lima, consta de uma área de 1.000 metros quadrados, situada ao lado da capela dos Borges, distrito de Venda Nova, onde foi construída a Escola Rural Modelo, denominada «Bernardo Monteiro». O processo respectivo encontra-se também na Egrégia Câmara, pendente de aprovação.

Finalmente, por intermédio de um antigo e renomado servidor, o ex-Prefeito Dr. Otávio Goulart Pena, foi doado à Municipalidade um imóvel situado na Vila São Bernardo, para que nele funcione um estabelecimento de ensino primário municipal. A Prefeitura vai promover, no presente ano, a indispensá-

vel adaptação do prédio, a fim de possibilitar seu efetivo aproveitamento como unidade de ensino, destinada a receber a população escolar daquela Vila.

#### *Organização e funcionamento das unidades escolares municipais*

Funcionaram no ano findo 21 unidades escolares municipais entre mantidas e subvencionadas pela Prefeitura, incluindo-se a Escola «São Vicente», anexa à Creche Menino Jesus (subvencionada) na qual é mantido o curso de trabalhos manuais às domésticas.

Nas demais vinte escolas, é ministrado o curso primário, fundamental e supletivo, sendo que, em algumas, também o curso pré-primário.

A estatísticas de «Organização Escolar — 1953» esclarecem pormenorizadamente a situação das unidades escolares municipais mantidas e subvencionadas.

Dos grupos escolares, temos que todos eles estão instalados em prédios próprios, um de construção iniciada e concluída em 1952 (Grupo Escolar «Francisco Bressane de Azevedo»), e os demais iniciados em 1953 (Grupos escolares «Aarão Reis», «Antônio Aleixo», «Benjamim Jacob» e «Cornélio Vaz de Melo»), concluídos naquele ano, quando funcionaram regularmente no restante do período letivo com as matrículas efetivadas.

Os três maiores, comportam cada qual oito salas de aula e todas as demais dependências indispensáveis ao seu pleno funcionamento.

Após a criação da Seção do Ensino Primário, foi dada às unidades escolares, proveitosa fiscalização, não somente no setor Administrativo, como no setor pedagógico, possibilitando, desta forma o saneamento de falhas, o que em épocas anteriores não foi possível realizar.

Dispõe a Seção de um «Jeep» que, pela manhã, atende ao serviço de construção das novas unidades, e, à tarde, conduz às escolas funcionários incumbidos da fiscalização e da orientação do ensino, ficando também a seu cargo a entrega do material requisitado pelos estabelecimentos.

Com finalidades de se fixarem normas relativas à organização e funcionamento das escolas, à orientação pedagógica e à realização dos testes finais foram realizadas oito reuniões no Departamento de Educação e Cultura, com a presença das professoras primárias, lotadas nos grupos e escolas municipais.

#### *Cantinas Escolares*

É impressionante a situação de muitos alunos de nossas escolas de ensino primário fundamental, no que se refere à capacidade física. Provenientes muitos, de famílias humildes, que vivem em estado de subnutrição, dominados pela fome, chegam a dormir nas salas de aula, em virtude do seu estado geral de debilidade.

Nesse estado de debilidade física, torna-se quase impossível o aproveitamento por parte do aluno, apesar dos esforços que envidam as professoras municipais.

A Administração, ciente desses fatos, não poderia deixar de tomar as medidas necessárias a favorecer e melhorar o estado físico dessas crianças, e consubstanciadas na organização das Cantinas escolares.

Essa inovação introduzida na organização escolar municipal, sem dúvida merece real destaque.

Já no ano findo, funcionou no Grupo Escolar «Benjamim Jacob».

Com a colaboração das alunas do Colégio Nossa Senhora de Sion, de parte de alguns marchantes da Capital e pela própria Prefeitura, quando da organização da Cantina, a 12 de agosto do ano findo, pôde a direção daquele estabelecimento proporcionar, diariamente, a 260 alunos necessitados, merendas inteiramente gratuitas, com cardápio variado. Em média, as despesas mensais da mencionada cantina, foram avaliadas em Cr\$ 4.000,00, para fornecimento de merenda a 300 alunos, a par dos donativos que lhes foram feitos. E embora tenha sido encerrado a 21 de novembro o ano letivo do Grupo Escolar «Benjamim Jacob», continuam os alunos recebendo, diariamente, a sua merenda, graças, principalmente, à dedicação e esforços da direção daquele estabelecimento, que não poupa sacrifícios para levar aos alunos um reforço em sua alimentação.

Pretende a Municipalidade, no presente ano, manter cantinas em todos os estabelecimentos de ensino que dispõem de local apropriado, tendo para esse fim, feito constar na proposta orçamentária vigente uma verba de Cr\$ 130.000,00, suficiente, conforme estimativa, para atender ao funcionamento das 5 cantinas até um limite máximo de 2.000 merendas diárias.

#### Movimento escolar

Como resultado da ampliação da rede escolar municipal, tem-se que dezenas de bairros e vilas, antes carentes desses benefícios, hoje se acham satisfatoriamente favorecidos, para regozilho de suas populações.

Como era de se esperar, a afluência de crianças às novas escolas municipais abertas na época regular de matrículas excedeu às mais otimistas previsões, atingindo as cifras de matrícula, em regra, aos limites da capacidade dos estabelecimentos, em alguns casos atingindo a quota de excedentes.

O total da matrícula geral, «no curso primário», elevou-se no ano letivo de 1953, a 3.546 alunos e a matrícula efetiva a 2.774, números esses que, relativamente aos anos anteriores, excederam extraordinariamente; em 1952: matrícula geral, 679 e, efetiva 557; em 1951, matrícula geral, 550.

A frequência média nos estabelecimentos de ensinos municipais, se elevou a 2.309 alunos no ano findo, enquanto em 1952 se manteve em 517 alunos e, em 1951, em, apenas 460.

Depois de minucioso estudo, preparou-se um plano para a elaboração dos testes de promoção a serem aplicados no fim do período letivo.

Foram aplicados, 3.389 testes, em 1.266 alunos. As aprovações, em geral, acompanharam o desenvolvimento observado nas matrículas e frequência escolar, cifrando-se em 942 alunos do curso primário aprovados em 1953. O número de alunos que concluíram o curso primário foi de 67.

No curso pré-primário, que funcionou no ano findo em quatro estabelecimentos de ensino municipal, sendo que dois em grupos escolares e dois em escolas, foram matriculados um total de 503 alunos, tendo concluído o curso 260 crianças.

Tais foram os resultados obtidos no ano em questão, nas diversas unidades escolares mantidas e subvencionadas pela Municipalidade, que podem melhor ser observados nas tabelas «Movimento escolar do ensino Primário» e «Movimento escolar do ensino Pré-Primário — 1953», em apêndice.

#### ENSINO SECUNDÁRIO

O ensino secundário, mantido pela Prefeitura, consubstancia-se nas atividades de um único educandário, o Colégio Municipal, que há vários anos vem servindo à população em geral da Capital, crescendo dia a dia o afluxo de pedidos de matrícula.

Entretanto, as atuais instalações do Colégio Municipal, excessivamente precárias, constituem um obstáculo para que possa a Municipalidade ampliar o campo do ensino secundário, de maneira a atender a todos os pedidos de matrícula.

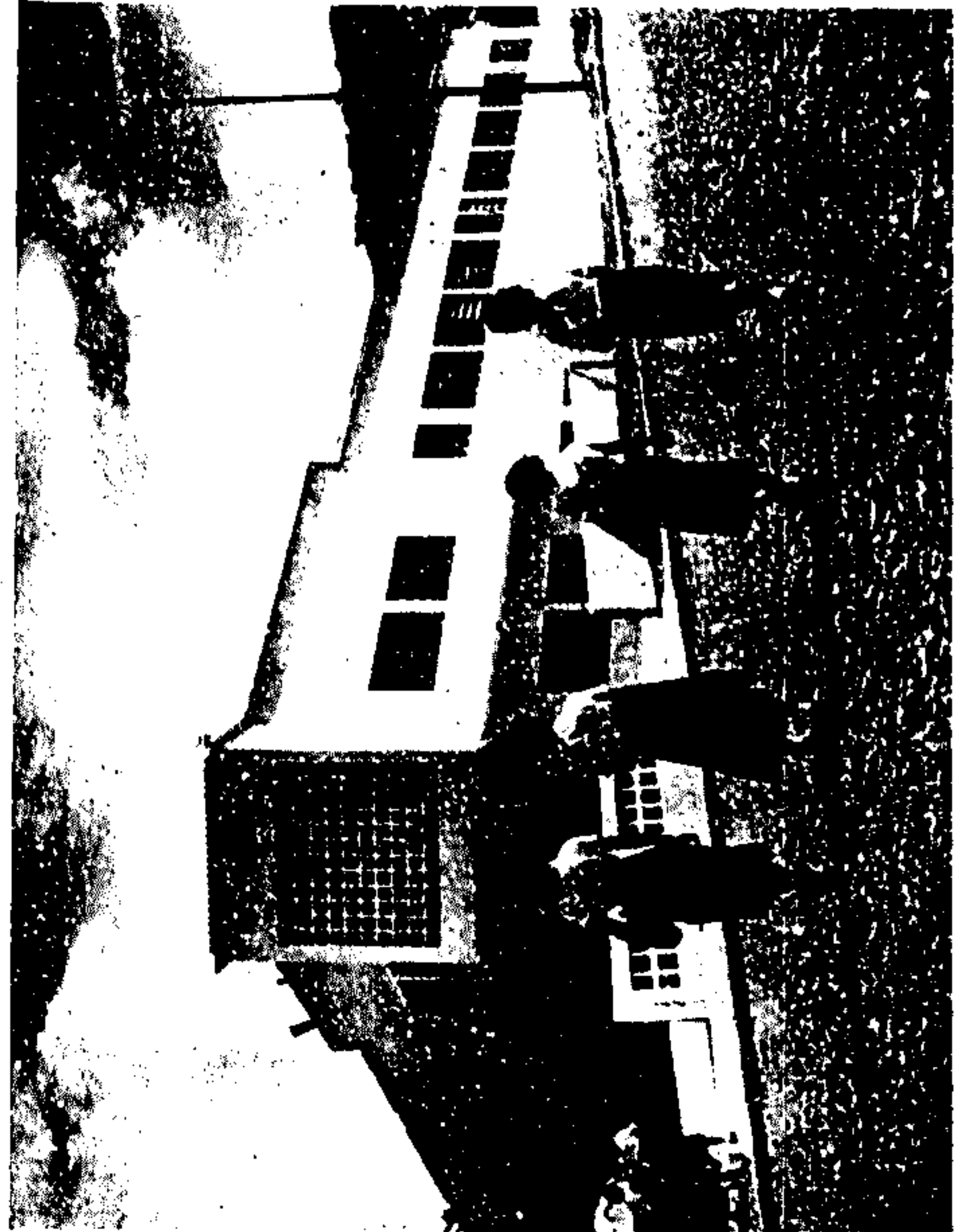
Instalado em prédio adaptado, no interior do Parque Municipal, e dispondo de 11 salas de aula, além de salas para a Diretoria, Secretaria, professores, galpão coberto e 6 instalações sanitárias, acha-se em condições de receber reduzido número de alunos.

Por outro lado, a falta de instalações adequadas, para laboratórios e salas especializadas — salas de Física e Química, Biblioteca, instalações sanitárias e outras destinadas à Educação Física — vem impedindo o funcionamento regular do estabelecimento, como Colégio, pela manutenção do curso Científico, tendo a Administração que recorrer anualmente à Diretoria do Ensino Secundário, a fim de obter a indispensável licença para o seu funcionamento naquelas condições a título precário. Daí não contar o estabelecimento com a inspeção permanente do Ministério, necessária ao melhor aperfeiçoamento de suas atividades.

#### Construção do novo prédio do Colégio Municipal

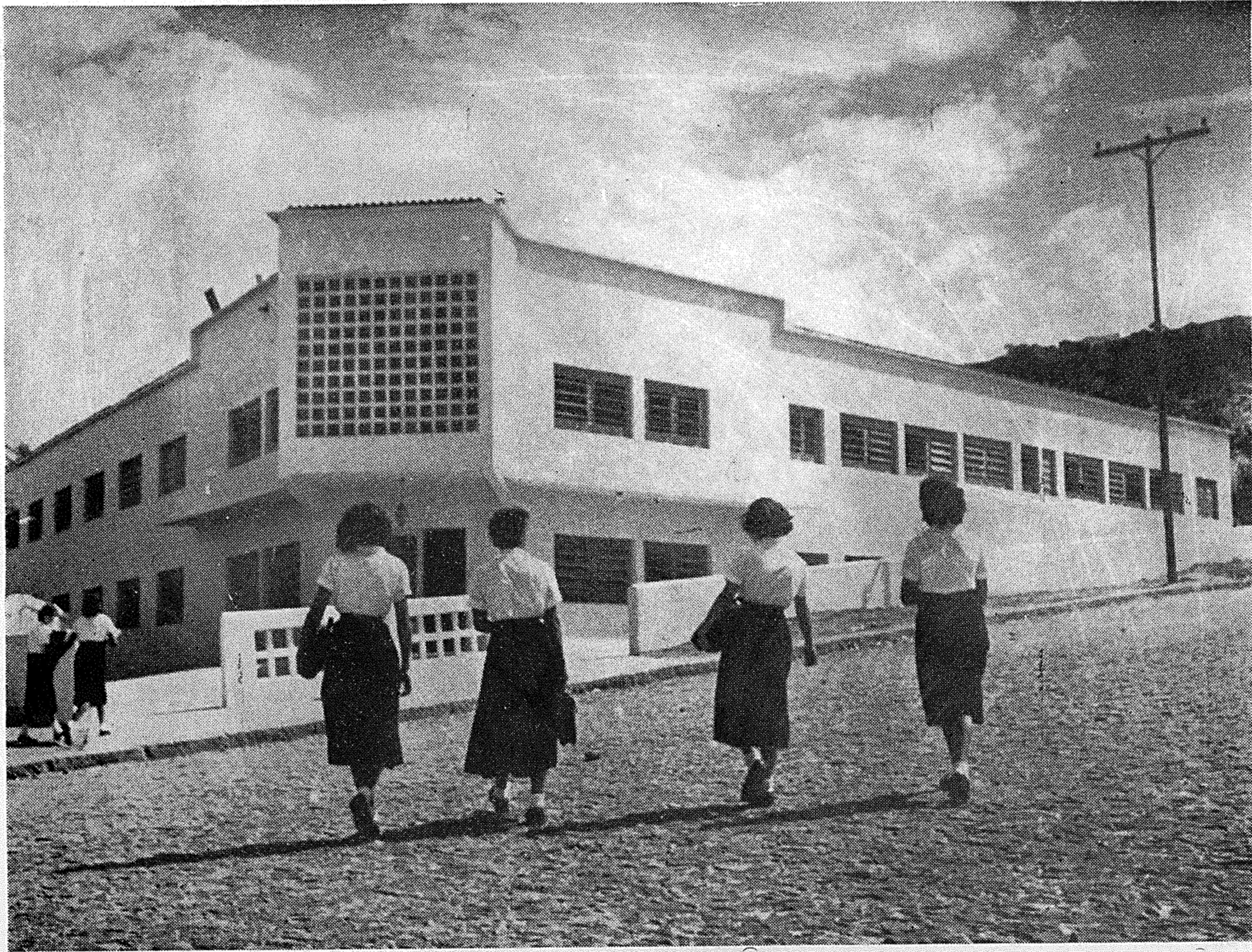
Urgia à Administração providenciar de vez novas instalações para o Colégio Municipal, de modo a satisfazer plenamente ao seu funcionamento. Pelo que, iniciou as obras de um novo edifício, de maiores proporções, com todos os requisitos didáticos exigidos pela legislação do ensino e de moldes a funcionar em pleno gozo das prerrogativas regulamentares, o que se dará no presente exercício, em que já deverá funcionar aquele educandário no seu novo prédio, cuja construção já se acha bastante adiantada, localizando-se à avenida José Bonifácio, ao lado do Hospital Municipal.

O novo prédio dispõe de «hall» de entrada, salas para Diretoria, Secretaria, Inspeção, Portaria, professores, almoxarifado, arquivo, laboratórios de Física, Química e História Natural, Biblioteca, Auditório, Gabinetes Médico e Dentário, Cantina, 20 salas de aula e de 30 instalações sanitárias. O Auditório medirá 150



ENSINO PARA TODOS — Para facilitar a difusão do ensino, a Prefeitura está construindo o Colégio Municipal, com capacidade para 2.500 alunos que receberão a instrução gratuita.

[86A]



**ENSINO PARA TODOS** — Para facilitar a difusão do ensino, a Prefeitura está construindo o Colégio Municipal, com capacidade para 2.500 alunos que receberão ali instrução gratuita.

metros quadrados e comportará 300 poltronas, além de um palco de 4,50 x 3,00 metros.

O corpo principal do edifício mede 33,85 x 73,40 e 40,00 x 64,00 metros de cada lado, com uma área interna pavimentada de 1.300 metros quadrados. Disporá de um segundo pavimento, em toda a extensão das alas esquerda e direita.

Na parte interna do prédio, estende-se uma varanda de 2,50 metros de largura, que possibilitará a circulação rápida e cômoda de alunos e professores. Outra área livre de 40 metros de fundo e 30 metros de lado (lado direito) permitirá a construção de praças de esporte e galpão coberto, fora do conjunto.

Um filtro central será instalado na caixa de abastecimento d'água do estabelecimento, com capacidade para 10.000 litros.

A iluminação será das mais modernas, e nela serão consumidos 532 tubos rígidos de diversos diâmetros, 5.750 metros de fio, 150 metros de cabo, 120 pendentes, tocando a cada sala 6 pontos de luz. A iluminação natural estudada de maneira a atender a melhor técnica para estabelecimento no gênero, far-se-á através de instalação de 61 basculantes de ferro, num total de 300 metros quadrados, cabendo dois dezes a cada sala de aula.

#### *Localização do novo Prédio do Colégio Municipal*

Situado no Quarteirão 78-A, da 6ª Seção Suburbana, entre as ruas Itatuba, Pedralva e avenida José Bonifácio, dando frente para o conjunto residencial do I. A. P. I., o novo prédio do Colégio Municipal ocupa uma área de 2.870 metros quadrados, ou seja, aproximadamente, 1/4 de todo o terreno do Colégio, que possui uma área de 11.900 metros quadrados.

A localização das novas instalações do Colégio Municipal mereceu da parte do Executivo Municipal acurado estudo, tendo em vista três principais fatores: área de terreno que possibilitasse uma construção modelar; terreno já pertencente à Municipalidade; e situação não muito afastada da zona urbana, que se prestasse a servir uma região das mais populosas, em meio operário, principalmente.

Não dispoñdo a Municipalidade de terrenos que se apresentassem com os requisitos exigidos, entrou-se em entendimento com o Terrestre Futebol Clube, a quem fôra arrendada pela anterior administração a citada área de 11.900 metros no atual bairro São Cristóvão, obtendo-se daquele Clube a desistência do mencionado arrendamento.

Indiscutível vantagem da localização do Colégio Municipal no bairro São Cristóvão é a situação daquele estabelecimento gratuito, em ponto de grande convergência de bairros operários, como a Lagoinha, Senhor Bom Jesus, Cachoeirinha, Bonfina, etc.

#### *Organização do Colégio Municipal*

Tendo funcionado no exercício findo em prédio localizado no Parque Municipal, manteve-se organizado aquele estabelecimento, de maneira a atender o ensino de um total de 1.256 alunos matriculados nos cursos científico ginasial e admissão.

O ensino foi ministrado por um corpo docente formado de 29 professores adjuntos, 14 professores contratados e 1 professor especializado em cultura religiosa, perfazendo um total de 44 professores. Também foi mantido um Orientador Educacional, que ocupou as funções de Diretor do Colégio.

Em rigorosa obediência a dispositivo da lei n. 328, de 9-7-53, que reorganizou o estabelecimento, procedeu-se à realização dos exames seletivos de suficiência dos professores contratados a título precário, bem como daqueles novos que se candidataram ao ingresso no corpo docente do Colégio, a esse título.

A lei n. 328 manteve os 15 cargos de Professores Catedráticos do Colégio, criados pela Lei n. 304, de 11-10-52 (de classificação de cargos e funções) a serem providos por concurso, na forma da legislação federal. Abertos os concursos, em 10 de maio do ano findo, para as 15 cadeiras, requereram suas inscrições até 8 de novembro do mesmo ano, data de encerramento do prazo, 21 candidatos. Desses, apresentaram-se 1 para Física, 1 para Química, 1 para Ciências Naturais, 1 para História Geral, 2 para Geografia do Brasil, 2 para Latim, 2 para Português, 1 para Francês, 6 para Inglês, 2 para Matemática e 2 para a cadeira de Desenho. Foram deferidos 20 pedidos de inscrição, sendo, apenas, 1 indeferido, inscrito para a cadeira de Francês.

Para as demais 5 cadeiras, que não tiveram candidatos inscritos, será aberto imediatamente novo concurso. Tais medidas têm feito crescer o conceito do educandário da Prefeitura, tanto mais porque será o primeiro Colégio Municipal do Brasil a ter cátedras em concurso.

#### Movimento escolar do Colégio Municipal

Como nos anos anteriores, funcionou o Colégio Municipal em três turnos, em 1953, para maior facilidade de frequência dos alunos que trabalham nas repartições públicas, na indústria e no comércio. O turno da manhã tem, quase que exclusivamente, se destinado a meninos, o da tarde a meninas, e o da noite a rapazes e adultos.

Matricularam-se naquele estabelecimento um total de 1.256 alunos no ano letivo findo, dos quais 432 no turno da manhã, 356 no turno da tarde e 468 no turno da noite.

A estatística revela-nos sob diversos ângulos, a crescente procura do educandário da Capital por parte de sua população estudantil, que nele ingressa para haurir novos conhecimentos. Assim, temos que, se em 1948 atingira a matrícula geral a 294 alunos, nos anos seguintes, cresceu sensivelmente, atingindo no ano letivo findo a 1.256.

Deduzidas as faltas dos professores, verificadas no decorrer do ano letivo e o período consumido com as provas orais parciais e mensais — calculado em mês e meio — e as aulas do Curso de Admissão do Barreiro, foi o seguinte o movimento de aulas efetivamente ministradas no ano: Matemática — 2.196; Português — 2.145; História Geral e do Brasil — 1.362; Educação Moral, Cívica e Religiosa — 1.350; Geografia — 1.244; Francês — 1.061; Inglês — 1.022; Latim — 878; Educação Física — 670; Trabalhos Manuais — 505; Ciências — 493; Canto Orfeônico — 273; Química — 269; Física — 265; História Natural — 126; Espanhol — 94; Filosofia — 60.

Para o próximo ano, feitos os cálculos para 2.400 alunos matriculados, à base do movimento apresentado em 1953, computadas as aulas no período de um mês e meio destinado às provas orais, mensais e parciais e período de férias dos contratados, está previsto um total de 52.384 aulas.

Outro aspecto relevante do movimento escolar daquele estabelecimento, é o do Curso de Admissão ali mantido, que se afigura como um imperativo para adaptação do curso primário ao ginásial. A experiência de seis anos de funcionamento do educandário, tem demonstrado que é quase nulo o índice de aprovações nos exames à primeira série ginásial, de candidatos sem curso de admissão de um ano.

À vista desses fatos, foi fundado no Barreiro um curso Intensivo de Admissão ao Ginásio, como dependência do Colégio Municipal, tendo o mesmo sido confiado a dois professores contratados, merecendo uma frequência de 93 alunos, que neste mês de fevereiro deverão prestar os exames de segunda época.

A inovação, introduzida em atenção a insistentes pedidos da população daquele importante subúrbio, e em caráter experimental, tem surtido os melhores resultados, sabendo-se que é grande a população escolar daquele bairro de Belo Horizonte, em condições de se preparar para ingresso no curso secundário.

Com a experiência, pretende a Administração, através do Departamento de Educação e Cultura, orientar as atividades do Colégio Municipal no presente exercício, quanto ao funcionamento de novos cursos em outros bairros da Capital, visando, com a providência, melhor adaptação dos alunos do curso primário ao curso ginásial.

Paralelamente às atividades estritamente de ensino desenvolvidas no Colégio Municipal, foram ali estimuladas tantas outras, ou por iniciativa da direção ou dos alunos, destinadas ao aprimoramento cultural e cívico do corpo discente, no período letivo findo.

Encerrados os exames finais, foram conferidos aos alunos que mais se distinguiram, diversos prêmios, como aos classificados em aproveitamento (3 prêmios de 1.000 cruzeiros); em frequência (3 de 500 cruzeiros); e em disciplina (3 de 500 cruzeiros), respectivamente para cada turno. Foram ainda atribuídos prêmios de 1.000, de 600 e de 400 cruzeiros, aos melhores alunos de História Geral, prêmios esses denominados «Aarão Reis».

Como estímulo ao intercâmbio cultural, foram concedidos auxílios de 3.000 cruzeiros a duas turmas do Colégio, para rápidas excursões ao Interior do Estado.

Integrando-se nas Olimpíadas dos estudantes secundários da Capital,

realizadas sob os auspícios da Liga Belorizontina de Estudantes Secundários, sagrou-se o Colégio vice-campeão no desfile de abertura, participando ainda com brilhantismo das provas de vôleibol e basquetebol, programadas para o referido certame.

De suma importância para o estabelecimento, vem sendo a manutenção da Cantina do Colégio, que possibilita aos seus alunos alimentarem-se convenientemente, durante sua permanência no período das aulas.

#### AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES EDUCACIONAIS

Procedidos os necessários exames da situação e organização das entidades que requereram auxílios e subvenções à Municipalidade no ano findo, foram êsses concedidos, conforme a seguinte relação:

- 1 — Associação das Cantinas Escolares;
- 2 — Casa da Empregada Doméstica;
- 3 — Escola Doméstica «Maria Imaculada»;
- 4 — Escola Doméstica do Pensionato Nossa Senhora Auxiliadora;
- 5 — Escola Doméstica «Sagrada Família»;
- 6 — Escola Mineira de Arte Dramática;
- 7 — Escola Pascoal Commanducci;
- 8 — Escola Profissional Feminina;
- 9 — Escola Santa Catarina;
- 10 — Lar da Criança Pobre;
- 11 — Patronato da Divina Providência;
- 12 — Sociedade Pestalozzi.

#### ATIVIDADES CULTURAIS

Tem merecido o maior cuidado do Governo Municipal o desenvolvimento das atividades culturais na Capital, pelo que a Administração presente, desde sua instalação, vem dando o máximo de apoio e estímulo a todos os empreendimentos nesse domínio, quer pelo restabelecimento e realização de concursos e certames, instituídos em lei, e que há vários anos não eram abertos, quer pelo apoio a todas as iniciativas que, de qualquer maneira, favorecessem ao aprimoramento do espírito e da cultura. Todos os esforços dispendidos tiveram sua compensação nos resultados obtidos, marcando ponto alto na crônica de nossas artes e letras, a instalação do VIII Salão de Belas Artes e a realização do Concurso de Literatura «Cidade de Belo Horizonte».

#### VIII SALÃO DE BELAS ARTES

Foi festivamente instalado o VIII Salão de Belas Artes por ocasião do aniversário da Cidade, a 12 de dezembro do ano findo.

Mereceu o empreendimento os maiores aplausos de parte de nossos meios artísticos e culturais e a mais calorosa e favorável crítica.

Instalado na Galeria do Edifício Dantês, em sua sobreloja, gentilmente cedida à Municipalidade pela Equitativa dos EE. UU. do Brasil, foram naquele local expostos os trabalhos artísticos apresentados, em número de 297, sendo os mesmos enormemente prestigiados pela população belorizontina, que ali compareceu em sua grande maioria.

O número de expositores que concorreram ao VIII Salão, elevou-se a 117, tendo sido apresentados 297 trabalhos, e conferidos aos autores de obras melhores, prêmios em dinheiro no valor total de 39 mil cruzeiros e ainda menções honrosas àqueles que, em seguida, mais se destacaram.

#### CONCURSO DE LITERATURA «CIDADE DE BELO HORIZONTE»

Instituído e regulamentado pelo Decreto nº 204, de 14 de outubro de 1947, o Concurso de Literatura «Cidade de Belo Horizonte», de 1953, foi singularmente prestigiado pela participação de altas expressões de nossas letras, cujas obras, elogiosamente recebidas pela crítica, angariaram para seus autores os maiores aplausos.

Aberto o Concurso, após divulgação pela imprensa de instruções especiais para inscrição, apresentaram-se 37 candidatos, com 37 obras de literatu-

ra, desde logo classificadas segundo a natureza, para efeito de julgamento e prêmios: ficção, 13 obras; erudição, 10 obras e poesia, 12 obras.

Em solenidade realizada no Salão do Palácio da Municipalidade, na data do aniversário da Cidade, com a presença das mais destacadas figuras de nossos meios literários, foram homenageados os três vencedores e demais concorrentes ao pleito literário e conferidos prêmios em dinheiro — totalizados em Cr\$ 40.000,00 e menções honrosas. Os prêmios significam sobretudo, a expressão do reconhecimento da Cidade aos que, de maneira tão eloquente, vêm contribuindo para o enriquecimento de nosso patrimônio cultural.

#### CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS

O Concurso Permanente de Contos, mensalmente realizado pela Prefeitura, vem se impondo ano a ano, como dos mais singulares acontecimentos na vida artística e cultural da Cidade.

No ano findo, incrementou-se bastante o número de participantes do Concurso Permanente de Contos, elevando-se a 348 os seus algarismos representativos.

Aos autores de trabalhos classificados, mensalmente, em 1º, 2º e 3º lugares, foram conferidos prêmios em dinheiro no valor, respectivamente, de 1.000, 600 e 400 cruzeiros tendo sido ainda, atribuídas menções honrosas, em número de 152 aos contos de reconhecido valor pelo conteúdo e forma.

#### PRÊMIO «CIDADE DE BELO HORIZONTE»

Como no ano anterior, foi entregue, ainda, o Prêmio «Cidade de Belo Horizonte», ao Instituto da Ordem dos Advogados, no valor de Cr\$ 30.000,00 destinado ao autor do melhor trabalho de natureza jurídica publicado no decorrer do ano.

Como se verifica, pôde a Municipalidade promover todos os certames previstos nas leis e resoluções vigentes, no que dispendeu um total de Cr\$ 129.000,00.

#### BIBLIOTECA PÚBLICA

Continuou a registrar a Biblioteca Pública Municipal considerável frequência da população belorizontina às suas dependências.

O patrimônio da Biblioteca vem merecendo todos os cuidados para sua conserva e os serviços ali têm se desenvolvido regularmente, de maneira a tornar fácil e acesso do público ao seu acervo.

O número de consultas «in loco» ao acervo daquela Casa, elevou-se naquele ano a 28.331, e o número de consultas a domicílio, a 1.823. Segundo o idioma, afóra das obras em português, prevaleceu o número de consultas às obras escritas no idioma francês (409), inglês (369) e espanhol (367).

#### MUSEU HISTÓRICO

Abertas suas portas durante 356 dias úteis, domingos e feriados, no ano findo, continuou aquele Museu, à margem de sua missão de resguardar um rico patrimônio histórico da Cidade, a proporcionar aos munícipes e turistas que aqui vieram ter naquele período, horas do mais agradável lazer.

Foram realizadas àquela Casa, 3.330 visitas coletivas, principalmente de caravanas de alunos do ensino primário da Cidade, o que bem demonstra a importância do Museu na formação dos alunos do curso primário, que ali podem haver novos conhecimentos.

Visitaram o Museu 13.966 pessoas naquele ano.

O período aludido, sobretudo, foi dos mais felizes para aquela Casa, que pôde aumentar então o seu acervo histórico em mais 19 peças raras, sendo 1 de natureza artística; 2 de numismática; 5 de indumentária e uso pessoal; 2 de cerâmica; 2 de manuscritos e autógrafos; 2 de mobiliário e 5 outras de natureza diversa. Destas novas peças adquiridas, salienta-se a roda do leme do couraçado «Minas Gerais», oferecido pela Marinha de Guerra à Cidade, como preito de sua admiração à terra que deu nome a um dos seus maiores barcos, agora encostado, depois de longos anos a serviço da Pátria.

A solenidade de entrega simbólica da valiosa contribuição, revestiu-se do mais significativo cunho, pela presença do capitão Levi Aarão Reis — neto

do Imortal engenheiro Aarão Reis — que representou, na cerimônia, o sr. Ministro da Marinha, Renato Guilhobel.

#### CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS

A Cidade, no ano passado, serviu de sede para uma série de congressos culturais, científicos e educativos, em sua totalidade prestigiados pela Municipalidade, cuja cooperação, em muitos casos, consubstanciou-se em subvenções e auxílios concedidos àqueles conclave.

#### AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES CULTURAIS

A Prefeitura concedeu as seguintes subvenções e auxílios:

- 1 — Associação Brasileira dos Municípios;
- 2 — Associação Cristã dos Moços;
- 3 — Associação Cultural Recreativa e Beneficente «José do Patrocínio»;
- 4 — Andaraí Esporte Clube;
- 5 — Associação dos Professores Primários;
- 6 — Associação dos Taquígrafos Brasileiros;
- 7 — Centro de Estudos Cinematográficos;
- 8 — Centro dos Estudos Econômicos;
- 9 — Centro Piaulense de Minas Gerais;
- 10 — Cicle Moto Clube de Minas Gerais;
- 11 — Clube Colombólio de Minas Gerais;
- 12 — Clube Esportivo do Matadouro;
- 13 — Colônia de Estudos e Férias da Juventude Feminina;
- 14 — Corporação Musical Nossa Senhora da Abadia;
- 15 — Cultura Artística de Minas Gerais;
- 16 — Eldorado Esporte Clube;
- 17 — Esporte Clube Iguaçu;
- 18 — Federação das Bandeirantes do Brasil — Seção de Minas Gerais;
- 19 — Federação Universitária Mineira de Esportes;
- 20 — Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais;
- 21 — Juventude Operária Católica;
- 22 — Juventude Operária Católica Feminina;
- 23 — Liga Belorizontina de Estudantes Secundários;
- 24 — Moto Clube de Belo Horizonte;
- 25 — Sociedade Coral de Belo Horizonte;
- 26 — Sociedade Filarmônica 1ª de Maio;
- 27 — Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos;
- 28 — Teatro Mineiro de Estudantes;
- 29 — União Colegial de Minas Gerais;
- 30 — União Estadual dos Estudantes.

#### AMPARO AO ESPORTE

A Administração vem acompanhando com o maior cuidado o desenvolvimento do esporte na Cidade.

Medida que vem atingir favoravelmente a situação dos clubes profissionais sediados na Capital, consubstancia-se na decisão do Executivo, em enviar à Egrégia Câmara dos Vereadores, mensagem visando revogar a lei nº 48, de 1948, que criou taxa de Cr\$ 1,00 sobre os ingressos individuais aos jogos, isentando, desta maneira, do imposto de diversões, os espetáculos esportivos que se realizarem na Capital.

Em atenção, ainda, às necessidades de um dos nossos mais renomados e antigos clubes profissionais, o Clube Atlético Mineiro, deferiu o Executivo solicitação formulada pelo Conselho Municipal de Esportes, promovendo a pintura geral do Estádio «Antônio Carlos».

Também ao esporte amador, a Municipalidade vem trazendo o seu mais decisivo apoio, prestigiando e favorecendo o seu desenvolvimento.

#### Construção e reparação de campos de esporte amador

Prosseguiu-se no trabalho intensivo de preparação de praças de esporte amadorista e de construção de novas quadras, tendo sido construídos e re-

parados no ano findo, 22 campos de futebol em pontos diversos da Cidade, e construídas 3 quadras de basquete e volei.

#### Auxílios a entidades esportivas

Em complementação aos auxílios que vem prestando a Municipalidade ao esporte da Capital, consubstanciados nas providências e serviços executados em favor dos clubes profissionais e amadoristas, favoreceu-se sobremaneira o desenvolvimento destas atividades pela concessão de auxílios financeiros a diversas entidades no gênero.

Pôde ainda a Municipalidade, sob o contróle do Conselho Municipal de Esportes, contribuir para as solenidades do Dia do Esporte Amador, festivamente comemorado no Estádio «Antônio Carlos». Do desfile ali realizado naquela data, participaram 99 entidades do esporte amadorista de Belo Horizonte, com um total de 1.485 atletas.

### TURISMO E RECREAÇÃO

Foram distribuídos prêmios no valor total de Cr\$ 12.000,00, tendo ainda sido favorecidos e auxiliados todos os clubes participantes.

Estimular e facilitar o intercâmbio turístico, proporcionar os meios de sadia recreação e divertimento aos munícipes, são tarefas que se impõem ao poder público, reclamando sua atenção e interesse.

#### TEATRO «FRANCISCO NUNES»

No exercício findo, procurou-se dar ao Teatro «Francisco Nunes» melhor e mais efetiva assistência, a fim de que pudesse aquela casa de diversões cumprir satisfatoriamente a sua missão cultural. Pela Casa passaram diversas companhias do teatro dramático, lírico, de comédias e outras das mais variadas especialidades.

Serviram as instalações do Teatro «Francisco Nunes», outrossim a diversas solenidades, especialmente às formaturas de alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, para o que foi cedida aquela Casa durante quase todo o mês de dezembro.

No segundo semestre do ano, foram trazidos a exibir naquela Casa de diversões os melhores conjuntos teatrais do País, observado cuidadoso esquema de programações, em que renomados artistas nacionais, como Eva Todor, Sandro Palloni, Maria Deila Costa, Rodolfo Mayer, Dulcina Morais, Odilon Azevedo, os Artistas Unidos (Henriette Morineau), e muitos outros, puderam proporcionar ao público belo-horizontino momentos de ênlevo e diversão.

No ano findo, o movimento do Teatro «Francisco Nunes» foi o mais satisfatório, tendo sido realizados 279 espetáculos, sendo 223 espetáculos pagos e 57 inteiramente gratuitos, nos quais compareceram 107.562 espectadores, ou sejam 66.769 com entradas pagas e 40.793 com entradas gratuitas.

É digno de menção o cuidado dispensado à realização de espetáculos gratuitos para os operários e suas famílias, sem qualquer ônus para a Municipalidade, eis que continua a ser conseguida a preciosa colaboração das diversas companhias teatrais, no sentido de se realizarem êsses espetáculos. Desta forma, ainda no corrente exercício, pôde a Municipalidade conservar intacta a dotação de Cr\$ 50.000,00 prevista para êsse fim.

#### INCREMENTO À CULTURA ARTÍSTICA

Esforços não foram poupados no ano que passou, visando proporcionar aos meios artísticos da Cidade a presença de mestres de renome nacional e internacional.

Facilitando aos expositores de fóra a exibição de seus trabalhos, foram organizadas, com a colaboração dos órgãos especializados da Prefeitura, mostras em diversos pontos da Cidade, que alcançaram o maior sucesso e mereceram os mais destacados comentários por parte da crítica.

Dentre outros, foram apresentados Robert Tallin, Rodolfo Wetzel e André Guinot, Mízael Pedrosa e os pintores paulistas (Galeria 7 de Abril), que puderam receber dos apreciadores de pintura os maiores aplausos.

Favoreceu-se e estimulou-se outrossim, a formação artística da mocidade, prestando-se à Liga Belo-horizontina de Estudantes Secundários e à União

Estadual de Estudantes, um efetivo concurso, destinado a favorecer essas duas entidades na organização de exposições de trabalhos artísticos dos estudantes — II Festival Universitário de Artes e I Festival de Artes dos Estudantes Secundários.

Outra exposição ainda, essa de cunho inédito e que muitas visitas e aplausos recebeu, foi a de Jornais e Publicações Católicas, realizada na Galeria Dantés, empreendimento êsse que contou com efetiva colaboração da Prefeitura.

Pôde a Capital contar, no ano findo, com a sua Primeira Exposição de Motivos Belo-horizontinos, promovida pelo Foro Clube de Minas Gerais, sob o patrocínio da Prefeitura, que determinou a execução de álbuns contendo rápido histórico e atividades desenvolvidas na Cidade nos últimos anos, ilustrados com algumas das melhores fotografias expostas, publicações essas fartamente distribuídas na data de abertura da exposição, que se localizou no Edifício Dantés.

Foram realizadas ainda, com a cooperação da Prefeitura, a Primeira Exposição de Arte Fotográfica dos Estudantes Secundários e a Primeira Exposição Fotográfica da Associação Atlética Banco da Lavoura, ambas coroadas do maior êxito.

### CINEMA EDUCATIVO

No exercício findo foi pôsto em funcionamento o Cinema Educativo da Municipalidade, que vem tendo a melhor acolhida por parte das populações de bairros e vilas mais afastados, onde são praticamente inexistentes atrações de qualquer gênero. Desta forma, adota a Prefeitura de Belo Horizonte, um sistema educacional já hoje largamente difundido nas capitais de nível cultural mais acentuado.

Inaugurado a 21 de março, vem funcionando com a maior regularidade devidamente aparelhado com dois equipamentos completos, que atendem num mesmo dia, a dois locais diferentes da Cidade.

A maioria dos filmes educativos que se vêm exibindo, têm sido fornecidos dada à estreita colaboração que vem mantendo o órgão especializado da Prefeitura, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; o Departamento de Educação de Adultos; o Serviço de Divulgação daquela Prefeitura; o Instituto Nacional do Cinema Educativo; a Campanha de Alfabetização de Adultos; e, principalmente, pelo Serviço de Informações dos Estados Unidos, orientado pelo Consulado daquele País nesta Capital.

O material cinematográfico obtido por intermédio dessas repartições e entidades, focalizam aspectos da vida cotidiana dos mais variados locais, lições de higiene e boas maneiras, assistência social, lavoura, indústria e comércio, incentivo à escola, organizações escolares, etc.

Os complementos recreativos, constituídos em sua maior parte de «shorts» e desenhos, são alugados pelo Serviço de Turismo e Recreação, tendo sido no ano findo completamente esgotados os estoques disponíveis das filmotecas da Capital, motivo por que o material em apêço está sendo recebido diretamente do Rio e São Paulo.

Com a localização de filmes no ano findo, dispendeu a Municipalidade a importância de Cr\$ 22.010,80, possibilitando a realização de 452 sessões cinematográficas completas, das quais 436 ao ar livre e 16 em recinto fechado. Foram exibidos 2.552 filmes, que consumiram 458 horas de projeção, das quais 221 com filmes educativos e 237 com filmes recreativos. Foram visitados, no exercício findo, bairros e vilas mais distantes, sendo que, atualmente, são mantidas sessões permanentes, semanais e quinzenais, no Barreiro de Cima, Barreiro de Baixo, Bairro São Paulo, Vila Saigado Filho, Vila Celeste Império, Bairro Pompéia, Morro do Querozene, Vila N. S. da Aparecida, Conjunto Residencial do I.A.P.I., Bairro da Concórdia, Vila Formosa, Vila Edgard Werneck, Bairro Senhor Bom Jesus, Vila Maria Aparecida, Bairro de Santa Tereza, Bairro Sagrada Família, Ex-Colônia Afonso Pena, Vila Parque Vera Cruz, Vila Jardim América, Bairro Oswaldo Cruz, Bairro do Cruzeiro, Vila Oeste e Vila Nova Suíça. São vários os pedidos pendentes que não puderam ainda ser atendidos, considerando não se achar o Cine Educativo suficientemente aparelhado para mais amplas atividades. Entretanto, para o corrente ano, com as dotações orçamentárias previstas para êsse fim, serão intensificados os trabalhos de divulgação cinematográfica, após o reaparelhamento do setor encarregado.

Além do equipamento cinematográfico, o setor de Turismo e Recreação desta Prefeitura agora possui dois completos equipamentos para gravação de som, adquiridos no ano findo, destinando-se ao preparo dos mais variados programas educativo-culturais, com a gravação de aulas, palestras, conferências e programas musicais, bem como completa cobertura das solenidades e atividades oficiais de maior realce.

No presente exercício, esse novo setor de atividades irá facilitar sobremaneira, os trabalhos de divulgação de palestras educativas, e orientação social junto às populações mais afastadas, em colaboração com o Cinema Educativo.

#### INTERCAMBIO E PROPAGANDA

O setor de Turismo e Recreação alcançou no exercício findo acentuado progresso, no que diz respeito ao intercâmbio e propaganda, ambos incrementados e com resultados jamais atingidos.

Foi mantido permanente contato não só com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio de seu serviço de Divulgação, como também com os órgãos do Ministério da Educação que superintendem o Instituto Nacional do Cinema Educativo.

Manteve-se ainda estreito contato com o Departamento de Turismo e Certames daquela Prefeitura, através de entendimentos diretos com o seu atual Diretor, tendo sido, por sua vez, bastante proveitoso o intercâmbio mantido com o Consulado Americano em Belo Horizonte.

Das relações entre o Serviço de Turismo e Recreação desta Prefeitura e os órgãos acima mencionados, têm resultado iniciativas de maior interesse para o Município, possibilitando a revelação de filmes de 16 mm aqui rodados pela Prefeitura e sua divulgação ao público do Rio de Janeiro e São Paulo através da Televisão-TV Tupi. Por esse processo, teve esta Prefeitura a oportunidade de mostrar os trabalhos executados com a captação do Córrego dos Fechos, construção de grupos e escolas municipais, remodelação do Parque Municipal, visita de Nossa Senhora de Fátima a Belo Horizonte.

Forneceu ainda a Municipalidade, por intermédio do Serviço de Turismo e Recreação, ao setor de Cinema da Prefeitura do Distrito Federal, 120 negativos sobre motivos da Cidade, para reprodução e distribuição aos diversos setores de propaganda e turismo daquela Prefeitura.

ASSISTÊNCIA SOCIAL  
E  
MÉDICO-SANITÁRIA



[56A]



**ASSISTENCIA SOCIAL E MÉDICO - SANITÁRIA** — Visando vitalizar os núcleos de população desassistidas instalou a Prefeitura os Centros Sociais, providos de recursos para prestar assistência médica, dentária, social, cultural e esportiva (Entrada para o Centro Social do Bairro São Paulo).

## ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANITARIA

A assistência social e médico-sanitária mantida pela Municipalidade, visando beneficiar as populações de bairros e vilas que não têm ao seu alcance os recursos médicos indispensáveis, estende-se, através dos serviços de natureza profilática, devidamente entrosados com os serviços de assistência social, hospitalar e para-hospitalar, a todos os recantos da Cidade, onde as populações locais se acham naquelas condições de carência.

Com as providências destinadas à manutenção dos serviços de assistência hospitalar e para-hospitalar, de saúde pública e assistência social, reunidas àquelas que determinam uma crescente melhoria nas condições sanitárias da Cidade, como ampliação e revisão das redes d'água, de esgotos sanitários e de águas pluviais; de saneamento e limpeza dos cursos d'água e lagoas, vem a Administração correspondendo a importante imperativo de ordem social, de maneira a assegurar, sempre de modo mais efetivo, ambiente salubre à população baurizantina.

A Municipalidade, que vem acompanhando e observando de perto as necessidades e aspirações da população, esmera-se em cuidados, objetivados na melhoria das providências já adotadas e na criação de novos e mais eficientes núcleos assistenciais, haja vista a construção dos Centros Sociais, destinados às atividades abrangentes — assistência médica, dentária, educacional, cultural e esportiva — com finalidades de vitalização dos grupamentos populacionais mais desassistidos.

### ASSISTENCIA SOCIAL

Os serviços de assistência social, visam ao mais completo amparo ao indivíduo, à sociedade e à recuperação dos núcleos populacionais, que carecem de assistência do poder público.

#### ASSISTENCIA A DESVALIDOS E MENORES

Dois setores subordinados ao Serviço de Assistência Social vêm exercendo suas atribuições junto à população da Capital, com o fito de promover o recolhimento de menores e pessoas idosas, desamparados, aos estabelecimentos apropriados, proporcionando aos primeiros educação moral e formação profissional, e, aos segundos, amparo e proteção de sua saúde e vida.

Missão ainda desses órgãos assistenciais, é promover a regularização da situação jurídica dos menores e de suas famílias, controlar a aplicação de auxílios e subvenções concedidos pela Prefeitura às instituições de assistência a menores e desvalidos; e realizar os inquéritos sociais relativos à situação dessas pessoas.

No ano findo, foram localizadas e atendidas 1.165 pessoas, entre crianças e adultos desvalidos, todos encaminhados aos serviços e entidades, para o devido amparo. Somente à Associação de Proteção à Criança, foram encaminhados 121 menores, e ao Hospital Municipal, 258 pessoas, a fim de se tratarem.

A par desse trabalho, procedeu-se também à assistência aos menores e desvalidos através do fornecimento de auxílio aos necessitados, em dinheiro, remédios e gêneros, fartamente distribuídos naquele período, no valor total de Cr\$ 81.919,00. Para fazer face aos auxílios em remédios, foram gastos Cr\$ 47.835,00. Em gêneros distribuídos, elevaram-se os gastos respectivos a Cr\$ 32.150,00, sendo o restante em auxílios financeiros prestados.

#### CONSTRUÇÃO DOS CENTROS SOCIAIS

Das providências relativas à assistência, de vulto jamais conhecido na Cidade, por certo os Centros Sociais têm lugar de destaque.

Instalados nos confortáveis prédios especialmente construídos para esse fim, por certo os Centros Sociais refletem a mais expressiva forma de assistência com que conta a Capital.

Os estudos e levantamentos para localização dos Centros Sociais se iniciaram em 1951 e estenderam-se até o ano de 1952, quando as obras de construção começaram a ser atacadas.

Nos trabalhos preparatórios de localização, efetuou-se inicialmente, o levantamento topográfico de terrenos no bairro São Paulo, Venda Nova, 1ª Seção Suburbana, Vila Mariano de Abreu, Vila Ipiranga, Vila São Jorge, Bairro da Concórdia, Barreiro e Santa Efigênia, determinando-se, a seguir, o local onde seriam edificados os primeiros Centros.

Na seleção dos locais mais apropriados, consideram-se, de um plano, as necessidades das zonas a serem atendidas, a densidade demográfica, e, de outro, a facilidade de obtenção dos terrenos e o custo dos mesmos. Em 1952, iniciaram-se os trabalhos preliminares das obras dos Centros Sociais, executando-se no Bairro São Paulo os serviços de terraplenagem, em área de propriedade da Prefeitura. Procedeu-se à abertura de ruas e preparo de terreno para construção dos pavilhões, bem como foi iniciado o trabalho de construção do campo de esportes. Também foram atacadas, naquele período, as obras dos Centros da Vila Mariano de Abreu e do Barreiro, quando foram feitos os serviços de terraplenagem e preparo dos terrenos, abertura de vias e preparo das plataformas para prédios.

Dificuldades surgidas no processo de desapropriação dos terrenos, impediram o início das obras já contratadas dos Centros de Venda Nova e Mariano de Abreu.

A fim de contornar essas dificuldades e as demais decorrentes da constante alteração de preços de materiais, o que veio redundar em desinteresse por parte das firmas construtoras, em contratar obras por empreitada, decidiu-se levar avante o plano de construção dos Centros Sociais pelo sistema de administração direta.

O primeiro Centro iniciado nesse sistema, foi o da Vila São Jorge, construído no Morro das Pedras e já concluído, seguindo-se o Centro Social de Santo André, o Centro Social da Serra, o Centro Social do Parque Santa Cruz e o Centro Social do Jardim Zoológico.

Devemos assinalar que todos os Centros Sociais estão sendo construídos de acordo com o plano estudado e elaborado em 1952, em que são levadas em conta as reais necessidades de cada grupo populacional.

O planejamento referido concluiu pela fixação de cinco tipos de construção para os Centros Sociais, que são os seguintes: 1 — Centro Social Modelo, de 3 pavilhões, sendo 1 duplo; 2 — Centro Social Tipo A, de 2 pavilhões; 3 — Centro Social Tipo B, especial, de 1 pavilhão; 4 — Centro Social Tipo C, de 1 pavilhão com auditório, escola, gabinetes médico e dentário e salas de enfermagem e serviço social; 5 — Centro Social Tipo D, de 1 pavilhão, com menos uma sala que o anterior, com o funcionamento dos setores de serviço social e enfermagem em uma única sala.

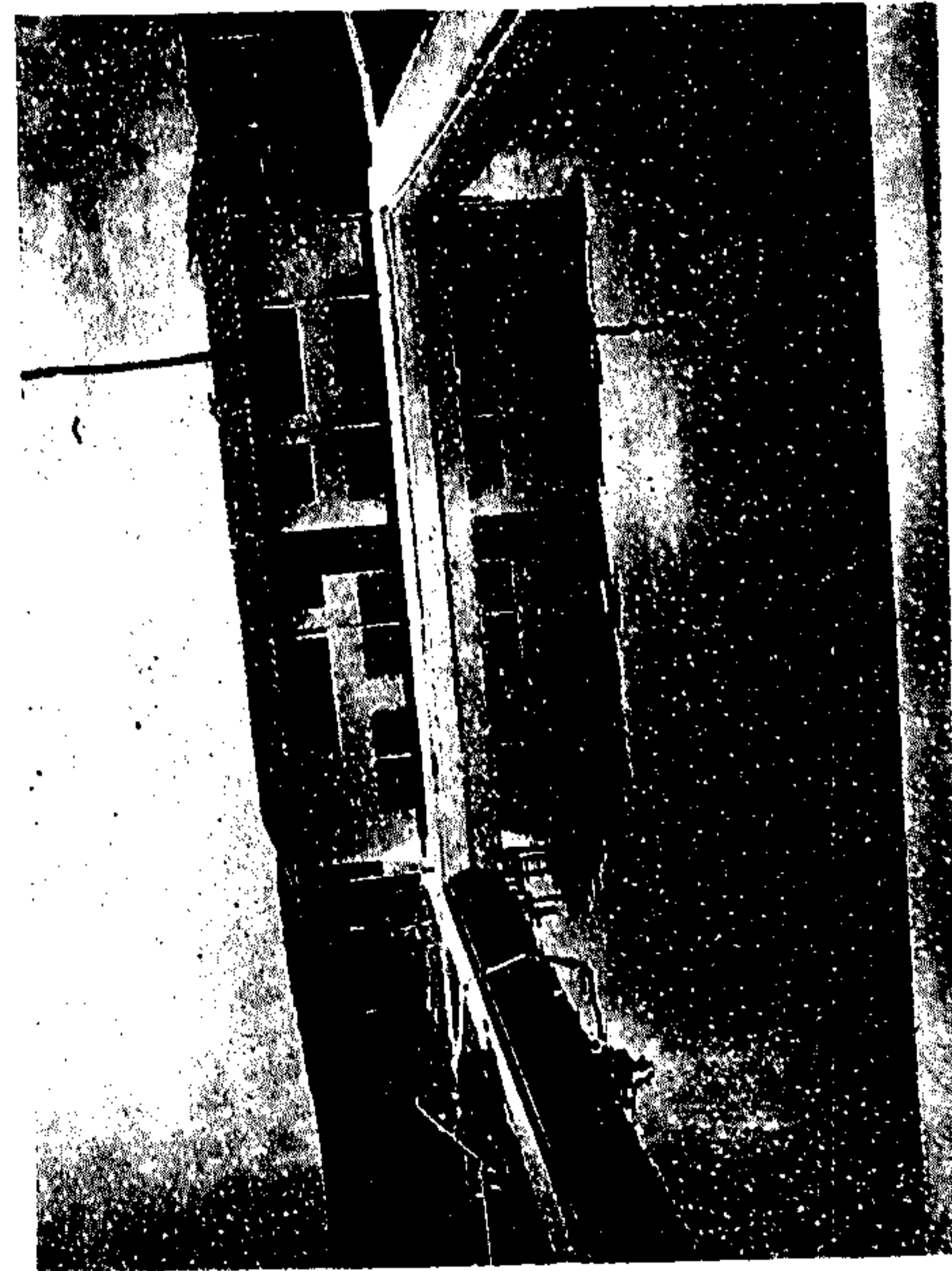
Agora os construídos e em construção, projetados todos de conformidade com os tipos padronizados — que se adaptam às condições locais — preleto de a Administração, para o exercício de 1954, seguir, e ativar mais ainda o seu plano de obras sociais, devendo iniciar e possivelmente concluir pelo menos mais oito Centros, estando já elaborados os seus respectivos estudos.

Nos Centros Sociais que estão sendo instalados em virtude do convênio com a Ação Social Arquidiocesana, foram feitas diversas obras complementares (reparos gerais, reconstrução de redes de água e esgoto) e já foi adquirido o material para a instalação de «play ground» nos centros da Vila Oeste e da Paróquia da Sagrada Família.

#### *Centro Social do Bairro São Paulo (ex-Matadouro)*

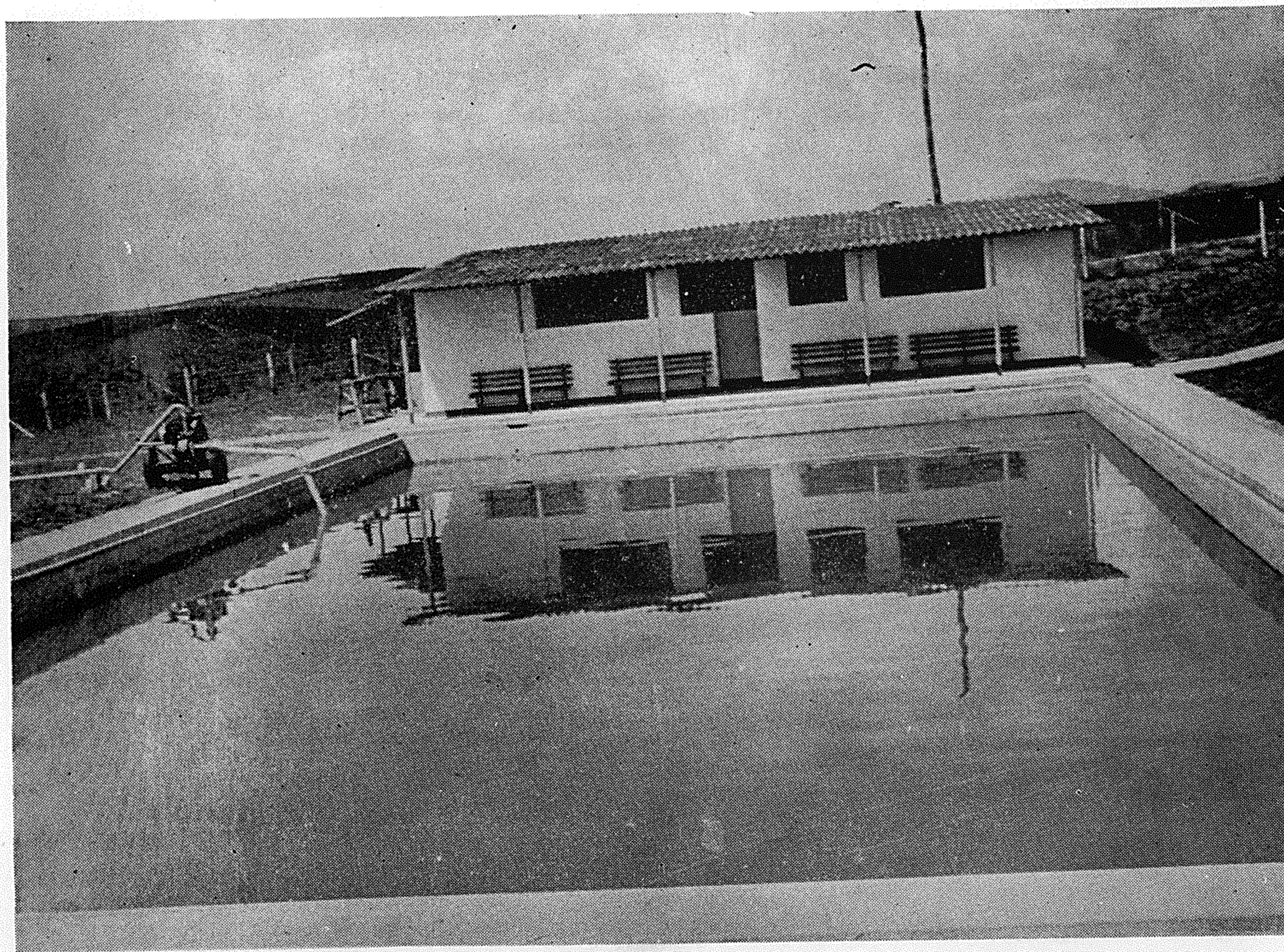
A construção do Centro Social do bairro São Paulo, obedeceu às medidas padronizadas para o Tipo Modelo, de 3 pavilhões, tendo sido edificado em terreno da Prefeitura, contíguo ao bloco de casas populares, levantado pela Fundação da Casa Popular e pela Prefeitura.

Situado em todo o quarteirão 29, daquele Bairro, dispõe o Centro de área de 13.000 metros quadrados, ocupando o edifício sede área de 800 metros quadrados. É formado de 3 pavilhões, um dos quais duplo, compreendendo este o bloco administrativo (com Diretoria, Secretaria, Almoxarifado, residência do



FINCINAR — Uma oportunidade novo, para as novas gerações das Vilas, está, em torno dos Centros Sociais, se encontram praças de esportes completas para uso da população. (Vista da piscina do Centro Social do Bairro São Paulo)

[98A]



**PISCINAS** — Uma oportunidade nova para as novas gerações das Vilas, onde, em torno dos Centros Sociais, se constroem praças de esportes completas para uso da população. (Vista da piscina do Centro Social do Bairro São Paulo).

rondante) e o bloco de serviços médico-sociais (com 4 gabinetes médicos, sala de curativos, gabinete dentário, salas para serviço social, sala de enfermeiras e lactário de distribuição).

No segundo pavilhão situa-se a creche, com capacidade para receber 30 crianças de idade até 2 anos, e mais cozinha, escola, sala de trabalhos, sala das irmãs e sala de recreio. O terceiro pavilhão compreende um amplo auditório, galpão coberto, sala de trabalhos e biblioteca. Todos os pavilhões estão dotados de perfeito serviço de instalações sanitárias. Após a construção desses pavilhões, foram executadas, ainda por administração direta, as seguintes obras: ajardinamento de, aproximadamente, 6.000 metros quadrados de área livre; construção de uma piscina para meninos, com 25,00 x 12,00 metros e profundidade média de 1,20 metros, com o respectivo vestiário, de 8 metros, construção de «play ground», construção e instalação de uma horta-escola, com 3.600 metros quadrados, mediante convênio com o Serviço Federal de Fomento Agrícola.

Em terreno vizinho, também de propriedade da Prefeitura, estudou-se a possibilidade de se ampliar a praça de esportes, pelo que se construiu um campo de futebol, com 110,00 x 80,00 metros, tendo o movimento de terra atingido a um total de 15.000 metros cúbicos.

Além dessas obras, todas vinculadas ao Centro Social, procedeu-se ainda à abertura e melhoria das ruas vizinhas, de modo a facilitar-se o acesso às dependências do centro, e a protegerem-se as obras contra as chuvas e enxurradas.

Desta forma, não somente a população do bairro São Paulo, de 3.000 almas, está servida pelo magnífico conjunto assistencial, a partir de 31 de janeiro do corrente, como também fruirão de seus benefícios as populações circunvizinhas (Minaslandia, Aarão Reis, Bairro São Marcos e Pirajá, vilas Média e Operária do Matadouro), que compreendem um total de 10.000 pessoas.

#### *Centro Social da Vila São Jorge*

Construído por administração direta, a edificação do Centro Social da Vila São Jorge obedeceu às normas padronizadas, tipo C. E.-1, de emergência.

Localiza-se o Centro em terreno de propriedade da Prefeitura, no Morro das Pedras, e tem por finalidade levar a assistência médico-social a um grande núcleo de população que nunca recebera a atenção dos poderes públicos e possibilitar o início de trabalhos de pesquisas, visando à consecução de dados e normas a serem aplicadas no plano de desfavorecimento da cidade.

Compreende o Centro Social da Vila São Jorge, uma ampla sala destinada às aulas de costura e reuniões, e mais dois consultórios — um médico e outro dentário — além de instalação sanitária.

Esse primeiro Centro construído por administração direta, já se encontra concluído, estando em andamento as obras complementares de ajardinamento e construção de «play-ground» (com campo preparado, à espera do material já adquirido).

A fim de possibilitar o acesso à Vila, antes precário, procedeu-se ao prolongamento da rua Oscar Trompowsky, pela abertura de novo trecho numa extensão de 400 metros, além da reconstrução daquele logradouro num trecho de 800 metros de extensão.

#### *Centro Social da Vila Santo André*

Também já concluído, esse Centro Social — classificado entre os de emergência (C. E.-2) — acha-se localizado de maneira a atender a toda a região. Além de ampla sala para reuniões e trabalhos, com área superior a 50 metros quadrados, dispõe de três (3) amplos consultórios e de completas instalações. Suas obras foram realizadas também por administração direta.

#### *Centro Social do Barreiro*

O Barreiro com uma população aproximada de 6.500 habitantes, reclamava a construção de um Centro Social, Tipo A.

Além das obras confiadas à Construtora Itatiaia, está programada a construção de uma piscina, de um «play ground» e ajardinamento de área aproximada de 2.000 metros quadrados. As obras complementares, já executadas em parte, compreendem a abertura de via de acesso e extensão da rede d'água,

esta em 700 metros. O Centro Social do Barreiro será dotado de completo serviço médico-dentário, social, assim como de uma creche, cozinha-escola e serviço recreativo.

#### *Centro Social São Geraldo*

Localiza-se no Bairro São Geraldo (Mariano de Abreu), em área aproximada de 2.000 metros quadrados, considerada suficiente para construção de um Centro Social, tipo médio — C. E. 2.

Tendo-se verificado a impossibilidade da solução estudada inicialmente, em virtude das já assinaladas dificuldades de desapropriação, foi obtida a doação do citado terreno, mediante convênio com a Paróquia de São Geraldo.

Em virtude do formato do terreno, adotou-se projeto que prevê dois pavilhões. O primeiro compreende o auditório e duas pequenas salas, e, o segundo, compreende salas de aulas e trabalhos, e 4 consultórios. O plano geral prevê ainda «play ground», campo de basquete e piscina.

Com suas obras iniciadas em novembro, já foi possível dar andamento aos trabalhos em alvenaria, apesar da estação chuvosa.

#### *Centro Social da Serra*

Construído em dois lotes do quarteirão 21, da 1ª secção suburbana faz parte de um conjunto a ser edificado, e mantido mediante convênio firmado entre a Prefeitura e a Ação Social da Serra, a quem foram doados 5 lotes vizinhos.

Obedecendo a um plano pré-fixado, a ser executado junto ao local onde está sendo edificado o Centro — favela do «Pindura Saia», dos mais abandonados núcleos humanos da Cidade — tem por finalidade promover a recuperação geral de seus habitantes, através da ação eficiente do serviço médico-social.

Além da sala de reuniões, está prevista a construção de 4 consultórios e instalações, obedecendo seu projeto, pois, às normas do C. E. 3.

A construção já se encontra bastante avançada, apesar de ter exigido um volume avultado de movimento de terra. Presentemente, estão sendo realizadas as obras de cobertura, devendo o Centro Social da Serra entrar em funcionamento até princípios de abril do corrente.

#### *Centro Social do Parque Santa Inez*

Construído no quarteirão 7, daquele Parque, adquirido por doação, com pouco mais de 2.000 metros quadrados, constitui o tipo padrão dos Centros Sociais para pequenas vilas ou zonas de pequena densidade populacional.

Destina-se o Centro Social do Parque Santa Inez a atender, principalmente, aos povoados das Gorduras e dos Borges. Situa-se a cerca de metros da estrada municipal calçada, que liga o Horto Florestal aos Borges.

A área coberta do Centro aproxima-se de 300 metros quadrados, compreendendo uma sala de trabalhos manuais ou pequenas reuniões, 4 amplos consultórios, galpão coberto, e amplo auditório, com 60 metros quadrados, ligado a um galpão coberto. O plano de obras compreende além da construção do «play ground», um campo para basquete e uma piscina, com os respectivos vestiários.

As obras do Centro Social do Parque Santa Inez, acham-se bastante adiantadas, tendo sido iniciados em janeiro findo os trabalhos de cobertura do prédio.

### CENTROS SOCIAIS EM PRÉDIOS ADAPTADOS

Além dos Centros Sociais que vem construindo a Municipalidade, foram, instalados, em prédios já existentes, três novos Centros, a saber: na vila Oeste, no bairro da Sagrada Família e na vila de Nossa Senhora da Paz (Cachoeirinha).

Os referidos prédios, construídos pela Ação Social Arquidiocesana (A.S.A.) que neles pretendia instalar lactários, foram entregues aos vigários das respectivas paróquias, no ano findo. Dentro do princípio de colaboração entre o poder público e órgãos particulares de assistência, foram estabelecidos convênios entre a Prefeitura e as paróquias — conforme tem sido adotado em outras circunstâncias — visando-se instalação de Centros Sociais naquelas localidades.

Os prédios se prestaram admiravelmente à instalação dos Centros, apenas merecendo alguns reparos o da vila Oeste, onde também foi restabelecida a rede de água. Nos outros dois prédios, além de ligeiros reparos, providenciou-se a conclusão das instalações elétricas. Já para o presente exercício, pretende a Administração dotar os Centros Sociais da Sagrada Família e vila Oeste de «play ground» não sendo possível igual iniciativa no de Nossa Senhora da Paz em virtude de falta de espaço disponível. O Centro Social da Sagrada Família será dotado outrossim, de campo de esportes, inclusive de piscina para meninos.

### RESTAURANTES POPULARES

A Administração, através de ação social cuidadosamente planejada, vem dando cumprimento ao plano de assistência à classe dos trabalhadores, dotando a cidade de novos restaurantes populares, situados em ponto de fácil acesso, possibilitando desta forma o fornecimento de refeições a preços módicos.

Em 1952, foi re-instalado e inaugurado o Restaurante Popular nº 2, situado sob o Viaduto Santa Teresa, o qual atende a média diária de 1.200 refeições, fornecendo almoço e jantar.

#### *Instalação do Restaurante nº 4*

A 7 de fevereiro do ano findo, teve lugar a solenidade de inauguração do quarto Restaurante Popular mantido pela Prefeitura situado à av. Antônio Carlos, no Mercado Popular da Beneficência.

Construído e instalado em prédio adequado, observados todos os requisitos técnicos de higiene e conforto, tem o Restaurante Popular nº 4, capacidade para fornecer 300 refeições diárias.

Com a inauguração dessa nova casa de refeições populares, ao alcance de todas as bolsas, passa a Prefeitura a fornecer um total superior a 55.000 refeições por mês, o que já representa notável contribuição na solução dos problemas relacionados com a alimentação do povo.

#### *Movimento dos Restaurantes Populares*

Com a nova unidade inaugurada em fevereiro, e que, a partir daquele período, passou a fornecer refeições diárias, mantém a Prefeitura de Belo Horizonte, atualmente, um total de quatro Restaurantes Populares situados em diversos pontos da Cidade.

A estatística revela o considerável incremento que a atual Administração vem dando à expansão das casas de refeições públicas, não somente pela construção e instalação de novas, mas também pelo desenvolvimento daquelas já instaladas, de maneira a torná-las cada vez mais capacitadas a corresponder à intensa procura, que dia a dia mais vem se acentuando.

O número de refeições fornecidas, elevou-se de 84.364, em 1950, a 669.806 em 1953, o que significa um aumento de 693,94% de refeições fornecidas no correr do referido quadriênio.

Naquele período, para cada um dos Restaurantes Populares, nota-se considerável aumento no volume de refeições fornecidas. O Restaurante Popular n. 3, onde mais acentuadamente se verificou o incremento, de 37.462 refeições fornecidas em 1950, passou, em 1951, a fornecer 71.501, em 1952 a 81.571 e, finalmente em 1953, veio a fornecer nada menos de 144.291 refeições, ou seja, quantidade quase quatro vezes superior àquela com que arcava o estabelecimento em 1950.

### DOAÇÕES, AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A atual Administração, até aqui não colocou em hasta pública um só palmo de terreno do patrimônio da Municipalidade, nem concedeu quaisquer aforamentos, persistindo no maior zelo pelos bens pertencentes ao Município.

Entretanto, no início do ano findo, por injunções ponderáveis do interesse público, encaminhou à Câmara Municipal mensagem acompanhada de projeto de lei, pedindo autorização para doar determinadas áreas de terreno, dentro do critério de absoluta parcimônia, a diversas instituições de assistência social, que fizeram solicitações nesse sentido.

Para se elaborar o projeto de lei, após a constatação do que restava do pa-

trimônio municipal, procedeu-se a rigorosa seleção das solicitações, a fim de que fôsse contempladas tão somente instituições de marcante atuação no meio be-  
lhorizontino, ficando assim plenamente justificadas as doações.

Foram as seguintes instituições beneficiadas pelas doações, seguidas dos bens transferidos:

1 - Sociedade das Senhoras de Nazaré, para a construção de sua sede e obras sociais: lotes ns. 6, 10, 12, 14, 15, 17, 19 e 21, do quarteirão 21, da 1ª secção suburbana;

2 - Associação das Empregadas de Santa Zita, para a construção de sua sede: lotes ns. 3 e 4, do quarteirão 27, da 1ª secção suburbana;

3 - Ação Social da Serra, para a construção de sua sede e obras sociais: lotes ns. 1, 2 e 5, do quarteirão 21, da 1ª secção suburbana;

4 - Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte: lotes de ns. 1 a 6, do quarteirão 28, do bairro São Paulo, para a edificação da Matriz e obras sociais da Paróquia; área de mil novecentos e cinquenta (1.950) metros quadrados, situada na Praça Carlos Chagas, conforme planta cadastral da Cidade, destinada à construção da Matriz e obras sociais da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima; área de mil oitocentos e noventa (1.890) metros quadrados, situada na praça fronteira ao Conjunto Residencial dos Industriários, para construção da Matriz e obras sociais da Paróquia de São Cristóvão;

5 - Conferência São Roque, da Sociedade de São Vicente de Paulo, pela cessão gratuita do domínio útil dos lotes ns. 1 a 15, do quarteirão 83, a que se refere a planta C. P. 500-189-N, para a construção de prédios destinados a abrigar indigentes.

Pela Lei n.º 332, sancionada em maio, foram, outrossim, declarados de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os lotes n.º 4, do quarteirão 17, do bairro da Cachoeirinha, com as respectivas benfeitorias; e n.º 3, do quarteirão 17, do mesmo bairro, destinados à construção da Igreja de Nossa Senhora da Paz da Cachoeirinha e suas dependências, a saber: residência do pároco, escola e obras de assistência da Paróquia.

**Subvenções e auxílios**

Observadas as exigências legais de exame da situação das instituições requerentes, foram concedidas, no ano findo, auxílios e subvenções as entidades: Abrigo Jesus, Ação Social das Alunas do Colégio Sion, Ação Social da Paróquia Senhor Bom Jesus, Ação Social de Santo Antônio, Ação Social de São Francisco de Assis, Ação Social de São Judas Tadeu, Asilo Afonso Pena, Asilo Bom Pastor, Asilo da Piedade, Asilo Santa Tereza, Assistência Social do Conselho Metropolitano, Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, Associação Beneficente dos Sargentos Guarnição Federal de Belo Horizonte, Associação dos Cegos (Luiz Braille), Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais, Associação dos Ex-Combatentes, Associação das Damas de Caridade (Boa Viagem), Associação das Damas de Caridade (Calafate), Associação dos Marujos de Nossa Senhora do Rosário do Estado de Minas Gerais, Associação Mendes Pimentel, Associação Mineira de Infância, Associação Mineira de Proteção à Criança, Associação do Pão de Santo Antônio, Associação Santa Rita (Boa Viagem), Beneficência Sto. Afonso, Beneficência Sto. Afonso da Renascença, Cantina da Escola de São Vicente de Paulo, Cantina Escolar do Grupo Aarão Reis, Cantina Escolar do Grupo Sandoval de Azevedo, Cantina Escolar Silvano Brandão do Instituto João Pinheiro, Casa de Retiro de São José dos Padres Redentoristas, Casa Transitória, Centro Espírita Ismael, Centro Piauiense de Minas Gerais, Cidade Ozanam, Circulo Operário Belo Horizonte, Colégio Arnaldo, Conferência de São Vicente de Paulo da Paróquia dos Sagrados Corações, Conselho do Bom Jesus, Conselho N.ª Senhora da Abadia, Conselho Nossa Senhora da Boa Viagem, Conselho Nossa Senhora do Carmo, Conselho Nossa Senhora da Conceição, Conselho Nossa Senhora das Dóres, Conselho Nossa Senhora das Graças, Conselho Nossa Senhora de Lourdes, Conselho Nossa Senhora de Nazaré, Conselho Nossa Senhora da Paz, Conselho Nossa Senhora do Rosário do Barreiro, Conselho de Santa Ana, Conselho Particular de Sta. Tereza, Conselho Particular de Santo Antônio de Venda Nova, Conselho Particular de São Vicente do Barreiro, Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo (Paróquia Sta. Tereza), Conselho da Sagrada Família, Conselho de Santa Efigênia, Conselho de Santa Rita de Venda Nova, Conselho de Santa Rita da Vila Oeste, Conselho de Santa Tereza, Conselho de Santo Afonso, Conselho de Santo Antônio, Conselho de São Domingos, Conselho de São Francisco das Chagas, Conselho de São José do

Calafate, Conselho de São José da Capital, Conselho de São Sebastião do Barro Preto, Conselho de São Vicente de Paulo da Gameleira, Conselho do Senhor Bom Jesus do Horto, Conselho da Varzea do Felicíssimo, Creche Menino Jesus, Creche Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças do Circulo Operário de Belo Horizonte, Departamento Jurídico do Conselho Metropolitano São Vicente de Paulo, Dispensário Sahle Cozac, Escola Doméstica Maria Imaculada, Escola do Serviço Social, Fraternidade Paulo de Tarso, Hospital São Francisco de Assis, Instituto das Irmãs Oblatas do SS. Redentor, Irmãs Sacramentinas do Parque Industrial, Lactário Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, Lar da Criança Pobre, Lar dos Meninos, Liga de Assistência aos Pobres da Vila Ipatinga, Obras Frei Zacarias, Obras Sociais Missionários Dominicanos, Obras Sociais da Paróquia de Bom Jesus do Horto, Obras Sociais da Paróquia do Carmo, Obras Sociais da Paróquia de Cura d'Arz, Obras Sociais da Paróquia de Nossa Senhora da Paz, Obras Sociais da Paróquia de Pe. Postáquio, Obras Sociais da Paróquia de Santa Tereza, Obras Sociais da Paróquia de São Geraldo, Obras Sociais da Vila São Jorge, Obras das Vocações Sacerdotais da Floresta, Ordem do Almofariz (Caixa da Beneficência), Orfanato Santo Antônio, Orfanato São João Batista, Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, Paróquia da Sagrada Família, Paróquia de São Geraldo, Paróquia de São Vicente de Paulo, Posto de Assistência aos Pobres da Vila São Jorge, Posto de Assistência da Vila São Francisco, Posto Médico - Eduardo Gomes, Posto Puericultura - Mário Campos, Serviço Social de Caridade aos Abandonados, Sociedade de Amparo à Maternidade e à Infância, Sociedade Beneficente Adventista, Sociedade Beneficente Monsenhor Horta, Sociedade São Vicente de Paulo, Sopa dos Pobres, Tuberculosos Pobres M. Lisboa, União Propagandista Católica.

**ASSISTENCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR**

**OBRAS DE REMODELAÇÃO E REEQUIPAMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL**

No tocante ao reaparelhamento e ampliação das dependências do Hospital, até o exercício findo, diversas providências foram tomadas, destinadas à melhoria das condições técnicas e de alojamento do nosocômio em aprêço, com o afastamento de sérias deficiências que apresentava.

O prédio do estabelecimento vem de sofrer inúmeras modificações e adaptações necessárias ao seu pleno funcionamento, tendo sido promovida também sua pintura geral e a reforma quase total de seu mobiliário.

O porão do Hospital acha-se sofrendo ampla reforma, de modo a adaptá-lo à instalação de laboratório de anatomia patológica e dependências para o almoxarifado.

No segundo pavimento, foram completadas as obras do novo bloco cirúrgico, com duas amplas salas especializadas, estando em fase final de pintura.

As reformas e ampliações das dependências do Hospital Municipal, vieram permitir a instalação de novos serviços e readaptação de outros, em melhores condições. Assim, foram instaladas novas dependências para funcionamento de parte prática da Secção de Endemias, principalmente esquistossomose, um banco de sangue completo e oxigenoterapia; ampliação e novas instalações do Laboratório de Pesquisas Clínicas; e criação, naquele estabelecimento, de um setor do serviço social. Determinaram-se ainda outras medidas, todas em fase de conclusão, destacando-se a montagem de um novo aparelho de Raios X e adaptação do antigo para Abreugrafia; instalação de salas de operações para as clínicas de urologia e oftalmologia; construção e aparelhamento do necrotério, capela mortuária e laboratório de anatomia patológica; instalação de uma sub-estação de energia elétrica, com novo e mais potente transformador; aumento da enfermaria geral (de indigentes) e redistribuição das antigas (de clínica e cirurgia); e nova enfermaria de pediatria, tendo sido a capacidade do Hospital aumentada de mais de 25 leitos.

Já se iniciaram, outrossim, as obras de construção de novo pavilhão do Hospital, destinado à maternidade - que será ampliada - e à enfermaria da secção de Endemias.

Promoveu-se ainda ao completo reaparelhamento do material cirúrgico e clínico do Hospital.

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL

O Hospital Municipal continuou no ano findo a manter os seus serviços em ordem, de modo a satisfazer ao incessante afluxo de necessitados que foram àquela casa à busca de socorro médico, bem como dos servidores municipais e suas famílias, que recebem assistência médico-social da Prefeitura.

Repercutiram sensivelmente nos serviços auxiliares do Hospital, as providências tomadas em 1952, quando a Municipalidade promoveu a realização de cursos de enfermagem no Hospital São José, com a inscrição de todos os auxiliares não portadores de diploma, aperfeiçoando e elevando o nível de conhecimentos técnicos necessários ao exercício das funções de enfermagem.

Organizado com os serviços de ambulatório, internamento, laboratório e enfermagem, o Hospital Municipal dispunha no ano findo, de um total de 149 leitos, dos quais 24 especializados e 18 destinados à maternidade, e ainda um total de 36 berços e camas especiais para crianças. Compreendem ainda nas instalações 10 salas de operações, das quais 1 especializada para os serviços de parto, 1 séptica, 1 asséptica e as restantes de esterilização e curativos.

Puderam, desta forma, os serviços clínicos, de ambulatório, laboratório e enfermagem, corresponder à intensa procura do Hospital, verificada no ano findo, quando ali foram ter somente às clínicas, 62.286 pessoas, sendo 52.949 à clínica médica e 9.338 à clínica dentária.

A parte de internamento também atendeu um grande número de doentes, no ano findo, tendo sido admitido um total de 3.291 pessoas naquelas condições, das quais 958 contribuintes e 2.333 gratuitos. Durante o período tratado, deram alta no Hospital 3.173 enfermos, tendo ocorrido 13 transferências e 119 óbitos. A assistência cirúrgica proporcionada aos enfermos consubstanciou-se na realização de 1.200 operações, sendo 528 otorino-laringológicas, 390 de cirurgia geral, 190 ginecológicas e 92 oftalmológicas. Foram realizadas 568 anestesias, entre locais, gerais e raquidianas; e, por seu turno, o serviço de maternidade transcorreu regularmente, quando foram atendidos 857 casos.

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS POSTOS MÉDICOS E MÉDICO-DENTÁRIOS

Os postos de saúde municipais, e ainda o setor de ambulatório do Hospital Municipal, vêm cumprindo sua missão na Cidade, de levar às populações esparsas, nos próprios locais onde habitam, o conforto de uma assistência para — hospitalar permanente, com as clínicas médica e dentária, e os serviços de enfermagem, organizado de maneira a oferecer rendimentos suficientes.

No ano findo, funcionou na Cidade um total de 23 Postos de saúde municipais, situados nos seguintes bairros e vilas:

Postos Médicos: Concórdia, Horto Florestal, Santa Teresa, Venda Nova, Vila Celeste Império, Vila São Jorge, Cachoeirinha, Colégio Sion, São Vicente de Paulo, São Geraldo, Senhor Bom Jesus.

Postos Médico-Dentários: Barreiro, H. Triagem Aarão Reis, Cidade Ozanam, Crèche Menino Jesus na Concórdia, Colégio Municipal, Pampulha, Renascença, Santa Efigênia, Sagrada Família, Parque Cidade Jardim, Vila Salgado Filho e Serra.

Os Postos, merecendo o maior cuidado por parte da Administração, funcionaram em horários regulares, atendendo às conveniências locais.

Além dos Postos, manteve a Prefeitura, assistência dentária junto às seguintes entidades de caráter social: Casa das Meninas, Seminário Coração Eucarístico, Ação Social da Paróquia de Santa Teresa, Ação Social da Paróquia de Santo Antônio, União Operária Padre Eustáquio, Posto de Saúde «Mário Campos» e Grupo Escolar Aarão Reis.

### SAÚDE PÚBLICA

Compreende o atual programa de saúde pública da Municipalidade, elaborado pela Administração e em fase de franco desenvolvimento, os setores de combate às endemias, engenharia sanitária, fiscalização veterinária, polícia sanitária e profilaxia, que, aliados às providências de urbanização, têm resultado na crescente elevação do nível de salubridade da Capital.

### COMBATE AS ENDEMIAS

Iniciaram-se em fins de 1952 os trabalhos práticos da Secção de Endemias — cujas iniciativas até então consistiram na organização de planos de combate às endemias e levantamentos para início da campanha contra os plamorbídeos conseguindo reunir no Hospital Municipal, para o primeiro exame, 390 pessoas, das quais 271 tiveram mais tarde confirmados seus diagnósticos de portadoras de esquistossomose, tendo sido internadas 115.

O tratamento, prolongado e rigoroso, e exigido de parte do paciente uma perfeita observância das prescrições, leva muitos a se afastarem no seu curso. Quando se instalaram os trabalhos da Secção de Endemias no Hospital Municipal, dos 271 casos confirmados de esquistossomose mansoni, apenas 109 doentes concluíram o tratamento.

Com suas atividades no Hospital Municipal e Postos Médicos, e já no presente exercício também nos Centros Sociais, e pronta a colaborar em todas as organizações onde for reclamado o seu concurso, a Secção de Combate a Endemias vem atuando em moldes satisfatórios, tendo apresentado, no ano findo, resultados melhores do que os até então obtidos.

No período referido, foram submetidas a exame, nas dependências do Hospital Municipal, 1.611 pessoas que apresentavam sintomas da moléstia, confirmando-se 559 casos de esquistossomose em 1953, sendo os portadores devidamente encaminhados a tratamento. Destas, submeteram-se ao tratamento apenas 255, tendo-o concluído somente 224. Fez proceder, outrossim, a Secção de Combate a Endemias, a todos os exames de laboratório necessários para diagnóstico e tratamento da moléstia, em número de 3.039, sendo 1.940 de fezes, 394 de urina, 354 de sangue, 346 de biopsias retais e 5 outros não especificados.

Intenso trabalho de vacinação foi também levado a efeito em 1953, principalmente no fim daquele exercício, trabalho esse realizado nos bairros São Paulo, Sion, Vila Salgado Filho, São Vicente, São Jorge, Casa das Meninas, Crèche Menino Jesus e Vila São Geraldo, onde foram feitas quase 3.000 vacinas, principalmente de BCG, que se elevaram a 1.441.

### CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Medida de grande significação e alcance para o Município, que visa a destruição completa dos focos endêmicos da esquistossomose e rigorosa profilaxia no sentido de resguardar as populações mais expostas, é o convênio assinado em 13-7-1953, entre a Prefeitura de Belo Horizonte o Ministério da Educação e Saúde, representado pelo Diretor do Serviço Nacional de Malária, Dr. Mário Pinotti, para a execução da Campanha contra a Esquistossomose na Capital, a vigorar por 2 anos. Pela lei n. 355, de 1-12-53, foi o Convênio devidamente ratificado pela Egrégia Câmara Municipal.

Para execução do Convênio foram orçadas as despesas em Cr\$ 1.000.000,00, cabendo à Prefeitura a contribuição de Cr\$ 500.000,00, em duas parcelas de Cr\$ 250.000,00; enquanto, por outro lado, obriga-se o Ministério a fazer por intermédio do órgão citado, a aplicação de moluscocidas e a promover inquéritos epidemiológicos, e serviço de combate à esquistossomose mansoni no Município, e, por fim, a empregar mensalmente a quantia de Cr\$ 20.000,00 para assistência médico-terapêutica aos portadores de esquistossomose.

### POLÍCIA SANITÁRIA

Organizada de maneira a proceder a um amplo trabalho de fiscalização sanitária da Cidade, pela inspeção de prédios e terrenos, ocupados ou baldios, e ainda com a missão de inspecionar as instalações do comércio e da indústria de gêneros alimentícios «in natura» ou sob a forma de alimentação preparada (bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres) por certo que a Polícia Sanitária é um dos mais importantes órgãos ligados à saúde pública no município.

De fato, vem exercendo o órgão em apreço sistemática vigilância nos produtores e comerciantes estabelecidos na Capital, sendo de conhecimento público, pelo amplo noticiário dos jornais, a apreensão em grande escala, pelos comandos sanitários, de produtos deteriorados que ameaçam a saúde da população.

Assim, no ano findo, inúmeras apreensões de gêneros tiveram lugar na Capital, quando foi recolhido aos órgãos competentes, o material apreendido, para inutilização.

No período focalizado, elevou-se a 41.261 o número de visitas de inspeção



sistemática, sendo que 26.722 a estabelecimentos de venda e consumo de gêneros alimentícios, 9.387 a prédios residenciais, 2.231 a fábricas de produtos alimentícios e 2.921 a outros locais. Inspeccionaram-se ainda 590 fossas, poços e outros locais.

Foram inspeccionados, naquele ano, prédios para instalação de estabelecimento de gêneros, venda e consumo, e prédios destinados a residências, recém-construídos.

#### FISCALIZAÇÃO VETERINÁRIA

A cargo de pessoal técnico competente, o serviço de fiscalização dos matadouros e abatedouros da Cidade estende-se a todos os estabelecimentos onde se verifica o abate de animais de grande e pequeno porte, e mesmo daqueles estabelecimentos que praticam o comércio de animais vivos destinados à alimentação.

No ano findo, a Fiscalização Veterinária abrangeu o Matadouro Municipal, Matadouro do Barreiro, matadouros de fábricas e diversos abatedouros de pequenos animais, tendo sido inspeccionados 275.496 animais vivos destinados ao corte.

Os exames procedidos nos órgãos dos animais abatidos, no ano findo, determinaram a rejeição, para consumo humano, de 75.294 órgãos de bovinos, predominando as línguas, pulmões e rins, que foram rejeitados, respectivamente, em 37.676, 22.723 e 9.448 unidades; de 40.565 órgãos de suínos, predominando rins, pulmões e fígados, respectivamente com 15.830, 14.752 e 4.181 unidades rejeitadas. Rejeitou-se ainda carne total de 1.843 suínos; toucinho total de 163 suínos; carcaças de 400 suínos e de 36 bois.

A Secção competente, encarregada de cumprir missão fiscalizadora junto aos estabelecimentos de abate de animais, para consumo da população, exerceu suas atribuições no ano de 1952 obtendo os resultados que acima se registrou, o que denota o esforço intenso dispendido para salvaguardar a saúde da população belorizontina.

#### MATRICULA E VACINAÇÃO DE CÃES

No ano de 1953, foram apreendidos 3.591 cães soltos nas vias públicas, sendo recolhido o necessário material aos exames de hidrofobia. Resultaram na constatação de que 27 cães, eram portadores do mal.

Nos quatro últimos exercícios, foi o movimento de apreensões, matrículas e vacinações de cães:

	1950	1951	1952	1953
Número total de apreensões .....	425	1.817	3.115	3.591
Cães hidrófobos apreendidos .. . . .	—	31	24	27
Número de saídas .. . . .	425	1.745	3.188	3.539
Número de Matrículas espontâneas .....	24	122	100	140
Número de vacinações .. . . .	211	827	1.433	1.717

## ABASTECIMENTO

[108]

[109]

## ABASTECIMENTO

O abastecimento de utilidades da Capital, com sua população superior a 400 mil habitantes, vem reclamando uma soma elevada de atividades, nas diferentes fases do processo de circulação da riqueza, desde seu início, a cargo, principalmente da iniciativa particular, até seu consumo, fase mpletivamente apoiada e controlada pelos Poderes Públicos, na defesa do interesse geral.

## CONTROLE DO ABASTECIMENTO

O Executivo Municipal, no ano findo, em algumas oportunidades quando o abastecimento de gêneros alimentícios da Cidade se encontrava em crise, tomou várias iniciativas do interesse geral e de alto alcance, e ainda prestou ampla cooperação aos órgãos responsáveis pela regularidade e orientação do abastecimento.

Nesse sentido foi a intervenção do Governo Municipal, quando da crise de abastecimento de arroz, em que os estoques existentes desceram a um nível nulo pela ausência do produto na praça, acarretando, em consequência, uma elevação substancial dos preços no mercado, o que levou a Prefeitura a adquirir diretamente das fontes de produção partidas de arroz, em seguida distribuídas à população pela rede de armazens mantidos pela Municipalidade; e, ainda, no período da quaresma, quando a Prefeitura, para assegurar a distribuição normal de peixe, teve que adquirir diretamente do Rio de Janeiro, partidas de 5 toneladas de pescado, para distribuição em diferentes pontos da Cidade.

No setor da distribuição de carne verde para consumo local, a atuação da Municipalidade se efetivou no sentido de serem atendidas as disposições normativas do Ministério da Agricultura, visando a defesa do rebanho bovino do País, pelo estabelecimento de quotas fixas, a serem cobertas pelos marchantes em abate semanal, nos períodos de 1º de janeiro a 31 de agosto do ano p. passado, no total de 267 mil quilos e de 237 mil e quinhentos quilos no período de 1º de setembro a 31 de dezembro do ano findo.

A fixação do preço da carne, bem como de outros artigos de consumo da população, ficou a cargo da Comissão Orientadora do Abastecimento e Preços de Minas Gerais.

A intervenção da Municipalidade no abastecimento da Cidade, por seus órgãos competentes se orienta, especialmente, em três sentidos: manutenção de uma rede de armazens reguladores de preços, com estoques de mercadorias de procura imediata e indispensável à população; manutenção de estabelecimentos que favoreçam o processo de distribuição das mercadorias, diretamente do produtor ao consumidor e no incentivo aos produtores do Município, pela distribuição de adubos orgânicos, fornecimento de mudas de espécies vegetais, combate às pragas, em atividades conjuntas com os demais órgãos da Administração Pública.

## ARMAZENS REGULADORES

Ampliou a Municipalidade, dentro do programa estabelecido pela atual Administração, no correr de 1953, a sua rede de entrepostos de gêneros alimentícios, visando beneficiar a coletividade com a distribuição de artigos de primeira necessidade, em bases acessíveis à bolsa popular, inaugurando mais 2 postos de distribuição.

O primeiro, instalado em 3 de janeiro do ano findo, localiza-se à avenida Silviano Brandão, 2.167 e beneficia a densa população do Horto Florestal, das vilas Esplanada, Edgard Werneck, Mauá e São João; e o outro, inaugurado em 31 de junho de 1953, sito à rua Extrema, esquina de Avenida Teresa Cristina, atende aos moradores do Calafate e da Vila Padre Eustáquio.

Eleva-se, por conseguinte, a 4 o número de postos de distribuição de gêneros, devidamente entrosados com o Armazem Regulador Central, situado à Avenida Pedro II, 32, dos quais 3 colocados em funcionamento pela atual Administração.

1031

1031

### ABASTECIMENTO

O abastecimento de utilidades da Capital, com sua população superior a 400 mil habitantes, vem reclamando uma soma elevada de atividades, nas diferentes fases do processo de circulação da riqueza, desde seu início, a cargo, principalmente da iniciativa particular, até seu consumo, fase supletivamente apoiada e controlada pelos Poderes Públicos, na defesa do interesse geral.

### CONTROLE DO ABASTECIMENTO

O Executivo Municipal, no ano findo, em algumas oportunidades quando o abastecimento de gêneros alimentícios da Cidade se encontrava em crise, tomou várias iniciativas do interesse geral e de alto alcance, e ainda prestou ampla cooperação aos órgãos responsáveis pela regularidade e orientação do abastecimento.

Nesse sentido foi a intervenção do Governo Municipal, quando da crise de abastecimento de arroz, em que os estoques existentes desceram a um nível nulo pela ausência do produto na praça, acarretando, em consequência, uma elevação substancial dos preços no mercado, o que levou a Prefeitura a adquirir diretamente das fontes de produção partidas de arroz, em seguida distribuídas à população pela rede de armazéns mantidos pela Municipalidade; e ainda, no período da quaresma, quando a Prefeitura, para assegurar a distribuição normal de peixe, teve que adquirir diretamente do Rio de Janeiro, partidas de 5 toneladas de pescado, para distribuição em diferentes pontos da Cidade.

No setor da distribuição de carne verde para consumo local, a atuação da Municipalidade se efetivou no sentido de serem atendidas as disposições normativas do Ministério da Agricultura, visando a defesa do rebanho bovino do País, pelo estabelecimento de quotas fixas, a serem cobertas pelos marchantes em abate semanal, nos períodos de 1º de janeiro a 31 de agosto do ano p. passado, no total de 267 mil quilos e de 237 mil e quinhentos quilos no período de 1º de setembro a 31 de dezembro do ano findo.

A fixação do preço da carne, bem como de outros artigos de consumo da população, ficou a cargo da Comissão Orientadora do Abastecimento e Preços de Minas Gerais.

A intervenção da Municipalidade no abastecimento da Cidade, por seus órgãos competentes se orienta, especialmente, em três sentidos: manutenção de uma rede de armazéns reguladores de preços, com estoques de mercadorias de procura imediata e indispensável à população; manutenção de estabelecimentos que favoreçam o processo de distribuição das mercadorias, diretamente do produtor ao consumidor e no incentivo aos produtores do Município, pela distribuição de adubos orgânicos, fornecimento de mudas de espécies vegetais, combate às pragas, em atividades conjuntas com os demais órgãos da Administração Pública.

### ARMAZENS REGULADORES

Ampliou a Municipalidade, dentro do programa estabelecido pela atual Administração, no correr de 1953, a sua rede de entrepostos de gêneros alimentícios, visando beneficiar a coletividade com a distribuição de artigos de primeira necessidade, em bases acessíveis à bolsa popular, inaugurando mais 2 postos de distribuição.

O primeiro, instalado em 3 de janeiro do ano findo, localiza-se à avenida Silviano Brandão, 2.167 e beneficia a densa população do Horto Florestal, das vilas Esplanada, Edgard Werneck, Mauá e São João; e o outro, inaugurado em 31 de junho de 1953, sito à rua Extrema, esquina de Avenida Teresa Cristina, atende aos moradores do Calafate e da Vila Padre Eustáquio.

Eleva-se, por conseguinte, a 4 o número de postos de distribuição de gêneros, devidamente entrosados com o Armazém Regulador Central, situado à Avenida Pedro II, 32, dos quais 3 colocados em funcionamento pela atual Adminis-

tração, sendo que o primeiro localizado no bairro São Paulo, foi inaugurado em fins de 1952, na data comemorativa do aniversário da Cidade.

A colaboração dos Armazens Reguladores no abastecimento da Capital, quando da irrupção das crises apontadas, em que o Executivo Municipal determinou providências imediatas a serem tomadas na defesa da economia popular, refletiu, de maneira plena o zelo da Municipalidade pelos interesses dos consumidores belorizontinos.

Em decorrência da elevação dos preços de gêneros alimentícios, prosseguiu a Administração com a orientação tomada em 1952, de colocar os artigos de primeira necessidade pelo preço de custo, acrescido, apenas, da percentagem máxima de 5%, procurando desta maneira favorecer as classes operárias.

O aumento das vendas dos Armazens Reguladores, no exercício findo, foi surpreendente, atingindo a cifra record de Cr\$ 28.733.092,10, 77,6% sobre o total do ano anterior, que montou a Cr\$ 16.175.743,30 e 138,3% sobre o ano de 1950, em decorrência do aumento dos postos de abastecimento e da elevação do nível de preços das mercadorias.

O número de pessoas atendidas nos balcões desses postos de distribuição se elevou, no ano findo, a 526.705 pessoas, em 1952, a 230.477 pessoas; em 1951, a 170.456 e em 1950, a 184.663 pessoas, o que vem demonstrar o acerto da política de abastecimento da Prefeitura, ampliando, mais e mais, a sua já extensa rede de distribuição de gêneros alimentícios à população.

A situação econômica dos Armazens Reguladores, é expressivamente favorável. No último ano, para se atender a compromissos, a curto prazo, com terceiros, no montante de Cr\$ 3.430.745,40, as contas de disponível, em caixa e bancos, e realizáveis, mercadorias e devedores diversos, cifraram-se, em Cr\$ 5.109.400,80, enquanto no resultado, as contas apresentaram um saldo favorável no valor de Cr\$ 402.261,60, relativo ao lucro verificado no exercício de 1953, ligeiramente inferior ao do ano anterior, que se elevou a Cr\$ 587.564,40.

A redução observada no lucro líquido, no ano passado, se deve particularmente à diminuição da margem de lucro nas vendas dos Armazens. O lucro bruto, auferido nas vendas no ano findo, se elevou, a, apenas 6,2%, equivalente a Cr\$ 1.779.150,00, das vendas realizadas, no montante de Cr\$ 28.733.092,10; enquanto no anterior, as vendas alcançaram a cifra de Cr\$ 16.175.743,30, para um lucro bruto de Cr\$ 1.546.844,50, correspondente ao coeficiente percentual de 9,7%.

Nas contas de despesa no total de Cr\$ 1.378.913,20, observou-se um aumento expressivo no valor de Cr\$ 417.633,10, 43,5% sobre o montante das despesas, em 1952, na importância de Cr\$ 859.280,10; resultante, não só da elevação das contas de embalagem, transporte, material de escritório, despesas diversas e de instalações, por força do aumento das vendas, e a última pela ampliação da rede de armazens, como também, da de salários pagos ao pessoal dos Armazens Reguladores, que tiveram sua situação devidamente reajustada pela Administração.

### MERCADOS MUNICIPAIS

Como se frisou anteriormente, uma das diretrizes a que se propôs o atual Governo Municipal, era a de ampliar a assistência proporcionada aos produtores e pequenos comerciantes, em benefício dos consumidores, pela construção de novos mercados, em diferentes zonas da Capital e que pudessem servir de instrumento da distribuição dos produtos essenciais, reclamados pela população belorizontina.

Não pôde, até o momento, a atual Administração dar cumprimento a essa tarefa planejada, em virtude da inexistência de condições favoráveis ao lançamento do empréstimo público de 60 milhões de cruzeiros, devidamente autorizado pela Egrégia Câmara, esperando, no entanto, o Executivo Municipal, de acordo com os projetos já elaborados, realizar trabalho de tamanha envergadura, o qual viria desafogar sensivelmente o atual sistema de distribuição de produtos agro-pastoris e de consumo imediato.

As providências iniciais de estudos e localização dos mercados calcados em pesquisa procedida pelo Departamento de Abastecimento, se concluíram em 1953.

### MERCADO MUNICIPAL

Esse velho próprio municipal, erguido na zona urbana, em 1929, apesar da exiguidade do espaço útil disponível para a colocação de novos mercados e pequenos comerciantes e do precário estado em que se encontram suas instalações arcaicas, vem prestando uma significativa contribuição ao esforço da Municipalidade em prol do abastecimento da Capital, como centro distribuidor mais importante de gêneros.

idade em prol do abastecimento da Capital, como centro distribuidor mais importante de gêneros.

O número de comerciantes e mercadores matriculados na Administração daquele Próprio se elevava a 497, em 31-12-53, sendo 178 locatários de cômodos e entradas e 319 das áreas livres.

O movimento de vendas, em primeira mão, de algumas mercadorias, objeto de coleta estatística pela Administração daquele mercado, no ano findo se mostrou altamente elevado, superando, quanto ao valor, o montante do ano anterior que cifrou-se em 137 milhões e novecentos mil cruzeiros, em cerca de 94 milhões de cruzeiros, e de 1951 que se elevou a 104 milhões de cruzeiros em 128 milhões de cruzeiros; em virtude, não só do aumento da quantidade dos produtos comercializados, como principalmente da elevação brusca dos preços das utilidades, observado no correr do ano findo.

As mercadorias, objeto de distribuição, naquele estabelecimento do sistema de abastecimento do Município, chegaram diretamente das fontes de produção, por intermédio de 17.883 caminhões de transporte, que descarregaram, em 1953, sua carga naquele local.

No último exercício, a importância arrecadada pela sua Administração se elevou a Cr\$ 1.560.217,30, com um aumento de Cr\$ 66.815,60, sobre o exercício anterior, de Cr\$ 173.400,40, sobre o exercício de 1951, e de Cr\$ 197.853,50, sobre o ano de 1950.

Das parcelas expressivas daquele total correspondem às rubricas, uso de áreas e aluguel de cômodos, os valores de, respectivamente, Cr\$ 622.033,00 e Cr\$ 430.002,40.

Observa-se uma renda oriunda de utilização do frigorífico e da matança de animais de pequeno porte, no valor de, respectivamente, Cr\$ 64.097,80 e Cr\$ 19.775,00, resultante do abate de animais pelas casas especializadas no ramo. Esse abate é deveras expressivo, elevando-se a 61.118 cabeças e vem se elevando, ano a ano; em 1950, esse número se expressava por 36.801 cabeças; em 1951, por 30.925; em 1952, por 48.077.

### MERCADO DE EMERGENCIA

Aparelhado pela atual Administração, após a transformação operada em outubro de 1951 na organização e instalações da antiga Feira dos Produtores, vem o Mercado de Emergência, localizado à Av. Pedro II, na Lagoinha, desempenhando a função de entreposto subsidiário do Mercado Municipal, na circulação dos produtos da pequena lavoura que abastece a nossa Capital.

Providenciou-se a construção de novos cômodos, destinados a abrigar produtores e mercadores, com o que o número destes se elevava a 147, em 31-12-53.

O valor das vendas realizadas naquele Mercado se elevaram sobremaneira, no ano passado cifrando-se em Cr\$ 63.529.029,00, conforme discriminação apontada na tabela «Quantidade e valor das vendas realizadas em 1953», com um aumento sobre o ano anterior, de Cr\$ 12.369.608,30. Este incremento resultou das mesmas causas apontadas para o movimento de vendas do Mercado Municipal.

Vem proporcionando aquele Próprio aos cofres municipais uma renda satisfatória, que no ano findo se elevou a Cr\$ 265.673,00, com um incremento sobre o ano de 1952, de Cr\$ 6.752,50; enquanto em 1951, de outubro a dezembro, a renda se elevou, a, apenas, Cr\$ 57.005,20 pela vigência do Decreto n. 127, de 2-10-51, que deu nova organização à antiga Feira dos Produtores.

### MERCADO DA BENEFICENCIA

Cooperando com o Executivo Municipal, mantém a Beneficência da Prefeitura, à avenida Antônio Carlos, nas proximidades do populoso Conjunto Residencial do I. A. P. I., no bairro São Cristóvão, um Mercado Popular, que é explorado por aquela entidade, o qual vem prestando aos residentes naquela zona, desde sua inauguração em 1951, valiosa contribuição no problema de abastecimento de produtos de consumo imediato.

### FEIRAS LIVRES

O comércio nas Feiras Livres, patrocinado e incentivado pela Municipalidade, isentando de quaisquer tributos municipais os produtores feirantes, vendedores a varejo, de frutas, legumes, produtos agro-pecuários e das indústrias

rurais, visando descentralizar o sistema de distribuição desses produtos à população da Capital, em locais previamente determinados, alcançou, no ano findo, níveis satisfatórios.

As feiras Livres passaram a beneficiar, no ano findo, 29 diferentes zonas na Capital.

Foram instaladas no correr do ano, 7 Feiras Livres, nos seguintes pontos: bairro de Lourdes, à rua Tomás Gonzaga, entre ruas Rio de Janeiro e São Paulo; bairro da Gameleira, à rua Zuriq, entre Avenida Amazonas e rua dos Alpes; bairro Pompéia, à rua Leopoldo Gomes, entre Iara e Amazonita; bairro Santo Antonio, à rua Paulo Afonso, entre ruas Joaquim Murinho e Barão de Macaúbas; bairro da Serra, à rua Herval, entre ruas Palmira e Joandela; bairro da Floresta, à rua Plombagina, entre ruas Ponte Nova e Guanhões; vila Nova Sulca, à rua Castro Alves, entre ruas Tobias Barreto e Marçillo Dias.

O número de feirantes matriculados se elevou no ano passado a 1.897; no ano anterior a 1.403, e em 1951 a 846. Deferiram-se em 1953, 494 matrículas novas; em 1952, 557 e em 1951, 846.

A redução do número de matrículas novas em relação ao ano anterior, indica o maior rigor com que tem agido a atual Administração no atendimento dos pedidos a ela formulados. Por outro lado, o elevado número de matrículas deferido em 1951 revela a providência saneadora, tomada naquele ano, pela Administração, visando, pela renovação das matrículas anteriormente concedidas, o expurgo dos intermediários inescrupulosos e falsos produtores, que se vinham beneficiando indevidamente dos favores do Poder Público Municipal.

Introduziram-se, em 1952, nas Feiras Livres, balanças aferidoras, afixação de tabelas de preços máximos e barracas de fiscalização destinada a tolher a ganância dos inescrupulosos.

A par dessas medidas de fiscalização providenciou a Administração, em 1953, a inspeção sanitária das instalações utilizadas pelos feirantes, distribuidores de gêneros alimentícios, laticínios, doces, carnes e derivados; à indagação da origem das mercadorias negociadas, a fim de se evitarem perigos à população; e a retirada das mercadorias do piso, em atenção aos princípios de higiene. Essa ação fiscalizadora se orientou mais no sentido educativo aos feirantes, e, somente, nas reincidências, se aplicaram multas, que no ano findo, atingiram a 32.

O valor das vendas realizadas nas Feiras Livres, em 1953, se elevou a apenas Cr\$ 89.119.957,70, com uma redução de Cr\$ 17.449.692,50, em relação ao ano anterior; e, de Cr\$ 53.019.468,90, comparado com o ano de 1951, diminuição resultante do menor volume de mercadorias expostas à venda pelos feirantes, especialmente de gêneros alimentícios.

#### MERCADINHO DA FLORESTA

A tradicional feira diária do bairro da Floresta, sob o Viaduto dos Viajantes, vem proporcionando aos moradores daquele populoso bairro e adjacências, facilidades na aquisição de produtos da pequena lavoura, diretamente dos lavradores matriculados.

O número de feirantes se elevou, em 1952, a 554, dos quais 79 matriculados no correr do ano; enquanto em 1951, seu número montou a 475 e, em 1950, a, apenas, 123.

Nota-se no entanto, com relação ao movimento de vendas realizadas, uma estabilização em seu montante total nos últimos 3 anos, a saber: Cr\$ 5.190.992,70 em 1951, Cr\$ 6.322.703,90, em 1952 e Cr\$ 5.145.673,50, em 1953, em virtude da menor quantidade de legumes, verduras, aves, ovos e artigos de fácil perecimento encaminhados àquele local pelos produtores.

#### MATADOUROS MUNICIPAIS

Os Matadouros Municipais, Modelo, do Barreiro e de Venda Nova, explorados industrialmente pela Prefeitura, proporcionam à população, por intermédio dos marchantes e retalhistas matriculados, grande parte do volume de carne verde, consumida no Município.

O abate se processa de acordo com quotas semanais estabelecidas previamente pela Municipalidade, nos dois períodos de matança, previstos pelo Ministério da Agricultura, sendo todos os animais destinados ao corte, examinados com rigor pela Fiscalização Veterinária Municipal, no intuito de ser defendida a saúde dos consumidores.

#### MATADOURO MODELO

Vem recebendo esse estabelecimento industrial, desde o início da atual Administração, uma cuidadosa assistência proporcionada pelo Executivo, com o objetivo de sanar falhas e melhorar suas instalações, precárias pelo ininterrupto desgaste de sua utilização, sem que tenha passado por reforma alguma, desde a sua inauguração há 18 anos.

Assim é que, em 1952, foram melhoradas suas instalações internas, com a aquisição de 3 guinchos, de 2 serras elétricas, 1 depilador de suínos, com capacidade de limpar 120 cabeças por hora, com grande rapidez e higiene, e o assentamento de um plano inclinado, com 2 balanças, destinado ao descimento de carcaças do andar superior para o térreo, ora em pleno funcionamento, facilitando e racionalizando o trabalho de escoamento das rézes abatidas; e, em 1953, procedeu-se à substituição da chaminé da caldeira abastecedora de vapor; à reforma dos elevadores, com a substituição de motores, cremalheiras e caixas; à limpeza e reforma do piso da sala de matança; à re-instalação da iluminação elétrica interior do prédio; à limpeza do edifício, nas suas paredes externas; à aquisição de um torno elétrico; e à reforma dos motores e bomba d'água que abastecem o estabelecimento e ao núcleo residencial da Fundação da Casa Popular.

A exploração dos serviços do Matadouro Modelo e de sua secção industrial no ano findo alcançou níveis inferiores ao do ano anterior, porquanto foram abatidas, apenas, 58.318 cabeças de bovinos, com um peso total de 10.992.105 quilos, e 27.414 de suínos, com um peso de 2.579.768 quilos; e, enquanto em 1952, se abateram 60.514 bovinos, com o peso de 12.064.445 quilos; e 25.706 suínos, com um peso de 2.423.531 quilos. O mesmo fenômeno é observado com relação aos anos de 1951 e 1950, quando foram abatidos, respectivamente, 63.886 e 69.151 bovinos, com um peso de respectivamente 12.695.975 e 13.818.969 quilos; e, 28.381 e 27.032 suínos, pesando, respectivamente, 2.712.426 e 2.589.536 quilos.

Essa brusca redução no abate de bovinos se explica, em 1952, pela instalação no território do Município, de nova indústria, de propriedade particular destinada ao abate de gado para consumo local e exportação, o qual, anteriormente, se servia das instalações do Matadouro Modelo; pelo aumento da importação, de municípios vizinhos, por casas especializadas no ramo; e, especialmente, pela diminuição do consumo em face aos elevados aumentos sofridos nos últimos anos pela carne verde.

Tem proporcionado aquele estabelecimento ao Erário Municipal uma arrecadação assás significativa, pelo recolhimento da renda oriunda das taxas de matança, de aluguel das instalações industriais e de fiscalização, a qual, em 1953, montou a Cr\$ 1.992.151,00.

#### MATADOURO DO BARREIRO

Explora a Prefeitura no Barreiro, um pequeno Matadouro, destinado a atender as necessidades locais.

Foram abatidas em 1953, 2.613 cabeças de bovinos com um peso de 488.703 quilos, e 1.696 suínos, pesando 158.342 quilos. Observa-se uma redução no número de rézes abatidas, em relação ao ano anterior, de 836 cabeças, e o aumento do número de porcos de 66 cabeças; e, em relação aos anos anteriores uma ligeira ascensão.

Cifra-se em Cr\$ 87.663,10, a arrecadação das taxas de matança no Matadouro do Barreiro, com uma diminuição de Cr\$ 24.389,20, em relação ao ano anterior, em virtude do menor número de cabeças de gado bovino abatido.

#### MATADOURO DE VENDA NOVA

Em instalações antigas é abatido o gado destinado ao consumo do distrito de Venda Nova.

No ano findo foram abatidas 94 cabeças de gado bovino, com o peso de 17.672 quilos e 102 cabeças de gado suíno, pesando 9.588 quilos; tendo o abate proporcionado uma arrecadação de, apenas Cr\$ 3.425,40, movimento esse quase idêntico ao dos anos anteriores.

#### FOMENTO DA PRODUÇÃO

O Governo Municipal compreendendo o alcance para a população da Capital o aumento da produção de artigos da pequena lavoura, cultivada em hortas, chá-

caras, quintais, pomares, granjas, sítios e fazendas, com o objetivo de promover a abundância e baixa nos preços dessas utilidades. esquematizou, um amplo programa de incentivo à produção agro-pecuária, em cooperação com outras entidades públicas e particulares pela prestação de apoio técnico especializado e fornecimento de materiais, equipamentos, mudas e sementes; pelo fornecimento gratuito de adubos orgânicos a lavradores e pelo combate à praga da saúva.

#### NOMOS E DE MEDICINA VETERINÁRIA CONVENIO COM AS SOCIEDADES MINEIRAS DE ENGENHEIROS AGRÔ-

Já no ano findo, em 17 de abril assinou o Executivo Municipal com as Sociedades Mineiras de Engenheiros Agrônomos e de Medicina Veterinária, um Convênio destinado a intensificar a produção agro-pecuária, do Município e da região geo-econômica de Belo Horizonte, mediante a prestação de apoio técnico especializado, e o fornecimento, a preços módicos, de materiais, equipamentos, mudas e sementes, àqueles estabelecimentos que mencionamos acima e a organização dos produtores rurais em associações, que possam cooperar para o fomento da produção e melhoria das condições do Mercado distribuidor.

Espera o Executivo Municipal a imprescindível aprovação da Câmara Municipal ao Convênio para dar execução imediata a esse plano prático, destinado a fomentar a produção no Município.

#### DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO

As atividades do Serviço incumbido de distribuição gratuita de adubo orgânico, foram incrementadas no correr de 1953, visando-se atender ao maior número possível de solicitações, partidas de lavradores, que procuram cultivar em seus sítios, hortas e pomares, espécies vegetais, destinadas à produção de hortaliças e de produtos de consumo imediato.

Foram atendidos, em 1953, 1.545 pedidos de fornecimento de adubos, sendo 1.520 oriundos de particulares, 20 de repartições municipais e 5 de outras repartições públicas. O volume de adubo orgânico distribuído gratuitamente, alcançou 24.740 metros cúbicos, dos quais 98% foram entregues a particulares e lavradores, para promoverem ao incremento das culturas existentes no Município.

#### EXTINÇÃO DE FORMIGUEIROS

O combate à praga da saúva vem sendo intensificado pela atual Administração, que procurou, com as dotações estabelecidas, no Plano Programa, aparelhar convenientemente as turmas existentes e criar outras, comprando os materiais e instrumentos indispensáveis a essa tarefa.

Atenderam-se, em 1953, 1.789 solicitações, partidas de 1.471 particulares, sendo 1.451 em quintais e 20 em lotes vagos; 272 de repartições municipais, 48 de estabelecimentos oficiais; e 1.353 reclamações formuladas sobre extinção executada imperfeitamente.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

**IMPLANTAÇÃO DOS ÓRGÃOS CRIADOS PELA LEI N. 333, DE  
23 DE MAIO DE 1953**

No relatório anterior foi analisado, em linhas gerais, o projeto de lei da nova organização administrativa da Prefeitura, encaminhado à essa Egrégia Câmara Municipal em 14 de maio de 1952, juntamente com o projeto de lei que dispunha sobre a classificação de cargos e funções da Administração Municipal.

Entendeu a Egrégia Câmara de votar, inicialmente, o último projeto, complemento do primeiro, transformando-o na lei n. 304, sancionada em 11-10-1952, enquanto, o primeiro, somente veio à sanção do Executivo, em 15 de maio de 1953.

A implantação da nova estrutura se fez com o concurso dos diversos setores do Departamento de Administração e do Departamento da Fazenda, após um estudo prévio, de redistribuição de pessoal e material, já estabelecidos para o ano, pela lei orçamentária n. 313, de 6 de dezembro de 1952; e de espaço necessário à instalação dos novos órgãos e recomposição dos existentes ou modificados.

O retardamento verificado na votação do projeto e sua aprovação no meio do exercício trouxe inevitável perturbação nas atividades administrativas, impondo penosas tarefas aos servidores, determinando abertura e encerramento de duas escritas, suspensão de compras e paralização de várias atividades até que o legislativo votasse os recursos necessários ao custeio dos serviços e que não foram previstos na lei de reestruturação.

A relação do pessoal foi baixada em 18-6-53, após um intenso trabalho de coordenação junto aos diversos setores da Prefeitura, promovido pela Divisão do Pessoal.

O problema de espaço foi estudado por uma Comissão, composta de elementos do Departamento de Administração, assistida pelas direções dos demais órgãos, ficando constatada a inexistência de espaço disponível no atual Palácio da Municipalidade para todos os serviços da Prefeitura.

O Gabinete do Prefeito continuou localizado no 2º pavimento do Palácio da Municipalidade, recebendo acervo e espaço da antiga Secretaria, para instalar sua Turma de Administração.

O Serviço do Plano Diretor continuou instalado, provisoriamente, no 5º pavimento.

O Departamento de Administração se acha localizado parte no edifício da Municipalidade, ocupando locais do andar térreo, 1º, 4º e 5º pavimentos, e parte fora desta Casa. No andar térreo, o Arquivo; no 1º, a Seção de Recebimento e Expedição, que irá transferir-se, também, para aquele andar, a fim de compor a Divisão de Comunicações e Arquivo e a Portaria; no 4º pavimento a Divisão do Pessoal, de Material, vinda do 3º andar e as Seções de Pesquisas e Estatística e de Documentação da Divisão de Documentação e Estatística, enquanto a Seção de Microfilmagem e Fotografia, acha-se no 5º pavimento, nas instalações que anteriormente ocupava. Já o Serviço de Transporte e as Oficinas de Montagem e Manutenção permanecem no local onde se encontravam, isto é, nas antigas Garagem e Oficinas, à avenida Professor Alfredo Balena, 664. As Oficinas de Carpintaria, de Eletricidade e de Tipografia se encontram, respectivamente, à avenida do Contorno, 11.921, e as duas últimas no andar térreo do Palácio da Municipalidade, todas nos locais que vinham anteriormente ocupando, ao mesmo tempo que o Almoarifado está localizado na Avenida dos Andradas, 1.343.

A Procuradoria, com todos os seus setores, manteve-se no mesmo local que ocupava antes da vigência da lei n. 333, no 2º pavimento do Palácio da Municipalidade, o mesmo acontecendo com o Departamento da Fazenda, quanto à Divisão de Imposto e Taxas, Tesouraria, Serviço de Mecanização e 1 seção de Administração; e as duas novas unidades que passaram a integrá-lo, a Divisão de Orça-

mento e Contabilidade e a Divisão do Patrimônio (com seus serviços internos) ficaram no 3º pavimento do Edifício sede e as administrações dos Cemitérios e Abrigo São Cristóvão nos mesmos locais que anteriormente ocupavam.

Já o recém-criado Departamento de Fiscalização se instalou no 3º pavimento, o mesmo acontecendo com o Departamento de Águas e Esgotos e o Departamento de Abastecimento, com todos os seus serviços internos.

O Departamento de Educação e Cultura, passou a funcionar no 2º pavimento, enquanto o Departamento de Obras mantém sua Seção de Administração, a Divisão de Obras Públicas e a Divisão de Estradas de Rodagem no mesmo andar e a Divisão de Edificações no 4º pavimento.

O Departamento de Assistência e Saúde permaneceu instalado à rua Sergipe, 64, e o Departamento da Lúmpiza, à avenida Professor Alfredo Balena, 664, onde vinha funcionando.

O Departamento de Parques e Jardins teve suas instalações transferidas para um prédio locado, sito à avenida João Pinheiro, n. 131, de vez que não se encontrou espaço no Edifício sede onde pudesse funcionar.

Os efeitos da implantação da nova estrutura administrativa da Prefeitura já se fizeram sentir em alguns setores da Administração Municipal, onde verificamos o esforço de suas chefias para que a dinâmica dos serviços a eles cometidos se racionalize, proporcionando um maior aproveitamento dos recursos de pessoal e material disponíveis.

## FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

### Gabinete do Prefeito

Desempenhou esse órgão de assessoria técnico-administrativa, representação oficial e auxiliar do Prefeito, e sua unidade administrativa, uma importante colaboração à função do Executivo Municipal.

Promoveu o Gabinete a divulgação das atividades do Prefeito, examinou e preparou a maior parte do expediente submetido a despacho, e realizou estudos reclamados pelo Executivo para determinados assuntos de natureza técnica e administrativa.

Recebeu a Turma de Administração do Gabinete, no período de junho a dezembro, 7.664 papéis, da seguinte natureza: 3.376 processos, 1.133 ofícios, 996 cartas, 282 telegramas, 1.365 papeletas, 165 abaixo assinados, 176 reclamações escritas e 171 pedidos de pagamento, aos quais foi dado o conveniente destino, após o necessário exame.

Expediu essa unidade 5.947 papéis, relativos ao expediente interno do Gabinete, a saber: 2.096 ofícios, 604 cartas, 552 cartões, 368 telegramas, 317 notas de serviço e 2.010 ordens de serviço, destinadas aos órgãos da Prefeitura e a entidade e pessoas estranhas à repartição.

### PROCURADORIA

A Procuradoria, com suas atribuições de representação da Municipalidade em juízo, de órgão opinativo da Administração em matéria de natureza jurídica, teve um trabalho intenso no ano findo, exigindo de seu corpo de servidores uma atividade constante.

Examinou a Consultoria 538 processos, emitindo, por solicitação do Executivo e das direções de Órgãos Municipais, 228 pareceres.

A Advocacia acompanhou o andamento de 259 processos judiciais, em que haviam interesses da Municipalidade a serem defendidos, da seguinte natureza: 193 executivos fiscais, 13 ações de indenização, 12 habilitações em falência e concordatas, 7 mandados de segurança, 5 ações ordinárias, 3 habilitações em executivo hipotecário, 3 habilitações em cambiais, 3 vistorias, 3 justificações, 3 ações cominatórias, 2 ações de usucapião, 2 ações demoltórias, 1 notificação, 1 avaliação, 1 impugnação, 1 ação demarcatória, 1 falência, 1 ação criminal, 1 depósito judicial, 1 desapropriação, 1 execução de sentença, 1 ação de despejo.

Compareceram os Procuradores da Advocacia a 15 audiências e examinaram 263 processos de diversa natureza.

Na cobrança da dívida ativa, por via amigável, atendeu a Advocacia a 2.884 contribuintes em atraso com os tributos municipais, proporcionando ao Tesouro uma arrecadação de Cr\$ 11.570.590,80, e por via judicial, executou, aquele setor, 193 contribuintes, em débito com os cofres municipais e que não acederam a acordar com a Prefeitura, propiciando uma renda extraordinária

de Cr\$ 1.546.530,50, redundando num incremento da receita a esse título sobre o exercício anterior de Cr\$ 11.071.542,10 a maior parte resultante da ação vigilante da Procuradoria, em colaboração com o Departamento da Fazenda, visando dar à Municipalidade os recursos de que necessita para a execução de seu plano de obras públicas e melhoramentos urbanos da Capital.

Examinou a Assistência Jurídica da Procuradoria 154 processos a ela encaminhados, elaborando, ainda, 97 minutas de editais de concorrências públicas, 34 de contratos, 60 de termos, 33 de escrituras, 36 de decretos, 16 de portarias, 11 de ante-projetos de lei, 1 minuta de convênio e 1 de ato administrativo.

Transitaram pela Seção Administrativa 2.165 processos, devidamente examinados pelos diversos setores da Procuradoria e apreciados pelo Procurador Geral.

Lavraram-se, em livro próprio, 149 contratos e termos e expediram-se 3.079 guias para pagamento, relativas à cobrança da dívida ativa e de serviços prestados pela Procuradoria, e centenas de convites a contribuintes inscritos em dívida ativa para efetuarem os pagamentos em atraso.

Acham-se discriminadas em apêndice as concorrências públicas promovidas no ano findo, bem como a relação dos contratos e ajustes assinados pela Municipalidade, sob o título «Relação das concorrências públicas, em 1953» e «Contratos e ajustes assinados, em 1953».

## DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Como órgão de administração geral, propiciando à Administração os meios de que necessita para consecução de seus fins, pôde o Departamento de Administração, no ano findo, constituir-se, de fato, como instrumento da ação executiva do Prefeito, em virtude das atribuições estabelecidas pela Lei nº 333, de 23-5-1953, nos diversos setores de sua atividade: pessoal, material, estatística, documentação, microfilmagem e fotografia, comunicações, arquivo, transporte, oficinas e portaria, e no sistema de administração idealizado, em função do conjunto, para as unidades meio dos demais setores da Prefeitura.

Cumprir aquele órgão o estabelecimento de um ordenamento racional e uniforme para o funcionamento dos diversos órgãos municipais, tarefa a que se propôs a atual Administração daquele Departamento, com os recursos que irá dispor no corrente ano.

### Pessoal

#### Classificação de cargos e funções

O novo sistema de administração de pessoal adotado, vem já revelando magníficos resultados com a completa renovação dos processos de tratamento dos assuntos de pessoal.

As finalidades principais dessa inovação, qual seja a da superação de um estágio na evolução da administração de pessoal, na Prefeitura, calcada no regime então vigente nos quadros de pessoal da União e dos Estados, após a reforma do serviço público civil brasileiro em 1938, pela lei nº 284, e deturpada pela diversidade de tratamento dispensado às diversas classes de servidores municipais; pela estruturação em carreiras, sem atribuições definidas, que impediam as chefias de serviço de distribuir o trabalho, objetiva e praticamente, aos componentes da mesma; pela criação de cargos isolados, que não atendiam aos imperativos da instituição administrativa, que diferiam daqueles, apenas, quanto ao nome e padrão de vencimento superior e a facilidade de ingresso, sem um critério racional e impessoal na seleção; e, ainda, pelo inadequado sistema de remuneração, decorrente de uma precária estruturação das carreiras, permanecendo o funcionário à espera de uma promoção às vezes por prazo superior a 10 anos.

Favoreceu o sistema, ao Executivo Municipal em sua tarefa de proceder ao recrutamento do pessoal reclamado pelos órgãos da Prefeitura, com base nas exigências reais e efetivas do serviço.

A implantação da lei de classificação de cargos se processou, já em 1952, pelo cumprimento do prazo de 30 dias, a contar da vigência da lei nº 304, de 11 de outubro de 1952, pelo enquadramento nominal de 3.118 servidores beneficiados, com respeito às situações jurídicas subjetivas do funcionário ou de grupo de funcionários, considerando a Administração todos os recursos interpostos por aqueles que se julgaram prejudicados, no prazo estipulado de 6 meses.



Assim é que tornaram à disponibilidade remunerada dois funcionários amparados por sentença judiciária transitada em julgado e um por ter o seu cargo extinto; perde um recurso dos antigos Fiscais de Renda e outro dos antigos Escriurários sobre o direito assegurado a acesso aos cargos, de respectivamente, Inspetor de Fiscalização e de Oficial Escrevente e Oficial Redator, tendo a Administração se absteído de prover cargos vagos, nele existentes. A espera da regulamentação definitiva dos deveres e responsabilidades dos cargos e funções estabelecidas pela lei n.º 304.

Procedeu a Administração, por intermédio da Divisão do Pessoal, ao enquadramento previsto no § 2.º do art. 12.º da Lei n.º 304, de 11-10-1952, beneficiando 19 servidores municipais, pelo ato n.º 646, de 25-9-1953, sendo 3 Auxiliares Administrativos, padrão B; 3 Escriurários e 1 Auxiliares Administrativos, C; 2 Escriurários e 4 Auxiliares Administrativos, padrão D; 1 Auxiliar Administrativo, padrão E; 1 Fiscal de Posturas, D e 1 Fiscal de Rendas, padrão D.

Providenciou, outrossim, a Administração, visando eliminar de vez a anomalia dos provisórios, em cumprimento ao disposto no art. 16, da lei n.º 304, de 1952, a admissão, no ano findo, em vagas de Trabalhador, V.T. 16.III-C, dos provisórios com mais de 2 anos de serviço público municipal, encaminhando a inspeção de saúde 212 provisórios dos 215 encontrados naquelas condições, achando-se em andamento o processo de admissão de outros 42 e foram declarados incapazes 23 servidores, aos quais será aplicada a disposição especial contida na lei n.º 304. A vista do grande número de provisórios existentes, superior a 280, organizou-se nova lista, para fins de encaminhamento a inspeção de saúde, contendo 69 nomes de provisórios, dos quais 24 foram admitidos regularmente, 40 estão instruído processo de admissão com os documentos exigidos, 3 foram julgados incapazes e 2 não apresentaram os demais requisitos exigidos para admissão.

Procura, no momento, ultimar a Administração, por intermédio da Divisão do Pessoal, a conclusão dessa tarefa, de implantação da nova classificação do pessoal, a fim de poder, no corrente exercício contar com os recursos de pessoal para o prosseguimento da obra administrativa planejada.

*Situação do Pessoal*

Já no ano findo, puderam os funcionários e extranumerários haurir os benefícios da nova organização, pelo avanço deferido aos servidores efetivos e em exercício na vigência da lei n.º 304, de 11-10-1952, os quais passaram a contar tempo para, no final do período de 730 dias de efetivo exercício, se beneficiarem com novo aumento bienal, independentemente de vagas e sem critérios subjetivos para a apuração do merecimento, prevalecendo tão somente as prescrições do § 3.º do art. 9.º da citada lei.

Cumpra salientar que o novo avanço se efetivará a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

Deu início a Administração, ao seu programa de recrutamento e seleção do pessoal reclamado pelos serviços municipais, promovendo a realização do Concurso de Datilógrafo, de conformidade com as instruções baixadas pelo Departamento de Administração, em cumprimento à Portaria n.º 449, de 25-8-1953, e às providências contidas na Portaria n.º 456, de 25-9-1953, sobre designação das bancas examinadoras das provas de Português, Aritmética e Datilografia. Inscreveram-se 264 candidatos, para as 27 vagas existentes no cargo de Datilógrafo A-5.10.0, o que bem demonstra o interesse dos jovens que desejam ingressar no serviço público municipal, pela via legal e democrática da competição. Compareceram à prova de Aritmética, realizada a 11 de outubro do ano passado 224 candidatos, dos quais somente 47 lograram aprovação; participaram da prova seguinte, de Português, 46 candidatos habilitados na primeira classificação, dos quais 35 foram à prova final, também eliminadora, de Datilografia, sendo aprovados e classificados, apenas 2 candidatos, os quais já pertenciam ao quadro de servidores da Prefeitura, sendo imediatamente nomeados em caráter efetivo, após a homologação do resultado do Concurso pela Portaria n.º 475, de 31-12-1952.

No correr do ano diversos benefícios foram deferidos pela Administração ao seu corpo de servidores, tais como:

- a) - sanção da lei n.º 323, de 5-1-53, que dispôs sobre preferência para nomeação de servidores municipais, quando houver igualdade de classificação nos concursos de provas ou de títulos;
- b) - aposentadoria com 25 anos de efetivo exercício do magistério para os professores do Colégio Municipal, pela lei n.º 328, de 9-3-1953;

c) - gratificação aos servidores do Departamento da Fazenda pela execução de serviços especiais de atualização de lançamentos, em 1952, prevista pela lei n.º 334, de 27-5-1953;

d) - estabelecimento a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, do período de férias anuais de 25 dias úteis, pela lei n.º 353 de 12-11-1953;

e) - suspensão, nos meses de novembro e dezembro do ano findo, dos descontos em folha a que estão sujeitos os servidores da Prefeitura, ativos e inativos, pela sanção da lei n.º 357, de 11-12-1953;

f) - alteração dos dispositivos da Lei n.º 111 de 1.º de outubro de 1949, que dispõe sobre gratificações por serviços insalubres e extraordinários, pela lei n.º 370, de 26-12-1953, que passou a enfeixar em seu teor novas classes de servidores sujeitos a execução de serviços em zonas insalubres.

Existiam, em 31-12-1953, 3.336 servidores ocupantes de cargos e funções criados pela Lei n.º 304, dos quais 445 no Setor Administrativo, 318 no Setor de Artífice, 88 no Setor de Educação, 135 no Setor Fiscal, 152 no Setor Técnico Científico, 107 no Setor Técnico Profissional, 1.841 no Setor de Vigilância, Conservação, Transporte e Transmissões, 39 ocupantes de Cargos em Comissão e 212 mensalistas. Além desses servidores do quadro do pessoal permanente, percebiam da Municipalidade, naquela data, 151 extranumerários contratados, 78 transitórios, 85 aposentados, 27 afastados para aposentadoria e 2 em disponibilidade. Encontravam-se à disposição de outras repartições públicas, 48 servidores municipais, enquanto 41 servidores de entidades públicas se achavam em exercício na Prefeitura.

Foram admitidos, em 1953, 617 servidores para o quadro de pessoal permanente da Prefeitura, dos quais 221 funcionários, a maior parte servidores contratados; 196 extranumerários diaristas dos quais 171 provisórios ampados pelo art. 16 da Lei n.º 304, de 11-10-1952; e, ainda 166 extranumerários contratados e 31 transitórios para obras. Prorrogou-se o contrato de 46 servidores, dispensaram-se 29 e aposentaram-se 9, dos quais 8 por tempo de serviço, e faleceram 3.

Lavraram-se 938 atos referentes a pessoal, sendo 145 sobre nomeação, 110 sobre designação para função, 64 sobre exoneração e demissão, 329 sobre licença para tratamento de saúde, 201 sobre concessão de férias-prêmio, 89 sobre outros fatos da vida funcional.

Autorizou-se o afastamento de 1.847 servidores no ano, em licenças diversas e abonos de falta, por prazo de 1 a 360 dias, por 44.495 dias, dos quais 23.945 em licenças e abonos de faltas e 20.550 em prorrogações de licenças, o que demonstra o alto índice de faltas ao trabalho, por doença de servidores, acarretando à Municipalidade ônus da ordem de dois milhões de cruzeiros.

Foram atendidas pela Secção de Inspeção de Saúde, 5.135 pessoas, das quais 3.914 servidores da Prefeitura e 1.221 pessoas estranhas ao quadro do funcionalismo e realizadas 5.422 inspeções, conforme a especificação contida na tabela: Número de pessoas atendidas e de inspeções realizadas pela Secção de Inspeção de Saúde, em 1953.

Encaminhou a Divisão, àquela Secção, para fins de exame da sanidade e capacidade, 1.424 pessoas a serem admitidas no serviço público municipal, 36 para concessão de aposentadoria, 125 para fins de readaptação de função, e 266 para outros fins.

Transitaram pela Divisão do Pessoal 4.293 laudos médicos, encaminhados pela Secção de Inspeção de Saúde, referentes a concessão de 439 abonos de faltas, de 1.334 retornos ao serviço, de 1.410 concessões de licenças diversas, de 926 provimentos de cargos e funções, de 87 readaptações de função, de 27 concessões de aposentadoria e 70 referentes a outros fins.

Sobretam as secções da Divisão uma remodelação completa em suas instalações no ano findo, passando a contar com o pessoal e o material indispensáveis a manutenção da rotina de trabalho estabelecida para esse setor, acarretando, em consequência uma melhoria substancial no seu funcionamento interno.

A despesa com pessoal da Prefeitura no exercício findo se elevou a Cr\$ 88.788.764,70, sendo Cr\$ 48.183.348,00 com pessoal fixo e Cr\$ 40.505.416,70 com pessoal variável, com um aumento de, respectivamente, 19%, 98% e 5% sobre o exercício anterior, conforme discriminação contida na tabela: Despesa com pessoal, por serviço, de 1951 a 1953. A elevação em preço deveu-se principalmente à melhoria de remuneração dos servidores municipais, a partir de 1.º de janeiro do ano findo, em virtude do avanço de uma classe, no vencimento ou salário, dos servidores em exercício, na data da lei n.º 304 de 11-10-1952, em montante superior a 10 milhões de cruzeiros.

### Material

Racionalmente integrada na organização dos órgãos municipais, pela vigência da Lei nº 333, de 23-5-1953, com os seus diversos setores de Aquisição, Abastecimento e Controle, e Produção e Recuperação, pôde a Divisão do Material, no ano findo, atender a quase todas as solicitações partidas dos setores municipais.

Recebeu aquela Divisão, para processamento, 2.722 requisições para aquisição de material permanente e de consumo, reclamado pelos órgãos da Prefeitura, das quais 492 oriundas de setores do Departamento de Obras, 172 do Departamento de Águas e Esgotos, 224 do Departamento de Limpeza, 237 do Departamento da Fazenda, 178 do Departamento de Abastecimento, 154 do Departamento de Parques e Jardins, 401 do Departamento de Educação e Cultura, 381 do Departamento de Administração, 194 do Departamento de Assistência e Saúde, 27 da Procuradoria, 3 da extinta Secretaria e 239 de outros órgãos, emitindo, em consequência 16.497 pedidos de coletas de preços, para efeito de concorrência administrativa junto às firmas fornecedoras.

Extrairam-se 5.114 pedidos de fornecimento de material de diversa natureza, no valor total superior a Cr\$ 42.662.724,23.

As aquisições de material de consumo, no ano findo, alcançaram a cifra de Cr\$ 12.813.365,30, destinados aos diversos órgãos municipais, com um aumento sobre o ano anterior de Cr\$ 2.513.041,30. Enquanto as aquisições de material permanente se elevaram à cifra de Cr\$ 11.543.721,70, as quais vieram enriquecer sobremaneira o patrimônio municipal, dotando-se as diversas repartições da Prefeitura de material que vinham de há muito reclamando os seus serviços, especialmente de máquinas de escritório de diversas espécies e de contabilidade, que proporcionarão maior rendimento do trabalho dos servidores municipais, vem procurando a Divisão do Material adotar uma padronização do material adquirido.

As despesas com material do exercício findo superaram as do exercício anterior em Cr\$ 11.017.898,80 conforme discriminação contida na tabela «Despesas com material de consumo e permanente, de 1951 a 1953», constante do Apêndice.

Pôde a Divisão do Material, em 1953, quando da elaboração da proposta orçamentária do corrente ano, levantar a previsão de consumo de material por espécie e por repartição, possibilitando o estabelecimento, em bases objetivas, do montante a ser gasto no corrente ano nas rubricas que controla e assegurando o funcionamento de um sistema de compras à altura das necessidades e conveniências da Prefeitura.

Superintendendo as atividades das oficinas de Eletricidade, de Carpintaria e de Tipografia, coube à Divisão do Material uma tarefa assás trabalhosa, ao procurar estabelecer novas rotinas de trabalho para aqueles setores.

Executou a Oficina de Carpintaria a confecção e reparação de móveis, esquadrias, carroças, carrocerias de caminhões, pontes e outros utensílios de madeira, reclamados pelos órgãos municipais, dobrando suas atividades para atender às solicitações partidas de órgãos especialmente incumbidos da construção e aparelhamento de unidades escolares.

Já a Oficina de Eletricidade manteve um atento serviço de reparação e construção de instalações elétricas do Edifício sede e dos próprios municipais; procedeu à colocação e remoção de gambiarras em diferentes locais, atendendo solicitações de particulares e entidades oficiais; examinou os projetos encaminhados pelo Departamento de Fiscalização, relativos a extensão de rede de iluminação pública e os processos de colocação de rede de iluminação particular, submetidos pela concessionária à consideração daquele órgão municipal.

Pretende a Administração, no corrente ano, dar à Oficina Tipográfica novas e melhores instalações, a par de um aparelhamento moderno, com os recursos consignados no orçamento vigente, a fim de que possa esse setor atender ao aumento crescente de pedidos de impressos a ele formulados pelos órgãos municipais.

Procurou a Divisão do Material, por seu setor de produção e recuperação de material, no ano findo, coletar o material inservível, existente nas repartições municipais, dando-lhe o destino conveniente.

### Comunicações e Arquivo

Constituída pela Lei nº 333, de 23-5-1953, a Divisão de Comunicações e Arquivo imediatamente pôs em execução, no setor de Recebimento e Expedição,

as normas estabelecidas pela Comissão constituída pela Portaria nº 397, de 2-9-1952, cujo trabalho de pesquisa foi insano, visando colocar o sistema de comunicações da Prefeitura em bases racionais.

Procurará aquela Divisão, no corrente ano, após instalar-se definitivamente, completando seu programa de trabalho, estabelecer rotinas de trabalho a serem observadas pelas Secções e Turmas de Administração, a fim de que tenha êxito o planejamento estudado pela Comissão.

Recebeu e registrou, por seu setor competente, 30.917 requerimentos, ofícios, petições, memoriais, pedidos de favores, encaminhados à Prefeitura; e distribuiu os processos formados nos seguintes setores: 5.067 ao Departamento de Obras, 6.581 ao Departamento da Fazenda, 2.488 ao Departamento de Águas e Esgotos, 4.106 ao Departamento de Assistência e Saúde, 4.647 ao Departamento de Administração, 5.395 ao extinto Departamento de Engenharia, 232 ao Departamento de Educação e Cultura, 1.254 ao Departamento de Abastecimento, 509 ao Departamento de Fiscalização, 165 ao Departamento de Parques e Jardins, 191 à extinta Contadoria, 165 ao Departamento de Limpeza, 64 à Procuradoria, 18 ao Gabinete do Prefeito e 34 a outros setores.

Prestou, aquele setor, as informações solicitadas pelos interessados sobre a localização de processos nas repartições municipais, mantendo um cadastro para tal fim.

Promoveu, por fim, a expedição da correspondência encaminhada pelos órgãos da Prefeitura.

Processa-se, atualmente, um reaparelhamento das instalações do Arquivo, visando de acordo com as conclusões da Comissão, dar-lhe uma organização funcional, com os recursos consignados no orçamento.

No correr de 1953 foram encaminhados ao Arquivo, para fins de guarda, 12 livros de registro, 70 volumes de registro, 325 ofícios, 3.577 autos diversos, 1.355 papeletas, 22 jornais oficiais e não oficiais, 86.810 processos, 130 peças isoladas e 42 expedientes de natureza diversa.

Atendeu esse setor 811 pedidos relativos a remessa e juntada de processos arquivados, 167 informações sobre contagem de tempo de serviço público municipal e 70 sobre evolução de salário, para fins de cálculo de aposentadorias.

### Documentação e Estatísticas

Criada pela Lei nº 333, de 1953, a Divisão de Documentação e Estatística, em seus setores de documentação, estatística e microfilmagem e fotografia, desenvolveu intensa atividade para atender plenamente aos interesses da Administração Municipal.

Iniciou a Divisão, pela Secção de Documentação devidamente aparelhada, a organização do ementário da legislação municipal, para ser objeto de divulgação, bem como o índice alfabético remissivo das leis e decretos municipais.

Providenciou a Divisão a publicação das coletâneas da legislação municipal, referentes aos anos de 1950, 1951 e 1952, as quais já se acham no prelo.

Procedeu a Secção, ao registro, em livro próprio, de 48 leis, das quais 5 vetadas parcialmente e 1 em seu inteiro teor, de 78 decretos e 60 portarias, indicadas em Apêndice sob o título «Ementário da legislação municipal de 1953»; e a publicação desses atos pelo Órgão Oficial do Estado, e, bem assim, todo o expediente encaminhado pelo Executivo e setores da Prefeitura, que deviam ser objeto de divulgação.

Transitaram pela Divisão 8.135 processos, na maior parte relativos a fornecimento de certidão, tendo sido despachados 3.955 requerimentos a esse título.

Forneceram-se, em 1953, 7.662 certidões, das quais, 4.597 negativas, para fins de prova de quitação com os cofres municipais, perante os Cartórios de Registro de Imóveis, e 3.065 de natureza diversa, requeridas para prova de outros interesses.

Constatamos um auspicioso incremento no setor de estatística da Divisão com os recursos de pessoal e material deferidos pela Administração atual, que a vem prestigiando, a fim de que possa contar com os elementos indispensáveis a um controle administrativo eficiente dos trabalhos executados pelas repartições municipais.

Promoveu esse setor, em 1953, a realização da II Campanha Municipal de Estatística, com os mesmos objetivos fixados pela Portaria nº 331, de 30-10-1951, conseguindo coletar, criticar e apurar todos os dados estatísticos a ele enca-

minhados pelos órgãos da Prefeitura, os quais serviram de base para a elaboração do Relatório anual do Executivo.

Para conseguir esse objetivo lançou-se mão de rotinas de trabalho prévias e racionalmente estabelecidas, com o que pôde a Secção, mensalmente, apresentar os dados relativos às atividades de quase todos os setores municipais, reunindo preciosa documentação.

Prosseguiu a Secção de Pesquisas e Estatística, na tarefa iniciada pelo extinto Serviço de Estatística de padronização do seu sistema de coleta, visando obter o máximo de elementos com o mínimo de esforços para o informante, conseguindo estabelecer novos instrumentos de coleta para os seguintes setores: Residências de Obras (modelos para cadastro de obras públicas, para conservação de obras públicas e melhoramentos urbanos e para comunicação de conclusão de obras públicas) e Secção de Ensino Primário (modelos de matrícula no ano, de movimento escolar mensal e relatório final), ao mesmo tempo que dava uma disposição funcional à matéria contida nos modelos introduzidos na I Campanha Municipal de Estatística, a saber: Cemitérios, Secção de Inspeção de Saúde, Museu Histórico, Biblioteca Pública e Teatro Francisco Nunes.

Emitiu a Secção no ano 2.195 expedientes padronizados, visando sanar falhas apontadas nas fases de coleta e crítica dos dados a ela remetidos e 2.224 ofícios, memorandos, papeletas sobre assuntos de diversa natureza.

Articulou-se a Secção com a Inspeção Regional de Estatística Municipal, fornecendo-lhe os dados estatísticos reclamados pelo sistema estatístico nacional e preenchendo, com os dados apurados, a maior parte dos questionários relativos à XVII Campanha Estatística do I.B.G.E., de responsabilidade da Prefeitura, e com os demais órgãos do sistema regional de estatística, dando outrossim sua colaboração àquela repartição para a execução do trabalho de elaboração da Sinópsis Estatística do Município, a ser editada pelo I.B.G.E., nos termos do Convênio Especial de Estatística Municipal.

Procura a Secção, no momento, organizar um documentário completo das estatísticas do Município, com elementos fornecidos pelo I.B.G.E., pelos seus diversos sistemas, a fim de atender, em um futuro próximo, não só às solicitações referentes à estatística administrativa da Prefeitura, como também, às de toda a Capital.

Vem promovendo, a Divisão, se bem que em caráter restrito, a uma divulgação das estatísticas que apura e analisa, e atendendo a todas as solicitações formuladas pelo Executivo, pelos órgãos municipais e por particulares, relativamente aos dados de que mantém documentação.

Deu a Divisão, pelo setor de Estatística, sua colaboração ao Departamento de Educação e Cultura, na divulgação da «Primeira Exposição Fotográfica de Motivos Belorizontinos» promovida pelo Foto Clube de Minas Gerais, sob o patrocínio da Prefeitura, fornecendo-lhe farto documentário estatístico; e na realização de uma mostra de trabalhos técnicos, sobre urbanização de Belo Horizonte, quando da realização do Congresso de Arquitetos.

Iniciará a Secção, no corrente ano, com equipe de servidores especialmente adestrados para esse fim, estudos e pesquisas, destinados a identificar falhas na atual organização da Prefeitura, propondo ao Executivo as correções julgadas imprescindíveis.

O setor de Microfilmagem e Fotografia, devidamente aparelhado pela Administração, propiciou a execução de diversos trabalhos reclamados pelos órgãos municipais, especialmente fotocópias de documentos para a Divisão de Orçamento e Contabilidade; fotografias destinadas a ilustrar o processo de desapropriação de imóveis destinados a abertura da avenida de acesso à rodovia B.R.3, e o documentário fotográfico das realizações da Prefeitura.

Iniciará, esse setor, no corrente ano, após os estudos iniciais procedidos à microfilmagem do arquivo de plantas da Divisão de Edificações, visando à preservação dos originais existentes e proporcionando cópias em base econômica, para manuseio dos servidores daquela Secção e do público em geral.

Instalará a Administração, no corrente ano, naquela Divisão a Biblioteca especializada em assuntos de interesse da administração municipal, sob a forma departamental com os recursos previstos no orçamento vigente.

#### Transporte e Moto-mecanização

O Serviço de Transporte, organicamente estabelecido pela Lei n. 333, de 1953, vem prestando aos órgãos municipais, com sua frota de automóveis, caminhões, jeeps e outros veículos, em número de 114 unidades, a colaboração esperada, se bem que ainda em carência, em face do vulto crescente das ativi-

dades dos órgãos municipais, que vêm executando quase todas as obras planejadas pela atual Administração, em regime de administração direta, sobrecarregando sensivelmente o sistema de transporte da Municipalidade.

Prosseguiu em seu programa de reaparelhamento desse Serviço, iniciado pela atual Administração em 1951, com a aquisição de 10 novos caminhões, 2 jardineiras e 10 motores, para substituição dos inutilizados; continuando em 1952, com a compra de mais 4 caminhões, 6 jeeps e 1 caminhonete; adquiriram-se, no ano findo, 3 caminhões marca «Chevrolet», modelo de 1952, com basculante e capacidade para 5.000 quilos, da firma Mesbla S. A., por Cr\$ 643.750,00; 1 caminhão, marca «Thames», modelo de 1951, com basculante e a mesma capacidade, e da mesma firma, por Cr\$ 163.000,00; 20 caminhões, marca «Ford», modelo de 1952, sendo 10 com capacidade de 6.000 quilos e o restante de 5.000 quilos, importados diretamente dos Estados Unidos e montados pela firma Mesbla S. A., e com as carrocerias executadas pela oficina de carpintaria, pelo custo aproximado de Cr\$ 1.421.819,10; 1 caminhonete marca «Ford», modelo de 1952, por Cr\$ 99.250,00, adaptada para ambulância; e 2 caminhões, com basculantes, marca «Ford Rhein», com capacidade de 5.000 quilos, por Cr\$ 346.000,00.

Em 31-12-53, existiam na Garagem do Serviço de Transporte, 114 veículos, sendo 5 automóveis, 80 caminhões, 8 jeeps, 13 caminhonetes, 2 ambulâncias, 4 carros-tanque e 2 jardineiras, dos quais 111 se achavam em funcionamento.

A fim de se atender à demanda de solicitações partidas dos órgãos municipais, à vista da carência de veículos disponíveis, providenciou a Administração a locação de veículos pertencentes a particulares, dispendendo importância superior a dois milhões e trezentos mil cruzeiros a esse título, com aluguel de caminhões e carroças.

#### Aquisição de conjuntos moto-mecanizados

Para se atender com presteza ao ritmo crescente das obras em execução, em regime de administração direta, e programadas pela atual Administração, fez-se necessário adquirir com os recursos orçamentários e do Plano Programa, nos exercícios de 1951 e 1953, conjuntos mecanizados para os trabalhos de maior vulto, reclamados pelas obras públicas iniciadas.

Ainda em 1951, foi o patrimônio Municipal enriquecido com o seguinte equipamento dessa natureza: 1 escavadora-transportadora (Scraper), marca «Caterpillar», modelo 60; um trator de esteiras, marca «Caterpillar», modelo D-6, com lâmina empurradora «Buldozer», modelo 6-A; dois tratores de esteiras, marca «Caterpillar», modelo D-4, com as respectivas lâminas empurradoras «Buldozer», modelo 4-A e 1 compressor marca «Ingram», e, em 1952, mais dois tratores de esteiras, marca «Caterpillar», modelo D-4, providos de lâmina empurradora, «Buldozer», modelo 4-A, duas escavadoras-transportadoras (Scraper), marca «Caterpillar», modelo 60; dois traxcavator, da «Trackson Company», modelo HT-4, com as respectivas lâminas empurradoras e uma moto-niveladora «Caterpillar», modelo 12; e dois tratores «Fordson», modelo agrícola.

Continuaram, em 1953, as aquisições de novos conjuntos mecanizados, sendo comprados, no correr do ano, os seguintes equipamentos: uma moto-niveladora «Caterpillar», modelo 12, por Cr\$ 485.000,00; cinco tratores de esteira, «Caterpillar», modelo D-6, equipadas com guincho e lâminas «Buldozer», por Cr\$ 2.165.000,00; duas escavadoras-transportadoras «Caterpillar», modelo 60, por Cr\$ 476.000,00.

#### Oficinas de montagem e manutenção

Executaram as Oficinas de Montagem e Manutenção, os serviços de conservação e reparação dos veículos a motor do Serviço de Transporte e das máquinas dos conjuntos mecanizados, com o emprégo de todos os recursos disponíveis.

Foram recuperados, reformados e pintados, no ano, diversos veículos bem como retificados os motores de vários carros que se encontravam com defeito.

Confeccionaram e recuperaram as oficinas, pelos setores de ferraria e seralheria milhares de peças e ferramentas, das mais diversificadas espécies, destinadas às repartições municipais, especialmente ao Serviço de Transporte, ao Matadouro Modelo, ao Departamento de Limpeza, ao Departamento de Obras e ao Departamento de Parques, Jardins e Arborização.

*Sistema de Administração*

Criado pela Lei nº 333, de 23-5-1953, funcionou, no ano findo, o sistema de administração planejado para a execução das atividades pelo dos órgãos municipais, constituído pelas Secções e Turmas de Administração, sob a supervisão dos setores do Departamento de Administração, no campo de sua competência.

Cuidaram essas unidades, em cada órgão, de registrar, controlar e encaminhar o expediente afeto ao mesmo, publicando os de interesse para o serviço; de promover o abastecimento de material de consumo; de elaborar as propostas orçamentárias parciais, devidamente justificadas, dando ensejo à execução do orçamento vigente, calcado na realidade; e das demais tarefas de administração geral.

No corrente ano, espera-se, com o concurso dos setores de pessoal, material, comunicações, documentação e estatística, estabelecer normas racionais de trabalho para essas unidades componentes do sistema de administração, a fim de que as tarefas a cargo das mesmas se realizem de acordo com as necessidades reclamadas pelos serviços municipais e o crescimento da Cidade.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

128

129

## ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira do Município, pela sua complexidade, vem exigindo particular atenção do Governo Municipal que não tem poupado esforços no sentido de levar avante a política de saneamento posta em prática. Apesar da extrema parcimônia adotada na aplicação do dinheiro público, o erário tem sido insuficiente para acudir a todos os encargos da Municipalidade. Empreendimentos de natureza essencial estão a exigir consideráveis inversões reclamadas pelo bem-estar coletivo. Problemas inúmeros, acumulados e retardados, requerem soluções prontas que absorvem apreciáveis parcelas da receita. De outro lado, o apelo imoderado às emissões de títulos elevou a dívida pública municipal de 104.058 mil cruzeiros em 31-12-47 para 323.314 mil cruzeiros em 31-12-1950, com um aumento percentual de 210%, criando para o Município pesados encargos de juros e amortizações. Compromissos forçados como os de pessoal e outros, completam o quadro dos ônus imperativos que estabelecem uma destinação obrigatória para as rendas, deixando pequena margem para a realização de obras diversas que a Cidade pede.

A atual administração, compreendendo a necessidade do saneamento das finanças municipais, elaborou, de início, um programa de trabalho destinado a garantir o equilíbrio orçamentário e o restabelecimento do crédito municipal.

As providências consubstanciadas para garantia do equilíbrio orçamentário, decorrente do incentivo da receita e compressão da despesa, alcançaram resultados satisfatórios já no exercício de 1951, quando o déficit de execução orçamentária se reduziu a 10.105 mil cruzeiros, em virtude do crescimento da receita para 129.251 mil cruzeiros, 24,5% em relação ao exercício anterior, e à elevação da despesa a 139.350 mil cruzeiros, 6,4% em função do ano anterior. Para a elevação da despesa concorreram, especialmente, o pagamento da parte dos juros de apólices em atraso, montante que se elevava a Cr\$ 11.745.579,20; o resgate de apólices municipais no montante de Cr\$ 2.062.600,00 e, por fim, o pagamento de parte dos débitos atrasados, no total de Cr\$ 13.248.538,90.

Naquele ano, procedeu a Administração ao trabalho de análise do sistema de arrecadação da Prefeitura, o qual se achava elivado de falhas e de empirismo, repercutindo negativamente na progressão do lançamento e recolhimento dos tributos municipais, bem como ao planejamento de um novo sistema de arrecadação dos impostos predial e territorial.

Implantado, parcialmente, em 1952, produziu o novo sistema naquele exercício os seus primeiros frutos, elevando-se a receita municipal a 137.539 mil cruzeiros, verificando-se, pela, um aumento sobre o ano anterior de 8.288 mil cruzeiros, oriundo na sua maior parte da arrecadação de imposto predial, cuja cifra se elevou, então, a 28.445 mil cruzeiros, em contraposição aos 23.438 mil cruzeiros arrecadados em 1951, enquanto a dívida ativa inscrita dos lançamentos sobre imóveis, se elevou a Cr\$ 45.669.882,90.

No ano findo, em decorrência da fixação definitiva do sistema de arrecadação dos impostos que incidem sobre a propriedade imóvel, da racionalização dos serviços dos impostos de indústria e profissões, a par de uma vigilância na cobrança dos tributos municipais lançados e inscritos em dívida ativa, atingiu a arrecadação a um novo recorde, cifrando-se em Cr\$ 173.634.090,30, superando a do ano anterior em 26,2% e a de 1950, em 67,6%, o que bem revela os propósitos da atual Administração de elevar os níveis de arrecadação por meio de uma política fiscal eficiente e justa sem recorrer à majoração tributária. Por outro lado, a despesa se elevou a Cr\$ 218.214.234,20, acarretando um saldo negativo de Cr\$ 44.580.143,90, em virtude, especialmente, do aumento de salários proporcionado aos servidores municipais, no montante superior a dez milhões e cem mil cruzeiros e da vigência da nova lei de organização Municipal, na importância de dois milhões e cem mil cruzeiros.

Graças a essa orientação, encetada pela Administração atual, puderam ser incineradas 19.296 apólices, em ato público realizado na Bolsa de Valores de Belo Horizonte, em 31 de janeiro de 1952 e 31 de julho do ano findo nos valores, respectivamente, de Cr\$ 3.522.200,00 e Cr\$ 8.507.400,00, correspondentes

a 5.213 e 14.073 títulos de valor de duzentos e mil cruzeiros, retirados da circulação, representando um total de Cr\$ 12.029.600,00.

Restabeleceu desta maneira, a Administração, importante tradição de atos públicos de imposição legal, e com isso a confiança dos portadores dos títulos da dívida pública Municipal, os quais vêm alcançando nas Bolsas de Valores cotações favoráveis, possibilitando fosse promovido no corrente ano a consolidação da dívida flutuante, oriunda de encargos deixados pelas Administrações anteriores, de acordo com a autorização pela Lei nº 369, de 19-12-1953.

O plano de amortização das 93.099 apólices ao portador da série A, se fará em parcelas anuais de, no mínimo, Cr\$ 12.250.000,00, seja por resgate oriundo de pagamentos efetuados à Prefeitura de impostos, até o limite de 10%, ou de preços de lotes arrematados em hasta pública, em 100%; seja por resgate decorrente de sorteio de tantas apólices quantas forem necessárias para completar aquele limite; enquanto o das 16.166 apólices da série B se efetivará em 15 anos de prazo.

Com tais providências, aliadas ao plano de investimentos municipais na execução de obras elaborado pela atual administração, poderá o Município de Belo Horizonte avançar no caminho certo da prosperidade e do equilíbrio financeiro.

#### Política Fiscal

A Política Fiscal da Municipalidade vem-se dirigindo especialmente para o terreno da justiça tributária, objetivada na elaboração de lançamentos corretos de baixo de critérios técnicos e uniformes.

Tal procedimento acarretou uma melhoria substancial na receita tributária municipal que passou de 73.818 mil cruzeiros em 1952 para 103.231 mil cruzeiros em 1953, com um aumento portanto de 29.413 mil cruzeiros.

A arrecadação dos impostos predial e territorial urbano alcançou no ano findo as importâncias de, respectivamente, 34.538 mil cruzeiros a 9.497 mil cruzeiros.

No final do exercício foram inscritos em dívida ativa os tributos lançados e não arrecadados no montante de Cr\$19.928.988,00 e Cr\$ 8.893.432,00, respectivamente para os impostos predial e territorial, tendo, por conseguinte, alcançado a receita lançada a esses títulos no exercício findo Cr\$ 54.466.785,60 e Cr\$ 18.390.891,70 com um aumento sobre o ano anterior de Cr\$ 16.958.074,50, no predial e uma diminuição de Cr\$ 995.632,30, em virtude das modificações operadas para lançamentos prediais oriundos de construções novas.

O setor de determinação de valores imobiliários, instalado, definitivamente, a partir da vigência da nova lei de organização da Prefeitura, participou ativamente da renda imobiliária, examinando 1.633 expedientes relativos a reclamações de lançamento, em número de 1.421, a avaliação de 531 construções novas e 130 sobre solicitações diversas.

Com o aparelhamento introduzido no setor destinado a racionalizar o serviço de lançamento do imposto de indústrias e profissões, no correr de 1953, pôde-se alcançar um resultado satisfatório, também no ano findo, em que a receita arrecadada a esse título cifrou-se em Cr\$ 26.277.789,50, com um aumento sobre o ano anterior de Cr\$ 3.922.189,50 e sobre o ano de 1950 de Cr\$ 9.573.000,00 ou 57,5%.

Ao final do exercício, foram inscritos em dívida ativa lançamentos no montante de Cr\$ 9.423.513,40, porquanto a renda lançada se elevou a Cruzeros 25.653.302,90, com um aumento sobre o ano anterior de Cr\$ 3.267.513,10, em virtude das novas entidades econômicas lançadas no correr do ano. Foram lançados, em exercício findo, 12.665 contribuintes do imposto de indústria e profissões, sendo expedidas 749 certidões de dívida ativa inscrita a esse título.

Extrairam-se 12.616 guias de recolhimento referente a pagamento de impostos de indústrias e profissões, 563 do imposto de turismo e hospedagem, 1041 do imposto de diversões; 2.022 de taxa sanitária; 1.523 de dívida ativa; 1.422 sobre licença para anúncio, e 15 de diversas naturezas.

Expediram-se no ano findo, 663 avisos fiscais, visando-se ativar a cobrança dos impostos devidos à Municipalidade, dentro do exercício e por processos amigáveis, sendo atendidas 2.557 pessoas que procuraram esclarecimentos sobre a matéria.

O setor de cadastro fiscal, com a finalidade de atualização dos fichários indispensáveis ao lançamento da renda sobre bens imóveis, vem promovendo o registro das escrituras e formais de partilhas, contas de arrematação e con-

tratos particulares, que no ano findo, até 31 de outubro, elevaram-se a 665; bem como do teor das guias de transmissão apresentadas, para fins de conferência e informação sobre quitação, que até aquela data se elevavam a 3.690, no valor estimado pela Delegacia Fiscal do Estado em Cr\$ 356.261.564,16.

O setor de controle das taxas de prestação de serviços a prédios manteve fiscalização permanente sobre os imóveis sujeitos a taxa de água, em número de 42.193 contas, relativas a 34.173 ligações por hidrômetro, 8.020 por pena.

Por meio das contas d'água foram conduzidos para os cofres municipais, no ano findo, a importância de Cr\$ 20.730.920,30, oriunda das seguintes fontes arrecadoras: Tesouraria com Cr\$ 18.886.229,10; os bancos autorizados com Cr\$ 1.273.981,50, a recebedoria da Residência do Barreiro com Cr\$ 50.361,10, e as contas dos Governos Estadual e Federal, com Cr\$ 520.348,60.

Foram atendidas 24.614 pessoas, que procuravam esclarecimentos sobre as contas emitidas em número de 416.547, registrando-se 2.818 reclamações.

Expediu-se ordem para corte de 7.468 ligações em atraso e autorizaram-se 16.623 religações, após o pagamento das taxas devidas, no valor de Cruzeros 249.345,00.

Realizaram-se 780 aferições a pedido, com o pagamento de Cr\$ 4.446,00 e procedeu-se à expedição de 39.243 2as. vias de contas, a pedido de interessados.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Prosseguiu no exercício de 1953 o empenho do Governo Municipal em proceder ao saneamento das finanças, de modo idêntico ao ocorrido no exercício anterior.

Estimou o orçamento do exercício de 1953, uma receita de Cr\$ 211.150.000,00 (duzentos e onze milhões cento e cinquenta mil cruzeiros) e fixou a despesa em Cr\$ 232.256.368,00 (duzentos e trinta e dois milhões duzentos e cinquenta e seis mil trezentos e sessenta e oito cruzeiros), com um déficit previsto, pois, de Cr\$ 21.106.368,00.

No exercício em questão, foram abertos créditos especiais no montante de Cr\$ 74.809.821,00, dos quais Cr\$ 49.249.423,10, com recursos dos saldos de verbas anuladas pela Lei nº 337, de 15-7-1953, pelo que a despesa autorizada se elevou a Cr\$ 280.764.575,30. A despesa realizada efetivou-se no montante de Cr\$ 218.214.234,20, sendo, portanto, menor que a despesa autorizada em Cr\$ 62.550.341,10, resultante da compressão das despesas naquele exercício.

Testando-se a despesa orçamentária realizada (dotações orçamentárias e créditos suplementares), com a receita arrecadada, constatamos ser de Cr\$ 12.799.680,00 o «suplemento orçamentário». Tal superávit é consequência da anulação de Cr\$ 45.089.817,80, de verbas do orçamento do exercício de 1953 a fim de constituir recurso para abertura de créditos adicionais necessários à adaptação do orçamento à reforma administrativa implantada pela Lei nº 333, de 23-5-1953, que, vale dizer, tornou inócuo o transcurso da execução orçamentária no referido exercício.

O resultado do exercício apresentou um saldo negativo de Cr\$ 44.580.143,90, em virtude do financiamento das obras executadas pela Administração, no terreno das realizações de abastecimento d'água, transporte coletivo, educação e cultura, assistência social e médico-sanitária, obras de urbanização e construção de próprios municipais — com os recursos da receita normal da Prefeitura.

[132]

[132]

..

..

~

..

..

~

..

..

..

..

# ANEXOS

[34]

[35]



**PLANO DIRETOR**



[136]

[137]

**PLANO DIRETOR**  
**SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO DA PLANTA CADASTRAL, DE 1951 A 1953**

DISCRIMINAÇÃO	Unidade	SERVIÇOS EXECUTADOS			
		ANOS			TOTAL
		1951	1952	1953	
<i>I — Serviço de Campo</i>					.....
1 — Imóveis cadastradas . . . . .	um	6.208	19.262	24.629	50.099
2 — Levantamento topográfico . .	m	30.011	88.670	14.550	133.231
3 — Alinhamento topográfico . .	m	30.011	43.262	56.500	129.773
4 — Caminhamento topográfico . .	m	30.011	62.473	61.871	154.355
5 — Nivelamento topográfico . . .	m	—	28.537	11.970	40.507
6 — Irradiação de pontos . . . . .	um	—	7.420	2.628	10.048
7 — Secções medidas . . . . .	m	—	—	500	500
8 — Amarração de imóveis . . . . .	um	—	—	424	424
<i>II — Serviços de Cálculo e Desenho</i>					
1 — Desenho de imóveis, escala 1:					
1.000 . . . . .	um	6.208	13.184	13.171	32.563
250 . . . . .	um	1.292	8.462	2.215	11.969
2 — Acabamento à tinta . . . . .	um	—	10.010	16.834	26.844
3 — Acabamento à aquarela . . . .	um	—	—	17.467	17.467
4 — Cálculo de estações topográficas . . . . .	um	—	349	—	349
5 — Cálculo de pontos de coordenadas . . . . .	um	—	2.931	2.971	5.902
6 — Cálculo de marcos de triangulação . . . . .	um	—	—	3	3
7 — Cálculo de pontos estadimétricos . . . . .	um	—	—	140	140
8 — Desenhos de caminhamento . .	m	30.011	46.911	47.271	124.193
9 — Desenho de nivelamento . .	m	—	5.500	—	5.500
10 — Desenho de levantamento . .	m	30.011	88.670	—	118.681
11 — Desenho de alinhamento . .	m	30.011	43.262	4.683	77.956

FONTE — D. D. E. — Seção de Pesquisas e Estatística

(133)

14

**OBRAS PÚBLICAS  
E  
MELHORAMENTOS  
URBANOS**

(140)

[141]

## OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

## A — ABASTECIMENTO D'AGUA

1 — CAPTAÇÃO DE MANANCIAS — CONCLUÍDAS, EM CONSTRUÇÃO  
E PROJETADAS

Nº DE ordem	DISCRIMINAÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	VALOR DIÁRIO (LITROS)
I — Concluídas			
1	Córrego da Serra .....	10-6-1897	1.800.000
2	Córrego do Cercadinho .....	31-12-1897	9.200.000
3	Córrego do Capão da Posse com o córrego do Clemente .....	31-10-1913	13.500.000
4	Córrego dos Tabuões (1º e 2º ramos (Ro- la Moça (1) .....	30-5-1930	24.000.000
5	Lagoa da Pampulha .....	15-2-1941	(2) 2.000.000
6	Córrego do Mutuca (1ª etapa) .....	1-10-1948	12.000.000
7	Córrego dos Fechos .....	7-12-1953	30.000.000
8	Poços Artesianos .....	31-12-1953	4.176.000
	Total .....	—	96.676.000
II — Em construção			
9	Córrego do Mutuca (2ª etapa) .....	—	17.000.000
10	Poços Artesianos .....	—	...
	Total .....	—	17.000.000
III — Projetadas			
11	Córrego do Caetezinho (1º e 2º ramos) ..	—	(3) 6.000.000
12	Córrego João Rodrigues .....	—	(3) 3.900.000
13	Córrego Capão da Serra .....	—	(3) 3.900.000
14	Poços Artesianos .....	—	(3) 3.900.000
	Total .....	—	13.800.000
	Total Geral .....	—	127.476.000

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

(1) Em 12-8-1947, foi acrescida essa captação com a adução de 3.500.000 litros de águas baixas do córrego dos Tabuões, no entanto, em 1948, por sentença judicial, perdeu-se esta fonte de abastecimento d'água; (2) Capacidade da estação de tratamento d'água; (3) Serão feitas novas medições para determinação das vazões exatas.

## 2 — POÇOS ARTESIANOS PERFURADOS E EM PERFURAÇÃO — 1952/53

Nº de ordem	LOCALIDADE	Ano da conclusão da perfuração	Profundidade perfurada (m)	Valor Diário (litros)
I — Perfurados				
1	Bairro São Paulo (nº 1) .....	1952	70,0	288.000
2	Barreiro de Cima .....	1952	65,0	288.000
3	Parque Municipal .....	1952	82,0	288.000
4	Seminário de Belo Horizonte .....	1952	38,0	312.000

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

2 — POÇOS ARTESIANOS PERFURADOS E EM PERFURAÇÃO — 1952/53

Nº de ordem	LOCALIDADE	Ano de conclusão da perfuração	Profundidade perfurada (m)	Vazão Diária (litros)
5	Venda Nova . . . . .	1952	60,0	576.000
6	Venda Nova . . . . .	1952	75,0	336.000
7	Vila dos Marmiteiros . . . . .	1952	84,0	240.000
	Total . . . . .	—	475,0	2.328.000
8	Bairro São Paulo (nº 3) . . . . .	1953	55,0	288.000
9	Bairro São Paulo (nº 3) . . . . .	1953	70,5	336.000
10	Colégio Arnaldo . . . . .	1953	69,5	72.000
11	Jardim Zoológico . . . . .	1953	60,0	288.000
12	Parque Municipal (nº 2) . . . . .	1953	60,0	240.000
13	Vila Mariano de Abreu . . . . .	1953	100,0	96.000
14	Vila Oeste (nº 5) . . . . .	1953	70,0	288.000
15	Vila Oeste (nº 2) . . . . .	1953	106,0	240.000
	Total . . . . .	—	591,0	1.848.000
	Total Geral . . . . .	—	1.066,0	4.176.000

II — Em perfuração

16	Bairro São Paulo (nº 4) . . . . .	—	...	...
17	Vila Boa Vista . . . . .	—	...	...
18	Vila Mariano de Abreu (nº 2) . . . . .	—	...	...

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

3 — ADUTORAS EXISTENTES E PROJETADAS

Nº de ordem	ADUTORAS	Ano	Extensão (m)	Dímetro (mm)	Tipo
I — Existentes					
1	Córrego da Serra ao Reservatório . . . . .	1897	1 140	300	Ferro fundido
2	Sistema Cercadinho - Capão da Posse				
	Cercadinho Tunel . . . . .	1896	2 466	350/400	« «
	Clemente — Caixa de areia	1913	240	—	(1) canal
	Capão da Posse-Tunel . . . . .	1913	10 002	(2) 400/600	Ferro fundido
	Tunel-Carangola . . . . .	1913	1 780	600	« «
	Total . . . . .	—	14 488	350/600	—
3	Sistema Tabuões — Rola Moça				
	2º ramo ao 1º ramo dos Tabuões . . . . .	1930	711	—	(3) canal
	1º ramo Tabuões — Bacia de decantação . . . . .	1930	3 610	500	Ferro fundido
	Rola Moça — Bacia de decantação . . . . .	1930	(4) 1 774	500	« «
	Bacia de decantação — Reservatório dos Pintos . . . . .	1930	15 693	600	« «
	Total . . . . .	—	21 788	500/600	—

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

3 — ADUTORAS EXISTENTES E PROJETADAS (CONCLUSÃO)

Nº de ordem	ADUTORAS	Ano	Extensão (m)	Dímetro (mm)	Tipo
4	Córrego da Pampulha-Matadouro . . . . .	1932	(5) 1 000	...	Ferro fundido
5	Estação de Tratamento da Pampulha-Reservatório . . . . .	1941	(5) 500	200	« «
6	Sistema Mutuca-Fechos				
	Córrego do Mutuca — Alto do Mendonça . . . . .	1948	9 320	400/600	Ferro fundido
	Tunel do Rabelo — Sistema do Serra . . . . .	1948	1 410	125	« «
	Alto do Mendonça — Sub-adutora Carangola-Menezes . . . . .	1948	1 385	300	« «
	Afluente do córrego dos Fechos . . . . .	1952	230	250/300	« «
	Córrego dos Fechos — Tunel do Rabelo . . . . .	1952	10 036	600	« «
	De emergência — Alto do Mendonça-Carangola . . . . .	1952	780	400	« «
	Total . . . . .	—	23 161	125/600	—
	Total Geral . . . . .	—	62 077	—	—
II — Projetadas					
7	Sistema Mutuca-Fechos				
	Tunel do Rabelo — Morro Redondo . . . . .	—	5 304	600	Ferro fundido

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

(1) De alvenaria; (2) O trecho do córrego à caixa de areia é 1 canal de alvenaria com 460 de extensão; (3) Concreto; (4) Inclusive 1 canal de 5 m de extensão; (5) Dados sujeitos a retificação.

4 — SUB-ADUTORAS EXISTENTES E PROJETADAS 1897/1952

Nº de ordem	ADUTORAS	Ano	Extensão (m)	Dímetro (mm)	Tipo
I — Existentes					
1	Carangola — Palácio . . . . .	1896	1 300	300	Ferro fundido
2	Pintos — Menezes . . . . .	1930	4 149	350	« «
3	Menezes — Carangola . . . . .	1930	5 423	400	« «
4	Menezes — Lagoinha . . . . .	1930	1 480	200	« «
5	Pampulha à Vila Canadá . . . . .	1949	(1) 7 000	...	« «
6	Pintos ao Reserv. Vila Salgado Filho . . . . .	1949	(1) 650	...	« «
7	Além Paraíba — Condição . . . . .	1952	1 020	350	« «
	Total . . . . .	—	21 022	200/400	—
II — Projetadas					
8	Redondo — Menezes . . . . .	—	8 100	400	Ferro fundido
9	Redondo — Carangola . . . . .	—	1 500	400	« «
10	Redondo — Serra — Cruzeiro I . . . . .	—	5 150	400	« «

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

4 - SUB-ADUTORAS EXISTENTES E PROJETADAS 1897/1952 (Conclusão)

Nº de ordem	ADUTORAS	Extensão (m)	Diâmetro (mm)	Tipo
11	Cruzeiro I -- Cruzeiro II .....	247	275	« «
12	Cruzeiro II -- Carapuça .....	3 867	275	« «
	Total .....	18 664	275/400	—

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística  
(1) Dados sujeitos a retificação:

5 - ESTAÇÕES DE TRATAMENTO D'AGUA EXISTENTES E EM FASE DE CONSTRUÇÃO

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	Ano de conclusão	Capacidade diária (l)
<i>I — Existentes</i>			
1	Carangola .....	1930	25 000 000
2	Serra .....	1940	2 000 000
3	Pampulha .....	1941	2 000 000
	Total .....	—	29 000 000
<i>II — Em construção</i>			
4	Morro Redondo .....	—	60 000 000

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

6 - RESERVATÓRIOS EXISTENTES E EM CONSTRUÇÃO

Nº de ordem	RESERVATÓRIO	Data de conclusão	Capacidade diária
<i>I — Existentes</i>			
1	Serra .....	1897	2 000 000
2	Carangola .....	(1) 1913	13 221 000
3	Menezes (1º e 2º compartimento) .....	(2) 1923	15 000 000
4	Lagoinha .....	1928	1 500 000
5	Pintos .....	1930	12 000 000
6	Matadouro .....	(3) 1937	285 000
7	Pampulha .....	1942	720 000
8	Carapuça I .....	1948	500 000
9	Salgado Filho .....	1949	500 000
	Total .....	—	45 706 000
<i>II — Em Construção</i>			
10	Morro Redondo .....	—	30 000 000
11	Concórdia .....	—	1 000 000
12	Carapuça II .....	—	1 000 000
13	Cruzeiro I .....	—	1 000 000

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

6 - RESERVATÓRIOS EXISTENTES E EM CONSTRUÇÃO (Conclusão)

Nº de ordem	ADUTORAS	Data de conclusão	Capacidade diária
14	Cruzeiro II .....	—	1 000 000
15	Vila D. Bosco .....	—	1 000 000
	Total .....	—	35 000 000

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

(1) Iniciado pela Comissão Construtora em 1897, teve sua construção paralizada em 1898; reiniciado, em 1906 e concluído em 1907, não pode ser utilizado em virtude de vícios de construção; e em 2-6-1913 entrou em funcionamento definitivamente; (2) O 1º compartimento, iniciado em 1924, foi concluído em 1926; e o 2º, iniciado, em 1927, foi concluído em junho de 1928; (3) Concluído em 1932, foi utilizado, apenas, em setembro de 1937, e, em 1949, passou a servir, além do Matadouro Modelo, às Casas populares.

7 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUÍDAS EM 1951

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
<i>A — Avenidas</i>		
1	Amazonas, entre ruas Conrã e Camapuá .....	77
2	Amazonas, entre ruas Conrã e Viamão .....	56
3	Amazonas, entre ruas Cura d'Arç e Turis .....	13
4	Amazonas, entre avenida Contórno e rua Tompson Flores .....	36
5	Antônio Carlos, entre ruas Madalena e Belmiro de Almeida .....	35
6	Angaratiba, entre ruas Carmo e Argemita .....	23
7	D. Pedro II .....	13
8	D. Pedro II, entre ruas Arceburgo e Jaguarão .....	36
9	L. Pedro II, entre ruas Desembargador Tinoco e Carlos Góis .....	105
10	D. Pedro II, com rua Dalca .....	24
11	D. Pedro II, entre as ruas Icarai e Desembargador Continentino .....	20
12	D. Pedro II, entre ruas Ramos de Azevedo e Desembargador Tinoco .....	32
13	Francisco Sá, entre ruas Cássia e Ametista .....	32
14	Francisco Sá, entre ruas Nepomuceno e Lagoa Dourada .....	51
15	Francisco Sá, entre ruas Rio Claro e Lagoa Dourada .....	58
16	Francisco Sá, entre ruas Turqueza e Nepomuceno .....	60
17	Paranaíba, entre ruas Cantagalo e Madalena .....	45
18	Progresso, próximo à rua Aquidaban .....	15
19	Progresso, entre ruas Aquidaban e Humaitá .....	10
20	Silviano Brandão, entre ruas Conselheiro Rocha e Amianto .....	40
21	Tereza Cristina, entre Contórno e Francisco Sá .....	77
	Total .....	859
<i>B — Ruas</i>		
22	Alpes .....	54
23	Alpes, entre ruas Genebra e José de Alencar .....	33
24	Amapá, entre ruas Monte São e Itaparica .....	23
25	Américo Scott, entre rua Ouro e Avenida Contórno .....	60
26	Angai, entre avenida Angoritiba e rua Britador .....	70

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

7 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1951 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
27	Angra, entre Pedreira do Carapuça e avenida Juramento	15
28	Angra, entre ruas Cururipe e Diogo Vasconcelos	45
29	Angra, entre ruas Cururipe e Jacarepaguá	47
30	Anita Garibaldi, acima da rua Tavares Bastos, entre ruas Caramuru e Donato da Fonseca	130
31	Antônio Justino, entre ruas Iara e Fluorina	65
32	Antônio Olinto, entre ruas Madressilva e Cravinas	65
33	Arapuan, entre ruas Pouso Alegre e Salinas	26
34	Araxá, entre ruas Diamantina e Ubá	35
35	Allpio de Melo, entre ruas Carlos Góis e Tomaz Brandão	27
36	Ariranha, entre ruas Muzambinho e Cachoeira	100
37	Atenas, entre ruas Culabá e Marajó	34
38	Bambuí, entre ruas Capelinha e final de Trifana	44
39	Begônia, entre ruas Campinas e Francisco Lobo	120
40	Belmiro de Almeida, entre ruas Madalena e Cesar Jorge	25
41	Belmiro de Almeida, com rua Madalena	24
42	Belmiro Braga	43
43	Benfica, entre ruas Manhumirim e Mendanha	35
44	Bolonia, entre ruas Artur Alvim e Conselheiro Rocha	134
45	Bragança, entre rua Mário Martins e Av. Bétem	30
46	Brumadinho, entre ruas Chapecó e Av. Francisco Sá	52
47	Brumadinho, entre ruas Venda Nova e Selênio	6
48	Brumadinho, entre ruas Rio Negro e Venda Nova	21
49	Cachoeira Dourada	55
50	Cambuquira, entre ruas Malacacheta e Manhumirim	47
51	Cambuquira, entre ruas Malacacheta e Mesquita	18
52	Campo Alegre, entre Av. Silviano Brandão e rua Araripe	22
53	Canaan, entre ruas Turfa e Hipólito	203
54	Cananeta	120
55	Canta Galo	30
56	Capivari	50
57	Caraveias, entre ruas Leopoldo Gomes e Padre Café	30
58	Cardoso, entre ruas Gundú e Soledade	24
59	Cariri, entre ruas Desembargador Barcelos e Olinda	10
60	Carlos Peixoto, entre ruas Paulo Brandão e Talco	21
61	Carlos Peixoto, entre ruas Resedá e Tenente Garro	18
62	Casiporé, entre ruas Itapema e Grajaú	52
63	Castigliano, entre ruas Humaitá e Aquidaban	12
64	Castigliano, entre ruas Itororó e Tuluti	60
65	Castigliano, entre ruas José do Patrocínio e Serro Corá	32
66	Catanduba, entre ruas Itapira e Itú	30
67	Ituverava, entre Catete e Camapuã	77
68	Cesário Alvim e Av. Dom Pedro II	27
69	Chapecó, entre ruas Brumadinho e Av. Amazonas	68
70	Chapecó, entre ruas Turqueza e Culabá	62
71	Chapecó, entre ruas Turqueza e Culabá	20
72	Chapecó, entre ruas Turqueza e Nepomuceno	12
73	Chopotá, entre ruas Oriente e Itapemerim	28
74	Conde de Prados, entre ruas Cel. José Benjamim e Aquidaban	10
75	Conselheiro Joaquim Caetano, entre ruas Diogo Vasconcelos e Tiririca	23
76	Conselheiro Rocha	36
77	Contra, entre ruas Catete e Canaan	43
78	Coral, entre ruas Culabá e Turqueza	73
79	Coronel José Benjamim, entre ruas Cristina e Mendanha	18

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

7 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1951 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
80	Costa Monteiro, entre ruas Conde Ribeiro do Vale e Conselheiro Lafalete	100
81	Costa Sena, entre ruas Itororó e Riachuelo	27
82	Costa Sena, entre ruas Serro Corá e Humaitá	13
83	Cubatão, entre ruas Javari e Tapira	40
84	Culabá, entre av. Contorno e rua Coral	54
85	Culabá, entre as avenidas Contorno e Francisco Sá	24
86	Culabá, entre a rua Coral e Av. Francisco Sá	29
87	Delfinópolis, entre rua Itú e av. Mexicana	80
88	Descalvado, entre as ruas Javari e Tapira	75
89	Descalvado, entre as ruas Urariquerá e Itú	38
90	Desembargador Tinoco, entre ruas Costa Sena e Francisco Bicalho	50
91	Dom Vicoso, entre a av. Teresa Cristina e rua Serro Corá	10
92	D. Cecília, entre as ruas Marianinha e Palmira	140
93	Dr. Balseiro, entre as ruas Francisco da Veiga e Carlos Góis	94
94	Esmeraldas, com rua Lagoa Dourada	20
95	Euclásio, com rua Gregório de Matos	24
96	Euclásio, entre rua Pe. Manoel Rodrigues e Av. Mendes Sá	52
97	Fagundes Varela	50
98	Fausto Alvim, entre as ruas José de Alencar e Genebra	43
99	Florália, entre as ruas Cristina e Caratinga	45
100	Francisco Arantes e Matipó para o Mosteiro «Vila Afonso Pena»	1 340
101	Francisco Bicalho, entre as ruas Serro Corá e José do Patrocínio	12
102	Francisco Bicalho, entre as ruas Tuluti e Itororó (parte)	26
103	Francisco Bicalho, entre as ruas Tuluti e Itororó (parte)	28
104	Francisco Deslandes	23
105	Francisco Ovidio, entre as ruas Manga e Lunardi	38
106	Genebra, entre as ruas Alpes e Monte Branco	67
107	Genebra, entre a rua Alpes e Av. Amazonas	550
108	Genios, entre as ruas Perdígão Malheiros e Piracicaba	47
109	Gustavo Pena, entre a rua Spath e Av. Silviano Brandão	252
110	Henrique Gorceix	34
111	Herval, entre as ruas Capivari e Ouro	56
112	Hipódromo, entre a Rua Brumadinho e Av. Amazonas	61
113	Hortência, entre as ruas Francisco Lobo e Oficinas	33
114	Hortência, entre a rua Oficina e Av. 28 de setembro	20
115	Iara, entre as ruas Antônio Justino e Astolfo Dutra	12
116	Imbituba, entre as ruas Rio Casca e Tremedal	14
117	Itamarandiba, entre as ruas Passo e Arcade	40
118	Itapema, entre as ruas Oficina e Cachoeira	25
119	Itararé, entre as ruas Guanabara e Urandi	34
120	Itororó	63
121	Itororó, entre as ruas Costa Sena e Francisco Bicalho	51
122	Itororó, entre as ruas Francisco Bicalho e Henrique Gorceix	11
123	Itaverava, entre as ruas Campos Elísios e Catete	50
124	Jaguaripe, entre as ruas Jundiaí e Juparaná	15
125	Januária, entre a rua Ubá e Pouso Alegre	91
126	Japão, entre as ruas Campos Elísios e Catete	37
127	Jari, entre as ruas Trindade e Tapira	107
128	Jaú, entre as ruas São Bento e Itaquera	60
129	Jequitai, entre a Av. Paranaíba e rua São Clemente	44
130	João Carlos, entre as ruas Diagonal e Conde Ribeiro do Vale	26
131	Joaquim Francisco Silveira	75
132	Joazeiro, entre a Av. Antônio Carlos e rua Ipê	75

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'AGUA

7 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUIDA EM 1951 (Continuação)

Nº de obra	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
133	Josafá Belo, entre as ruas Conde Linhares e Eduardo Pôrto..	80
134	José de Alencar, entre as ruas Alpes e Monte Branco .....	12
135	Guacema, entre as ruas Guararapes e Itaquera .....	24
136	Lagoa Dourada, entre as ruas Rubi e Esmeralda .....	28
137	Litargirio, entre as ruas Pilar e Canaan .....	21
138	Lorena, entre as ruas Cel. Cerqueira e Olinto Magalhães....	28
139	Macapá, entre a rua Itú e Uraricoera .....	35
140	Madureira .....	20
141	Madureira, entre as ruas Aporé e Américo Vespúcio .....	25
142	Madureira, entre Av. Cândido Lúcio e rua D. Clara .....	25
143	Magnólia, entre as ruas Desembargador Teófilo e sem nome ..	20
144	Mangabeira, entre as ruas Paulo Afonso e Teixeira de Freitas	22
145	Manicoré com Cubatão .....	25
146	Maracajá, entre ruas Jequitai e Saracá .....	38
147	Maria Aparecida, Vila .....	660
148	Marquês de Maricá, entre as ruas Fernandes Tourinho e Joa- quim Murtinho .....	80
149	Matias Barbosa, entre as ruas Salinas e Raul Mendes .....	12
150	Mercês, entre as ruas Pampas e Itulutaba .....	20
151	Monte Branco, entre as ruas Duque de Caxias e Joaquim Nabuco	27
152	Monte Branco, entre as ruas Zurick e Monte Simplon .....	44
153	Monte Negro, entre as ruas Venda Nova e Rio Negro .....	12
154	Monte São, entre as ruas Amapá e Apodi .....	10
155	Monte São, entre as ruas Amapá e Herval .....	28
156	Monte São, entre as ruas Ouro e Chefe Pereira .....	22
157	Natal, entre a rua Macapá e Av. Américo Vespúcio .....	40
158	Nossa Senhora da Conceição, entre as ruas Marieta Machado e Olavo Andrade .....	27
159	Nossa Senhora da Conceição, entre as ruas Olavo Andrade e Marieta Machado .....	25
160	Nova Ponte, entre as ruas Lagoa da Prata e Coração de Jesus	21
161	Ollinda, entre ruas Acácias e Java .....	77
162	Ollinda com rua Carirú .....	12
163	Oriente, entre as ruas Caraça e Chopotó .....	27
164	Osvaldo Cruz, entre as ruas Tobias Barreto e Almirante Dafroso	44
165	Ouro Fino, entre as ruas Prata e Martinho Campos .....	22
166	Pitangui, entre as ruas 28 de setembro e Nova Rezende .....	70
167	Pomba, entre as ruas Malacacheta e Manhumirim .....	24
168	Ponta Porá, entre Av. do Contorno e Rio Arrudas .....	60
169	Prof. Raimundo Nonato, entre as ruas Salinas e Pouso Alegre	44
170	Progresso para abastecer o nº 704 .....	8
171	Ramos de Azevedo, entre Av. Progresso e rua Francisco Bicalho	51
172	Riachuelo .....	10
173	Riachuelo, entre as ruas Curral del Rei e Cesário Alvim .....	14
174	Rio Negro, entre as ruas Turqueza e Chopim .....	18
175	Rocha Lagoa com Av. Antônio Carlos .....	160
176	Sabará, entre as ruas Pitangui e Galena .....	70
177	Sagre, entre as ruas Turqueza e Marajó .....	38
178	São Bento, entre as ruas Conselheiro Lafafete e João Gualberto Filho .....	48
179	São Clemente, entre as ruas Vassouras e Jequitai .....	30
180	São Julião, entre as ruas Bartolomeu de Gusmão e Capricórnio	20
181	São Julião, entre as ruas Jaguaribe e Jataí .....	107
182	São Lourenço, entre as ruas José de Alencar e Genebra .....	20
183	São Romão, entre as ruas Viçosa e Lavras .....	28

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'AGUA

7 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1951 (Conclusão)

Nº de obra	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
184	São Silvestre, entre as ruas Diagonal e São Filipe .....	10
185	Serra Negra, entre as ruas Rio Manso e Conselheiro Mata .....	15
186	Sertões, entre as ruas Cuiabá e Coral .....	12
187	7 de Abril, entre as ruas 28 de setembro e Oficinas .....	28
188	Silveira Martins, entre as ruas D. Clara e Tecelões .....	85
189	Tapira, entre as ruas Botucatu e Mogi .....	22
190	Tapira, entre as ruas Catanduba e Ituverava .....	80
191	Tomás Gonzaga, entre a rua Sta. Catarina e av. Olegário Maciel	80
192	Tompson Flores, entre Av. Amazonas e rua Bernardino Lima	51
193	Tompson Flores, entre Av. Amazonas e rua Sertões .....	13
194	Três Pontas com rua Malacacheta .....	28
195	Trifana .....	42
196	Trifana, entre as ruas Sta. Helena e Serrano .....	27
197	Tuluti, entre as ruas Itapema e Grajaú .....	25
198	Tuluti, entre as ruas Francisco Bicalho e Costa Sena .....	30
199	Turfa, entre as ruas Campos Eliseos e Catete (parte) .....	22
200	Turfa, entre as ruas Campos Eliseos e Catete (parte) .....	22
201	Turfa, entre as ruas Catete e Campos Eliseos (parte) .....	28
202	Turfa, entre as ruas Catete e Canaan .....	52
203	Turqueza, entre as ruas Chapecó e Esmeralda .....	7
204	Turqueza, entre av. Francisco Sá e rua Chapecó .....	34
205	Uberlândia, entre as ruas Pe. Eustáquio e Mauá .....	16
206	Uraricoera, entre as ruas Cubatão e Delfinópolis .....	25
207	Vassouras .....	45
208	Vassouras .....	64
209	Venda Nova, entre as ruas Catete e Canaan .....	12
210	Viçosa .....	72
211	Vinte e oito de setembro .....	43
212	Vinte e oito de setembro, entre as ruas Felipe Camarão e Nova Rezende .....	63
213	Violeta, entre as ruas 28 de setembro e Oficinas .....	78
214	Visconde de Caravelas, entre as ruas Ibis e Rádio .....	38
215	Vitorio Marçola, entre as ruas Braz Cubas e Francisco Deslandes	28
216	Zurique, entre as ruas Catlara e Cercadinho .....	250
217	Zurique, entre as ruas Fausto Alvim e Paz .....	10
	Total .....	10.969
	C — Outros locais	
218	Estrada da Pedreira — entre as ruas Carmo e Angai .....	138
219	Estrada da Pedreira — entre as ruas Conde Pinheiro e Itaberá	60
	Total .....	198
	Total Geral .....	12.026

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística

8 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1952

Nº de obra	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
	A — Avenidas	
1	Amazonas, esquina com rua Contra .....	46

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

9 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUÍDA EM 1952 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
2	Amazonas, entre ruas Thompson Flores e Euclides da Cunha ..	62
3	Antônio Carlos, entre ruas Jequitai e Nova Friburgo .....	130
4	Contorno, esquina com avenida Tereza Cristina .....	15
5	D. Pedro II, para abastecer o prédio n. 4642 .....	14
6	D. Pedro II, entre ruas Manga e Lunardi (parte) .....	40
7	D. Pedro II, entre ruas Mariana e Acarapé .....	46
8	D. Pedro II, entre ruas Lunardi e Manga (parte) .....	18
9	Olegário Maciel, esquina com rua Alvarenga Peixoto .....	38
10	Tereza Cristina .....	41
11	Tereza Cristina, para abastecer o prédio n. 680 .....	20
B — Ruas		
12	Albita, entre ruas Oliveira e Nossa Senhora das Graças .....	34
13	Aicides Lins .....	572
14	Ana de Sá, entre Avenidas Angorilaba e Andradas .....	80
15	Antônio Torres, entre Avenida Silviano Brandão e rua Pitangul	1.040
16	Aporé, entre ruas Madureira e São Clemente (parte) .....	14
17	Arquitelo Morandi, entre Afonso Vaz de Melo e Alvaro da Sil-	120
	veira .....	12
18	Begônia, entre ruas Campinas e Francisco Lobo (parte) .....	60
19	Begônia, entre ruas Mariano de Abreu e Campinas (parte) ..	
20	Bernardo Mascarenhas, entre ruas Carvalho de Almeida e Re-	250
	nato Cesar .....	35
21	Borborema, esquina com Tapira .....	48
22	Brumadinho, entre ruas Esmeraldas e Chapéu (parte) .....	132
23	Brumadinho, entre ruas Maranguape e Atenas .....	20
24	Caetano Dias, entre rua Bernardo Figueiredo e praça do Cru-	71
	zeiro (parte) .....	14
25	Caldeira Brant, entre ruas Santa Barbara e Campestre .....	83
26	Capivari, entre ruas Niquel e Oliveira .....	45
27	Carapuça, entre ruas Tulipa e Boninas .....	350
28	Carmo da Mata, entre ruas Leopoldo Gomes e General Osório	10
	(parte) .....	160
29	Catete, entre ruas Pedra Bonita e Rio Negro .....	228
30	Cesário Alvim, entre ruas Pomba e Padre Eustáquio (parte) ..	64
31	Chopotó, entre ruas Oriente e Niquel .....	20
32	Conde Linhares, entre ruas Teixeira Mendes e Olímpio de Assis	72
33	Conde de Prados, entre ruas Ingal e Itororó (parte) .....	20
34	Conselheiro Mata, entre Garças e Serra Negra (parte) .....	20
35	Coração de Jesus, esquina com rua Divisa Nova .....	72
36	Costa Sena, entre ruas Itororó e Tuluti (parte) .....	20
37	Couto Magalhães, entre rua Itaberá e Avenida Mem de Sá (parte)	38
38	Curupé, para abastecer o prédio n. 37 .....	33
39	Descalvado (parte) .....	31
40	Descalvado, entre rua Itu e avenida Mexicana (parte) .....	47
41	Descalvado, entre ruas Panema e Uraricoera (parte) .....	40
42	Desembargador Continantino, entre ruas Hematita e Pigmaita	35
	(parte) .....	43
43	Desembargador Torres, entre rua Catumbi e Avenida Catalão	30
	(parte) .....	25
44	Doutor Baleeiro, entre ruas Vila Rica e Carlos Goes (parte) ..	147
45	Escravo Isidoro, entre ruas Rosário e Nova Cintra (parte) .....	130
46	Espinosa, entre Avenida Pedro II e rua Magnólia .....	
47	Fausto Alvim, entre rua Joaquim Nabuco e beco das Oliveiras ..	

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

8 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUÍDA EM 1952 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
48	Fausto Alvim, entre ruas José de Alencar e Joaquim Nabuco	25
	(parte) .....	45
49	Florália, entre ruas Cristina e Flórida (parte) .....	80
50	Fornaclária, entre ruas Magnólia e Belmiro Braga (parte) ....	15
51	Fornaclária, entre ruas Magnólia e Belmiro Braga (parte) ....	15
52	Genebra, para abastecer o prédio n. 1314 .....	10
53	Genebra, entre Alpes e Monte Branco (parte) .....	50
54	Genoveva de Souza (parte) .....	100
55	Glócinia, entre ruas Missoetes e Serra Negra .....	25
56	Guararapes, entre ruas Jurema e Macaé (parte) .....	22
57	Hematita, entre ruas Acaraí e Desembargador Continantino	58
	(parte) .....	10
58	Herculano de Freitas, entre rua Marechal Hermes e Avenida A-	37
	mirante Alexandrino (parte) .....	137
59	Humaitá, entre ruas Progresso e Castigliano .....	41
60	Itabira, entre ruas Rio Novo e Borba Gato, (pedreira) .....	50
61	Itanhandú, entre Avenida Tereza Cristina, e rua Riachuelo	48
	(parte) .....	32
62	Itanhandú, entre Avenida Tereza Cristina e rua Riachuelo	180
	(parte) .....	27
63	Itapemirim, entre ruas Chopotó e Caraca (parte) .....	50
64	Itaverava, entre ruas Catete e Campos Eliseos (parte) .....	19
65	Itaverava, entre ruas Itu e Uraricoera .....	17
66	Jaboticatubas, entre ruas Ipté e Manoel Macedo .....	62
67	Japão, entre ruas Catete e Canaan .....	14
68	Jequitai, entre ruas São Clemente e Avenida Paranaíba (parte)	153
69	João Gualberto, entre ruas João Carlos e Conde Ribeiro do Vale	102
	(parte) .....	55
70	Joaquim Murinho, entre ruas Marques de Maricá e Paulo Afon-	25
	so (parte) .....	63
71	Leopoldina, entre ruas Cristina e São João Evangelista (parte)	68
72	Levi Coelho, entre Avenida do Contorno e rua Prof. Otaviano	15
	(parte) .....	83
73	Lorena, entre ruas Cornélio Cerqueira e Olinto Magalhães	14
	(parte) .....	100
74	Ludgero Dolabela, entre Avenida Almirante Alexandrino e rua	56
	Estácio de Sá .....	30
75	Rua Marambala, a partir de Pigmaita .....	70
76	Maria da Fé, entre ruas Coração de Jesus e avenida Tereza	30
	Cristina .....	50
77	Marília, para abastecer o prédio n. 64 .....	30
78	Mogi, entre ruas Javari e Tapira .....	50
79	Monte Branco, entre ruas José de Alencar e Genebra (parte)	130
80	Muzambino, entre ruas Ouro e Trifana (parte) .....	63
81	Muzambinho, entre ruas Ouro e Trifana (parte) .....	14
82	Nepomuceno, entre Avenida Francisco Sá e rua Coral (parte)...	100
83	Niquel, entre ruas Capivari e Chopotó .....	56
84	Niquellina, entre ruas Santa Luzia e Frutal (parte) .....	30
85	Oficinas, entre ruas Felipe Camarão e Pitangul (parte) .....	70
86	Olavo Andrade .....	30
87	Olímpio de Assis, entre as ruas Eduardo Porto e Conde Linhares	50
	(parte) .....	130
88	Oswaldo Cruz, entre Tobias Barreto e Marclio Dias (parte) ..	63
89	Pau D'arco, entre Avenida Antônio Carlos e rua Manoel Macedo	
90	Panema, entre ruas Macaé e Caconde .....	



OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

8 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUIDAS EM 1952 (Conclusão)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
91	Pedro Lessa, entre ruas Fagundes Varela e Pereira Passos (parte)	38
92	Pirai, entre ruas Jaguaribe e Beberibe (parte)	28
93	Pitangul, parte	24
94	Pitangul, entre rua Jacui e Avenida Silviano Brandão	110
95	Pitangul, entre avenida 28 de Setembro e rua das Oficinas (parte)	52
96	Pitangul, entre Avenida 28 de Setembro e rua das Oficinas (parte)	50
97	Primeiro de Maio, entre avenidas Antônio Carlos e Cândido Lúcio	174
98	Progresso, entre Av. Pedro II e rua Pomba (parte)	27
99	Ramos de Azevedo, entre ruas Costa Sena e Henrique Gorceix (parte)	15
100	Republica Argentina, entre ruas Flórida e Santiago (parte)	12
101	Resedá, entre ruas Cardoso e Carlos Pelxoto (parte)	23
102	Riachuelo, entre ruas Henrique Gorceix e Francisco Bicalho (parte)	30
103	Rio Negro, entre ruas Chopin e Turquesa (parte)	18
104	Rodolfo Jacob, entre Av. Olinto Meireles e rua Domiciano Vieira	270
105	Sabinópolis, entre avenida D. Pedro II e rua Magnólia	331
106	Sagra, entre ruas Culabá e Marajó (parte)	50
107	Santa Bárbara, entre ruas General Carneiro e Conselheiro Lafaiete (parte)	29
108	Santa Cruz, entre ruas Campos Eliseos e Catete (parte)	25
109	Santa Cruz, entre ruas Campos Eliseos e Catete	135
110	Santa Filomena, entre rua São Sebastião e Av. Central	100
111	Santa Juliana, entre ruas Maria da Fô e Proxima (parte)	24
112	Santiago, entre ruas República Argentina e Chile (parte)	14
113	São Julião, entre ruas Quixadá e rua Capricórnio (parte)	11
114	São Lázaro, entre ruas Stela de Souza e Célia de Souza (parte)	10
115	São Lourenço, entre ruas Genebra e Zurich (parte)	12
116	São Roque, entre ruas São Lázaro e João Gualberto (parte)	12
117	Senador Pompeu, entre ruas Apodi e Amapá (parte)	78
118	Sinval de Sá, entre ruas Josafá Belo e Olimpio de Assis (parte)	28
119	Tebas, entre ruas Conde D'Eu e Caravelas (parte)	39
120	Tefé, entre ruas Itu e Uraricoera (parte)	20
121	Tremedal, para abastecer o prédio n. 370	17
122	Tuiuti, entre ruas Anchieta e Henrique Gorceix	253
123	Turmalina, entre Pedra Bonita e Turquesa (parte)	26
124	Turquesa, entre Avenida Francisco Sá e rua Chapeco	108
125	Vitório Marçola, entre ruas Maceló e Francisco Deslandes	30
126	Zona sul da Pampulha	450
	<b>TOTAL</b>	<b>9.593</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

9 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUIDAS EM 1953

A — Avenidas

1	Álvoro da Silveira, entre Avenida Arquiteto Morandi e rua Júlio Otaviano	450
2	Andradas, entre ruas Ana de Sá e Argemita	65

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

9 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUIDAS EM 1953 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
3	D. Pedro II, entre ruas Jaguaribe e Arari	30
4	D. Pedro II, entre ruas Itanhomi e Itamarandiba	17
5	Francisco Deslandes, entre Cristina e rua Rio Verde	174
6	Francisco Deslandes, entre ruas Montes Claros e Plum-í	40
7	Francisco de Sá, entre Avenida Amazonas e rua Euclides da Cunha	90
8	Presidente Antônio Carlos, entre ruas Adalberto Ferraz e Mauá	65
9	Presidente Antônio Carlos, entre Avenida Cândido Lúcio e rua Dona Clara	50
10	Santa Rosa	232
11	Silviano Brandão, entre ruas Itajubá e São Rafael	14
12	Sinfrônio Brochado, entre Agnelo Macedo e rua Cipriano de Carvalho	62
13	Tereza Cristina, entre ruas Paraguassú e Conquista	50
14	28 de Setembro, entre as ruas Felipe Camarão e Pitangul	20
	<b>B — Ruas</b>	
15	de acesso ao Aeroporto (Pampulha Velha)	130
16	Agnelo Macedo, entre Rodolfo Jacob e Souza Magalhães	131
17	Alcindo Vieira, entre ruas Rodolfo Jacob e Caetano Azeredo	144
18	Alfa, entre 25 de Agosto e Maracajá	22
19	Alfonso de Guimarães, entre as ruas Fluorina e Ingal	18
20	Almirante Alexandrino, entre ruas Dionísio Cerqueira e Almirante Tamandaré	120
22	Alpes, entre ruas Genebra e Zurich	44
23	Alterosa, entre ruas Turqueza e Ponta do Morro	14
24	Álvares de Azevedo, entre ruas Salóanha da Gama e Sabará	20
25	Antônio Joaquim da Silveira, entre ruas São Bento e São Marcos	40
26	Apodi, entre ruas Senador Pompeu e Monte São	90
27	Apolo, entre ruas Progresso e Francisco Bicalho	46
28	Aporé, entre as ruas Itaparica e Senador Pompeu	12
29	Aquidaban, entre ruas D. Viçoso e D. Bosco	12
30	Aristides Ferrelra, entre Borba Gato e Rio Novo	46
31	Atenas, entre Culabá e Brumadinho	31
32	Bambu, entre ruas Tiriri e Tuiutu	75
33	Belmiro de Almeida, entre ruas Nova Friburgo e Jequitai (Prédio n. 66)	120
34	Belmiro de Almeida, entre ruas Cesar Jorge e Madalena	63
35	a) Belmiro Braga, entre ruas Lunardi e Poti — b) Poti, entre ruas Miosotis e Belmiro Braga — c) Miosotis, entre ruas Poti e Marambaia	324
36	Benfica, entre ruas Mendanha e Ingal	26
37	Benjamin Dias, entre rua Pinheiro Chagas e Avenida Olinto Meireles	170
38	Buenos Aires, entre ruas Grão Mogol e Califórnia	75
39	Caetano Azeredo, entre ruas Domiciano Vieira e Joaquim Figueiredo	170
40	Caetano Azeredo, entre Joaquim Figueiredo e Agnelo Macedo	221
41	Caetano Azeredo, entre Pinheiro Chagas e Olinto Meireles	178
42	Cachoeira do Campo, entre ruas Alterosa e Turqueza	20
43	Camapan, entre ruas Pilar e Diogo de Vasconcelos	125
44	Camapan, entre ruas Catete e Canaan	66
45	Cambuquira, entre ruas Malacacheta e Mesquita	25

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

9 - REDES DE DISTRIBUICAO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1953 (Conclusão)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
46	Camões, entre ruas Monte Alegre e Rádio	12
47	Capelinha, entre ruas Ferro e Joanésia	100
48	Capuraque, entre rua Pitangui e Avenida Silviano Brandão	95
49	Caratinga, entre ruas Tiriri e Francisco Deslandes	63
50	Caratinga, entre ruas Tiriri e Penafiel	37
51	Caricoca, entre as ruas Curupaiti e Lorena	10
52	Castigliano, entre as ruas Itororó e Tuluti	20
53	Catanduvas, entre rua Tapira e Avenida Mexicana	28
54	Catete, entre ruas Contendas e Amparo	44
55	Catete, entre ruas Contria e Camapuan	29
56	Cesar Jorge, entre Avenida Presidente Antônio Carlos e rua Belmiro Almeida	70
57	Chefe Pereira, entre ruas Senador Pompeu e Monte Sião	45
58	Chicago, entre ruas Califórnia e Montevideú	156
59	Conde Prados, entre José Benjamim e Tuluti	25
60	Conselheiro Lafaiete, entre ruas Pitangui e Santa Bárbara (Prédio 496)	53
61	Conselheiro Saraiva, entre ruas Ituverava e Camapuan	27
62	Contendas, entre Conselheiro Saraiva e Avenida Amazonas	38
63	Contria, entre ruas Catete e Canaan (Prédio 1117)	12
64	Corinto, entre ruas Capivari e Ferro	130
65	Corinto, entre ruas Ferro e Sacramento	40
66	Coruripe, entre ruas Angra e Barão Homem de Melo	70
67	Costa Sena, entre ruas Francisco da Veiga e Cananella	35
68	Cuiabá, entre Avenida Francisco Sá e rua Brumadinho	12
69	Dante, entre Piranga e Camões	103
70	Delinópolis, entre ruas Itu e Uraricoera	22
71	Descalvado, entre ruas Uraricoera e Japurá	30
72	Dionísio Cerqueira, entre ruas Almirante Alexandrino e Marechal Hermes	60
73	Dona Cecília, entre ruas Dona Marianinha e Palmira	12
74	Dr. Baleeiro, entre ruas Carlos Góis e Beco s/ nome	83
75	Eduardo Prado, entre rua Américo Macedo e Praça s/ nome	21
76	Eloi Mendes, entre ruas Pitangui e Bicas	42
77	Estrada do «Lar dos Meninos»	100
78	Fausto Alvina, entre ruas Genebra e José de Alencar	25
79	Felipe dos Santos, entre Avenida Olegário Maciel e rua Santa Catarina	38
80	Ferro, entre ruas Corinto e Laguna	200
81	Ferro, entre as ruas Laguna e Palmira	19
82	Florália, entre ruas Passa Tempo e Rio Verde	45
83	Flóriá, entre ruas Piumi e República Argentina	18
84	Fluorina, entre ruas Leopoldo Gomes e Avenida 28 de Setembro	38
85	Fluorina, entre ruas Leopoldo Gomes e Antônio Justino	40
86	Francisco Bicalho, entre ruas Itororó e Tuluti (parte)	30
87	Francisco Bicalho, entre ruas Tuluti e Itororó (parte)	15
88	Frederico Cornélio, entre ruas Lunardi e Poti	53
89	Gama Cerqueira, entre as ruas Omega e Gávea	335
90	Geneveva de Souza, entre ruas Silvestre Fertz e Conselheiro Lafaiete	65
91	Geneveva de Souza, entre ruas Itajubá e João Gualberto	10
92	Geneveva de Souza, entre Avenida Silviano Brandão e rua Cónego Floriano	30
93	Geneveva de Souza, entre ruas Diagonal e São José	40
94	Grão Mogol, entre ruas Valparaíso e Buenos Aires	24

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A - ABASTECIMENTO D'AGUA

9 - REDES DE DISTRIBUICAO D'AGUA CONSTRUIDAS EM 1953 (Continuação)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
95	Guaraçaba, entre ruas José de Alencar e Joaquim Nabuco (Prédio 89)	30
96	Guiricema, entre as ruas Santo Antônio do Amparo e Camanducaia	38
97	Herculano de Freitas, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá	15
98	Herculano Pena, entre ruas Ana Carolina e João Caetano	28
99	Henrique Dias, entre ruas Dona Clara e Pororoca	220
100	Içá, entre Itapetinga e Senhora do Brasil	68
101	Indiana, entre ruas Gávea e Gama Cerqueira	62
102	Itaberá, entre ruas Dialogita e Niquelina	70
103	Itapetinga, Prédio n. 1.669	50
104	Itaverava, entre ruas Campos Eliseos e Catete (parte)	6
105	Itaverava, entre ruas Campos Eliseos e Catete (parte)	20
106	Itu, entre ruas Taquari e Içá	20
107	Itulubá, entre ruas Mercês e Paraguassú	12
108	Ituverava, entre ruas Jacuí e Panema	35
109	Jacinto Vieira, entre ruas 1.º de Maio e Itapetinga	120
110	Januária, entre ruas Ponte Nova e Uirá	25
111	Japão, entre ruas Campos Eliseos e Avenida Amazonas	80
112	Japurá, entre ruas Jacuí e Descalvado	150
113	Jari, entre ruas Tapira e Trindade	25
114	Jatal, entre ruas Juparaná e Jundial	28
115	Javari, entre as ruas Descalvado e Ibirati	60
116	Joanésia, entre ruas Laguna e Oriente	100
117	João Caetano, entre Avenida Barão Homem de Melo e rua Junquinhos	28
118	Joaquim Silveira, entre ruas João Carlos e Guarapari (Prédio n. 498)	16
119	José Benjamim, entre ruas Francisco Gorcelx e Anchieta	96
120	Jota, entre ruas Joazeiro e Serra Negra	32
121	Jussara, entre ruas São Marcos e São Bento	12
122	Laguna, entre ruas Ferros e Joanésia	43
123	Leilcia, entre ruas Dona Clara e Cândido Lúcio	35
124	Lindolfin de Azevedo, entre ruas Omega e Jacarepaguá	92
125	Lorena, entre ruas Itamarati e Curupaiti	12
126	Ludgero Dolabela, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá (parte)	10
127	Ludgero Dolabela, entre Almirante Alexandrino e Estácio de Sá (parte)	12
128	Macapá, entre ruas Uraricoera e Itu	40
129	Manoel Couto, entre Olímpio de Assis e Josafá Belo	85
130	Maura, entre Jacuí e Córrego Cachoeirinha (parte)	24
131	Maura, entre Jacuí e Córrego Cachoeirinha (parte)	12
132	Maura, entre ruas Jacuí e Patriarca	12
133	Manicoré, entre rua Cabriuna e Córrego da Cachoeirinha	25
134	Mendanha, entre ruas Rosais e Itororó	54
135	Monte Sião, entre ruas Ivaí e Amapá	35
136	Niquelina, entre ruas Santa Luzia e Frutal	84
137	Niterói, esquina com rua Carlos Peixoto	10
138	Nossa Senhora da Conceição, entre ruas Marieta Machado e Borbofena	36
139	Nova Friburgo, esquina com rua Belmiro de Almeida	12
140	Olímpio de Assis e Manuel Couto, entre ruas Eduardo Porto e Josafá Belo	268

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA

9 — REDES DE DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA CONSTRUÍDAS EM 1953 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
141	Oriente, entre ruas Joanésia e Monte São	100
142	Ouro Branco, entre ruas Iara e Fluorina	44
143	Ouro Fino, entre as ruas Albita e Martinho Campos	28
144	Pacaembu, entre Avenida Tereza Cristina e rua Benfca	38
145	Panema, entre Ituverava e Catanduvas	160
146	Paulo Simone, entre Avenida do Contorno e rua São Felix	57
147	Paul, entre ruas dos Inconfidentes e Tomé de Souza	20
148	Pinheiro Chagas, entre Benjamim Dias e Caetano Azeredo	58
149	Pinheiro Chagas, entre ruas Rodolfo Jacob e Benjamim Dias	96
150	Piranga, entre ruas Dante e Visconde de Taunay	30
151	Pirapetinga, entre ruas Palmira e Caetano Dias (parte)	14
152	Pirapetinga, entre ruas Palmira e Caetano Dias (parte)	14
153	Pitangul, entre rua Cônego Floriano e Avenida Silviano Brandão	58
154	Pitangul, entre rua Capuraque e Avenida Silviano Brandão	60
155	Pitangul, entre Itajubá e Joaquim Felício	12
156	Pomba, entre ruas Malacacheta e Mesquita	6
157	Pomina, entre ruas Zurich e Monte Simplon	35
158	Prados, entre Avenida Tereza Cristina e rua Porto Alegre	90
159	Ribeiro de Oliveira, entre ruas Estevão Pinto e Pirapetinga	134
160	Rio Negro, entre ruas Catete e Canaan	120
161	Rosário, entre Miracema e Mendes de Oliveira	20
162	Sagres, entre Cuiabá e Brumadinho	25
163	Santa Bárbara, entre C. Brant e Coronel Júlio Pinto	10
164	Santa Cruz, entre rua Campos Eliseos e Avenida Amazonas	28
165	Santa Cruz, entre ruas Catete e Canaan	28
166	São Bento, entre ruas São Lázaro e João Gualberto Filho	12
167	São Felipe, entre Genoveva de Souza e Vicentina de Souza	45
168	São Luiz, entre ruas Itajubá e São Lázaro	27
169	Santa Terezinha, entre ruas Santa Helena e rua s/ nome	65
170	Santíssima Trindade, entre ruas São Felipe e Santa Clara	36
171	Sarandy — entre ruas Mariano de Abreu e Bonina	65
172	Selênio, entre ruas Cuiabá e Brumadinho	25
173	Senhora do Brasil, entre ruas Borborema e Marieta Machado	40
174	Silvestre Ferraz, entre rua Campestre e Avenida Silviano Brandão	8
175	Silvestre Ferraz, entre ruas Genoveva de Souza e Pitangul	32
176	Tabapuan, entre as ruas Mar de Espanha e Paulo Afonso	185
177	Tefé, entre ruas Trindade e Tapira	83
178	Tocajos, entre Itabera e Cônego Pinheiro (Prédio 206)	78
179	Tombos, entre rua Aquidaban e Avenida Tereza Cristina	39
180	Tompson Flores, entre Avenida Amazonas e rua B. Sena	12
181	Três Pontas, entre ruas Malacacheta e Manhumirim	40
182	Urucocera, entre ruas Alpinópolis e Descalvado	16
183	Vassouras, entre Maracajá e Leopoldina de Oliveira (Casa n. 647)	30
184	Veneza, entre ruas das Acácias e das Açucenas (parte)	88
185	Veneza, entre ruas das Açucenas e das Acácias (parte)	24
186	Vicentina de Souza, entre ruas Diagonal e São Lucas	60
187	Violeta, entre ruas Campinas e Francisco Lôbo	39
188	Vitório Marçola, entre ruas Braz Cubas e Albita	28
189	Yara, entre ruas Coronel Antônio Justino e Leopoldo Gomes	226
	<b>TOTAL</b>	<b>11.499</b>

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITÁRIOS

10 — CANALIZAÇÕES E REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS CONSTRUÍDAS EM 1951

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
I — Por empreitada		
1	Rua Barão de Saramenha, entre ruas Pouso Alegre e Oligisto	308
2	Rua Camões, entre ruas Dante e Monte Alegre	48
3	Rua Dante, entre ruas Camões e Eng. Carlos Antonini	15
4	Rua Gabro, entre ruas Conselheiro Rocha e Clorita e Rua Clorita, entre ruas Gabro e Cristal	27
5	Interior do quarteirão n. 17 da 7ª Seção Suburbana, da rua Eurita ao buelro da E.F.C.B.	48
	<b>TOTAL</b>	<b>446</b>
II — Por administração		
6	Cidade Ozanam	4
7	Cruzamento da Avenida Afonso Pena com a rua Bernardo Guimarães, no interior da V Seção Urbana	47
8	Rua Gabro, entre ruas Conselheiro Rocha e Clorita e rua Clorita, entre ruas Gabro e Cristal	70
9	Interior do quarteirão delimitado pela rua Ezequiel Dias, Alameda Vereador Alvaro Celso, Avenida Professor Alfredo Balena e Praça Hugo Werneck, para servir à Garage da Prefeitura	60
10	Rua Manaus, entre ruas Padre Rollm e Otoni	224
11	Rua Pernambuco (interior do quarteirão, para servir à Garage da Prefeitura)	60
	<b>TOTAL</b>	<b>465</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>911</b>

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística

11 — CANALIZAÇÕES E REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS CONSTRUÍDAS EM 1952

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
I — Por empreitada		
1	Através do quarteirão n. 17 da VII Seção Suburbana (da rua Eurita à rua Conselheiro Rocha)	27
2	Rua Imbaré e Cônego Santana, entre ruas Simão Tam e Coqueiro	27
3	Rua Melo e Souza, entre ruas Padre Francisco Arantes e Costa Pinto	70
	<b>TOTAL</b>	<b>124</b>
II — Por administração		
4	Rua Alterosa, esquina com rua Turqueza	20
5	Rua Beberibe, esquina com rua Jacuipe	14
6	Avenida do Contorno, esquina com rua Sergipe	68
7	Rua Itapeva, entre ruas Purus e Tamboril	70

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

11 — CANALIZAÇÕES E REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS CONSTRUIDAS EM 1952 (Conclusão)

N.º da ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
8	Rua Outono . . . . .	30
9	Parque Municipal . . . . .	398
	TOTAL . . . . .	600
	TOTAL GERAL . . . . .	724

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

12 — CANALIZAÇÕES E REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS CONSTRUIDAS EM 1953

N.º da ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
I — Por empreitada		
1	Afluente do córrego da Mata, através do quarteirão 64, na Vila Silveira . . . . .	67
2	Avenida Amazonas, esquina com rua Culabá . . . . .	40
3	Avenida do Contorno, entre ruas Andaluzita e Grão Mogol . .	112
4	Rua Cornélio Cerqueira, entre Vila Rica e Curupaiti; rua Curupaiti, entre Cornélio Cerqueira e Olinto Magalhães; rua Olinto Magalhães entre Curupaiti e Aparecida; rua Aparecida, entre Olinto Magalhães e Pará de Minas . . . . .	1.184
5	Rua Espinosa, entre Avenida D. Pedro II e Praça 23 de Dezembro . . . . .	293
6	Ruas Conselheiro Rocha, Dores do Indaiá, Paralópolis, entre Divinópolis e o Arrudas . . . . .	339
7	Rua Melo e Souza, entre ruas Francisco Arantes e Irai (Mosteiro de N. Senhora das Graças) . . . . .	33
8	Rua Plombagina, entre ruas Pouso Alegre e Ubá . . . . .	45
9	Rua Rio Claro e Avenida do Contorno, entre Avenida Francisco Sá e rua Lagoa Dourada . . . . .	181
10	Rua Simão Tam, em frente à Cia. Industrial Belo Horizonte . .	19
11	Rua Teixeira Mendes, entre avenida Prudente de Moraes e rua Conde de Linhares . . . . .	
	TOTAL . . . . .	2.315
II — Por administração		
12	Rua Alcides Lins (Venda Nova) . . . . .	13
13	Avenida Elizio de Brito, esquina com rua Itulutaba . . . . .	5
14	Rua Lorca, na Vila Americana . . . . .	11
15	Rua Matias Barbosa e rua Raul Mendes, entre ruas Salinas e Azurita . . . . .	128
16	Rua Padre Marinho, esquina com Grão Pará . . . . .	450
17	Parque Municipal . . . . .	205
18	Rua Pitt, na Vila Vilma . . . . .	32
19	Rua Senhora do Brasil, entre ruas Olavo Andrade e Simão Tam	155
20	Usina de Asfalto . . . . .	93
21	Rua do Vilarinho (Venda Nova) . . . . .	12
	TOTAL . . . . .	1.104

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

12 — CANALIZAÇÕES E REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS CONSTRUIDAS EM 1953 (Conclusão)

N.º da ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
III — Pelos proprietários dos terrenos a urbanizar		
23	Avenida José Dias Bicalho, entre Avenida Palmeiras e rua Carlos Alves . . . . .	800
23	Avenida José Dias Bicalho, entre ruas Carlos Alves e Barroso Júnior . . . . .	73
24	Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina com Avenida José Dias Bicalho . . . . .	30
	TOTAL . . . . .	903
	TOTAL GERAL . . . . .	4.322

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

13 — REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1951

N.º da ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
I — Por empreitada		
2	Rua Bicas, entre Joaquim Felício e Cel. Júlio Pinto . . . . .	71
2	Rua Cachoeira Dourada, entre ruas Cônego Pinheiro e Fluorina	333
3	Rua Camões, entre ruas Dante e Monte Alegre . . . . .	83
4	Rua Capivari, entre ruas do Ouro e Niquel . . . . .	325
5	Rua Caratinga, entre ruas Tiriri e Francisco Deslandes . . . .	126
6	Rua Chopotó, entre Itapemirim e Niquel . . . . .	259
7	Rua Dante, entre ruas Camões e Eng. Carlos Antonini . . . . .	51
8	Rua D. Vital, entre Montes Claros e Marquês do Paraná . . . .	133
9	Rua Eduardo Porto, entre Olimpio de Assis e Teixeira Mendes	120
10	Rua Flávio Marques Lisboa, entre Avenida Sinfrônio Brochado e Rodolfo Jacob . . . . .	115
11	Rua Grão Mogol, entre Buenos Aires e Chicago; rua Chicago; entre Boa Esperança e Venezuela . . . . .	535
12	Rua Herval, entre Palmira e Capivari . . . . .	90
13	Rua Itapemirim, entre Palmira e Chopotó . . . . .	205
14	Rua Joaquim Figueiredo, entre Rodolfo Jacob e Benjamim Dias	92
15	Rua José Brandão, entre Rodolfo Jacob e Avenida Sinfrônio Brochado . . . . .	140
16	Rua Jussara, entre Guararapes e Itaquera . . . . .	135
17	Rua Montevideu, entre Grão Mogol e Boa Esperança . . . . .	133
18	Rua Oriente, entre Palmira e Caraca . . . . .	240
19	Rua Osvaldo Cruz, entre Tobias Barreto e Almirante Barroso; rua Almirante Barroso, entre Osvaldo Cruz e Av. Amazonas	200
20	Rua Palmira, entre Itapemirim e Oriente . . . . .	58
21	Rua Rodolfo Jacob, entre Domiclano Vieira, e Alcindo Vieira . .	320
22	Avenida Sinfrônio Brochado, entre rua Flávio Marques Lisboa e José Brandão . . . . .	90
23	Rua Washington, entre Grão Mogol e Boa Esperança . . . . .	125
	TOTAL . . . . .	4.054

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

13 — REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1951 (Conclusão)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
II — Por administração		
24	Rua Albita, entre ruas Oliveira e N. Senhora das Graças .....	100
25	Rua Almirante Alexandrino, entre ruas André Cavalcante e Herculano de Freitas .....	85
26	Rua Alpes, entre Genebra e José de Alencar .....	116
27	Avenida Amazonas, em frente ao Instituto João Pinheiro .....	316
28	Rua Atenas, esquina com rua Culabá .....	...
29	Rua Bonfim, interior do quarteirão n. 28, próximo à Rua Abaete, dando vazão para a rua Bonfim .....	81
30	Rua Campos Eliseos, entre Turfa e Hipódromo .....	57
31	Rua Conselheiro Barbosa, entre Capitão Bragança e Paraisópolis .....	33
32	Rua Fernandes Tourinho, entre ruas Sergipe e Levindo Lopes .....	103
33	Rua Francisco Ovídio, entre Manga e Lunardi .....	123
34	Rua Guararapes, entre ruas Jusara e Macaé .....	67
35	Rua Herval, entre ruas Monte São e Joanésia .....	36
36	Rua Imbituba, entre ruas Rio Espera e Corumbá .....	65
37	Interior do quarteirão 74 da Ex-Colônia Carlos Prates, dando vazão para a rua Padre Eustáquio .....	20
38	Rua Itapagipe, entre ruas Tamboril e Cairu .....	50
39	Rua Itu, entre avenida Caconde e rua Macapá .....	80
40	Rua Ituiutaba, entre ruas Mercês e Sarzedo .....	72
41	Rua Jacuí, entre Caconde e Macapá; rua Macapá, entre Jacuí e Panama .....	215
42	Rua Mato Grosso, entre ruas Gonçalves Dias e Bernardo Guimarães .....	45
43	Rua Mercês, entre ruas Pampas e Ituiutaba .....	99
44	Rua José de Alencar, entre Alpes e Monte Branco .....	102
45	Rua Lavras, entre Congonhas e São Domingos do Prata .....	63
46	Rua Monte Branco, entre Joaquim Nabuco e Duque de Caxias .....	47
47	Rua Oeste, entre Monsenhor Horta e Conselheiro Dantas .....	100
48	Rua Olinda, entre ruas Camélia e Java .....	94
49	Rua Osvaldo Cruz, entre ruas Zúrique e Genebra .....	76
50	Rua dos Pampas, entre Sarzedo e Mercês .....	74
51	Rua Passos, entre Campos Gerais e Itamarandiba .....	100
52	Rua São Domingos do Prata, entre ruas Major Lopes e Padre Severino .....	78
53	Rua São João Evangelista, entre ruas Lavras e Padre Severino .....	28
53	Rua Turqueza, entre Avenida Silva Lobo e rua Viamão .....	39
55	Rua Viamão, entre ruas Turqueza e Culabá .....	255
	TOTAL .....	2.819
	TOTAL GERAL .....	6.873

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

14 — REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1952

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
I — Por empreitada		
1	Alameda dos Coqueiros, entre Alameda das Falcatas e Alameda dos Jacarandás .....	123

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

14 — REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1952 (Continuação)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
2	Rua Bernardino Lima, entre Avenida Francisco Sá e Avenida do Contorno .....	157
3	Rua Boa Esperança, entre Cristina e Rua Flórida .....	112
4	Rua Canaan, entre ruas Turfa e Hipódromo .....	61
5	Rua Campinas, entre avenida dos Andradas (Arrudas) e rua Cocals .....	34
6	Rua Campos Eliseos, entre ruas Hipódromo e Pedra Bonita .....	41
7	Rua Capuraque, entre av. Silviano Brandão e rua Pitangui .....	108
8	Rua Cônego Santana e rua Imbaré .....	454
9	Rua Frederico Cornélio .....	137
10	Rua Hipódromo, entre ruas Catete e Canaan .....	79
11	Rua Irai entre Praça Bariri .....	303
12	Rua Itaquera, entre ruas Jacuí e Guanabara .....	180
13	Rua José de Belo, entre Olímpio de Assis e Conde Linhares .....	192
14	Rua Laranjal, entre ruas Montes Claros e Cristina .....	455
15	Rua Laranjal, entre ruas Montes Claros e Plum-1 .....	442
16	Rua Miral, entre ruas Capitólio e Lambari .....	144
17	Rua Paulo Brandão, entre ruas Carlos Peixoto e Cardoso .....	145
18	Rua Souza Bastos, entre avenida Silviano Brandão e rua Jacuí .....	222
19	Rua Tabapuan, entre ruas Paulo Afonso e Mar de Espanha .....	180
20	Rua Turfa, entre Catete e Canaan .....	80
	TOTAL .....	3.649
II — Por administração		
21	Rua Almirante Barroso, entre ruas Alpes e Monte Branco .....	69
22	Rua Alvares de Azevedo, entre ruas Sabará e Ponte Nova .....	122
23	Rua Araxá, entre ruas Ubá e Diamantina .....	70
24	Rua Arceburgo, entre ruas Caparaó e Bonfim .....	226
25	Rua Arquiteito Morandi, entre ruas Alvaro da Silveira e avenida Tereza Cristina .....	193
26	Rua Benjamim Dias, entre ruas Domiciano Vieira e Joaquim de Figueiredo .....	171
27	Rua Benjamim Dias, entre ruas Olinto Meireles e Pinheiro Chagas .....	211
28	Rua Benjamim Dias, entre ruas Pinheiro Chagas e Domiciano Vieira .....	110
29	Rua Boa Esperança, entre ruas Rio Verde e Cristina .....	118
30	Rua Brumadinho, entre ruas Maranguape e avenida Amazonas .....	146
31	Rua Cambuquira, entre ruas Cataguazes e Bom Sucesso .....	47
32	Rua Campos Eliseos, entre ruas Contria e Camapuan .....	69
33	Rua Campos Eliseos, entre ruas Japão e Santa Cruz .....	40
34	Rua Campos Eliseos, entre ruas Venda Nova e Japão .....	68
35	Rua Campos Eliseos, entre ruas Venda Nova e Japão; rua Japão, entre ruas Campos Eliseos e Catete .....	115
36	Rua Conde Linhares .....	110
37	Rua Conselheiro Mata, entre ruas Pedro Lessa e Capitólio .....	160
38	Avenida Cristóvão Colombo, entre ruas Tomé de Souza e Inconfidentes .....	89
39	Rua Culabá, entre avenida Amazonas e rua Contendas .....	52
40	Rua Domiciano Vieira, entre ruas Rodolfo Jacob e Benjamim Dias .....	110
41	Rua Felipe dos Santos, entre rua Santa Catarina e avenida Olegário Maciel .....	152
42	Rua Flórida, entre ruas Grão Mogol e Plum-1 .....	356

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B - CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANTÁRIOS

14 - REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1952 (Conclusão)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
43	Rua Guararapes, entre ruas Macaé e Jurema	52
44	Rua Ipê, entre ruas Angelo e Gonçalo Alves	46
45	Rua Japão, entre ruas Campos Eliseus e Cafete	32
46	Rua José de Alencar, entre ruas Monte Branco e Teodoro de Abreu	94
47	Rua Lavras, entre ruas Padre Severino e Congonhas	166
48	Rua Leopoldina, entre ruas Cristina e São João Nepomuceno	80
49	Rua Magnólia	64
50	Rua Manoel Macedo, entre ruas Juazeiro e Bebetibe	274
51	Rua Maranguape, entre ruas Culabá e Brumadinho	96
52	Rua Mariana, entre ruas Pedro Lessa e Capitólio	160
53	Rua Mauá, entre ruas Rio Casca e Padre Eustáquio	480
54	Av. Olinto Meireles, entre ruas Rodolfo Jacob e Benjamim Dias	82
55	Av. Olinto Meireles, entre av. Sinfônio Brochado e rua Rodolfo Jacob	147
56	Rua Osvaldo Cruz, entre ruas Tobias Barreto e Marçílio Dias	79
57	Rua Paranaguá, entre avenida D. Pedro II e rua Mauá	60
58	Parque Municipal, do novo bar à avenida dos Andradas	60
59	Rua Pedra Bonita, entre ruas Cafete e Canaan	110
60	Rua Pernambuco, entre Alameda Alvaro Celso e avenida Maniqueira	423
61	Rua Pernambuco, entre avenida dos Andradas e Alameda Alvaro Celso da Trindade	120
62	Rua Plombagina, entre ruas Ponte Nova e Guanhões	80
63	Rua Rio Manso, entre ruas Pedro Lessa e Capitólio	160
64	Rua Rodolfo Jacob, entre avenida Olinto Meireles e rua Pinheiro Chagas	210
65	Rua Sabará, entre ruas Pouso Alegre e Ubá	37
66	Rua Silvianópolis, entre ruas Oligisto e Pirita	96
67	Av. Sinfônio Brochado, entre o córrego do Barreiro e avenida Olinto Meireles	153
68	Rua Tiriri, entre ruas Caratinga e Itapema	112
69	Rua Tuluti, entre Francisco Bicalho e Progresso	90
70	Rua Visconde de Caravelas, a partir da rua Ibiá	41
	<b>TOTAL</b>	<b>6.437</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.086</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

15 - REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1953

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
<i>I - Por empreitada</i>		
1	Avenida Amazonas, esquina com rua Culabá	29
2	Avenida André Cavalcante, entre avenida do Contorno e avenida Almirante Alexandrino	154
3	Av. André Cavalcante, e rua Oscar Trompowski, entre Almirante Jacogual e rua Ludgero Dolabela	321
4	Av. Angoritaba, entre o Arrudas e rua João Gomes	354
5	Rua Anibal Benévolo, entre Cardoso e Carlos Peixoto	177

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B - CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANTÁRIOS

15 - REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDOS EM 1953 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
6	Rua Apodi, entre ruas Ibiá e Itaparica	80
7	Rua Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre	221
8	Rua Araxá, entre ruas Diamantina e Ponte Nova	220
9	Rua Bicas, entre ruas Joaquim Feilero e Cel. Júlio Pinto	74
10	Rua Bicas, entre ruas Cel. Júlio Pinto e Caldeira Brant	76
11	Rua Bonaparte, entre ruas Tuluti e Aquidaban e desta até o Arrudas	373
12	Rua Brumadinho, entre ruas Esmeraldas e Francisco Sá	282
13	Rua Caconde, entre ruas Jacuí e Panema	94
14	Rua Cardoso, entre ruas Maracanã e Guandu; e rua Guandu, entre ruas Cardoso e Frutal	262
15	Rua Carapuçá, entre ruas Felipe Camarão e Sete de Abril	192
16	Rua Chapecó, entre Av. Amazonas e rua Culabá	174
17	Rua Chefe Pereira, entre ruas Monte Sião e Joanésia	48
18	Rua Conde de Prados, entre ruas Tuluti e avenida Teresa Cristina	300
19	Rua Cel. José Benjamim, entre Curral del Rey e avenida Teresa Cristina	322
20	Rua Cel. Júlio Pinto, entre ruas Bicas e Pitangui	119
21	Rua Cristina, entre ruas Plum-I e Laranja	58
22	Rua Cristina, entre ruas Plum-I e Grão Mogol	275
23	Rua Cristina, entre ruas Viçosa e Sto. Antônio do Monte	130
24	Rua Culabá, entre ruas Contendas e Atenas	337
25	Rua Descalvado, entre avenida Mexiana e Itu	122
26	Rua Espinosa, entre avenida D. Pedro II e Praça 23 de Dezembro	293
27	Rua Estevão Pinto, entre ruas Bernardo Figueiredo e Palmira	156
28	Rua Euclásio, entre avenida Mem de Sá e rua Gregório de Matos	178
29	Rua Euler, entre ruas Cel. José Benjamim e Tuluti	110
30	Rua Felipe Camarão, entre avenida dos Andradas e rua das Oficinas	432
31	Rua Furnaciari, entre ruas Magnólia e Rosinha Sigaud	170
32	Rua Francisco Bicalho e rua Itamos de Azevedo, entre avenida D. Pedro II e rua Costa Sena	210
33	Rua Francisco Guimarães	126
34	Rua General Andrade Neves, entre av. Amazonas e rua Ludgero Dolabela	367
35	Rua Genoveva de Sousa e rua João Carlos, entre o córrego e rua Diagonal	729
36	Rua Heliotrópio, entre ruas Amarilla e Miosotis	140
37	Rua Itaquera, entre ruas Juacema e Jurema	51
38	Rua Itaquera, entre ruas Juacema e Jaú	135
39	Rua Ibitinga, entre ruas Juparanã e Jundiá	80
40	Rua Itu, entre Ituverava e Caconde	54
41	Rua Itu, entre Ituverava e Descalvado	126
42	Rua Itororó, entre ruas Francisco Bicalho e Costa Sena	219
43	Rua Ituverava, entre ruas Itu e Jacuí	217
44	Rua Jacuí, entre o córrego e rua São Luiz Gonzaga	150
45	Rua Jaú, entre ruas Guararapes e Itaquera; e Guararapes, entre ruas Jaú e Juruá	204
46	Rua João Carlos, entre as ruas Jaú e Córrego Floriano	59
47	Rua J. Guilberto Filho, entre Costa Monteiro e O. Ferraz	286
48	Rua João Hibeiro, entre ruas Euclásio e Niquelina	145
49	Rua Jundiá, entre ruas Ibitinga e Jaculpe	232
50	Rua Juparanã, entre ruas Tamboril e Purus	255
51	Rua Juruá, entre Guararapes e além da rua Itaquera	235
52	Rua Jussara, entre ruas Guararapes e Itaquera	140

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B - CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

15 - REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDOS EM 1953 (Continuação)

Nº de Ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
53	Rua Lauro Jaques, entre ruas Bueno Brandão e avenida do Contorno	71
54	Rua Leopoldo Gomes, entre ruas Yara e Conde D'Eu	841
55	Rua Macapá, entre rua Uraricoera e avenida Mexiana	162
56	Rua Maceló, entre ruas Oliveira e Vitorio Marçola; rua Vitorio Marçola, entre ruas Maceló e Francisco Deslandes	138
57	Rua Mar de Espanha, entre rua Mangabeiras e Praça Cairo	120
58	Rua Mário Martins e rua Casa Branca, entre Amazonita, Pacifico Faria e Leopoldo Gomes, respectivamente	273
59	Rua Mendanha, entre Rosais e Aquidaban	174
60	Rua Montes Claros, entre Av. Francisco Deslandes e rua D. Vital	224
61	Rua Niquelina, entre ruas Santa Luzia e João Hilbelro	171
62	Rua Niquelina, esquina com rua Cardoso, entre o córrego e rua Maracanã	241
63	Rua Oulono, entre rua Grão Mogol e avenida de acesso à BR-3	164
64	Rua Panema, entre ruas Ituverava e Catanduvás	70
65	Rua Panema, entre ruas Ituverava e Macapá	145
66	Rua Paraisópolis, entre Divinópolis e Bom Despacho	80
67	Rua Plombagina, entre ruas Guaranésia e Guanhães	55
68	Rua Ponte Nova, entre ruas Sabará e Saldanha da Gama	140
69	Rua Pitangul, entre ruas Itajubá e Caldeira Brant	202
70	Rua Pouso Alegre, esquina com rua Campo Alegre	8
71	Rua Riachuelo, entre Francisco Bicalho e Costa Sena; Costa Sena, entre ruas Padre Eustáquio e Riachuelo	203
72	Rua Rio Verde, entre ruas Laranjal e Plum-1	46
73	Rua Sagres, entre ruas Turqueza e Culabá	289
74	Rua São Clemente, entre as ruas Serra Negra e Miracema	160
75	Rua Sete de Abril, entre rua Carapuça e avenida 28 de Setembro	228
76	Rua Soledade, entre o córrego e rua Frutal	200
77	Rua Tompson Flores, entre ruas Bernardino de Lima e avenida Amazonas	76
78	Av. Teresa Cristina, entre ruas Rosais e Aquidaban	131
TOTAL		14 998
II - Por administração		
79	Rua Agnelo de Macedo, entre ruas Rodolfo Jacob e Conde Santana	73
80	Rua Agnelo de Macedo, entre rua Conde de Santana e avenida Sinfônio Brochado	75
81	Rua Agnelo de Macedo, entre ruas Rodolfo Jacob e Souza Magalhães	117
82	Rua Agnelo e no interior do quarteirão, entre ruas Angola e Agudos	74
83	Rua Alabastro, esquina com rua Pouso Alegre	10
84	Rua Angilo, entre as ruas Juacema e Jurua	55
85	Rua Cachoeira do Campo, partindo da rua Maranguape	71
86	Rua Caetano Azeredo, entre a av. Orlinto Melreles e rua Pinheiro Chagas	157
87	Rua Caetano Azeredo, entre as ruas Joaquim de Figueiredo e Domiciano Vieira	172
88	Caetano Azeredo, entre ruas Pinheiro Chagas e Domiciano Vieira	192
89	Centro Social do Matadouro	570

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

B - CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITARIOS

15 - REDES DE ESGOTOS SANITARIOS CONSTRUIDAS EM 1953 (Conclusão)

Nº de Ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
90	Rua Cesário Alvim, entre rua Padre Eustáquio e av. D. Pedro II	290
91	Rua Conde Santana, entre ruas Joaquim de Figueiredo e Alcindo Vieira	75
92	Rua Cel. Alves, entre Cônego Santana e Indianópolis	117
93	Rua Ipê, entre ruas Gonçalo Alves e Beberibe	51
94	Rua Jacarina, entre av. D. Pedro II e rua Padre Eustáquio	303
95	Rua Jandaia, entre ruas Pomba e Perdões	68
96	Rua José Bonifácio, entre ruas Progresso e Francisco Bicalho; e rua Francisco Bicalho, entre José Bonifácio e Tuluí	208
97	Rua Letícia, entre av. Américo Vespúcio e rua dos Tecelões	227
98	Rua Ludgero Dolabela, entre General Andrade Neves e Hipódromo	64
99	Rua Macapá, entre ruas Panema e Uraricoera	92
100	Rua Mário Martins, entre Amazonita e Casa Branca; e rua Casa Branca, entre Pacifico Faria e Leopoldo Gomes	275
101	Rua Maranhão e Otoni	343
102	Rua Mesquita, entre av. D. Pedro II e rua Três Pontas	118
103	Rua Monte Alegre	431
104	Rua Monte Branco, entre ruas Genebra e José de Alencar	52
105	Rua Monte São, entre ruas Ouro e Apodi	137
106	Av. Orlinto Melreles, entre ruas Benjamim Dias e Caetano Azeredo	74
107	Rua dos Otoni, entre Maranhão e Grão Pará	128
108	Rua Padre Eustáquio, entre Vila Rica e Henrique Gorceix	237
109	Rua Perdizes, entre Três Pontas e Padre Eustáquio	250
110	Rua Perdizes, entre rua Três Pontas e avenida D. Pedro II	61
111	Rua Perdões, entre rua Jacarina e rua Cesário Alvim	273
112	Rua Pinheiro Chagas, entre as ruas Benjamim Dias e Rodolfo Jacob	110
113	Rua Plum-1, entre ruas Cristina e Flórida	100
114	Rua Pomba, entre ruas Jacarina e Cesário Alvim	262
115	Rua Pomba, entre Manhumirim e Jacarina	246
116	Rua Pouso Alegre, esquina com rua Elói Mendes	13
117	Rua Rio Negro, entre ruas Catete e Cansan	90
118	Rua Rio Verde, entre rua D. Vital e av. Francisco Deslandes	106
119	Rua Rodolfo Jacob, entre Alcindo Vieira e Agnelo Macedo	110
120	Rua Romano Stochlero, entre ruas dos Otoni e Padre Rollim	122
121	Rua Sabará, entre ruas Araxá e Álvares de Azevedo	62
122	Rua São João Evangelista, entre ruas Viçosa e Lavras	126
123	Rua Senhora do Brasil, entre ruas Olavo Andrade e Itapetinga	759
124	Rua Siderose, entre ruas Barão de Macaúbas e João de Freitas	28
125	Av. Sinfônio Brochado, entre ruas Agnelo Macedo e Cipriano Carvalho	73
126	Av. Sinfônio Brochado, entre ruas Alcindo Vieira e Honório Hermelo	90
127	Av. Sinfônio Brochado, entre Honório Hermelo e Agnelo Macedo	86
128	Rua dos Tecelões	218
129	Rua três Pontas, entre ruas Mesquita e Lima Duarte	105
130	Rua Tuluí, entre ruas Francisco Bicalho e Henrique Gorceix	220
131	Rua Urandi, esquina com avenida Cosmópolis	15
132	Rua Viçosa, entre São Domingos do Prata	143
TOTAL		8 590
TOTAL GERAL		23 588

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

C — PAVIMENTAÇÃO

16 — CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1951

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	AREA (m²)
I — Por empreitada			
1	Alameda Cemitério da Saudade	Alv. poliédrica	2 400
2	Rua Camões, entre ruas Dante e Monte Alegre	« «	815
3	Rua Capivari, entre ruas Ouro e Niquel	« «	2 810
4	Rua Caratinga, entre Tiriri e av. Francisco Deslandes	« «	952
5	Rua Cassiporé, entre Itapema e av. Francisco Deslandes	« «	859
6	Rua Chopotó, entre ruas Itapemerim e Niquel	« «	1 620
7	Praça Coração de Jesus	« «	1 286
8	Rua Dante, entre ruas Engº Carlos Antonini e Camões	« «	662
9	Rua Dante, entre ruas Piranga e Camões	« «	2 053
10	Rua D. Vital, entre ruas Montes Claros e av. Francisco Deslandes	« «	1 620
11	Rua Eduardo Porto, entre ruas Olimpio de Assis e Teixeira Mendes	« «	1 598
12	Rua Grão Mogol, entre ruas Buenos Aires e Chicago; rua Chicago, entre ruas Boa Esperança e Venezuela	« «	5 556
13	Rua Herval, entre ruas Palmira e Capivari	« «	1 052
14	Rua Iral, 172,50 m além da Praça Coração de Jesus	« «	2 990
15	Rua Itapemerim, entre ruas Palmira e Chopotó	« «	1 578
16	Rua Monte Alegre, entre ruas Pouso Alto e Itaparica (40 m a partir da rua Pouso Alto)	« «	336
17	Rua Montevideu, entre ruas Grão Mogol e Califórnia	« «	1 155
18	Av. Olegário Maciel, entre ruas Tamolos e Tupis (alargamento da pista)	Asfalto	752
19	Rua Oriente, entre ruas Palmira e Caraca	Alv. poliédrica	2 474
20	Rua do Ouro, entre rua dos Dominicanos e portão do Stand das Mangabeiras	« «	1 081
21	Rua Pe. Francisco Arantes, entre Iral e Melo e Sousa	« «	2 771
22	Rua Palmira, entre ruas Itapemerim e Oriente	« «	672
23	Rua Pouso Alto, entre ruas Aguapel e Monte Alegre (15m)	« «	112
24	Rua Washington, entre ruas Grão Mogol e Califórnia	« «	1 162
	<b>TOTAL</b>		<b>38 166</b>
II — Por administração			
25	Av. Amazonas, entre Praça Raul Soares e rua Rio Grande do Sul (alargamento da pista)	Asfalto	300

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

C — PAVIMENTAÇÃO

16 — CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1951 (Conclusão)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	AREA (m²)
26	Av. Contorno, entre ruas Carijós e Rio Grande do Sul	Asfalto	334
27	Rua Direita (Venda Nova)	Alv. poliédrica	553
28	Rua Manhumirim, entre rua Platina e E.F.C.B.	« «	1 616
29	Av. Olapoc, entre ruas São Paulo e Tiradentes (alargamento da pista)	Asfalto	3 311
30	Av. Olegário Maciel, entre ruas Acre e Tamolos	« «	6 241
31	Rua Pernambuco, entre ruas Aimorés e Cláudio Manoel	« «	1 796
32	Rua Pouso Alto, entre ruas Monte Alegre e Aguapel	Alv. poliédrica	468
	<b>TOTAL</b>		<b>14 921</b>
III — Nos termos do decreto nº 54			
33	Rua Camões, entre rua Dante e av. Contorno	Alv. poliédrica	1 440
34	Rua Engº Carlos Antonini, entre Dante e av. Contorno	« »	1 335
35	Rua Prof. Boaventura Costa, entre rua Visconde do Rio das Velhas e av. Santa Lúcia	» »	468
36	Rua Visconde do Rio das Velhas, entre Iral e Soares Couto	« «	1 810
37	Rua Visconde Taunay, entre Engº Carlos Antonini e Camões	« «	595
	<b>TOTAL</b>		<b>5 708</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>38 793</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatísticas.

17 — CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1952

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	AREA (m²)
I — Por empreitada			
1	Rua Andes, entre Pedra Bonita e Monsenhor Horta	Alv. poliédrica	1 418
2	Rua Boa Esperança, entre Rio Verde e Cristina	« «	1 006
3	Rua Campinas, entre Cocais e av. dos Andradas	« «	454
4	Rua Campos Eliseos, entre ruas Hipódromo e Pedra Bonita	« «	1 058
5	Rua Canaan, entre Turfa e Hipódromo	« «	533
6	Rua Castigliano, entre rua Pe. Eustáquio e av. D. Pedro II	« «	1 844
7	Rua Chopim, entre Monsenhor Horta e Rio Negro	« «	758
8	Rua Chopim, entre ruas Rio Negro e Pedra Bonita	« «	663
9	Rua Cônego Santana, entre Simão Tamm e av. Cachoeirinha	« «	1 287



OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
C - PAVIMENTAÇÃO

17 - CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1952 (Continuação)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	ÁREA (m²)
10	Rua Conselheiro Dantas, entre Chopim e Andes	"	632
11	Rua Conselheiro Dantas, entre Chopim e Pedra Bonita	"	352
12	Rua Hipódromo, entre av. Amazonas e 77 m acima da rua Catete	"	2 683
13	Rua Imbaré, entre Iribá e Coqueiros	"	2 439
14	Rua Itapagipe, entre Juacema e Jurema	"	353
15	Rua Itaquera, entre Juacema e Jaú; Jaú, entre Itaquera e João Carlos; João Carlos, entre Jaú e Cônego Floriano	"	2 120
16	Rua Juacema, entre Itapagipe e São Bento	"	2 963
17	Rua Melo e Sousa, no Mosteiro N. Senhora das Graças (rampa de acesso)	"	890
18	Rua Melo e Sousa, entre Pe. Francisco Arantes e Costa Pinto	"	1 610
19	Rua Pedra Bonita, entre ruas Chopim e Cel. Pedro Jorge	"	1 112
20	Rua Rio Negro, entre Chopim e Monte Negro	"	2 391
21	Rua Turfa, entre ruas Catete e Canaan	"	1 848
22	Rua Turqueza, entre Francisco Sá e Chapecó	"	1 350
23	Rua Turqueza, entre Pedra Bonita e Monsenhor Horta	"	903
24	Estrada dos Borges	"	21 471
25	Estrada dos Borges	Paralelepípedos	1 308
26	Estrada de Santa Luzia	"	483
27	Estrada de Santa Luzia	Alv. poliédrica	4 259
TOTAL			48 296

II - Por administração

28	Av. Antônio Carlos, entre rua Formiga e frente do edifício do SENAI	Alv. poliédrica	2 504
29	Estrada do Barreiro, abaixo da estação da E.F.C.B.	"	2 480
30	Av. Olegário Maciel, entre Praça Raul Soares e rua Tamolos	Asfalto	1 041
31	Rua Paranaguá, entre Mauá e D. Pedro II	Alv. poliédrica	40
32	Parque Municipal, Alameda de Contorno	Asfalto	5 708
33	Rampa do ex-Clube de Regatas Pampulha	Alv. poliédrica	111
34	Rua Santo Antônio, entre rua Direita e Praça Santo Antônio (Venda Nova)	"	2 113
25	Vila São Francisco	"	90
TOTAL			14 090

III - Nos termos do decreto nº 54

36	Rua Canápolis, entre ruas Corinto e Capelinha	Alv. poliédrica	700
----	---	-----------------	-----

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
C - PAVIMENTAÇÃO

17 - CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1952 (Conclusão)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	ÁREA (m²)
37	Rua Capuruque, entre rua Pitangui e av. Silviano Brandão	"	861
38	Rua São João Evangelista, entre ruas Carangola e Mar de Espanha	"	361
39	Rua Sousa Bastos, entre rua Jacuí e av. Silviano Brandão	"	1 600
TOTAL			3 522
TOTAL GERAL			65 898

Fonte: D.D.E. -- Secção de Pesquisas e Estatística.

18 - CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1953

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	ÁREA (m²)
I - Por empreitada			
1	Rua Alumínio, até a Praça do Cruzeiro	Alv. poliédrica	292
2	Rua Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre	"	1 762
3	Rua Boa Esperança, entre ruas Cristina e Flórida	"	828
4	Rua Brumadinho, entre av. Francisco Sá e rua Esmeralda	"	2 188
5	Rua Brumadinho, entre ruas Turfa e Pedra Bonita	"	553
6	Rua Carapuça, entre ruas Felipe Camarão e Sete de Abril	"	1 131
7	Rua Carlos Peixoto, entre ruas Euclásio e Niterói	"	517
8	Rua Chapecó, entre av. Amazonas e rua Cuiabá	"	1 274
9	Rua Chapecó, entre ruas Cuiabá e Turqueza	"	788
10	Rua Conselheiro Barbosa, entre ruas Amianto e Barão de Saramenha	"	268
11	Rua Costa Sena, entre ruas Riachuelo e Itororó	"	900
12	Rua Cristina, entre ruas Plum-j e Grão Mogol	"	2 279
13	Rua Cristina, entre ruas Plum-j e Laranjal	"	702
14	Rua Cristina, entre ruas Santo Antônio do Monte e Viçosa	"	1 116
15	Rua Euclásio, entre av. Mem de Sá e rua Gregório de Matos	"	1 694
16	Rua General Andrade Neves, entre av. Amazonas e rua Ludgero Dolabela	"	3 027
17	Grupo da ex-Colônia Afonso Pena (calçamento interno)	"	586
18	Rua Itaquera, entre ruas Juacema e Jurema	"	435

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
C — PAVIMENTAÇÃO

18 — CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1953 (Continuação)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	Área (m²)
19	Rua Ituverava, entre ruas Jacul e Itu.	« «	2 234
20	Rua João Carlos, entre ruas Diagonal e Genoveva de Sousa	« «	4 130
21	Rua João Gualberto Filho, entre ruas Olinto Ferraz e Costa Monteiro	« «	1 827
22	Rua Laranjal, entre ruas Montes Claros e Cristina	« «	2 891
23	Rua Lavras, entre ruas Cristina e São João Evangelista	« «	695
24	Rua Macapá, entre ruas Jacul e Itu	« »	2 083
25	Rua Maceló, entre ruas Oliveira e Vitorio Marçola	« «	461
26	Rua Maceló, entre ruas N. S. das Graças e Oliveira	« «	839
27	Rua Melo e Sousa, entre ruas Francisco Arantes e Iral	« «	2 916
28	Rua Miral, entre ruas Capitólio e Lambari	« «	885
29	Rua do Mosteiro, entre ruas Melo e Sousa e Abadesa Gertrudes Prado	« «	2 027
30	Rua Muzambinho, entre ruas Ouro e Estevão Pinto	« «	617
31	Rua Panema, entre ruas Botucatu e Cantanduvás	« «	2 047
32	Rua Paragual, entre ruas Cristina e Flórida	« «	924
33	Rua Riachuelo, entre ruas Costa Sena e Francisco Bicalho	« «	717
34	Rua Rio Verde, entre ruas Laranjal e Plum-I	« «	563
35	Rua Tabapuan, entre ruas Mar de Espanha e Paulo Afonso	« «	1.486
36	Rua Turqueza, entre ruas Três Corações e Monsenhor Horta	« «	827
37	Estrada dos Borges	« «	13.939
38	Estrada dos Borges	Paralelepípedos	1 081
38	Estrada de Santa Luzia	Alv. poliédrica	5 885
38	Estrada de Santa Luzia	Paralelepípedos	447
39	Estrada dos Borges	Alv. Poliédrica	18.874
40	Estrada dos Borges	Paralelepípedos	1.345
40	Estrada do Barreiro	Alv. Poliédrica	4.365
40	Estrada do Barreiro	Paralelepípedos	134
	<b>TOTAL</b>		<b>94.456</b>
II — Por administração			
41	Avenida Antônio Carlos	Alv. Poliédrica	20
42	Parque Municipal	Concreto asfalt.	1 921
43	Parque Municipal	« «	3 353
44	Rua Rio Verde, esquina com rua Grão Mogol	Alv. poliédrica	83
	<b>TOTAL</b>		<b>5.377</b>
III — Nos termos do decreto nº 54			
45	Rua Francisco Guimarães, entre ruas Lunardi e Poti	Alv. Poliédrica	558

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
C — PAVIMENTAÇÃO

18 — CALÇAMENTOS CONSTRUÍDOS EM 1953 (Conclusão)

N.º de ordem	LOCAL E TRECHO	TIPO	Área (m²)
46	Rua Frederico Cornélio, entre ruas Poti e Lunardi	« «	535
47	Av. José Dias Bicalho, entre ruas Carlos Alves e Barroso Júnior	« «	1.022
48	Av. José Dias Bicalho, entre av. Palmeiras e rua Carlos Alves	« «	13.720
49	Rua Leopoldino Passos, entre alameda das Acácias e av. Presidente Antônio Carlos	« «	3.430
	<b>TOTAL</b>		<b>19.265</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>119.096</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

19 — CONSERVA DA PAVIMENTAÇÃO — 1951/1953

N.º de ordem	ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (m²)		
		1951	1952	1953
I — Reposição de calçamento				
	CONCRETO ASFALTICO	11.230	11.313	11.830
	PARALELEPIPEDO	7.434	3.637	2.892
	ALVENARIA POLIÉDRICA	65.328	140.676	215.368
	<b>TOTAL</b>	<b>83.992</b>	<b>155.626</b>	<b>230.090</b>
II — Outros serviços				
	BASES PARA REPOSIÇÃO DE ASFALTO	5.617	6.794	4.460
	REJUNTAMENTO DE PARALELEPIPEDOS	8.590	3.568	1.261
	PINTURAS NO ASFALTO	32.739	1.584	—
	CONCERTOS EM PASSEIOS	—	4.706	4.740
	<b>TOTAL</b>	<b>46.946</b>	<b>16.652</b>	<b>10.461</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>130.938</b>	<b>172.278</b>	<b>240.551</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

D — ABERTURA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

20 — LOGADOUROS ABERTOS EM 1953

N.º de ordem	DENOMINAÇÃO	Extensão abertura (m)	Volume (m³)
1	Rua Alcântara	1.800	2.020
2	Rua Alfenas	375	618
3	Rua Augusto Clementino	385	1.232
4	Rua Bacuri	120	252

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

D - ABERTURA DE LOGRADOUROS PUBLICOS

20 - LOGRADOUROS ABERTOS EM 1953 (Conclusão)

Nº de Ordem	DENOMINAÇÃO	Extensão aberta (m)	Volume (m²)
5	Rua Bernardo Cisneiros	120	336
6	Rua Bolívar	200	420
7	Rua Cananéia	460	1.656
8	Rua Cantagalo	600	3.844
9	Rua Cláudio da Silva	590	826
10	Ruas Coqueiros, Iribá e outras	595	1.228
11	Rua Desembargador Continentino	290	609
12	Avenida Dona Senhorinha	315	504
13	Rua Eduardo Lopes	100	420
14	Avenida Elísio de Brito	300	420
15	Rua Ester de Lima e outras	650	3.185
16	Rua Francisco Flores	230	552
17	Rua Francisco Ovidio	100	210
18	Ruas Fornaclari, Sigaud e Manhumirim	1.010	2.264
19	Rua Frei Conceição Veloso	440	990
20	Rua Gomes Pereira	25	35
21	Rua Gurutuba	395	3.585
22	Rua Hematita	375	612
23	Rua Ibitinga	95	1.663
24	Rua Icarai	410	696
25	Rua Itararé	170	952
26	Rua Jaguaribe	130	1.365
27	Avenida Coronel Jaime Gomes	195	312
28	Rua Jefferson	70	98
29	Rua Jequitai	360	2.975
30	Rua João Correia	60	168
31	Rua Johnson	280	589
32	Rua Juarez	210	735
33	Rua Jundiá	310	3.255
34	Rua Juparará	400	8.400
35	Rua Leopoldino de Oliveira	720	3.080
36	Rua Lincoln	170	476
37	Rua Lorca	210	588
38	Rua Madalena	280	548
39	Rua Magnólia	50	150
40	Rua Marambaia	510	973
41	Rua Mariano Procópio	500	1.200
42	Rua Martins Alves	800	2.080
43	Rua Mica	155	372
44	Rua Miracema	160	448
45	Rua Morungaba	110	462
46	Rua Natal	310	3.813
47	Rua Nelson	140	294
48	Rua Nova Friburgo	240	336
49	Rua Oliveira Reis	417	584
50	Rua Pitt	410	959
51	Rua Pororocas	120	336
52	Rua Rosário	55	385
53	Rua Roseiral	110	1.540
54	Rua San Martin	270	567
55	Rua Santo Antônio	700	980
56	Rua Santo Inácio	270	390
57	Rua São Bento	230	588
58	Rua São Manoel	550	1.001
59	Rua Serra Negra	130	455
60	Rua Tejuco	540	1.377

OBRAS PUBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

D - ABERTURA DE LOGRADOUROS PUBLICOS

20 - LOGRADOUROS ABERTOS EM 1953 (Conclusão)

Nº de Ordem	DENOMINAÇÃO	Extensão abertura	Volume (m²)
61	Rua Urano	300	540
62	Rua 25 de Agosto	160	224
63	Rua Sem nome - Vila Maria Laura	260	1.456
64	Rua Sem nome - Vila Marília	235	823
65	Rua Sem nome - Vila Lagoinha	320	672
66	1ª Rua sem nome entre Serra Negra e Jequitai (Vila Nova Esperança)	300	2.310
67	2ª Rua sem nome entre ruas Natal e Jequitai (Vila Nova Esperança)	100	1.400
68	1ª Rua sem nome oblíquo a Hematita (Vila Formosa)	170	357
69	2ª Rua sem nome (2 quarteirões - Vila Formosa)	310	1.134
70	2ª Rua sem nome da Avenida D. Senhorinha a rua Oliveira Reis - Vilas Nova Vista e Boa Vista	200	280
71	Praca da Igreja - Vila Lagoinha	40	800
<b>TOTAL</b>		<b>22.617</b>	<b>81.002</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

21 - LOGRADOUROS ENCASCALHADOS EM 1953

Nº de Ordem	DENOMINAÇÃO	AREA (m²)
<b>I - Avenidas</b>		
1	Dona Senhorinha	1.680
2	Elísio de Brito	4.812
<b>II - Ruas</b>		
1	Benedito	3.140
2	Bernardo Cisneiros	1.360
3	Boa Vista	499
4	Cananéia	3.450
5	Cantagalo	7.133
6	Capivari	2.100
7	Castigilano	1.840
8	Cláudio da Silva	805
9	Escravo Isidoro	1.345
10	Ferros	3.370
11	Fluorina	1.035
12	Ipomeia	3.120
13	Ihororó	640
14	Ituiutaba	350
15	Juruá	250
16	Lagoa Santa	120
17	Leopoldino de Oliveira	640
18	Lignito	352
19	Marambaia	3.770
20	Martins Alves	6.235
21	Miracema	1.323
22	Natal	1.920

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

D — ABERTURA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

21 — LOGRADOUROS ENCASCALHADOS EM 1953 (Conclusão)

N.º de Projeto	DENOMINAÇÃO	ÁREA (m²)
23	Niquel . . . . .	1.155
24	Nóbrega . . . . .	3.080
25	Patriarca . . . . .	4.878
26	Pororocas . . . . .	2.080
27	Rosário . . . . .	455
28	Roseiral . . . . .	2.464
29	Santa Flomina . . . . .	2.605
30	Santo Antônio . . . . .	4.840
31	São Sebastião . . . . .	840
32	Serra Negra . . . . .	1.680
33	Vilarinho . . . . .	100
34	25 de Agosto . . . . .	1.935
III — Vias de acesso		
1	A Vila Americana . . . . .	18.600
2	A Vila Boa Vista . . . . .	3.360
3	Em terrenos indivisos (3 locais) . . . . .	3.270
Total Geral . . . . .		102.591

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO

22 — ARBORIZAÇÃO EXISTENTE EM 31-XII-1950

ESPECIFICAÇÃO	ARBORIZAÇÃO EM 31-XII-1950		
	ZONA Urbana	ZONA Suburbana	Total
I — Número de logradouros			
Avenidas . . . . .	22	2	24
Ruas . . . . .	70	39	109
Praças . . . . .	14	11	25
Jardins . . . . .	5	1	6
Outros locais . . . . .	2	11	13
TOTAL . . . . .	113	64	177
II — Número de árvores			
Avenidas . . . . .	4.158	87	4.245
Ruas . . . . .	7.039	456	7.495
Praças . . . . .	340	119	459
Jardins . . . . .	29	1	30
Outros locais . . . . .	1.544	3.927	5.471
TOTAL . . . . .	13.108	4.590	17.698

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS

E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO

23 — NÚMERO DE LOGRADOUROS BENEFICIADOS E DE ÁRVORES PLANTADAS — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	ZONA		
	Urbana	Suburbana	Total
I — Número de logradouros beneficiados — 1951/53			
Avenidas . . . . .	16	2	18
Ruas . . . . .	56	23	79
Praças . . . . .	4	6	10
Jardins . . . . .	1	—	1
Outros locais . . . . .	3	11	14
TOTAL . . . . .	80	42	122
II — Número de árvores plantadas — 1951/53			
Avenidas . . . . .	1.055	178	1.233
Ruas . . . . .	5.627	731	6.358
Praças . . . . .	25	116	141
Jardins . . . . .	141	—	141
Outros locais . . . . .	1.239	16.835	18.074
TOTAL . . . . .	8.087	17.860	25.947

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

24 — NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS, SEGUNDO OS LOCAIS BENEFICIADOS — 1951/1953

ZONA	LOCALS	NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS			
		TOTAL	1951	1952	1953
TOTAL GERAL . . . . .					
		25.947	5.507	10.662	9.778
I — ZONA URBANA . . . . .					
		8.087	4.010	2.625	1.452
A — AVENIDAS . . . . .					
		1.055	379	198	478
1	Afonso Pena . . . . .	85	44	9	32
2	Alvaras Cabral . . . . .	26	—	24	3
3	Amazonas . . . . .	128	78	26	23
4	Augusto de Lima . . . . .	14	—	14	—
5	Barbacena . . . . .	103	54	—	49
6	Bernardo Monteiro . . . . .	71	—	—	71
7	Carandai . . . . .	74	—	—	36
8	Contorno . . . . .	213	32	23	158
9	Francisco Sales . . . . .	98	14	64	20
10	João Pinheiro . . . . .	12	12	—	—
11	Oiapoc . . . . .	20	20	—	—
12	Olegário Maciel . . . . .	94	86	—	6
13	Paraná . . . . .	39	39	—	—
14	Pasteur . . . . .	26	—	—	26
15	Santos Dumont . . . . .	7	—	—	7
16	Tocantins . . . . .	47	—	—	47
B — RUAS . . . . .					
		5.627	3.400	1.478	749
17	Aarão Reis . . . . .	39	—	32	7

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO

24 — NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS, SEGUNDO OS LOCAIS BENEFICIADAS -- 1951/1953 (continuação)

Nº de Locais	LOCAIS	NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS			
		TOTAL	1951	1952	1953
18	Almorés	87	6	—	81
19	Alagoas	2	—	—	2
20	Alvarenga Peixoto	9	—	9	—
21	Alvares Maciel	81	58	—	23
22	Antônio de Albuquerque	103	98	5	—
23	Antônio Aleixo	58	—	57	1
24	Aquiles Lobo	92	—	90	2
25	Araguari	89	—	89	—
26	Bahia	71	59	12	—
27	Barbara Heliodora	20	9	8	3
28	Bernardo Guimarães	53	—	3	50
29	Carijós	17	—	17	—
30	Ceará	266	211	—	55
31	Curitiba	90	90	—	—
32	Domingos Vieira	41	39	—	2
33	Fernandes Tourinho	64	—	64	—
34	Goitacazes	48	1	1	46
35	Gonçalves Dias	31	2	29	—
36	Grão Pará	318	260	54	4
37	Guaicurus	89	69	—	—
38	Guajaras	47	—	11	36
39	Guarani	97	75	22	—
40	Itambé	23	—	23	—
41	Juiz de Fora	197	173	24	—
42	Levindo Lopes	35	35	—	—
43	Manaus	67	8	59	—
44	Maranhão	460	401	59	—
45	Marechal Deodoro	18	—	—	18
46	Marília de Dirceu	18	18	—	—
47	Martins de Carvalho	11	11	—	—
48	Mato Grosso	83	—	68	17
49	Otoni	184	16	168	—
50	Ouro Preto	240	191	49	—
51	Padre Mariano	110	88	—	22
52	Padre Rôlim	113	6	104	3
53	Paracatu	317	262	53	2
54	Paraíba	142	88	53	—
55	Pernambuco	35	22	13	24
56	Pisaul	552	362	37	153
57	Rio Grande do Norte	141	115	26	—
58	Rio Grande do Sul	286	152	133	1
59	Rio de Janeiro	1	—	1	—
60	Santa Catarina	113	70	43	—
61	São Paulo	20	20	—	—
62	Sergipe	158	119	1	38
63	Silva Ortiz	1	—	1	—
64	Tenente Brito de Melo	83	65	11	7
65	Timbiras	148	—	14	134
66	Tomaz Gonzaga	15	—	2	13
67	Tomé de Souza	36	36	—	—
68	Tupinambás	2	—	2	—
69	Uberaba	167	167	—	—
70	Itajubá	55	—	54	1
71	Itatiaia	2	—	—	2
72	Silva Jardim	4	—	—	4

OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS  
E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO

24 — NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS, SEGUNDO OS LOCAIS BENEFICIADAS -- 1951/1953 (Continuação)

Nº de Locais	LOCAIS	NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS			
		TOTAL	1951	1952	1953
<b>C — PRAÇAS</b>		25	6	16	3
73	Afonso Arinos	1	1	—	—
74	Floriano Peixoto	2	—	2	—
75	da Liberdade	1	—	—	1
76	Raul Soares	21	5	14	2
<b>D — JARDINS</b>		141	—	—	141
77	Igreja da Boa Viagem	141	—	—	141
<b>E — OUTROS LOCAIS</b>		1.239	225	933	81
78	Alameda Alvaro Celso	55	55	—	—
79	Parque Municipal	946	—	907	39
80	Alameda Ezequiel Dias	238	170	26	42
<b>F — ZONA SUBURBANA</b>		17.860	1.497	8.037	8.326
<b>A — AVENIDAS</b>		178	1	106	71
81	Contorno	105	1	35	69
82	Silviano Brandão	73	—	71	2
<b>B — RUAS</b>		731	166	438	129
83	Cunha de Linhares	17	—	—	17
84	Gustavo Silveira	125	—	125	—
85	Januária	36	29	7	—
86	José de Alencar	2	2	—	—
87	Lavras	12	—	12	—
88	Padre Odorico	4	2	—	—
89	Raul Pompéia	121	120	1	—
90	São Domingos do Prata	34	—	31	3
91	Visconde de Taunay	25	6	—	13
92	Piratininga	7	7	—	—
93	Tobias Barreto	43	—	43	—
94	Conselheiro Rocha	5	—	5	—
95	Padre Severino	87	—	87	—
96	Congonhas	38	—	38	—
97	Major Lopes	59	—	57	2
98	Mestre Luis	16	—	16	—
99	Pascal	13	—	13	—
100	Rio Doce	10	—	10	—
101	Formosa	45	—	—	45
102	Leopoldina	24	—	—	24
103	Edgar Coelho	1	—	—	1
104	D. Cecília	1	—	—	1
105	Herculano Cesar	6	—	—	6
<b>C — PRAÇAS</b>		116	—	97	19
106	Clemente Faria	5	—	—	5
107	Duque de Caxias	52	—	52	—
108	Nilô Peçanha	18	—	18	—

**OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS**  
**E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO**

**24 — NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS, SEGUNDO OS LOCAIS BENEFICIADAS — 1951/1953 (Conclusão)**

Nº de ordem	LOCAL	NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS			
		TOTAL	1951	1952	1953
109	São Francisco . . . . .	35	—	—	35
110	Taiuva . . . . .	5	—	3	2
111	do Museu . . . . .	1	—	—	1
	<b>D — OUTROS LOCAIS . . . . .</b>	<b>16.835</b>	<b>1.330</b>	<b>7.448</b>	<b>8.057</b>
112	Campo do Sete de Setembro . . . . .	25	—	25	—
113	Cemitério da Saudade . . . . .	13	—	13	—
114	Pampulha . . . . .	2.623	1.270	1.191	162
115	Pósto A. Otávio Miranda . . . . .	5	—	5	—
116	Pósto Darcy Vargas . . . . .	3	—	3	—
117	Campo de plantação de eucaliptos . . . . .	1.232	—	1.232	—
118	Jardim Zoológico . . . . .	12.847	—	4.975	7.872
119	Horto Municipal . . . . .	4	—	4	—
120	Abrigo Fundação Imaculada . . . . .	4	—	—	4
121	Entrada da Vila . . . . .	19	—	—	19
122	Margem do muro do Hospital Municipal . . . . .	60	60	—	—

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

[23]

**TRANSPORTES COLETIVOS**

[180]

[135]

**A — INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICO**

**1 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM COLETIVOS URBANOS NA CAPITAL, 1945/1953**

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS						
	TOTAL	Em bondes		Em ônibus e lotações		Em ônibus-elétricos	
		Número	%	Número	%	Número	%
1945 . . .	69.216.623	62.763.413	90,68	6.453.210	9,32	—	—
1946 . . .	75.495.944	68.524.007	90,77	6.791.937	9,23	—	—
1947 . . .	82.644.415	72.713.756	87,98	9.930.659	12,02	—	—
1948 . . .	80.138.996	64.854.430	81,05	15.184.566	12,95	—	—
1949 . . .	95.393.616	63.819.252	66,90	31.374.274	33,10	—	—
1950 . . .	101.696.643	66.361.141	65,27	35.320.502	34,73	—	—
1951 . . .	102.351.319	63.842.107	62,38	38.509.212	37,62	—	—
1952 . . .	108.448.766	53.448.766	49,28	55.000.000	50,72	—	—
1953 . . .	112.599.115	49.845.883	44,27	61.330.275	54,47	1.422.957	1,26

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

**2 — MOVIMENTO DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICOS, DE MAIO A DEZEMBRO DE 1953**

MESES	MOVIMENTO DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICOS		
	Lugares oferecidos A	Passageiros transportados B	Sobras (Dif. A-B)
Maio . . . . .	12.848	15.100	— 2.312
Junho . . . . .	291.803	181.993	+ 109.815
Julho . . . . .	329.648	196.278	+ 133.370
Agosto . . . . .	328.240	207.706	+ 120.534
Setembro . . . . .	318.472	202.401	+ 116.071
Outubro . . . . .	347.072	209.459	+ 137.613
Novembro . . . . .	345.312	210.441	+ 134.871
Dezembro . . . . .	313.182	199.519	+ 113.673
Total . . . . .	2.286.592	1.422.957	+ 863.635

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

**TRANSPORTES COLETIVOS**  
**B — SERVIÇO DE BONDES**

**1 — NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS TRONCOS E LINHAS, DE 1949 A 1953**

TRONCOS E LINHAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1949	1950	1951	1952	1953
Total .....	63.819.242	66.361.141	63.842.107	53.448.566	49.845.883
Tronco Av. Afonso Pena .....	12.241.503	11.957.364	11.866.062	9.897.037	9.043.007
Sta. Efigênia (Av. Brasil) .....	3.840.405	4.028.522	3.941.891	3.047.714	2.730.030
Hospital Militar .....	2.505.786	2.286.204	2.127.860	1.829.857	1.817.913
Serra .....	2.903.063	3.136.577	3.232.393	2.489.619	2.048.329
Cruzeiro .....	1.878.585	1.682.864	1.620.785	1.742.532	1.663.629
Pernambuco .....	1.113.654	823.197	873.953	787.315	785.155
Tronco rua da Bahia .....	9.219.066	8.128.082	7.993.754	6.809.188	6.257.773
Benjamin Guimarães .....	2.243.638	1.915.635	1.920.154	1.573.698	1.402.433
Carmo .....	4.113.322	3.301.515	3.267.746	2.608.200	2.501.016
Tronco Calafate .....	8.285.035	9.040.450	8.308.392	7.327.501	2.354.321
Calafate .....	2.373.250	2.718.199	2.096.840	1.624.612	6.726.423
Gamelaíra .....	5.911.785	6.322.251	6.211.542	5.702.889	1.045.399
Tronco Carlos Prates .....	8.239.623	9.003.113	8.640.398	7.525.576	5.681.024
Carlos Prates .....	995.597	1.485.951	794.512	555.607	7.351.471
D. Pedro II .....	1.575.950	1.748.318	1.839.193	1.532.798	1.430.899
Pe. Eustáquio .....	5.668.076	5.768.844	6.006.683	5.435.171	5.594.598
Tronco Lagoinha .....	9.081.405	9.830.482	9.915.342	8.248.942	7.767.075
Bonfim .....	1.942.312	1.849.028	1.606.585	1.269.504	1.109.322
Senhor Bom Jesus .....	3.383.910	4.132.561	4.579.938	3.623.436	3.827.229
Cachoerinha .....	1.836.594	1.965.046	1.843.523	1.638.993	1.426.416
Pampulha .....	1.919.499	1.883.847	1.885.296	1.517.009	1.404.108
Tronco Floresta .....	9.117.399	10.059.858	9.466.282	7.803.106	7.896.702
Floresta .....	1.433.339	1.116.625	748.717	531.366	496.311
Renasença .....	4.660.863	5.323.426	5.332.860	4.568.050	4.152.410
Horto Florestal .....	3.023.187	3.619.907	3.384.705	2.703.690	3.244.961
Linhas Isoladas .....	7.635.201	8.341.792	7.651.897	5.837.516	4.902.372
Sta. Theresa .....	5.263.420	5.393.109	4.701.629	3.655.377	3.503.506
Coração de Jesus .....	2.352.710	2.710.863	2.919.335	2.179.156	1.297.684
Circular .....	—	224.506	24.676	—	—
Outras vias .....	19.071	13.323	6.257	2.983	1.092

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

**TRANSPORTES COLETIVOS**  
**B — SERVIÇO DE BONDES**

**2 — NÚMERO DE LUGARES OFERECIDOS, SEGUNDO OS TRONCOS E LINHAS, DE 1949 A 1953**

TRONCOS E LINHAS	NÚMERO DE LUGARES OFERECIDOS				
	1949	1950	1951	1952	1953
Total .....	68.540.160	75.414.040	72.547.980	73.132.200	65.708.040
Tronco av. Afonso Pena .....	12.898.720	16.031.530	16.811.620	16.109.200	15.705.540
Santa Efigênia (Av. Brasil) .....	3.009.800	3.911.700	3.850.300	3.605.200	3.414.900
Hospital Militar .....	3.180.600	3.500.900	3.635.000	3.622.500	3.603.500
Serra .....	3.570.720	4.636.080	4.651.320	4.087.920	3.739.440
Cruzeiro .....	2.243.100	2.547.300	2.606.800	2.733.400	2.892.800
Pernambuco .....	894.500	1.435.550	2.068.200	2.060.000	2.054.900
Tronco rua da Bahia .....	9.788.900	10.534.360	9.956.080	9.678.980	9.690.360
Benjamin Guimarães .....	2.896.300	2.842.700	2.654.600	2.432.600	2.315.400
Carmo .....	2.890.600	3.317.900	2.872.800	2.940.900	2.978.800
Santo Antônio .....	4.002.000	4.373.760	4.468.680	4.306.480	4.196.160
Tronco Calafate .....	7.280.100	7.455.120	6.836.800	6.623.220	5.995.320
Calafate .....	2.367.500	2.551.900	2.092.600	1.851.600	1.244.700
Gamelaíra .....	4.912.600	4.903.220	4.743.200	4.771.620	4.750.620
Tronco Carlos Prates .....	7.925.540	8.756.320	7.834.600	7.701.560	7.297.820
Carlos Prates .....	1.260.900	1.841.200	942.100	796.900	516.700
D. Pedro II .....	2.000.000	2.303.200	2.241.900	2.215.900	2.116.000
Pe. Eustáquio .....	4.664.640	4.711.920	4.650.600	4.688.760	4.663.120
Tronco Lagoinha .....	11.784.480	12.284.380	12.731.680	12.344.840	11.502.240
Lagoinha .....	3.165.200	3.530.400	3.539.700	3.267.800	2.683.500
Bonfim .....	4.040.280	3.986.280	4.493.280	4.410.940	4.253.040
Senhor Bom Jesus .....	1.691.300	1.842.300	1.762.700	1.737.000	1.606.300
Cachoerinha .....	2.897.700	2.925.400	2.936.000	2.920.200	2.867.400
Pampulha .....	8.875.100	9.862.560	9.258.420	12.727.500	9.025.040
Floresta .....	2.314.700	2.106.900	1.649.520	1.451.700	1.362.100
Renasença .....	3.951.600	4.693.560	2.963.400	2.946.800	3.816.700
Horto Florestal .....	2.606.800	3.160.100	2.961.760	2.947.080	2.891.720
Linhas Isoladas .....	9.987.320	10.399.770	9.061.950	4.355.890	4.388.400
Santa Theresa .....	5.589.360	5.585.280	5.448.950	3.594.720	4.388.400
Coração de Jesus .....	4.249.760	4.364.040	3.989.000	—	2.301.720
Circular .....	49.200	404.550	30.200	3.200	—
Outras vias .....	—	26.900	7.900	—	1.600

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.



TRANSPORTES COLETIVOS
B - SERVIÇO DE BONDES

3 - NÚMERO DE SOBRIAS DE LUGARES, SEGUNDO OS TRONCOS DE LINHAS, DE 1949 A 1953

Table with columns for years 1949, 1950, 1951, 1952, 1953 and rows for various tram lines like Tronco av. Afonso Pena, Sta. Efigenia, Hospital Militar, Serra, Cruzreiro, Pernambuco, Tronco rua da Bahia, Benjamin Guimarães, Carmo, Santo Antônio, Tronco Calafate, Calafate, Gameleira, Tronco Carlos Prates, Carlos Prates, D. Pedro II, Pe. Eustáquio, Tronco Lagoinha, Bonfim, Sr. Bom Jesus, Cachoeirinha, Pampulha, Tronco Floresta, Floresta, Renascença, Horto Florestal, Linhas Isoladas, Santa Teresa, Correção de Jesus, Circular, Outras vias.

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

TRANSPORTES COLETIVOS
B - SERVIÇO DE BONDES

4 - EXTENSÃO DAS LINHAS DE BONDE, POR TRONCOS E LINHAS 1947/1953

Table with columns for LINHAS DE BONDE and EXTENSÃO (m) for years 31-12-47, 31-12-50, 31-12-51, 31-12-53. Rows include TOTAL and various tram lines like Tronco Av. Afonso Pena, Sta. Efigenia, Hospital Militar, Serra, Cruzreiro, Pernambuco, Tronco rua da Bahia, Benjamin Guimarães, Carmo, Santo Antônio, Tronco Calafate, Calafate, Gameleira, Tronco Carlos Prates, Carlos Prates, D. Pedro II, Pe. Eustáquio, Tronco Lagoinha, Bonfim, Sr. Bom Jesus, Cachoeirinha, Pampulha, Tronco Floresta, Floresta, Renascença, Horto Florestal, Linhas Isoladas, Santa Teresa, Correção de Jesus, Outras vias.

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística. Nota (1) - (Ex-Sta. Efigenia - Av. Mantiqueira)

C - SERVIÇO DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES

1 - NÚMERO DE LINHAS E VEICULOS EXISTENTES, DE 1947 A (31-XII) 1953

Table with columns for ESPECIFICAÇÃO and MOVIMENTO for years 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953. Rows include Número de linhas existentes (em 31-XII) and Número de veículos existentes (em 31-XII) for Ônibus and Lotações.

Fonte: D. D. E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

**TRANSPORTES COLETIVOS**  
**D -- SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDRES E ONIBUS**

/ -- Situação Financeira

**1 -- COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E DESPESA, DE 1960/1963**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (C\$)		
	1960	1961	1963
Receitas Operativas			
Serviço de Bondes	19.641.409,50	18.902.855,00	25.559.794,90
Serviço de Onibus Elétricos	19.641.409,50	18.902.855,00	25.559.794,90
TOTAL	18.558.575,10	23.111.823,00	29.055.025,60
Despesas Operativas			
Serviço de Bondes	18.558.575,10	23.111.823,00	29.055.025,60
Serviço de Onibus Elétricos	18.558.575,10	23.111.823,00	29.055.025,60
TOTAL	1.082.834,40	4.208.968,00	3.495.240,70
Líquido de Operação	1.082.834,40	4.208.968,00	3.495.240,70
Serviço de Bondes	1.082.834,40	4.208.968,00	3.495.240,70
Serviço de Onibus Elétricos	1.082.834,40	4.208.968,00	3.495.240,70
TOTAL	---	(1) ...	(1) ...
Receitas não Operativas	---	(1) ...	(1) ...
Fiscalização de Onibus	---	(1) ...	(1) ...
Pedreira	---	12.443,50	3.255,00
Outras	---	83.860,50	672.528,40
TOTAL	---	152.346,10	1.006.370,90
Deduções das Receitas não Operativas	---	---	---
Total Geral da Receita	19.641.409,50	18.834.369,40	25.225.042,40
Total Geral da Despesa	18.558.575,10	23.111.823,00	20.055.025,60
Resultado líquido a pagar	1.082.834,40	4.277.453,60	3.828.983,20
			497.100,00
			538.172,00
			68.748,70
			1.104.020,70
			3.120.232,80
			26.993.871,70
			21.297.114,90
			4.303.243,10

Fonte: D.D.E. -- Secção de Pesquisas e Estatística.

Nota -- (1) Incidência no total

**TRANSPORTES COLETIVOS**  
**D -- SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDRES E ONIBUS**

/ -- Situação Financeira

**2 -- RECEITA DE OPERAÇÃO, SEGUNDO A SUA NATUREZA, EM 1963**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA DA OPERAÇÃO (C\$)			Total
	Serviço de Bondes	Serviço de Trolley-Bus		
Passageiros-vinheiro	22.980.863,80	1.390.470,00		24.371.333,80
Passageiros-coupons res-	1.392.534,50	17.915,00		1.410.449,50
gataados	36.052,70			36.052,70
Especiais e bagagens	71.995,00			71.995,00
Anúncios				
TOTAL	24.481.466,00	1.408.385,00		25.889.851,00

Fonte: D.D.E. -- Secção de Pesquisas e Estatística.

**3 -- DESPESAS DE OPERAÇÃO E NÃO OPERATIVAS, SEGUNDO A SUA NATUREZA E ELEMENTOS, EM 1963**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (C\$)			
	Total	Pessoal	Materiais	Diversas
I -- DESPESAS OPERATIVAS				
A -- Serviço de bondes				
I -- De operação				
Usinas e sub estações	299.205,60	258.196,40	32.356,90	8.652,30
Tráfego	14.633.600,80	14.259.117,30	316.061,90	58.401,60
Diversas	5.613.434,30	1.173.462,40	90.898,40	4.349.073,70
TOTAL	20.546.240,90	15.690.776,10	439.335,30	4.416.129,50

**TRANSPORTES COLETIVOS**

**D — SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ONIBUS**  
**3 — DESPESAS DE OPERAÇÃO E NÃO OPERATIVAS, SEGUNDO A SUA NATUREZA E ELEMENTOS, EM 1953**  
 (Conclusão)

I — Situação financeira

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr\$)			
	Total	Pessoal	Material	Diversas
<b>2 — De Conservação</b>				
Via permanente .....	1.739.976,40	1.338.455,20	183.829,20	217.692,00
Linhas aéreas .....	708.131,10	474.277,70	153.353,00	70.500,40
Oficinas .....	4.478.379,90	2.309.719,70	2.026.751,70	141.908,50
<b>Total .....</b>	<b>6.926.487,40</b>	<b>4.122.452,60</b>	<b>2.373.933,90</b>	<b>430.100,90</b>
<b>B — Serviço de Trolley-bus</b>				
<b>1 — De operação</b>				
Uniãos e sub estações .....	8.477,40	6.940,40	1.537,00	—
Trafego .....	286.508,30	232.397,10	11.565,20	22.546,00
Diversas .....	281.834,70	74.962,90	3.941,90	202.929,90
<b>Total .....</b>	<b>556.820,40</b>	<b>314.300,40</b>	<b>17.044,10</b>	<b>225.475,90</b>
<b>2 — De conservação</b>				
Com linhas aéreas e equipamentos	34.143,90	23.424,10	7.102,20	3.617,50
Com veículos .....	103.189,50	58.983,90	41.470,60	2.735,00
Diversas .....	—	—	—	—
<b>Total .....</b>	<b>137.333,30</b>	<b>82.408,00</b>	<b>48.572,80</b>	<b>6.352,50</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

**TRANSPORTES COLETIVOS**

**D — SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ONIBUS**  
**3 — DESPESAS DE OPERAÇÃO E NÃO OPERATIVAS, SEGUNDO A SUA NATUREZA E ELEMENTOS, EM 1953**  
 I — Situação financeira

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr.\$)			
	Total	Pessoal	Material	Diversas
<b>II — DESPESAS NÃO OPERATIVAS</b>				
Fiscalização de ônibus .....	723.930,80	567.715,80	6.825,40	149.389,60
Pedreira .....	519.123,70	369.356,30	69.994,80	79.772,60
Juros sobre Dívida a Longo Prazo	483.808,00	—	—	483.808,00
Diversas Deduções de Juros .....	683.282,00	—	—	683.282,00
Diversas Deduções Renda Bruta .....	720.088,30	—	—	720.088,30
<b>Total .....</b>	<b>3.130.232,80</b>	<b>937.072,10</b>	<b>76.810,20</b>	<b>2.116.350,50</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>31.297.114,80</b>	<b>21.147.009,20</b>	<b>2.955.606,20</b>	<b>7.194.409,40</b>

**4 — COMPARAÇÃO ENTRE OS INDICES DE OPERAÇÃO DO SERVIÇO DE BONDE E DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICOS EM 1953**

DISCRIMINAÇÃO	Unidade	NÚMERO			
		Pelo serviço de Ônibus Elétricos	Pelo serviço de Bondes	DIFERENÇA	
		+ ou -		%	
Renda total por carro, quilômetro, passageiro ..	Cr\$	10.7303	5.8358	+ 4.8945	46
Renda por passageiro ..	Cr\$	0,9772	0,4610	+ 0,5162	53
Renda por carro, quilômetro, passageiro ..	Cr\$	10,5939	5,4780	+ 5,1159	49
Despesa por passageiro ..	Cr\$	0,4878	0,5511	- 0,0633	11
Despesa por carro-quilômetro ..	Cr\$	5,2887	6,5488	- 1,2601	19
Custo da energia por carro-quilômetro ..	Cr\$	0,4342	0,6426	- 0,2084	32
Energia para tração por carro-quilômetro ..	Kwh	1 919	3 158	- 1 239	39
Passageiro por carro-quilômetro ..	Um	10,8	11,9	- 1,1	9
Lugares oferecidos por carro-quilômetro ..	Um	17,4	15,7	+ 1,7	10

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

TRANSPORTES COLETIVOS

D -- SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ONIBUS

II -- Situação patrimonial

1 -- POSIÇÃO DOS TÍTULOS DE ATIVO E PASSIVO, EM 31-12, DE 1950 E 1953

TÍTULOS	VALOR (Cr\$)		
	1950	1953	1953
<b>ATIVO</b>			
Capital e Investimentos .....	20.547.196,60	26.375.572,20	27.893.167,60
Ativo Corrente .....	1.407.258,80	4.079.463,30	3.395.756,40
Contas de Resultados Pendentes ..	—	9.855.634,40	14.615.850,00
<b>TOTAL</b> .....	21.954.455,40	40.310.669,90	45.894.774,00
<b>PASSIVO</b>			
Capital Social .....	19.578.089,40	24.378.069,40	24.758.967,40
Passivo Corrente .....	1.299.061,60	14.958.475,20	20.411.301,70
Fundos Diversos .....	835.867,00	432.687,90	432.687,90
Saldo a distribuir (Participação dos empregados nos Lucros) ..	541.417,40	541.417,40	291.817,00
<b>TOTAL</b> .....	21.954.455,40	40.310.669,90	45.894.774,00

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

TRANSPORTES COLETIVOS

D -- SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ONIBUS

2 -- INVESTIMENTOS REALIZADOS PELA PREFEITURA, SEGUNDO A SUA FINALIDADE, EM 1950, E DE 1951 A 1953

INVESTIMENTOS	VALOR				
	TOTAL	1950		1951 a 1953	
		Cr\$	%	Cr\$	%
<b>1 -- INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICOS</b>					
a) Estudos e projetos .....	213.077,60	—	213.077,60	100	
b) Material e equipamento .....	6.537.000,00	23	5.028.960,90	77	
c) Outros serviços .....	43.066,00	—	43.066,00	100	
<b>TOTAL</b> .....	6.793.143,60	22	5.283.104,50	78	
<b>2 -- SERVIÇO DE BONDES</b>					
a) Linha de Lourdes .....	486.678,90	82	89.888,00	18	
b) Linha Renascença -- Matadouro ..	493.063,80	60	198.168,00	40	
c) Linha Sta. Efigênia -- Av. Brasil ..	325.132,80	71	93.359,60	29	
d) Linha Sto. André (590m) .....	130.688,10	99	1.870,70	1	
e) Linha Cruzeiro (482m) .....	129.062,10	61	81.340,60	39	
f) Linha D. Pedro II (1.293m) .....	210.422,70	32	269.296,60	68	
g) Linha Carmo (574m) .....	392.646,30	66	61.136,70	24	
h) Linha Hospital Militar (278m) ..	180.491,30	99	1.018,30	1	
i) Santa Teresa (final) (702,57m) ..	92.514,30	22	250.654,10	76	
j) Idem (abrigo) (160m) .....	322.887,50	42	57.362,80	58	
k) Linha Padre Eustáquio (717,93m) ..	98.858,20	109	—	—	
l) Estudos e projetos .....	—	100	28.342,00	100	
m) Fechamento de bondes .....	128.453,00	87	17.286,30	13	
n) Retirada de trilhos em linhas existentes ..	30.022,80	124	—	—	
o) Modificação do trajeto da linha Horrio ..	154.017,40	—	154.017,40	100	
p) Entrada para o abrigo de Bondes da Rua Curitiba ..	55.823,80	—	55.823,80	100	
q) Estudos e projetos .....	3.397.477,70	54	1.528.925,70	46	
<b>TOTAL</b> .....	10.970.167,60	100	177.095,00	97	
<b>3 -- OUTROS INVESTIMENTOS</b>					
a) Organização do D.B.O. ....	258.284,10	3	166.331,50	81	
b) Organização de veículos .....	182.650,00	19	190.514,30	93	
c) Construção de prédios e instalações ..	204.196,70	7	523.940,80	62	
d) Outros serviços .....	194.416,50	28	7.335.971,00	67	
<b>TOTAL</b> .....	839.546,80	33	—	—	
<b>TOTAL GERAL</b> .....	10.970.167,60	33	—	—	

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

TRANSPORTE COLETIVO

D — SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ÔNIBUS

II — SITUAÇÃO PATRIMONIAL  
3 — BALANÇO PATRIMONIAL DE 1953

TÍTULOS E CONTAS	VALOR (Cr\$)	
<b>ATIVO</b>		
<b>I — CAPITAL E INVESTIMENTOS</b>		
<b>A — Capital Fixo</b>		
1 — Capital fixo em 1º de Janeiro .. . . .	11.339.047,60	
2 — Capital fixo — Ajustamento valor propriedades adquiridas .. . . .	9.573.000,00	
3 — Capital fixo — Aumento desde 1º de janeiro ..	6.864.072,10	
4 — Requalificações e melhoramentos .. . . .	107.047,90	
<b>B — Diversos Investimentos ..</b>	<b>1.000,00</b>	<b>27.894.167,60</b>
<b>II — ATIVO CORRENTE</b>		
1 — Caixa .. . . .	404.789,50	
2 — Obrigações a receber ..	—	
3 — Contas a receber — Diversas .. . . .	1.100.014,30	
4 — Títulos negociáveis ..	5.440,00	
5 — Materiais em estoque ..	1.851.273,20	
6 — Ativo corrente — Diversos .. . . .	34.239,40	
7 — Depósitos especiais ..	75.671,60	
8 — Contas de compensação — débito .. . . .	272.800,00	
9 — Diversos débitos em suspenso .. . . .	1.856.698,50	5.600.926,50
<b>III — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE</b>		
1 — Lucros e perdas — Deficit	12.409.679,90	
2 — Juros vencidos a pagar ..	—	12.409.679,90
<b>TOTAL DO ATIVO .. . .</b>		<b>45.894.774,00</b>

TRANSPORTE COLETIVO

D — SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO DE BONDES E ÔNIBUS

3 — BALANÇO PATRIMONIAL DE 1953 (Conclusão)

TÍTULOS E CONTAS	VALOR (Cr\$)	
<b>PASSIVO</b>		
<b>I — CAPITAL SOCIAL</b>		
Prefeitura de Belo Horizonte — Proprietária .. . . .		
1 — Propriedades adquiridas da C.F.L.M.G. . . . .	7.340.000,00	
2 — Ajustes das propriedades adquiridas .. . . .	9.573.000,00	
3 — Contribuição p/ prolongamento de linhas de bondes . . . . .	3.663.089,40	
4 — Contribuição p/ serviço de «trolley bus» .. . . .	4.180.878,00	24.758.967,40
<b>II — PASSIVO CORRENTE</b>		
1 — Contas a pagar .. . . .	3.708.062,40	
2 — Títulos caucionados ..	10.300,00	
3 — Passivo corrente — Diversos .. . . .	2.624.064,30	
4 — Impostos acumulados — Diversos .. . . .	1.429.442,10	
5 — Diversos créditos em suspenso .. . . .	7.382.295,20	
6 — Contas de compensação — Crédito .. . . .	272.800,00	
7 — Dívida a longo prazo — Vencido a pagar .. . . .	4.984.317,70	20.411.301,70
<b>III — FUNDOS</b>		
1 — Fundos de reserva ..	108.283,40	
2 — Fundos de renovação ..	106.262,80	
3 — Fundos de indenização ..	1.574,90	
4 — Fundos de estabilização	108.283,40	
5 — Retribuição do Capital ..	108.283,40	432.687,90
<b>IV — SALDO A DISTRIBUIR</b>		
Participação dos empregados nos lucros .. . . .		291.817,00
<b>TOTAL DO PASSIVO ..</b>		<b>45.894.774,00</b>

[134]

[195]

**LIMPESA PÚBLICA**

(156)

(197)

## LIMPESA PÚBLICA

## A — COLETA DOMICILIAR DE LIXO

## 1 — LIXO RECOLHIDO AS CELAS E DEPOSITOS 1949/1953

CELAS E DEPOSITOS	VOLUME DO LIXO RECOLHIDO (m <sup>3</sup> )				
	1949	1950	1951	1952	1953
Baleia .....	4.962	4.983	4.189	5.083	5.409
Barreiro .....	4.237	88	—	—	—
Carcado .....	2.811	2.419	3.100	3.822	4.066
Gamaleira .....	2.739	3.305	3.743	3.348	2.815
Horto Municipal .....	—	—	318	2.450	1.829
Jardim Zoológico .....	946	536	371	4.772	5.631
Lar dos Meninos .....	150	393	—	—	—
Matadouro .....	15.212	24.725	25.528	—	—
Matadouro Velho .....	132	226	6	—	—
Mercado .....	1.145	292	—	—	—
Vargem do Felisissimo .....	47	—	5.147	36.497	47.761
<b>TOTAL</b> .....	<b>32.281</b>	<b>36.967</b>	<b>42.382</b>	<b>55.972</b>	<b>67.530</b>

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

## B — LIMPESA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

## 1 — TAREFAS EXECUTADAS E ÁREA BENEFICIADA, SEGUNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS 1952/1953

NATUREZA DO SERVIÇO	NÚMERO DE TAREFAS		ÁREA (m <sup>2</sup> )	
	1952	1953	1952	1953
Limpeza em «bocas de lobo» .....	14.849	47.699	—	—
Capina manual .....	...	1.414	2.765.896	4.674.303
Capina química .....	165	179	691.421	1.335.179
Lavagem .....	363	159	...	...
Raspagem .....	666	356	1.328.898	488.924
Rocada .....	158	101	476.787	500.892
Varreção .....	2.184	3.230	509.295.531	566.045.329

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

2 — O transporte do lixo proveniente das tarefas especificadas na tabela acima, elevou-se a 50.146.500 m<sup>3</sup> que somados aos 65.430.500 m<sup>3</sup> da coleta domiciliar de lixo, determinaram um transporte de 115.677.000 m<sup>3</sup>.

(198)

(199)

**FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES  
E POSTURAS**



FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

A — FISCALIZAÇÃO DA CIA. TELEFONICA DE MINAS GERAIS  
1 — SERVIÇOS TELEFONICOS DE BELO HORIZONTE, DE 1949 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1949	1950	1951	1952	1953
TOTAL . . . . .	11.123	14.451	16.286	17.320	18.966
Número de aparelhos					
A serviço da própria Empresa . . . . .	44	44	46	46	46
A serviço de repartições públicas . . . . .	(1)	(1)	(1)	(1)	421
Em postos de telefone público . . . . .	10	8	15	24	21
A serviço de particulares . . . . .	11.069	14.399	16.225	17.250	18.475
Número de estações ou centros . . . . .	1	2	2	2	2
Aluguel mensal dos aparelhos (Cr\$)					
De casas comerciais . . . . .	88,50	100,00	100,00	100,00	130,00
De repartições públicas . . . . .	88,50	100,00	100,00	100,00	130,00
De particulares . . . . .	61,50	65,00	65,00	65,00	70,00

Fonte: D.D.E., — Seção de Pesquisas e Estatística — (1) incluído no total de aparelhos a serviço de particulares.

B — FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

1 — CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA EM BELO HORIZONTE, DE 1949 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA (KWH)				
	1949	1950	1951	1952	1953
Iluminação pública . . . . .	5.214.225	4.324.943	4.948.842	4.840.050	4.947.218
Tração . . . . .	13.704.012	14.335.948	13.518.228	13.382.956	13.501.390
Particulares					
Luz . . . . .	64.522.607	69.207.347	77.250.080	97.464.488	115.148.224
Força . . . . .	10.913.762	11.296.121	12.193.215	14.402.626	16.370.306
Total . . . . .	75.436.369	80.503.468	89.443.295	111.867.114	131.518.532
Em repartições públicas . . . . .	5.976.903	6.509.661	7.088.065	8.008.150	8.899.928
TOTAL GERAL . . . . .	100.851.409	105.839.920	114.868.530	128.098.270	158.867.058

Fonte: D.D.E., — Seção de Pesquisas e Estatística.

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B — FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

2 — PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, SEM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Extensão (m)
<i>I — Avenidas</i>		
1	Amazonas e rua da Bala .....	68
2	Amazonas, entre Praça Raul Soares e rua Santa Catarina .....	57
3	Antônio Carlos, entre ruas Madalena e P. Moura .....	11
4	Antônio Carlos, entre ruas Tecelões e A. José .....	90
5	Antônio Carlos, entre ruas Tecelões e D. Clara .....	112
6	Bias Fortes e rua Goltacazes .....	35
7	Bias Fortes, entre ruas Mato Grosso e Rio Grande do Sul .....	72
8	Contorno, entre ruas Timbiras e Uberaba .....	98
9	Francisco Sá, avenida Contorno, rua Rio Claro e rua Lagoa Dourada .....	211
10	Getúlio Vargas e rua Tomé de Sousa .....	23
11	Prof. Alfredo Balena (Escola de Medicina) .....	250
12	Olegário Maciel, entre rua Antônio Aleixo e rua S. Barreto .....	63
13	Olegário Maciel, avenida Contorno, rua Caetés e rua do Acre .....	94
14	D. Pedro II e Campos Gerais .....	63
15	Santos Dumont, entre ruas Espírito Santo e Bala .....	31
16	Santos Dumont, entre ruas São Paulo e Rio de Janeiro .....	67
17	Santa Rosa (Pampulha) .....	185
18	Sinfrônio Brochado, entre as ruas José Brandão e Visconde de Ibituruna .....	33
<i>II — Ruas</i>		
1	Alagoas e rua Almorés .....	72
2	Agnelo Macedo e rua Rodolfo Jacob .....	191
3	Araguari, entre Guajajaras e avenida Augusto de Lima .....	34
4	Baturité e avenida Silviano Brandão .....	31
5	Caetés, entre avenida Afonso Pena e rua São Paulo .....	72
6	Ceará e rua dos Ottoni .....	57
7	Cometa, entre ruas Padre Café e Padre Feljó .....	22
8	Cometa, entre ruas Padre Café e Padre Feljó .....	30
9	Cel Pedro Jorge, rua Monsenhor Horta e rua Rio Negro .....	40
10	Desembargador Torres e rua Frel Orlando .....	46
11	Divisa Nova, entre ruas Veríssimo e Barra Longa .....	33
12	Goltacazes, ruas Brito de Melo e Uberaba .....	118
13	Grão Pará, entre avenida Carandá e rua Timbiras .....	33
14	Grão Pará, entre ruas Padre Marinho e Álvares Maciel .....	35
15	Gualcurús, entre ruas Espírito Santo e Raia .....	109
16	Guarani e avenida Paraná .....	34
17	Gustavo da Silveira e rua Cândido Silva .....	90
18	Itapagipe, entre ruas Jacuí e Urandi .....	25
19	Leopoldo Gomes, entre ruas Iara e Planalto .....	46
20	Matipó e rua Mar de Espanha .....	41
21	Paraisópolis, entre ruas Conselheiro Rocha e Dolores do Indaia .....	26
22	Pará de Minas, entre ruas Moema e Anchieta .....	78
23	Plaul, entre rua Domingos Vieira e avenida Contorno .....	65
24	Plum-I, entre ruas Cristina e Laranjal .....	31
25	Pitangui e rua Joaquim Felício .....	50
26	Padre Severino e ruas São Domingos do Prata .....	120
27	Rio Grande do Sul e rua Alvarenga Pelxoto .....	68
28	Rio Grande do Sul, avenida Contorno e rua Tupinambás .....	37
29	Rio de Janeiro e rua Almorés .....	104
30	Rio Negro e rua Monte Negro, entre ruas Cuiabá e Venda Nova .....	36
31	Rio Novo .....	30
32	Santo Amaro e rua São Roque .....	96

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B — FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

2 — PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, SEM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953 (Conclusão)

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	(m) Extensão
33	Turqueza e avenida Francisco Sá .....	134
34	Ubá e rua Varginha .....	94
35	Varginha e rua Rio Preto .....	40
<i>Outros locais</i>		
1	Alameda Alvaro Celso .....	127
2	Estádio Independência .....	230
3	Estrada de Bento Pires .....	87
4	Estrada de Engenho Nogueira .....	38
5	Engenho de Dentro .....	98

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisa e Estatística.

3 — LOGRADOUROS BENEFICIADOS COM COLOCAÇÃO DE POSTES EM 1953

Nº de Ordem	LOCAL E TRECHO	Nº de postes
<i>I — Avenidas</i>		
1	Paraná, entre ruas Tamolos e Tupia .....	1
2	Santos Dumont, entre ruas São Paulo e Curitiba .....	1
3	Olegário Maciel e rua Guarani .....	1
<i>II — Ruas</i>		
1	Barão de Macaúbas e Avenida Contorno .....	2
2	Rua da Ponte, entre ruas Cocais e Begônia .....	1
3	Fulvi e avenida Progresso .....	1
4	Jacuí .....	1

4 — PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953

Nº de ordem	LOCAL E TRECHO	Nº de postes	Extensão (m)
<i>I — Avenidas</i>			
1	Afonso Pena e rua Bernardo Figueiredo .....	5	178
2	Andradas, entre a av. Bernardo Monteiro e rua Ceará .....	2	72
3	Bias Fortes, entre as ruas Almorés e Timbiras .....	1	97
4	Brasil e rua Ten. Anastácio de Moura .....	8	322
5	Catalão, entre a rua D. Alexandrina e av. D. Pedro II .....	1	31
6	Cubatão, entre a rua Itá e av. Mexiana .....	2	65
7	G. Pereira, entre ruas João Camilo e av. Elísio de Brito .....	3	98
8	Guaratan e rua Gimirim .....	2	101
9	Itaú, entre as ruas Olinto Magalhães e N. Muniz .....	11	584
10	Paranaíba, entre rua Madalena e av. Antônio Carlos .....	1	35
11	D. Pedro II com rua Alvorada .....	2	68
12	Silviano Brandão, entre ruas Joaquim Felício e Itajubá .....	1	33

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B - FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

4 - PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1933 (Continuação)

Nº de ordens	LOCAL E TRECHO	Nº de postes	Extensão (m)
13	Sinfrônio Brochado, entre as ruas José Brandão e Joaquim Figueiredo	1	31
14	Teresa Cristina, entre av. Contorno e rua Uberaba	2	60
15	Teresa Cristina e rua Paraguai	3	112
16	Teresa Cristina e ruas Santa Quitéria e Prados	4	129
17	Vinte de Setembro e rua Tulipa	3	89
18	Silviano Brandão	2	62
19	Tito Fulgêncio (Pampulha)	1	23
<b>II - Ruas</b>			
1	Alpes e rua José de Alencar	1	30
2	Alcântara e rua Diogo de Vasconcelos	3	86
3	Alcides Lins e rua Rio Acima	2	61
4	Alcindo Vieira e rua Joaquim Figueiredo	1	32
5	Alfa e rua Maracajá	1	35
6	Alpes, entre a rua Zurick e Genebra	1	31
7	Algo e rua Juruá	2	73
8	Almirante Alexandrino e rua Herculanô de Freitas	2	79
9	Alvares de Azevedo, entre ruas Araxá e Sabará	2	106
10	André Cavalcanti e rua Estácio de Sá	2	65
11	Angito e rua Juacema	1	41
12	Angola e rua Airuoca	4	149
13	Angra, entre as ruas Boturabi e Caruripe	3	99
14	Angra, entre ruas Diogo de Vasconcelos e Tiritica	2	67
15	Angra e rua Diogo de Vasconcelos	1	35
16	Anita Garibaldi, entre ruas P. Malheiros e F. Bastos	1	33
17	Antero Silveira, entre rua São Marcos e rua São Roque	2	71
18	Antônio Justino, entre ruas Fluorina e Planalto	2	56
19	Astolfo Dutra, entre Felipe Camarão e Amazonita	1	70
20	Arapari, entre ruas Curuá e Lassance	2	79
21	Arapuan, entre ruas Salinas e Pouso Alegre	2	77
22	Araruama, entre ruas Cercadinho e Macajal	1	38
23	Arceburgo «Serralheria»	3	143
24	Ariranha, entre ruas Cachoeira e Muzambinho	3	103
25	Arrojado Lisboa, entre ruas Desembargador Campos e Desembargador Andrade	4	155
26	Battista de Andrade, entre ruas Desembargador Campos e Desembargador Rabelo e J. Carneiro	17	578
27	Baurú, entre ruas Pequê e Sal	2	68
28	Belmiro de Almeida e rua César Jorge	6	193
29	Boa Esperança e rua Rio Verde	1	23
30	Brumadinho, entre ruas Maranguape e Atenas	1	39
31	Buritã, entre ruas Eurita e C. Procópio	1	35
32	Calçara, entre ruas Coari e S. Alvarenga	2	60
33	Califórnia e Buenos Aires	3	111
34	Camapuã, entre as ruas Canaan e Catete	1	39
35	Campo Alegre, entre rua Araripe e Av. Silviano Brandão	1	28
36	Cantagalo e rua Américo Vespúcio	2	61
37	Capuraque e rua Pitangui	2	34
38	Cardoso e Tenente Garro	1	27
39	Copela, entre ruas Atacarambi e Virginópolis	2	78
40	Catanduvás, entre rua Tapira e av. Mexiana	2	63
41	Catete e rua Canaan	2	63
42	Cornélio Cerqueira e rua Olinto Magalhães	3	108

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B - FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

4 - PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1933 (Continuação)

Nº de ordens	LOCAL E TRECHO	Nº de postes	Extensão (m)
43	Cornélio Cerqueira, entre ruas Saúde e Serrania	1	32
44	Cerqueira Leite e rua Gonçalves Ferreira	11	410
45	Cesário Alvim e rua Padre Eustáquio	1	33
46	Chapécó, entre av. Amazonas e rua Brumadinho	1	38
47	Chopotá, entre as ruas Herval e Itapemirim	1	34
48	Coari e rua Sousa Aguiar	3	82
49	Coral, entre rua Nepomuceno e av. Francisco Sá	1	33
50	Coruripe, entre ruas Breves e João Caetano	1	37
51	Cornélio Cerqueira e rua Ibituruna	2	57
52	Correla e Castro e rua L. Cantanhede	2	55
53	Costa Sena, entre ruas Tuiuti e Itororó	1	37
54	Cristina, entre ruas Plum-I e Laranja	1	39
55	Cristina e rua Leopoldina	4	68
56	Dona Alexandrina, rua Campos Gerais e Av. D. Pedro II	4	173
57	Dom Cabral	1	33
58	Dom Cabral e rua Ozanam	10	129
59	Dona Cecília, entre Dona Marianinha e Palmira	1	31
60	Dona Marianinha, rua Estevão Pinto e Dona Cecília	1	63
61	Dona Ester, próximo à rua Joaquim de Matos	1	46
62	Divisa Nova, depois de Veríssimo	2	69
63	Engenheiro Carlos Antonini e av. Francisco Sales	2	63
64	Engenheiro Carlos Antonini e Av. do Contorno	3	63
65	Estevão Pinto e rua Muzambinho	11	65
66	Fausto Alvim e rua Zurick	1	33
67	Ferro e Palmira	2	63
68	Ficus	3	123
69	Flórida, entre ruas Chile e República Argentina	1	39
70	Francisco Bicalho e rua Pomba	1	33
71	Francisco Bicalho, entre ruas Itororó e Tuiuti	1	38
72	Francisco Bicalho	2	60
73	Frei Luis de Sousa e rua Marquês de Lavradio	4	137
74	Galena e rua Rio Novo	2	51
75	Gonçalves Dias, entre ruas Ouro Preto e Av. Amazonas	1	33
76	Grão Mogol, entre ruas Passa Tempo e Montevideu	8	223
77	Guanhães, entre ruas Saldanha da Gama e Plombagina	3	105
78	Henrique Gorceix, entre ruas Carlos Góis e Francisco Velga	3	106
79	Ibirati, entre av. Mexiana e rua Itu	2	64
80	Helena Mesquita, entre ruas Genebra e Lindolfo Azevedo	3	80
81	Icarai, entre ruas Amaríles e Hematita	1	31
82	Icarai, entre av. Dom Pedro II, e rua Pigmátita	1	38
83	Indianópolis, entre Catanduvás e rua Olavo Andrade	1	29
84	Itaitê, entre ruas Itambacuri e Mangaratiba	3	105
85	Itamarati e rua Lorena	4	141
86	Itanhandú, entre ruas Riachuelo e av. Teresa Cristina	3	74
87	Itapemirim, entre ruas Caraca e Capivari	2	72
88	Itapetinga, próximo à Estrada Velha da Pampulha	3	96
89	Itapari, entre ruas Candelaria e Quilombo	2	62
90	Itororó, entre ruas Castigliano e Cesário Alvim	1	36
91	Itaverava, entre ruas Campos Eliseos e Canaan	1	72
92	Itaverava, entre ruas Catete e Canaan	1	33
93	Itaverava, entre ruas Javari e Tapira	1	33
94	Jaboticatubas e rua Ipê	2	46
95	Jacutinga	2	67
96	Jaguara e rua Campo da Mata	5	192

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B - FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

4 - PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR. COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953 (Continuação)

N.º de videm	LOCAL E TRECHO	N.º de postes	Extensão (m)
97	Japã, entre Canaan e Campos Elzeos	2	78
98	Jequiriçá e ruas Jarl, Taquaril, Itú e Panema	1	103
99	Jequital, entre ruas São Clemente e av. Paranabalba	1	36
100	Jequitinhonha, entre ruas General Osório e Tebas	5	193
101	José Benjamim	1	35
102	Jacinto Vieira, rua Manoel Macedo	4	158
103	Joaquim Felício, entre Bicas e Santa Bárbara	1	38
104	João Gomes e rua Tocals	3	93
105	Juruá, entre ruas São Bento e São Roque	2	71
106	Ludgero Dolabela, entre ruas Almirante Alexandrino e Estácio de Sá	2	35
107	Leopoldina e rua «A»	3	83
108	Leticia, entre ruas Cândido Lúcio e Dona Clara	1	35
109	Leopoldo Gomes, entre av. Sinfrônio Brochado e av. Jequitinhonha	2	74
110	Macaé	3	157
111	Madresilva e rua 28 de setembro	4	136
112	Madureira, entre ruas Tecelões e Aporé	1	33
113	Major Pascoal, e rua Manhumirim	4	259
114	Mendanha e rua Ingal	1	33
115	Mendanha, entre ruas Itororó e Rosais	2	70
116	Mangabeira, entre ruas Pitangueira e Mar de Espanha	1	30
117	Marcazita e rua Caratiá	2	78
118	Marlo Duffles	1	36
119	Mojú, entre ruas Caicara e Potomaio	1	29
120	Martinho Campos, entre ruas Ouro Fino e Nossa Senhora das Graças	1	32
121	Monazita e rua Jade	2	139
122	Monte Branco e rua Genebra	3	97
123	Monte Sião e rua Apodi	4	131
124	Monte Sião e rua Chefe Pereira	1	30
125	Mosteiro e rua Miranda Ribeiro	5	162
126	Niquel e rua Oriente	1	54
127	Nova Friburgo, entre Leopoldino de Oliveira e Monte Alegre	4	153
128	Nova Resende e rua Antônio Olinto	3	96
129	Nossa Senhora da Conceição	2	67
130	Officinas, entre ruas Begônia e Cravinas	2	80
131	Olimpio de Assis, entre ruas Eduardo Porto e Sivaldo de Sá	1	34
132	Oliveira e rua Martinho Campos	3	102
133	Onze, entre Estação do Barreiro e rua nº «1»	10	634
134	Oriente, entre ruas Joanesia e Monte Sião	1	32
135	Oriente, entre ruas Palmira e Joanesia	1	35
136	Olinto Magalhães, e rua Abílio Machado	2	82
137	Ouro Preto, entre ruas Rodrigues Caldas e Martim de Carvalho	1	33
138	Pitangui e rua Cônego Floriano	3	83
139	Piranga, entre ruas Dante e Visconde de Taunay	1	33
140	Pará de Minas, entre rua Ibituruna e Praça Dom Bosco	1	30
141	Paz, entre ruas Zurick e Monte Simplon	2	77
142	Pernambuco, entre av. Carandal e Alameda Americana	1	35
143	Pio XI	2	83
144	Pitangui e av. Silviano Brandão	5	107
145	Potomaio, entre as ruas Coari e Mangaratiba	2	58

FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS

B - FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

4 - PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR. COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953 (Conclusão)

N.º de videm	LOCAL E TRECHO	N.º de postes	Extensão (m)
146	Pomba e ruas Três Pontas, Jandaia, av. D. Pedro II. Manhumirim, Jacarina, Perdizes e Cesário Alvim	39	1 570
147	Ramalhete e av. Afonso Pena	6	205
148	Raposos e rua Boninas	1	34
149	Raposos, entre as ruas Violeta e 7 de Abril	1	30
150	Rio Doce, entre as ruas Rádio e Monte Alegre	1	37
151	Rio Grande do Sul, entre as ruas Bernardo Guimarães e Gonçalves Dias	2	32
152	Palva, entre as ruas F. Bueno e Benjamim Brandão	2	73
153	Sagres e rua Cuiabá	1	34
154	Sagres, entre as ruas Turqueza e Monte Negro	1	33
155	Saldanha da Gama, entre ruas Ponte Nova e Guanhães	1	39
156	Santa Helena e rua Santa Ana	1	37
157	Santo Agostinho, entre as ruas Sto. Amaro e Carlos Niemeyer	2	68
158	Santo Agostinho, entre as ruas Maia Lacerda e São Vicente	3	97
159	Santo Antônio, entre ruas Santa Maria e av. Central	3	104
160	Santo Antônio do Monte e São João Evangelista	2	59
161	São Bento, entre ruas Alegre e Paissandu	1	32
162	São Gonçalo, entre ruas Jataí e Jussara	1	30
163	São Jerônimo, entre ruas Santo Amaro e São José	3	158
164	São Marcos e rua Juruá	1	28
165	São Marcos, entre Itajubá e rua Antonio Joaquim da Silveira	1	28
166	São Paulo e rua Carijós	1	15
167	São Paulo, entre Carijós e av. Amazonas	1	36
168	São Romão, entre ruas Viçosa e Lavras	2	75
169	São Roque e rua Carlos Niemeyer	1	35
170	São Sebastião e Santa Ana	1	75
171	São Vicente e rua São Bento	1	32
172	Sapucaí, entre av. Francisco Sales e rua Silva Jardim	1	20
173	Sarzedo e rua Itulutaba	2	134
174	Saúde e Jacutinga	1	40
175	Selênio, entre ruas Brunadinho e Cuiabá	1	41
176	Senhora da Paz e rua Marieta Machado	1	40
177	Serra Negra e rua Teresina	2	74
178	Serrania, entre Praça D. Bosco e av. Itajú	3	154
179	Silvio Romero, entre ruas Amazonita e C. Branco	1	35
180	Souza Agular e rua Dourados	4	134
181	Souza Agular, entre ruas Janatiba e av. Silva Alvarenga	2	72
182	Souza Agular, e ruas Ituiutaba e Tucuman	7	229
183	Tabapuon, rua Paulo Afonso e rua Antônio Dias	7	289
184	Talco, entre ruas Cardoso e Carlos Peixoto	1	37
185	Tamandaré, entre av. Tejuco e Mariano Procópio	3	105
186	Teté, entre ruas Trindade e Tapira	1	46
187	Teixeira Soares, entre ruas Formosa e Bauxita	2	56
188	Tenente Brito Melo, av. do Contorno e Rodrigues Caldas	3	165
189	Tenente R. César e Bernardo Mascarenhas	4	125
190	Teodoro de Abreu e rua José de Alencar	2	34
191	Tinharé, entre ruas Cassiporé e Marquês de Paraná	3	93
192	Trindade, entre ruas Içá e Tamboril	2	68
193	Tuluti, entre ruas Anchieta e Henrique Gorcelx	1	35
194	Henrique Gorcelx e rua Tuluti	2	65
195	Tuluti, entre ruas Costa Sena e rua Francisco Bicalho	1	38
196	Tuluti, entre ruas Costa Sena e rua Francisco Bicalho	1	35

**FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS**

**B — FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS**

**4 — PROLONGAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO DOMICILIAR, COM COLOCAÇÃO DE POSTES, EM 1953 (Conclusão)**

Nº de endereços	LOCAL E TRECHO	Nº de postes	Extensão (m)
197	Tulipa e rua Carapuça .....	2	56
198	Valparaíso, entre ruas Bolívia e Alfenas .....	2	35
199	Viamão, entre ruas Canaan e Catete .....	2	70
200	Viamão, entre ruas Catete e Canaan .....	1	36
201	Vicentina de Sousa entre ruas Sta. Maria e São Lucas .....	1	36
202	Viçosa, entre ruas Tupaciguara e Nepomuceno .....	1	34
203	Vista Alegre e rua Itabira .....	2	80
204	Vitório Marçola, entre ruas Albita e Braz Cubas .....	1	37
<i>III — Outros locais</i>			
1	Alameda do Ipê Amarelo, rua das Princesas e av. das Palmeiras .....	4	135
2	Alameda das Princesas e alameda do Ipê Branco .....	4	268
3	Barreiro de Cima .....	6	322
4	Cercado — «Sítio do Dr. Mário Cabral» .....	1	36
5	Reservatório do Morro Redondo .....	25	1 447
6	Várzea do Cercado .....	3	110
7	Vila Magnésita (Colégio) .....	8	568

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

**C — FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES DIVERSAS**

**5 — CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES EM BELO HORIZONTE — 1949/1953**

DISCRIMINAÇÃO	Anos	Quantidade (Litros)
GASOLINA .....	1949 .....	28 050 603
	1950 .....	33 474 322
	1951 .....	38 765 732
	1952 .....	45 410 863
	1953 .....	50 889 858
OLEO DIESEL .....	1949 .....	1 253 763
	1950 .....	2 185 405
	1951 .....	2 359 630
	1952 .....	2 073 900
	1953 .....	2 166 900
QUEROZENE .....	1949 .....	545 260
	1950 .....	972 600
	1951 .....	1 190 018
	1952 .....	1 977 246
	1953 .....	3 229 342
TOTAL .....	1949 .....	29 849 623
	1950 .....	36 632 327
	1951 .....	42 315 390
	1952 .....	49 462 109
	1953 .....	56 266 200

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

203

**PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA**

[210]

[211]

### PROPRIEDADE IMOBILIARIA

#### 1 — CONSTRUÇÕES LICENCIADAS — PRÉDIOS SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E A FINALIDADE 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	PRÉDIOS LICENCIADOS		
	1951	1952	1953
<i>I — Número</i>			
Total .....	1 836	1 431	1 844
<i>a) Segundo o Número de Pavimentos:</i>			
De 1 Pavimento .....	1 693	1 228	1 573
De 2 Pavimentos .....	221	180	217
De 3 e mais Pavimentos .....	22	43	54
<i>b) Segundo a Finalidade:</i>			
Residências .....	1 804	1 303	1 738
Comerciais e Industriais .....	40	43	38
Mistos e para outros fins .....	92	85	68
<i>II — Área coberta (m²)</i>			
Total .....	211 456	178 213	217 474
<i>b) Segundo a Finalidade:</i>			
De 1 Pavimento .....	159 738	125 308	151 923
De 2 Pavimentos .....	41 678	30 480	38 848
De 3 e mais Pavimentos .....	10 039	22 424	26 702
<i>b) Segundo a Finalidade:</i>			
Residências .....	174 542	131 325	179 357
Comerciais e Industriais .....	11 312	17 938	14 868
Mistos e Para outros fins .....	25 602	28 950	23 251
<i>III — Área de piso (m²)</i>			
Total .....	296 380	283 554	386 908
<i>a) Segundo o Número de Pavimentos:</i>			
De 1 Pavimento .....	168 717	134 750	163 090
De 2 Pavimentos .....	81 382	57 704	73 649
De 3 e mais Pavimentos .....	46 281	91 100	150 168
<i>b) Segundo a Finalidade:</i>			
Residências .....	214 652	180 168	245 579
Comerciais e Industriais .....	21 769	32 833	51 217
Mistos e para outros fins .....	59 959	80 553	90 108

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

**PROPRIEDADE IMOBILIARIA**

**2 - OUTRAS CONSTRUÇÕES LICENCIADAS**

ESPECIFICAÇÃO	OUTRAS CONSTRUÇÕES LICENCIADAS		
	1951	1952	1953
<i>I - Número</i>			
Total .....	3 347	2 663	2 848
Acréscimos .....	562	450	460
Modificações .....	751	642	535
Dependências .....	581	508	435
Garagens .....	79	62	100
Galpões .....	25	28	16
Gradis .....	1 315	923	1 253
Muros .....	34	30	46
<i>II - Área coberta (m²)</i>			
Total .....	56.659	47.776	39.236
Acréscimos .....	29.312	15.516	18.850
Modificações .....	—	—	—
Dependências .....	17.095	15.208	12.640
Garagens .....	2.055	1.756	2.687
Galpões .....	8.197	15.298	5.050
Gradis .....	—	—	—
Muros .....	—	—	—
<i>III - Área de piso (m²)</i>			
Total .....	76.856	64.308	70.988
Acréscimos .....	49.509	31.871	50.603
Modificações .....	—	—	—
Dependências .....	17.095	15.208	12.640
Garagens .....	2.055	1.756	2.687
Galpões .....	8.197	15.473	5.050
Gradis .....	—	—	—
Muros .....	—	—	—

Fonte: D.U.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

**3 - ALVARÁS EXPEDIDOS PARA LICENÇAS DE CONSTRUÇÕES  
DIVERSAS 1951/1953**

ESPECIFICAÇÃO	ALVARÁS EXPEDIDOS		
	1951	1952	1953
<i>A - Para construção</i>			
Na Zona Urbana .....	308	286	286
Na Zona Suburbana:			
a) Construções Diversas .....	1.832	1.528	1.875
b) Casas Populares .....	422	260	295
Sub-Total .....	2.254	1.788	2.170
Total .....	2.652	2.074	2.456
<i>B - Para renovação de prazo</i>			
Na Zona Urbana .....	72	47	55
Na Zona Suburbana:			
a) Construções Diversas .....	222	273	357
b) Casas Populares .....	—	—	11
Sub-Total .....	222	273	368
Total .....	294	320	423

Fonte: D.U.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

EDUCAÇÃO E CULTURA

(214)

(215)

**EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**A — ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

*1 — Ensino Primário*

**1 — COEFICIENTE DE ALFABETIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS  
BRASILEIRAS, SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1950**

CAPITAIS	PESSOAS PRESENTES DE 1 ANOS E MAIS						
	TOTAL	SEGUNDO A INSTRUÇÃO				Sem declaração	
		Sabem ler e escrever		Não sabem ler e escrever		Número	%
	Número	%	Número	%	Número	%	
1. Curitiba . . . . .	159.464	131.038	82,2	27.596	17,3	830	0,5
2. Rio de Janeiro . . . . .	2.118.893	1.692.722	79,9	416.615	19,7	9.556	0,4
3. Porto Alegre . . . . .	349.483	278.405	79,7	70.275	20,1	803	0,2
4. São Paulo . . . . .	1.952.094	1.550.631	79,4	399.363	20,5	2.100	0,1
5. Belo Horizonte . . . . .	303.857	233.143	76,8	69.590	22,9	1.164	0,3
6. Niterói . . . . .	163.810	124.262	75,9	39.371	24,0	177	0,1
7. Belém . . . . .	218.991	158.690	72,5	59.935	27,4	366	0,1
8. Vitória . . . . .	44.215	31.494	71,2	12.633	28,6	88	0,2
9. Salvador . . . . .	363.066	250.008	68,9	112.580	31,0	478	0,1
10. Florianópolis . . . . .	57.558	39.026	67,8	18.471	32,1	61	0,1
11. Aracaju . . . . .	67.153	41.338	61,7	25.678	38,0	137	0,2
12. Manaus . . . . .	118.041	71.093	60,2	46.714	39,6	234	0,2
13. Recife . . . . .	449.766	270.039	60,0	178.496	39,7	1.251	0,3
14. São Luís . . . . .	104.085	62.241	59,9	41.679	40,0	163	0,1
15. Goiânia . . . . .	45.076	26.185	58,1	18.724	41,5	167	0,4
16. Fortaleza . . . . .	229.451	132.588	57,8	96.130	41,9	733	0,3
17. Natal . . . . .	87.600	49.337	56,3	38.153	43,6	110	0,1
18. Macaé . . . . .	104.749	54.756	52,3	49.820	47,6	173	0,1
19. João Pessoa . . . . .	102.412	50.876	49,7	51.421	50,2	115	0,1
20. Curitiba . . . . .	47.335	23.239	49,1	24.043	50,8	53	0,1
21. Porto Velho . . . . .	22.815	9.914	43,5	12.799	56,1	102	0,4
22. Macapá . . . . .	17.135	7.266	42,4	9.842	57,5	27	0,1
23. Boa Vista . . . . .	13.909	5.473	39,3	8.419	60,6	17	0,1
24. Teresina . . . . .	76.402	28.939	37,9	47.370	62,0	83	0,1
25. Rio Branco . . . . .	23.354	8.526	36,5	14.796	63,4	30	0,1

Fonte: S.N.R. — Sinopse do Censo Demográfico de 1950.

**2 — COEFICIENTE DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO  
HORIZONTE, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE, EM 1-7-1950**

GRUPOS DE IDADES (Anos completos)	PESSOAS PRESENTES DE 1 E MAIS ANOS						
	TOTAL	SEGUNDO A INSTRUÇÃO				Sem declaração	
		Sabem ler e escrever		Não sabem ler e escrever		Número	%
	Número	%	Número	%	Número	%	
5 a 9 anos . . . . .	36.654	17.534	47,8	26.053	71,1	17	0,0
10 a 14 anos . . . . .	35.575	30.015	84,4	5.526	15,5	34	0,1
15 a 19 anos . . . . .	40.631	35.775	88,0	4.747	11,7	109	0,3
20 a 24 anos . . . . .	41.127	35.892	87,3	5.033	12,2	202	0,5
25 a 29 anos . . . . .	33.392	28.563	85,5	4.672	14,0	157	0,5
30 a 39 anos . . . . .	49.932	41.552	83,0	7.896	15,8	194	0,3
40 a 49 anos . . . . .	32.887	26.094	79,4	6.652	20,3	131	0,3
50 a 59 anos . . . . .	19.076	14.316	75,1	4.705	24,7	55	0,2
60 a 69 anos . . . . .	9.610	6.814	71,0	2.762	28,7	34	0,3
70 a 79 anos . . . . .	3.315	2.347	70,8	956	28,5	12	0,4
80 anos e mais . . . . .	1.017	606	59,6	408	40,2	3	0,2
Idade ignorada . . . . .	611	285	46,6	324	53,4	216	35,6

Fonte: S.N.R. — Sinopse do Censo Demográfico de 1950, em Minas Gerais.



EDUCAÇÃO E CULTURA

A — ATIVIDADES EDUCACIONAIS

3 — POPULAÇÃO EM IDADE DE INSTRUÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA E PRIMÁRIA COMUM, EM 1-7-1950

IDADES	PESSOAS PRESENTES			
	TOTAL	SEGUNDO A INSTRUÇÃO		
		Sabem ler e escrever	Não sabem ler e escrever	Em idade de instrução
<i>I — Em idade de instrução pré-primária</i>				
5 anos .....	7.860	77	7.783	—
6 anos .....	7.479	397	7.082	—
Total .....	15.339	474	14.865	—
<i>II — Em idade de instrução primária comum</i>				
7 anos .....	7.423	2.005	5.413	5
8 anos .....	6.970	3.509	3.455	6
9 anos .....	6.922	4.596	2.320	6
10 anos .....	7.075	5.395	1.674	6
11 anos .....	6.856	5.638	1.210	8
12 anos .....	7.098	6.049	1.042	7
13 anos .....	7.132	6.300	821	5
14 anos .....	7.414	6.627	779	8
Total .....	56.890	40.125	16.714	51
Total geral .....	72.229	40.599	31.579	51

Fonte: S.N.R. — Síntese da Seleção dos Principais Dados do Censo de 1950, em Minas Gerais.

4 — ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E MOVIMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO EM BELO HORIZONTE, EM 1950

ESPECIFICAÇÃO	ENSINO PRIMÁRIO				
	Pré-primário	Fundamental		Complementar	Em geral
		Comum	Suplético		
Unidades escolares .....	18	105	88	36	247
Corpo docente .....	90	1.338	198	128	1.754
Matrícula					
Geral .....	2.304	33.428	8.147	1.632	45.511
Efetiva .....	1.998	31.002	6.333	1.527	40.860
Frequência média .....	1.798	29.610	5.301	1.489	38.198
Aprovações em geral .....	1.401	22.192	3.272	1.202	28.067
Conclusões de curso .....	602	3.907	858	1.202	6.569

Fonte: — Anuário Estatístico de Minas Gerais — 1951.

5 — ENSINO PRIMÁRIO MUNICIPAL — MOVIMENTO GERAL 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	ANO		
	1951	1952	1953
Unidades escolares .....	8	10	20
Corpo docente .....	11	15	33
Matrícula			
Geral .....	550	679	3.546
Efetiva .....	—	597	2.774
Frequência média .....	460	517	2.309
Aprovações em geral .....	199	—	942
Conclusões de curso .....	—	—	327

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A — ATIVIDADES EDUCACIONAIS

*I — Ensino Primário*

6 — ENSINO PRIMÁRIO MUNICIPAL — CARACTERIZAÇÃO DOS PREDIOS ESCOLARES — 1953

N.º de prédios	DENOMINAÇÃO	ÁREA (m²)			NÚMERO DE PA-VIMENTOS	NÚMERO		
		Edificadas	Pátios	Total		de salas	Salões	Instalações
<i>I — Grupos Escolares Municipais</i>								
1	Aarão Reis .....	822,75	288,00	1.110,75	1	8	1	16
2	Antônio Aleixo .....	315,00	964,87	1.279,87	1	4	1	2
3	Benjamin Jacob .....	830,50	767,65	1.598,15	1	8	1	6
4	Cornélio Vaz de Melo .....	315,00	900,00	1.215,00	1	4	1	4
5	Francisco Bressane de Azevedo .....	720,00	61,50	781,50	2	8	5	11
	Total .....	3.003,25	2.982,02	5.985,27	—	32	9	39
<i>II — Escolas Municipais</i>								
6	Afonso Vaz de Melo .....	40,00	—	40,00	1	2	1	1
7	Arduino Bolívar .....	57,76	310,08	367,84	1	2	—	1
8	Emídio Beruto .....	17,37	—	17,37	1	1	—	—
9	Hugo Werneck .....	80,00	—	80,00	1	1	—	—
10	João Lúcio Brandão .....	124,90	190,00	314,90	1	3	—	1
11	Levindo Lopes .....	186,41	—	186,41	1	2	—	1
12	Magalhães Drumond .....	39,00	—	39,00	1	1	—	1
13	Monsenhor Arthur de Oliveira .....	29,25	—	29,25	1	1	—	1
14	Oilton Melreles .....	60,00	90,00	150,00	1	1	1	1
15	Padre Guilherme Peters .....	122,00	20,54	142,54	1	1	1	2
16	Rural Bernardo Monteiro .....	162,50	52,30	214,80	1	1	—	2
	Total .....	919,19	662,92	1.582,11	—	16	3	11
<i>III — Escolas Subvencionadas</i>								
17	Anexo ao Asilo Bom Pastor .....	—	—	—	1	1	—	6
18	Abrigo Mons Artur de Oliveira .....	—	—	—	—	—	—	—
19	Medalha Milagrosa .....	—	—	—	—	—	—	—
20	Operária Deodoro Fonseca .....	64,90	40,00	104,90	1	1	—	1
	Total .....	64,90	40,00	104,90	—	2	—	7
	TOTAL GERAL .....	3.987,34	3.684,94	7.672,28	—	50	12	57

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

*I — Ensino Primário*

7 — ENSINO PRIMÁRIO MUNICIPAL — ORGANIZAÇÃO ESCOLAR — 1953

N.º de prédios	DENOMINAÇÃO	Número de Turnos	Número de Classes	Capacidade (Alunos) (1)	Corpo Docente
<i>I — Grupos Escolares Municipais</i>					
1	Aarão Reis .....	2	6	1.350	8
2	Antônio Aleixo .....	2	5	600	7
3	Benjamin Jacob .....	1	8	1.050	10
4	Cornélio Vaz de Melo .....	2	9	600	9
5	Francisco Bressane Azevedo .....	3	18	900	21
	Total .....	—	46	4.500	55

EDUCAÇÃO E CULTURA

A -- ATIVIDADES EDUCACIONAIS

7 -- ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL -- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 1953 (Conclusão)

Nº de ordem	ESPECIFICAÇÃO	Número de Turnos	Classes de Número	Capacidade (Alunos) (1)	Corpo Docente
6	Afonso Vaz de Melo .....	3	3	300	3
7	Arduino Bolívar .....	2	5	210	4
8	Emídio Beruto .....	1	2	150	1
9	Hugo Werneck .....	2	2	150	2
10	João Lúcio Brandão .....	3	8	450	7
11	Levindo Lopes .....	2	3	240	2
12	Magalhães Drumond .....	3	6	150	3
13	Monsenhor Artur de Oliveira ..	1	2	150	1
14	Olinto Meireles .....	3	4	150	3
15	Padre Guilherme Peters .....	2	3	300	3
16	Rural Bernardo Monteiro .....	1	3	150	1
	<b>Total</b> .....		41	2.430	30
<b>III -- Escolas Subvencionadas</b>					
17	Anexa ao Asilo Bom Pastor .....	1	2	50	1
18	Medalha Milagrosa .....	1	...	120	1
19	Abrigo Monsenhor Artur de Oliveira ..	3	...	160	1
20	Operária Deodoro da Fonseca .....	1	...	150	3
	<b>Total</b> .....		2	490	6
	<b>Total Geral</b> .....		49	7.410	91

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

(1) Capacidade prevista para funcionamento em 3 turnos.

8 -- ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL -- MOVIMENTO ESCOLAR DO ENSINO PRIMARIO COMUM -- 1953

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	dias letivos	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA MÉDIA		Aprovação em Geral	Conclusões de Curso
			Geral	Eletiva	Número	%		
<b>I -- Grupos Escolares Municipais</b>								
1	Aarão Reis .....	130	277	215	166	79,8	78	--
2	Antônio Aleixo .....	163	136	86	72	82,4	48	6
3	Benjamim Jacob .....	175	207	180	114	89,5	93	--
4	Cornélio Vaz de Melo .....	38	145	145	98	68,8	4	--
X 5	Francisco Bressane de Azevedo ..	187	913	733	682	87,6	448	40
	<b>Total</b> .....		1.678	1.361	1.132	81,6	671	46
<b>II -- Escolas Municipais</b>								
6	Arduino Bolívar .....	113	136	116	89	75,7	28	--
7	Emídio Beruto .....	190	41	30	27	84,1	6	--
8	Hugo Werneck .....	162	107	86	79	90,5	28	--
9	João Lúcio Brandão .....	126	309	175	147	84,9	31	6
10	Levindo Lopes .....	175	82	61	51	79,5	27	--
11	Magalhães Drumond .....	181	150	110	100	88,2	51	4

EDUCAÇÃO E CULTURA

A -- ATIVIDADES EDUCACIONAIS

8 -- ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL -- MOVIMENTO ESCOLAR DO ENSINO PRIMARIO COMUM -- 1953 (Conclusão)

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	Dias letivos	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA MÉDIA		Aprovação em geral	Conclusões de curso
			Geral	Eletiva	Número	%		
12	Monsenhor Artur de Oliveira .....	148	42	33	25	85,0	5	--
13	Olinto Meireles .....	151	129	111	96	86,5	28	--
14	Padre Guilherme Peters .....	45	81	80	71	90,7	--	--
15	Rural Bernardo Monteiro .....	188	60	33	39	91,7	2	--
	<b>Total</b> .....		1.137	835	724	85,6	206	10
<b>III -- Escolas Subvencionadas</b>								
16	Anexa ao Asilo Bom Pastor .....	174	50	37	41	99,7	18	--
17	Medalha Milagrosa .....	...	...	...	...	...	...	...
18	Abrigo Monsenhor A. Oliveira .....	...	...	...	...	...	...	...
19	Operária Deodoro da Fonseca .....	190	180	85	78	76,4	47	11
	<b>Total</b> .....	182	230	122	119	88,0	65	11
	<b>Total Geral</b> .....		3.045	2.318	1.975	84,8	942	67

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

9 -- ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL -- MOVIMENTO ESCOLAR DO ENSINO PRE-PRIMARIO -- 1953

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	Dias letivos	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA MÉDIA		Aprovação em geral	Conclusões de Curso
			Geral	Eletiva	Número	%		
1	G.E.M. Benjamim Jacob .....	82	85	85	53	63,8	70	--
2	G.E.M. Cornélio Vaz de Melo .....	38	161	161	130	82,2	108	--
3	E.M. Afonso Vaz de Melo .....	187	137	108	103	91,7	82	--
4	E.M. João Lúcio Brandão .....	132	120	102	46	83,1	--	--
	<b>Total</b> .....		503	456	334	80,7	260	--

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

II -- Ensino Secundário

1 -- COLÉGIO MUNICIPAL -- MATRÍCULA GERAL, SEGUNDO O CURSO E O TURNO -- 1948/1953

ANOS	TOTAL	MATRÍCULA GERAL					
		SEGUNDO O CURSO			SEGUNDO O TURNO		
		Admitido	Classificados	Científicos	Manhã	Tarde	Noite
1948	294	294	--	--	96	90	106
1949	633	246	387	--	215	184	234
1950	902	352	550	--	297	266	339
1951	1.037	356	617	62	350	281	406
1952	792	143	567	82	253	281	258
1953	1.256	371	740	136	432	356	468

Fonte: D.D.E. -- Seção de Pesquisas e Estatística.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A - ATIVIDADES EDUCACIONAIS

2 - COLÉGIO MUNICIPAL - CORPO DOCENTE E AULAS DADAS - 1953

ESPECIFICAÇÃO	N.º de Cargos e Funções		Número de aulas dadas
	Existentes	Preenchidos	
Professor Catedrático .....	15	—	—
Professor Especializado em Cultura Religiosa ..	1	1	1.350
Professor Adjunto .....	29	29	15.644
Professor Contratado .....	14	14	9.194
Orientador Educacional .....	1	1	—
<b>TOTAL</b> .....	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>26.192</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

3 - COLÉGIO MUNICIPAL - MOVIMENTO ESCOLAR - 1953

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA		Aprovações e conclusões de curso	Alunos dependentes de 2.ª época
	Geral	Alterna		
Curso de Admissão .....	330	257	110	63
Curso Ginásial				
1ª série .....	239	217	130	52
2ª série .....	247	218	112	64
3ª série .....	156	139	78	42
4ª série .....	98	89	69	13
<b>Total</b> .....	<b>740</b>	<b>663</b>	<b>387</b>	<b>171</b>
Curso Científico				
1ª série .....	115	91	50	18
2ª série .....	42	36	25	8
3ª série .....	29	28	21	5
<b>Total</b> .....	<b>186</b>	<b>155</b>	<b>96</b>	<b>29</b>
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>1.236</b>	<b>1.078</b>	<b>593</b>	<b>263</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

III - AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES EDUCACIONAIS

1 - RELAÇÃO DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES EDUCACIONAIS - 1953

N.º de ordem	NOME DA ENTIDADE	Importância (Cr\$)
1	Associação das Cantinas Escolares .....	15.000,00
2	Auxílios diversos .....	12.000,00
3	Casa da Empregada Doméstica .....	12.000,00
4	Escola Doméstica Maria Imaculada .....	16.500,00
5	Escola Doméstica do Pensionato Nossa Senhora Auxiliadora ..	11.000,00
6	Escola Doméstica Sagrada Família .....	21.000,00
7	Escola Pascoal Comanducci .....	3.000,00
8	Escola Mineira de Arte Dramática .....	8.000,00
9	Escola Profissional Feminina .....	16.000,00
10	Escola Santa Catarina .....	12.000,00
11	Lar da Criança Pobre .....	15.000,00
12	Patronato da Divina Providência .....	2.500,00
13	Sociedade Pestalozzi .....	20.000,00
	<b>TOTAL</b> .....	<b>164.000,00</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

EDUCAÇÃO E CULTURA

B - ATIVIDADES CULTURAIS

1 - VIII SALÃO DE BELAS ARTES - 1953 - DADOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO		VALOR DOS PREMIOS (Cr\$)	Número de prémios e de menções honrosas
	Expositores	Trabalhos apresentados		
A - Pintura				
Arte neo-clássica .....	26	76	8.000,00	7
Arte moderna .....	21	78	8.000,00	6
<b>Total</b> .....	<b>47</b>	<b>154</b>	<b>16.000,00</b>	<b>13</b>
B - Aquarela .....	18	26	3.000,00	2
C - Escultura				
Arte neo-clássica .....	3	9	5.000,00	1
Arte moderna .....	7	12	8.000,00	4
<b>Total</b> .....	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>13.000,00</b>	<b>5</b>
D - Arquitetura .....	3	4	—	—
E - Desenho				
Arte neo-clássica .....	12	23	2.500,00	3
Arte moderna .....	13	43	2.500,00	5
<b>Total</b> .....	<b>25</b>	<b>66</b>	<b>5.000,00</b>	<b>8</b>
F - Cartaz .....	6	10	1.000,00	1
G - Caricatura .....	8	16	1.000,00	1
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>117</b>	<b>297</b>	<b>39.000,00</b>	<b>30</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

2 - VIII SALÃO DE BELAS ARTES DE 1953 - RELAÇÃO DOS TRABALHOS PREMIADOS E COM MENÇÃO HONROSA

N.º de ordem	DENOMINAÇÃO	AUTOR	CLASSIFICAÇÃO
<b>1 - Pintura</b>			
<b>Arte neo-clássica</b>			
1	O Vale e a Montanha	Itacema de Alencar .....	1º prémio
2	Rua do Carmo .....	Ramon Condé .....	2º prémio
3	Tarde .....	Roney Lombardi Filgueiras ..	3º prémio
4	Auto-retrato .....	Jesuíno Leite Ribeiro .....	Menção honrosa
5	Rosas .....	Maria de Lourdes Melo .....	Menção honrosa
6	Serra do Curral .....	Francisco Fernandes Santos ..	Menção honrosa
7	Sapatinhos de Suzana	Risoleta Selmi Del .....	Menção honrosa
<b>Arte Moderna</b>			
8	Paisagem Urbana .....	Jair Silva .....	1º prémio
9	Menina de Tranças .....	Hilmar Toscano Rios .....	2º prémio
10	Figura .....	Lucilla Alvarez .....	3º prémio
11	Entardecer .....	Israel Cândido Oliveira .....	Menção honrosa
12	Composição .....	Nely Frade .....	Menção honrosa
13	Fazenda Santana .....	Holmes G. Neves .....	Menção honrosa
<b>2 - Aquarela</b>			
14	Rodovia Inconfidentes	José Patrocínio de Brito .....	1º prémio
15	Igreja São Francisco	Renato Augusto de Lima .....	2º prémio

EDUCAÇÃO E CULTURA  
B — ATIVIDADES CULTURAIS

2 — VIII SALÃO DE BELAS ARTES DE 1953 — RELAÇÃO DOS TRABALHOS PREMIADOS E COM MENÇÃO HONROSA (Conclusão)

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	AUTOR	CLASSIFICAÇÃO
3 — Escultura			
Arte neo-Clássica			
16	Merina .....	Agenor Melo Sobrinho ...	1º prêmio
Arte Moderna			
17	Moblie .....	Marcos Mazoni .....	1º prêmio
18	Mulher Sentada .....	Yara T. Gordilho .....	2º prêmio
19	Mulher Sentada .....	Vicente Rosa .....	3º prêmio
20	Figura de Mulher ...	Arlinda Corrêa Lima .....	Menção honrosa
4 — Arquitetura			
5 — Desenho			
Arte neo-Clássica			
21	Zé Balano .....	Jesuino Leite Ribeiro ....	1º prêmio
22	Estudo .....	Maria Eunice de Castro ..	2º prêmio
23	Arvore .....	Eunice Moreira .....	Menção honrosa
Arte Moderna			
24	Estudo de Nú .....	Elizabeth Câmara .....	1º prêmio
25	Estudo .....	Wilde Lacerda .....	2º prêmio
26	Cais do Porto .....	Vicente Rosa de Abreu ..	Menção honrosa
27	Igreja das Mercês ...	Cesarino Nascimento .....	Menção honrosa
28	No Trouco .....	Ilza Coelho Júnior .....	Menção honrosa
6 — Cartas			
29	Água de Colônia ....	José Maria da Silva .....	1º prêmio
7 — Caricatura			
30	Matança dos Inocentes	Artur Fonseca .....	1º prêmio

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

(1) — Não houve trabalhos premiados

3 — CONCURSO DE LITERATURA «CIDADE DE BELO HORIZONTE» — DADOS GERAIS — 1953

SETOR	Concorrentes	Prêmios e Menções	Valor dos Prêmios (Cr\$)
Erudição .....	10	4	...
Ficção .....	15	3	...
Poesia .....	12	2	...
Total .....	37	9	40 000,00

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

4 — CONCURSO DE LITERATURA «CIDADE DE BELO HORIZONTE» DE 1953 — RELAÇÃO DAS OBRAS PREMIADAS E COM MENÇÃO HONROSA

Nº de ordem	TÍTULO DA OBRA	AUTOR	CLASSIFICAÇÃO
Erudição			
1	Alma Criadora de Sim-bolos .....	Padre Orlando Vilela .....	Melhor obra

EDUCAÇÃO E CULTURA  
B — ATIVIDADES CULTURAIS

4 — CONCURSO DE LITERATURA «CIDADE DE BELO HORIZONTE» DE 1953  
RELAÇÃO DAS OBRAS PREMIADAS E COM MENÇÃO HONROSA (Conclusão)

Nº de ordem	DENOMINAÇÃO	AUTOR	CLASSIFICAÇÃO
2	Dicionário de Linguagem .....	Tenório de Albuquerque ..	Menção honrosa
4	A Escrita e seus Fundamentos .....	Henriqueta Lisboa .....	Menção honrosa
3	Convívio Poético .....	Paulo Apgaua .....	Menção honrosa
Ficção			
5	Misael e Maria Rita ..	Gilberto de Alencar .....	Melhor obra
6	Estrela Vermelha .....	Murilo Rubião .....	Menção honrosa
7	Presença de Inês .....	Maria M. Ribeiro .....	Menção honrosa
Poesia			
8	O Mito e o Criador ...	Alphonsus Guimarães Filho	Melhor obra
9	Poesia de Ninguém ...	Celina Ferreira .....	Menção honrosa

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

5 — CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS — DADOS GERAIS 1952/1953

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	
	Em 1952	Em 1953
Número de concorrentes .....	246	(1) 346
Número de prêmios distribuídos .....	36	37
Número de menções honrosas .....	160	(1) 152
Valor dos prêmios distribuídos (Cr\$) .....	24.000,00	29.000,00

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística. (1) Dados sujeitos a retificação

6 — BIBLIOTECA PÚBLICA — MOVIMENTO DE CONSULTAS — 1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS		
	Segundo o local		Total
	Biblioteca	A Domicílio	
Total .....	38 331	1 825	40 156
Segundo o assunto			
Generalidades .....	1 124	—	1 124
Filosofia .....	319	—	319
Teologia e Religião .....	160	—	160
Ciências Sociais — Direito .....	568	—	568
Filosofia — Linguística .....	399	—	399
Ciências puras .....	799	—	799
Ciências aplicadas .....	275	—	275
Belas Artes .....	404	—	404
Literatura .....	4 273	1 825	6 098
História e Geografia .....	1 057	—	1 057
Outros .....	28 955	—	28 955

EDUCAÇÃO E CULTURA

B - ATIVIDADES CULTURAIS

6 - BIBLIOTECA PÚBLICA - MOVIMENTO DE CONSULTAS - 1953  
(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS		
	Segundo o local		Total
	Biblioteca	A Domicílio	
Segundo o idioma			
Português	36 769	1 825	38 594
Francês	409	—	409
Inglês	369	—	369
Italiano	209	—	209
Espanhol	367	—	367
Alemão	85	—	85
Outros	123	—	123

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

7 - MUSEU HISTÓRICO - MOVIMENTO GERAL EM 1953

ESPECIFICAÇÃO	Número
Dias de funcionamento	
Domingos e feriados	65
Dias úteis	291
Total	356
Visitas	
Individuais	10 636
Coletivas	3 330
Total	13 966

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

8 - AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES DE CARÁTER CULTURAL E ESPORTIVAS - 1953

N.º de ordem	NOME DA ENTIDADE	Valor da sub-venção (Cr\$)
1	Andaraí Esporte Clube	1 000
2	Associação Brasileira de Municípios	1 500
3	Associação Cristã dos Moços	4 000
4	Associação Cultural Recreativa e Beneficente «José do Patrocínio»	3 000
5	Associação dos Professores Primários	10 000
6	Associação dos Taquígrafos Brasileiros	4 400
7	Centro de Estudos Cinematográficos	6 000
8	Centro de Estudos Econômicos	24 000
9	Centro Piaulense de Minas Gerais	10 000
10	Ciclo Moto Clube de Minas Gerais	6 000
11	Clube Columbófilo Sete de Setembro	6 000
12	Clube Esportivo Matadouro Futebol Clube	3 500
13	Colônia de Estudos e de Férias da Juventude Feminina	10 000
14	Corporação Musical Nossa Senhora da Abadia	6 000
15	Cultura Artística de Minas Gerais	120 000
16	Eldorado Esporte Clube	1 500
17	Esporte Clube Iguaçu	3 000
18	Federação das Bandeirantes do Brasil - Sec. de M. Gerais	3 000
19	Federação Universitária Mineira de Esportes	6 000
20	Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais	5 000

EDUCAÇÃO E CULTURA

B - ATIVIDADES CULTURAIS

8 - AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES DE CARÁTER CULTURAL E ESPORTIVAS - 1953 (Conclusão)

N.º de ordem	DENOMINAÇÃO	Area (m²)
21	Juventude Operária Católica	22 000
22	Juventude Operária Católica Feminina (J.O.C.F.)	10 000
23	Liga Belorizantina de Estudantes Secundários	10 000
24	Moto-Clube de Belo Horizonte	3 000
25	Sociedade Coral de Belo Horizonte	480 000
26	Sociedade Filarmônica 1ª de Malo	6 000
27	Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos	1 343 000
28	Teatro Mineiro de Estudantes	6 000
29	União Colegial de Minas Gerais	5 000
30	União Estadual dos Estudantes	6 000

Total Geral ..... 2 124 900

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

9 - RELAÇÃO DOS CAMPOS DE ESPORTES CONSTRUÍDOS E RECUPERADOS - 1953

N.º de ordem	NOME DO CLUBE	Finalidade do campo
1	A. A. Cachoeirinha	Futebol
2	Americano Futebol Clube	«
3	Atlético Esporte Clube	«
4	Brasílio Esporte Clube	«
5	Centro Social	«
6	Clube América Suburbano	Voley-Basquete
7	Esporte Clube Renascença	Futebol
8	Esporte Clube Vila Concórdia	«
9	I. A. P. C. Futebol Clube	«
10	Inconfidência Esporte Clube	«
11	Independência Futebol Clube	«
12	Jardim Montanhês Futebol Clube	«
13	Juventus Futebol Clube	«
14	Matadouro Futebol Clube	«
15	Olaria Futebol Clube	«
16	Orion Voley-Clube	Voley-Basquete
17	Parque Riachuelo Futebol Clube	Futebol
18	Piangui Social Clube	«
19	São Francisco Futebol Clube	«
20	Social Esporte Clube	«
21	Social Olímpico Ferroviário	«
22	Terrestre Futebol Clube	Futebol-Voley-Basquete
23	Tremedal Futebol Clube	Futebol
24	Unidos do São Francisco Esporte Clube	«

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

EDUCAÇÃO E CULTURA

C — TURISMO E RECREAÇÃO

1 — TEATRO FRANCISCO NUNES — RELAÇÃO DAS EMPRESAS QUE SE UTILIZARAM DO TEATRO — 1953

Nº de Ordem	DISCRIMINAÇÃO	Localidade de origem	Tempo de duração (min)
1	Espetáculos Chang .....	Rio de Janeiro	18
2	Grupo Escolar Santos Dumont .....	Venda Nova	1
3	Comediantes Mineiros .....	Belo Horizonte	11
4	Escola Israelita Brasileira .....	Belo Horizonte	1
5	Artistas Amazonenses .....	Manáus.	2
6	Clube Libanês .....	Belo Horizonte	1
7	Orquestra da Polícia Militar .....	Belo Horizonte	1
8	F. Andrade .....	Belo Horizonte	5
9	Associação dos Radialistas .....	Belo Horizonte	1
10	Angelicum do Brasil .....	São Paulo	3
11	Teatro Del Pupl .....	Belo Horizonte	3
12	Empresa Americana de Marionetes .....	Belo Horizonte	20
13	Sociedade Coral .....	Belo Horizonte	32
14	Associação dos Pintores de Minas Gerais .....	Belo Horizonte	1
15	Rodolfo Mayer .....	Rio de Janeiro	11
16	Teatro do SESI .....	Belo Horizonte	31
17	Mosteiro Nossa Senhora das Graças .....	Belo Horizonte	1
18	Empresa Luis Iglézias .....	Rio de Janeiro	26
19	Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos .....	Belo Horizonte	28
20	Sandro e Maria Della Costa .....	São Paulo	31
21	Cultura Artística de Minas Gerais .....	Belo Horizonte	5
22	Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo .....	Rio de Janeiro	30
23	Orféo Mineiro .....	Belo Horizonte	1
24	Artistas Unidos — Henriette Morineau .....	Rio de Janeiro	9

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

2 — TEATRO FRANCISCO NUNES — MOVIMENTO GERAL — 1953

NATUREZA DOS ESPETACULOS	Nº de Espetáculos		Nº de Espectadores	
	Pagos	Gratuitos	c/ estradas pagas	e estradas gratuitas
Concertos e recitais .....	5	21	339	9 776
Teatro Musicado				
Ballet .....	1	—	693	5
Operas e Teatro Lírico .....	11	—	6 175	—
Operetas .....	—	—	—	—
Revistas .....	22	1	2 626	2 033
Teatro de declamação				
Tragédias e Teatro Clássico .....	—	20	—	14 258
Dramas e comédias dramáticas .....	76	4	22 562	3 472
Comédias comuns e burletas .....	74	7	31 767	4 772
Outros gêneros e espetáculos variados	34	4	2 587	6 417
<b>TOTAL</b> .....	<b>223</b>	<b>57</b>	<b>66 769</b>	<b>40 793</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

EDUCAÇÃO E CULTURA

C — TURISMO E RECREAÇÃO

3 — TEATRO FRANCISCO NUNES — RENDA DOS ESPETACULOS — 1953

NATUREZA DO ESPETACULO	Valor da renda (Cr\$)
Concertos e recitais .....	6 350,00
Teatro musicado	
Ballet .....	3 465,00
Operas e Teatro Lírico .....	283 075,00
Operetas .....	—
Revistas .....	61 380,00
Teatro de declamação	
Tragédias e teatro lírico .....	—
Dramas e comédias dramáticas .....	487 626,10
Comédias comuns e burletas .....	777 878,60
Outros gêneros e espetáculos variados .....	28 133,70
<b>TOTAL</b> .....	<b>1 648 106,40</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

4 — CINEMA EDUCATIVO — DADOS GERAIS — 1953

ESPECIFICAÇÃO	Número
Sessões realizadas .....	452
Ao ar livre .....	436
Em recinto fechado .....	16
Filmes exibidos .....	2 552
Preto — branco .....	2 128
Aventuras .....	101
Comédias .....	406
Desenho .....	429
Documentário .....	672
«Far West» .....	321
Musicado .....	118
Natural .....	17
Esportivo .....	62
Dramas .....	2
Colorido .....	395
Natural .....	14
Desenho .....	184
Documentário .....	197
Da Prefeitura .....	29
Assistência estimada .....	442 450

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

ASSISTÊNCIA SOCIAL  
E  
MÉDICO-SANITÁRIA

(232)

(233)

**ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANTARIA**  
**A — ASSISTENCIA SOCIAL**

**1 — ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS — 1952/1953**

DESTINO	Pessoas encaminhadas	
	Em 1952	Em 1953
Abrigo Belo Horizonte .....	8	—
Associação M. Protecção à Criança .....	107	121
Hospital Municipal .....	231	258
Sanatórios .....	70	47
Plantão Social .....	1.104	674
Institutos Educacionais .....	14	—
Outras Instituições .....	—	1
Outros Serviços .....	35	64
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.569</b>	<b>1.195</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

**2 — AUXILIOS PRESTADOS — 1952/1953**

ESPECIFICACAO	VALOR (Cr. 07)	
	1952	1953
<b>Medicamentos</b>		
Penicilina .....	3.211	2.687
Dihidro-streptomicina .....	30.933	20.437
Nictina .....	1.295	2.205
Hepaglobina .....	380	1.038
Sulfadiazina .....	264	2.654
Combiótico .....	1.177	856
Oleo de Fígado de Bacalhau .....	2.795	11.868
Outros .....	4.640	3.615
<b>TOTAL</b> .....	<b>47.730</b>	<b>47.836</b>
<b>Financeiro</b> .....	<b>6.961</b>	<b>1.934</b>
<b>Gêneros</b> .....	<b>9.180</b>	<b>32.150</b>
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>63.921</b>	<b>81.920</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

**3 — MOVIMENTO DOS RESTAURANTES POPULARES — 1949/1953**

ANOS	NOMEIO DE REPEIÇÕES FORNECIDAS				TOTAL
	RESTAURANTES				
	Nº 1	Nº 2	Nº 3	Nº 4	
1949 .....	04.542	—	67.574	—	162.116
1950 .....	46.802	—	37.483	—	84.384
1951 .....	97.578	—	71.501	—	169.079
1952 .....	84.921	223.053	81.571	—	389.545
1953 .....	132.091	337.027	144.291	56.397	669.806

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.



ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANITARIA

A — ASSISTENCIA SOCIAL

4 — AUXILIOS E SUBVENÇÕES — 1953

Nº de ordem	ENTIDADE	Valor (Cr\$)
<i>I — Pela verba 1206-341 — Despesas Diversas</i>		
1	Abrigo Jesus	27.000
2	Ação Social de Santo Antônio	35.000
3	Ação Social de São Judas Tadeu	15.000
4	Asilo Afonso Pena	15.000
5	Asilo Bom Pastor	28.000
6	Asilo da Piedade	14.000
7	Asilo Santa Teresa	10.000
8	Assistência Social do Conselho Metropolitano	30.000
9	Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro	24.000
10	Associação Beneficente dos Sargentos Guarnição F. de Belo Horizonte	12.000
11	Associação dos Cegos «Luiz Erallie»	20.000
12	Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais	18.000
13	Associação ex-Combatentes	12.000
14	Associação das Damas de Caridade (Boa Viagem)	2.400
15	Associação das Damas de Caridade (Calafate)	5.000
16	Associação dos Marujos de N.S. do Rosário do Estado de Minas Gerais	1.000
17	Associação Mendes Pimentel	20.000
18	Associação Mineira de Infância	20.000
19	Associação do Pão de Santo Antônio	20.000
20	Associação Santa Rita (Boa Viagem)	3.800
21	Beneficência Santo Afonso da Renascença	24.500
22	Cantina Escolar do G. Aarão Reis	3.000
23	Cantina Escolar do G. Sandoval Azevedo	3.000
24	Cantina Escolar do G. «Silviano Brandão» do Instituto João Pinheiro	3.000
25	Casa de Retiro de São José dos Padres Redentoristas	37.000
26	Casa Transitória	24.000
27	Centro Espírita Ismael	6.000
28	Cidade Ozanam	45.000
29	Círculo Operário Belo Horizonte	12.000
30	Conferência de S. Vicente de Paulo, da Paróquia dos Sagrados Corações	1.000
31	Conselho do Bom Jesus	5.000
32	Conselho Nossa Senhora da Abadia	5.000
33	Conselho Nossa Senhora da Boa Viagem	5.000
34	Conselho Nossa Senhora do Carmo	5.000
35	Conselho Nossa Senhora da Conceição	10.000
36	Conselho Nossa Senhora das Dores	5.000
37	Conselho Nossa Senhora das Graças	5.000
38	Conselho Nossa Senhora de Lourdes	5.000
39	Conselho Nossa Senhora de Nazaré	5.000
40	Conselho Nossa Senhora da Paz	10.000
41	Conselho Nossa Senhora do Rosário do Barreiro	5.000
42	Conselho Nossa Senhora de Santa Ana	5.000
43	Conselho Particular de Santo Antônio de Venda Nova	5.000
44	Conselho Particular de São Vicente do Barreiro	5.000
45	Conselho da Sagrada Família	5.000
46	Conselho de Santa Efigênia	5.000
47	Conselho de Santa Rita de Venda Nova	5.000
48	Conselho de Santa Rita da Vila Oeste	5.000
49	Conselho de Santa Teresa	5.000
50	Conselho de Santo Afonso	5.000

ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANITARIA

A — ASSISTENCIA SOCIAL

4 — AUXILIOS E SUBVENÇÕES — 1953 (Continuação)

Nº de ordem	ENTIDADE	Valor (Cr\$)
51	Conselho de Santo Antônio	5.000
52	Conselho de São Domingos	5.000
53	Conselho de São Francisco das Chagas	5.000
54	Conselho de São José do Calafate	5.000
55	Conselho de São José da Capital	5.000
56	Conselho de São Sebastião do Barro Preto	5.000
57	Conselho de São Vicente de Paulo da Gameleira	5.000
58	Conselho do Senhor Bom Jesus do Hórto	5.000
59	Conselho de Várzea do Felicitissimo	5.000
60	Creche Menino Jesus	26.000
61	Creche N. Senhora Medianeira de Todas as Graças do Círculo Operário de Belo Horizonte	1.000
62	Departamento Jurídico do Conselho Metropolitano S. Vicente de Paulo	24.000
63	Dispensário Sahie Cosac	12.000
64	Fraternidade Paulo de Tarso	5.000
65	Irmãs Sacramentinas do Parque Industrial	10.000
66	Lactário N. Senhora do Rosário de Pompéia	17.000
67	Lar dos Meninos	33.000
68	Liga de Assistência dos Pobres da Vila Ipiranga	10.000
69	Obras Frei Zacarias	3.000
70	Obras Sociais Missionários Dominicanos	15.000
71	Obras Sociais da Paróquia de Bom Jesus do Hórto	10.000
72	Obras Sociais da Paróquia do Carmo	20.000
73	Obras Sociais da Paróquia de Cura d'Arz	7.000
74	Obras Sociais da Paróquia de N. Senhora da Paz	10.000
75	Obras Sociais da Paróquia de Padre Eustáquio	35.000
76	Obras Sociais da Paróquia de Santa Teresa	10.000
77	Obras Sociais da Paróquia de São Geraldo	4.000
78	Obras Sociais da Vila São Jorge	13.000
79	Obras das Vocações Sacerdotais da Floresta	5.000
80	Ordem do Almofariz (Caixa de Beneficência)	7.500
81	Orfanato Santo Antônio	32.000
82	Orfanato São João Batista	16.000
83	Pósto de Assistência aos Pobres da Vila São Jorge	13.000
84	Pósto de Assistência da Vila São Francisco	2.000
85	Pósto Médico Eduardo Gomes	18.000
86	Pósto Puericultura Mario Campos	22.000
87	Sociedade de Amparo à Maternidade e à Infância	15.000
88	Sociedade Beneficente Adventista	10.000
89	Sociedade São Vicente de Paulo	37.000
90	Sopa dos Pobres	25.000
91	Tuberculosos Pobres M. Lisboa	3.000
92	União dos Propagandistas Católicos	10.000
TOTAL		1.124.000
<i>II — Pela verba 1206-341 — Para auxílios diversos inclusive doações</i>		
93	Ação Social das Alunas do Colégio Sion	6.000
94	Associação de Assistência aos Pequenos Jornaleiros	6.000
95	Associação Mineira de Proteção à Criança	75.000
96	Beneficência Sto. Afonso	24.000
97	Colégio Arnaldo	5.000
98	Escola do Serviço Social	12.500
99	Hospital São João Batista de Assis	2.000

ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANITARIA  
A — ASSISTENCIA SOCIAL  
4 — AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES — 1953 (Conclusão)

Nº da Ordem	ENTIDADE	(Cr\$) Valor
100	Orfanato São João Batista . . . . .	3.000
101	Paróquia da Sagrada Família . . . . .	40.000
102	Paróquia São Vicente de Paulo . . . . .	8.000
103	Serviço Social de Caridade aos Abandonados . . . . .	300
104	Sociedade Beneficente Monsenhor Horta . . . . .	2.000
105	União Propagandista Católica . . . . .	6.000
106	Outros . . . . .	110.000
	<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>299.800</b>
<i>III — Pela verba 1206-341 — Subvenções a serem distribuídas</i>		
107	Ação Social da Paróquia Senhor Bom Jesus . . . . .	5.000
108	Ação Social São Francisco de Assis . . . . .	30.000
109	Associação Mineira de Proteção à Criança . . . . .	60.000
110	Cantina da Escola de São Vicente de Paulo . . . . .	14.000
111	Centro Piauiense de M. Gerais . . . . .	10.000
112	Conselho Particular de Santa Teresa . . . . .	18.000
113	Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo (Par. Santa Teresa) . . . . .	18.000
114	Escola Doméstica Maria Imaculada . . . . .	5.000
115	Instituto das Irmãs Oblatas do SS. Redentor . . . . .	5.000
116	Lar da Criança Pobre . . . . .	15.000
117	Paróquia de N. Senhora do Carmo . . . . .	4.000
118	Paróquia de São Geraldo . . . . .	15.000
119	Outros . . . . .	41.000
	<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>240.000</b>
	<b>TOTAL GERAL</b> . . . . .	<b>1.663.800</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

B — ASSISTENCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

1 — HOSPITAL MUNICIPAL — INTERNAMENTO DE DOENTES — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO GERAL		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>DOENTES ADMITIDOS</b>			
Contribuintes . . . . .	1.094	1.024	958
Gratuitos . . . . .	1.803	2.373	2.333
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>2.897</b>	<b>3.397</b>	<b>3.291</b>
<b>DOENTES SAÍDOS</b>			
Por altas . . . . .	2.805	3.271	3.173
Por transferências . . . . .	9	15	13
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>2.814</b>	<b>3.286</b>	<b>3.186</b>
<b>ÓBITOS</b> . . . . .	<b>109</b>	<b>102</b>	<b>119</b>
<b>DOENTES EXISTENTES</b>			
Em 1 de Janeiro . . . . .	112	86	95
Em 31 de dezembro . . . . .	86	95	81
<b>DOENTES-DIA</b> . . . . .	<b>32.113</b>	<b>35.426</b>	<b>36.663</b>

Fonte D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO-SANITARIA

B — ASSISTENCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

2 — HOSPITAL MUNICIPAL — SERVIÇOS PRESTADOS A INTERNADOS 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>OPERAÇÕES</b>			
Oto-rino-laringológica . . . . .	569	649	528
Cirúrgica Geral . . . . .	655	511	390
Em ambulatório . . . . .	—	—	25
Ginecológica . . . . .	—	223	190
Oftalmológica . . . . .	104	113	92
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>1.328</b>	<b>1.496</b>	<b>1.205</b>
<b>ANESTESIAS</b>			
Locais . . . . .	—	657	235
Generais . . . . .	—	308	305
Raquidianas . . . . .	—	51	28
<b>TOTAL</b> . . . . .	—	<b>1.016</b>	<b>568</b>
<b>MATERNIDADE</b>			
Partos normais . . . . .	618	728	703
Partos mal sucedidos . . . . .	150	128	164

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

3 — HOSPITAL MUNICIPAL — MOVIMENTO DO AMBULATORIO — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO AMBULATORIO		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<i>I — Número de pessoas atendidas</i>			
Clinicas Médicas . . . . .	50.787	49.034	52.948
Clinicas Dentárias . . . . .	12.690	11.821	9.338
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>63.477</b>	<b>60.855</b>	<b>62.286</b>
<i>II — Número de serviços de enfermagem</i>			
Injeções aplicadas			
Intramusculares . . . . .	7.052	8.264	5.097
Endovenosas . . . . .	3.776	4.753	2.625
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>10.828</b>	<b>13.017</b>	<b>7.722</b>
Curativos . . . . .	11.092	9.806	9.312
Pequenas intervenções . . . . .	85	237	253
<i>III — Número de exames</i>			
Raios X . . . . .	6.190	6.933	3.969
Radioterapia . . . . .	4.403	3.384	2.442
Fisioterapia . . . . .	2.767	2.431	2.488
Exames Clínicos . . . . .	14.146	15.059	14.260

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E MEDICO-SANTARIA

B — ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

4 — ASSISTÊNCIA MEDICO — DENTARIA — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO GERAL		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<i>I — Assistência Médica</i>			
Comparecimento . . . . .	150.417	152.830	(1) 155.905
Consultas . . . . .	82.560	75.933	(1) 84.020
Serviços de enfermagem . . . . .	40.351	49.090	(1) 48.728
Serviços de laboratório . . . . .	27.508	27.807	(1) 23.159
Pessoas encaminhadas ao Hospital . . . . .	649	564	(1) 323
<i>II — Assistência Dentária</i>			
Comparecimento . . . . .	29.938	31.429	34.730
Extrações . . . . .	33.975	33.211	(1) 34.500
Obturações . . . . .	2.497	3.165	(1) 3.698
Curativos . . . . .	343	11.291	(1) 12.325
Outros Serviços . . . . .	—	—	(1) 4.244

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

(1) Dados sujeitos a retificação.

C — SAÚDE PÚBLICA

1 — COMBATE A ESQUISTOSOMOSE — 1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Pessoas atendidas . . . . .	1.611
Incidência da doença	
Em 1º exame . . . . .	460
Em reexame . . . . .	99
Pessoas submetidas a tratamento	
Em internato . . . . .	230
Que abandonaram . . . . .	27
Que concluíram . . . . .	224
Exames de laboratórios	
Fezes . . . . .	1.940
Urina . . . . .	394
Sangue . . . . .	354
Biopsias retais . . . . .	346
Outros . . . . .	5
Injeções Aplicadas	
Antimonialis . . . . .	2.638
Outras espécies . . . . .	2.054
Consumo de Medicamentos	
Drágeas de Hipoglobina . . . . .	1.590
Drágeas de Myracol . . . . .	634
Cápsula de benadryl . . . . .	343
Vidros de Hepavitose . . . . .	55

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E MEDICO-SANTARIA

C — SAÚDE PÚBLICA

2 — POLÍCIA SANITARIA — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
Visitas Sistemáticas			
Habitações . . . . .	1.419	7.060	9.387
Estabelecimentos comerciais . . . . .	450	31.971	26.722
Estabelecimentos industriais . . . . .	40	2.837	2.231
Outras . . . . .	15	2.444	2.821
Fossas Inspeccionadas . . . . .	—	—	524
Poços inspeccionados . . . . .	—	—	66
«Habite-se» concedidos . . . . .	698	824	1.003
Prédios cadastrados . . . . .	—	601	1.019

D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

3 — FISCALIZAÇÃO VETERINARIA — ANIMAIS INSPECCIONADOS PARA ABATE — 1951/1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ANIMAIS		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
Bovinos . . . . .	67.551	63.427	60.154
Suínos . . . . .	35.412	32.351	39.013
Ovínos . . . . .	1.071	1.322	1.302
Caprinos . . . . .	829	854	1.568
Aves . . . . .	101.363	116.512	173.462
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>206.226</b>	<b>214.466</b>	<b>275.496</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

4 — FISCALIZAÇÃO VETERINARIA — REJEIÇÕES SEGUNDO OS ORGÃOS E A ESPÉCIE ANIMAL — 1953

NATUREZA	NÚMERO DE REJEIÇÕES					TOTAL
	SEGUNDO A ESPÉCIE					
	Bovinos	Suínos	Ovínos	Caprinos	Aves	
<b>1 — Órgãos</b>						
a) Línguas . . . . .	37.676	1.866	—	—	—	39.542
b) Pulmões . . . . .	22.723	14.752	211	268	—	37.954
c) Rins . . . . .	9.448	15.830	40	24	—	25.342
d) Fígados . . . . .	4.180	4.161	116	120	—	8.577
e) Corações . . . . .	1.257	2.032	—	1	—	3.290
f) Cérebros . . . . .	10	1.864	—	—	—	1.874
g) Intestinos . . . . .	—	16	9	13	—	38
h) Estômagos . . . . .	—	7	—	—	—	7
i) Baços . . . . .	—	37	—	—	—	37
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>75.294</b>	<b>40.563</b>	<b>370</b>	<b>426</b>	<b>—</b>	<b>116.661</b>

ASSISTENCIA SOCIAL E MÉDICO-SANTITARIA

C — SAÚDE PÚBLICA

4 — FISCALIZAÇÃO VETERINÁRIA — REJEIÇÕES SEGUNDO OS ÓRGÃOS  
E A ESPÉCIE ANIMAL — 1953 (Conclusão)

NATUREZA	NÚMERO DE REJEIÇÕES					TOTAL
	SEGUNDO A ESPÉCIE					
	Bovinos	Suínos	Ovinos	Capri- nos	Aves	
2 — Cabeças .. . . . . .	9	—	—	—	—	9
3 — Carcaças .. . . . . .	36	400	—	—	—	436
4 — Carne total .. . . . . .	—	1.843	—	—	—	1.843
5 — Toucinho total .. . . . . .	—	168	—	—	—	168
6 — Animais						
Vivos .. . . . . .	22	9	—	—	647	678
Mortos .. . . . . .	4	21	—	—	—	25
TOTAL .. . . . . .	26	30	—	—	647	703

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística.

ABASTECIMENTO

[240]

[241]

## ABASTECIMENTO

## A -- ARMAZENS REGULADORES

## 1 -- MOVIMENTO DOS ARMAZENS REGULADORES, DE 1950 A 1953

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTO			
	Em 1950	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<i>A -- Pessoas atendidas</i>				
1 -- Armazen Central	105.595	83.009	117.422	134.568
2 -- Posto da Vila Salgado Filho	79.068	87.447	93.455	106.018
3 -- Posto do Bairro São Paulo (1)	—	—	19.600	98.074
4 -- Posto do Horto Florestal (2)	—	—	—	126.190
5 -- Posto do Calafate (3)	—	—	—	61.857
Total	184.663	170.456	230.477	526.705
<i>B -- Valor das vendas (Cr\$)</i>				
1 -- Armazen Central	11.424.004,80	8.697.898,60	14.246.750,60	18.952.626,40
2 -- Posto da Vila Salgado Filho	631.791,40	850.476,30	1.681.659,80	2.046.166,80
3 -- Posto do Bairro São Paulo	—	—	247.332,90	2.139.056,50
4 -- Posto do Horto Florestal	—	—	—	4.082.370,40
5 -- Posto do Calafate	—	—	—	1.512.871,90
Total	12.055.796,20	9.548.374,90	16.175.743,30	28.733.062,10

Fonte: D.D.E. -- Secção de Pesquisas e Estatística.

NOTA -- (1) Inaugurado em 1-11-1952; (2) Inaugurado em 3-1-1953; (3) Inaugurado em 31-8-1953.

## 2 -- COMPARAÇÃO ENTRE OS TÍTULOS DO ATIVO E PASSIVO DOS ARMAZENS REGULADORES, DE 1951 A 1953 -- (EM 31-XII)

TÍTULOS	VALOR (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>ATIVO</b>			
Disponível	(1)444.745,40	253.410,00	346.832,40
Em Caixa	327.891,60	145.357,00	299.768,30
Em Bancos	116.853,80	108.053,00	47.063,10
Realizável	956.908,40	2.079.345,50	4.762.568,40
Mercadorias	726.884,60	1.119.764,80	2.088.871,30
Devedores	230.023,80	959.580,70	2.673.597,10
Imobilizado	91.400,00	124.214,80	220.418,80
Móveis e Utensílios	91.400,00	99.714,80	191.418,80
Veículos	—	24.500,00	29.000,00
Total do Ativo	1.493.053,80	2.456.870,30	5.329.819,80

**ABASTECIMENTO**

**A - ARMAZENS REGULADORES**

2 - COMPARAÇÃO ENTRE OS TÍTULOS DO ATIVO E PASSIVO DOS ARMAZENS REGULADORES, DE 1951 A 1953 - (EM 31-XII) (Conclusão)

TÍTULOS	VALOR (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>PASSIVO</b>			
Não exigível . . . . .	831.217,80	1.493.914,60	1.496.812,40
Prefeitura - Conta de patrimônio	831.217,80	1.493.914,60	1.496.812,40
Prefeitura - Conta de peixe . . . . .	—	—	2.897,80
Exigível (a curto prazo) . . . . .	258.839,20	963.055,70	3.430.745,40
Credores . . . . .	251.517,70	953.542,70	3.404.260,20
Previdência Social . . . . .	7.321,50	9.513,00	26.485,20
Resultados Pendentes . . . . .	402.996,80	—	402.261,80
Saldos da Conta de Resultado . . . . .	402.996,80	—	402.261,80
Total do Passivo . . . . .	1.493.053,80	2.456.970,30	5.329.819,60

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

Nota — (1) Inclui a importância de Cr\$ 200.000,00, creditada à Prefeitura Municipal.

3 - COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS DOS ARMAZENS REGULADORES, DE 1950 A 1953

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>Crédito</b>			
Mercadorias . . . . .	865.481,80	1.383.603,10	1.667.856,10
Descontos credores . . . . .	18.059,60	37.419,30	20.702,70
Rendas diversas . . . . .	43.567,00	125.822,10	90.816,20
Total . . . . .	927.108,40	1.546.844,50	1.779.175,00
<b>Débito</b>			
Ordenados . . . . .	344.548,50	484.060,30	709.376,00
Pretes e carros . . . . .	55.292,90	176.581,70	247.205,40
Despesas diversas . . . . .	51.236,50	125.490,60	186.928,30
Despesas com embalagem . . . . .	61.963,90	92.751,50	121.463,40
Despesas com transportes . . . . .	4.882,60	21.769,50	46.982,00
Despesas com material de escritório . . . . .	6.187,20	25.120,60	32.737,90
Despesas com instalações . . . . .	—	33.505,90	13.237,10
Seguros . . . . .	—	—	14.178,30
Juros bancários . . . . .	—	—	3.804,20
Total . . . . .	524.111,60	959.280,10	1.376.913,20
<b>Lúcro Líquido . . . . .</b>	<b>402.996,80</b>	<b>587.564,40</b>	<b>402.261,80</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

**B - MERCADOS MUNICIPAIS**

1 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADO MUNICIPAL, EM 1953

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)
Abacaxi . . . . .	Dúzia . . . . .	194.867	4.107.557,00
Abóbora morango . . . . .	Kg . . . . .	503.392	1.284.507,00
Abóbora verde . . . . .	Dúzia . . . . .	79.536	1.183.589,38
Açúcar cristal . . . . .	Saca de 60 quilos . . . . .	14.435	3.535.754,50
Açúcar refinado . . . . .	Kg . . . . .	224.366	1.187.661,10
Aguardente de cana . . . . .	Dúzia . . . . .	8.782	877.067,00

**ABASTECIMENTO**

**B - MERCADOS MUNICIPAIS**

1 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADO MUNICIPAL, EM 1953 (Conclusão)

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)
Alho . . . . .	Kg . . . . .	637.184	11.464.534,00
Amendoim . . . . .	Saca de 25 Kg . . . . .	7.087	872.655,00
Arroz Beneficiado de 1ª . . . . .	Saca de 60 quilos . . . . .	10.791	7.059.051,00
Arroz beneficiado de 2ª . . . . .	Saca de 60 quilos . . . . .	7.970	4.478.303,00
Banana madura . . . . .	Cento . . . . .	817.053	15.758.033,20
Banana verde . . . . .	Cento . . . . .	272.070	3.024.781,00
Banha . . . . .	Kg . . . . .	171.840	4.618.507,50
Batata doce . . . . .	Arrôba . . . . .	79.585	2.299.565,00
Batata inglesa . . . . .	Arrôba . . . . .	318.493	20.463.841,20
Canjica . . . . .	Kg . . . . .	58.985	317.520,00
Caras . . . . .	Arrôba . . . . .	73.211	2.077.077,00
Carne fresca . . . . .	Kg . . . . .	581.201	6.781.043,80
Carne salgada . . . . .	Kg . . . . .	19.781	321.520,00
Cebola . . . . .	Arrôba . . . . .	70.462	7.226.706,50
Farinha de mandioca . . . . .	Saca de 50 quilos . . . . .	11.068	1.899.608,00
Farinha de Milho . . . . .	Kg . . . . .	82.055	411.875,00
Feijão mulatinho . . . . .	Saca de 60 Kg . . . . .	12.249	4.061.407,50
Feijão Preto . . . . .	Saca de 60 quilos . . . . .	7.063	1.972.195,00
Frango . . . . .	Kg . . . . .	277.325	5.504.034,00
Fubá de milho . . . . .	Saca de 60 quilos . . . . .	10.844	1.821.681,00
Fubá torrado . . . . .	Kg . . . . .	81.050	347.961,00
Galinha . . . . .	Kg . . . . .	329.450	6.007.196,00
Goiabada . . . . .	Kg . . . . .	77.945	842.866,00
Laranja de Minas . . . . .	Cento . . . . .	349.559	5.830.125,10
Laranja do Rio . . . . .	Cento . . . . .	48.145	2.137.885,00
Leitão . . . . .	Um . . . . .	14.014	2.005.670,00
Linguíça . . . . .	Kg . . . . .	63.631	1.708.995,00
Macã . . . . .	Dúzia . . . . .	47.725	1.391.824,00
Manteiga . . . . .	Kg . . . . .	222.005	7.241.168,00
Macela . . . . .	Kg . . . . .	20.480	246.060,00
Marmelada . . . . .	Kg . . . . .	67.491	730.548,50
Milho . . . . .	Saca de 60 Kg . . . . .	15.000	2.299.969,00
Ovos . . . . .	Dúzia . . . . .	387.784	4.557.415,00
Panela de pedra . . . . .	Uma . . . . .	5.385	144.801,00
Dourado . . . . .	Kg . . . . .	28.803	646.291,00
Garoupa . . . . .	Kg . . . . .	22.990	579.890,00
Surubi . . . . .	Kg . . . . .	59.222	1.373.984,50
Outros peixes . . . . .	Kg . . . . .	181.820	2.967.120,00
Camarão . . . . .	Kg . . . . .	25.995	1.117.870,00
Pesegada . . . . .	Kg . . . . .	45.969	480.820,80
Polvilho . . . . .	Kg . . . . .	61.924	283.352,00
Queijo . . . . .	Kg . . . . .	289.671	5.613.413,00
Rapadura . . . . .	Kg . . . . .	11.490	2.041.849,50
Rapinho . . . . .	Kg . . . . .	416.627	1.118.282,00
Sardinha . . . . .	Kg . . . . .	186.210	1.390.150,00
Tomate . . . . .	Kg . . . . .	2.299.028	7.869.821,55
Toucinho fresco . . . . .	Kg . . . . .	146.181	2.794.015,95
Toucinho salgado . . . . .	Kg . . . . .	161.294	2.723.262,50
Verduras e frutas . . . . .	—	—	23.012.800,00
Outras mercadorias . . . . .	—	—	27.370.972,80
<b>Total . . . . .</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>231.506.575,86</b>

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

ABASTECIMENTO

B - MERCADOS MUNICIPAIS

2 - NÚMEROS DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE ABATIDOS NO MERCADO MUNICIPAL DE 1950 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ANIMAIS ABATIDOS			
	Em 1950	Em 1951	Em 1952	Em 1953
Aves .....	35.348	38.081	46.033	58.900
Coelhos .....	—	—	28	—
Caprinos .....	396	497	401	524
Ovinos .....	449	705	810	629
Sulhos .....	608	642	754	1.065
Total .....	36.801	39.925	48.037	61.118

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística.

3 - ARRECADAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE 1950 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA ARRECADAÇÃO (Cr\$)			
	Em 1950	Em 1951	Em 1952	Em 1953
Aluguel dos cômodos ..	440.776,80	438.286,20	435.410,90	439.002,40
Uso de áreas .....	545.295,00	551.760,00	572.978,00	622.035,00
Armazenagem .....	228.671,20	230.920,50	260.280,00	302.466,20
Educação .....	55.096,30	61.954,40	75.090,60	78.595,30
Frigorífico .....	43.162,80	53.164,20	98.441,80	64.097,80
Matança .....	12.505,00	14.910,20	18.795,60	19.775,00
Fôrça e Luz .....	36.587,70	35.671,40	34.347,50	34.245,60
Multas .....	269,00	150,00	57,30	—
Total .....	1.362.363,80	1.386.816,90	1.493.401,70	1.560.217,30

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

4 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADO DE EMERGÊNCIA, EM 1953

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)
Abóbora morango .....	Kg	51.890	277.426,75
Abóbora verde .....	Dúzia	18.659	475.858,50
Açúcar cristal .....	Kg	589.612	2.521.584,35
Açúcar refinado .....	«	62.399	352.685,20
Alho .....	«	47.314	1.714.535,00
Arroz beneficiado de 1º ..	«	481.146	5.816.419,45
Arroz beneficiado de 2º ..	«	153.970	1.475.752,85
Banana .....	Dúzia	470.024	1.906.353,65
Banha .....	Kg	105.069	2.811.228,00
Batata doce .....	«	128.391	432.675,50
Batata inglesa .....	«	277.850	1.429.875,45
Café .....	«	54.550	1.590.494,50
Canjica .....	«	47.146	273.022,50
Cará .....	«	183.141	602.402,00
Carne fresca de 1º .....	«	119.290	2.195.040,00
Carne de porco .....	«	96.139	2.026.067,00
Cebola .....	«	96.238	978.117,00
Doces diversos .....	«	207.894	2.185.976,50
Farinha de mandioca .....	«	272.329	1.243.064,75

ABASTECIMENTO

B - MERCADOS MUNICIPAIS

4 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADO DE EMERGÊNCIA, EM 1953 (Conclusão)

MERCADORIA — UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)
Feijão .....	«	437.489
Frango .....	«	39.963
Fubá de milho .....	«	291.417
Galinha .....	«	39.604
Laranja mineira .....	Dúzia	170.362
Linguiça .....	Kg	39.300
Maçã .....	Um	20.883
Manteiga .....	Kg	42.803
Massas alimentícias .....	«	278.962
Milho .....	«	250.590
Ovos .....	Dúzia	64.456
Peixe .....	Kg	31.950
Queijo .....	«	70.047
Repadura .....	Carga (64 unidades)	47.209
Repolho .....	Kg	70.648
Sabão em barra .....	«	219.404
Sardinha .....	«	27.309
Tomate .....	«	158.051
Toucinho .....	«	137.746
Verduras e frutas .....	«	—
Outros produtos .....	«	—
Total .....	«	65.357.614,00

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

5 - ARRECADAÇÃO DO MERCADO DE EMERGÊNCIA, DE 1951 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA ARRECADAÇÃO (Cr\$)		
	1951	1952	1953
1 Uso de áreas .....	...	247.605,00	259.710,00
2 Armazenagem .....	...	3.840,00	727,50
3 Matança .....	...	3.288,60	4.612,50
4 Educação .....	...	1.308,90	825,00
5 Outros .....	...	3.080,00	—
Total .....	57.005,20	259.122,50	265.875,00

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

C - FEIRAS LIVRES

1 - RELAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES EXISTENTES EM 31-XII-1953

Nº	NOME	LOCAL	DIA DA SEMANA EM QUE FUNCIONA
1	Santa Teresa .	Praça Duque de Caxias (em frente ao Quartel do 5º B. C.)	Domingo
2	Horto Florestal .	Av. Silviano Brandão c/rua Pitangul .....	«
3	Carmo .....	Rua Passa Tempo, entre ruas Grão Mogol e Allenas .....	«

ABASTECIMENTO

C — FEIRAS LIVRES

1 — RELAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES EXISTENTES EM 31-12-1953 (Conclusão)

Nº da Feira	NOME	LOCAL	DIA DA SEMANA EM QUE FUNCIONA
4	D. Pedro II . . .	Av. Dom Pedro II, entre ruas Prados e Espinosa . . .	•
5	Sto. André . . .	Rua Garças, entre ruas Mariana e Conselheiro Mata . . .	•
1	Funcionários . . .	Rua Almorés c/ rua Pernambuco	Segunda Feira
1	Santa Eligênia . . .	Rua Domingos Vieira, entre ruas Manaus e Maranhão . . .	Terça Feira
2	Floresta . . . . .	Av. do Contorno próximo ao Cine Floresta . . . . .	•
3	Renascença . . . . .	Rua Parã, junto à Fábrica de Tecidos . . . . .	•
4	Serra . . . . .	Rua Palmira, entre ruas Estêvão Pinto e Pirapetinga . . . . .	•
5	Santo Antônio . . . . .	Rua Paulo Afonso, entre ruas J. Murtinho e Barão de Macaúbas . . . . .	•
1	Funcionários . . . . .	Av. Contorno, entre ruas Prof. Moraes e Ceará . . . . .	Quarta Feira
2	Carlos Prates . . . . .	Rua Pomba, entre ruas Lima Duarte e Cataguazes . . . . .	•
3	Horto Florestal . . . . .	Av. Silviano Brandão c/ rua Pitangul . . . . .	•
4	Floresta . . . . .	Rua Plombagina, entre ruas Ponte Nova e rua Guanhões . . . . .	•
5	Lourdes . . . . .	Rua Tomaz Gonzaga, entre ruas Rio de Janeiro e S. Paulo . . . . .	•
1	Serra . . . . .	Rua Maranhão, entre ruas Cláudio Manoel e Sta. R. Durão . . . . .	Quinta Feira
3	Bairro Conocórdia . . . . .	Praça do México . . . . .	•
2	Calafate . . . . .	Rua dos Andes, entre ruas Pedra Bonita e Monsenhor Horta . . . . .	•
4	Av. do Contorno . . . . .	Av. do Contorno, entre av. Amazonas e rua Rodrigues Caldas	•
1	Av. B. Monteiro . . . . .	Av. Bernardo Monteiro, entre Av. Brasil e rua Timbiras . . . . .	Sexta Feira
2	Jaguari . . . . .	Rua Anfibólos, a partir da av. D. Pedro II . . . . .	•
3	Sagrada Família . . . . .	Rua João Gualberto, entre ruas Célia de Sousa e Stela de Sousa . . . . .	•
4	Gameleira . . . . .	Rua Zurich, entre av. Amazonas e rua dos Alpes . . . . .	•
1	Funcionários . . . . .	Rua Fernandes Tourinho c/ av. do Contorno . . . . .	Sábado
2	Santo Antônio . . . . .	Rua S. Domingos do Prata, entre ruas Carangola e Leopoldina	•
3	Lagoinha . . . . .	Junto aos edifícios do I.A.P.I.	•
4	Bairro Pompéia . . . . .	Rua Leopoldo Gomes entre ruas Iara e Amazonita . . . . .	•
5	Serra . . . . .	Rua Herval, entre ruas Palmira e Joanésia . . . . .	•

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

ABASTECIMENTO

C — FEIRAS LIVRES

2 — QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES EM 1953

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (C-)
Abóbora morango . . . . .	Kg	214.258	1.278.586,00
Abóbora verde . . . . .	Dúzia	53.786	1.731.751,00
Açúcar cristal . . . . .	Kg	442.915	1.941.988,50
Açúcar refinado . . . . .	•	196.928	1.122.489,60
Alho . . . . .	•	90.549	3.410.885,00
Arroz beneficiado de 1º . . . . .	•	538.849	6.259.103,50
Arroz beneficiado de 2º . . . . .	•	314.535	3.289.639,50
Arroz beneficiado de 3º . . . . .	•	34.048	202.461,50
Banana madura . . . . .	Dúzia	619.811	2.214.846,00
Banha . . . . .	Kg	103.050	2.643.669,00
Batata doce . . . . .	•	250.752	842.759,00
Batata inglesa . . . . .	•	385.615	2.020.910,50
Café em pó . . . . .	•	145.931	4.320.315,50
Canjica . . . . .	•	117.401	661.771,00
Caras . . . . .	•	317.365	994.424,50
Carne fresca de porco . . . . .	•	6.143	135.146,00
Carne fresca de vaca . . . . .	•	78.443	1.955.042,00
Carne de porco salgada . . . . .	•	34.218	723.380,00
Cebola . . . . .	•	105.892	1.098.165,00
Farinha de mandioca . . . . .	•	228.046	1.070.208,40
Feijão . . . . .	•	568.408	3.773.332,40
Frango . . . . .	Um	80.346	2.200.050,00
Fubá de milho . . . . .	Kg	217.175	953.456,80
Galinha . . . . .	Um	39.175	1.248.373,00
Golabada . . . . .	Kg	260.608	2.754.030,00
Laranja de Minas . . . . .	Dúzia	380.994	2.701.753,00
Linguica . . . . .	Kg	73.813	2.027.065,00
Maças . . . . .	Dúzia	63.690	1.697.610,00
Manteiga . . . . .	Kg	66.460	2.589.818,00
Massas alimenticias . . . . .	•	294.379	2.962.156,00
Milho . . . . .	•	222.406	703.619,80
Ovos . . . . .	Dúzia	100.854	1.528.385,00
Peixes diversos . . . . .	Kg	44.092	1.400.504,00
Queijo . . . . .	•	174.843	5.030.526,00
Rapadura . . . . .	Um	21.699	119.198,00
Repólho . . . . .	Kg	153.492	587.509,50
Sabão coqueiro . . . . .	•	56.996	387.967,00
Sabão em barra de 1º . . . . .	•	98.716	1.037.554,00
Sabão Santa Luzia . . . . .	•	133.378	1.242.694,50
Sabão de «Zelmer» . . . . .	•	44.730	424.933,00
Sardinha . . . . .	•	56.243	586.689,70
Tomate . . . . .	•	387.566	2.519.047,00
Toucinho . . . . .	•	168.116	3.648.894,50
Verduras e frutas . . . . .	—	—	4.427.830,70
Outras mercadorias . . . . .	—	—	4.738.627,00
Total . . . . .	—	—	89.118.957,70

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística

3 — QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADINHO DA FLORESTA, EM 1953

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (C-)
Abóbora morango . . . . .	Kg	21.274	114.424,70



ABASTECIMENTO  
C - FEIRAS LIVRES

3 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADINHO DA FLORESTA, EM 1953 (Conclusão)

MERCADORIA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR Cr\$
Abóbora verde	Dúzia	5.786	140.694,00
Alface	¢	14.119	244.049,00
Alho	Kg	4.208	143.605,00
Almeirão	Dúzia	12.608	183.764,00
Banana Madura	Dúzia	33.720	111.673,00
Banha	Kg	18.308	468.094,00
Batata doce	¢	25.358	81.648,00
Batata inglesa	¢	28.090	133.868,50
Carás	¢	30.491	95.513,00
Carne fresca de porco	¢	13.852	322.290,00
Cebola	¢	6.117	57.417,00
Costeleta	¢	9.819	188.032,00
Couve	Dúzia	14.863	97.588,50
Dóces diversos	Kg	20.050	217.712,00
Frango	Um	17.077	472.670,00
Galinha	Um	9.817	308.557,00
Gló	Kg	13.294	48.833,00
Linguiça	¢	13.572	391.618,00
Lombo	¢	11.774	346.018,00
Mandioca	¢	38.648	67.712,00
Ovos	Dúzia	23.960	334.174,90
Quiabo	Kg	12.508	89.448,00
Repólio	¢	18.310	75.418,70
Tomate	¢	29.005	175.490,00
Vagem	¢	8.484	84.875,00
Outras mercadorias	—	—	184.500,00
Total	—	—	5.145.873,50

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

D - MATADOUROS MUNICIPAIS

1 - MATANÇA DE GADO NO MATADOURO MODELO, DE 1949 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	Em 1949	Em 1950	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>A - Número de cabeças abatidas</b>					
Gado Bovino					
Bols	51.122	55.374	58.560	54.564	53.781
Vacas	12.883	13.774	5.325	5.930	4.537
Vitelos		3	1	20	
Total	63.905	69.151	63.886	60.514	58.318
Gado Suíno					
Porcos	22.630	27.032	28.374	25.698	27.393
Leitões			7	8	31
Total	22.630	27.032	28.381	25.706	27.414
Total geral	86.435	96.183	92.267	86.220	85.732

B - Pêso das carcaças (Kg)

Gado Bovino					
Bols	11.248.285	11.619.425	11.892.815	12.062.865	...
Vacas	2.064.883	2.199.387	813.097	(1)	...
Vitelos		157	63	1.580	...
Total	13.413.168	13.818.969	12.695.975	12.064.445	10.992.105

ABASTECIMENTO  
D - MATADOUROS MUNICIPAIS

1 - MATANÇA DE GADO NO MATADOURO MODELO, DE 1949 A 1953  
(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1949	1950	1951	1952	1953
Gado Suíno					
Porcos	2.265.693	2.589.536	2.712.367	2.423.491	2.579.437
Leitões			59	40	331
Total	2.265.693	2.589.536	2.712.426	2.423.531	2.579.768
Total geral	15.678.861	16.408.505	15.408.401	14.497.976	13.571.873

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

Nota - (1) Incluído no pêso dos bols

2 - PREÇOS CORRENTES DE GADO EM PÉ E DE CARNE, DE 1949 A 1953

	UNIDADE	ANOS				
		1949	1950	1951	1952	1953
<b>I - Preço máximo no ano</b>						
Bovino:						
Gado em pé	Arrôba	95,00	105,00	150,00	155,00	200,00
Carne verde em grosso	Kg	5,20	6,20	7,40	11,50	14,70
Carne de 1ª verde a retalho	¢	3,40	10,00	12,00	18,00	22,00
Carne de 2ª verde a retalho	¢	5,40	8,00	9,60	6,00	6,00
Suíno:						
Gado em pé	Arrôba	180,00	175,00	230,00	270,00	215,00
Carne verde em grosso	Kg	12,00	13,00	17,00	18,50	21,00
Carne verde a retalho	¢	14,00	15,00	19,00	21,00	25,00
<b>II - Preço mínimo no ano</b>						
Bovino:						
Gado em pé	Arrôba	70,00	70,00	90,00	135,00	130,00
Carne verde em grosso	Kg	4,60	5,20	6,20	4,50	4,50
Carne de 1ª verde a retalho	¢	7,00	8,40	10,00	13,00	18,00
Carne de 2ª verde a retalho	¢	5,20	5,40	6,00	8,00	6,00
Suíno:						
Gado em pé	Arrôba	140,00	145,00	160,00	200,00	119,00
Carne verde em grosso	Kg	11,00	11,00	13,00	16,00	16,00
Carne verde a retalho	¢	13,00	13,00	15,00	18,00	18,00

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística

3 - ARRECADACÃO DO MATADOURO MODELO, DE 1949 A 1953

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA ARRECADACÃO (Cr\$)				
	1949	1950	1951	1952	1953
1. Taxa de Matança					
Bols e vacas	1.568.850,00	1.728.700,00	1.398.750,00	1.612.250,00	1.428.950,00
Porcos	189.410,00	189.824,00	188.618,00	179.884,00	191.681,00
Vitelos		27,00	9,00	180,00	
Leitões				28,00	139,50
Total	1.728.960,00	1.917.951,00	1.589.377,00	1.692.462,00	1.649.770,50

ABASTECIMENTO

D - MATADOUROS MUNICIPAIS

3 - QUANTIDADE E VALOR DAS VENDAS REALIZADAS NO MERCADINHO DA FLORESTA, EM 1953 (Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA ARRECADAÇÃO (Cr\$)				
	1949	1950	1951	1952	1953
2. Taxa de Educação	191.623,20	214.841,50	178.320,90	192.612,20	187.800,50
3. Locação de instalações	...	143.580,00	143.580,00	143.580,00	143.580,00
4. Taxa de fiscalização	...	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Total	191.623,20	370.421,50	333.900,90	348.192,20	343.380,50
Total Geral	1.918.533,20	2.288.372,50	1.929.277,90	2.040.644,20	1.992.151,00

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística

4 - MATADOURO DO BARREIRO - MOVIMENTO 1949/1953

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	Em 1949	Em 1950	Em 1951	Em 1952	Em 1953

A - Número de cabeças abatidas

Gado Bovino	1.877	2.722	3.067	3.449	2.617
Gado Suíno	1.187	1.937	2.332	1.630	1.604
Total	3.064	4.659	5.399	5.079	4.309

B - Peso das carcaças (Kg)

Gado Bovino	392.237	552.638	...	...	489.703
Gado Suíno	118.653	184.290	...	...	158.342
Total	510.892	736.928	...	...	647.045

C - Arrecadação (Cr\$)

Taxa de matança					
Bovino	...	...	...	86.975,00	65.325,00
Suíno	...	...	...	11.410,00	11.872,00
Total	...	...	...	98.385,00	77.197,00
Taxa de Educação	...	...	...	13.689,30	10.488,10
Total Geral	...	...	...	112.074,30	87.685,10

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística

5 - MATADOURO DE VENDA NOVA - MOVIMENTO 1949/1953

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1949	1950	1951	1952	1953

A - Número de cabeças abatidas

Gado Bovino	...	...	...	136	94
Gado Suíno	...	...	...	88	102
Total	...	...	...	224	196

B - Peso das carcaças (Kg)

Gado Bovino	...	...	...	26.631	17.672
-------------	-----	-----	-----	--------	--------

ABASTECIMENTO

D - MATADOUROS MUNICIPAIS

5 - MATADOURO DE VENDA NOVA - MOVIMENTO 1949/1953 (Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1949	1950	1951	1952	1953
Gado Suíno	...	...	...	6.557	9.568
Total	...	...	...	33.188	27.260

C - Arrecadação (Cr\$)

Taxa de matança					
Bovino	...	...	...	3.400,00	2.350,00
Suíno	...	...	...	616,00	714,00
Total	...	...	...	4.016,00	3.064,00
Taxa de Educação	...	...	...	578,60	361,40
Total Geral	...	...	...	4.594,60	3.425,40

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística.

[252]

[253]

..  
..  
V  
..  
..  
..  
..  
..  
..

ADMINISTRAÇÃO GERAL

[254]

[255]

**ADMINISTRAÇÃO GERAL**  
**FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**1 — CONCORRENCIAS PUBLICAS DE 1953**

NOME		DATA	ESPECIFICAÇÃO
Ordem	Concor- rencia		
1	63	16- 2-53	Construção do reservatório do Morro Redondo
2	64	16- 2-53	Construção dos reservatórios Cruzeiro, Carapuça e Vila Concórdia
3	65	20- 3-53	Construção de um reservatório em Venda Nova
4	66	26- 2-53	Venda de material desnecessário aos serviços da Prefeitura
5	67	8- 4-53	Exploração de barcos no lago da Pampulha
6	68	22- 7-53	Calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, nas Residências Sul e Centro
7	69	22- 7-53	Idem, idem
8	70	22- 7-53	Idem, idem
9	71	23- 7-53	Idem, na Residência Norte
10	72	23- 7-53	Idem, idem
11	73	23- 7-53	Idem, idem
12	74	24- 7-53	Idem, na Residência Leste
13	75	24- 7-53	Idem, idem
14	76	24- 7-53	Idem, idem
15	77	27- 7-53	Idem, na Residência Oeste
16	78	27- 7-53	Idem, idem
17	79	27- 7-53	Idem, idem
18	80	28- 7-53	Calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Norte
19	81	28- 7-53	Idem, idem
20	82	28- 7-53	Idem, idem
21	83	29- 7-53	Idem, na Residência Leste
22	84	29- 7-53	Idem, idem
23	85	29- 7-53	Idem, idem
24	86	31- 7-53	Idem, na Residência Oeste
25	87	31- 7-53	Idem, idem
26	88	31- 7-53	Idem, idem
27	89	3- 8-53	Idem, nas Residências Sul e Centro
28	90	3- 8-53	Idem, idem
29	91	3- 8-53	Idem, idem
30	92	4- 8-53	Idem, na Residência Norte
31	93	4- 8-53	Idem, idem
32	94	4- 8-53	Idem, idem
33	95	6- 8-53	Idem, na Residência Oeste
34	96	6- 8-53	Idem, idem
35	97	4- 8-53	Idem, idem
36	98	7- 8-53	Idem, nas Residências Sul e Centro
37	99	7- 8-53	Calçamento, meio fio, rede de esgotos, recomposição de calçamento, nas Residências Sul e Centro
38	100	7- 8-53	Idem, idem
39	101	10- 8-53	Idem, na Residência Leste
40	102	10- 8-53	Idem, idem

**ADMINISTRAÇÃO GERAL**  
**FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

1 - CONCORRENCIAS PUBLICAS DE 1953 (Continuação)

NÚMERO		DATA	ESPECIFICAÇÃO
Ordem	Concorrença		
41	103	11-8-53	Calçamento a alvenaria polidétrica, na Residência Norte (Sub-Residência da Pampulha e Venda Nova)
42	104	13-8-53	Aquisição de 500 ts. de asfalto
43	105	11-8-53	Calçamento, meio fio, rede de esgotos, recomposição de calçamento, na Residência Norte
44	106	11-8-53	Idem, na Residência Leste
45	107	12-8-53	Idem, idem
46	108	12-8-53	Idem, idem
47	109	12-8-53	Idem, na Residência Oeste
48	110	14-8-53	Idem, idem
49	111	14-8-53	Idem, idem
50	112	14-8-53	Idem, idem
51	113	17-8-53	Idem, idem
52	114	17-8-53	Idem, na Residência Leste
53	115	17-8-53	Idem, idem
54	116	5-10-53	Construção do Reservatório da Vila Dom Bosco
55	117	12-10-53	Calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos, recomposição de calçamento, na Residência Oeste
56	118	12-10-53	Idem, idem
57	119	12-10-53	Idem, na Residência Norte
58	120	12-10-53	Idem, idem
59	121	12-10-53	Idem, na Residência Leste
60	122	13-10-53	Idem, na Residência Norte
61	123	13-10-53	Idem, idem
62	124	13-10-53	Idem, nas Residências Sul e Centro
63	125	13-10-53	Idem, idem
64	126	13-10-53	Idem, na Residência Norte
65	127	14-10-53	Idem, na Residência Leste
66	128	14-10-53	Idem, na Residência Oeste
67	129	14-10-53	Idem, nas Residências Sul e Centro
68	130	14-10-53	Idem, idem
69	131	14-10-53	Idem, na Residência Leste
70	132	15-10-53	Calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos, recomposição de calçamento, na Residência Oeste
71	133	15-10-53	Idem, idem
72	134	15-10-53	Idem, idem
73	135	15-10-53	Idem, idem
74	136	15-10-53	Idem, na Residência Leste
75	137	16-10-53	Idem, idem
76	138	16-10-53	Idem, idem
77	139	16-10-53	Idem, na Residência Norte
78	140	16-10-53	Idem, na Residência Oeste
79	141	16-10-53	Idem, na Residência Norte
80	142	19-10-53	Idem, na Residência Leste
81	143	19-10-53	Idem, na Residência Norte
82	144	19-10-53	Idem, nas Residências Sul e Centro
83	145	19-10-53	Idem, na Residência Leste
84	146	19-10-53	Idem, na Residência Norte
85	147	20-10-53	Idem, idem
86	148	20-10-53	Idem, na Residência Oeste
87	149	20-10-53	Idem, nas Residências Sul e Centro

**ADMINISTRAÇÃO GERAL**  
**FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

1 - CONCORRENCIAS PUBLICAS DE 1953 (Conclusão)

NÚMERO		DATA	ESPECIFICAÇÃO
Ordem	Concorrença		
88	150	20-10-53	Idem, idem
89	151	20-10-53	Calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, nas Residências Sul e Centro
90	152	21-10-53	Idem, idem
91	153	21-10-53	Idem, na Residência Norte (Sub-Residência da Pampulha e Venda Nova)
92	154	21-10-53	Idem, na Residência Leste
93	155	22-10-53	Aquisição de tubos e conexões para a adutora do Córrego dos Fechos, Estação de Tratamento d'água do Morro Redondo e linhas de adução aos diversos reservatórios e redes de distribuição aos diversos logradouros públicos da Capital
94	156	26-10-53	Exploração de cantina no Colégio Municipal
95	157	7-12-53	Calçamento a alvenaria polidétrica na estrada de Neves, entre Venda Nova e os limites da Capital

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

2 - CONTRATOS FIRMADOS - 1953

Nº DE ORDEM	DATA		ESPECIFICAÇÃO
	Assinatura	Término	
1	25-3-53	-	Com a firma Morton Ltda., para aquisição de material desnecessário aos serviços da Prefeitura
2	15-4-53	15-4-53	Com o Sr. Francisco Rodrigues de Melo para arrendamento do prédio n. 524, da rua Humaitá
3	24-4-53	24-4-54	Com a Sra. Maria da Conceição Rodrigues para arrendamento do prédio n. 715, da rua Joaquim Caetano
4	22-7-53	22-7-58	Com o Sr. Francisco de Moura Câmara, para exploração de embarcações na Represa da Pampulha
5	5-8-53	-	Com o Dr. Lincoln de Campos Continentino, para a execução, estudos e projeto da barragem do Ribeirão do Mutuca, destinada a acumular água para o abastecimento da cidade, incluindo as especificações sobre a construção e seu funcionamento, o relatório técnico detalhado, o orçamento das obras e sua fiscalização
6	5-8-53	5-8-53	Com a Paróquia de São Vicente de Paulo para prestação de serviços da assistência social
7	25-8-53	25-11-53	Com a Coarmento Ltda., para administrar a construção dos reservatórios da Vila Concórdia e Carapuça

ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 2 - CONTRATOS FIRMADOS - 1953 (Conclusão)

Nº de ordem	DATA		ESPECIFICAÇÃO
	Assinatura	Término	
8	4-9-53	4-1-54	Com o Sr. Joaquim Pereira Tavares, para construção do 5º pavimento do Palácio da Municipalidade
9	22-9-53	22-12-53	Com a Construtora Vera Cruz Ltda., para administrar a construção dos reservatórios Cruzeiro I e Cruzeiro II
10	13-11-53	31-12-54	Com a Construtora São Francisco Ltda. para execução de obras de calçamento dentro do perímetro da Residência Norte (Sub-Residência da Pampulha e Venda Nova)
11	21-11-53	31-12-54	Com a Construtora Minas Moderna Ltda. para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, esgotos sanitários e pluviais e recomposição do calçamento, na Residência Leste
12	21-11-53	31-12-54	Idem, na Residência Oeste
13	21-11-53	31-12-54	Idem, na Residência Oeste
14	21-11-53	31-12-54	Idem, na Residência Leste
15	21-11-53	31-12-54	Com o Sr. Maurity A. P. Neves, para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, esgotos sanitários e pluviais e recomposição de calçamento, nas Residências Sul e Centro
16	21-11-53	31-12-54	Com a Construtora Minas Moderna Ltda., para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, esgotos sanitários e pluviais e recomposição de calçamento, na Residência Oeste
17	11-12-53	11-12-53	Com a Paróquia de Nossa Senhora da Paz, para prestação de serviços de assistência social
18	14-12-53	14-12-55	Com a Paróquia da Sagrada Família, para prestação de serviços de assistência social
19	29-12-53	29-5-54	Com a Cia. Ferro Brasileiro S. A., para fornecimento de tubos de ferro fundido centrifugado, conexões, registros e ventosas destinados à adutora do córrego dos Fechos, à estação de tratamento d'água do Morro Redondo, às linhas de adução e redes de distribuição aos diversos logradouros da Capital
20	29-12-53	29-12-53	Com a Paróquia Senhor Bom Jesus, para prestação de serviços de assistência social

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística.

3 - TERMOS DE AJUSTES FIRMADOS - 1953

Nº de ordem	DATA		ESPECIFICAÇÃO
	Assinatura	Término	
1	7-7-53	-	Com a Empresa Brasileira de Sondagem Ltda., para execução de serviços de sondagem no local em que será feita a barragem do Mutuca

ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 3 - TERMOS DE AJUSTES FIRMADOS - 1953 (Conclusão)

Nº DE ORDEM	DATA		ESPECIFICAÇÃO
	Assinatura	Término	
2	4-8-53	5-3-54	Com a Construtora Apa Ltda., para construção do reservatório do Morro Redondo, com a capacidade de 30 milhões de litros
3	22-9-53	31-3-54	Com o Sr. José Silva Cabanellas, para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Oeste
4	1-10-53	31-5-54	Com a Sociedade Construtora Minas Moderna Ltda., para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Oeste
5	3-10-53	31-5-54	Com a firma Soml Ltda., para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, nas Residências Norte e Oeste
6	2-12-53	31-12-54	Com o Sr. Arquimimo Jaqueira, para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Oeste
7	2-12-53	31-12-54	Com o Sr. José Silva Cabanellas, para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Norte
8	7-12-53	31-12-54	Com Sobrinhos Muradas para calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Norte
9	7-12-53	31-12-54	Idem, Idem
10	7-12-53	31-12-54	Com Boanerges Silva, para execução de serviços de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento, na Residência Norte
11	29-12-53	31-12-54	Com a Sociedade de Construções e Comércio Ltda., para execução de obras de calçamento, colocação de meio fio, rede de esgotos e recomposição de calçamento em logradouros públicos da Capital, na Residência Leste

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística

4 - PESSOAL - DESPESA POR SERVIÇO, DE 1951 A 1953

SERVIÇOS	DESPESA COM PESSOAL (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
	Administração Geral . . . . .	9.419.157,60	20.624.360,80
Execução e Fiscalização Financeira . . . . .	4.243.273,10	4.463.499,90	7.471.180,90
Segurança Pública e Assistência Social . . . . .	145.800,00	93.270,00	306.285,00
Educação Pública . . . . .	2.257.883,00	2.413.171,60	3.244.358,10

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

4 - PESSOAL -- DESPESA POR SERVIÇO, DE 1951 A 1953 (Conclusão)

SERVIÇOS	DESPESA COM PESSOAL (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
Saúde Pública .....	3.775.385,00	4.733.244,70	7.401.867,50
Fomento .....	4.501.426,30	3.241.741,20	3.420.061,40
Serviços Industriais .....	3.228.735,70	3.050.846,10	0.017.518,20
Dívida Pública .....	---	---	---
Serviço de Utilidade Pública .....	23.599.243,90	25.724.057,30	30.381.833,50
Encargos Diversos .....	9.964.601,10	9.926.706,90	12.000.848,20
<b>TOTAL</b> .....	<b>61.135.506,60</b>	<b>74.270.898,50</b>	<b>88.788.764,70</b>

Fonte: Divisão de Orçamento e Contabilidade.

5 - DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE - 1951/1953

SERVIÇOS	DESPESA COM MATERIAL (Cr\$)		
	Em 1951	Em 1952	Em 1953
<b>I - Material de Consumo</b>			
Administração Geral .....	734.242,30	570.130,70	1.261.804,00
Exação e Fiscalização Financeira .....	210.701,90	233.610,70	351.373,80
Segurança Pública e Assistência Social .....	84.160,00	1.499,00	480,00
Educação Pública .....	74.902,50	44.534,40	813.365,30
Saúde Pública .....	1.064.140,60	1.414.595,40	2.042.308,60
Fomento .....	406.093,90	223.365,20	372.641,60
Serviços Industriais .....	1.194.114,40	787.453,30	3.230.687,30
Serviço de Utilidade Pública .....	4.319.196,10	7.025.135,30	5.416.568,70
<b>TOTAL</b> .....	<b>8.087.551,70</b>	<b>10.300.324,00</b>	<b>12.813.365,30</b>
<b>II - Material Permanente</b>			
Administração Geral .....	154.224,40	125.086,30	1.112.532,00
Exação e Fiscalização Financeira .....	281.840,90	15.157,00	914.815,00
Segurança Pública e Assistência Social .....	---	---	---
Educação Pública .....	17.584,00	121.769,40	655.140,00
Saúde Pública .....	502.718,30	343.059,00	940.076,60
Fomento .....	---	149.500,00	219.522,10
Serviços Industriais .....	164.367,40	168.557,20	1.557.692,60
Serviço de Utilidade Pública .....	723.331,00	2.114.835,30	6.143.943,40
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.844.075,00</b>	<b>3.038.864,20</b>	<b>11.543.721,70</b>
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>9.931.626,70</b>	<b>13.339.188,20</b>	<b>24.357.087,00</b>

Fonte: - Divisão de Orçamento e Contabilidade.

6 - PESSOAL -- CARGOS E FUNÇÕES EXISTENTES EM 11-X-1952 E EM 31-XII-1953

ESPECIFICAÇÕES	NÚMERO DE CARGOS E FUNÇÕES		
	Anteriores a Lei n. 304 de 11-10-1952	Posteriores a Lei n. 304 de 11-10-1952	Em 31-12-53
<b>I - CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO E FUNÇÕES DE EXTRANUMERÁRIOS</b> .....	<b>3.641</b>	<b>4.244</b>	<b>4.459</b>
Setor Administrativo (A.) .....	522	519	519

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

6 - PESSOAL -- CARGOS E FUNÇÕES EXISTENTES EM 11-X-1952 E EM 31-XII-1953 (Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	Anteriores a Lei n. 304 de 11-10-1952	Posteriores a Lei n. 304 de 11-10-1952	Em 31-12-1953
	Setor de Artífice (Art.) .....	436	490 (1)
Setor de Educação (E.) .....	58	109	107
Serviço Fiscal (F.) .....	130	165	163
Setor Técnico Científico (T.C.) .....	116	163	134
Setor Técnico Profissional (T.P.) .....	74	165	157
Setor de Vigilância, Conservação, Transporte e Transmissões (V.T.) .....	2.305	2.633 (2)	2.781
<b>II - CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO</b> .....	<b>26</b>	<b>47</b>	<b>47</b>
<b>III - FUNÇÕES GRATIFICADAS</b> .....	<b>50</b>	<b>92</b>	<b>97</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>3.717</b>	<b>4.353</b>	<b>4.602</b>

Fonte: D.D.E. - Secção de Pesquisas e Estatística.

(1) Inclusive 85 funções de extranumerários mensalistas, criados pela Lei n. 350, de 7-11-53, que serão suprimidas à medida que se vagarem;

(2) Inclusive 148 funções de extranumerários mensalistas, criados pela Lei n. 350, de 7-11-53, que serão suprimidas à medida que vagarem.

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

7 - EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL - LEIS DE 1953

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais"
323	5-1-53	Dispõe sobre preferência para nomeação e admissão de servidores municipais .....	6-1-53
324	2-2-53	Concede perpetuidade gratuita ao carneiro do Cemitério do Bonfim, onde estão inhumados os restos mortais do Sr. Júlio Cesar de Freitas .....	4-2-53
325	5-3-53	Abre crédito especial à Câmara Municipal .....	6-3-53
326	5-3-53	Denomina Padre Silveira Lôbo, uma rua da Capital .....	6-3-53
327	5-3-53	Dispõe sobre o uso de alto falantes .....	6-3-53
328	9-3-53	Dispõe sobre a organização do Colégio Municipal .....	11-3-53
329	23-3-53	Dispõe sobre denominação de estabelecimentos de ensino primário .....	25-3-53
330	30-3-53	Dispõe sobre transferências do contrato de concessão dos serviços telefônicos .....	1-4-53
331	13-4-53	Muda a denominação da rua Hipódromo .....	15-4-53
332	19-5-53	Autoriza doações de terrenos e contém outras providências .....	21-5-53
333	23-5-53	Dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura de Belo Horizonte, e dá outras providências .....	11-31-5-53
334	27-5-53	Dispõe sobre concessão de gratificação a servidores do Departamento da Fazenda .....	28-5-53
335	22-6-53	Muda a denominação da Rua Tabapuan .....	23-6-53
336	7-7-53	Concede perpetuidade gratuita ao carneiro n. 13, quadra 46, do Cemitério do Bonfim, onde estão inhumados os restos mortais do Professor Benjamim Flores .....	8-7-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

7 — EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — LEIS DE 1953 (Continuação)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Município Geral".
337	15- 7-53	Anula saldos de verbas e autoriza a abertura de créditos adicionais . . . . .	17- 7-53
338	20- 7-53	Autoriza abertura de crédito especial para execução de convênio cultural . . . . .	21- 7-53
339	29- 7-53	Abre crédito especial para ocorrer ao pagamento de servidores em disponibilidade . . . . .	30- 7-53
340	29- 7-53	Autoriza abertura de crédito especial . . . . .	30- 7-53
341	3- 8-53	Autoriza venda de terreno . . . . .	4- 8-53
342	27- 8-53	Abre crédito especial ao Departamento de Bondes e Ônibus . . . . .	29- 8-53
343	25- 9-53	Muda a denominação da rua Princesa Isabel . . . . .	26- 9-53
344	25- 9-53	Muda a denominação da rua Calabar . . . . .	26- 9-53
345	25- 9-53	Autoriza o Prefeito a dar denominação de Henrique Cabral a uma rua que se venha abrir na Capital . . . . .	26- 9-53
346	25- 9-53	Autoriza abertura de crédito especial para auxílio ao II Congresso Médico . . . . .	26- 9-53
347	1-10-53	Dispõe sobre o comércio de balas nas portas de cinemas . . . . .	2-10-53
348	1-10-53	Concede perpetuidade gratuita de carneiro . . . . .	(3)3-10-53
349	31-10-53	Autoriza abertura de crédito especial . . . . .	(3)1-11-53
350	7-11-53	Restabelece funções de mensalista e contém outras providências . . . . .	8-11-53
351	10-11-53	Dispõe sobre aprovação de planta e contém outras providências . . . . .	12-11-53
352	11-11-53	Autoriza a abertura de créditos especiais . . . . .	12-11-53
353	12-11-53	Dispõe sobre concessão de férias aos servidores municipais . . . . .	13-11-53
354	26-11-53	Autoriza doações de terrenos a instituições de assistência social . . . . .	27-11-53
355	1-12-53	Aprova acordo celebrado entre a Prefeitura e o Ministério da Educação e Saúde . . . . .	2-12-53
356	7-12-53	Orça a Receita e fixa a despesa do Município de Belo Horizonte, para o exercício de 1954 . . . . .	8-12-53
357	14-12-53	Autoriza a suspensão de descontos em folha nos meses de novembro e dezembro de 1953 . . . . .	15-12-53
358	15-12-53	Autoriza abertura dos créditos necessários à execução do parágrafo 2º, do artigo 12, da lei n. 304, de 11 de Outubro de 1952 . . . . .	16-12-53
359	15-12-53	Autoriza o Prefeito a dar denominação a uma rua que se abra no Bairro da Lagoinha, de Victor Purri . . . . .	16-12-53
360	15-12-53	Autoriza o Prefeito a dar denominação de Professor Tito Novais a uma via pública . . . . .	16-12-53
361	15-12-53	Restabelece a denominação de General Carneiro em uma rua da Capital e dá o nome de Monsenhor João Martinho a outra via pública . . . . .	16-12-53
362	15-12-53	Autoriza a abertura de crédito especial . . . . .	16-12-53
363	15-12-53	Autoriza a abertura de créditos adicionais . . . . .	16-12-53
364	15-12-53	Autoriza a abertura de créditos especiais . . . . .	16-12-53
365	15-12-53	Autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de despesas de exercícios anteriores o efetuar despesas no corrente exercício . . . . .	(4)17-12-53
366	15-12-53	Autoriza o Prefeito a dar o nome de Expedienteário a ruas que se abrirem na Capital . . . . .	17-12-53
367	15-12-53	Cria funções gratificadas e contém outras providências . . . . .	17-12-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

7 — EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — LEIS DE 1953 (Conclusão)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Município Geral".
368	16-12-53	Abre crédito especial para ocorrer à despesa com pessoal em disponibilidade . . . . .	17-12-53
369	19-12-53	Autoriza emissão de apólices e dá outras providências . . . . .	20-12-53
370	26-12-53	Altera dispositivos da Lei n. 111, de 1º de outubro de 1949, que dispõe sobre gratificações por serviços insalubres e extraordinários . . . . .	(5)27-12-53

Fonte: D.D.E. — Secção de Pesquisas e Estatística. — Observações: (1) 2ª publicação, por ter saído com incorreções, em 19-6-53; (2) idem, em 9-10-53; (3) idem, em 4-11-53; (4) idem, em 29-12-53; (5) idem, em 14-1-54.

8 — EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — DECRETOS DE 1953

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Município Geral".
215	20- 2-53	Declara de utilidade pública, terrenos para abertura de avenida de acesso a estrada de rodagem de Belo Horizonte — Rio de Janeiro . . . . .	21- 2-53
216	21- 2-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos destinados à abertura da Avenida Cosmópolis . . . . .	22- 2-53
217	21- 2-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terreno destinado à abertura da Avenida Cosmópolis . . . . .	22- 2-53
218	21- 2-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terreno destinado à abertura da rua Anibal Benévolo . . . . .	22- 2-53
219	27- 2-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos no Barreiro . . . . .	28- 2-53
220	31- 3-53	Prorroga, até o dia 15 de abril de 1953, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de Indústrias e Profissões . . . . .	1- 4-53
221	1- 4-53	Retifica e ratifica o decreto n. 175, de 16 de Julho de 1952 . . . . .	2- 4-53
222	1- 4-53	Regulamenta a Lei n. 327, de 5 de março de 1953, que dispõe sobre o uso de alto falantes . . . . .	7- 4-53
223	6- 4-53	Dá denominação a Grupos Escolares e Escolas Municipais . . . . .	7- 7-53
224	15- 4-53	Prorroga até o dia 30 de abril, de 1953, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de Indústrias e Profissões . . . . .	16- 4-53
225	22- 4-53	Declara de utilidade pública, para fim de desapropriação, terrenos que menciona . . . . .	28- 4-53
226	30- 4-53	Dispõe sobre o pagamento, sem multa, de tributos das zonas urbanas, suburbana e das vilas, relativas ao corrente exercício . . . . .	1- 5-53
227	5- 5-53	Declara Dia de Festa-Cívica, a data de 6 de Maio de 1953 . . . . .	6- 5-53
228	5- 5-53	Dá a denominação de Grupo Escolar Municipal «Aarão Reis», ao Grupo Escolar Municipal da Vila «Salgado Filho» . . . . .	6- 5-53



ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

8 — EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — DECRETOS DE 1953  
(Continuação)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais".
229	8-5-53	Dispõe sobre o regulamento do concurso para o provimento do cargo de professor catedrático do Colégio Municipal	(1) 23-5-53
230	15-5-53	Dispõe sobre o pagamento, sem multa, de tributos das zonas urbana, suburbana e das vilas relativos ao corrente exercício	16-5-53
231	27-5-53	Dá denominação a Escolas Municipais	29-5-53
232	30-5-53	Dispõe sobre pagamento, sem multa, do imposto territorial urbano, suburbano e vilas, relativo ao exercício corrente	31-5-53
233	11-6-53	Modifica o decreto nº 222, de 1º de abril de 1953, que regulamenta a lei nº 327, de 5 de março de 1953	(2) 12-6-53
234	15-6-53	Dispõe sobre pagamento, sem multa, do imposto territorial, urbano, suburbano e vilas, relativo ao exercício corrente	(3) 16-6-53
235	26-6-53	Declara de utilidade pública para efeito de desapropriação, terrenos no Barreiro	2-7-53
236	1-7-53	Abre crédito especial	2-7-53
237	1-7-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica	2-7-53
238	1-7-53	Declara, de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área de terreno em Venda Nova, revoga o decreto nº 221, de 1953, e o artigo 1º, «b» — do decreto nº 175 de 1952	2-7-53
239	7-7-53	Declara de utilidade pública, terreno necessário à construção de uma praça na Fazenda São Batista	11-7-53
240	14-7-53	Declara de utilidade pública, terrenos necessários ao alargamento das Avenidas Pedro II, Antônio Carlos e Cosmópolis e à abertura de avenidas de acesso à estrada de rodagem Belo Horizonte-Espirito Santo	(4) 16-7-53
241	18-7-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica	21-7-53
242	21-7-53	Anula saldos de verbas do orçamento vigente e abre crédito especial e suplementar aos órgãos que especifica	(5) 22-7-53
243	25-7-53	Dá denominação à Escola Municipal da Vila Nossa Senhora Aparecida	26-7-53
244	25-7-53	Dá denominação ao Grupo Escolar Municipal da Vila Maria Aparecida	26-7-53
245	25-7-53	Anula saldos de verbas e abre créditos adicionais, para atender às modificações oriundas da Lei nº 333, de 23/5/53	(6) 26-7-53
246	1-8-53	Abre crédito especial para pagamento do funcionário em disponibilidade	2-8-53
247	4-8-53	Abre créditos suplementares às verbas abaixo especificadas	5-8-53
248	4-8-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terreno destinado a construção de poço artesiano	6-8-53
249	4-8-53	Declara de utilidade pública, lotes de terrenos na vila Santo André, destinados à construção do Grupo Escolar Municipal «Carlos Góis»	6-8-53
250	6-8-53	Abre crédito especial para pagamento de despesas previstas no art. 7º, da Lei nº 107, de 1949	8-8-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

8 — EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — DECRETOS DE 1953  
(Conclusão)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais".
251	18-8-53	Abre crédito suplementar às verbas abaixo especificadas	19-8-53
252	18-8-53	Rescinde contrato de arrendamento de terrenos	20-8-53
253	24-8-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terreno destinado à construção de logradouro público	26-8-53
254	26-8-53	Localiza na Vila Oeste o Grupo Escolar Municipal «Mestre Carlos»	27-8-53
255	26-8-53	Abre crédito especial para execução de convênio cultural	27-8-53
256	26-8-53	Fixa o número de Residências de Obras e delimita a área de sua jurisdição	(7) 27-8-53
257	28-8-53	Abre crédito especial para pagamento de energia elétrica à Cia. Força e Luz de Minas Gerais	29-8-53
258	29-8-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma faixa de terreno para alargamento da rua Mauá	30-8-53
259	17-9-53	Altera os artigos 5º e 12 do decreto nº 204, de 14 de outubro de 1947	18-9-53
260	18-9-53	Declara de utilidade pública para efeito de desapropriação, áreas de terrenos destinadas a prolongamento de ruas	20-9-53
261	22-9-53	Abre crédito especial para atender às despesas do Departamento de Bondes e Ônibus, com pessoal	23-9-53
262	22-9-53	Aprova o regulamento do VIII Salão de Belas Artes da Cidade de Belo Horizonte	23-9-53
263	2-10-53	Abre créditos suplementares às verbas abaixo especificadas	3-10-53
264	2-10-53	Abre crédito suplementar às verbas abaixo especificadas	3-10-53
265	2-10-53	Abre crédito suplementar às verbas que especifica	(8) 3-10-53
266	6-10-53	Declara de utilidade pública para efeito de desapropriação, uma área de terreno situada no quarteirão nº 15, da Vila Adélia	7-10-53
267	6-10-53	Abre créditos suplementares às verbas abaixo especificadas	7-10-53
268	10-10-53	Abre crédito suplementar, à verba abaixo especificada	11-10-53
269	23-10-53	Abre crédito suplementar à verba abaixo especificada	24-10-53
270	27-10-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica	28-10-53
271	29-10-53	Abre crédito especial para auxílio ao II Congresso promovido pela Associação Médica de Minas Gerais	30-10-53
272	3-11-53	Abre crédito especial para ocorrer às despesas com o custeio dos Restaurantes Populares	4-11-53
273	12-11-53	Abre créditos suplementares às verbas que especifica	13-11-53
274	12-11-53	Abre crédito suplementar à verba abaixo especificada	13-11-53
275	13-11-53	Dispõe sobre a transferência do contrato de concessão do serviço telefônico de Belo Horizonte à Companhia Telefônica de Minas Gerais	(9) 14-11-53
276	19-11-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica	20-11-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
 8 - EMENTARIOS DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL - DECRETOS DE 1953  
 (Conclusão)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais".
277	19-11-53	Abre créditos especiais nos órgãos abaixo especificados .....	20-11-53
278	25-11-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a fim de possibilitar a construção de barragem do Córrego do Leitão, parte do lote nº 39, da ex-Colônia Afonso Pena .....	10) 26-11-53
279	30-11-53	Abre créditos suplementares às verbas que especifica .....	1-12-53
280	2-12-53	Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, terrenos destinados ao alargamento da rua Conde Linhares .....	3-12-53
281	4-12-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica .....	11) 5-12-53
282	5-12-53	Abre crédito suplementar às verbas que especifica .....	12) 6-12-53
283	10-12-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica .....	11-12-53
284	21-12-53	Abre crédito especial para ocorrer às despesas que especifica .....	22-12-53
285	21-12-53	Abre crédito suplementar à verba que especifica .....	22-12-53
286	23-12-53	Abre crédito especial para ocorrer à despesa proveniente de sentenças judiciais .....	24-12-53
287	23-12-53	Abre créditos especiais para atender, no corrente exercício, funções gratificadas da Chefia .....	24-12-53
288	23-12-53	Abre créditos adicionais necessários à execução do parágrafo 2º do artigo 12, da lei nº 304, de 11 de outubro de 1952 .....	24-12-53
289	23-12-53	Anula saldo de verba que especifica e abre crédito especial para ocorrer às despesas com funcionários em disponibilidade .....	24-12-53
290	24-12-53	Abre créditos especiais para pagamento de despesas de exercícios anteriores, e efetuar despesas no corrente exercício .....	29-12-53
291	26-12-53	Declara luto oficial por três dias no município de Belo Horizonte .....	29-12-53
292	29-12-53	Abre créditos suplementares às verbas que especifica .....	30-12-53

Fonte - D.D.E. Seção de Pesquisas e Estatística - Observações: (1) 2ª publicação por ter saldo com incorreções, em 31/5/53; (2) Idem, em 14/6/53; (3) Idem, em 18/6/53; (4) Idem, em 7/8/53; (5) Idem, em 22/8/53; (6) Idem, em 13/10/53; (7) Idem, em 13/10/53; (8) Idem, em 6/10/53; (9) Idem, em 11/12/53; (10) Idem, em 3/12/53; (11) Idem, em 6/12/53; (12) Idem, em 10/12/53, e em 3ª publicação em 27/12/53.

9 - PORTARIAS DE 1953

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais".
416	13-1-53	Designa comissão encarregada de realizar processo administrativo contra o servidor Leormino Caetano de Oliveira .....	14-1-53
417	17-1-53	Designa comissão de inquérito incumbida de apurar possíveis irregularidades existentes no D.B.O. ....	18-1-53
418	20-1-53	Designa comissão encarregada de realizar processo administrativo contra o servidor Ralfo Hilário de Araújo .....	21-1-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
 9 - PORTARIAS DE 1953 (Continuação)

Nº	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais".
419	20-1-53	Idem, idem, contra o servidor Raimundo Alves Miranda .....	21-1-53
420	20-1-53	Idem, idem, contra o servidor Pedro José de Freitas .....	21-1-53
421	20-1-53	Idem, idem, contra o servidor Sebastião Fernandes Passos .....	21-1-53
422	20-1-53	Designa comissão de inquérito destinada a apurar denúncia apresentada pelo Sr. Batista Lora ..	21-1-53
423	22-1-53	Designa comissão incumbida de examinar e classificar as propostas apresentadas na concorrência pública 63 - construção do reservatório do Morro Redondo .....	23-1-53
424	22-1-53	Idem, idem, concorrência 64 - construção dos reservatórios do Carapuça, Cruzeiro e Vila Concordia .....	23-1-53
425	30-1-53	Designa o Sr. José Heleodoro dos Santos para elaborar o ante-projeto da consolidação da legislação referente ao pessoal da Prefeitura ..	3-2-53
426	2-2-53	Designa comissão encarregada de realizar processo administrativo contra o servidor José de Souza Muniz .....	3-2-53
427	4-2-53	Idem, idem, contra o servidor Alcides Pereira ..	5-2-53
428	6-2-53	Designa comissão destinada a proceder ao estudo das desapropriações destinadas, digo, necessárias à abertura da via de acesso à BR 3 - estrada Belo Horizonte-Rio .....	7-2-53
429	21-2-53	Extende a novos marchantes cotas de carne verde destinadas ao consumo da população da Capital ..	24-2-53
430	26-2-53	Designa membro do Conselho da Beneficência da Prefeitura .....	1-3-53
431	25-3-53	Regulamenta o processo de exames de suficiência para o contrato de professores para a regência de aulas extranumerárias no Colégio Municipal .....	26-3-53
432	31-3-53	Designa comissão encarregada de tomada de contas dos valores existentes na Tesouraria da Prefeitura em 31/3/1953 .....	1-4-53
433	0-4-53	Designa bancas examinadoras para os exames de seleção e suficiência dos candidatos a aulas extranumerárias no Colégio Municipal .....	7-4-53
434	8-4-53	Designa comissão incumbida de examinar as propostas apresentadas na concorrência pública nº 67 concessão de linhas e fretamento de barcos na Represa da Pampulha .....	9-4-53
435	9-4-53	Designa comissão para elaboração do ante-projeto do Regulamento do Colégio Municipal ..	10-4-53
436	10-4-53	Designa substituto de membro da comissão designada pela Portaria nº 357, de 28-1-1952 (inquérito contra o servidor Geraldo Noronha) ..	17-4-53
437	2-5-53	Designa comissão de inquérito incumbida de apurar irregularidade cometida pelo servidor Ismênio Tamelirão Neto .....	6-5-53
438	20-5-53	Dispensa Conselheiro e Presidente do Conselho Municipal de Esportes .....	21-5-53
439	30-5-53	Designa comissão para tomada de conta dos valores existentes na Tesouraria da Prefeitura, em 30/5/53 .....	1-7-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

9 — PORTARIAS DE 1953 (Continuação)

N.º	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais"
440	14-7-53	Designa comissão para examinar as propostas apresentadas nas concorrências públicas 68, 69, 70, 89, 90, 91, 98, 99, 100 e 114 — serviços de calçamento e rede de esgotos na zona perimétrica das Residências Sul e Centro	(1) 16-7-53
441	14-7-53	Idem, idem, idem, ns. 71, 72, 73, 80, 81, 82, 92, 93, 94, 103 e 105 — serviços de calçamento e rede de esgotos na zona perimétrica da Residência Norte	16-7-53
442	14-7-53	Idem, idem, idem, ns. 74, 75, 76, 83, 84, 85, 101, 102, 106, 107, 108 e 113 — serviços de calçamento e rede de esgotos, na zona perimétrica da Residência Leste	16-7-53
443	14-7-53	Idem, idem, idem, ns. 77, 78, 79, 86, 87, 88, 95, 96, 97, 109, 110, 111, 112 — serviços de calçamento e rede de esgotos na zona perimétrica da Residência Oeste	16-7-53
444	21-7-53	Designa substituto para membro da comissão de inquérito mandado instaurar pela Portaria nº 304, de 17/5/1951 (Irregularidades na arrecadação do imposto de diversões)	22-7-53
445	28-7-53	Designa comissão para conferir as apólices resgatadas pela Prefeitura em 1952 e 1953 (até Junho)	30-7-53
446	12-8-53	Designa comissão destinada a proceder à avaliação, para desapropriação, dos terrenos e benfeitorias necessários à abertura de avenida de acesso à estrada Belo Horizonte—Vitória (BR-31)	13-8-53
447	17-8-53	Designa comissão encarregada de proceder a estudos para o alargamento da praça do Cruzeiro	18-8-53
448	18-8-53	Designa comissão permanente encarregada das vistorias de que trata o parágrafo 1º, do artigo 219, do Decreto Lei 84, de 1940	22-8-53
449	25-8-53	Aprova as instruções destinadas a regular o concurso para provimento de vagas na classe inicial do cargo de Datilógrafo	27-8-53
450	29-8-53	Designa comissão para apurar falta funcional cometida pelo motorista Waldomiro do Vale	30-8-53
451	1-9-53	Designa comissão encarregada de realizar processo administrativo contra o servidor Delírio José Ferreira	2-9-53
452	17-9-53	Designa comissão especial para proceder aos estudos sobre a contribuição da Prefeitura de Belo Horizonte, na construção de uma barragem de acumulação no Ribeirão dos Macacos	19-9-53
453	18-9-53	Designa substituto para membro da comissão de inquérito constituída pela Portaria n. 450, de 29/8/1953	19-9-53
454	18-9-53	Idem, idem, constituída pela Portaria n. 451, de 1/9/1953	19-9-53
455	23-9-53	Designa comissão para proceder aos estudos sobre a transferência dos depósitos de combustíveis líquidos e lubrificantes da Atlantic Refining Co. of Brazil, situados à rua Conquista	25-9-53
456	25-9-53	Determina medidas referentes à realização do concurso para preenchimento de vagas de datilógrafos	27-9-53

ADMINISTRAÇÃO GERAL

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PORTARIAS DE 1953 (Conclusão)

N.º	DATA	EMENTA	Data de publicação no "Minas Gerais"
457	30-9-53	Designa comissão para tomada de conta dos valores existentes na Tesouraria da Prefeitura, em 30/9/53	1-10-53
458	3-10-53	Designa comissão incumbida de examinar as propostas apresentadas na concorrência pública nº 116 — construção do reservatório da Vila D. Bosco	4-10-53
459	6-10-53	Designa comissão incumbida de minutar o decreto em que se fixarão a síntese dos deveres, os exemplos das atribuições, as características especiais e os requisitos para o provimento dos cargos e funções dos quadros do pessoal da Prefeitura	8-10-53
460	6-10-53	Baixa instruções e aprova minuta permanente para lavratura de termos de compromisso para aprovação, condicional, de planta de construção	8-10-53
461	7-10-53	Designa comissão incumbida de examinar as propostas apresentadas nas concorrências realizadas para execução de serviços na zona perimétrica da Residência Oeste	10-10-53
462	7-10-53	Idem, idem, idem, — das Residências Sul e Centro	10-10-53
463	7-10-53	Idem, idem, idem, — da Residência Leste	10-10-53
464	7-10-53	Idem, idem, idem, — da Residência Norte	10-10-53
465	17-10-53	Designa os membros da Comissão Julgadora do Prêmio de Literatura «Cidade de Belo Horizonte»	18-10-53
466	23-10-53	Designa comissão incumbida de examinar as propostas apresentadas na concorrência pública 156 — concessão e exploração de cantina, no recinto do Colégio Municipal	27-10-53
467	29-10-53	Designa Comissão organizadora do VIII Salão de Belas Artes da Cidade de Belo Horizonte	30-10-53
468	20-11-53	Nomina membro da Comissão Julgadora do Prêmio de Literatura «Cidade de Belo Horizonte»	22-11-53
469	24-11-53	Resolve sobre lavratura de termos de concessão de areia, cascalheiras, saibreiras e olarias, no Departamento de Fiscalização, de acôrdo com minuta permanente	26-11-53
470	10-12-53	Designa comissão incumbida de examinar as propostas apresentadas para canalização dos Córregos do Pastinho, na Avenida Pedro II e Acaba Mundo, no Parque Municipal (concorrências públicas ns. 158 e 159)	11-12-53
471	22-12-53	Arbitra gratificação a ser paga aos membros do Conselho Administrativo do Departamento de Bondes e Ônibus	23-12-53
472	30-12-53	Estabelece as cotas de carne verde destinadas ao consumo da população do Município, de 1954	31-12-53
473	30-12-53	Reconduz às suas funções os membros do Conselho de Beneficência da Prefeitura	31-12-53
474	31-12-53	Designa comissão para a tomada de conta dos valores existentes na Tesouraria da Prefeitura em 31/12/53	3-1-54
475	31-12-53	Homologa o resultado do Concurso de Datilógrafo do Serviço Público Municipal	3-1-54

Fonte: D.D.E. — Seção de Pesquisas e Estatística. — Observações: (1) 2ª publicação, por ter saído com incorreções, em 22/7/53.

(270)

[271]

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

[272]

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**  
**FINANÇAS MUNICIPAIS**  
**1 - ARRECADADAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL e MUNICIPAL EM BELO HORIZONTE, DE 1940 A 1963**

A N O S	ARRECADADAÇÃO EM BELO HORIZONTE						
	TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL	
			Crf 1.000,00	%	Crf 1.000,00	%	Crf 1.000,00
1940	71.546	19.095	26,7	19.541	27,3	32.910	46,0
1941	85.151	23.922	28,1	21.867	25,7	39.362	46,2
1942	118.519	33.627	28,4	25.079	21,2	59.813	50,4
1943	134.212	57.709	43,0	36.970	27,5	39.533	29,5
1944	171.037	75.153	43,9	50.042	29,3	45.842	26,8
1945	204.946	93.186	45,4	60.972	29,8	50.788	24,5
1946	295.827	130.583	44,1	74.275	25,1	90.969	30,8
1947	270.571	135.606	50,1	71.620	26,5	63.296	23,4
1948	330.394	153.968	46,6	100.227	30,3	76.199	23,1
1949	404.430	196.436	48,6	120.503	29,8	87.491	21,6
1950	474.234	225.461	47,5	144.964	30,6	103.809	21,9
1951	611.749	291.881	47,7	190.617	31,2	129.251	21,1
1952	769.538	373.254	48,5	258.745	33,6	137.539	17,9
1963	961.460	513.270	53,4	(1) 274.526	28,5	173.664	18,1

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística  
(1) Arrecadação até 31 de outubro

[273]

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

FINANÇAS MUNICIPAIS

2 - DIVIDA PUBLICA FUNDADA E CONSOLIDADA EM CIRCULAÇÃO, NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS, DE 1940 A 1951 (31-XII)

CAPITAIS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII (C\$ 1.000,00)										
	1940	1942	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	
São Paulo	129.038	269.152	261.679	253.043	247.242	242.942	234.269	225.708	216.624	1.453.123	
B. Horizonte	41.341	66.340	122.732	114.423	113.424	104.056	106.442	265.712	323.314	329.915	
Porto Alegre	23.030	81.501	87.589	86.221	102.428	128.140	124.583	209.964	177.277	195.166	
Salvador	32.283	29.774	32.562	31.308	32.424	31.794	58.800	176.212	167.479	158.415	
Niterói	-	12.577	14.895	20.948	23.886	23.395	22.425	25.567	32.263	36.514	
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.050	
Vitória	1.048	1.093	1.221	1.233	1.187	1.445	1.402	9.829	10.539	13.817	
Recife	16.453	15.064	13.792	13.107	12.357	11.631	10.837	9.233	9.119	10.305	
Manaus	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	3.207	
João Pessoa	-	-	1.329	1.175	1.065	1.142	1.168	3.594	3.207	3.207	(1)
Florianópolis	986	986	947	918	916	916	826	726	726	726	
São Luís	3.759	2.641	1.940	595	563	540	530	453	444	441	
Belém	925	724	545	545	487	433	333	324	324	313	
Cuiabá	177	110	106	579	614	589	65	65	290	190	
Natal	204	161	137	137	137	137	137	137	137	129	
Terezina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aracaju	887	744	1.064	1.063	973	973	973	973	973	973	
Curitiba	8.753	16.251	16.505	14.741	14.009	13.245	12.417	11.875	11.875	11.875	
Goiania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	262.101	500.325	500.250	548.244	554.969	564.585	577.381	958.711	(2)1.018.964	(2)2.256.542	

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil - Ano XIII - 1) Dado relativo a 1949 - 2) Com a imperfeição mencionada.

FINANÇAS MUNICIPAIS

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

3 - RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS, DE 1940 A 1952

CAPITAIS	VALOR (C\$ 1.000,00)											
	1940	1942	1944	1945	1947	1948	1949	1950	1951	1952		
São Paulo	203.769	251.472	251.155	290.131	700.240	705.860	839.146	1.134.872	1.384.218	1.720.940		
Porto Alegre	44.963	44.471	53.640	53.686	75.009	105.198	150.983	204.586	219.421	307.717		
Pacifico	20.863	25.998	36.163	42.002	51.291	72.332	105.728	127.897	180.192	221.045		
B. Horizonte	32.910	59.813	45.843	50.769	63.286	75.129	67.491	103.809	129.251	137.539		
Salvador	22.241	29.096	38.852	39.782	47.575	54.227	64.490	89.628	103.642	130.105		
Niterói	16.977	16.020	22.100	20.912	33.950	38.519	46.966	68.000	61.035	77.996		
Curitiba	8.648	12.564	14.127	16.652	19.434	28.623	37.012	41.429	43.910	70.565		
Belém	12.407	15.968	27.441	21.186	21.770	31.563	45.124	59.256	56.798	66.744		
Fortaleza	7.964	9.305	10.425	11.828	16.378	31.771	33.026	30.657	40.273	60.495		
Vitória	3.948	4.288	5.507	6.171	9.845	8.272	17.918	15.065	18.631	20.450		
João Pessoa	2.144	2.316	4.271	4.430	5.074	9.438	11.573	12.070	16.980	19.312		
Maceió	3.162	3.920	4.759	5.228	6.788	9.038	11.195	12.262	17.042	19.703		
São Luís	5.064	5.249	5.768	5.967	7.638	10.825	13.075	15.171	15.055	17.463		
Manaus	4.984	5.094	5.294	6.867	6.865	10.072	10.477	12.033	14.085	17.428		
Goiania	2.568	3.287	5.293	5.551	6.511	7.906	9.184	10.000	13.638	16.950		
Natal	1.457	1.685	2.171	2.483	3.149	4.706	5.132	7.762	11.489	16.950		
Florianópolis	2.066	2.519	3.681	4.554	5.384	6.379	7.367	8.696	10.952	11.192		
Terezina	1.960	1.889	2.890	3.929	5.165	6.800	7.027	8.800	8.968	10.782		
Cuiabá	1.883	1.488	1.704	1.845	3.010	3.442	3.942	3.706	5.070	6.801		
Pôrto Velho	714	757	1.115	1.595	1.264	1.883	2.675	2.760	3.161	4.763		
Macapá	-	-	737	1.745	2.378	2.145	2.806	3.088	3.509	4.096		
Boa Vista	-	-	328	338	469	577	837	1.037	1.508	1.920		
Rio Branco	-	-	445	550	646	2.067	1.537	1.831	1.534	1.400		
Iguacu	600	570	733	1.173	1.458	1.452	1.493	1.855	2.574	1.115		
Ponta Porã	-	-	20	130	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	401.322	450.559	544.261	598.928	1.181.319	1.226.753	1.515.926	1.971.890	2.359.167	2.956.974		

Receita arrecadada

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
FINANÇAS MUNICIPAIS

3 - RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS DAS CAPITAS, DE 1940 A 1953

CAPITAIS	V A L O R (Cz\$ 1.000,00)												
	1940	1943	1944	1945	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953		
São Paulo	183.610	218.620	263.380	337.602	756.102	691.825	981.020	1.270.878	1.574.193	2.118.264			
Pôrto Alegre	48.978	58.003	51.515	61.041	96.452	119.588	149.907	218.053	253.315	295.038			
Recife	21.137	24.218	40.254	43.789	58.915	79.393	105.683	135.847	179.882	222.242			
B. Horizonte	31.839	74.288	49.618	69.912	73.938	98.187	123.991	130.930	139.356	190.928			
Salvador	22.580	30.020	37.894	42.417	48.500	76.573	108.492	97.679	107.836	128.510			
Niterói	18.860	27.321	24.121	40.148	45.575	48.630	55.000	69.571	66.875	80.263			
Curitiba	10.621	15.513	14.166	17.427	18.788	29.462	46.761	66.898	63.737	105.982			
Belém	13.752	14.653	23.745	28.091	25.675	34.682	52.188	59.256	63.488	72.251			
Fortaleza	7.929	9.680	10.327	12.339	18.876	32.236	36.158	39.377	45.472	63.898			
Vitória	4.849	4.426	5.760	6.247	12.568	9.104	19.327	16.606	18.142	20.540			
João Pessoa	2.100	2.260	4.349	4.628	7.073	9.326	11.658	14.087	16.615	22.446			
Macaré	3.194	3.706	4.654	6.519	6.887	8.859	11.041	13.778	16.955	22.255			
São Luis	5.027	5.167	5.797	7.436	8.793	9.542	14.042	14.948	15.765	18.214			
Manaus	5.562	3.142	5.018	7.474	6.647	8.793	9.489	11.597	19.731	(1)17.420			
Aracaju	2.538	3.142	5.018	6.001	6.647	8.793	9.489	11.597	19.731	(1)17.420			
Goiania	1.351	1.563	5.385	6.001	6.647	8.793	9.489	11.597	19.731	(1)17.420			
Natal	2.165	2.452	1.829	2.824	3.149	3.720	4.250	5.655	7.368	12.143			
Florianópolis	2.029	1.878	2.358	2.947	4.818	5.813	6.557	8.456	10.136	9.698			
Terezina	1.753	1.508	1.751	1.655	3.301	3.766	3.837	6.800	8.449	10.781			
Cuiabá	692	813	1.137	1.708	3.206	3.766	3.837	6.800	8.449	10.781			
Pôrto Velho	—	—	648	1.650	3.130	1.771	2.871	4.043	5.252	8.874			
Macapá	—	—	296	348	373	2.041	2.547	3.438	3.192	3.752			
Bos Vista	—	—	245	742	601	2.140	1.530	1.010	1.515	1.890			
Rio Branco	633	532	807	1.186	1.305	1.516	1.548	1.887	2.632	2.492			
Iguaçu	—	—	19	125	—	—	—	—	—	—			
Ponta Forá	—	—	390	256	—	—	—	—	—	—			
TOTAL	391.219	504.417	560.094	708.647	1.213.078	1.293.630	1.763.997	2.203.434	2.639.338	3.450.627			

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil - Ano XII e Mensário Estatístico nº 25 do S. E. E. F.  
(1) - Dados de orçamento de 1952.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
FINANÇAS MUNICIPAIS

4 - RECEITA MUNICIPAL, SEGUNDO A NATUREZA, DE 1947 A 1953

DISCRIMINAÇÃO	V A L O R (Cz\$ 1.000,00)						
	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
RENDA ORDINARIA	32.684	37.073	43.631	48.620	57.295	67.534	80.823
	6.923	6.933	8.630	15.533	17.801	20.382	22.408
	39.607	44.066	52.261	64.153	75.096	88.216	103.231
RENDA EXTRAORDINARIA	1.529	2.868	1.522	830	901	486	327
	6.924	7.948	9.709	10.929	13.138	14.045	14.795
	2.822	2.689	3.650	6.843	6.116	9.609	9.502
	50.882	57.569	67.142	82.755	95.251	112.356	127.855
TOTAL	12.413	18.629	20.348	21.054	34.000	25.183	45.809
	63.295	76.198	87.490	103.809	129.251	137.539	173.661

Fonte: D. D. E. - Seção de Pesquisas e Estatística.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

FINANÇAS MUNICIPAIS

5 -- DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA TRIBUTARIA MUNICIPAL ARRECADADA -- 1947/1953

DISCRIMINAÇÃO	V A L O R (C/4 1.000,00)						
	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
<b>IMPOSTOS</b>							
Territorial .....	3.782	3.990	4.067	4.298	6.131	7.745	9.497
Fundial .....	13.963	13.850	17.160	20.895	23.438	28.445	34.538
Indústrias e Profissões .....	7.111	14.844	14.934	16.655	19.349	22.306	26.228
Licença .....	1.556	2.139	2.287	2.286	2.577	4.120	4.257
Diversos .....	6.272	2.260	5.183	4.486	5.800	5.218	6.303
<b>TOTAL</b> .....	<b>32.684</b>	<b>37.073</b>	<b>43.631</b>	<b>48.620</b>	<b>57.295</b>	<b>67.834</b>	<b>80.823</b>
<b>T A X A S</b>							
Segurança pública e assistência social .....	288	222	277	339	554	535	583
Limpeza pública .....	1.439	1.625	2.288	4.450	4.062	5.200	5.772
Educação .....	3.468	3.404	4.194	5.811	6.191	7.391	8.261
Calçamento .....	1.413	1.185	1.615	3.101	3.112	3.241	3.467
Saúde pública .....	315	607	256	753	2.266	1.092	1.829
Diversos .....	6.923	6.993	8.630	1.079	1.616	2.923	2.476
<b>TOTAL</b> .....	<b>39.607</b>	<b>44.066</b>	<b>52.261</b>	<b>64.153</b>	<b>75.096</b>	<b>88.216</b>	<b>103.231</b>

Fonte: D.D.E. - Seção de Pesquisas e Estatística.

[278A]

# ERRATA

- Pag. 11 -- Após Item 13 -- Acrescentar:  
 «14 -- Avenida Cosmópolis e Silviano Brandão  
 O alongamento da Avenida Cosmópolis, a partir do Túnel da Floresta e sua ligação com a Avenida Silviano Brandão, descongestionará o tráfego dos Bairros do Horto, Santa Teresza, Floresta e Sagrada Família, interligando ainda esses bairros».
- Pag. 20 -- Parágrafo 4 -- Linha 6 -- Onde se lê: «A nova captação permitiu um acréscimo de 40 litros ou seja...»  
 Leia-se: «A nova captação permitiu um acréscimo de 40 milhões de litros ou seja...»
- Pag. 20 -- Parágrafo 9 -- Linha 1 -- Onde se lê: «...reservatórios de 1 milhão...»  
 Leia-se: «... reservatórios de 1 milhão de litros...»
- Pag. 20 -- Parágrafo 11 -- Linha 1 -- Onde se lê: «O Reservatório do Morro Redondo, de 30 milhões...»  
 Leia-se: «O Reservatório do Morro Redondo, de 30 milhões de litros...»
- Pag. 21 -- Parágrafo 12 -- Linha 3 -- Onde se lê: «...construção do outro Reservatório de um milhão...»  
 Leia-se: «...construção do outro Reservatório de um milhão de litros...»
- Pag. 24 -- 5ª linha do final -- Onde se lê: «Rita Lorena...»  
 Leia-se: «Lorena...»
- Pag. 46 -- Parágrafo 5 -- Linha 2 -- Acrescentar: «...além das obras da sede da Prefeitura».
- Pag. 60 -- Parágrafo 1 -- Praça -- Acrescentar: «Praça 1ª de Maio e Virgílio de Melo Franco».
- Pag. 65 -- Parágrafo 9 -- Linha 3 -- Onde se lê: «...Cia. Telefônica de Minas Gerais S/A...»  
 Leia-se: «Cia. Telefônica de Minas Gerais...»



[V878A]

[3]

# ERRATA

100-11	Page 11	Line 10	Change "100-11" to "100-12"
100-12	Page 12	Line 15	Change "100-12" to "100-13"
100-13	Page 13	Line 20	Change "100-13" to "100-14"
100-14	Page 14	Line 25	Change "100-14" to "100-15"
100-15	Page 15	Line 30	Change "100-15" to "100-16"
100-16	Page 16	Line 35	Change "100-16" to "100-17"
100-17	Page 17	Line 40	Change "100-17" to "100-18"
100-18	Page 18	Line 45	Change "100-18" to "100-19"
100-19	Page 19	Line 50	Change "100-19" to "100-20"
100-20	Page 20	Line 55	Change "100-20" to "100-21"
100-21	Page 21	Line 60	Change "100-21" to "100-22"
100-22	Page 22	Line 65	Change "100-22" to "100-23"
100-23	Page 23	Line 70	Change "100-23" to "100-24"
100-24	Page 24	Line 75	Change "100-24" to "100-25"
100-25	Page 25	Line 80	Change "100-25" to "100-26"
100-26	Page 26	Line 85	Change "100-26" to "100-27"
100-27	Page 27	Line 90	Change "100-27" to "100-28"
100-28	Page 28	Line 95	Change "100-28" to "100-29"
100-29	Page 29	Line 100	Change "100-29" to "100-30"

# ÍNDICE

**PLANO DIRETOR**

**AVENIDAS RADIAIS**

1. Avenida de acesso à B.R.3 — (Rodovia Belo Horizonte-Rio) .....	9
2. Avenida de acesso à B.R.31 — (Rodovia Belo Horizonte-Vitória) .....	9
3. Avenida de acesso ao Parque Ferroviário do D.N.E.F. no Bairro São Paulo .....	9
4. Avenida Antônio Carlos .....	9
5. Avenida D. Pedro II .....	10
6. Avenida Amazonas .....	10
7. Avenida Tocantina .....	10
8. Avenida Prudente de Moraes .....	10
9. Avenida Tereza Cristina .....	10
10. Rua Mauá .....	10
11. Avenida de ligação entre a Rodovia B.R.-3 e a Cidade Industrial .....	11
12. Avenida Perimetral .....	11
13. Estrada do Pico .....	11
14. Avenida Cosmópolis e Silviano Brandão .....	11
Medidas adotadas para construção das avenidas radiais .....	11
<b>SERVIÇO DO PLANO DIRETOR</b> .....	12
Serviço de atualização da planta cadastral .....	12
Levantamento aerofotogramétrico do Município .....	12
Projetos elaborados para a organização do Plano Diretor .....	12
Assistência prestada na desapropriação dos imóveis destinados à abertura da avenida de acesso à B.R.-3 e B.R.-31 .....	13

**OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS**

**ABASTECIMENTO D'ÁGUA**

**CAPTAÇÃO E ADUÇÃO DE MANANCIAIS**

Barragem de acumulação do Córrego do Mutuca .....	17
Proteções dos mananciais e captações .....	18
Proteção das adutoras .....	18
Poços artesanais .....	18
Poços artesanais em funcionamento .....	19
Poços artesanais em conclusão .....	19
Novas captações .....	20
Rocalques das águas baixas do Taboões .....	20

**RESERVATÓRIOS**

Construção de reservatórios .....	20
Reservatório do Morro Redondo .....	20
Reservatório da Vila D. Bosco .....	20
Reservatório do Bom Pastor .....	21
Reservatório do Bairro da Concórdia .....	21
Reservatório do Carapuça .....	21
Reservatório do Cruzeiro I e Cruzeiro II .....	22
Manutenções dos reservatórios e das estações de tratamento .....	22
Análise da água distribuída .....	22

**DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA**

Novas redes de distribuição .....	23
Conserva das redes .....	25
Ligações d'água e conserva de hidrômetros .....	26

**ESGOTOS SANITÁRIOS, ÁGUAS PLUVIAIS E CANALIZAÇÕES DE CÓRREGOS**

Construção de novas obras .....	26
Canalizações .....	26
Esgotos pluviais .....	27

Esgotos sanitários .....	28
Ligações de esgotos sanitários .....	31
<b>PAVIMENTAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS</b>	
Calçamentos .....	31
Meios fios .....	33
Passelos .....	33
Murros de arrimo .....	33
Abertura de logradouros públicos .....	33
Terraplenagem .....	36
<b>ESTRADAS MUNICIPAIS E PONTES</b>	
Conserva das Estradas Municipais .....	37
Conserva das vias de acesso pavimentadas .....	38
Pontes .....	38
<b>OBRAS DE URBANIZAÇÃO</b>	
Parque Municipal .....	39
Jardim Zoológico .....	40
Arborização e reflorestamento .....	41
Jardins e play-grounds .....	43
<b>PRÓPRIOS MUNICIPAIS</b>	
Construção do 5º andar do Palácio da Municipalidade .....	44
Instalação da usina de asfalto .....	44
Celas de lixo .....	44
<b>CEMITERIOS</b>	
Cemitério do Bonfim .....	45
Cemitério da Saudade .....	45
Abrigo São Cristóvão .....	46
Restauração de próprios municipais .....	46
<b>TRANSPORTES COLETIVOS</b>	
Instalação do serviço de trolley-bus .....	49
Aquisição de veículos .....	49
Linha de ônibus elétricos «Coração de Jesus» .....	50
Movimento da linha de ônibus elétricos «Coração de Jesus» .....	50
Novas linhas de trolley-bus projetadas .....	51
Serviço de bondes .....	51
Prolongamentos, modificações e remodelações das linhas de bondes .....	51
Movimento do serviço de bondes .....	52
Conserva de via permanente do fio trolley e sub-estações .....	53
Serviço de ônibus e lotações .....	53
Organização e funcionamento do D. B. O. .....	54
Pessoal .....	54
Material .....	54
Expediente e arquivo .....	55
Assistência jurídica .....	55
Oficina e garagem .....	55
Situação patrimonial e financeira .....	55
<b>LIMPEZA PÚBLICA</b>	
Coleta domiciliar do lixo .....	59
Limpeza de logradouros públicos .....	61
Caixas coletoras de papéis .....	61
Movimento de limpeza dos logradouros públicos .....	62
Capinas manual e química .....	62
Varrição, raspagem e roçada .....	62
Limpeza dos cursos d'água .....	62
Apreensão de animais .....	62

**FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS**

Fiscalização da Cia. Telefônica de Minas Gerais .....	65
Fiscalização da Cia. Força e Luz de Minas Gerais .....	66
Iluminação pública .....	66
Iluminação particular .....	67
Fiscalização de concessões diversas .....	70
Fiscalização de posturas .....	71

**PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA**

Subdivisões de terrenos .....	75
Construções particulares .....	75
Empacamento .....	76

**EDUCAÇÃO E CULTURA**

**ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

<b>ENSINO PRIMÁRIO</b> .....	79
Ensino primário mantido pela Prefeitura .....	79
<b>UNIDADE ESCOLARES CONSTRUIDAS</b> .....	79
Grupo Escolar Francisco Bressane de Azevedo .....	80
Grupo Escolar Antônio Aleixo .....	80
Grupo Escolar Benjamin Jacob .....	80
Grupo Escolar Aarão Reis .....	81
Grupo Escolar Cornélio Vaz de Melo .....	81
Escola Municipal Pe. Guilherme Petters .....	81
Escola Municipal Rural Bernardo Monteiro .....	81
Escola Municipal João Lúcio Brandão .....	82

**UNIDADES ESCOLARES ADAPTADAS**

Escola Municipal Monsenhor Artur de Oliveira .....	82
Escola Municipal Afonso Vaz de Melo .....	82
Escola Municipal Arduino Bolívar .....	82
Escola Municipal Hugo Warneck .....	82
Escola Municipal Olinto Meireles .....	82
Escola Municipal Magalhães Drumond .....	82
Escola Municipal Levindo Lopes .....	82
Escola Municipal Emílio Beruto .....	82

**UNIDADES ESCOLARES SUBVENCIONADAS**

Escola anexa ao Asilo Bom Pastor .....	83
Escola Operária Marechal Deodoro .....	83
Escola anexa ao Abrigo Monsenhor Artur de Oliveira .....	83
Escolas São Vicente e Medalha Milagrosa .....	83

**UNIDADES ESCOLARES EM CONSTRUÇÃO**

Escola da Vila Operária do Matadouro .....	83
Grupo Escolar Mestre Carlos .....	84
Grupo Escolar do Bairro da Condição .....	84
Incorporação de terrenos doados ao patrimônio municipal .....	84
Organização e funcionamento das unidades escolares municipais .....	85
Cantinas escolares .....	85
Movimento escolar .....	85
<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b> .....	86
Construção do novo prédio do Colégio Municipal .....	86
Localização do novo prédio do Colégio Municipal .....	86
Organização do Colégio Municipal .....	86
Movimento escolar do Colégio Municipal .....	88
Auxílios e subvenções a entidades educacionais .....	88
<b>ATIVIDADES CULTURAIS</b> .....	89
VIII Salão de Belas Artes .....	89
Concurso de literatura «Cidade de Belo Horizonte» .....	89
Concurso Permanente de Contos .....	89

Prêmio «Cidade de Belo Horizonte» .....	90
Biblioteca Pública .....	90
Museu Histórico .....	90
Congressos e conferências .....	91
Auxílios e subvenções a entidade culturais .....	91
Amparo ao esporte .....	91
... Construção e reparação de campos de esporte amador .....	91
... Auxílios a entidades esportivas .....	92
<b>TURISMO E RECREAÇÃO</b> .....	92
Teatro Francisco Nunes .....	92
Incremento à Cultura Artística .....	92
Cinema educativo .....	93
Intercâmbio e propaganda .....	94

**ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO SANITARIA**

<b>ASSISTENCIA SOCIAL</b> .....	97
Assistência a devalidos e menores .....	97
Construção dos Centros Sociais .....	97
Centro Social do Bairro São Paulo (ex-Matadouro) .....	98
Centro Social da Vila São Jorge .....	99
Centro Social da Vila Santo André .....	99
Centro Social do Barreiro .....	99
Centro Social São Geraldo .....	100
Centro Social da Serra .....	100
Centro Social do Parque Santa Inês .....	100
Centros Sociais em prédios adaptados .....	100
Restaurantes populares .....	101
Instalação do Restaurante n. 4 .....	101
Movimento dos restaurantes populares .....	101
Doações, auxílios e subvenções a instalações de assistência social .....	101
Doações de terrenos .....	101
Subvenções e auxílios .....	102

**ASSISTENCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR**

Obras de remodelação e reequipamento do Hospital Municipal .....	103
Organização e funcionamento do Hospital Municipal .....	104
Organização e funcionamento dos postos médicos e médico-dentário .....	104
<b>SAUDE PÚBLICA</b> .....	104
Combate às endemias .....	105
Convênio com o Ministério de Educação e Saúde .....	105
Polícia sanitária .....	105
Fiscalização sanitária .....	105
Fiscalização veterinária .....	106
Matrícula e vacinação de cães .....	106

**ABASTECIMENTO**

<b>CONTROLE DO ABASTECIMENTO</b> .....	109
Armazens reguladores .....	109
Mercados Municipais .....	110
Mercado Municipal .....	111
Mercado de Emergência .....	111
Mercado da Beneficência .....	111
Feiras Livres .....	111
Mercadinho da Floresta .....	112
Matadouros Municipais .....	112
Matadouro Modelo .....	113
Matadouro do Barreiro .....	113
Matadouro de Venda Nova .....	113
<b>FOMENTO DA PRODUÇÃO</b> .....	113
Convênio com as Sociedades Mineiras de Engenheiros, Agrônomos e de Medicina Veterinária .....	114
Distribuição de adubo orgânico .....	114
Extinção de formigueiros .....	114

**ADMINISTRAÇÃO GERAL**

<b>IMPLANTAÇÃO DOS ORGAOS CRIADOS PELA LEI N. 333 DE 23-5-53</b> .....	117
<b>FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL</b> .....	
Gabinete do Prefeito .....	118
Procuradoria .....	118
Departamento de Administração .....	119

**PESSOAL**

Classificação de cargos e funções .....	119
Situação do pessoal .....	119
Material .....	122
Comunicações e arquivo .....	122
Documentação e Estatística .....	123
Transporte e moto-mecanização .....	124
Aquisição de conjuntos moto-mecanizados .....	125
Oficinas de montagem e manutenção .....	125
Sistema de Administração .....	126

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

Política Fiscal .....	
Execução orçamentária .....	

**ANEXOS**

<b>PLANO DIRETOR</b> .....	
Serviço de atualização da planta cadastral de 1951 a 1953 .....	

**OBRAS PÚBLICAS E MELHORAMENTOS URBANOS**

**A — ABASTECIMENTO D'ÁGUA**

1. Captação de mananciais, concluídos, em construção e projetados .....	141
2. Poços artesanais perfurados e em perfuração 1952-1953 .....	141
3. Adutoras existentes e projetadas .....	142
4. Sub-adutoras existentes e projetadas 1897-1953 .....	143
5. Estações de tratamento d'água existentes e em fase de construção .....	144
6. Reservatórios existentes e em construção .....	144
7. Redes de distribuição d'água construídas em 1951 .....	145
8. Redes de distribuição d'água construídas em 1952 .....	149
9. Redes de distribuição d'água construídas em 1953 .....	152

**B — CANALIZAÇÕES, ESGOTOS PLUVIAIS E SANITÁRIOS**

10. Canalizações e redes de esgotos pluviais construídas em 1951 .....	157
11. Canalizações e redes de esgotos pluviais construídas em 1952 .....	157
12. Canalização e redes de esgotos pluviais construídas em 1953 .....	158
13. Redes de esgotos sanitários construídos em 1951 .....	159
14. Redes de esgotos sanitários construídos em 1952 .....	160
15. Redes de esgotos sanitários construídos em 1953 .....	162

**C — PAVIMENTAÇÃO**

16. Calçamentos construídos em 1951 .....	166
17. Calçamentos construídos em 1952 .....	167
18. Calçamentos construídos em 1953 .....	170
19. Conserva de pavimentação 1951-1953 .....	171

**D — ABERTURA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS**

20. Logradouros abertos em 1953 .....	171
21. Logradouros encanalhados em 1953 .....	173

**E — ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO**

22. Arborização existente em 31-XII-1950 .....	174
23. Número de logradouros beneficiados e de árvores plantadas 1951-1953 ..	175
24. Número de árvores plantadas, segundo os locais beneficiados 1951-1953 ..	176

**TRANSPORTES COLETIVOS**

**A — INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE ONIBUS ELÉTRICOS**

1. Passageiros transportados em coletivos urbanos na Capital 1945-1953 ....	181
2. Movimento do Serviço de Ônibus Elétricos, de maio a dezembro de 1953 ....	181

**B — SERVIÇO DE BONDES**

1. Número de passageiros transportados, segundo os troncos e linhas 1949-1953 ..	182
2. Número de lugares oferecidos, segundo os troncos e linhas de 1949 a 1953 ..	183
3. Número de sobras de lugares, segundo os troncos e linhas de 1949 a 1953 ..	184
4. Extensão das linhas de bondes, por troncos e linhas 1947-1953 .....	185

**C — SERVIÇO DE ONIBUS E LOTAÇÕES**

1. Nr de linhas e veículos existentes de 1947 a 1953 (31.XII) .....	185
---	-----

**D — SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO D. B. O.**

**I. SITUAÇÃO FINANCEIRA**

1. Comparação entre a receita e a despesa de 1950-1953 .....	186
2. Receita de operação segundo a sua natureza em 1953 .....	186
3. Despesas de operação e não operativas, segundo a sua natureza e elementos em 1953 .....	188
4. Comparação entre os índices de operação do serviço de bondes e do serviço de ônibus elétricos em 1953 .....	189

**II — SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

1. Posição dos títulos de ativo e passivo em 31-12 de 1950 a 1953 .....	190
2. Investimentos realizados pela Prefeitura, segundo a sua finalidade, em 1950 de 1951 a 1953 .....	191
3. Balanço patrimonial de 1953 .....	192

**LIMPESA PÚBLICA**

**A — COLETA DOMICILIAR DE LIXO**

1. Lixo recolhido às casas e depósitos 1949-1953 .....	197
--	-----

**B — LIMPEZA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS**

1. Tarefas executadas e área beneficiada, segundo a natureza dos serviços 1952-1953 .....	197
---	-----

**FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES E POSTURAS**

**A — FISCALIZAÇÃO DA CIA. TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS**

1. Serviços telefônicos de Belo Horizonte, de 1949 a 1953 .....	201
---	-----

**B — FISCALIZAÇÃO DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS**

1. Consumo de energia elétrica em Belo Horizonte de 1949 a 1953 .....	201
2. Prolongamento da rede de iluminação domiciliar, sem colocação de postes em 1953 .....	202
3. Logradouros beneficiados com colocação de postes em 1953 .....	203
4. Prolongamento da rede de iluminação domiciliar com colocação de postes, em 1953 .....	203

**C — FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES DIVERSAS**

5. Consumo de combustíveis e lubrificantes em Belo Horizonte 1949-1953 ....	208
---	-----

**PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA**

1. Construções licenciadas segundo o n. de pavimentos e a finalidade 1951-1953 ..	211
2. Outras construções licenciadas 1951-1953 .....	212
3. Alvarás expedidos para licenças de construções diversas 1951-1953 .....	212

**EDUCAÇÃO E CULTURA**

**A — ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

**I — ENSINO PRIMÁRIO**

1. Coeficiente de alfabetização dos Municípios das capitais brasileiras, segundo o censo de 1950 .....	215
2. Coeficiente de alfabetização do Município de Belo Horizonte, segundo os grupos de idade em 1-7-50 .....	215
3. População em idade de instrução pré-primária e primária comum em 1-7-50 .....	216
4. Organização didática e movimento do ensino primário em Belo Horizonte, em 1950 .....	216
5. Ensino primário municipal — movimento geral 1951/1953 .....	216
6. Ensino primário municipal — caracterização dos prédios escolares .....	217
7. Ensino primário municipal — organização escolar em 1953 .....	217
8. Ensino primário municipal — movimento escolar do ensino primário comum em 1953 .....	218
9. Ensino primário municipal — movimento escolar do ensino pré-primário de 1953 .....	219

**II — ENSINO SECUNDÁRIO**

1. Colégio Municipal — Matrícula geral segundo o curso e o turno 1948-1953 ..	219
2. Colégio Municipal — Corpo docente e aulas dadas — 1953 .....	220
3. Colégio Municipal — movimento escolar — 1953 .....	220

**III — AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES EDUCACIONAIS**

1. Relação dos auxílios e subvenções a entidades educacionais 1953 .....	220
--	-----

**B — ATIVIDADES CULTURAIS**

1. VIII Salão de Belas Artes — 1953 — Dados Gerais .....	221
2. VIII Salão de Belas Artes — 1953 — Relação dos trabalhos premiados e com menção honrosa .....	221
3. Concurso de literatura «Cidade de Belo Horizonte» Dados gerais — 1953 ..	222
4. Concurso de literatura «Cidade de Belo Horizonte» de 1953 — Relação das obras premiadas e com menção honrosa .....	222
5. Concurso Permanente de Contos — Dados gerais — 1952-1953 .....	223
6. Biblioteca Pública — Movimento de consultas — 1953 .....	223
7. Museu Histórico — Movimento geral em 1953 .....	224
8. Auxílios e subvenções a entidades de caráter cultural e esportivas — 1953 ..	224
9. Relação dos campos de esportes construídos e recuperados — 1953 .....	225

**C — TURISMO E RECREAÇÃO**

1. Teatro Francisco Nunes — Relação das empresas que se utilizaram do Teatro — 1953 .....	226
2. Teatro Francisco Nunes — Movimento geral — 1953 .....	226
3. Teatro Francisco Nunes — Renda dos espetáculos — 1953 .....	227
4. Cinema Educativo — Dados gerais — 1953 .....	227

## ASSISTENCIA SOCIAL E MEDICO SANITARIA

### A — ASSISTENCIA SOCIAL

1. Encaminhamentos de pessoas 1952-1953 .....	231
2. Auxílios prestados 1952-1953 .....	231
3. Movimento dos Restaurantes Populares 1949-1953 .....	231
4. Auxílios e subvenções — 1953 .....	232

### B — ASSISTENCIA HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

1. Hospital Municipal — Internamento de doentes 1951-1953 .....	234
2. Hospital Municipal — Serviços prestados a internados 1951-1953 .....	235
3. Hospital Municipal — Movimento do ambulatório 1951-1953 .....	237
4. Assistência médico-dentária 1951-1953 .....	236

### C — SAÚDE PÚBLICA

1. Combate à esquistossomose — 1953 .....	236
2. Polícia sanitária 1951-1953 .....	237
3. Fiscalização veterinária — Animais inspecionados para abate 1951-1953 .....	237
4. Fiscalização veterinária — Rejeições segundo os órgãos e a espécie animal — 1953 .....	237

## ABASTECIMENTO

### A — ARMAZENS REGULADORES

1. Movimento dos Armazens Reguladores, de 1950 a 1953 .....	241
2. Comparação entre os títulos do ativo e passivo dos Armazens Reguladores — 1951-1953 .....	241
3. Comparação das contas de lucros e perdas dos Armazens Reguladores 1940-1953 .....	242

### B — MERCADOS MUNICIPAIS

1. Quantidade e valor das vendas realizadas no Mercado Municipal em 1953 .....	242
2. Número de animais de pequeno porte abatidos no Mercado Municipal de 1950 a 1953 .....	244
2. Número de animais de pequeno porte abatidos no Mercado Municipal de 1950 a 1953 .....	244
3. Arrecadação do Mercado Municipal de 1950 a 1953 .....	244
4. Quantidade e valor das vendas realizadas no Mercado de Emergência em 1953 .....	244
5. Arrecadação do Mercado de Emergência, de 1951 a 1953 .....	245

### C — FEIRAS LIVRES

1. Relação das Feiras Livres existentes em 31-XII-1953 .....	245
2. Quantidade e valor das vendas realizadas nas Feiras Livres em 1953 .....	247
3. Quantidade e valor das vendas realizadas no Mercadinho da Floresta em 1953 .....	247

### D — MATADOUROS MUNICIPAIS

1. Matança de gado no Matadouro Modelo de 1949 a 1953 .....	248
2. Preços correntes de gado em pé e de carne de 1949 a 1953 .....	249
3. Arrecadação do Matadouro Modelo de 1949 a 1953 .....	249
4. Matadouro do Barreiro — Movimento 1949-1953 .....	250
5. Matadouro de Venda Nova — Movimento 1949-1953 .....	250

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

### FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. Concorrências públicas de 1953 .....	255
2. Contratos firmados — 1953 .....	257
3. Termos de ajustes firmados — 1953 .....	258
4. Pessoal — Despesa por serviço de 1951 a 1953 .....	259
5. Despesas com material de consumo e permanente 1951-1953 .....	260
6. Pessoal — Cargos e funções existentes em 11-X-1952 e em 31-XII-1953 .....	260
7. Ementário da legislação municipal — Leis de 1953 .....	261
8. Ementário da legislação municipal — Decretos de 1953 .....	263
9. Portarias de 1953 .....	268

## ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

### FINANÇAS MUNICIPAIS

1. Arrecadação federal, estadual e municipal em Belo Horizonte de 1940 a 1953 .....	273
2. Dívida pública fundada e consolidada em circulação, nos municípios das capitais de 1940 a 1951 (31-XII) .....	274
3. Receita e despesa dos municípios das capitais de 1940 a 1950 .....	275
4. Receita Municipal arrecadada, segundo a natureza, de 1947 a 1953 .....	277
5. Discriminação da Receita tributária municipal arrecadada 1947-1953 .....	278